DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.465
ANO XLIX

Carnaval de sangue e horror

Para a situação de Alagoas não invocamos mais a Constituição, pois, conforme assegura o ministro da Justiça, não será possível encontrar-se nela qualquer recurso; invocamos simplesmente o Código Penal, os artigos do Código Penal contra os criminosos. Não tem também o govêrno disposição nem meios para fazer executar o Código Penal? E com que autoridade o govêrno, através dos seus órgãos competentes, poderá fazer prender e processar qualquer pessoa por crime de atentado ao pudor, de atentado à propriedade e à vida, se lá em Maceió está sôlto e circulando livremente aquela monstruosa aberração da natureza humana que é Silvestre Péricles de Góis Monteiro?

Êle está, aliás, revelado por inteiro na reportagem que acaba de dedicar-lhe a revista *O Cruzeiro* e que apareceu como o prelúdio e anúncio do último crime em Alagoas. As palavras da entrevista caracterizam o cafageste em delírio na função de governador. Junto com as palavras de baixo calão e gôsto repulsivo, explodiram as expressões de ameaça e ódio, culminando com esta promessa: "O sangue correrá em Alagoas" — "Sou rápido no gatilho e raramente erro a pontaria".

E ainda que as palavras não existissem, ainda que nos parecessem inverossímeis em tôda a sua baixeza e indignidade, restariam as fotografias ali estampadas para revelar todo o caráter anormal de Silvestre Péricles de Góis Monteiro. Nos olhos, nos traços da fisionomia, nos trejeitos do rosto — o homem está caracterizado por inteiro com a sua abjeção moral, com a sua fúria de tarado, com a sua perversão para o crime, com a sua obcessão de morte e sangue.

x

No ambiente oficial de Alagoas, criado assim à imagem e semelhança de Silvestre Péricles de Góis Monteiro, o novo crime, em que perdeu a vida o pai do deputado Ozéas Cardoso, vem colocar-se como mais um elo de uma cadeia, que não se sabe até onde poderá estender-se, com o Estado entregue ao contrôle de facínoras e irresponsáveis, sustentados e prestigiados dentro do govêrno federal pelo deplorável senador Góis Monteiro. O novo crime se reveste, acima dos outros, de requintes especiais de covardia. Vinga-se no pai um ato do filho. Em legítima defesa, o deputado Ozéas Cardoso abatera um dos capangas de Silvestre Péricles de Góis Monteiro. Depois, durante dias, ainda ficou em Maceió, mas contra êle não voltaram nem o governador, nem os seus capangas. Vingaram-se agora, mas no seu pai, desfechando quinze tiros contra um homem indefeso. Pelo barbarismo e covardia, êsse assassínio é um crime tipicamente — Silvestre Péricles de Góis Monteiro.

Não há para quem apelar, não há a quem pedir punição e justiça. E' terrível uma verdade desta espécie, pois significa o reconhecimento de que um dos Estados do Brasil está entregue à lei das selvas, onde o sangue pode correr impunemente e onde os homens se podem entredevorar como feras. E aí tem o senador Góis Monteiro o resultado dos seus vinte anos de domínio em Alagoas como se fôsse um feudo de porteira batida. Êle estimulou o energúmeno do govêrno de Alagoas rompendo grosseiramente com o seu irmão Ismar; estimulou-o ainda mais com a demissão arbitrária do seu outro irmão Edgard; estimulou-o como a um touro na arena com os seus grotescos discursos no Senado. Pois aí tem o senador Góis Monteiro o resultado como o símbolo da sua política em Alagoas: é êste Carnaval de sangue e horror.

"Complot" contra Stalin

Revela-se que cêrca de duzentos altos funcionários conspiravam

Berlim, 18 (De J. Meehan, correspondente da U. P.) — O periódico anticomunista "Der Abend", que se publica com autorização norte-americana, informou que os dirigentes russos descobriram um complot para depor o regime de Moscou do primeiro ministro Joseph Stalin. Acrescenta o jornal ter obtido a notícia de "círculos associados à Comissão Soviética de Fiscalização na Alemanha". Nenhuma outra fonte sabia do assunto, e esferas extraoficiais observaram que tal versão poderia ter valor de propaganda.

Fontes do serviço secreto aliado declararam não conhecer a menor informação sôbre tal complot. O mencionado jornal declarou que cêrca de duzentas pessoas colocadas em "altos cargos" estão implicadas na conspiração, cuja descoberta, segundo o "Der Abend", obrigou os russos a reimplantar a pena capital para os espiões e sabotadores. Mais adiante dizia que o objetivo da revolta era estabelecer uma república russa com Stalingrado como capital, sendo que tal cidade era a própria sede da conspiração.

O jornal alemão informou ainda que o marechal Govorov, que foi destituido de seu cargo de comandante do distrito militar de Leningrado em 1936, era a figura principal do complot, do qual participavam ainda membros do comando político do exército soviético, funcionários do ministério da Segurança do Estado e outros elementos do partido comunista e do Estado.

A certa altura, o "Der Abend" diz: "Peritos em assuntos soviéticos atribuem o movimento de resistência ao fato de que funcionários responsáveis se capacitaram de que as promessas formuladas durante a guerra ao povo russo, no sentido de que paulatinamente conseguiria um nível de vida elevado, não eram mais que mentiras, e receavam que a política expansionista do grupo Stalin-Malenkov levaria a União Soviética perigosamente à possibilidade de outra guerra".

O "Der Abend" continuou dizendo que os conspiradores foram detidos e que a descoberta da trama deu lugar a uma série de medidas secretas de depuração. Acrescentou que notícias sôbre essa depuração chegadas ao quartel general soviético nesta capital causaram grande preocupação e tiveram como resultado o aceleramento do regresso à União Soviética de vários oficiais russos que se achavam ociosos devido à transferência parcial das tarefas da ocupação para o Estado da Alemanha Oriental.

"Apezar da pressão exercida pela Administração Militar Soviética na Alemanha — disse o "Der Abend" — não foi formulada nenhuma declaração oficial, o que foi interpretado em geral como significando que nem todos os conspiradores foram presos. Diz o jornal que a maioria destes era composta de partidários de Sergio Kirov, "liquidado" em 1934.

Comentando o assunto em editorial, o "Der Abend" disse que tal notícia é mais importante que a notícia da posse soviética da bomba atômica. "Sabemos agora que há soviéticos e há povo russo — disse — acrescentando por fim que os russos e os novos das nações satelites da Russia "estão reprimidos pelo terror, mas anseiam pela liberdade".

BEAVERBROOK VOLTARIA A MOSCOU

No caso da vitória dos conservadores — Como Attlee se referiu à Rússia a propósito da sugestão de Churchill

Londres, 18 (F.P.) — Admite-se a possibilidade de, no caso da vitória dos conservadores nas eleições e da volta dêsse Partido ao poder, que seu chefe, e que provàvelmente voltará a ser o primeiro-ministro, Winston Churchill, mande uma missão de "conciliação" a Moscou.

O chefe dessa missão, ao que se diz, seria o conhecido político e publicista Lord Beaverbroock, que iria à capital soviética no caráter de "enviado especial".

Lord Beaverbroock já esteve em Moscou, como enviado de Churchill, em 1941, e nessa ocasião o acompanhou Lord Balfour, que é quem agora, numa reunião eleitoral nos subúrbios de Birmingham, levantou a eventualidade de ser o famoso jornalista encarregado de nova missão na capital da Rússia, quando esteve em Moscou em 1941, Beaverbroock tratou do caso dos fornecimentos às tropas russas que se batiam a cem quilômetros daquela capital.

ATTLEE E A RÚSSIA

Londres, 18 (F.P.) — "Estamos prontos, e a todo momento, a cooperar com a União Soviética, em pé de igualdade, no concerto das nações" — afirmou hoje ao microfone da BBC o primeiro ministro Clemente Attlee, em discurso de sua campanha eleitoral. Em outro ponto da irradiação, respondendo às propostas de Wiston Churchill, seu antecessor na chefia do govêrno britânico, relativamente a uma conferência Estados Unidos-Inglaterra e Rússia sôbre a bomba atômica, disse Attlee: "Sempre temos procurado associar a União Soviética à grande aventura da civilização, mas jamais aceitaremos nos submeter ao domínio seja de quem quer que fôr nem jamais mudaremos nosso modo de vida por ordem de outrem".

O DESEJO DE DISCUTIR

Londres, 18 (F.P.) — No discurso que pronunciou esta tarde, o sr. Clement Attlee, evocando as "aterradoras possibilidades da bomba de hidrogênio", declarou que "estamos dispostos, a qualquer momento, a utilizar a fundo o sistema de negociações, no quadro das Nações Unidas. Queremos discutir com a União Soviética, os Estados Unidos, o Canadá e tôdas as outras nações os meios de por um fim à esta ameaça. A dificuldade para discutir esta questão não reside, porém, na escolha do interlocutor ou dos métodos. O que é necessário é o desejo de discutir. Nós, dêste lado da "cortina de ferro", estamos dispostos a discutir com os russos êste ponto e todos os outros pontos essenciais".

Recordando em seguida a realização do "Programa de Reerguimento Europeu, da União Ocidental, do Pacto do Atlântico e do Conselho da Europa", o primeiro ministro prosseguiu: "Estas medidas têm por objetivo desencorajar agressões eventuais, melhorando as condições econômicas, suprimir algumas das causas que provocam a guerra".

Após haver rendido uma homenagem à obra realizada por Bevin, Clement Attlee abordou a questão da situação econômica da Inglaterra. "A planificação, declarou, permitiu a cada inglês trabalhar e assegurar a todos a repartição equitativa dos produtos: o que Churchill não gosta e chama de "nivelamento".

"Ainda não saimos de nossas dificuldades econômicas — concluiu o primeiro ministro — mas realizamos imenso progresso. Eu vos peço prosseguir no caminho a nosso lado. Não vos decepcionaremos. Juntos, marcharemos para a vitória".

A FAMILIA REAL

Londres, fevereiro (U.P.) — Todos os membros da família real britânica, salvo o rei Jorge, o duque de Gloucester e o duque de Edinburgo têm, por lei, direito a votar nas próximas eleições parlamentares de 23 de fevereiro. Nenhum dêles, porém, votará efetivamente, de acôrdo com uma tradição constitucional, segundo a qual a família real está acima da política partidária.

O rei e os dois duques não podem votar, porque são pares do reino e, segundo imemorial direito consuetudinário é vedado votar a todos os pares.

A rainha Elizabeth, a princesa Elizabeth e os restantes membros da família real obedecem ao secular costume constitucional, segundo o qual êles não devem votar por causa da sua posição constitucional.

Um funcionário do Palácio de Buckingham (residência da família real) declarou que "a rainha não votará porque é consorte do soberano e, naturalmente, a princesa Elizabeth não votará, porque, como herdeira do trono, um dia será rainha".

Desde 1295 quando Eduardo I fundou o Parlamento Modêlo, no qual se baseia o atual até o advento de Oliver Cromwell, o Lord Protetor, no reinado de Carlos II, os reis e rainhas da Inglaterra desempenhavam papel ativo na política nacional.

Com a queda de Cromwell foram sèriamente freadas as relações entre a Corôa e o Parlamento, mas, até o reinado da rainha Vitória, os soberanos exerceram alguma autoridade. Vitória se fez notar pelas cartas "severas" que dirigia aos seus ministros, principalmente a Benjamin Disraeli.

Hoje em dia, o monarca é estritamente um soberano dos bastidores. Constitucionalmente, o rei deve sempre estar presente à Alta Côrte do Parlamento, pelo mesmo princípio constitucional que reconhece sua presença nas sessões de abertura do Parlamento.

A participação do rei Jorge VI nos trabalhos do Parlamento dizem respeito, precìpuamente, à sua convocação e dissolução. Tem direito a prorrogar a vigência do Parlamento, a conselho dos seus ministros mas jamais o fêz.

Quando terminar a votação, a 23 de fevereiro, o rei e a família real poderão gozar de uma regalia que seus antepassados jamais tiveram — acompanhar a apuração pela máquina montada para êsse efeito em seu palácio.

CASTAS E CLASSES

O magro resultado da reunião dos embaixadores norte-americanos em Bangkok, reafirmando apenas os propósitos há muito conhecidos do Departamento do Estado, revela mais uma vez as falhas de uma diplomacia sem bases tradicionais. Encontrando-se, quase de repente, num mundo estranho mistura de *Mil e Uma Noites* e de elunas em tôrno de tôrres de petróleo, os diplomatas norte-americanos sentem-se algo assim como procônsules romanos deviam sentir-se numa província da Ásia Menor: atmosfera repelente de fanatismo religioso, cheiro desagradável e barulho em línguas incompreensíveis. Nessas circunstâncias só se confia no que se observa imediatamente, sem muita reflexão histórica: agitação subversiva, perigos militares, necessidades econômicas, etc. Os diplomatas norte-americanos são homens práticos: com tôda razão não prestam atenção às lições dos seus patrícios filantrópicos sôbre a miséria como fermento do comunismo e generalidades semelhantes. Na verdade há outras "generalidades" mai profundas.

Quando os europeus chegaram a dominar as regiões do Sudeste da Ásia — Indochina, Malásia, Indonésia — encontraram uma sociedade patriarcal hieràrquicamente organizada em classes: aristocratas, proprietários livres, servos e escravos, convivendo conforme as regras de um cerimonial. A chegada dos europeus transformou essa sociedade sem destruí-la: apenas se sobrepôs às quatro classes existentes uma quinta, a dos próprios europeus, diferente das outras pela origem étnica: aconteceu o mesmo com os comerciantes chineses emigrados, constituindo uma classe média de raça diferente. As raças, em suma, venceram as classes, transformando-as em castas.

A partir do comêço do século XX, grandes modificações da estrutura econômica sobrevieram no Sudeste da Ásia. A plantação de borracha na Malásia, o estabelecimento, por Deterding, de um "império do petróleo" na Indonésia, a penetração das companhias francesas na Indochina, não permitiram mais a continuação do domínio, até então tolerado pelas administrações coloniais, das velhas aristocracias. Quebraram-se os "preconceitos" asiáticos, ao passo que os próprios europeus, saindo dos seus palácios de govêrno e entrando na direção da vida econômica, sacrificaram parte dos seus privilégios sociais. Aumentou a mestiçagem, destruindo os sagrados conceitos raciais. Em baixo dessa nova classe de origem indefinida formou-se um proletariado rural, composto de pequenos proprietários transformados em operários; em cima, um grupo de indígenas que estudaram nas novas instituições de ensino profissional ou até na Europa, adotando idéias nacionalistas e socialistas, formando — porque só eram admitidos em empregos inferiores — um proletariado intelectual. As castas estavam retransformadas em classes.

O capitalismo europeu, fiel ao seu destino histórico, tinha revolucionado as regiões do Sudeste da Ásia. E é esta a situação que êle agora enfrenta.

Prossegue o julgamento de Vogeler

O acusado pede ao tribunal que aja com clemência

Budapest, 18 (Georges Heuze, da F. P.) — Começou esta manhã a segunda audiência do momentoso processo que ora se realiza nesta capital, com o interrogatório daquele que, pelas suas funções no seio da companhia americana "International Telephone and Telegraph" o lugar que ocupou nos serviços secretos americanos, bem como pelas atividades empreendidas em detrimento da República húngara, é considerado o acusado n. 1 do processo: o cidadão americano Robert Vogeler.

Respondendo à pergunta do presidente do Tribunal, o acusado se declarou culpado e começou a seguir sua "confissão".

Narrando sua vida, Vogeler declara que desejava tornar-se oficial de carreira. Entrou para a Escola Militar americana, na seção de informações. Em 1942, seguiu um curso especial de espionagem, sabotagem, contra espionagem e organização de redes.

Em 19 , quando se pensou em enviá-lo à Europa Oriental, foi elevado ao pôsto de coronel. O coronel Behn, um dos dirigentes da "International Standard Electricity Company" (ISEC) foi nomeado então diretor da ISEC para a Europa central e Oriental e ordenou-lhe que entrasse em contacto com o centro de informações americano de Viena.

(Vogeler fala pausadamente, sem elevar a voz, cortezmente, com as mãos atrás das costas e respondendo docilmente às perguntas que, de quando em quando, lhe faz o presidente).

Com a aprovação do Estado Maior americano, vinte agentes foram enviados, ao terminar a guerra, para a Húngria, pela ISEC. E' que, efetivamente, segundo o depoimento de Vogeler, a ISEC e o Estado Maior mantinham estreita relações. Os dirigentes do ISEC eram civis, mas, na reserva, eram oficiais superiores e continuavam em contato com o Estado Maior, como Behn, por exemplo, oficial e banqueiro e amigo pessoal do presidente Truman, do secretário de Estado Acheson, Marshall e Morgenthau.

(Os três acusados que foram interrogados ontem, Sanders, Geiger e Rado, seguem atentament: o depoimento de Vogeler).

Chegando em Viana, Vogeler entrou para a seção técnica do serviço americano de informações, o "Counter Intelligence Corps", fornecendo informações técnicas, militares e políticas, com ordem de fazê-las chegar diretamente a Nova York e Washington.

"Com que intuito permanecia o senhor na Europa Oriental?" perguntou-lhe o presidente do tribunal. "De início, tratava-se apenas de apoiar as fôrças reacionárias, mas a partir de 1947, quando as relações entre os Estados Unidos e a União Soviética entraram em crise, nossas atividades tornaram-se mais agressivas. Formou-se então um novo organism de espionagem, o "Office of Director of Intelligence" cuja sede é em Viena, tendo o acusado fornecido endereço completo. Tinha êle, ali, seu escritório. Suas funções na ISEC, a partir dêsse momento, não passavam de uma capa para esconder suas verdadeiras atividades.

Em outubro de 1946, com Behn, Vogeler veio a Budapest, sob pretexto de entabolar negociações com o govêrno húngaro, relativas à "Standard". Encontrou-se então com Geiger, diretor da filial de Budapest e que conhecia de há muito, sendo um de seus agentes. Realizou-se então uma conferência secreta no Hotel Gellert, entre Vogeler, Geiger e Behn. Êste último transmitiu suas ordens referentes à sabotagem de produção na "Standard" húngara.

Vogeler voltou a Viena. Assistiu a conferência dos oficiais superiores americanos dos serviços secretos, onde recebeu ordens precisas sôbre a atividade que deveria, de então por diante, empreender na Húngria. Cabia-lhe colher informações econômicas, políticas e militares. Particularmente, dados sôbre o exército magiar, seu recrutamento, seus efetivos, seu material e especialmente, a fabricação de aparelhamento de radar, telégrafo, foguetes, jazidas de urânio e petróleo, etc.

Devia esforçar-se para entrar em contato com sábios, especialistas em energia atômica e convencê-los de que fôssem trabalhar nos Estados Unidos. Deveria ainda transmitir e o fêz regularmente, informações de ordem militar, ao adido militar dos Estados Unidos em Budapest, que era então o coronel Stokes, e mais tarde o coronel Kraft e ao adjunto do adido militar, tenente-coronel Hoyn. Devia comunicar seus relatórios econômicos e políticos ao adido comercial da Legação Americana em Budapest. Vogeler esteve ainda em contato com o adido militar aéreo dos Estados Unidos em Budapest, coronel Hunther e seu adjunto, major Griffin.

O acusado descreveu, a seguir, sua rede de agentes. Citou Geiger, Rado, Sanders, Gergelli, diretor geral da sociedade de importação e exportação húngara de material elétrico "Eletro Impex", a baroneza Dory, que conheceu num bar em que era garçonette. Falou longamente do plano das usinas Tungsram, de Budapest, pelas quais os americanos se interessavam especialmente, porque ali se fabricava material rádio-elétrico e da visita que fêz à fábrica, conseguida por intermédio de Rado, antigo chefe de seção do Ministério de Indústria Pesada. Vogeler citou pormenorizadamente as informações obtidas por seus agentes: Geiger de ordem industrial; Rado, principalmente de ordem econômica. Além disso, êste último facilitava o descongelamento dos fundos em banco da "Standard", fundos que serviam para financiar a rede de espionagem. Forneceu ainda o passaporte para a engenheira Elisabeth Blum, que conseguiu chegar a Londres com documentos confidenciais, principalmente um mapa completo da rede dos cabos telefônicos e telegráficos húngaros.

Às onze horas, a audiência foi suspensa por cêrca de meia hora.

Reiniciada a sessão, Vogeler, respondendo a uma pergunta do presidente, declarou que recebia suas instruções diretamente de Viena e não de membros da Legação dos Estados Unidos em Budapest. Utilizava no entanto os serviços da legação para recepção e transmissão de telegramas cifrados. Sempre a pedido do presidente, declarou que a política de sabotagem da produção era válida para tôdas as filiais da ISEC, nas democracias populares e que ministros dos Estados Unidos na Austria e na Tcheco-Eslováquia lhe tinham afirmado que as legações americanas nas democracias populares constituia centros de espionagem.

Vogeler prosseguiu em seu depoimento declarando que tinha inteira confiança em Geiger porque êste, bem que filiado ao Partido Comunista, era, realmente, um social-democrata da direita e porque a Legação dos Estados Unidos em Budapest havia facilitado a tentativa de fuga, para fora da Hungria, de Geiger e de sua família.

Depois de reconhecer que não ignorava o perigo que corria dedicando-se à espionagem na Húngria, o acusado declarou que tivera conhecimento do libelo de acusação oito dias antes da abertura do processo e que escolheu livremente o seu advogado Bard, com o qual conversou livremente, já que êste fala correntemente o inglês.

"Lamento sinceramente o dano que causei à democracia popular húngara e peço ao Tribunal que aja com clemência a meu respeito" declarou Vogeler, ao findar seu interrogatório, com voz surda.

O presidente respondeu-lhe que sua confissão "sincera" seria levada em consideração, ao que Vogeler retrucou exprimindo-lhe o seu agradecimento.

DEVE CORTAR RELAÇÕES COM A HÚNGRIA

Londres, 18 (U. P.) — Lord Vansittart, ex-chefe permanente do Ministério do Exterior, declarou que a Inglaterra deve cortar tôdas as relações diplomáticas da Húngria, como retaliação pelo processo do cidadão britânico Edgar Sanders em Budapest. Acusou o govêrno de se mostrar "apático na manutenção da dignidade do serviço externo britânico e pediu também a redução do pessoal de tôdas as missões britânicas nos países da cortina de ferro, inclusive a Rússia.

DÚVIDA

Nova York, 18 (U. P.) — O coronel Sosthenes Behn, presidente da International Telephone and Telegraph Company, declarou não ser possível que sejam verídicas as "confissões e supostas atividades" citadas no julgamento a que esta sendo submetido em Budapest Robert Vogeler, vice-presidente da mesma companhia. Em comunicação telefônica com sua emprêsa em Nova York, de Santiago do Chile, onde se encontra no momento em viagem de negócios, Behn declarou:

"E desde logo impossível contestar cada nova alegação que se formula, porém as assertivas e tergiversações que emanam de Budapest indicam que podemos esperar a continuação dessas manobras capciosas". "Os fatos e atividades supostas mencionadas não sòmente diferem dos fatos conhecidos como tão pouco podem ser possíveis, em vista de se conhecer o paradeiro de Vogeler durante o período do processo no julgamento de Budapest".

O coronel Behn disse mais que "as declarações absolutamente ridículas de hoje confirmam a declaração por êle feita anteriormente no sentido de que tôdas as acusações contra Vogeler e os demais acusados são falsas. "Finalmente acrescentou que, "se o govêrno húngaro nada tem que temer, admitirá então que entre em ação o advogado de Vogeler, Morris Ernest, o qual se encontra em viagem para Viena, onde espera obter visto em seu passaporte para entrar na Húngria.

AMADORES E PROFISSIONAIS PREFEREM...
KODAK
o nome que garante qualidade!

MAO TSE TUNG DEIXOU MOSCOU

Londres, 18 (R) — Mao Tse Tung, o líder comunista, e seu ministro do Exterior Chou en Lai, partiram de Moscou ontem, segundo informou esta manhã a rádio de Moscou.

Molotov e outros líderes comunistas estiveram presentes à partida.

DESPEDIDAS

Moscou, 18 — (FP) — Mao Tsé Tung ao deixar Moscou, despedindo-se dos que o foram levar à estação da Estrada de Ferro Transiberiana, disse algumas palavras de "gratidão e solidariedade" para com a URSS, salientando o acordo recentemente concluido entre os dois países e todos os mais laços de colaboração entre a URSS e a China.

Autoridades diplomáticas soviéticas acompanham Mao Tsé Tung e seu ministro do Exterior Shou-en-Lai até a fronteira sino-soviética.

Na estação os dois viajantes receberam cumprimentos do ministro e vice-ministro do Exterior Vichinsky e Gromiko, do ex-ministro Molotov e outras personalidades.

A Agência Tass divulga o discurso de despedida de Mao Tung e friza que "raramente a partida do chefe de Estado estrangeiro de Moscou se revestiu, até agora, de tal brilho".

AS RELAÇÕES COM LONDRES

Londres, 18 — (R) — Um porta-voz do Foreign Office anunciou hoje que John Hutchinson, encarregado de negocios de Grã-Bretanha na China, foi recebido pela primeira vez pelo dirigentes interino do Ministério do exterior da República Popular da China.

Hutchinson está negociando o estabelecimento de relações diplomáticas entre a Grã-Bretanha e o govêrno comunista chinês, em consequencia de reconhecimento desta ultimo por parte do govêrno britânico.

O mesmo porta-voz acrescentou que o encarregado de negocios britânico pretende voltar outras vezes ao Ministério do Exterior de Pekin.

RECONHECIMENTO

Roma, 18 — (R) — O govêrno italiano resolveu não reconhecer imediatamente o governo comunista da China.

Fontes autorizadas dizem que a decisão foi tomada devido às condições impostas pelos próprios comunistas para o reconhecimento. Uma dessas foi que o govêrno italiano devia retirar ao mesmo tempo o reconhecimento dos nacionalistas.

Essas mesmas fontes dizem que o gabinete então recomendou ao conde Sforza, ministro do Exterior, manter a questão "sob estudo" e informar qualquer coisa no caso de novos acontecimentos.

Soube-se que o govêrno italiano havia entrado em contato com as embaixadas francesas e americana, nesta capital, para uma troca de opiniões sôbre o reconhecimento, e que não havia encontrado oposição de qualquer um dois paises.

FOTO PREUSS
SO' CRIANÇAS

GRAVE ADVERTÊNCIA

lançada por um diretor da Organização de Alimentação e Agricultura

Des Moines, Iowa, EE. UU., 18 (U. P.) — Sir Herbert Broadley, diretor auxiliar da Organização de Alimentação e Agricultura, lançou uma advertência sôbre os perigos e desastres econômicos que existirão no futuro caso as nações não adotem as medidas necessárias de reajustamento a longo prazo. Falando na sede do Instituto Agrário Nacional, Broadley disse:

"Muito teremos de fazer antes de que tenhamos livrado o mundo dos perigos e desastres do desemprêgo, depressão econômica, superprodução e desequilíbrio comercial, cujos efeitos recaem sôbre os agricultores e consumidores". Acrescentou que a ligeira depressão do ano passado assinalada nos Estados Unidos produziu sério temor em todo o mundo. O fato de que tenha chegado a converter-se em grave depressão levou a pensar que "nos assustamos com nossa própria sombra, porém certamente tratava-se de uma sombra, mas que não era nossa e sim daquilo que poderiamos encontrar mais adiante. A menos que as nações se disponham a adotar as medidas necessárias a longo prazo, e tenham oportunidades de apelar para expedientes novos e não comprovados, o futuro poderá confirmar nossos piores augúrios".

Acrescentou que o plano de inversões e auxílio técnico às regiões pouco desenvolvidas do Ponto Quarto da Doutrina Truman, "é indubitàvelmente um remédio muito mais adequado que todos os demais para resolver nossos problemas atuais de desequilíbrio comercial".

Mais adiante disse Broadley: "Esta política, que tem grandes méritos humanitários, como o de levantar o nível de vida dos povos nas regiões pouco desenvolvidas, para livrá-los da fome, das enfermidades e da falta de alojamentos, possui também a vantagem econômica de desenvolver êsses países para que se convertam em mercados de suas próprias produções e possam produzir econômica e eficazmente comestíveis e artigos que por sua vez possam ser trocados por viveres e artigos de outras nações mais adiantadas".

PARA RECONQUISTAR YUAN

Taipeh, 18 (AFP) — As fôrças nacionalistas desencadearam sua segunda ofensiva êste mês, para reconquistar Yuan, perdido em virtude da deserção do governador de Sikiang, o general Liu Wen Fei. Segundo informações de fonte autorizada, dez mil soldados nacionalistas prosseguem em ações de guerrilhas, nesta região, e o general Hut Sung Nan, comandante nacionalista das tropas que se encontra ainda na região fronteiriça de Szechuan e Yuannam, procura coordenar seus esforços para reconquistar Yuan, mas até agora sem resultado.

Interêsse de Moscou pela paz

Truman, porém, está de sobreaviso

Washington, 18 (Edward Roberts, da U. P.) — Circulos autorizados consideram muito provável que a Rússia faça uma nova tentativa para ajustar uma entrevista com as altas esferas oficiais dos Estados Unidos para tratar dos principais problemas mundiais, inclusive a jurisdição atômica. Entrando, diz-se que tais sondagens serão recebidas com extrema cautela por parte dos Estados Unidos e que em suas primeiras fases poderiam elas ser consideradas pelo menos como uma "ofensiva de paz" que a União Soviética procuraria aproveitar para sua política e propaganda.

Qualquer aquiescência norte-americana seria condicionada à firme determinação de não resolver bilateralmente com a Rússia nenhum assunto que afete os interêsses das demais nações. Alguns altos funcionários dos Estados Unidos acreditam que o primeiro ministro russo Stalin pode ter em projeto um gesto teatral de paz para com os Estados Unidos, e acreditam que tal gesto poderá ser uma sugestão para uma entrevista das altas esferas para tratar acêrca da energia atômica, desarmamento e fim da guerra fria.

Os Estados Unidos deixaram livre a via para tal aproximação. Truman declarou que está desejoso de receber Stalin, nos Estados Unidos, porém existe a possibilidade de que seja enviado um emissário pessoal do mesmo modo que Roosevelt enviou a Moscou Harry Hopkins. Circulos diplomáticos consideram improvável que Truman recuse entrevistar-se com tal enviado, e supõem que, caso êste apresentasse novas propostas soviéticas acêrca da jurisdição mundial da bomba atômica, Truman estaria disposto a tratar do assunto extraoficialmente porém sempre se atendo à decisão de não tomar deliberações sôbre tal base bilateral.

Diplomatas norte-americanos e estrangeiros estudaram uma série de despachos de Moscou que apareceram hoje no jornal "New York Times", entre os quais alguns foram retardados pelo censor russo, sendo interpretados como demonstrativos do interêsse soviético em uma nova aproximação aos problemas que complicam as relações russa com os EE.UU. O senador democrata Tom Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, entrementes, declarou: "Pode estar próximo o momento de entrevistas diretas com a Rússia a respeito da regulamentação das armas atômicas.

Falando à imprensa, disse Connally que os soviéticos podem estar convencidos de que a atual corrida armamentista referente às armas atômicas é demasiado custosa à sua economia e ao pessoal científico. Acrescentou que, se assim fôr, seria aconselhável que o secretario de Estado Dean Acheson se entrevistasse com delegados russos e britânicos. Disse também que se devia esclarecer aos russos que, no caso de que falhassem as negociações, os Estados Unidos acelerariam a fabricação e o armazenamento de bombas de hidrogênio, e que se deve acrescentar que, "quando forem fabricadas melhores bombas, nós as possuiremos".

As declarações do senador Connally coincidem com notícias de Moscou sôbre novo interêsse de parte de Stalin na solução pacífica dos problemas da guerra fria e as sugestões feitas no Congresso norte-americano de começar novos entendimentos. Tom Connally disse não estar de acôrdo com a sugestão de Churchill para uma nova entrevista com Stalin diretamente e os chefes dos Estados Ocidentais, porque Truman já rejeitou qualquer entrevista com Stalin que não seja na Casa Branca e que, preferivelmente, deve ser enviado o secretário de Estado para tal encontro.

30 mortos e 103 feridos num choque de trens

Rockville, 18 (F.P.) — Trinta mortos e 103 feridos — tal o balanço atual do desastre ferroviário ocorrido hoje nos arredores de Nova York, com o choque de dois trens, que corriam, na mesma linha, em sentido contrário, em virtude de haver um dos trens desobedecido ao sinal vermelho. O responsável pelo acidente, que está apenas levemente ferido, foi colocado em seu domicílio, sob vigilância policial. E acusado de "homicídio em segundo grau" delito para o qual o direito americano prevê uma pena de cinco a dez anos de prisão.

A TRINTA QUILOMETROS DE MANHATTAM

Nova York, 18 (R.) — Todos os médicos, enfermeiros, turmas de socorro e respectivo equipamento, foram mobilisados para assistir aos feridos e vitimas do grande desastre de trens ocorrido na zona sul de Long Island, apenas a 30 quilômetros de Manhattam. Ao mesmo tempo, os trabalhos de socorro estão sendo observados por milhares de residentes das visinhanças.

Os dois primeiros vagões de um dos trens sinistrados ficaram quase completamente destruidos, sendo que foi neles que se registrou o maior número de vitimas.

Os passageiros que viajavam nos outros carros, apesar de feridos, puderam recolher-se ao hospital pelos seus próprios meios.

Cêrca de 600 pessoas viajavam nos dois trens que se chocaram.

PRÊSO O MAQUINISTA

Nova York, 18 (R.) — Joseph Keifer, maquinista de um dos dois trens que se chocaram ontem à noite em Long Island ocasionando a morte de 29 pessoas e ferimentos em mais de 100, foi prêso hoje sob a acusação de "homicídio involuntário".

A LUZ DOS PROJETORES

Nova York, 18 (F.P.) — Informam de Rockville que vinte e nove cadáveres já foram retirados dos escombros de dois trens que colidiram nos arredores desta cidade, ontem à noite. Parece que inúmeras outras vitimas estão ainda sepultadas entre as ferragens retorcidas pela violência do choque.

Uma pequena igreja situada nas proximidades foi transformada em morgue e o número dos feridos ultrapassa de muito os cinqüenta. Cenas de pesadelo desenrolaram-se durante tôda a noite, à luz de projetores. Os médicos dos serviços de socorro, que acorreram ao local do acidente, tiveram por vêzes que amputar membros para conseguir retirar os feridos.

Os primeiros vagões das duas composições, que transportavam, em total, cêrca de mil passageiros, ficaram literalmente pulverizados, mas os últimos carros pouco sofreram e seus ocupantes salvaram-se apenas com arranhões. O tráfego, que se faz normalmente em duas vias, fôra temporàriamente reduzido a uma única, em virtude dos trabalhos de reparação. O trem, que vinha de Nova York, deveria deter-se ao sinal vermelho, para deixar passar o trem que ia em sentido contrário, mas, por motivos ainda não elucidados, o condutor avançou o sinal que, segundo os técnicos funcionavam perfeitamente.

NÚMERO DE HOJE
TRES SECÇÕES 28 PÁGINAS
Cr$ 1,00

Terceiro protesto em Berlim

Nota mais enérgica dos comandantes ocidentais ao comandante russo

Berlim 18, (John McDermott, da U. P.) — As três potências ocidentais rejeitaram a explicação dada pela Rússia sôbre o seu "bloqueio parcial" de Berlim e ao mesmo tempo acusaram-na de procurar, deliberadamente, interromper o trânsito normal entre esta cidade e a Alemanha Ocidental.

Revelaram também que os russos fizeram parar um trem militar norteamericano de passageiros, no limite de Berlim, na noite do dia 14 do corrente mês.

Os comandantes britânico, norteamericano e francês de Berlim, numa nota dirigida ao comandante soviético, major-general Alexandre Kotikov, formularam o seu terceiro e mais enérgico protesto pelo "meio parcial" de Be.

Os comandantes aliados ocidentais rejeitaram as garantias dadas por Kotikov no dia 4 próximo passado, de que não houve tentativa deliberada de dificultar o trânsito entre Berlim Ocidental e a Alemanha Ocidental e que as medidas de contrôle só foram aplicadas para impedir o contrabando da zona soviética para a Alemanha Ocidental.

"Os acontecimentos desenrolados durante a semana passada" — diz a nota — "não deixam dúvida alguma de que as autoridades soviéticas tomaram ou autorizaram uma série de medidas com clara intenção de dificultar gravemente o transito".

"Êstes fatos", acrescenta, "robustecem a nossa convicção de que as atitudes das autoridades soviéticas são uma calculada tentativa de restringir a circulação normal de pessoas e mercadorias entre Berlim e as zonas ocidentais".

Recordando a Kotikov que nos dias 21 e 26 de janeiro lhe haviam pedido que levantasse as restrições ao trânsito, os comandantes ocidentais declaram que "lamentamos ter que observar que a sua nota não contém garantia de que V. S. tomará tal medida, apesar da obrigação formal aceita pelo govêrno da União Soviética no Acôrdo de Paris, assinado em junho último".

"Os comandantes ocidentais não podem aceitar sua declaração de que não houve deliberada paralização do trânsito entre Berlim e as zonas ocidentais".

"Os diversos pretextos dados por V. S. para justificar êsses atos não ocultam seu menospreso pelos compromissos oficiais aceitos pelo seu govêrno no Acôrdo de Paris".

AUMENTA O DESEMPREGO

Bonn, 18 (R.) — O número de desempregados na Alemanha Ocidental ultrapassou a marca de 2 milhões na primeira metade de fevereiro, de acôrdo com cifras oficiais divulgadas aqui hoje.

O total era de 2.018.000 em 15 de fevereiro, ou 120.700 mais do que em 31 de janeiro, e.... 459.000 acima da cifra do fim de 1949.

O Chanceler Federal Adenauer declarou recentemente no Bundestag que o grande número de desempregados era devido ao grande influxo de refugiados da zona oriental e à volta de muitos prisioneiros de guerra, durante os últimos meses.

ELEIÇÕES LIVRES "meio de escravizar o povo!"

Berlim, 18 — (F. P.) — O presidente do Partido Socialista-Comunista de Berlim Hans Jendretzki, declarou que seu partido se opunha a eleições livres em tôda a cidade, porque isso, disse êle, "é um meio de escravizar o povo".

"Eleições, no sentido democrático do termo, prosseguiu Jendretzki, numa reunião pública realizada no setor soviético da cidade, significa nada menos do que guerra, desemprego e miséria. As classes capitalistas mantêm-se no poder falsificando as eleições e enganando os eleitores".

Jendretzki frisou, além disso, a necessidade, para as emprêsas do setor oriental de Berlim, de despedir os operários que habitam nos setores ocidentais da cidade. "Esta medida, afirmou êle, é indispensável para protegernos contra espiões e sabotadores".

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ %
retirado livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
16 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO 7

Inevitável um conflito armado

Declarações pessimistas do presidente da Coréia meridional

Tokio, 18 (U.P.) — O presidente da Coréa Meridional, dr. Sygman Rhee, declarou que os comunistas estão vencendo a guerra fria, e "é de duvidar-se" que as democracias possam resolver os principais problemas do mundo sem que se verifique um conflito armado. "A União Soviética — acrescentou — se propõe expandir-se pacificamente, se puder fazê-lo assim, e por meio da guerra, se fôr necessário".

Rhee declarou à imprensa, pouco antes de regressar a Seoul, capital da Coréa Meridional, depois de encerrar sua visita de dois dias ao general Mac Arthur e ao primeiro ministro Shegeru Yoshida, que acredita que as democracias estão perdendo porque cumprem as promessas feitas, enquanto que a "outra parte" não pretendeu jamais cumprir sua palavra empenhada. Disse o presidente coreano que falava baseado em sua própria experiência na Coréa, que esta dividida pelo paralelo 38 em Coréa Setentrional, dominada pelos comunistas, e Républic Meridional Coréa, apoiada pelos Estados Unidos.

"Forças militares comunistas, sob a direção e domínio da União Soviética, disse Rhee, lançaram repetidos ataques e travaram várias batalhas em grande escala contra nosso exército, porem foram repelidas em todos os casos".

"A Coréa Setentrional, continuou, está muito quente, em verdade esta ardendo, pois continúa a atividade de guerrilhas comunistas, que inclui o incêndio de aldeias, incursões, assassinatos e, na realidade, assassinatos em massa de pacatos aldeães".

O dirigente coreano declarou que não veio a Tokio discutir uma aliança com o Japão contra o comunismo, porém exortou os japoneses a que procurem compreender que a República Coreana constitui "um escudo para o Japão livre". Rhee manifestou grande regosijo pelo aparente bom êxito de sua missão destinada a obter "camaradagem e compreensão dos japoneses para com a nova Coréa, que eventualmente conduzirá a uma cooperação sumamente cordial".

Acrescentou que os peritos japoneses serão recebidos de braços abertos na Coréa, "porém deverá passar algum tempo antes que os coreanos esqueçam a ocupação japonesa e perdoem inteiramente os nipônicos". Disse mais que seria prematuro entrar em detalhes quanto a futuras alianças, porém que favorece a realização, sem compromissos, de uma conferência de tôdas as nações do Pacífico interessadas em deter o comunismo, a qual disse acreditar o presidente Elpidio Quirino, das Filipinas, está cogitando de convocar.

Syngman Rhee aludiu uma só vez a suas conversações com Mac Arthur, e isso para dizer que perguntou ao supremo comandante aliado no Japão se êste país tolerará sempre a existência do partido comunista como entidade legal. "O general não respondeu" — conclui Rhee.

MEDIDAS CONTRA OS ADIDOS NORTE-AMERICANOS

Varsovia, 18 (R.) — Os adidos militar, naval e aeronáutico dos Estados Unidos na Polônia não podem mais deixar Varsovia sem permissão das autoridades polonesas, ao que foi aqui anunciado esta noite.

Soube-se que êsses novos regulamentos se aplicam sòmente aos adidos norte-americanos.

Êles agora devem comunicar com três dias de antecedência, quando quizerem deixar a capital, juntamente com detalhes de seu roteiro e duração de sua viagem. São proibidos de contacto diréto, por telefone ou carta, com qualquer instituição do exército polonês.

As autoridades polonesas disseram que tais regras são semelhantes às impostas aos adidos militares em Washington por algum tempo.

O § 1º DO ART. 1º DA CONSTITUIÇÃO

A atual Constituição da República apresenta esta disposição quanto à divisão política do país, no artigo 1.º: "§ 1.º. A União compreende, além dos Estados, o Distrito Federal e os Territórios".

No seu capítulo I, *Da organização nacional*, a Constituição de 10 de novembro de 1937 estabelecia: "Art. 3.º. O Brasil é um Estado Federal constituído pela união indissolúvel dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios. É mantida a sua atual divisão política e territorial".

Pela Constituição de 1934. — "Art 1.º. A Nação Brasileira, constituída pela união perpétua e indissolúvel dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios em Estados Unidos do Brasil, mantém como forma de govêrno, sob o regime representativo, a República federativa proclamada em 15 de novembro de 1889."

Já a Constituição de 1891 assim se iniciava: "Art. 1.º. A Nação Brasileira adota como forma de govêrno, sob o regime representativo, a República Federativa, proclamada a 15 de novembro de 1889, e constitui-se, por união perpétua e indissolúvel das suas antigas províncias, em Estados Unidos do Brasil. Art. 2.º. Cada uma das antigas províncias formará um Estado, e o antigo município neutro constituirá o Distrito Federal, continuando a sede e Capital da União, enquanto não se der execução ao disposto no artigo seguinte". O anteprojeto de Constituição da República de Américo Brasiliense de Almeida e Mello prescrevia, no — "Art. 2.º. As antigas províncias de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás, ficam constituídas em Estados, com seus atuais limites. O Distrito Federal, outrora Município Neutro, passará à categoria de Estado, desde que a sede do govêrno seja transferida para outra parte, em virtude de ato do Congresso Nacional." O anteprojeto de Constituição da República de Magalhães Castro estabelecia no — "Art. 9.º. As antigas províncias são consideradas Estados Federados, conservarão as respectivas denominações e o município neutro continuará a ser a Capital da União, até que o Congresso resolva sôbre a aquisição do distrito federal para a sua transferência. Art. 10. Os Estados que não tiverem rendas próprias nem recursos para se manter como tais, serão considerados territórios, ficando sujeitos à administração e govêrno federais, caso não queiram se incorporar a outro Estado e o façam com consentimento dêste e a aprovação do Congresso." O anteprojeto de Constituição da República dos srs. Santos Werneck e Rangel Pestana apresentava o Título I, *A Pátria e o Território*, com êstes dois artigos: "Art. 1.º. A Pátria é una e o seu território indivisível. Art. 2.º. Compõe-se de Estados, Distrito Federal, províncias e territórios." Ao expedir o decreto n. 1, de 15 de novembro de 1889, o Govêrno Provisório então instituído dispôs, no — "Art. 2.º. As províncias do Brasil, reunidas pelo laço da federação, ficam constituindo os Estados Unidos do Brasil".

A Constituição Política do Império do Brasil estatuía, no — "Art. 2.º. O seu território (do Império do Brazil) é dividido em províncias na forma em que atualmente se acha, as quais poderão ser subdivididas como pedir o bem do Estado." Do projeto de Constituição para o Império do Brasil, em 1823, era o seu Título I *Do território do Império do Brasil*, com estas disposições: "Art. 1.º — O Império do Brasil é uno e indivisível, e estende-se desde a foz do Oiapoque até os trinta e quatro graus e meio ao sul. Art. 2.º Compreende as províncias do Pará, Rio Negro, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe d'El Rei, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Mato-Grosso, as ilhas Fernando de Noronha e Trindade, e outras adjacentes; e por federação o Estado Cisplatino. Art. 3.º — A Nação brasileira não renuncia ao direito que possa ter a algumas possessões não compreendidas no art. 2.º. Art. 4.º — Far-se-á do território do Império conveniente divisão em comarcas, destas em distritos, e dos distritos em têrmos, e nas divisões se atenderá aos limites naturais, e igualmente de população, quanto fôr possível."

As transcritas disposições do projeto de Constituição para o Império do Brasil tiveram por fontes: o artigo 1.º o art. 20 da Constituição Portuguesa de 1821, em que se declarava que "a Nação portuguêsa é a união de todos os portuguêses de ambos os hemisférios. O seu território forma o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves"; os artigos 2.º e 4.º o já referido art. 20 da Constituição Portuguêsa de 1821, no seu princípio e no fim. Deve-se assinalar que nem a Constituição dos Estados Unidos nem a da Argentina apresentam disposições com a determinação das regiões subordinadas à sua soberania.

Em proposta de emenda à Constituição, de que teve a iniciativa, como seu primeiro signatário, o deputado Aureliano Leite, manda-se aditar no § 1.º do seu artigo 1.º, como componentes da União federal, as ilhas não adjacentes do nosso litoral atlântico, a saber — Fernando de Noronha, Trindade, São Pedro e São Paulo. Os autores dessa emenda tomaram a nuvem por Juno ao acreditarem que a disposição que pretendem emendar relaciona tôdas as superfícies geográficas sob a soberania brasileira. A referida disposição acha-se localizada no Título I da Constituição, que tem por emenda *Da Organização Federal*, e não *Do Território Nacional*, ou Brasileiro. Todos os artigos do capítulo I, *Disposições preliminares*, dêsse Título, o primeiro do nosso diploma constitucional, dizem respeito, exclusivamente à organização política, e não aos territórios, do nosso país. Evidentemente, a seriação, em Constituição, de tôdas as partes de um Estado, expressa com as repetidas denominações, não se torna imprescindível para subordiná-las à sua soberania. Aliás, esta seriação poderia padecer de falhas e, nessa hipótese, estaria sujeita, inconvenientemente, à paremia jurídica que proclama *inclusio unius exclusio alterius*. Nenhuma das nossas Constituições, desde a do Império até a atual, apresentou disposição nêsse sentido, o que mostra que todos os que entre nós foram doutos em direito público jamais admitiram a necessidade de se enumerar os territórios físicos do país para que se afastasse a possibilidade de contestar-lhes a nossa propriedade. E de acôrdo com essas Constituições se acham a de quase todos os países. Se se fizesse mister a declaração constitucional expressa de tôdas as regiões geográficas sujeitas à soberania nacional não seria isso de ser feito em disposição que não provê, especialmente, sôbre a matéria, mas deveria sê-lo em preceito dedicado privativamente ao assunto. Ela teria cabimento em artigo que dispusesse sôbre o território nacional, em lugar de ser acrescida a preceito que provê sôbre a "organização federal", isto é, sôbre a estruturação política do Estado.

Na nomenclatura de nossa técnica constitucional a palavra território, sem qualquer apêndice, expresso, ou implícito, refere-se a qualquer território nacional brasileiro, geogràficamente considerado; mas, quando se alude a território federal, fazendo-o expresso, ou implìcitamente, está-se referindo à divisão do território geográfico em unidades administrativas sem a autonomia do Estado e que se acha sob a direta atuação do govêrno da União. É com êsse significado político da expressão territórios que a emprega o § 1.º do art 1.º da Constituição. Acrescer a êsse parágrafo qualquer expressão, ou palavras, com significação meramente geográfica, é fazer dêle hibridismo condenável, que só pode ser advogado pelos que confundem, quanto ao problema, alhos com bugalhos.

Nestor Massena

A alma sofredora do Carnaval

Ficamos pensando ontem, quando o Rio transpunha os umbrais do Carnaval, na multidão dos que servem Momo e sua côrte. Não nos que servem Momo, apenas, pois êstes são os foliões, os favoritos, os palacianos.

Ficamos pensando, em primeiro lugar, nos garçons — os de botequim, de bar, de baile, de clube granfino, de gafieira, todos os garçons do Rio, a suar e sofrer para verter alegria no copo dos outros;

em segundo lugar nos condutores, motorneiros, trocadores, motoristas de praça, num desapoderado esfôrço para conduzir os fiéis do rei, numa suprema luta interna para se manterem controlados e lúcidos dentro dos ônibus e bondes e taxis transformados em casas da insânia e gaiolas de doidos;

e depois em todos, todos os que têm trabalho nestes dias em que não trabalhar é a ordem e em que atrapalhar a vida dos que trabalham é a graça.

E quase nos íamos esquecendo os músicos, Senhor! Que horror... Imaginem os músicos, os milhares de músicos de dança a soprarem em saxofones, trombetas, a baterem pratos, a pingarem suor sôbre as teclas do piano, harmonizando, ritmando a esbórnia do rei doido, de Momo egoísta e bêbedo.

Sem essa gente não haveria Carnaval, não haveria reinado e nem folia, assim como sem a turma dos bastidores não há peça nos teatros. Êles são os eletricistas de Momo, os cenaristas, são os que levantam e arriam o pano, são até o ponto.

Ah, o ponto. Esta ode não estaria completa se não cantássemos também os que mais sofrem servindo Momo, isto é, os anticarnavalescos que vêm para a rua fantasiados; os melancólicos da nossa raça melancólica que tentam se divertir com verdadeiro heroísmo; os tristes que prestam, sangrando, sua homenagem à alegria... A alegria é o ponto a lhes soprar as letras das marchas, a lhes dizer que entrem no "cordão", que levantem os braços como bonecos de engonço, que tentem conquistar a linda bacante endemoninhada que só gosta dos verdadeiramente alegres, dos carnavalescos de verdade...

São muitos os que servem Momo assim. São êles a alma sofredora do Carnaval.

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins. Bexiga. Próstata. Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — Ed. A.B.I. — T. 22-5444
(9295)

EM CAMPINAS O SR. MORRIS DODD

Campinas, 18 — (Asp.) — Viajando de automóvel, chegou ontem a esta cidade uma caravana de agrônomos norte-americanos da F. A. O. and Agriculture Organization da Organização das Nações Unidas e chefiada pelo sr. Morris E. Dodd. Essa comissão veio estudar a possibilidade de colaboração desta região do Estado com aquela instituição internacional no setor da agricultura.

GRANDE DIAMANTE DESCOBERTO EM ABAETÉ

Abaeté, 18 (Do correspondente) — Na localidade de Cedro, neste município, foi descoberto um diamante de rara beleza, com 44 quilates. O seu atual possuidor deverá levá-lo brevemente para o Rio, onde o negociará. Essa descoberta veio causar grande alarido no seio dos garimpeiros desta região, onde se intensificam os trabalhos de mineração.

RECADO DE PARIS

PARIS, fevereiro — Essa gente prefere Paris. Mais de uma vez tenho-me debruçado sôbre uma alma assim — alguém que sùbitamente provou o gôsto da solidão, e depois de muitas paixões e tumultos se sente de súbito vazia por dentro. Querendo crer em alguma coisa e ao mesmo tempo achando que não vale a pena. Andando ao longo do cáis, pensando preguiçosamente em suicídio, mas tocando para a frente, vivendo...

Entretanto, essa francesinha com quem passeio hoje encontrou um pretexto para viver. Depois dos 30 anos, e de experiências de vida agitadas na Europa, na África e na América, descobriu que era pintora.

Subo seis escadas para chegar a um quartinho minúsculo e ver seus quadros, na luz pálida dessa tardinha de inverno. Digo coisas vagas mas encorajadoras. Na verdade, ela pinta lembranças da floresta sul-americana, com um expressionismo quase ingênuo que às vêzes consegue alguma fôrça, às vêzes fica apenas numa barafunda de tintas.

Conhecemo-nos em Copacabana, tínhamos amigos em comum, e talvez também, em comum, uma love antipatia mútua. Entretanto ela confessa que, quando soube que havia jornalistas brasileiros em Bogotá, procurou ver no jornal se o meu nome estava. Se estivesse — acrescenta — acha que não, não iria me procurar. Digo-lhe que afinal estão explicados os acontecimentos de Bogotá, os incêndios e assassínios: ela estava lá, essa parisiense nervosa, meio frenética, de sangue russo.

Não acha graça: a explosão popular e a estupidez da repressão a chocarem, seus quadros foram queimados, e entretanto há dias "em que francamente, vendo essa gente tôda andando na rua, gosto de imaginar que, de súbito, todos se põem furiosos, a uivar, a berrar, incendiando a cidade...".

Mas Paris lá fora permanece calma e bela. Descemos, andamos lentamente pelo Quai Voltaire. Foi o deus dos vagabundos que de repente ofereceu ao Sena essa tarde quase de primavera, essa luz ampla corando as nuvens no fim de um dia feio — exatamente uma tarde em que eu deveria trabalhar tanto. Sùbitamente, ela começa a falar em seu pai, que a Gestapo matou, em suas irmãs distantes, em um pintor que encontrou em um dia de desespêro e que também queria se matar, e ficaram os dois andando horas e horas ao longo do cáis. E diz que eu lhe pareço um homem sólido, calmo como um boi.

Sim, perto dela me sinto sólido, bovino, lento animal. Despeço-me. Vejo afastar-se seu vulto miúdo, a caminho do pequeno quarto frio, no fim da escada magra e escura, naquela ruazinha estreita. É mais uma pessoa assim com quem esbarro em Paris — sòzinha, sem rumo, se alimentando talvez dessa vaga cordialidade que existe no ar, dessa vaga coloração castanha que o sol de inverno ainda empresta de repente a uma nuvem.

Essa gente prefere Paris — para morar com seu desespêro frio e seu tédio sem fundo.

R. B.

DESINTERÊSSE DA CENTRAL PELOS TRANSPORTES EM MINAS

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — A Central do Brasil percorre dois mil cento e seis quilômetros em Minas Gerais, tendo aqui a maior parte dos seus trilhos, e nem por isso se interessa em melhorar os serviços de transporte de carga e passageiros — disse na reunião de ontem da Associação Comercial o sr. Lauro Gomes Vidal. Referiu-se à sensível elevação das tarifas sôbre ferro guza e produtos manufaturados, o que compromete enormemente o ritmo de nossa exportação. Disse mais que tal é a despreocupação da Central para com o transporte em Minas que as emprêsas rodoviárias vêm concorrendo com vantagem, bastando acentuar que o maior volume da importação mineira procedente do Distrito Federal foi transportado por via rodoviária.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6
(7027)

A CULPA DA ALTA DE PREÇOS

Trustes, legislação trabalhista, desvalorização e deixa-estar-para-ver-como-fica

O problema dos preços, continua em equação. Até os foliões haverão de senti-lo, nêste ano, com as serpentinas, os confetis, os lança-perfumes, os sanduiches, etc., a preços equivalentes aos de um ou dois bons almoços, em passadas épocas. Embora reconhecendo que a legislação que instituiu a C. C. P., órgão encarregado de "reduzir o custo da vida" em 1946, é falha e não dá a essa mesma dependência os meios de que carece para ser mais ou menos eficiente, o govêrno nada fêz para solucionar a questão. Limita-se ao "mea culpa" habitual como o consumidor limita-se a pagar mais. Até as estatísticas oficiais são desencontradas como a intenção dos dirigentes. Há as que calculam a elevação do custo da vida de em 400%. Há ainda as que fazem estimativas de somente 20%. O mesmo com salários altos, paga-se sempre mais.

Coube ao coronel Luiz Peres Moreira, vice-presidente da C. C. P., a idéia de um questionário através do qual se apontasse às autoridades superioras o caminho a seguir. Parece, entretanto, que o atual govêrno, quase na sucessão não se quer comprometer com a opinião pública, ou com a história, liberando os preços, ou com as classes produtoras, fortalecendo os meios de contrôle. Fica no bem brasileiro deixa — como estar para ver como fica.

Garantem os entendidos que a liberação de preços agora provocaria uma alta natural de todos os preços, até que êles se ajustassem, pela lei da oferta e da procura e pela concorrência, em limites razoáveis. Isso tomaria tempo e, com certeza a redução se daria no govêrno a vir. Os atuais dirigentes julgam má política entregar ao sucessor a "glória" da baixa final. A alta inicial, de seu lado, poderia resultar, quando menos, em perda de votos. E como resta pouco tempo de prazo, cuidemos de outra coisa, que aos que vierem caberá cuidar do "abacaxi"...

UMA EXPLICAÇÃO

Ao questionário remetido pela C. C. P. às repartições do govêrno foram dadas diferentes respostas. Do Ministério da Agricultura, há duas. Uma é pela extinção. Outra pela manutenção — a do Departamento Nacional da Produção Vegetal. Diz êle que o ritmo das flutuações do custa da vida tem sido sempre em escala ascendente, entre nós, há 30 anos. O desvio de braços para a indústria e para a exploração de culturas não produtoras de gêneros de primeira necessidade, a desvalorização do dinheiro, a alta dos fretes e das tarifas de estradas de ferro (o departamento ferroviário e a Comissão de Marinha Mercante, não concordam com êsse ponto, segundo divulgamos) as dificuldades de circulação dos produtos agrícolas, o aumento das populações urbanas, a influência desfavoráveis das estações anormais, trazem o aumento constante do custo da vida.

Em virtude mesmo dessas dificuldades, diz, cresce a importância da C. C. P., cuja existência se justifica, devendo qualquer mudança em sua organização ser feita com cautela e por partes, pelos processos de tentativas experimentais, até encontrar a melhor fórmula.

TRUSTES E OUTRAS COISAS

A Diretoria da Intendência do Ministério da Aeronáutica entende, por sua vez, que o decreto-lei que instituiu a C. C. P. não lhe concedeu elementos para redução de preços.

A ação do govêrno, comenta, seria mais eficiente se se dirigisse contra a formação dos trustes que, via de regra, impõem majorações do preço. O decreto não deu à C. C. P., prossegue, fôrça de fiscalização e de ação sôbre os trustes que se formam cada vez mais numerosos nas próprias zonas de produção, impondo preços, retendo mercadorias ou desviando-as para as zonas de melhores preços.

Os principais fatores que influíram para a alta, assinala a seguir, estão na passagem brusca do Brasil da fase agrícola para a industrial, que requer braços e remunera convenientemente homens, em condições mais vantajosas que a lavoura; na guerra e em todos os desajustamentos que lhe são peculiares legislação trabalhista falha e menos apropriada, dando muitos direitos e poucas obrigações; organização crescente de trustes.

Após manifestar-se pela manutenção da C. C. P., esta resposta afirma que a extinção dêsse órgão só seria viável se feita paulatinamente, retirando do tabelamento os artigos cujos preços estivessem estabilizados, em face de uma produção satisfatória.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

FANTASIA DA TELEFÔNICA O ANO TODO

O carnaval serve de desculpa a muita coisa. Há de servir de desculpa ao mau serviço telefônico também. Mas dificilmente servirá de desculpa à espécie de comunicação telefônica em que esbarramos ontem, quando tentava um nosso redator entrar em contacto com a redação.

... *O redator levou duas horas para ligar de Petrópolis para êste jornal!*

Apenas para reclamar da telefonista, enquanto tentava obter a ligação, o redator levou 45 minutos.

Se isto só acontecesse no carnaval, deixaríamos o caso passar dizendo a nós mesmos: a Companhia Telefônica pôs hoje uma fantasia de Ineficiência. Mas como se trata da roupa que ela usa o ano inteiro aí fica o protesto.

A VIAGEM DO CHEFE DO GOVÊRNO AO SUL

Informam de Pôrto Alegre que o programa para a recepção ao presidente da República, ficou assim organizado:

Sábado — dia 25 — 10,30 horas — Chegada a Pôrto Alegre: 12 horas — Almôço íntimo; 14 horas — Partida de automóvel para Caxias; 16,45 horas — Chegada em Caxias; 17 horas — Inauguração da Exposição de Caxias (Festa da Uva). Discurso: 1º — Representante dos promotores da Exposição; 2º — Secretário da Agricultura do Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul; 3º — Ministro da Agricultura. Visita aos pavilhões da Exposição; 21 horas — Banquete. Discursos: 1º — Representante das Prefeituras da região italiana; 2º — Representantes das Associações de classe; 3º — Governador Valter Jobim; 4º — presidente Eurico Dutra. Pernoite em Caxias.

Domingo — Dia 26 — 10 horas — Missa campal no recinto da Exposição; 12 horas — Almôço íntimo; 15 horas — Festa regional; 17 horas — Regresso a Pôrto Alegre em automóvel; 20 horas — Jantar íntimo; 22 horas — Solenidade da entrega ao presidente da República do diploma de professor Honoris Causa. Pernoite em Pôrto Alegre.

Segunda-feira — Dia 27 — 8 horas — Inauguração dos conjuntos residenciais do I. A. P. B. (Petrópolis); 9 horas — Inauguração dos blocos residenciais da Vila do I. A. P. I., no Passo da Areia (arrabalde de Pôrto Alegre); 10 horas — Regresso ao Rio de Janeiro.

Entre as homenagens figuram demonstrações que a população das zonas percorridas prestará ao chefe da Nação. Em Canoas, Esteio, Guianeba, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Dois Irmãos, Morro Reuter, Nova Petrópolis, Picada Café, Galópolis e outras cidades serão erguidos arcos comemorativos.

ORGANIZAÇÃO DA LAVOURA CAFEEIRA EM MINAS

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — A Sociedade Mineira de Agricultura reuniu-se com a presença de cafeicultores, técnicos e estudiosos das questões econômicas para tratar da organização da lavoura cafeeira em base cooperativista. Manifestou-se sôbre o assunto em longo parecer o dr. Dirceu Duarte Braga, que concluiu pela excelência da medida que foi depois discutida em plenário. Por último, ficou deliberado que a S.M.A. convocasse uma reunião dos cafeicultores nesta Capital, para melhor conhecer a opinião da classe.

ALY KHAN FERIDO

Gstaad, Suíça, 18 (U. P.) — Aly Khan ficou ferido quando esquiava na manhã de hoje, sendo conduzido ao hospital próximo a Saanen. Uma testemunha do acidente afirmou que o príncipe indiano sofreu fratura da perna direita, estando acompanhado do instrutor de esquiagem Moratti quando se deu a queda.

Rita Hayworth já deixou Lausanne para estar ao lado de seu marido.

A INDÚSTRIA NAVAL, NA NORUEGA

Oslo (O.N.A.) — Foi iniciado, a semana passada, o batimento de quilha do maior navio a ser construído na Noruega — um navio-tanque de 16.000 toneladas, que vai ser lançado pelos estaleiros Rosemberg, em Stavanger.

Essa mesma firma já construiu navios até 9.000 toneladas, e a Organização Akers, também desta capital, já chegou a construir um cargueiro de 10.000 toneladas.

Os estaleiros Rosemberg — dizem seus altos funcionários — serão aparelhados para construir embarcações até 24.000 toneladas, muito em breve, e uma vez completa a construção do que ora se acha nas carreiras, poderá construir navios-tanques e outros até de 30.000 toneladas de deslocamento.

CICLONE NA CALABRIA

Reggio Calabria, 18 — (F. P.) — Um ciclone de incrível violência abateu-se sôbre a região de Bianconovo, na Calabria, arrancando os telhados de vários prédios, entre os quais o da própria Prefeitura e do quartel e fazendo desabar muros e paredes.

Inúmeros navios soçobraram, em alto mar. Os danos são avaliados em cêrca de dez milhões de liras.

IMPASSE NA QUESTÃO DO CARVÃO

Washington, 18 — (R.) — Os mediadores do govêrno anunciaram hoje cêdo que "não se registrou progresso algum" nas negociações entaboladas entre John L. Lewis e os representantes dos proprietários das minas de carvão cujo pessoal está em greve.

Os proprietários e Lewis pretendem reiniciar ainda esta tarde as suas negociações, tendo resolvido conferenciar diariamente até chegarem a um acôrdo definitivo sôbre o assunto.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

UMA BATALHA DE TRAVESSEIROS!

Os americanos estão desapontados com a maneira dos inglêses conduzirem as eleições gerais. Pela primeira vez na história, estiveram vigiando as campanhas eleitorais como se fôssem seus próprios destinos que estivessem em jôgo.

Muitos resistiram a quase irresistível tentação de intervir. E é precisamente a ordem, acompanhada de silêncio e boas maneiras, o que os deixa atônitos. Os americanos não estão acostumados com os presidentes, durante suas campanhas, levando de reboque um trem de 12 vagões, frotas de limousines e um corpo de segurança tão numeroso quanto o da bomba atômica.

Aos americanos, parece coisa arriscada mister Attlee sair fazendo campanha num baby car, acompanhado de um só detetive.

O New York Times sintetiza hoje: "Os inglêses acham que o sistema atual de se fazer campanhas eleitorais é coisa suja. Mas a um americano a coisa parece uma batalha de travesseiros"...

CIÊNCIA: Após haverem discutido durante 48 horas, 200 cientistas decidiram hoje que nada podem fazer para impedir a calvície. Disse o dr. James Hamilton, presidente do meeting de New York: "Todos, inclusive os cientistas, que devem saber mais do que os outros, sabem muito bem como conservar seus cabelos, mas o processo de perdê-los é irreversível".

ALIMENTO: Os protestos afluíram para as sociedades de proteção de animais, quando um negociante de peixes de Boston declarou que já estava habilitado a vender lagostas vivas em "oceanos Atlânticos sintéticos" enlatados. Mas os protestos esfriaram quando as sociedades declararam que as lagostas, uma vez pescadas, sentir-se-iam muito melhor enlatadas do que metidas em cestos.

SEGURANÇA: O general Leslie Groves, diretor dos serviços atômicos durante a guerra, aconselhou Washington quanto à melhor maneira de se escolher homens para os serviços secretos: "Olhe para êles de cima a baixo, como uma solteira inteligente olha para um candidato a seu companheiro por tôda vida. Ela olha para todos os detalhes que a desagradem, e se houver um número suficiente de detalhes desagradáveis, ela se considerará uma imbecil em aceitar o candidato".

A LUTA PELA CARNE, EM COPACABANA

Três horas de fila em frente à Ciral

Adquirir um quilo de carne no Rio é um dos maiores suplícios para o carioca, sendo que em Copacabana êsse martírio se torna bem mais doloroso, pois quando não está estragada, como sucedeu outro dia no Açougue da Penha, onde mil quilos foram condenados pelos "comandos", fica dependendo de um único "faturista" conforme sucedeu ontem na Ciral, situada na esquina de Souza Lima com N. S. de Copacabana, onde centenas de freguêses amargaram ao Sol longas horas para serem atendidos, pois a ordem da gerência, é não fazer o serviço depressa, uma vez que carne é coisa de consumo garantido, pouco se lhe dando o tempo que o freguês perca para adquirí-la.

Por isso a filtração da freguesia não atormenta os açougueiros, nenhuma providência tomando a gerência para duplicar os empregados quando as "filas" se tornam longas linhas sinuosas às portas do estabelecimento.

Se o preço não é majorado, a carne decresce de valor, pois ouvimos que um têrço do peso pedido e pago como de 1.ª é de mercadoria de 2.ª, imprestável quase sempre.

Parece que uma emprêsa destinada a servir ao público tem deveres para com êste e um dêles é aparelhar-se de empregados suficientes ou então simplificar a sua escrita de modo a evitar tantas demoras, pois tempo também é dinheiro para as patrôas que pagam empregadas a hora, evidentemente para outros misteres que não ficar na fila do Ciral porque seus proprietários querem economizar dois ou três empregados indispensáveis ao confôrto da freguêsia.

ISENÇÃO PARA A PEQUENA INDÚSTRIA

Pará de Minas, 18 (Do correspondente) — A cabo de ser aprovada pela Câmara Municipal desta cidade importante projeto de lei de iniciativa do executivo. Esse projeto concede isenção de impostos para as pequenas indústrias que venham a ser instaladas no município, constituindo uma medida de grande alcance economico.

PEDE A LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SÚDITOS DO EIXO

São Paulo, 18 (Asp.) — A Cooperativa Central Agrícola de S. Paulo telegrafou ao presidente da República, pedindo sejam tomadas as providências necessárias para a liberação dos bens dos súditos do "eixo".

RECUPERE A ALEGRIA DE VIVER!...
PANSEXOL
(DRAGEAS)
Para a debilidade sexual "MASCULINO" e "FEMININO"
Dar-lhe-á Fôrça, Vigor, Virilidade
Fórmula do Professor Austregésilo
A venda nas Drogarias e Farmácias ou pelo reembolso postal a Cr$ 38,00, cada vidro.
Produtos PANVITAL
Rua Estrêla, 6 - Rio de Janeiro
(34451)

AMPLIADO O ENSINO OBRIGATÓRIO NA ÁUSTRIA

Viena — Estão em preparativos os planos tendentes a aumentar de oito para nove anos o período de educação compulsória — conforme anunciou o dr. Leopoldo Zechner, presidente da Junta Municipal de Educação de Viena.

Disse o dr. Zechner que, nos últimos meses da guerra, foram destruídos 199 edifícios escolares. Até o ano passado, entretanto, a reconstrução já chegara a um ponto tal que já havia um total de 413 edifícios para o ensino elementar e secundário, o que proporciona instalações bastantes para se aumentar de um ano o período compulsório. A atual lei de Ensino Obrigatório, em vigor desde 1896, deverá sofrer várias emendas, dentro de alguns meses, e só entrará em vigor em 1953.

HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO EM CAMPOS

Campos, 18 — (Asp.) — O dr. Raul Travassos, secretário de Saúde do Estado do Rio, declarou que virá a Cmpos a fim de estabelecer com o prefeito as bases de um convênio para a instalação de um hospital de pronto socorro nesta cidade. Com o dr. Raul Travassos virá o dr. Barbosa Romeu.

A OUTRA MORTE

A noite aqui é verdadeira. Cigarras, mal as luzes das lâmpadas se acendem, revelam as suas presenças, nas salas. Passam o dia cantando; cantando entram pela tarde; e, até a boca da noite não cessam de rasgar o tempo com as suas vozes estrídulas. Depois com o domínio das trevas algumas mais afoitas ou infelizes, não sei, invadem a casa e ficam dependuradas nas franjas dos *abatjours*. Quando se abre o comutador e amadurece a luz amarela, ouve-se logo o ruído de asas tontas, um ruído violento, um debater dramático, intenso. Terão medo? Que sentirão com o desabrochar das luzes essas cigarras de asas de tarlatana, êsses *bichos* meio verdes?

* * *

A noite aqui é verdadeira. É uma noite úmida que parece ter sido retirada de uma cisterna. É uma noite que muitos ruídos escuros povoam. A noite parece o corpo de um morto um corpo molhado. Em tôrno do mundo que a noite forma é que vaguelam os ruídos, é que passeiam os ventos, é que se agitam os ramos das árvores, mas a noite, o fundo da noite é o reino do silêncio. Há um silêncio invulnerável que nenhum canto de ave agoureira consegue trespassar e atingir. Há um silêncio de água dormindo, de saudade imóvel que se defende dêsses bichos que furam o tempo clamando, gritando, chorando, desesperando-se, chamando os da mesma espécie para os contatos e as violências da natureza. Há uma noite intacta, pura, livre, que permite apenas que caminhem na sua superfície, mas que se guarda de tôda a intimidade maior com êsses seres que não sabem para onde vão, êsses cegos noturnos, pássaros degenerados, que trocam as horas noturnas pelo dia; bezouros, insetos das formas mais surpreendentes. Ninguém conseguirá turvar o veio da grande noite que flui num plano intemporal. Nenhum movimento dos elementos, nenhum balanço das coisas. Nesta noite apenas algumas almas são admitidas, algumas almas conseguem atingir. As almas dos que se purificaram no sofrimento, dos que saíram dos encontros do mundo, dos que emergiram dos pantanais, das águas podres, conservando a pureza da infância, dos que não se desfiguraram, dos que não renegaram a poesia, dos que souberam ouvir as vozes inaudíveis para a maioria dos outros seres.

* * *

Que importa a noite brusca; os vôos nas trevas, os gorgeios tétricos que se prolongam, que morrem e revivem e parecem marulhos, que parecem a voz do próprio mar, de um pequeno mar intenso mas capaz de ser contido numa escura garganta? Que importa o vento soprando nas árvores, agitando os ramos, desfolhando as flores exaustas e velhas, se existe uma outra noite impenetrável, tecida com o próprio silêncio, uma noite feita de paz e de esquecimento, em que só penetram as almas que se elevaram, que se despojaram depois de terem adquirido a experiência, a consciência dolorosa das coisas?

Que importam as ameaças e os medos que invadem, esta casa; que flutuam sob a forma de ruídos e de aparições se existe, se realmente existe, a noite das almas livres, a noite funda em que vivem os que estiveram sós no mundo, os que foram desentendidos, os que foram torturados sem piedade e venceram as grandes lutas com o abandono de todo o orgulho e de tôda a ambição?

Augusto Frederico Schmidt

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S.A.
RUA SACADURA CABRAL, 49-2º ANDAR-TEL. 43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

OIL OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA
Faz todos os serviços técnicos relativos a loteamentos, vende lotes e recebe prestações — Vendas de sítios — casas e apartamentos — Administração de imóveis — Av. Erasmo Braga, 277 - 12.º - s/1202/5 — Telefone 32-8816 — Edif. Barbacena — Esplanada do Castelo. (31761)

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA 23 — ALFANDEGA, 19

COMPRAM A BANANA A 20 CENTAVOS A DÚZIA!

São Paulo, 18 — (Asp.) — Na reunião de ontem da Câmara Municipal, o vereador Jânio Quadros apresentou um requerimento pedindo que seja a banana do litoral paulista vendida em caminhões pela Prefeitura Municipal. Essa banana, que está sendo vendida em Santos a 60 centavos a dúzia, custa em São Paulo nada menos de 2 a 3 cruzeiros.

Justificando seu pedido, aquêle edil lembrou que os produtores de banana de Santos estavam em má situação, em virtude das restrições impostas à importação pela Argentina, que importou no ano passado 8.266|638 cachos de banana, não querendo êste ano comprar nem 3 milhões. A banana está sendo vendida aos intermediários a pouco mais de vinte centavos à dúzia.

DR. GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do sexo e Urinárias. — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, Sala 72. Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19. (3725)

NUMEROSA CARAVANA DE CRIADORES DO TEXAS VISITARÁ O TRIÂNGULO MINEIRO

Está sendo esperado na próxima sexta-feira, em São Paulo, num clipper especial da Pan American, um numeroso grupo de criadores do Texas, alguns dos quais viajam acompanhados de suas esposas. Tendo saído de Nova Orleans a 11 do corrente essa caravana se encontra atualmente em Buenos Aires, após ter visitado os países da costa do Pacífico.

Concluídas as observações às zonas de criação de gado da República vizinha, os pecuaristas norte-americanos se transportarão ao Uruguai com idênticos propósitos. Da capital uruguaia viajarão diretamente a São Paulo, onde estão sendo aguardados dia 24, com finalidade de conhecer as fazendas de criação e lavouras de café, daí seguindo para Uberaba; onde chegarão no próximo domingo.

Considerado o primeiro centro de seleção de gado indiano da América Latina, o Triângulo Mineiro foi recentemente visitado pelo titular da Agricultura da Venezuela, dr. Amenodoro Rangel Lamus, atendendo ao convite do ministro Daniel de Carvalho, o qual se fêz acompanhar do diretor da Produção Animal, sr. J. J. Ramírez Vilamediana e um numeroso grupo de criadores de seu país, tendo os mesmos adquirido um lote de cêrca de 300 novilhas e bezerros Gyr, Nelore, Guzerat e Indubrasil, todos oriundos dos plantéis do pecuarista Mario de Almeida Franco.

Por intermédio do seu presidente dr. Carlos Smith, preparou a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro um programa de recepção aos criadores texanos, no qual se desenvolverão, durante os três dias de permanência daqueles visitantes, contatos com os fazendeiros daquela região e observação aos campos de criação de gado locais.

CONFLITO DE LIMITES ENTRE DOIS MUNICÍPIOS

Goiânia, 18 (Asp.) — O Tribunal de Justiça do Estado vai apreciar, dentro de alguns dias, um conflito de limites existente entre os Municípios de Goiás e Firminópolis. Êste foi emancipado, em outubro de 1948, tendo sido a respectiva lei de emancipação vetada pelo governador Coimbra Bueno. Instalado, porém, o distrito de S. Luiz de Montes Belos, mais conhecido por Barreirinho, foram as suas autoridades nomeadas pelo prefeito de Goiás, provocando êsse ato protestos populares. Os habitantes do novo distrito sempre desejaram que o seu território continuasse pertencendo ao Município da antiga capital, verificando-se por isso mesmo, uma vez, interessante ocorrência, qual seja a prisão do vereador José Neto Cerqueira Leão Sobrinho, membro da Câmara Municipal de Goiás, por defender e chefiar movimentos populares contra a emancipação de Firminópolis.

VEIO AO BRASIL ESTUDAR O PROBLEMA DA BROCA DO CAFÉ

Em conferência com o ministro da Agricultura esteve ontem o sr. Erwal J. Newcamer, entomologista do Bureau of Entomology and Plant Quarantine, que vem ao Brasil es- Unidos, que vem ao Brasil especialmente para estudar o problema da broca, achando-se presente o agrônomo fitossanitarista Nestor B. Fagundes, incumbido de acompanhá-lo em suas excursões.

O sr. Daniel de Carvalho fêz para o entomologista americano uma síntese da questão da broca, da organização existente para o seu combate e dos métodos empregados para o extermínio da praga. Depois de visitar a Estação Fitossanitária de S. Bento e os trabalhos de extinção da broca no Estado do Rio, o acatado entomologista viajará para São Paulo.

DR. COSTA JUNIOR
CLÍNICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA,
RUA MÉXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587

CERTIDÕES NEGATIVAS DO IMPÔSTO DE RENDA

Instruções aos Contribuintes

Comunicam-nos:

"Nenhuma pessoa poderá se ausentar do território nacional sem antes haver feito prova de sua quitação com o impôsto de renda.

Através do "guichet" fronteiro à sala 205 do Ministério da Fazenda, a Delegacia Regional do Impôsto de Renda prestará, gratuita e detalhadamente, as mais certas informações sôbre o assunto — e em conseqüência, as certidões negativas, imprescindíveis a todos aquêles que desejam embarcar para o exterior, poderão ser fornecidas dentro do prazo de 48 horas.

Compareça, pessoalmente, evitando assim a intromissão de intermediários inescrupulosos e faça o seu requerimento com a possível antecedência."

J. A. DA SILVA CAMPOS e SILVIO CAMPOS
CIR. DENTISTAS
Clínica Odontológica em geral. — Dentaduras — Pontes móveis. — Raios X. — Rua da Assembléia, 104; Sala 909. — Tel.: 42-9730, de 9 às 19 horas.

AUXÍLIO A COOPERATIVA DOS PESCADORES

São Paulo, 18 (Asp.) — Como se sabe, foi aprovado pela Assembléia Estadual um projeto de lei de autoria do deputado Armondi Falconi, concedendo um auxílio de 20 milhões de cruzeiros à Cooperativa dos Pescadores de Santos. Com essa verba, pretende a referida Cooperativa amparar a classe dos pescadores, que vem sendo explorada pelos "tubarões" do peixe. Pensa a Cooperativa em servir não só de intermediário entre os próprios revendedores e os consumidores, mas também amparar a classe com serviços médicos, dentários, créches, etc.

Vários jornalistas estiveram em Santos, em companhia dos deputados Armondi Falconi e Lincoln Feliciano, tendo oportunidade de constatar, *in-loco*, a situação dos pescadores e a maneira como é embarcado o pescado para ser entregue aos exploradores que açambarcam o produto para revendê-lo por preços extorsivos.

Centenas de pescadores, mal alimentados e maltrapilhos, passam dias e dias no mar, em velhos barcos inadequados e, com mil sacrifícios, conseguindo trazer para a praia sardinhas e outros peixes. O desembarque é feito da maneira mais primitiva, sendo o peixe "molhado" numa água suja e vendido à média de 60 a 72 cruzeiros a caixa para os intermediários, que o vendem depois a 400 cruzeiros.

O sr. Lincoln Feliciano adiantou que cêrca de 60 toneladas de peixe pôdre são mensalmente lançadas ao mar por não encontrar o produto o preço desejado pelo "tubarões" do pescado.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

ASSISTÊNCIA AOS MENORES

São Paulo, 18 (Asp.) — O vereador Cid Franco, do Partido Socialista Brasileiro, apresentou na Câmara Municipal, ontem, um projeto de lei criando nesta capital o Serviço Municipal de Assistência aos Menores, cuja finalidade seria assistir moral e materialmente o menor abandonado, bem como aquêles cujos pais ou responsáveis sejam indigentes ou incapazes de educá-los.

APRESENTARÁ CREDENCIAIS

Roma, 18 (F. P.) — Apresentará credenciais na próxima segunda-feira, ao presidente Eunaudi, o novo embaixador do Brasil na Itália, sr. Carlos Alves de Souza.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde partos e operações urgentes. 48-9051.
(10073)

CONTRA O MAU TRATO AOS PRESOS POLÍTICOS

São Paulo, 18 (Asp.) — Uma comissão formada pelos vereadores Jânio Quadros, Cid Franco e Camilo Ashcar entregou ao secretário de Segurança um ofício contendo queixas dos presos políticos do Estado. O coronel Flodoardo Maia, titular da pasta, depois de se inteirar do assunto, prometeu tomar as providências cabíveis no caso.

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

OS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO DA REFINARIA DE PETRÓLEO DE MATARIPE

Uma exposição do presidente do Conselho Nacional do Petróleo a vários generais do Exército

A fim de tornar conhecidos os trabalhos de desenvolvimento e industrialização do petróleo que o Conselho Nacional do Petróleo está executando na Bahia, resolveu o general João Carlos Barreto, presidente dêsse órgão, convidar altas autoridades do país para uma visita aos campos petrolíferos e à refinaria que se está construindo naquêle Estado. Os convidados eram os generais Salvador Cesar Obino, Alvaro Fiuza de Castro, Cândido Caldas, Dimas Siqueira de Menezes e Fernando Sabóia Bandeira de Melo e coronéis Luiz Corrêa Barbosa e Altamir de Queiroz, acompanhados pelo general João Carlos Barreto e pelos técnicos Plínio Castanhede, Leopoldo Américo Miguez de Melo, Antonio Seabra Moggi e Stefan Prechnik.

Foram percorridas as obras de construção da usina de Mataripe pelos visitantes, que então ouviram uma exposição do químico Carlos Eduardo Paes Barreto sobre a produção da mesma, a qual será de 2.500 barris de petróleo por dia ou sejam 400 mil litros. A usina está projetada para produzir diàriamente 161.231 litros de gasolina e 131.334 litros de óleo combustível.

Agradecendo a visita dos generais à usina de Mataripe, falou o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que afirmou que êsse órgão já conseguiu descobrir na Bahia vários campos produtores de óleo, como Lobato-Jôanes, Itaparica, Candeias e D. João e um particularmente de gás, Aratú, totalizando as suas reservas cêrca de 25 milhões de barris de petróleo e 1 bilhão de metros cúbicos de gás natural, de alta pressão e grande poder calorífico. Aliás, estudos mais aprofundados se realizam neste momento quanto às reservas de óleo, parecendo que na realidade são maiores do que o montante até aqui estimado. Os poços perfurados no Recôncavo atingem a 150, sendo 91 de óleos, 14 de gás e 45 secos, sem se contarem as perfurações estratigráficas que visam ao conhecimento das condições estruturais de certas áreas. A produção potencial de petróleo já excede de 7.000 b/d, garantindo destarte a produção efetiva, que assim se chama a extração capaz de manter em regime, no total de 2.500 b/d.

O petróleo de Candeias é altamente parafínico e presta-se por isto, à obtenção de óleos lubrificantes que, como produtos mais caros, bem demonstram a excelência da matéria prima. Há, porém, a desvantagem da rápida perda de sua fluidez em pequenos desníveis da temperatura ambiente que dificulta a extração, obrigando a contínuas e sistemáticas limpesas dos poços e reduzindo, por seu turno, a produção efetiva.

Ponderada pelos técnicos a extrema complexidade do refino desde logo com a idéia da fabricação de óleos lubrificantes, decidiu-se pela conveniência da utilização imediata do petróleo baiano, através de uma instalação da "thermal cracking", que proporcionasse os produtos de necessidade mais urgente, gasolina, querosene, óleo diesel e óleo combustível. Daí a refinaria de Mataripe, sem dúvida de pequena capacidade, para 2.500 b/d, com as características de funcionamento já divulgada e que, ademais de ser a pioneira da industrialização do petróleo brasileiro, será, em tôda a sua extensão, uma escola de técnicos de onde poderão partir os elementos para os novos empreendimentos da mesma natureza.

Cogita o Conselho do Petróleo de aumentar a refinaria de Mataripe, dobrando-lhe a capacidade para ... 5.000 b/d. Os estudos já tiveram início, mas constituiu ponto sério de debate o conhecer-se da oportunidade da fabricação de óleos lubrificantes, sobretudo pela sua complexidade, entre outros motivos. Seja como fôr, a refinaria em construção, que obedece ao projeto e prescrição da firma americana "The N. W. Kellog Co.", e que se espera ter em funcionamento, no fim do presente ano de 1950, será levada a termo a capacidade prevista de 2.500 b/d, parecendo mais prudente só se efetuar a ampliação mencionada quando o justificar a maior produção dos campos baianos.

A refinaria de Mataripe, com 2.500 b/d, irá, no próximo ano, atender grande parte do consumo em combustível líquido da região econômica abrangida pelos Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas. Autorizada a sua construção desde 1946, quando fôra previsto o investimento de 50 milhões de cruzeiros tão sòmente para a instalação pròpriamente dita, na base do seu custo naquela época nos Estados Unidos, de tal forma se verificou, em seguida, uma alta de preços no mercado dos materiais e equipamentos e crescerem os respectivos encargos, ademais das obras suplementares que tinham de ser consideradas, inclusive uma vila operária, que somam as despesas até hoje cêrca de oitenta milhões de cruzeiros, estimando-se que será de cento e vinte milhões o total de custo da obra. Dessa simples referência pode-se bem avaliar a pesada quantia indispensável ao empreendimento da refinaria de 45.000 b/d, que o govêrno também decidiu instalar em Cubatão (região de Santos) para o trato inicial do petróleo importado.

Declarou o general João Carlos Barreto que, na ilha de Marajó e vizinhanças, no Estado do Pará, os resultados promissores das indagações geofísicas levaram à localização de algumas estruturas fechadas, havendo sido eleito Limoeiro, no Município de Cametá, próximo à foz do rio Tocantins, como o ponto mais favorável para a sondagem pioneira, cujo início de execução está programado para maio vindouro. Também, na bacia sedimentar do Piauí-Maranhão os estudos geológicos revelaram estruturas anticlinais fechadas, havendo-se localizado a maior parte delas perto da cidade de Carolina, no Maranhão, onde será feita a primeira perfuração na segunda metade dêste ano. Por outro lado, em Sergipe e na faixa costeira nordestina prosseguem os estudos para a determinação de análogas estruturas.

No campo da industrialização aludiu, além da grande refinaria de 45.000 b/d, à frota de petroleiros nacionais cuja aquisição fôra determinada no ano findo, pelo presidente da República.

EXCOMUNGADO

Cidade do Vaticano, 18 (FP) — O padre Jean Decheth foi excomungado por toda a vida pela Congregação Comistorial, por haver aceito cargo de administrador da diocese de Banska Bistrica, na Tchecoslovaquia, que lhe foi confiada pelas autoridades civis.

Sabe-se que o Capítulo Diocesano tinha nomeado o Vigário Capitular como administrador, à frente da diocese que ficara vazia desde a morte do bispo, verificada em janeiro último. Os fiéis, segundo as normas do Direito Canonico, devem recusar reconhecer toda autoridade e esta administração, nomeada pelas autoridades tchecoslovacas.

SALVOS OS CIENTISTAS ANTÁRTICOS

A Bordo do John Biscoe, 18 (R) Biscoe chegou à ilha Deception ontem com as onze cientistas salvos da ilha Stonington na Antartica. Os cientistas serão transferidos para uma corveta de guerra.

PREPARA-SE UMA MESA VERDE

Winston Churchill, no momento, não representa autoridade muito qualificada para opinar sôbre a situação internacional. Suas propostas nesse terreno têm o mesmo vício das que êle está dando para a política interna da Grã-Bretanha: visam a conquistar votos, a carne para canhão da batalha eleitoral. Convém, por isso, distinguir o que há de real nos seus últimos discursos sensacionais sôbre as relações internacionais e o que há de ser pôsto à conta da propaganda eleitoral.

Na última categoria pode ser classificada a sua proposta de uma entrevista com Stalin, cujos motivos não são difíceis de compreender, já que Churchill é recomendado e se recomenda como perito nesse empreendimento. Para realizá-lo não precisa muito, só um voto do eleitor. Enfim uma das pequenas fraquezas humanas decorrente da luta eleitoral. Não se pode afirmar também que êle esteja abrindo um precedente político. Seu gesto não difere muito do de Truman quando êste pretendia fazer viajar o seu amigo Vinson para aliviar a situação internacional, o que não deixou de repercutir favoràvelmente nas urnas.

De nossa parte acreditamos que os tempos de tais encontros pessoais dos chefes de Estado já passaram; para isso as contradições da política mundial se tornaram óbvias e profundas de mais. A superação do atual estado de coisas não depende de simples conversações dos líderes das nações, tão eminentes como possam ser. Êsses em geral costumam arriscar o seu prestígio como diplomatas ùnicamente quando há em princípio um entendimento básico, que permita a conclusão de um acôrdo formal — situação que terminou com a guerra.

Isso não quer dizer que não haja presentemente tentativas mais modestas de entabular negociações entre as grandes potências — provàvelmente em forma de um novo encontro quádruplo — que visem justamente a fazer um balanço das questões nas quais um entendimento seria possível e até que ponto. São essas tentativas e a começada publicidade em tôrno delas que originaram o oferecimento de bons serviços do sr. Churchill.

Já assinalamos aqui o interêsse soviético numa nova conferência que se manifestou sob a forma peculiar do "pequeno bloqueio" e outros meios de pressão. A reação dos Estados Unidos não demorou, vindo por intermédio de Acheson e Truman. As suas primeiras declarações, que denunciavam as dificuldades de negociar com os russos e suas repetidas violações de tratados já concluídos podiam dar a impressão de recusa. Entretanto não passavam de uma concessão a hábitos diplomáticos — quando um diplomata diz "talvez", isto significa "sim", contava-se nos velhos tempos — e serviam ao lado norte-americano para preparar os espíritos. A palavra decisiva foi deixada para um funcionário de menor relêvo do Departamento do Estado, o sr. Dean Rusk, que declarou formalmente "que os Estados Unidos estão dispostos a negociar com a Rússia para que sejam solucionadas as questões pendentes." O presidente Truman cogitou em seguida de enviar no momento oportuno um emissário à União Soviética.

A essas primeiras declarações de boa vontade seguirão as negociações preliminares, talvez demoradas, sem as quais não seria possível realizar um encontro público. O passo decisivo, entretanto, foi dado, e podemos esperar que a primeira metade dêste ano nos ofereça ainda o quadro de uma mesa verde que fixe a atenção de um mundo receoso do seu destino.

ERIC SACHS

DR. LAURO STUDART
Análises clínicas — Metabolismo Basal — L. Carioca 13, 2.º T. 42-3037

ASSISTENCIA AOS LÁZAROS
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.
Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

FERRO QUINA BISLERI
Delicioso Aperitivo Tônico
de Fama MUNDIAL
Símbolo tradicional de SAÚDE, FÔRÇA e VIGOR

Desnatadeiras e Batedeiras
ALFA-LAVAL
Melhore sua indústria adquirindo máquinas modernas.
Estoque permanente para entregas imediatas
Muitas vezes a conservação de máquinas antigas custa mais caro do que adquirir novas. ALFA-LAVAL, pelo seu alto rendimento, proporciona maior lucro e satisfação a seus possuidores. Práticas, eficientes e de manejo simples, tanto as DESNATADEIRAS como as BATEDEIRAS tornaram-se as preferidas na indústria e nas fazendas. Fornecemos DESNATADEIRAS ALFA-LAVAL, em modelos industriais ou para uso nas fazendas, com capacidade de 45 a 5.000 litros de leite-hora e BATEDEIRAS para 5 a 25 litros de creme.
Distribuidores:
CIA. FABIO BASTOS
Comércio e Indústria
Rua Teófilo Otoni, 81 — Rio
SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PORTO ALEGRE

Carnaval

O DESFILE DAS GRANDES SOCIEDADES

TENENTES DO DIABO

Préstito compôsto de 10 carros, sendo 4 de críticas.

Carro chefe terá 35 metros, em três lances — 1.º Brasil Maravilhoso que é uma síntese da nossa indústria, pecuária e lavoura. 2.º lance, é a festa de Wateau e um abre-alas de 5 metros com satan e suas tentações. O 2.º carro será uma linda representação de dança e música, com bailarinos movimentados. O 3.º carro será uma escultura de Carlos Meireles e que constitui a arma secreta dos fenianos. O 4.º carro será uma rica homenagem ao prefeito da cidade que está no coração dos artistas.

Decoração e escultura a cargo do prof. Meireles e de Manoel Faria.

(Os carros de crítica ainda não estão prontos e os temas ainda em estudos.)

FENIANOS

Escultura e decoração a cargo de Segismundo e Gastão Moggi, que êste ano será páreo duro no primeiro prêmio. O carro de abertura será uma homenagem ao patrono do Exército brasileiro. O Duque de Caxias, e tem o título de Brasil Florão da América. O busto de Caxias acha-se localizado logo no início do carro que terá três lances com um total de 60 metros, talvez o maior de todos os préstitos. Depois de Caxias segue-se um belíssimo Arco do Triunfo por onde deverão passar os Dragões [illegible] Independência. O 2. lance é uma representação do avançado grau de nossa economia na indústria extrativa de minerais e pedras preciosas. O segundo diamante do mundo, o nosso "Cruzeiro do Sul" abre o carro. Ainda e[illegible]am dêsse car[illegible] tôdas as pedras que se encontram em nossos territórios, como sejam rubis, opalas, ametistas, diamantes, etc.. O 3.º lance é uma representação da ciência em face [illegible] constante aproveitamento das nossas energias naturais, como a Cachoeira de Paulo Afonso, Petróleo, e ainda outros temas mais recentes e constitui orgulho dos cientistas da época, como o radar. O carro que fechará o cotejo será uma representação das "coisas de casa", as nossas lendas principalmente. É um carro que deverá agradar.

Além dêsse gigantesco carro ainda teremos os seguintes: Uma sinfonia verde que será uma apresentação carnavalesca da nossa flora e fauna, com animais que se movimentam, como borboletas, sapos, etc.

Um abre-alas que será uma representação da nossa Copa do Mundo, humorìsticamente, pois o pé do famoso "diamante Negro" o Leonidas, que ainda tanto amedronta os arcos. Os turistas com certeza ainda não se esqueceram dêsse pé que lhes deu tanta dor de cabeça, e estarão, com segurança, com uma memória ainda mais viva, quando das próximas competições esportivas. Outro carro será a folia, representada pelo rei momo, junto de uma gigantesca taça a transbordar de um nectar.

EMBAIXADA DO SOSSÊGO

Carro chefe, justa homenagem ao Prefeito Mendes de Morais, uma síntese de sua obra, enaltecendo contudo, a obra gigantesca do estádio municipal que tornou possível realizar a Copa do Mundo em nosso país. Terá 46 metros de comprimento e nesse trabalho será empregado nada menos de 22 mulheres, 11 das quais representarão as nações que virão disputar o campeonato mundial de futebol. Todos os esportes estarão representados, desde a época dos gregos e terminará com um miniatura do futuro estádio municipal. Um outro aspecto que destacamos nesse carro será a representação de todos os clubes cariocas que tomaram parte no nosso último campeonato de futebol. O segundo carro será uma fantasia japonesa, com 18 metros. O 3.º carro será um relicário, com 12 mulheres, a arma secreta da Embaixada. O 4.º será uma sinfonia nupcial. Começando pelo casório, passando para a hora de refeição e terminando à noite. O 5.º será Emanjar, um carro dedicado aos filiados de Ubanda.

Todo o trabalho está a cargo de Miguel Bilota.

OS DEMOCRATICOS

O Clube dos Democráticos, por medida de precaução contra os curiosos e concorrentes, resolveu esconder as maravilhas que tenciona presentar. Mesmo assim, sabe-se que os "carapicus" abrirão o seu cortéjo com o carro-chefe "Bandeirantes", baseados naquele bonito tema da nossa história. Além disso, apresentarão mais 13 carros alegóricos, num dos quais aparece Ruy Barbosa, numa viatura de 85 metros de envergadura, enquanto noutro se cuidará do tema ainda inédito — a Copa do Mundo.

Os "carapicus", vencedores constantes da competição, êste ano serão, sem dúvida, grandes candidatos ao título máximo conferido pela Comissão Julgadora.

O ITINERARIO

O desfile das grandes sociedades na terça-feira gorda deverá ser este ano particularmente brilhante. Nada menos de sete agremiações participarão da grande parada. Tenentes do Diabo, Fenianos, Democráticos, Cariocas, Pierrots, Sossêgo e Turunas de Monte Alegre — todos com carros de crítica e artísticos que justificam as pretenções de cada um de sair vitorioso.

O itinerário das sociedades para o desfile do dia 21 será o seguinte:

TENENTES DO DIABO

Barracão, avenida Francisco Bicalho, avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Paris, av. Rio Branco, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Marechal Deodoro, avenida Beira-Mar (parte velha), rua Teixeira de Freitas, largo da Lapa, avenida Mem de Sá, Visconde de Maranguape, onde se dissolverá.

EMBAIXADA DO SOSSÊGO

Barracão, avenida Francisco Bicalho, avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Rio Branco, praça Mauá, avenida Rio Branco e avenida Presidente Wilson, onde se dissolverá.

FENIANOS

Barracão, avenida Francisco Bicalho, avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, praça Mauá, avenida Rio Branco, Praça Paris, avenida Rio Branco, praça Mauá, rua Acre, avenida Marechal Floriano Peixoto, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Carioca, Largo da Carioca, rua Senador Dantas, e rua Evaristo da Veiga onde se dissolverá.

CARIOCAS

Barracão, rua Moncorvo Filho, praça da República (lado da Casa da Moeda), avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Rio Branco, praça Mauá, rua Acre, avenida Marechal Floriano Peixoto, praça da República, avenida Presidente Vargas e rua Miguel de Frias, onde se dissolverá.

PIERROTS DA CAVERNA

Barracão avenida Salvador de Sá, rua Neri Pinheiro, avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Rio Branco, praça Mauá, rua Acre, avenida Marechal Floriano Peixoto, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Carioca, largo da Carioca e avenida Almirante Barroso, onde se dissolverá.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE

Barracão, avenida Maracanã, rua Teixeira Soares, praça da Bandeira, avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Rio Branco, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Marechal Deodoro, avenida Beira-Mar (parte velha), rua Teixeira de Freitas, largo da Lapa, avenida Men de Sá, e rua do Resende, onde se dissolverá.

DEMOCRATICOS

Barracão, rua Julio do Carmo, rua Visconde de Duprat, avenida Presidente Vargas, rua Uruguaiana, rua Acre, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Rio Branco, praça Mauá, rua Acre, avenida Marechal Floriano Peixoto, avenida Passos, praça Tiradentes, rua da Constituição, avenida Gomes Freire e rua do Riachuelo, onde se dissolverá.

E ASSIM SE FORMOU O NOSSO...

(Conclusão da última página)

ram algumas introduções e alterações no ritmo da batucada. Deu certo. Ficou melhor. Essa pelo menos era a opinião de João da Mata, mestre Germano, Hilário, Mauro de Almeida, Sinhô, Donga e, está claro, da "Tia" Asseata, os inovadores da música.

PELO TELEFONE...

Mas que ela estava melhor, não havia dúvida. Precisavam apenas dar-lhe um nome e procurar um editor. Isso não constituiu obstáculo. Foi num instante e, foi assim que, no carnaval de 1916, todo mundo cantava num entusiasmo descomunal a nova música, o samba carnavalesco:

I

"O chefe da folia
Pelo telefone
Manda me avisar
Que com alegria
Não se questione
Para se brincar.

II

Ai, ai, ai,
Deixe as mágoas para trás, ó (rapaz
Fica triste se és capaz, e verás.

III

Tomara que te apanhes
P'ra não tornar a fazer isso
Roubar a mulher dos outros
Depois fazer teu feitiço.

Olha a rolinha
Sinhô, sinhô
Se embaraçou
Sinhô, sinhô
Caiu no laço
Sinhô, sinhô
Do nosso amor

Sinhô, sinhô
Por que êste samba,
Sinhô, sinhô
É de arrepiar,
Sinhô, sinhô
Põe perna bamba,
Sinhô, sinhô
Mas faz gozar."

..Foi, não há negar, uma grande e imperecível vitória. A vitória maiúscula do [illegible]nba. ....

AS ESCOLAS

Essa vitória, está claro, teria de trazer outras para a maior festa popular e daí, naturalmente, o aparecimento das escolas de samba em 1930. Foram elas: "Estação Primeira", "Portela", "Papagaio Linguarudo", "Unidos do Salgueiro".

Aí está pois ,um pouquinho de reminiscências do nosso Carnaval que, não temos dúvida, neste ano, muitas outras arregimentará para os nossos futuros estudiosos e historiadores...

NO MUNDO POLÍTICO

Andam a discutir, no Senado, como deve ser contado o prazo de trinta dias que aquela casa tem para se pronunciar sôbre os vetos do prefeito. Uns querem que sejam os trinta dias úteis, outros que se descontem os domingos, feriados e os sábados da "semana inglesa" e ainda outros que se não computem os dias em que não haja sessão ou que esta seja suspensa. Finalmente, há também os que contam os trinta dias corridos. A verdade, porém é que êsse prazo como quer que o interpretem, é até excessivo, pois os vetos geralmente só encerram assuntos corriqueiros.

Verdadeiramente lamentável é deixar que se repita o que ainda anteontem ocorreu: a aprovação de um veto por ter sido exgotado o prazo sem o pronunciamento do Senado!

*

O Brigadeiro e a U.D.N.

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — O candidato da U. D. N. virá a ser o Brigadeiro Eduardo Gomes, salvo se os acontecimentos impuserem a conveniência da adoção de um nome civil de um Estado forte eleitoralmente, como por exemplo o de Minas Gerais — disse ontem à reportagem da sucursal o sr. J. Faria Tavares, líder da U. D. N. na Assembléia Estadual. S. excia. acrescentou que essa é uma opinião geral dos udenistas, da qual nunca se fêz segrêdo. Em certas rodas políticas até mesmo pessedistas, acredita-se que a U. D. N. não consentirá em examinar novamente os quatro nomes da antiga "fórmula Valadares". E o sr. Juscelino Kubitschek, que se encontra novamente nesta capital, disse, em conversa com seus íntimos, que não há nada de novo a respeito da participação do P. S. D. na mesa redonda dos presidentes dos partidos. Disse que "os entendimentos estão paralizados".

*

A derrubada em Alagoas

Maceió, 18 (Asp.) — Continua o movimento de substituição das autoridades federais, nesta capital. O sr. Raul Monteiro foi substituído pelo sr. Antonio Gouveia.

O ÚLTIMO CRIME DE MACEIÓ

Os policiais atiravam para o ar enquanto os assassinos se evadiam

Maceió, 18 (Asp.) — Repercute nesta cidade o assassinato do sr. João Cardoso Paes. A sociedade mostra-se indignada com a atitude dos assassinos, que, em pleno centro da cidade, e num hotel cheio de hóspedes, chamaram o sr. João Cardoso para assassiná-lo. Vários policiais que se encontravam nas proximidades do hotel perseguiram os assassinos, atirando para o ar, deixando patente o desinterêsse em prender os fugitivos.

10 anos de garantia
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

AS FRUTAS E OS LANÇA-PERFUMES

Há muitas críticas sôbre o tratamento que vem sendo dispensado ao público da parte dos vendedores improvisados, que instalaram as suas barracas nos logradouros públicos. Vê-se, acima, uma quitanda de última hora, que mostra bem as frutas sem qualquer proteção, expostas à poeira. Elas serão adquiridas, naturalmente, por populares que não encontrarão água para lavá-las, no meio da confusão carnavalesca.

Ainda acima, também se vê uma barraca para a venda de lança-perfumes. Fala-se numa espécie de "câmbio negro", que fêz os tubos de 200 gramas passar de Cr$ 35,00 para Cr$ 55,00, quando o preço das tabelas é bem taxativo e insofismável.

EM JUIZO, NOVAMENTE, OS FENIANOS

Contra o Clube dos Fenianos foi proposta, há tempos, pelo Hotel Itajubá, uma ação cominatória, baseada no direito que a lei confere ao proprietário ou inquilino do prédio para impedir que o mau uso da propriedade vizinha prejudique a segurança, o sossêgo ou a saúde dos que o habitam.

Essa ação que teve extraordinária repercussão, em vista dos lances judiciários que a animaram às vésperas do tríduo carnavalesco de 1948, ressurge agora, através de um novo requerimento dirigido ao juiz da 13.ª Vara Cível, para que a veterana sociedade carnavalesca da rua Alvaro Alvim, seja compelida a depositar, dentro de 24 horas, a quantia de Cr$ 200.000,00, sob pena de ser interditada a sede social e pôsto têrmo às suas atividades recreativas.

A intimação do presidente do Clube foi feita anteontem e, nêsse mesmo dia o prof. Teles Barbosa, advogado da tradicional sociedade, apresentou sua defesa, alegando que o Juízo da 13.º Vara Cível é incompetente para conhecer da matéria, uma vez que, estando o feito sujeito a julgamento do Tribunal de Justiça, em grau de apelação, só a êsse Tribunal compete apreciar e decidir o caso, na forma do art. 824 do Cod. de Proc. Civil que devolve à superior instância o conhecimento integral das questões suscitadas e discutidas na ação, quando esta se achar em grau de apelação.

Quanto à decisão do incidente será dada depo[illegible] do Carnaval.

COMISSÕES JULGADORAS DOS FREVOS, ESCOLAS DE SAMBAS E RANCHOS

Pelo prefeito Mendes de Moraes, foram aprovadas as sujestões com relação à indicação de membros para os diversos desfiles oficiais de Escolas de Samba, Frevos e Ranchos. No concurso de Frevo, levado a efeito ontem, a Comissão Julgadora estava assim organizada: Coronel José Nunes Sobrinho, jornalistas Armando Santos, Breno Pessoa e Crisanto Lins Albuquerque.

Escolas de Samba — Para o concurso oficializado de Escolas de Samba, sob o patrocínio da Federação Brasileira de Escolas de Samba, cujo coreto oficial está situado à Avenida Presidente Vargas, em frente ao edifício do Montepio dos Empregados Municipais, com início às 20 horas, de hoje, dia 19, foi organizada a seguinte comissão: Maestro Manoel Barbosa Moreira, artista Edy Carolo, jornalista Ariosto Pinto, do Correio da Manhã e o vereador dr. Alvaro Dias.

Ranchos — O desfile de ranchos, terá como local a Avenida Rio Branco, com início às 20 horas de segunda-feira, dia 20, estando o coreto oficial em frente ao edifício do "Jornal do Brasil". A Comissão Julgadora é a seguinte: Artistas: — Manoel Faria, Franklin Fonseca, maestro Manoel Barbosa Moreira, jornalista Antonio Veloso, "O Mundo" e o vereador dr. Levy Neves.

SEVERA REPRESSÃO AOS EXCESSOS

Visando reprimir os abusos durante os festejos carnavalescos, o chefe de polícia baixou, ontem, a seguinte portaria:

"O Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública,

Considerando que os festejos carnavalescos têm, muitas vêzes, sido desvirtuado por pessoas inescrupulosas e criminosas, que se aproveitam do ambiente de alegria reinante para dar expansão a instintos baixos e exibisionismos incompatíveis com a moralidade e decência públicas;

Considerando que a prática, em público, de atos licenciosos ou obcenos, seja com fantasias imorais, seja com ditos, gestos e atitudes despudoradas — tudo em prejuízo de quantos buscam divertir-se licitamente — constitui excesso que necessita e reclama prevenção e repressão especial;

Considerando que tais fatos colidem com os salutares preceitos de moral e violam frontalmente dispositivos da lei penal vigente,

RESOLVE, determinar às autoridades incumbidas do policiamento da cidade que devem agir com a maior severidade e rigor na prevenção e repressão de tais atos praticados nos lugares públicos ou em recintos fechados, mas, abertos, expostos ou accessíveis ao público, prendendo e mandando autuar os infratores como incursos, conforme o caso, nos arts. 233 do Código Penal ou 61, da Lei das Contravenções Penais, que adiante se transcrevem.

"Art. 233 — do Código Penal — praticar ato obsceno em lugar público, ou aberto ou exposto ao público; pena — detenção, de três meses a um ano ,ou multa de mil cruzeiros a três mil cruzeiros.

Art. 61 — Da Lei das Contravenções Penais — Importunar alguém em lugar público, ou acessível ao público, de modo ofensivo ou pudor; pena — multa de duzentos cruzeiros a dois mil cruzeiros".

O CARNAVAL E O STANDARD FOOT-BALL CLUB

Voltando a participar vivamente dos festejos carnavalescos, o Standard Foot-Ball Club — sociedade dos empregados da Standard Oil Company of Brazil — organizou, para os dias de folia, o seguinte programa: — DOMINGO, dia 19 — Baile das Geishas, nos deslumbrantes salões do Hotel Glória, ricamente decorados. Essa festa, o ponto culminante do programa carnavalesco do Standard Foot-Ball Club, alcançará, sem dúvida, retumbante sucesso, já que vem despertando o mais franco interêsse em todos os meios sociais. 2.ª FEIRA, dia 20 — Desfilará nessa data, o já consagrado e engraçadíssimo bloco "És.. só p'ra chatear". 3.ª FEIRA, dia 21 — Os futuros grandes foliões da família Esso ,não foram esquecidos. Como nos anos anteriores, na sede social do Standard Foot-Ball Club será oferecida à petizada alegre matinée. Além de farta distribuição de brinquedos, haverá prêmios para as fantasias mais originais e mais luxuosas.

NO CARIOCA E.C.

É verdadeiramente grandioso o programa de festas com que o Carioca Esporte Clube brindará êste ano, os foliões da Gávea. Assim é que, com seu salão ampliado, serão realizados bailes no sábado, domingo e 3.ª feira de Carnaval, das 22 às 4 horas e três matinées sendo a infantil domingo, tôdas das 14 às 17 horas. O Baile de 2.ª feira de Carnaval será promovido pelo "Bloco da Bicharada" em benefício das obras do Clube. Devem os sócios do Carioca, com a devida antecedência, adquirir seus convites a fim de evitar os atropelos de última hora. No amplo salão improvisado pelo veterano Clube da Gávea serão colocadas 60 mesas. O sr. Anacleto Iorio está encarregado de anotar os pedidos de reserva. Com o vasto programa acima, não se pode negar o êxito que devem obter as grandes festas carnavalescas do Carioca.

JARDIM DOS BONECOS

A matinée infantil à fantasia organizada pelas diretoras do Jardim de Infância "Jardim dos Bonecos", situado em Copacabana, foi sem dúvida a nota elegante daquele bairro, tendo comparecido avultado número de convindados, e as famílias dos pequeninos alunos, todos ricamente fantasiados.

O desfile das fantasias para a distribuição de dois valiosos prêmios foi tarefa difícil para a comissão julgadora, tal o encanto e distinção dos que se apresentaram para a disputa dos prêmios. Finalmente, a apuração ofereceu o seguinte resultado: O primeiro prêmio foi conferido à aluna Suelly Dantas Carrilho, numa linda fantaria de "Chapéusinho Vermelho", e a segundo, coube ao aluno Albary de Almeida Cardia Filho, ricamente fantasiado de "Toureiro". Réco-récos, cuícas, pandeiros, apitos, línguas de sogra e muitos outros brinquedos foram distribuídos a todos os convidados.

As dependências do Jardim dos Bonecos apresentavam uma impre-ensível e adequada ornamentação. Foram incansáveis as diretoras daquele jardim da infância, D. Gilda Toselli de Barros Cavalcanti e senhorita Gilka Cavalcanti, tendo proporcionado aos que compareceram uma tarde cheia de alegria e encantamento. Magnífico "jazz" e farta mesa de dôces.

O CONGRESSO E AS REALIDADES NACIONAIS

Não parece que o Congresso esteja a revelar zêlo pelo interêsse público. O próprio presidente da Comissão de Finanças da Câmara acentuou que era de estranhar não ter o legislador cuidado, até dezembro findo, de ultimar a votação de medidas de importância indiscutível para a normalidade financeira do país, como fôssem a da reestruturação das coletorias federais, a da lei de isenção de direitos, a da reorganização da fiscalização do pagamento de impostos, o que, evidentemente, de muito elevaria a receita. O chamado Plano Salte e a reforma bancária ficaram na geladeira e na gaveta permanecem até a derradeira hora outra reforma, que não sendo tipicamente de caráter financeiro e econômico, era e é, entretanto, de grande alcance para a população do Distrito Federal. Referimo-nos a da justiça local, que mereceu um belo e consciencioso estudo do sr. Arthur Santos. Nem assim, o Congresso deliberou.

Projetos e debates, entretanto, não lhe faltaram, quase todos circunscritos aos arranjos regionais, visando a criar e avolumar prestígio para as próximas eleições.

Algumas preocupações, que em nada recomendam a autoridade do Congresso, podem aqui ser alinhadas. Precisamos evocá-las, para que não se diga que fantasiamos. Cogitou-se, por exemplo, da devolução ou bonificação de dez cruzeiros, por arrouba de algodão em pluma, aos comerciantes e industriais. Os autores da iniciativa justificam-na com o fato de o govêrno haver empenhado à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil o mencionado algodão por preço inferior, além de sôbre êle cobrar uma taxa. É o que há de menos verídico. Nem ninguém se arriscou a fazer a devida prova. A política algodoeira não acarretou prejuízos. Ao contrário. Beneficiou a economia paulista, sendo que a taxa arrecadada era aplicada em garantir as más surprêsas das operações e as despesas que as vicissitudes da guerra impunham. A taxa recaía, não sôbre os produtores, mas sôbre os consumidores, visto que se tratava de uma tributação indireta. A devolução ou bonificação, levando no bôjo a cobiça disfarçada, importa em ter a União de pagar cêrca de 800 milhões de cruzeiros. Sairão êles do bôlso raspado do contribuinte em geral, uma vez que o saldo da taxa, se ainda existe, o que é problemático, tem a finalidade de assegurar os preços mínimos dos gêneros de primeira necessidade.

Outras proposições de igual cunho, ou de caráter regional, vão andando pelo Congresso. É só ler o *Diário* do legislativo. Uma, de 30 milhões de cruzeiros, destina-se a uma rodovia em Friburgo, obra cuja benemerência não se negará, mas que já começa eivada de inconstitucionalidade, porque as despesas com as estradas de rodagem devem correr à conta do Fundo Rodoviário. O líder da maioria na Câmara, que é representante fluminense, tem grande empenho nisso por causa das eleições. Daí precipitar de qualquer maneira a solução do caso, o que é de se estranhar. Também se dá pressa a um projeto de 100 milhões de cruzeiros para a compra de animais bovinos, exatamente quando o país ainda está estarrecido com o escândalo da pecuária financiada contra o pecuarista que soube viver dentro de suas realidades e possibilidades sem o apêlo à agiotagem oficial. Só o perdão da dívida dos pecuaristas que se atiraram à aventura leva ao Tesouro o sacrifício de cinco bilhões de cruzeiros. Não omitiremos, no resumo, porque não estamos aqui a relacionar todos os projetos que vêm no *Diário do Congresso*, o que se entende com a isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, sem falhar a da previdência social, para o milho, alfafa, aveia e farelo do Uruguai e Argentina, quando é certo que o milho apodrece em Santa Catarina, em Minas, em Goiás e em Pernambuco, por absoluta carência de transportes.

Pode-se lamentar. A verdade, entretanto, é que, nos que acompanham mais de perto os trabalhos legislativos, a impressão, através da leitura do seu *Diário*, é desalentadora. O ideal caducou. Prevalecem os interêsses de grupos e zonas sôbre os da coletividade. Pela razão que a todos assiste de prestigiar cada vez mais a tarefa de um Congresso exclusivamente consagrado ao bem da nação, restaurando-lhe as energias, ordenando-lhe a vida econômica e financeira, fortalecendo-lhe o crédito, valorizando-lhe a moeda, garantindo-lhe a tranqüilidade e a paz dentro da lei e do equilíbrio dos três poderes harmônicos e independentes entre si, é que os fatos merecem o registro e os reparos. O zêlo demonstrado está muito aquém do que se espera em face das realidades do momento.

TESTE DE INTELIGENCIA

Por T. O. HARE

TELHADOS NEGROS...

Já tivemos muitos testes sôbre aquelas ilhas coloridas cujas tribos ou mentem sempre ou sempre falam a verdade. Mas um correspondente me lembrou que temos uma vila muito próxima — a de Telhados Negros — na qual todos os habitantes têm um ou outro de dois sobrenomes: ou são Washingtons ou Longbows. E que os Washingtons sempre falam a verdade e os Longbows mentem sempre.

Eu visitei Telhados Negros há bem pouco tempo e encontrei três residentes na rua principal, e disse ao primeiro dêles: "Vocês são Washingtons ou Longbows?" Ao que o nativo respondeu: "Somos todos Longbows". O segundo morador atalhou: "Não, isso não é verdade, apenas dois de nós são Longbows". E o terceiro afirmou: "Isso também não é verdade".

* * *

Seria o terceiro a falar um Washington ou um Longbow?...

Resposta ao teste anterior

Os que não são muito afeitos à Algebra podem resolver êsse teste por tentativas. A solução formal começa com a equação:

$$\frac{m+6}{37-m}+\frac{21-m}{m+6}=\frac{17}{10}$$

na qual m é a distância em milhas entre Cloudburst e Red Lion.

Isso nos dá a equação ...... (m—12) (37m—273) = 0

Assim, m será ou 12 ou ...... 7 14—37 milhas.

Mas no último caso a Porpoise a apenas 13 14—37 milhas de Cloudburst, e portanto a menos da metade da distância total.

Portanto, a Red Lion está a 12 milhas de distância da Cloudburst.

GRANDES FACILIDADES
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

ÚLTIMA HORA

ESFAQUEADO PELO TROCADOR

As últimas horas de ontem, José Pinto da Silva, de 29 anos, solteiro, funcionário público, residente à rua Crisantemo 628, entendeu de discutir com o trocador de ônibus chapa 8-13-19, que viajava pela rua Barão do Bom Retiro, em frente do n. 2.254. Êle não sabia, porém, que os trocadores não são de brincadeiras e, alterando a voz, recebeu como resposta uma profunda facada no hemitorax esquerdo, que o prostrou gravemente ferido. A vítima foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro, enquanto o agressor fugiu. As autoridades do 18º Distrito estão empenhadas na identificação e captura do agressor.

CURSOS [illegible] PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS E SUAS FAMILIAS

O Departamento Literário e Científico da Associação dos Servidores Civis do Brasil comunica, por nosso intermédio, a todos os seus associados e demais funcionários federais, municipais, assim como entidades paraestatais ou autárquicas, que se acham abertas durante todo o mês de fevereiro, as matrículas aos cursos nessa entidade. Esses cursos serão inteiramente gratuitos e extensivos a uma pessoa da família dos associados.

Funcionarão no corrente ano os seguintes cursos: português, francês, espanhol, italiano, inglês, alemão, instrução musical e educação física feminina.

A secretaria da A. S. C. B. no edifício do IPASE à rua Pedro Lessa n. 36, estará à disposição de todos os interessados em informações e matrículas.

cordas cruzadas
Dupla repetição
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

DECLARAÇÕES DE DE GASPERI

Roma, 18 (FP) — "O problema mais grave do momento é a Paz. Vós, jornalistas católicos, deveis ser mensageiros da Paz! declarou notadamente o presidente do Conselho, De Gasperi, assistindo à sessão de fechamento do Congresso Internacional da Imprensa Católica. De Gasperi convidou seus ouvintes a relatar que os italianos estão decididos a defender a paz, a todo preço, "a paz interior e a liberdade de pensamento e as instituições e a paz exterior, com liberdade e fraternidade entre as nações".

Depois declarou: "Dizei a vossos povos que é necessário reunir todas as fôrças morais, para defender a civilização da Europa, porque a unidade é o preceito do momento".

Antes, o conde Della Torre resumiu os resultados conseguidos pelo Congresso salientando a importância da grande tarefa da reconciliação que se apresenta aos jornalistas. O conde Della Torre, por outro lado, saudou os jornalistas mortos por suas convicções e os presentes ao Congresso que sofreram as dores da deportação e do internamento. Esta fidelidade, levada até ao sacrifício, foi proposta como exemplo por Della Torre a todos os jornalistas católicos, que devem permanecer unidos, segundo o apelo paternal do Papa.

CONSEGUIU ESCAPAR POR DEZ MARCOS

Goettingen, 18 (F.P.) — O sr. Myethe, sub-prefeito de Oscherleben e membro do Partido Liberal Democrata da zona soviética, chegou a esta capital, fugindo da Alemanha do leste, perante a ameaça de prisão, depois de sua exclusão do partido.

À sua chegada, Myethe declarou que os membros da polícia popular da zona soviética lhe tinham permitido atravessar a linha de demarcação pelo pagamento de dez marcos orientais.

TRANSPORTES Fink LTDA.
AV. RIO BRANCO, 257-4º
22-6555 • 42-0903 • 52-1457
TRANSPORTES INTERNACIONAIS
ENCAIXOTAMENTOS · SEGUROS
MUDANÇAS · GUARDA-MOVEIS

COLUNA OPERÁRIA

AQUI, COMO NOS PAÍSES TOTALITÁRIOS

Um leitor espantou-se com as revelações publicadas na "Coluna Operária" nos dias 9 e 10 do corrente, sob a epígrafe de "O despotismo antioperário do Código Criminal Stalinista". Acentuava seu espanto em face da eliminação do direito democrático de greve na Rússia stalinista, convertida em crime previsto no Código Criminal, punido com prisão por um período de cinco a oito anos.

Poucos dias depois, ouvimos a afirmação de que no Brasil, a greve não é objeto do Código Penal. Não é verdade. Aqui, como nos países totalitários, a greve é prevista em artigos do Código Penal.

O "amigo dos trabalhadores", o ditador Vargas, em pleno fastígio da ditadura, decretou a reforma do Código Penal em 1940. E nesta reforma, foi introduzida a figura da greve como crime, lado a lado com o roubo, o homicídio, etc.

Em sua exposição de motivos, o Código Penal do sr. Getúlio Vargas, esclarece com o maior cinismo, as novas tendências fascistas e antioperárias da Ditadura, com as seguintes palavras:

"A proteção jurídica já não é concedida à liberdade do trabalho..." atentatória, ou não, da liberdade individual, tôda a ação perturbadora da ordem jurídica, no que concerne ao trabalho, é ilícita e está sujeita a sanções repressivas..."

E os artigos 200 e 201, do Código, estabelecem as penas para os que participarem, respectivamente, de greve contra qualquer empregador e contra os empregadores que exploram obras públicas ou serviço de interêsse coletivo. No primeiro caso, a pena é de um mês a um ano de detenção e Cr$ 500,00 a Cr$ 5.000,00 de multa. No segundo caso, a detenção vai de seis meses a dois anos e a multa de Cr$ 2.000,00 a Cr$ ..... 10.000,00. Acrescentando-se a isso o esclarecimento de que a multa pode ser convertida em prisão, os leitores compreenderão que a pena poderá dilatar-se extraordinàriamente, pois os trabalhadores não dispõem de centenas ou milhares de cruzeiros para satisfazer o pagamento das multas.

Para justificar o furto dêsse direito essencial à classe trabalhadora, o sr. Getúlio Vargas equiparou a greve ao "lock-out", que é definido pela legislação getuliana como a suspensão do trabalho dos estabelecimentos, por parte do empregador, mas sem prévia autorização do Tribunal competente.

Ora isto nada mais foi que uma mistificação. Não há estabelecimento que feche suas portas, desde que esteja dando lucro. Quando o empregador quer se retirar do negócio, e êle é lucrativo, vende-o a outro capitalista. Se o negócio vai mal, e pode liquidá-lo em tempo, indeniza os empregados e manda-os embora. Na hipótese de que a política de preços do Estado não lhe satisfaça, recorre ao tribunal que não lhe negará a necessária licença para fechar o negócio, desde que prove não poder suportar as despesas em face da política de preços. Se não provar, é sinal de que pode manter o negócio apesar de tudo, e o "lock-out", não passará de uma ameaça nunca concretizada, como já vimos com as ameaças de padeiros, açougueiros, etc., e destinada a forçar o govêrno a permitir o aumento de preços, como em geral acontece. Como derradeiros recursos, dispõe os empregadores da concordata e da falência.

Podem os trabalhadores pedir concordata ao armazém da esquina ou requerer falência ao seu estômago? Evidentemente que não. Também os empregos não andam sobrando, a ponto do trabalhador sair de uma emprêsa certo de que ganhará o seu dia seguinte em outra. Algum tribunal dará licença aos trabalhadores de fazer greve, se esta é crime previsto em lei?

Farsa e mistificação, eis o que é a equiparação do "lock-out" à greve. Enquanto o sorridente goza a vida, bons churrascos, na sua fazenda de ditador aposentado, trabalhadores de que se diz amigo, gemem nas prisões pelo crime de ter pretendido promover a greve.

Além dêsses dispositivos fascistas do Código Penal, há mais os da Consolidação das Leis do Trabalho, de que viremos a tratar. O importante, pois, é exigir do Congresso a derrubada da legislação totalitária sôbre a greve existente no Brasil, inspirada nos moldes nazi-fascistas e idêntica à soviética.

A Constituição de 1946, artigo 158 diz: "É reconhecido o direito de greve, cujo exercício a lei regulará". Quando virá esta lei democrática, por si só mais valiosa do que tôdas as leis demagógicas votadas a toque de caixa, para conquistar o voto operário?

PARECER SÔBRE O DISSIDIO DOS COMERCIÁRIOS

O juiz Mario Lopes, do Tribunal Regional do Trabalho e relator do processo do dissídio coletivo dos comerciários apresentou parecer sôbre, o mesmo, ressaltando que os empregados não podem abrir mão de quaisquer vantagens a ser conferidas pela lide revisional.

AS PORCENTAGENS DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA

O presidente da 1ª Junta transferiu para o dia 6 de março, às 12,30 o julgamento da reclamação de mais de 100 operários da Leopoldina que pleiteam o pagamento de porcentagens por horas extras de trabalho.

TRANSFERIDO O JULGAMENTO DO DISSIDIO DOS BARBEIROS

Após terem os representantes dos barbeiros e dos patrões justificado as razões expostas no processo de dissídio coletivo suscitado pelo órgão dos empregados, o juiz Delio Maranhão pediu vista dos autos ficando transferido o julgamento para a sessão de 24 do corrente.

3 pedais cepo de metal
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

"SEARS"
ESTARÁ FECHADA SEGUNDA FEIRA
REABRIRÁ
QUARTA FEIRA das 12 às 18:30.
AR CONDICIONADO
Compre no Máximo Confôrto
Compre na "SEARS" e economize
SEARS ROEBUCK S.A.
PR. do BOTAFOGO 400 TEL: 46-3232

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
CARNAVAL DE 1950
A Diretoria comunica aos Snrs. sócios que elaborou o seguinte programa para os festejos do Carnaval, nos salões da Séde:
2.ª-Feira — Dia 20 de Fevereiro
MATINÉE INFANTIL — das 16 às 19 horas
3.ª-Feira — dia 21 do Fevereiro
BAILE DE GALA — das 22 às 4 horas
Traje: Rigor ou fantasia de luxo
Reserva de mesas com o Superintendente da Séde, Dermeval da Fonseca.
Sòmente será permitida a entrada mediante a apresentação da carteira de identidade social ou documento que a substitua, a critério da Diretoria.
Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1950
A DIRETORIA
(30859)

Demagogia e senso jurídico

O Brasil, em meio das imensas dificuldades que tem encontrado em sua evolução cultural, dada a unicidade do elemento originário da civilização ocidental européia importado (o luso), desde cedo, porém, se demonstrou capaz de um rápido surto no terreno das letras, e especialmente as jurídicas.

Embora prêso de início ao espírito dogmático e ao formalismo canônico do direito português, que o induzia mais a copiar textos jurídicos de outros povos, do que observar e estatuir como direito próprio e local os costumes elaborados no seio mesmo da população, conforme tão bem consignou Oliveira Viana em suas ainda recentes *Instituições Políticas Brasileiras* — o brasileiro desde o século XVIII começou, em suas elites intelectuais e até em representantes humildes da massa popular (como atesta a Conspiração dos Búzios da Bahia, de 1798, ou mesmo a Revolta de Bekman de 1684, no Maranhão) a sentir êsse espírito de luta pela justiça, que von Ihering punha no germe das formações jurídicas. Em breve, reagindo visivelmente contra o carrancismo dos cânones das Ordenações do Reino, os juristas, primeira flora abundante da nossa intelectualidade, abeberavam-se nas fontes mais celebradas do direito civil e criminal, ou penal, europeu. E ao tempo da República evidenciou-se a nossa ânsia em copiar ou adotar as instituições políticas norte-americanas.

Foi notável a familiaridade em que eram conhecidos não só os grandes autores e tratadistas mais famosos da juridicidade entre nós, como a fluência com que circulavam os princípios jurídicos universais, ou civilizados, como o respeito aos direitos adquiridos, a irretroatividade das leis, o in dubio, pro réu, que favorecia sempre a parte, em lugar de prejudicá-la, na omissão ou dubiedade do texto do direito positivo expresso. A virtuosidade com que os operários de hoje discutem legislação trabalhista, existia então no consenso geral, que levava ao sarcasmo ou ao ridículo, quem, mesmo na massa popular, demonstrasse ignorar êsses princípios gerais do direito.

Com a Revolução de 30, inverteu-se tal mentalidade, que poderíamos chamar a consciência jurídica, característica do povo brasileiro. Os pareceres jurídicos foram relegados para dar lugar ao que se chamou a opinião dos técnicos, que logo sucedeu à reivindicação dos salvadores, que haviam feito a Revolução para punir... os outros.

Vimos, assim, formar-se u'a mentalidade oficial ou administrativa, especialmente, que até hoje perdura, de que é desconhecendo direitos adquiridos contra o Estado, e prejudicando até ao desespêro o servidor público, que se precatam os interêsses nacionais (dos que estão no govêrno) e se disciplinam as atividades individuais. Como se manter tais direitos não fôsse a razão precípua da existência do Estado!

Como, entretanto, abolida a ditadura, conservara-se quase intacta tôda a sua máquina administrativa, não é tanto para estranhar que na função do Poder Executivo persistissem êsses critérios reacionários, que para os indivíduos investidos dos cargos e postos chaves implicava, tão só na continuação do regime a que se tinham afeito e em que se haviam formado suas respectivas "pessoas sociais".

Mas o que já vai surpreendendo agora é observar-se o mesmo nonsense ou desatino jurídico em poderes novos, após a procela, constituídos recentemente e por eleição popular, e que devem a sua própria existência, justamente, à reinstalação da ordem jurídica, do chamado império da lei, acima do poder pessoal e do arbítrio das vontades individuais, que os suprimira um dia e que voltando a atuar, poderá suprimi-los de novo; como as câmaras legislativas.

Cultivando apaixonadamente as aparências da popularidade, no receio de perder uma renovação de mandato, em situação caótica como ora se apresenta o clima político nacional, numerosos legisladores estão descendo a uma baixa demagogia, de bem efêmeros efeitos, para que possam garantir sua pretendida reeleição.

Viu-se o que resultou do verdadeiro presente de grego, que com o abono de Natal, fêz ao funcionalismo mais modesto, o Parlamento Nacional. Explorando, sem o querer talvez, na maioria dos representantes do povo, um péssimo veso ou vício de nossa maioria populacional, peculiar a tôda massa humana sem costumes de iniciativa própria, antes sempre dependente de direção superior — o apêgo ao favor, ao presente, à dádiva gratuita, bem como à expansão sem qualquer previsão do futuro, — os representantes do povo, em lugar de bem orientar a massa, num regime social de estrita direção de elites, apenas favoreceram ao comércio de artigos importados, levando os supostos beneficiários do abono a um esbanjamento, que depois os canalizou para os empréstimos em consignação de vencimentos. Em nenhum ano anterior, na verdade, teve tal vulto o movimento tremendo desta sofreguidão da miséria, que só na Caixa Econômica Federal chegou a cifras diárias de 800 inscrições novas e Cr$ 3.000.000,00 de pagamentos, desde que se iniciou, há um mês.

Não satisfeitos com essa corrupção econômica, os demagogos do Parlamento iniciaram logo outra, a do julgamento das coisas administrativas, com perfeito falseamento dos fatos e do nosso perseguido senso jurídico.

É assim, que a pretexto de uma requisição de informação ao Ministro da Justiça sôbre Portaria da Chefia da Segurança Pública, que avocava a atribuição das decisões finais nas relevações de multa por infração das normas de trânsito, o deputado Luís Lago, secundado de perto pelo seu colega Lino Machado, não só apresentou a disciplina do trânsito no Rio, como das mais satisfatórias do Mundo, como para servir a rancores pessoais que não interessam ao público, não trepidaram em acutilar pelas costas mais uma vez o senso jurídico.

Para o povo, em geral, na realidade pouca importância poderia ter o elogio de um trânsito que se distingue até do de Chicago pelo número de vítimas e pelas ostensivas violações de sinais que êle, povo, contempla todos os dias. Mas o que é altamente suicida para essa demagogia parlamentar é induzir o povo a crer que u'a medida saneadora, como essa, que num País de castas e de gente privilegiada, que sob pressão consegue sobrepor-se à lei o desmoralizar os funcionários do trânsito, eximindo-se à justa punição de suas contumazes infrações, seria tal medida, ilegal, quando os próprios textos citados nos discursos mostram o oposto.

De fato, ao tempo em que existia o senso jurídico no Brasil, não só deputados, como qualquer do povo sabia já, que às repartições compete o serviço regular. Relevações de multa ou perdões de pena, porém, são medidas excepcionais que nunca pertencem à alçada da mesma entidade que aplicou a pena. Tanto assim que o caso único normal é citado na lei (Código de Trânsito, art. 125). Mas parece que se ignora que só os ministros relevam multas e que apesar de todo o poder do Judiciário, só ao presidente da República é conferida a atribuição de comutar e perdoar penas.

A. Cesar Veiga

O CRIME

A "chronique scandaleuse" parlamentar não nos informou se o sr. Bias Fortes, seguindo o exemplo dos seus pares, também saiu da cidade. Talvez nestas horas já esteja brincando o carnaval em Barbacena. Para nós, não precisa voltar nunca.

Mas voltará, porque êle (com minúscula) disse. Conseguirá o milagre da reconciliação da famosa "família política brasileira", caindo o Bias nos braços do Fortes, etc. Sendo seu nome, que parece vitamina falsificada, o que Deus, o Catete e os traidores nos predestinaram, consumar-se-á o êrro que, como se sabe é pior que o crime. Resta estabelecer as responsabilidades.

Os poderes do presidente da República são grandes. Para que? Para nomear (ou aposentar) amigos, para conceder empréstimos ou para resolver os problemas do país? Quanto aos dois primeiros pontos, o sr. Bias Fortes está em perfeitas condições de continuar tradições gloriosas. Mas realizará, desta maneira, o problema da moralização administrativa, sobretudo urgente porque o lema em vigor, o *Enrichissez-vous, messieurs!*, está em contraste gritante com a miséria da imensa maioria? Quais as idéias econômicas do sr. Bias Fortes com respeito à inflação, ao depauperamento monetário, à reforma agrária? Como pretende o sr. Bias Fortes atacar o problema da erosão dos solos? Tem êle porventura planos para combater a subnutrição crônica? Sabe o sr. Bias Fortes que é maior que o número dos cães vadios o dos menores abandonados? E sabe que êsse número ainda seria maior se não fôsse combatido pelo aumento da mortalidade infantil?

Não. O sr. Bias Fortes, estudioso dos problemas municipais de Barbacena, não sabe disso. Não sabe nada disso. Não tem idéias. Não tem soluções para problemas cuja existência ignora. Não sabe nada de nada. Mas nós outros sabemos o que significa sua inocência intelectual, o que significaria sobretudo se conseguissem pormovê-lo a presidente da República. São dêle e dêles as responsabilidades seguintes:

Os compromissos eleitorais do sr. Bias Fortes com a Copa e Cozinha significam o empestamento da atmosfera política do país até a náusea e a morte por asfixia. A ignorância econômica do sr. Bias Fortes significa a bancarrota do Estado e dos particulares. A tranqüilidade de alma do sr. Bias Fortes em face da agonia demográfica do país significa aquilo que a ONU acaba de estigmatizar como genocídio. A eleição do sr. Bias Fortes para presidente da República seria muito menos que um êrro político: seria apenas, apenas, um crime.

* * *

Êsse crime não se deve tolerar. Não será de mais lembrar as responsabilidades do criminoso aos criminosos e a todos, todos os seus auxiliares. Apesar de tudo, o Brasil sobreviverá, seja só para reagir na última hora, castigando pelo desprêso que mata os que nos insultam por meio de candidaturas inefáveis.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: — Tempo bom com nebulosidade variável. Temperatura elevada. Ventos, do quadrante Norte, frescos. Máxima 34.0. Mínima 23.9. (Serviço de Metereologia do Ministério da Agricultura).

Achando-se fechadas tôdas as dependências do "Correio da Manhã" nos dias 19, 20 e 21, esta fôlha só voltará a circular na próxima quinta-feira, dia 23.

O povo

Neste dia de tão extensas e profusas expansões coletivas, o povo oferece um testemunho eloquente de sua vitalidade, que as circunstâncias de uma vida difícil parecem, mais e mais, desgastar e abater, na miséria monótona das necessidades insatisfeitas.

Argumenta-se em alguns círculos que há um luxo de gastos, talvez mesmo um excesso, de parte da Prefeitura, no tornar a cidade feérica de luzes, fantasias e côres, que pontilham as ruas do centro e dos bairros com sugestões garridas. Num país, entretanto, onde muitos se divertem com o dinheiro do povo, é mais do que justo que o povo possa também divertir-se, sem escândalo, com o dinheiro que canaliza para os cofres públicos...

O que se deve reclamar, e daqui o temos feito mais de uma vez, é justamente maior ação dos poderes constituídos para interessar o povo em tôdas as questões, não para cortejá-lo demagògicamente — forma vulgar da vã política — mas para atrair a sua participação preciosa ou, mais do que isto, indispensável, a todos os assuntos públicos.

A omissão do povo gera a instabilidade nas discussões, que cêdo se corrompem na tentativa de soluções arbitrárias. Estamos a presenciar como procedem melancòlicamente os políticos isolados do povo, nesta questão fundamental que são as eleições de outubro vindouro.

Estamos ainda, por enquanto organizados da maneira mais deficiente para as responsabilidades daquele pleito, a ponto de fàcilmente se apagar da consciência dos leitores a proximidade das funções para que serão convocados. Os partidos não se definem quanto aos candidatos; o Congresso não conclui a votação da lei eleitoral e os espíritos se deixam, pouco a pouco, confundir neste contagiante marasmo, sem uma idéia do que possa vir e sem o alento político para esperá-lo.

Restringe-se óbviamente com isto, o período da campanha eleitoral, que outra coisa não é que o convite feito ao povo para exercer o seu direito de escolha, participando de um acontecimento cujas conseqüências serão necessàriamente orientadas pela sua capacidade de crítica e pelas suas reservas de sentimento cívico.

Sem estabelecer paralelos impossíveis, por isto mesmo absurdos e ainda de mau gôsto — permitimo-nos simplesmente comparar e sugerir formas diversas de convites ao povo. Nem sempre é preciso ornamentar para atrair, bastando organizar para convencer...

Que se organizem as eleições, tornando presente e sensível ao povo a sua realidade política, em vez de diluí-la fràgilmente na incerteza das combinações, que apenas lhe causam transtôrno e, para não transtornar-se, o povo se desinteressa delas.

Não se iludam os políticos quanto às expansões coletivas desta quadra do ano, reputando-as apenas especificamente carnavalescas; são um aspecto da variabilidade da natureza humana, mas de uma natureza — tratando-se do povo brasileiro — construída sôbre energias insondáveis, que hoje correm a sorte das máscaras; como amanhã poderão acudir a objetivos sérios, graves e fundamentais para a sua própria sorte como povo.

O Papa condena

Em mensagem dirigida ao Congresso Internacional de Imprensa Católica, agora reunido em Roma, o Papa Pio XII encontrou palavras fortes para condenar a opressão da opinião pública e a liberdade do pensamento, assim como está sendo exercida em grande parte do mundo "scilicet" nos países atrás da cortina de ferro. O Papa deplora que, em certos países, a opinião pública seja abafada e que "sòmente a opinião dos partidos no poder, dos chefes ou dos ditadores seja admitida a fazer ouvir sua voz", o que equivale, para êle a uma violação da ordem do mundo que Deus criou. E mais: "Esperávamos que as amargas experiências do passado teriam, pelo menos, servido de lição para libertar definitivamente a sociedade de uma tão escandalosa tirania e para pôr fim a um ultraje tão humilhante para os jornalistas e para os cidadãos. O Papa esperava sinceramente: eis porque sua decepção é [illegible]".

Também a nossa. Mas deve ter [illegible] cruel a de [illegible] congressistas, ao ouvirem a voz do Papa. Com efeito, sente-se pena dos jornalistas católicos espanhóis que têm de voltar para a terra de Franco sem haver cumprido com seu dever patriótico: sem haver gritado que é "liberalizante" e "cripto-comunista" o grande defensor da Liberdade que ocupa com tanta dignidade o rochedo de São Pedro.

O inquilinato

O relator do projeto de lei do inquilinato, na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados manifestou-se contrário à emenda do Senado que autoriza a majoração dos aluguéis. Disse que a Câmara e a própria Comissão de Justiça se haviam declarado contra quaisquer aumentos, quando do trânsito do projeto naquela Casa, acrescentando que, em face da situação atual, ainda mais grave, não se justificava fôsse modificado o ponto de vista antes emitido pela Câmara.

Mas se a situação se agravou justamente por causa do congelamento dos aluguéis, insistir nesse congelamento não será levar ao desespêro os que precisam de casas para morar? A fixação dos aluguéis significa a estabilidade da oferta de casas para alugar. Ninguém mais constrói para êsse fim. Ninguém mais também reconstrói nem conserta as casas alugadas, porque os aluguéis não compensam sequer o juro mínimo do capital empregado, quanto mais as despesas de reconstrução ou conservação. Em vez de se manter estável, a oferta tende, pois, a regredir em virtude do desmoronamento das casas velhas. Mas, por outro lado a procura cresce proporcionalmente ao aumento da população. Como acomodar o excesso de população, se o próprio Congresso não atina com a solução genuína do problema, mas, pelo contrário, tende a agravá-lo com soluções simplistas e demagógicas?

Há de chegar o dia em que o povo desesperado, mas esclarecido pelo próprio sofrimento, compreenderá todo o mal que se lhe tem feito talvez conscientemente, com segunda intenção e em proveito próprio como o praticam os demagogos, mas por isso mesmo mais grave ainda. Já Anatole France dizia que não temia tanto os homens maus por natureza, como os que praticam o mal conscientemente, fazendo os outros acreditarem que estão praticando o bem. Os primeiros estão acima do bem e do mal; e os segundos, sempre no mal.

Menores e mendigos

O chefe de Polícia vai encaminhar ao Congresso um anteprojeto de lei em que pretende modificar o critério adotado até aqui em face do problema dos mendigos e menores abandonados. As Delegacias incumbidas de cuidar de uns e outros, como temos demonstrado em algumas reportagens, inclusive uma que se publica hoje, estão absolutamente desaparelhadas para atingir os seus objetivos e chegam, mesmo a agravar o problema que lhes compete resolver ou atenuar.

Reestruturando êsses órgãos da Polícia, o anteprojeto sugere aos congressistas, entre outras, duas providências: quanto aos menores, um dispositivo legal que obrigue os pais, na forma da Constituição, a dar assistência aos filhos, ficando o poder competente armado para processar os que abandonarem os menores na via pública; e, quanto aos mendigos, sugere um exame que possa comprovar a invalidez. Inválido, o mendigo seria encaminhado obrigatòriamente a uma instituição de assistência, de onde não poderia sair, ficando sob a vigilância da Polícia. Válido seria processado como falso mendigo, na conformidade da legislação atual.

Padecem os jurados...

Constitui dever cívico, dos mais relevantes, ao qual nenhum cidadão deve furtar-se, o comparecimento às sessões do júri durante o mês para o qual foi sorteado e convocado pelo presidente do tribunal. Poucos são hoje os que se furtam a êsse dever, ficando em casa ou nos seus escritórios sem dar satisfações à justiça. Pelo contrário, a freqüência ao júri é de molde e permitir-lhe a execução de quase tôdas as reuniões marcadas. Durante o mês corrente sòmente uma sessão, de sexta-feira, deixou de realizar-se por falta de quorum, o qual, conforme preceitua a lei, é de quinze pessoas entre as 21 convocadas pelo respectivo magistrado.

Sucede, porém, que, no nobre cumprimento dêsse dever, os jurados mereciam um pouco mais de atenções. Chegando às proximidades do Forum, onde muitos comparecem pela primeira vez, não encontram onde colocar seus automóveis, pois todos os lugares são privativos das autoridades judiciárias e dos condutores de veículos de praça, tratados com tanto carinho e deferência...

Se, premidos pelo tempo, o jurado encosta seu carro em sítio que lhe parece propício, surpreende-o, ao sair da sessão, uma multa notificada pela polícia, por ter ocupado o lugar reservado a um desembargador em férias... Se, admitido ao conselho de sentença, se vê na contingência de exercer sua tarefa, quase sempre com sacrifício de suas ocupações e ônus consecutivos, passa fome, porque o júri dispõe de verba exígua para alimentar os que ali empregam sua cooperação obrigatória, e não há como inventar comida sem numerário para pagá-la.

Afinal de contas, encerrando as considerações acima, arriscamos a seguinte pergunta: constitui o júri, para as pessoas convocadas ao serviço de justiça, um dever cívico ou um castigo?

Batedores de carteira

Diz a polícia que uma das primeiras providências por ela tomada, no sentido de garantir a cidade nos dias do Carnaval, foi a detenção de numerosos batedores de carteira, já identificados. Medida que se louva e a população agradece.

Mas não se compreende que assim tendo feito, acrescente a polícia que na quarta-feira de cinzas terá de restituir os gatunos à liberdade. São todos êles conhecidos das autoridades, que já os ficharam. Detidos preventivamente, devem logo ser processados e apresentados à justiça penal. Vá que a Delegacia de Vigilância não seja fácil, dentro do prazo legal, fazer a prova necessária a ser considerada no sumário de culpa, isto é, de serem os presos profissionais do furto. Neste caso, como são todos malandros e desocupados habituais, que contra êles se promova o imediato flagrante da contravenção da vadiagem, dando-lhes o destino conveniente. Na Colônia Correcional, há bastante lugar para acomodá-los.

Entre os chamados *reis da punga*, segundo uma classificação da própria polícia, há os que são estrangeiros, vindos especialmente para operar durante os dias dos folguedos. Pois as autoridades não devem consentir que êles aqui permaneçam. Façam o que costumam fazer as autoridades de outros países. Deportem-nos sumàriamente, recambiando-os para as suas terras de origem. São indesejáveis e no Brasil ninguém é obrigado a tolerá-los. O lixo social de importação precisa ser devolvido às praias de onde provieram. Como iniciativa de auto-defesa, nada mais claro, nem compreensivo.

Não é só durante o Carnaval que a cidade merece andar livre dos batedores de carteira. Normalmente, no curso de todo o ano, convém que a limpeza se faça.

Desidratação

Durante vários meses, nossa situação cambial parecia paradoxal. Os grandes pagamentos extraordinários, em particular para o resgate da dívida em libras esterlinas, deviam lògicamente determinar uma diminuição de nossas reservas cambiais, mas os balancetes do Banco do Brasil não refletiam de maneira nenhuma tal movimento. Sòmente em dezembro último o saldo dos "correspondentes no exterior" — contas que abrangem os créditos e débitos bancários em divisas — baixou de 558 milhões de cruzeiros, mas essa redução ocorreu após um grande aumento no mês anterior e, além disso, os serviços de capital, no fim do ano, exigem, via de regra, pagamentos cambiais importantes.

O resultado para o ano todo foi surpreendentemente favorável: a despeito dos resgates extraordinários da dívida pública, dos atrasados comerciais e das despesas com aquisições governamentais no estrangeiro — refinarias, locomotivas, material siderúrgico e elétrico — as reservas cambiais do Tesouro Nacional atingiram em 31 de dezembro o total de 6.309 milhões de cruzeiros — apenas 165 milhões menos que na mesma data do ano anterior. A êsse pequeno recuo acrescentou-se uma ligeira redução das cambiais em poder dos bancos particulares, mas a diminuição total provàvelmente não ultrapassou 300 milhões de cruzeiros — montante inexpressivo em relação aos pagamentos já efetuados, segundo declarações oficiais.

O novo balancete do Banco do Brasil, estabelecido em 31 de janeiro, esclarece as contradições aparentes. Como era de esperar, as reservas cambiais sofreram grande diminuição. As contas de correspondentes no exterior baixaram no ativo, de 7.440 milhões de cruzeiros para 6.605 milhões (— 835 milhões), mas subiram no passivo de 1.131 para 1.422 milhões (+ 291 milhões). O saldo diminuiu, portanto, de 1.126 milhões de cruzeiros, passando de 6.309 para 5.183 milhões.

É a maior diminuição já verificada num só mês. Não obstante, seria errôneo falar em perda. Como já assinalamos, a redução das reservas cambiais provém de compras de equipamentos reprodutivos e, sobretudo, da liquidação de uma parte importante da nossa dívida externa. Economizaremos desta maneira mais de um milhão de libras e várias centenas de milhões de dólares por ano na despesa com o serviço de juros e amortizações, enquanto nossas contas cambiais nos bancos estrangeiros, como se sabe, pràticamente nada rendem. A maior parte das divisas aplicadas nas recentes operações consiste, aliás, em libras congeladas, não utilizáveis para fins de comércio corrente.

Simultâneamente com essas grandes transações de capital continuou a liquidação dos atrasados comerciais em dólares. Não há dúvida de que essa operação ainda não está terminada. De acôrdo com os dados do Tesouro dos Estados Unidos, nossa dívida comercial registada nos bancos norte-americanos elevou-se em fim de dezembro a 97 milhões de dólares. A conta correspondente, que reflete *grosso modo* essa dívida nos balanços do Banco do Brasil, elevou-se na mesma época a 1.471 milhões de cruzeiros, ou cêrca de 80 milhões de dólares. Em fins de janeiro, essa conta ficou reduzida a 1.009 milhões de cruzeiros. Pode-se concluir dêsses algarismos que, no mês de janeiro, cêrca de 25 milhões de dólares foram resgatados. Ficaram assim, ainda de acôrdo com a conta do Banco do Brasil, relativa aos depósitos obrigatórios dos importadores — conta que não inclui todos os compromissos em moeda conversível — 55 milhões de dólares a liquidar e, segundo o levantamento norte-americano, cêrca de 70 milhões de dólares.

Estimativas de fontes particulares americanas afirmam que até fim do mês corrente os atrasados serão completamente liquidados. Tal previsão parece-nos muito otimista, diante do forte recuo da exportação de café em janeiro. Mas, enquanto as nossas importações mensais dos Estados Unidos se mantiverem no nível atual de uns 20 milhões de dólares por mês, parece certo que obteremos um superavit que garante a liquidação completa dos atrasados no decorrer de poucos mêses. É, pois, justificável dizer que esta questão penosa está pràticamente resolvida.

O outro problema de nossa moeda, a expansão interna, apresenta-se atualmente também de modo mais favorável. Já foi oficialmente comunicado que no mês de janeiro 200 milhões de cruzeiros foram retirados da circulação. O balancete do Banco do Brasil ainda não reflete essa operação. Seu débito para com a Carteira de Redescontos ficou virtualmente inalterado, o que fez supor que a contração do meio circulante se efetuou mediante resgate de títulos redescontados dos bancos particulares. Entretanto, o encaixe em moeda corrente do Banco do Brasil, já elevado em fim de dezembro, sofreu em janeiro novo e forte aumento (+ 349 milhões). Atingiu no fim do mês passado o montante de 1.695 milhões de cruzeiros — meio milhão a mais do que é de uso. Os depósitos no Banco do Brasil, em particular os dos outros bancos, acusam também notável acréscimo. Até certo ponto, trata-se de um fenômeno sazonal, mas a liquidez do dinheiro, estimulada pela emissão demasiada no mês de dezembro, é grande. Parece, portanto, possível reduzir ainda, sem prejuízo das atividades econômicas, nos mêses vindouros, o meio circulante e atenuar assim a repercussão do surto inflacionário do ano passado.

O vulto dessa desidratação dependerá naturalmente em primeiro lugar das exigências do Tesouro. A êsse respeito também a evolução em janeiro não foi desfavorável. Como sempre, o primeiro mês do exercício foi aparentemente deficitário. O balancete do Banco do Brasil regista um débito oriundo das contas orçamentárias de 1950, de 507 milhões de cruzeiros, além de um aumento de 297 milhões na conta de "outros débitos". Mas o saldo negativo do Tesouro em janeiro é principalmente motivado pela constituição de uma caixa se renovada no início de cada exercício. Em todo caso os adiantamentos do Banco ao Tesouro são sensivelmente menores que no ano anterior, quando já atingiram em fim de janeiro, 1.226 milhões. Em suma, contràriamente aos prognósticos, em geral bastante sombrios, o ano financeiro começa sob bons auspícios.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

A paz russa

As repetidas sondagens de paz russa respondeu a diplomacia norte-americana sempre com o mesmo argumento: "Não sabemos com certeza o que a Rússia quer". E é verdade. Não existem propostas concretas. Agora [illegible] de jornal holandês, órgão do partido liberal, que mantém, apesar das suas tendências extremamente capitalistas, certas relações amistosas com círculos russos, publica uma espécie de esquema de paz russa, fidedigno por [illegible] os motivos expostos, embora se imponha, em face da publicação tendenciosa, certo ceticismo.

Os 7 pontos principais [illegible] esquema são os seguintes: [illegible] Alemanha seria reunificada e declarada [illegible], mediante garantias da parte do Ocidente e do Oriente; 2) A Escandinávia também seria neutralizada menos a Finlândia, que continua [illegible] russa; 3) [illegible] país permanentemente desarmado e desocupado seria a Áustria; 4) Neutralizadas [illegible], impondo-se-lhe limitação dos armamentos, a Hungria e a Tcheco-Eslováquia; 5) A Romênia e a Bulgária, embora continuando na zona de influência russa, fariam concessões comerciais ao Ocidente; 6) O Danúbio seria internacionalizado, assim como os Dardanelos; 7) A Iugoslávia seria desmembrada, constituindo a Croácia e Trieste uma federação neutralizada, ao passo que a Rússia não se oporia à "ocidentalização" da Sérvia e da Macedônia.

À primeira vista, parecem concessões muito grandes, embora parcialmente desvalorizadas pela continuação dos regimes comunistas nos países "desocupados". Mas o verdadeiro sentido da proposta talvez seja outro: Stalin deseja ter as mãos livres na Ásia; e para êsse fim propõe ao Ocidente a criação, na Europa central, de uma espécie de *terra de ninguém*. — "Se non è vero, è ben trovato". E mal ninguém pode exigir de uma notícia não confirmada.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Carnaval

Cessa tudo, cessa tudo
O que a antiga musa canta!
Rei Momo, gordo e pansudo,
Um novo poder implanta.

A conversa lero-lero
Do Acôrdo que não "acorda",
Como o relógio sem corda
Do serão municipal,
Até que enfim tem motivo
De parar a cantilena
E dizer que o assunto engrena
Só depois do Carnaval.

O Carnaval carioca
É uma coisa muito séria,
Não se compara à pilhéria
De acordos da Sucessão,
Não tem mistérios nem máscaras,
Cochichos e falsidade.
Seu lema é a sinceridade,
Seu programa a animação.

O Rei Momo é rei simbólico
Que reina, mas não governa.
No povo não passa a perna
Com impostos de amargar.
É rei benigno e justo,
Sempre velho e sempre novo,
É do povo e para o povo,
Sem dêle nada cobrar.

No Carnaval tudo é música.
Não se briga nem discute.
Nas canchas não se dá chute,
No Congresso não se xinga.
A canção respeita o ritmo.
Ninguém grita ou berra, a esmo.
Cuíca é cuíca mesmo,
Seja com pinga ou sem pinga...

Os mocinhos estudantes
Que sonham com cadillac
Aderem logo a Balzac,
Comparam mulher e vinho
Mas borocochôs autênticos
Nas garôtas dão o "abafa".
São do credo da girafa,
E só digerem brotinho.

E entre a música das ruas
Ouve-se a letra confusa
Mal cantada à boca-cusa
Ao som de maviosa lira:

"Daqui não saio!
Daqui ninguém me tira!"

Alvaro Armando

* * *

— Afinal, que sairá da Festa da Uva, onde vão se encontrar Getúlio, Adhemar e Dutra?
Vai acabar azedando...

Cyrano & Cia.

CARNAVAL

— Detesta o Carnaval, excelência?

Era depois do jantar. O ministro quase aposentado afrontava a noite cálida com o peito branco e luzente de sua camisa de goma. Sorvêramos o café. Acendêramos os charutos e olhávamos do terraço do hotel as alamedas da praia do Flamengo.

— Não o detesto pròpriamente, volveu o diplomata. Nas viagens a que me obriga o ofício tenho conhecido muitas originalidades. Nenhuma ainda vi que iguale o Carnaval do Rio de Janeiro como expressão de alegria coletiva. Essa alegria não me incomoda. Desinteressa-me, pela impossibilidade em que sempre estive de explicá-la.

— É que suas viagens talvez o hajam distanciado do Brasil...

— Não tanto quanto pensa. Tive, quando moço, minha fase carnavalesca. Dancei o "maxixe", figurei na "comissão de frente" dos Fenianos, conheci o delírio das "vitórias" nos carros alegóricos, meti-me em aventuras com "pierrettes", cheguei mesmo a ganhar uma bronquite. Nunca pude, entretanto, penetrar a razão dêste gôsto pela intemperança e pela frivolidade.

— Rapaziadas! *Si jeunesse savait...*

— Com efeito, rapaziadas! Nosso Carnaval era na rua do Ouvidor, tão animada quanto estreita. A Avenida ainda não surgira, havia menos povo, e nós, a partir de sábado, tomávamos de assalto aquela via pública. Minha última proeza passou-se com a Bugrinha. Era uma pequena como as outras, que se notabilizara por suas ostentações de nudismo no palco do Moulin Rouge — ostentações de resto bem modestas para os hábitos de agora. O carro da Bugrinha, puxado por uma parelha de cavalos pretos, tivera sua entrada impedida na rua do Ouvidor, não precisamente porque se tratasse do carro dela, mas porque o trânsito de veículos sempre foi ali proibido. Então eu e vários peraltas de minha espécie resolvemos efetuar uma demonstração de grande estilo em favor da liberdade com fundamento no artigo 72 da Constituição, a primitiva. Retiramos os cavalos à carruagem da Bugrinha, metemo-nos nos varais e arrastamos o carro, como teríamos feito com César, de volta das Gálias. Nessa boa época, a Polícia não dispunha de armas automáticas e cultivava, como nós, a superstição do direito de ir e vir. A Bugrinha triunfou contra tôdas as posturas. Meu pai infligiu-me uma repreensão na quarta-feira de Cinzas, e argumentava contra a indignidade de meu procedimento recordando que aquela homenagem de retirar os cavalos fôra prestada a Santos Dumont e não podia figurar na História maculada pelas sandálias de uma mulher equívoca, enrodilhada de miçangas, fantasiada de "baianinha". Foi meu último Carnaval. No ano imediato, graças à proteção do senador Joakim Katunda, eu era secretário de legação na América Central. Percorri terras exóticas, terras civilizadas, terras de todo feitio. Não encontrei em parte nenhuma o ânimo carnavalesco em razão do qual eu glorificara a Bugrinha e todos êsses rapazes de hoje glorificam suas morenas. Tenho uma grande incompreensão do Carnaval. Não me compreendo a mim também, que de um Carnaval parti para a diplomacia.

— Os diplomatas perdem as raízes, excelência.

— Não, não as perdemos: aprofundamo-las nas lições de outros povos, adquirimos seiva diferente, florimos em outros horizontes.

— Em suma, é contrário ao Carnaval.

— Sou-lhe apenas indiferente. Cada idade com seus prazeres. A minha já não é para êste gênero de alegria.

— Vai, então, deitar-se?

— Deitar-me? Mas é possível, meu amigo, em um sábado de Carnaval, fugir a seus deveres sociais quando, há quarenta anos, se puxou o carro da Bugrinha?

E ergueu-se, de partida para o baile, como quem ia a uma cerimônia de apresentação de credenciais.

Costa REGO

DÓLARES CONTRA ENFERMIDADES E SUB-NUTRIÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Lake Success, 18 (F. P.) — O Fundo Internacional de Socorro à Infância vai consagrar 3.840.000 dólares à campanha contra as enfermidades e sub-nutrição em 17 países da América Latina. Essa campanha, em que tomarão parte a Organização Mundial de Saúde, o Bureau Sanitário Pan-Americano e diversos organismos governamentais, começará seus trabalhos em março.

AS CONVENÇÕES DE SEGURO SOCIAL

Genebra, 18 — (F. P.) — Dezesete peritos internacionais em seguros sociais, reunidos pelo Escritório Internacional do Trabalho, que acabam de terminar seus trabalhos em Wellington, na Nova Zelândia, prepararam o texto do questionário a ser enviado aos sessenta países membros da Organização Internacional do Trabalho. Este questionário, que será também submetido ao Conselho de Administração do ETT, trata da revisão das convenções internacionais sôbre seguros sociais, questão que figura na ordem do dia da Organização Internacional do Trabalho em 1951. Os peritos pediram, por outro lado, que os descontos para o seguro social sejam reajustados de acôrdo com o custo de vida. Examinaram ainda o problema do desenvolvimento dos seguros sociais entre os trabalhadores agrícolas.

UMA DAS MAIORES MISTIFICAÇÕES

Londres, 18 (U.P.) — A Scotland Yard, a famosa polícia britânica, que raramente apela para recursos menos sóbrios, solicitou uma ordem de prisão contra um indivíduo desconhecido que se encontra em lugar desconhecido e cujo crime é também desconhecido. A ordem, que será enviada de avião para a América do Sul, contém apenas a descrição do criminoso.

Fonte bem informada diz que êsse indivíduo "perpetrou uma das maiores mistificações da profissão médica, conhecidas nos arquivos da Yard".

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

PRESTARÁ CONTAS

Berlim, 18 (AFP) — Segundo o "Sozial Demokrat" o sr. Walter Ulbrich, vice-presidente do Conselho de Estado da Alemanha oriental, partirá para Moscou no início da próxima semana.

Consta que êle foi convocado a fim de prestar contas da situação na zona oriental, bem como da política econômica de seu govêrno.

ECONOMIA & FINANÇAS

INDAGAÇÃO OPORTUNA, MAS ANGUSTIOSA

Gyl Seára

Pergunta o sr. Hugo Hamann em artigos sucessivos, nesta fôlha "*para onde vamos*", do ponto de vista econômico-financeiro. A inquirição surge angustiante, na mente do próprio autor dela, mas dirige-se à opinião pública, procurando despertar-lhe a atenção, para a sombria perspectiva, ora, há se deparar a visão dos brasileiros apercebidos de significado das tremendas realidades em que se debate o país, e seu povo.

Sim, para onde vamos, desde algum tempo, já assaz longo, qual composição ferroviária descarrilada à grande velocidade, e que *continua em sua carreira*, embora lançada para fora dos trilhos pela imprudência dos seus maquinistas?

A imagem da ocorrência econômica *não é outra*, nem pode ter comparação mais exata e fielmente retratada. O comboio retorce os trilhos, arranca-os dos dormentes e a êstes do leito, que revolve, e terminará sua louca carreira, quando, por fim, tombar para o lado, talvez em abismo profundo onde se despedaçará, se não acabar por submergir em águas profundas e caudalosas.

É para semelhante e trágico desfêcho da arrancada mortífera, que envolve a nacionalidade brasileira, que o autorizado economista busca despertar a consciência nacional, sem exagêro, nem excesso de pessimismo sistemático.

E fá-lo, apontando *fatos reais* ocorrentes, tangíveis e sem possível contestação, *bona-fide*. Por sôbre enumerá-los, explicá-los e lhes determina com precisão os efeitos inexoráveis e fatais, isso com gélida serenidade, e sem paixão.

Clama, entretanto, no deserto, porque as providências a serem tomadas, para corrigir a situação, para deter a marcha do trem e repô-lo nos trilhos estão *aí à vista* de todos e encaminhadas, sem que se possa atinar de onde procede a fôrça oculta, mas poderosa em extremo, que impede a adoção dessas providências.

Aí estão, paralizados em sua elaboração legislativa, ou marchando à passo de cágado, ultra-lerdo, a reforma bancária, o projeto de lei que previne e reprime os abusos do poder econômico, e do código agrário, a reforma do cooperativismo, a programação da valorização econômica da Amazônia, e o *Plano Salte* e quantas outras iniciativas de alto valor econômico-financeiro.

Não há como obter-lhes a saída das gavetas ou pastas em que repousam num sono infindável. Entretanto, é nessa medida que se encontram as soluções a vários problemas lembrados pelo sr. Hugo Hamann ou o corretivo a muitos males que nos afligem. E a autoridade técnica dêsse economista se reforça da circunstância de tratar-se de opinante familiarizado com as realidades do setor em que se move, no qual há podido colher *experiências e observações pessoais*, diretamente, obtidas *no próprio meio em que se sucedem os fatos* aos quais se reporta e em que baseia sua argumentação, por isso mesmo, em extremo convincente e digna de fé.

Das suas conclusões à respeito da ação dos Bancos estrangeiros, entre nós, na atualidade, já nos ocupamos nesta fôlha, ao falarmos da reforma bancária, isso examinando-lhes os balanços, aliás, por *forma quase idêntica*.

Em resumo, o articulista em tela, referindo-se especificamente a vários fatôres outros de esgotamento da economia brasileira por efeito da ação abusiva e perniciosa de organizações comerciais ou industriais, que dominam os nossos mercados de consumo e certas fontes de produção nacional.

A êsse respeito, faz, especificamente, também, referências pormenorizadas à alguns exemplos mais notórios. Entre elas mencionam a importação de maquinaria demais aparelhos e equipamentos, cobertos por patentes de invenção, notadamente, vários dêles cuja venda aos nossos industriais *não se processa pela importação*. *São mero objeto de locações*, por cujo meio a economia nacional paga *autêntico tributo permanente por tempo indeter-*

NÃO ESTÁ OBRIGADA A EMISSÃO DE "NOTA FISCAL" DE PRODUTO ISENTO

Uma companhia com sede no Rio Grande, produtora de carne verde ou fresca e carne resfriada ou congelada, fêz as seguintes perguntas:

"a) se estava dispensada de extrair a "Nota de Produto não Tributado" exigida pela observação 8ª da Tabela A para os produtos tributados que gozam da isenção expressamente.

b) está dispensada de extrair a guia de isenção e de observar as demais regras da Circular nº 9, de 27 de março de 1945, do ministro da Fazenda, na exportação de carnes resfriadas ou congeladas para o exterior".

Baseado na informação prestada pelo agente fiscal, o inspetor da Alfândega do Rio Grande respondeu aos quesitos formulados:

"a) que a produção de carne verde ou fresca não obriga à consulente a emitir "nota fiscal" de produto isento do imposto de consumo, relativa, ao art. 10, da Lei nº 494, de 26 de novembro de 1949, e do mesmo modo com referência à Observação 8ª, Tabela A, do decreto nº 26.149, de 5 de janeiro de 1949;

b) que a produção de carne resfriada ou congelada não obriga à consulente a emitir a guia de exportação exigida pela Circular nº 9, de 27 de março de 1945, do ministro da Fazenda, portanto essa obrigatoriedade só recai sôbre os produtos tributados".

Dessa decisão recorreu, ex-officio, o inspetor daquela Alfândega.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Imposto de Consumo, considerando que a isenção da carne verde ou fresca está expressa no Regulamento das Isenções, anexo ao decreto nº 26.149, de 5 de janeiro de 1949; considerando que êsse mesmo Regulamento, pelo § 3º do art. 4º dispensa os fabricantes, atacadistas e varejistas de emitirem a "nota fiscal de produto isento do imposto de consumo"; considerando, ainda que a carne resfriada ou congelada continua não tributada pela Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, escapando, por conseguinte, às suas normas e obrigações; considerando, assim, que não há qualquer obrigatoriedade quanto a êsse produto, com relação à Circular nº 9, do ministro da Fazenda, — é de parecer que, pelos fundamentos acima, seja negado provimento ao recurso ex-officio interposto.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

FISCALIZAÇÃO DO SÊLO NAS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

O ministro da Fazenda resolveu dispensar o agente fiscal do imposto de consumo, José d'Assunção Santiago de Sergipe, da comissão auxiliar da Fiscalização do Sêlo nas Operações Bancárias no Estado de São Paulo.

Para substituí-lo nessa função, resolveu o ministro designar o agente fiscal Jorge de Paiva.

PARA PAGAMENTO DE TAXA DE EXPORTADOR

O diretor das Rendas Internas deferiu o requerimento, em que Heymann Bernard de Corter solicita expedição de guia para pagamento de taxa de exportação.

AS SOCIEDADES POR AÇÃO

O ministro da Fazenda expediu as seguintes instruções:

I) As sociedades por ação, com sede no Brasil, são obrigadas, antes de entrar em funcionamento, a requerer à Bolsa de Valores mais próxima de sua sede a cotação de suas ações e obrigações ao portador (debêntures).

II) Cumpre ainda às mesmas sociedades, dentro de 30 dias, contados do respectivo arquivamento, enviar à Bolsa de Valores, onde seus títulos tiverem sido admitidos à cotação, cópia autenticada de seus relatórios e balanços, constituição de suas diretorias e alterações subsequentes, e reformas ou modificações estatutárias, por que passarem.

III) — A inobservância dos dispositivos do decreto-lei nº 9.783, de 6 de setembro de 1946, sujeita os infratores à multa de Cr$ 1.000,00, elevada ao dôbro em cada caso de reincidência.

IV) — As Câmaras sindicais observarão à admissão dos títulos à cotação, as prescrições contidas na letra d do art. 73 do decreto nº 2.475, de 13 de março de 1897, e as respectivas tabelas de emolumentos.

V) — Verificada a infração, a Câmara Sindical notificará o infrator para apresentar defesa, dentro do prazo de 30 dias úteis, prorrogável por mais dez dias úteis, se houver motivo justo.

VI) — Apresentada a defesa, ou esgotado o prazo para êsse fim estabelecido, a Câmara Sindical encaminhará ao Ministério da Fazenda sua proposta de imposição de multa, devidamente fundamentada, nos têrmos do art. 3º do referido decreto-lei.

VII) — Ficam revogadas as instruções expedidas com a Portaria nº 557, de 1 de outubro de 1946.

UTILIZAÇÃO DO LATEX

Haia, 18 (F.P.) — Realizou-se em Delft uma conferência internacional sôbre a utilização do latex, reunindo especialistas dos institutos europeus de pesquisa sôbre a borracha.

Dados os progressos extremamente rápidos dos processos de utilização do latex, a Conferência decidiu coordenar mais estreitamente, de futuro, as pesquisas dos institutos europeus e de suas filiais nos países tropicais. Esta melhor cooperação permitirá lutar mais eficazmente contra a borracha sintética.

A AGRICULTURA ESCOCESA É A MAIS MECANIZADA DO MUNDO

Londres, (B. N. S.) — A Escócia, com uma população de cêrca de 5.000.000 de almas, é hoje a área agrícola mais intensamente mecanizada do mundo, segundo o parlamentar Arthur Woodburn, secretário de Estado escocês.

Disse o sr. Woodburn que durante o ano 1949, foram empregados na Escócia mais de 400 ceifadeiras combinadas e 30.000 tratores, sendo de notar-se que em 1937 não existia ali nenhuma combinada. Já em 1944 era de 100 o número dessas máquinas, que subiram a 200 em 1946. Fez ver ainda que os tratores aumentaram de 20.510 em 1944 para 29.897 nos começos de 1948.

OS EFEITOS DAS RADIAÇÕES SÔBRE A HEREDITARIEDADE

Oak Ridge, Tenessee, 18 — (F. P.) — Quarenta mil ratos servem já para o estudo do efeito das radiações sôbre a hereditariedade, no laboratório especial de Oak Ridge, onde são expostos periòdicamente às radiações. Os cientistas encarregados destas pesquisas estimam que dez anos ou mais serão necessários para, após os estudos feitos sôbre cada geração, poder tirar conclusões úteis. Eventualmente, cem mil ratos servirão para estes trabalhos, que consistem em fazer agir raio-X, de vários comprimentos de onda, sôbre os cromosomas, isto é, as partes das células que encerram os "gens", transmissores dos caracteres hereditários.

VIDA E CURA DE UM ENFERMO DE PARALISIA RESPIRATÓRIA

Viena, 18 (AFP) — Dois médicos austríacos, os drs. Nuecke e Jantsch, da Universidade de Viena, conseguiram, por meio de um aparelho de sua invenção, manter em vida e finalmente curar um jovem de 15 anos que fôra atingido de paralisia respiratória, consequencia de uma inflamação aguda da medula espinhal.

O aparelho em questão permite fazer passar através do corpo do enfermo uma corrente elétrica especialmente regulada e que tem, como efeito, por em atividade, adequadamente, os musculos do aparelho circulatório.

Esta experiencia foi objeto, ontem, de uma comunicação à Sociedade dos Médicos.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

Tomou posse a nova diretoria da entidade – Personalidades presentes — Análise da situação econômica do País na palavra do sr. Décio Ferraz Novaes, presidente que terminou o mandato — O discurso de posse do novo presidente, sr. Henrique Bastos Filhos — Outros oradores

Constituiu acontecimento de relêvo nos meios produtores e sociais do Estado a solenidade de posse da nova diretoria e Conselho Consultivo da Associação Comercial de São Paulo, que se realizou com a presença de altas autoridades, presidentes e diretores das diversas entidades de classe do Estado e do País, dirigentes dos órgãos sindicais, além de outras personalidades de destaque e numerosa assistência. Viveu aquela tradicional e prestigiosa entidade um dos seus dias de maior significação, no ato em que transmitiu o sr. Décio Ferraz Novaes, findo o seu mandato, a presidência ao sr. Henrique Bastos Filho, presidente eleito para o biênio que estenderá de fevereiro de 1950 a fevereiro de 1952.

Depois de dois anos de intensa atividade em benefício do comércio, da produção, da coletividade, em que logrou alcançar o aplauso e a admiração das demais classes produtoras, dos poderes públicos e dos associados, a diretoria orientada pelo sr. Décio Ferraz Novaes houve ontem por findas as suas atribuições, com a apresentação do relatório dos seus trabalhos e das suas contas, ao que se seguiu a posse solene do novo presidente e dos diretores e conselheiros eleitos no pleito realizado em 18 de janeiro último, em conformidade com as disposições estatutárias.

A cerimônia da posse constituiu solenidade de grande repercussão nos meios produtores e sociais de São Paulo, o que se traduziu pela numerosa assistência que ocupou o salão "Rui Fonseca", da sede da Associação e da Federação do Comércio, tôda ela constituída por elementos da nossa sociedade, do comércio, da indústria, da lavoura e representantes dos poderes públicos federais, estaduais e municipais.

A SOLENIDADE

A sessão solene presidida por mesa constituída dos srs. Honório Monteiro, ministro do Trabalho; representante do governador do Estado; Brasílio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa; Décio Ferraz Novaes; Ranieri Mazzili, chefe do gabinete do ministro da Fazenda; comandante Luís Azevedo, representante do ministro da Marinha; desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça; deputado Ulisses Guimarães, representante do vice-governador do Estado; representantes dos srs. reitor da Universidade de São Paulo e comandante da 2.ª Região Militar; senador Salgado Filho, ex-ministro da Aeronáutica; brigadeiro Carlos Brasil, comandante da 4.ª Zona Aérea; deputado Gabriel Passos; dr. Henrique Vilares, representante da Câmara Municipal; general Anapio Gomes, diretor da Carteira de Importação e Exportação, representando o presidente do Banco do Brasil; dr. Henrique Bastos Filho; dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio; dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria; Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente da Federação das Indústrias; Antônio Devisate, presidente do Centro das Indústrias; Iris Meinberg, presidente da FARESP; Fernando Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias; Ernesto Barbosa Tomanik, presidente da Bolsa Oficial de Valores; e Mário Pacciulo, presidente da Bolsa de Cereais.

Os trabalhos foram iniciados pelo presidente da diretoria anterior, sr. Décio Ferraz Novaes, que, de acôrdo com os estatutos da entidade, relatou os motivos da convocação da assembléia geral, ou seja, para que se tomasse conhecimento do relatório e das contas da diretoria cujo mandato se concluiu, e fossem empossados os diretores e os conselheiros eleitos para o biênio 1950-52.

ORAÇÃO DO SR. DECIO FERRAZ NOVAES

Expostos os fins da reunião, o presidente cujo mandato terminava, pronunciou expressiva oração. Iniciou-a, após as saudações protocolares, dizendo que a transferência da presidência ao sr. Henrique Bastos Filho — o vigésimo nono presidente da Associação Comercial de São Paulo — era a consagração do princípio em boa hora acolhido, da renovação constante de valores. A observância dêsse preceito, disse, "é das mais salutares, não só porque repele o continuísmo, continuísmo que quase sempre é estagnação, quando não retrocesso, como porque tem permitido uma permanente seleção de pontos altos das classes produtoras de São Paulo".

Adiante, afirmou: "Os rumos que nortearam nossas atividades foram os que serviram de bussola e orientação a quantos, em épocas anteriores, tiveram a mercê de dirigir esta Associação e que se resumem como já me foi dado dizer, por um lado, em concorrer para o desenvolvimento da riqueza nacional, dentro dos relevantes interesses da coletividade, e, por outro, em poupar pela defesa dos objetivos próprios de nossa classe — através de uma constante e cada vez mais ampla prestação de serviços".

SITUAÇÃO ECONÔMICA

"Sombrias eram as perspectivas da economia brasileira, no primeiro semestre de 1949, peadas como estavam tôdas as fontes de produção e de intercâmbio. A importação brasileira, travada pela carência de dólares, teve que sofrer novos cortes, e profundos, no decorrer do ano findo.

Por outro lado, mantiveram-se as nossas exportações estacionárias, principalmente pelos desajustes monetários com vários de nossos habituais compradores, que se viram forçados a usar, como nós mesmos o fizemos, de restrições de compras, a fim de equilibrar suas balanças comerciais com o Brasil. Êsse fato e ainda a circunstância dolorosa da evidente desproporção dos nossos preços de custo, na paridade internacional, colocaram-nos em posição de flagrante inferioridade, frente a nossos concorrentes".

O CAFÉ

"A estiagem prolongada que vigorou em setembro e outubro determinou uma completa subversão no valor do café, ocasionando, assim, uma evidente modificação no quadro de nossa economia. Muito embora a lavoura cafeeira pouco haja lucrado diretamente com a alta de preços decorrente dêsse fenômeno, está ela auferindo benefícios indiretos, pelas valorizações de seu ativo e pela perspectiva de permanencia de preços altos, para a safra futura, que se calcula ainda menor do que a que se findou. As entradas maciças de numerário nos bancos, pelas liquidações de compromissos baseados no café, provocaram, por sua vez, um sensível desafogo para tôda a economia nacional. Os saldos verificados em nossa balança comercial vêm determinando uma completa mudança na situação das finanças públicas, acelerando a liquidação dos atrasados comerciais.

Infelizmente não denota a atual situação cafeeira uma salutar e estável posição do produto, senão o resultado da sua quase absoluta carência, carência essa que, provocando cotações em alto nível, criou novos problemas.

Não podemos desconhecer que o aumento da produção, nos demais Estados e em outros países, especialmente nas colônias africanas, poderá comprometer fundamentalmente, no futuro, o lugar de São Paulo como detentor da maior produção cafeeira mundial. Indispensável será uma ação de conjunto do govêrno e das classes produtoras paulistas no sentido de prevenir êsse mal.

Vai, assim, cumprindo o café sua missão, já histórica, de sustentáculo de todo o arcabouço econômico da Nação".

REFORMA BANCARIA

Sôbre a situação do crédito, disse dr. Décio Ferraz Novais:

"Será acertado continuarmos com nossos reclamos, para a efetivação da reforma bancária, com a criação imediata, pelo menos, do Banco Central e dos bancos agrícolas e de exportação e importação, o primeiro sistematizando os métodos de crédito; o segundo atendendo diretrizes seguras para o comércio de exportação e importação".

LICENÇA PRÉVIA

"Regulado o nosso comércio exterior pela licença prévia, desde logo empolgou nossos trabalhos êsse problema, que tão fundamentalmente afeta grande parte das atividades de nossos associados. O ponto de vista da Associação foi, de pronto, firmado, e pode ser assim resumido: a licença prévia é regime que deve ser, por natureza, provisório, de existência transitória, só se justificando em período de "déficit" em nossa balança comercial, tendo por finalidade exclusiva "a defesa de nossas divisas no exterior, de modo a permitir o seu melhor aproveitamento". Estabelecida essa definição de princípio, fixaram-se os seguintes itens, que passaram a ser considerados como básicos pelo comércio: 1 — o regime é uma contingência inelutável do momento; 2 — cada licença deve estar condicionada à prévia concessão de câmbio; 3 — não deve constituir proteção à indústria nacional, defendida como está ela pelas tarifas aduaneiras; 4 — devem ser excluídos do regime os produtos da importação, sempre que seu pagamento seja feito em moeda de curso internacional".

Depois de outras considerações, prosseguiu o orador:

ACORDOS DE COMÉRCIO EXTERIOR

"Dentre as campanhas de cuja iniciativa podemos nos vangloriar, uma das mais importantes é a que visa a aceleração dos nossos acordos de comércio com o exterior. Agravada a crise de dólares em todo o mundo; entravado o comércio internacional por êsse fato, só através de acôrdos de compensação foi possível restabelecer muitos de nossos mercados. Quase tôda compensação implica, é sabido, num prévio acôrdo comercial e de pagamentos, que a regule. Daí a campanha que nesse sentido encetamos e que teve, depois, a colaboração de outras entidades de classe. Os referidos acôrdos estão intimamente ligados à vida das classes produtoras do País e, em especial, do comércio. Vêm êles possibilitar a exportação de determinados artigos, em certos momentos: facilitam a importação de outros tantos, seja para a nossa subsistência, seja para a movimentação de nossa indústria, mas é indiscutível que, através do comércio e, às vêzes, à custa dêle, se concretizam.

Parece-nos pois, inteiramente inexplicável a diretriz adotada pelos responsáveis neste setor de nossa administração, ao afastar os órgãos de classe da análise e preparo dêsses tratados, tornando-os segredos de Estado, quando mais natural seria fôssem chamados para colaborar em sua feitura aquêles elementos que, mais tarde, sentirão diretamente as dificuldades que surgem, em sua execução.

Quando não bastassem essas dificuldades e tropeços, todos êsses obices e estorvos, ainda temos, para complemento, uma desnecessária, absurda, incompreensível centralização de serviços que, na realidade, nos aterra'.

Após outras considerações, afirma: "Tantas são as interferências do govêrno, no normal desenvolvimento da produção, tais os dirigismos a que êle se arvorou, através de institutos, comissões de preços e organismos semelhantes, que, na realidade, tem razão quem diz estarmos em regime democrático, vivendo em plena ditadura econômica.

Sombreando mais ainda o quadro, defrontamo-nos com a questão social, eternamente explorada pelos demagogos, ocasionando, afinal, um clima realmente pouco propício ao desenvolvimento das iniciativas privadas.

Fiel retrato de nossa situação se condensa nestas palavras: "A questão social, que, na velha Europa, é resultado natural da fome, ao passo que, entre nós, está destinada a ser, pelo contrário, a progênie maligna da politiquice eleitoral aplicada à exploração do povo, principia a ser importada a êste País, nefàriamente, por essa casta de ambiciosos, que um estadista europeu qualificava, há muito, de "malfeitores morais". Não tardará, talvez, que essa potência tenebrosa, evocada pela especulação da mediocridade, venha bater a estas portas, reclamando a intervenção compressiva do Estado na concorrência das indústrias, no regime de salários, na cotação dos preços, na distribuição do trabalho, na proteção da ociosidade".

Cinquenta e oito anos se passaram desde que Ruy Barbosa as proferiu, caracterizando, magistralmente a sua e a nossa época".

DIFUSÃO CULTURAL

Discorrendo sôbre a obra de difusão cultural da Associação Comercial, o sr. Décio Ferraz Novaes disse:

"Jamais se abalançaram as classes produtoras brasileiras a empreendimentos de fundo cultural.

A bem da verdade, somos obrigados a destacar o que, nesse campo, tem sido feito pela Associação Comercial e Federação do Comércio, através de suas publicações, dentre as quais sobreleva notar o "Digesto Econômico". É na realidade, cometimento da mais alta benemerência e do mais profundo alcance. Publicando mensalmente uma média de 17 teses, do maior alto teor, da mais pura pesquisa econômica, analisando, dissecando problemas brasileiros, trabalha como nenhuma outra, para o perfeito entrosamento do pensamento nacional, de norte a sul".

Refere-se o orador à transformação do antigo "Boletim Diário" e "Carta Semanal" no "Diário do Comércio" para compensar os ônus da campanha cultural. Embora sujeito à mesma orientação impessoal e exclusivamente doutrinária, publica o "Diário do Comércio" cinco artigos originais, em média, estudando, analisando, focalizando assuntos do momento.

Depois de agradecer aos companheiros de diretoria aos assessores técnicos e funcionários, o sr. Décio Ferraz Novaes fêz vibrante saudação ao novo presidente dr. Henrique Bastos Filho, concluindo com estas palavras: "Nessa constante sequência de depositários, animados do mesmo ideal, é o próprio imortal espírito do bandeirante que se perpetua, impávido e eterno, numa afirmativa de determinação e de fé".

Finda a sua oração, o presidente da diretoria anterior da Associação Comercial propõe à assembléia a escolha do nome do ministro Honório Monteiro, que se achava presente à sessão, em homenagem à sua pessoa, para presidir os trabalhos. Aclamada a indicação, o ministro do Trabalho, depois de agradecer a distinção de que foi alvo, assumiu a presidência.

Passou-se então à ordem do dia e os seus primeiros itens, ou seja, à discussão do relatório e das contas da diretoria. Entretanto, discutida e aprovada a proposta feita no sentido de ser dispensada a leitura do relatório, dada a grande divulgação que tiveram os trabalhos da diretoria, e também de ser dispensada a leitura das contas, para que apenas se procedesse à leitura do parecer da Comissão Fiscal, êste foi lido, tendo, por fim, o presidente, após consulta feita à assembléia, declarado aprovados o relatório e as contas do exercício findo.

Passando à segunda parte da ordem do dia, procedeu-se à leitura dos nomes que constituem a diretoria e o Conselho Consultivo, aos quais serão confiados os trabalhos da Associação Comercial, no decorrer dos próximos dois anos.

DISCURSO DO SR. HENRIQUE BASTOS FILHO

Convidado pelo sr. Honório Monteiro, para tomar assento à mesa, o sr. Henrique Bastos Filho, presidente da nova diretoria da entidade, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente Décio Novaes — é com plena consciência da honra que significa e da responsabilidade que encerra a Presidência da Associação Comercial de S. Paulo, que de vós recebo hoje tão alta investidura.

Há muito transpôs nossa entidade os estreitos limites de órgão defensor dos interêsses de uma classe para projetar sua ação em todos os setores da vida nacional.

Crescendo com S. Paulo, com S. Paulo trabalha, luta e progride. Com S. Paulo, concorre para a grandeza do Brasil.

A poucos passos desta Casa está o Pátio do Colégio, onde o jesuita lançou o núcleo primeiro da cidade. O nome que, em homenagem ao apóstolo, recebeu naquela manhã de 25 de janeiro de 1554, exprime no seu dinamismo e nas suas realizações o ciclópico destino desta terra.

Quanta dedicação, quanto sacrifício, quanta renúncia, aos que dirigiram nossa Associação, para conseguir, sem quebra de tradições e princípios, manter seu ritmo de crescimento paralelo ao da terra que lhe serve de berço!

Dêstes homens que admiro e respeito, procuraremos, meus companheiros e eu seguir o exemplo. Exemplo que nos lega Décio Ferraz Novaes, de equilíbrio nas atitudes e inteligência nas realizações; de lhaneza no trato e habilidade em coordenar opiniões distantes de modo a possibilitar manifestações unânimes, indispensáveis ao fortalecimento das nossas causas.

Resumir, sr. Décio Ferraz Novaes, em vossa obra e em vossa personalidade, os relevantes serviços daqueles que vos antecederam, dignos todos, por tantos títulos, de serem erigidos em paradigma de seus continuadores.

Ao nível dêsses valores é que fui elevado por desvanecedora confiança do comércio paulista.

Honrado muito mais do que o mereço, não me arreceio confessar-vos que apesar de pouco afeito às grandes altitudes, sinto-me tranquilo e confiante, não só porque estou seguro do mérito dos companheiros que recebem comigo a direção desta Casa, como porque conto com a valiosa cooperação da Federação do Comércio e a solidariedade das demais organizações representativas da produção, tão bem expressa pela encorajadora presença nesta solenidade dos seus mais legítimos e ilustres dirigentes.

*

Múltiplos, complexos e delicados são os problemas que se nos deparam. A perturbadora conjuntura política que vivemos, e que dia a dia se agrava, projetá sua sombra cada vez com maior intensidade no campo econômico e social do País, tirando aos homens a visão nítida e objetiva dos problemas e a indispensável serenidade para deliberar.

Não será possível fugir às suas consequências. Responsáveis por largo setor da produção, não podemos deixar de erguer nossa voz até sermos ouvidos, de lutar, se necessário fôr, para que os superiores interêsses da economia brasileira não sejam esmagados nos entrechoques das lutas políticas.

As relações entre o Estado e as classes produtoras constituem um dos temas mais palpitantes do mundo de hoje. Da harmonia entre os governos e homens da produção — é convicção geral — dependem, em grande parte, o progresso e o bem estar social.

As características peculiares às diversas regiões do globo, às várias civilizações e a cada época, afastam a possibilidade de se adotarem normas uniformes e imutáveis de conduta; e, embora existam princípios gerais que devam e possam ser respeitados no mundo inteiro, compete a cada nação equacionar e resolver o problema com fórmulas próprias e flexíveis, em função do meio e do momento.

No Brasil, infelizmente, govêrno e classes produtoras nem sempre têm conjugado seus esforços na solução dos nossos mais importantes problemas econômicos e sociais, e o País inteiro, sem dúvida, vem se ressentindo dos penosos efeitos dêsse êrro.

Propugnemos um melhor entendimento entre os homens de govêrno e os homens de emprêsa.

Apelemos para o Executivo e o Legislativo. Que êles nos ouçam.

Se, até há pouco tempo, careciam as classes produtoras de elementos para oferecer contribuições técnicas à altura da importância dos problemas nacionais, o mesmo hoje não se dá.

Adultas, fortes, conscientes do que delas deve o Brasil esperar, as entidades de classe romperam os liames que as prendiam aos pequenos interêsses de grupo, mantiveram-se acima do partidarismo político, aparelharam-se, aprimoraram o seu sistema de trabalho e encontram-se afinal aptas a dar aos responsáveis pelos destinos nacionais a colaboração honesta e eficiente, duradoura e valiosa, que êles não podem dispensar.

* * *

Imperativa e urgente é a tarefa de traçar as linhas mestras de uma sã política econômica, fixando normas que possibilitem a consecução de um progresso superiormente planejado.

Mistér se faz que, com a maior precisão se definam preceitos compatíveis com o regime em que pretendemos viver.

A liberdade de empreendimento, a ação supletiva e complementar do Estado na ordem econômica, a não intervenção estatal nos negócios privados, convicções que nós, homens de produção, tanto proclamamos e com tanto ardor defendemos, ainda não encontraram, diga-se a bem da verdade, uma conceituação exata nem uma limitação razoável.

Em congressos memoráveis, em pronunciamentos coletivos, ao mesmo tempo que enunciamos os princípios, contraditòriamente os desprestigiamos, solicitando a intervenção do Estado em muitos setores da vida econômica e social do País.

Até onde deve ser respeitada a primazia da iniciativa privada? Em que casos extremos pode e deve o Estado intervir? Em que consiste a ação supletiva do Estado? São perguntas que admitem muitas definições, de acôrdo com as tendências de quem as responde. Mas já é tempo de darmos uniformidade aos nossos pontos de vista e proclamarmos à Nação o que pensamos e porque o pensamos, a respeito das questões que dizem de perto ao interêsse do povo brasileiro.

Terei a honra de contar, em minha administração, com o apoio de homens de todos os setores da produção e de várias regiões do Estado, o que possibilitará à Diretoria hoje empossada auscultar os anseios e as dificuldades da economia paulista em seu conjunto, e encontrar soluções que melhor conduzam ao progresso de S. Paulo e do Brasil. Essa feliz cooperação tornará possível uniformizar e definir nosso pensamento sôbre problema tão fundamental como o da ingerência do Poder Público na ordem econômica.

Não sou dos que se intimidam da ação econômica e social do Estado. Não sou dos que pensam que, fora do terreno jurídico, "todo o bem que o Estado faz, fá-lo mal, e todo o mal que faz, fá-lo bem".

O processo da economia é hoje de tal modo complexo e misterioso; tão ciosa a produção de suas prerrogativas; as classes trabalhistas tão ativas na defesa de seus interêsses imediatos, que só um poder superior e estranho a cada homem isolado, mas resultante da vontade coletiva, pode e deve disciplinar os interêsses em conflito e encaminhá-los para as trilhas da civilização, do progresso e do bem estar.

O planejamento da economia cabe ao Estado. Só êle, liberto das limitações do tempo, pode lançar sua presença para além dos interêsses momentâneos, projetando-se no futuro, de modo a assegurar às gerações vindouras as condições de vida que desejaríamos para nós mesmos.

Mas, de que cuidados e precauções não deve o Estado cercar sua ação, para que ela não conduza a resultados opostos aos visados! Para que ela, em lugar de criadora, não se transforme em meio de destruição e decadência. Para que ela não sacrifique inùtilmente os homens em troca da quimera de uma compensação futura.

Essas as razões por que tanto insisto na necessidade de um entendimento efetivo, permanente e em bases objetivas, entre os homens da economia e dêstes com os governantes. Todos os esforços, nós os dedicaremos à obra ingente e patriótica de aproximar ainda mais os representantes de todos os setores das atividades econômicas e de todos os quadrantes do País, para que algum dia, qualquer dos líderes da produção brasileira, ao dirigir-se aos poderes ou ao povo, possa repetir o que recentemente acentuou um dêles em memorável discurso: "Eu não sou eu. Eu somos nós".

Desnorteado, debate-se o Brasil no angustiante labirinto de problemas parciais; é o pauperismo; é a enfermidade; é o analfabetismo; é o peso da carga tributária; é a dificuldade de comunicações; é a dependência econômica em que nos encontramos de outros povos. E, considerando-os isolados, procura dar-lhe soluções incompletas, inoperantes e agravadoras do mal.

Todos êstes são sintomas de uma enfermidade maior; a carência de produção, âmago de nossos males, para a qual deve se voltar a atenção de todos os brasileiros.

Com um alto índice de produção em bases econômicas, não nos faltariam meios para elevar o nível intelectual e físico de nosso povo, nem para proporcionar-lhe melhores condições de vida. As estradas rasgariam os sertões, para ir buscar a produção onde ela se encontrasse. O operário, mais feliz, mais competente, mais saudável, se desinteressaria das ideologias extremistas, frutos do sofrimento e da miséria, e avultaria o Brasil no seu prestígio.

Essa visão edenica de um Brasil melhor pode, em dia não distante, romper as fronteiras do sonho e converter-se em realidade, se soubermos encontrar os meios de aumentar e aperfeiçoar nossa produção.

Como fazê-lo, porém, se sentimos que o fenomeno é causa e conseqüência, é motivo e é resultado? Como encontrar uma brecha por onde se possa iniciar a luta pelo aumento da produção, se o circuito de causa e efeito é compacto, quase impenetrável?

A produção é escassa porque resulta de uma terra pobre, de um homem enfermiço e inculto, de um meio onde o crédito é difícil e caro e os impostos pesados e em contínua elevação.

Mas, como fertilizar o solo, cuidar da saúde do trabalhador e instruí-lo, se as condições econômicas não o permitem?

Como conseguir crédito extenso e barato, se sòmente os povos já enriquecidos com o acúmulo de reservas através das gerações, podem oferecê-lo?

Como sustar a marcha ascensional dos impostos, a fim de impedir a asfixia da produção, se o Estado necessita de uma receita apreciável para executar uma política de amparo e estímulo à economia nacional?

Essa interdependência de nossos problemas torna complexa sua análise, difícil sua solução.

Por onde começar?

Não nos detenhamos na indecisão. O essencial é começar.

*

Entendo que o primeiro passo é a conquista de capitais. Dos três fatores da produção, um, o Brasil possui em abundância: a natureza outro, lhe é apenas escasso: o trabalho; mas do último sofre extrema carência: o capital.

Comecemos por êle. Formando-o e atraindo-o de fora.

Incentivemos a formação de reservas nas emprêsas, pois elas nada mais são que capital, fator de produção e de progresso. Deixemos que os lucros se acumulem, sem que o Erário Público os desbaste e desestimule na sua avidez de receita.

Lutemos por implantar em nosso povo o hábito de utilizar-se de Bancos para depósito de suas economias, por menores que sejam. Como os insignificantes cursos dágua, que se despejam nas reprêsas, concentrem poderosa fôrça hidráulica, são as modestas poupanças individuais, que, amealhadas nos estabelecimentos de crédito, constituem os grandes capitais, decisivos na construção da riqueza nacional.

Para atingir êsse objetivo, é necessária uma legislação bancária adequada, garantidora do depositante e orientada no sentido da obtenção do máximo aproveitamento econômico e social do dinheiro.

Não nos esqueçamos, por outro lado, de que há, fora de nossas fronteiras, pletora de capital em busca de aplicação. Facilitemos as inversões estrangeiras no País, eliminando obices e formalidades burocráticas e, principalmente, não as afugentemos com a demonstração de tendências excessivamente nacionalistas ou socializantes, que não se coadunam, nem com a índole de nosso povo, nem com o sentido de nosso regime.

Os capitais estrangeiros, tão assustadiços, tão timoratos em suas inversões na América Latina, precisam encontrar um meio político e social seguro e estável para virem colaborar em nosso desenvolvimento.

Capitais errantes não nos interessam. Capitais de aventura não nos fazem falta.

Mas os que se destinem a aplicações duradouras e construtivas êsses devem ser benvindos ao Brasil.

As altas taxas de remuneração do dinheiro, hoje, em nossa terra, são índice seguro de sua carência e não podemos cuidar de aumentar a produção sem primeiro incentivar um de seus fatores: o capital.

Assim como no comboio marítimo a velocidade do conjunto é dada pela da unidade menos veloz, na produção, seu volume está condicionado ao fator mais escasso.

E que temos feito para corrigir o mal? Quase nada!

Nenhum estímulo à vinda de capitais estrangeiros nem tão pouco à formação de capitais nacionais. Nota-se mesmo alarmante tendência regressiva nos aumentos de capital. As sociedades anônimas do Rio de Janeiro e de São Paulo, por exemplo, que em 1948 tiveram em conjunto um aumento de capital de quatro milhões e meio de contos, em 1949, só acusaram uma elevação de três milhões.

No Distrito Federal, depois de registrar-se, em 1944, um total de um milhão e quinhentos mil contos nos aumentos de capital, verificou-se, em 1949, uma queda para um milhão, cento e cinqüenta mil, não obstante o alto índice de depreciação da moeda.

Essa política de capitalização do País exige, contudo, o complemento de providências paralelas que permitam dela tirar o máximo de proveito.

Capital significa equipamento industrial e agrícola, e as poucas cambiais de que dispomos devem ser poupadas para êsse fim. Procuremos não cercear as importações de bens de produção, pois, só com o reequipamento de nossas emprêsas teremos meios para produzir em condições de igualdade com outros povos e enfrentar vantajosamente a concorrência internacional.

Por bem compreender o benefício que poderia advir para o País, do regime de licença-prévia, nunca voz autorizada se levantou do seio das classes comerciais, contra a necessidade dêsse contrôle, por mais graves que tivessem sido os prejuízos por êle ocasionados às nossas atividades individuais. Coerentes com essa orientação, pugnemos para que a licença-prévia não venha a sofrer deturpações nem se cristalize em regime permanente, ela que é, por sua natureza, de exceção; que não venha a transformar-se em fonte de favores nem acobertar negociatas de aventureiros ou de aproveitadores de situações. Confiemos na honestidade de propósito de nossos governos e envidemos esforços para que o sacrifício reclamado do povo, e especialmente do comércio pela escassez de cambiais, não resulte em pura perda.

*

O Brasil precisa preparar-se mentalmente para uma vida mais sóbria e mais austera. Nossa economia encontra-se em estado de emergência e devemos enfrentar com ânimo forte as renúncias que nos forem impostas hoje, a fim de que, amanhã, nós mesmos, nossos filhos e nossos netos, possam viver uma vida melhor.

O bem do País está a exigi-lo de cada um de nós. Ninguém pode esquivar-se. Nem aqueles que mais duramente sofrem os efeitos de nossas deficiências — os trabalhadores em geral — pois serão os grandes beneficiários da obra de reconstrução de nossa economia.

O pouco que se der agora, além do justo e indispensável, irá prejudicar o muito que se dará depois, se fortalecida a estrutura economica do País.

Desinteressado do aplauso das massas, porém interessado na sua prosperidade, não me arreceio de afirmar que as classes trabalhadoras do País deverão participar dos sacrifícios que a todas tocam.

Um dos motivos pelos quais a produção brasileira não pode competir vantajosamente nos mercados internacionais, é o seu elevado custo, resultante em grande parte dos ônus de uma legislação social e trabalhista um tanto prematura e sob alguns aspectos prejudicial ao próprio trabalhador.

Longe de mim a idéia de nos insurgirmos contra as melhorias já alcançadas e as garantias asseguradas aos cooperadores do nosso progresso. Longe de mim pretender, para o trabalhador, um retrocesso às penosas condições de vida anteriores ao advento das leis do trabalho. Afirmo apenas que já é tempo de fazermos uma pausa, de não onerarmos a produção com novos encargos capazes de entorpecer sua marcha ascendente e cujos benefícios imediatos estariam em desproporção com os males que poderiam acarretar para tôda a coletividade.

O empregador nacional paga hoje dezesseis meses de salário por ano de serviço, sem contar os ônus indiretos representados pela estabilidade, indenização, seguros contra acidentes, segurança e higiene do trabalho e outros. Sòmente as leis de férias, de repouso semanal remunerado e de previdência e assistência social, representam em cada ano quatro meses de salário.

Por sua vez, as estatísticas demonstram de modo irretorquivel que a curva de crescimento da remuneração já ultrapassou a do custo de vida, o que vale dizer, que o salário real do trabalhador brasileiro foi não apenas conservado através da conjuntura de inflação, como até mesmo aumentado.

Concorrendo para que além do salário real tenha o trabalhador melhorado o seu padrão de vida através de um mais alto teor educativo e assistencial, as classes produtoras não se limitam a uma atitude negativista. Os serviços sociais e de aprendizado técnico, na indústria e no comércio, criados por sua iniciativa e por elas mantidos, são realizações que já têm provado eloquentemente o valor de uma contribuição indireta porém altamente benéfica para o trabalhador e eficiente para tôda a coletividade.

*

Como êsses que esbocei, outros muitos problemas estão a reclamar nossa atenção e nosso estudo.

Só mesmo contando com a colaboração preciosa que me vão emprestar meus companheiros de Diretoria e os da Federação do Comércio, é que não me sinto entibiado ao enfrentá-los.

Teremos de viver em estado de permamente alerta, para acompanhar pari-passu a evolução de nossa conjuntura econômica, social e política, pois, como escreve ilustre autor "a História caminha agora com um passo acelerado, deixando para trás os pensadores, que muitas vêzes não chegam a tempo de compreender a direção dos acontecimentos antes dos outros homens".

Precisamos acelerar nosso passo ainda mais do que a História, para não sermos esmagados pelos acontecimentos nem tão pouco impelidos para direções opostas às nossas tendências tradicionais.

*

Nossa geração vive uma época singular da história da humanidade: expectadora e atora em duas guerras sangrentas como outras nunca o foram; contemporânea do advento do comunismo e do fascismo; artífice de um aprimoramento técnico nunca sonhado e de uma aproximação da verdade científica que quase alcança as últimas perguntas que os homens se fazem através dos séculos — nossa geração, martirizada e heroica, tem algo mais a fazer: preparar o futuro para que a herança dos homens de amanhã não seja apenas sangue e caos. Leguemos aos que verão um mundo melhor. Um mundo de segurança e de fartura, fundamentos da paz e da fraternidade.

OUTROS ORADORES

Falou em seguida o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, para ressaltar o valor da atividade desenvolvida pelas entidades de classe, na atual conjuntura econômica, aludir ao trabalho desenvolvido pela diretoria presidida pelo sr. Décio Ferraz Novais e ao muito que se espera da atuação do sr. Henrique Bastos Filho.

Por último discursaram os srs. Horácio de Melo, em nome da Federação do Comércio do Estado, e Honório Monteiro, para encerrar a sessão solene e congratular-se com a entidade, pela obra que vem realizando. O ministro do Trabalho discorreu longamente sôbre a eficiência da iniciativa privada e a necessidade dela ser incentivada, dados os magníficos resultados que tem revelado na economia nacional. Congratulou-se com a diretoria que teve por findo o seu mandato e com a nova, ontem empossada, encarecendo a importância da colaboração das entidades do comércio, indústria e lavoura com os poderes públicos, visando o progresso e o bem estar da coletividade.

— A fim de assistir à posse da nova diretoria da Associação Comercial de São Paulo, desembarcaram na manhã de ontem no Aeroporto de Congonhas os srs. prof. Honório Monteiro, ministro do Trabalho, senador Salgado Filho, general Anapio Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que por sua vez representou o presidente do Banco do Brasil, Paschoal Ranieri Mazzilli, chefe do Gabinete do ministro da Fazenda, que representou êsse titular; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Indústrias; João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro; deputado Gabriel Passos; comandante Luiz Santos Azevedo, representando o ministro da Marinha; Hortencio Xavier Lopes, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Dario Magalhães, Adão Pereira, diretor do Banco do Brasil, representando a agência do Banco do Brasil e o sr. Jorge de Toledo Dowspt.

A fim de receber os viajantes, estiveram no Aeroporto de Congonhas os srs. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial, ontem empossado, Decio Ferraz Novaes, antigo presidente, além de outros diretores da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo. Estavam também presentes altos funcionários da filial do Banco do Brasil, da Recebedoria Federal e da Alfândega de Santos.

(Do Estado de São Paulo)

(33811)

PREJUÍZO OCASIONADO PELO TEMPORAL EM JOINVILLE

Florianópolis, 18 — (Asp.) — Violento temporal desabou sôbre a cidade de Joinville inundando as ruas e diversos prédios. Intenso vento, com impeto de ciclone, alarmou a população, ocorrendo destelhamento de diversos edifícios. As chuvas destruiram extensa plantação, sendo os prejuizos calculados em cêrca de 100 mil cruzeiros.

O DIA POLICIAL

COMODISMO PREJUDICIAL E DEGRADANTE

Aplaudimos, não há muito, a atitude de um comissário de polícia que, diante de um crime misterioso, não titubeou em tomar diligências imediatas, com sacrifício de sua comodidade descobrindo o crime em tempo verdadeiramente record.

Hoje aqui estamos para falar também de um crime misterioso. Infelizmente, porém, não podemos dizer a mesma coisa do comissário que figura no caso em aprêço. Êste não soube agir como aquêle seu colega. Mostrou-se, isso sim, possuído de grande displicência.

Há quatro dias, o agente da estação de Triagem comunicou à Polícia do 19.º Distrito um estranho caso. Cêrca de duzentos metros do marco do quilômetro 5, do desvio número 2 foi encontrado o cadáver de u'a mulher, de 40 anos aparentes. Vestia ela apenas uma combinação azul e tinha uma blusa envolta na cabeça. Isso foi o que relatou de início ao comissário de serviço o agente da Estação. O comissário chamou um soldado da Polícia Militar de serviço na delegacia e o mandou ao local, a fim de verificar da veracidade da informação. Algum tempo depois o miliciano regressava para dar ciência ao comissário que de fato lá estava, exatamente no lugar indicado pelo agente de estação, o cadáver de u'a mulher. O comissário solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais. Êstes lá compareceram na pessoa do perito Gusmão, o qual efetuou completo levantamento topográfico do local. Cumprida assim sua tarefa, regressou êle para o Gabinete, a fim de preparar seu laudo. Não pôde aquêle perito verificar pelo simples exame se se tratava de crime ou morte natural, pois o cadáver, não obstante a estranha forma como se apresentava trajado, nada denunciava como tendo sofrido violências.

Como ninguem ignora, a parte relativa às investigações em tôrno de fatos suspeitos de delituosos está afeta sempre ao Distrito Policial e à Divisão de Polícia Técnica, sendo que a ação desta sòmente tem início quando solicitada pela autoridade distrital. Desde que não haja essa solicitação, ela, a Divisão de Polícia Técnica, está claro, não se envolve no caso. Mas como é óbvio, a autoridade suficientemente capaz de julgar da necessidade ou não da presença dos técnicos da Polícia Técnica no caso, na ocasião, sòmente o comissário de serviço poderia ser. Se êle tivesse, como é de sua obrigação, comparecido ao local, não há dúvida de que, alí teria ouvido o perito criminal Gusmão, chegando à conclusão de que outra alternativa não lhe restava senão solicitar a presença dos policiais da Divisão de Polícia Técnica, a quem caberia proceder aos trabalhos de investigação em tôrno do fato. O comissário de dia, porém, assim não procedeu. Limitou-se a, comodamente, da sua mesa de trabalho, solicitar a presença do técnico pericial, pois essa praxe não poderia mesmo infringir. Mais tarde, concluído êsse exame, e quando o "rabecão" parou à porta do distrito com o cadáver em seu interior, limitou-se a assinar a guia de remoção, outro detalhe obrigatório e sem o qual o cadáver não poderia ser recolhido ao necrotério.

Dessa forma, se se trata de crime ou não ninguem sabe. Mas se foi, o que é muito provável, sua elucidação, graças à negligência daquela autoridade, já está seriamente prejudicada. Isso, não há dúvida, dispensa qualquer comentário, pelo muito que depõe contra a administração policial.

O ônibus se projetou contra o prédio, entrando pela sala de visitas — Vários feridos no desastre — Os larápios continuam agindo — Outras ocorrências

Pela rua Arquias Cordeiro corria ontem o ônibus n. 80-379, da linha S—1, quando, à altura do prédio n. 902, perdendo a direção, se projetou contra o mesmo, derrubando-lhe a parede e penetrando na sala de visitas. Naquela dependência da casa se encontrava d. Maria Nogueira Paiva, de 60 anos, a qual, alcançada por alguns tijolos, sofreu ferimentos nas pernas.

Alguns passageiros do ônibus foram pensados na Assistência, apresentando ferimentos diversos. São eles: Valdir Dias, morador à rua Augusto Franco, 163; Maria Luiza Maior e Marciano Oliveira Maior, ambos moradores no local.

LARAPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 1º distrito queixou-se Valdemar Gordilho, morador à rua João Lira, 114, dizendo haverem os ladrões penetrado em sua casa, levando-lhe roupas e objetos no valor de 10 mil cruzeiros, inclusive dois ingressos para o baile do Municipal com reserva de mesas.

TENTOU ASSASSINAR A MULHER AMADA

Na casa de habitação coletiva da rua Pinheiro Machado, 61, foi vítima de agressão a navalha, socos e ponta-pés, Herminia Borges, de 40 anos, casada, a qual, com ferimentos no frontal, foi pensada na Assistencia. Como agressor aparece o indivíduo Antonio Feitosa, que se tomara de beguin pela vítima e que, repelido, jurou vingança, o que levou a efeito ontem.

COLHIDO POR ONIBUS

Na rua da Alegria, esquina da rua Capitão Felix, foi colhido por onibus o operário Gregorio Oliveira, morador à rua Ará, 76, em Del Castilho. A vítima recebeu ferimentos no frontal e foi hospitalizada. O chauffeur fugiu.

AGREDIDA A BALA PELO SOLDADO

As autoridades do 25º distrito queixou-se o tenente reformado da Aeronáutica, Euclides Francisco de Miranda, morador à rua Comandai, 402, dizendo haver o soldado Gerson de Carvalho, n. 117, da 3a. Companhia do 4º Batalhão da Polícia Militar que reside no mesmo endereço, agredido a tiros a esposa do queixoso d. Olimpia Barbosa de Miranda. A senhora sofreu um ferimento de raspão na cabeça, só por milagre escapando à morte. As autoridades estão à procura do acusado, que fugiu.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Angelica Mota, em frente ao 231, onde reside, foi colhido por auto o empregado no comércio Fortunato José Macedo, o qual, com ferimentos no frontal, foi pensado no H.G.V. e removido para a Beneficencia Portuguesa. O chauffeur culpado fugiu.

NOS ESTADOS

Tentou o suicídio golpeando-se com uma faca — Campos, 18 (Asp) — Na Usina Sapucaia, tentou suicidar-se golpeando a faca, Manoel José de Carvalho, que apresenta um ferimento na região supra-clavicular.

Pilhado por uma camionete — Campos, 18 (Asp) — Na Usina Outeiro, uma camionete pilhou o menor de 7 anos, José Carlos, filho de Nelson Santos, trabalhador naquela fábrica de açúcar, esmagando-lhe o crânio. O motorista causador do desastre fugiu.

Não participára do "crime do Progresso" — Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — O motorista Zuza, apontado pela polícia e indicado pela promotoria pública como coautor do assassinio de "Marcha-à-ré", compareceu ontem ao sumário de culpa e acusou o delegado Luís Soares da Rocha de coagi-lo a prestar declarações por meio de intimidação e de torturas. Zuza negou tudo quanto dissera na polícia.

Também o dr. Romualdo Neiva reafirmou que é inocente. Hoje, possivelmente à tarde, será interrogado Geraldo Gomes da Silva, donde se conclui que o processo sôbre o "Crime do Progresso" bateu todos os recordes de tramitação.

INTERPRETANDO O MISTÉRIO DO LIVRO DO EXÓDO

Nova York, 18 (U.P.) — O historiador Emmanuel Velikousky afirma que a "coluna de fogo" que abriu o Mar Vermelho aos israelitas e os permitiu abandonar o Egito foi tremendo cometa, documentado em escritos de vários povos da antiguidade.

O dr. Velikousky apresenta o cometa como solução para o mistério do livro do Exôdo, do Velho Testamento, que por séculos embaraçou estudantes e cientistas.

Escrevendo para a "Collier's", Velikousky afirma que dez anos de pesquiza em documentos antigos o levaram a acreditar que um cometa "Tão grande como a própria terra" avizinhou-se deste globo nos dias do exôdo do povo judaico.

Acredita o historiador que o cometa, eventualmente, transformou-se no planeta Venus.

Velikousky tirou suas conclusões de dados encontrados no Egito, Palestina, China, India, Pérsia, Polinésia, México, Perú e sudoeste dos Estados Unidos e pretende provar que a escuridão e o fogo que aterrizou Faraó foi "parte de uma catástrofe que abalou o mundo". Diz o estudioso que o cometa afetou a terra da seguinte maneira: 1) Os rios se tornaram vermelhos com a poeira fina de sedimentos de cauda gasosa do cometa; 2) A medida que a terra se aproximava do calor da cauda do cometa, os insetos multiplicam-se até cobrirem literalmente a terra; 3) Na cauda do cometa desceu uma chuva de cinzas em fórma de poeira, bem como pedras incandescentes; 4) Uma "chuva de fogo" cobriu a terra, já que o carvão e o hidrogenio da cauda do corpo celeste incendiaram-se ao entrar em contacto com o oxigênio da atmosfera; 5) A proximidade do cometa causou uma inclinação no eixo terrestre, causando uma noite de longa duração, acompanhada de furacões que carregavam gases, pó e cinza. 6) A escuridão foi quebrada pela aparição do cometa, que provocou tremendas marés, tornando possível aos israelitas fugir pelo Mar Vermelho. 7) Descargas elétricas entre a terra e o cometa, na forma de formidaveis raios provocaram movimento das águas que engulíram as fôrças de perseguição de Faraó e originaram ondas imensas que banharam continentes inteiros. 8) Vulcões surgiram e terremotos arrazaram montanhas. As convulsões da terra foram acompanhados de rumores semelhantes ao de toque de trombetas que "todas as nações ouviram e interpretaram à sua maneira", sendo que Moisés os interpretou como os dez mandamentos. 9) Durante 25 anos, um pálio de água, vapor e pó esteve sôbre a face da terra causando a morte de toda a vegetação. 10) A vida humana foi sustentada pelos compostos de carvão e hidrogênio que caiam de pesadas nuvens em fórma de orvalho, maná ou ambrosia. O acúmulo dessas substâncias tornaram as águas rios e lagos como de "Leite e Mel".

O CARRO DE TRUMAN

Washington, 18 — (F. P.) — O presidente Truman viajará, de agora em diante, no carro mais caro do mundo. Trata-se de um Lincoln, último modelo, que tem a particularidade de que todos os seus acessorios são de ouro, senão de ouro massiço pelo menos banhados a ouro. Assim são dourados os ornamentos, e cinzeiro, os puxadores das portas e mesmo os estribos.

E como alguem se espantasse de que um carro tão moderno tivesse ainda estribos, o construtor lembrou que todos os automoveis de chefes de Estado têm estribos, destinados aos policiais encarregados de protegê-los contra atentados políticos.

"A CAPITAL DO DIVÓRCIO"

São João do Porto Rico, 18 (U.P.) — Um projeto de lei destinado a tornar Porto Rico "a Capital do divórcio" do mar dos Caraíbas, óra em discussão na Câmara dos Deputados, foi condenada pelo bispo católico James P. Davis.

Disse o sacerdote: "Se o que se pretende é atrair mais turistas seria insensato importar mais podridão social em sacrifício da moral de nosso povo".

IMPRESSÕES DE UMA VISITA A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

Recebemos a seguinte carta:

"Sendo necessárias, a bem da verdade, algumas retificações na reportagem que, sob o título "Comissão Jornalístico-Parlamentar", foi inserta no Correio da Manhã de domingo 12 do corrente, resumindo as impressões de uma visita do sr. deputado Café Filho à Comissão Central de Preços, pedimos a V.S. se digne de publicar os seguintes esclarecimentos:

1 — A pessoa a quem o reporter atribuiu a função de secretário do vice-presidente é apenas seu motorista, que, aliás, os visitantes tiveram ocasião de ver, sentado em modesta mesa da portaria dêste órgão, pouco depois de haver trazido a pasta do vice-presidente, contendo processos que retornavam da casa de S.S., depois de estudados. Houve engano em atribuir-se ao diretor da Secretaria a informação veiculada sôbre a categoria daquêle servidor. O vice-presidente da Comissão não tem e nunca teve secretário particular.

O sr. deputado Café Filho foi informado do local em que se achava no momento o coronel Peres Moreira: Estado Maior da Aeronáutica.

2 — A notícia da saída do sr. coronel Peres Moreira da C.C.P. não constitui novidade. Essa informação foi publicada desde dezembro do ano passado, não só nesse conceituado matutino como em outros jornais, inclusive de São Paulo.

3 — Logo depois de retirar-se o deputado Café Filho, o sr. coronel Peres Moreira, chegando ao seu gabinete, foi cientificado da visita e, desejando prestar amplas informações acerca dos problemas da C.C.P., enviou à Câmara o chefe do seu gabinete, para entregar àquele parlamentar, com um cartão seu, o "dossier" de respostas dadas ao questionário recentemente organizado e já do conhecimento da imprensa, que o tem divulgado, além de outros documentos referentes às atividades dêste órgão, aos quais se aludira durante a visita.

4 — Quer o assistente jurídico, quer o diretor da Secretaria da C.C.P., que esta subscrevem, não prestaram ao sr. deputado Café Filho senão as informações solicitadas, sem perder a conciência de suas responsabilidades. Nem se compreende que, perante uma visita de finalidades jornalísticas, fôssem, por simples devaneio, contribuir para o desprestigio do órgão em que exercem tais funções. É necessário, pois, esclarecer que não são autores dos conceitos destrutivos que lhes foram atribuidos em relação ao órgão ou à política de preços, nem manifestaram qualquer restrição à orientação governamental nesse sentido.

5 — Com relação ao funcionalismo da C.C.P., constituido, em grande parte, por Agentes da Economia Popular, teve o sr. deputado Café Filho ocasião de verificar a quantidade de autos lavrados contra infratores do decreto-lei 9.125, o que demonstra uma atividade externa positiva e não teórica daqueles servidores.

Antecipando a V. S. os nossos agradecimentos, somos att. admiradores — Léo Pacheco de Oliveira, diretor da Secretaria da C.C.P.; Israel Andrade Correia, Assistente Jurídico".

ASSEMBLÉIA DE MIN

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Foi ainda improficua a sessão de hoje da Assembléia Legislativa. O quorum regimental verificado ao começo dos trabalhos não persistiu até o final, quando ia ser processada a votação da matéria pendente. O sr. Emílio de Vasconcelos veiculou um apêlo em prol da elevação à terceira entrância da comarca de São Gonçalo do Sapucaí. O sr. Carvalheira Ramos propôs e obteve um voto de pesar pelo falecimento em Cataguazes do professor Antônio Amaro Martins da Costa. O sr. Augusto Costa congratulou-se pela fundação da Sociedade dos Funcionários Fiscais do Estado. O sr. Guilhermino de Oliveira revelou, lendo um telegrama recebido pela secretaria do PSD, de que existe um estado de violência no município de Ataléia, visando a pessoa do vereador pessedista Marciolino Quaresma da Silva e envolvendo também, em suas consequências, outro vereador dêsse partido, o sr. Carlos Martins de Freitas, violências partidas da situação dominante que, esclareça-se de passagem, pertence aos quadros do PR. O sr. Guilhermino de Oliveira leu ainda um sereno ofício que, a êsse respeito, será enviado ao secretário do Interior, solicitando as providências necessárias e urgentes.

O presidente Martins da Costa ia colocar em votação o requerimento do sr. Fabrício Soares, pedindo o encerramento dos trabalhos extraordinários em vista da frequente falta de quorum que vem caracterizando a maior parte de suas sessões diárias. Pediu, porém, uma opinião da Comissão de Justiça sôbre a constitucionalidade do requerimento. O sr. Pedro Braga, como presidente daquêle órgão, designou o sr. Dnar Mendes para, incontinente, manifestar-se a respeito. O sr. Dnar Mendes, estribando-se em Carlos Maximiliano, fêz ver que se um terço da Casa podia convocar a sessão extraordinária, ipso fato a maioria poderá anular essa convocação em qualquer oportunidade e tempo. À vista do exposto, o presidente Martins da Costa não teve dúvida em submeter o requerimento a votos. A chamada revelava a presença de 39 deputados em plenário, número regimental. O sr. Geraldo Starling, para encaminhar a votação, fêz objeções ao parecer do sr. Dnar Mendes, dizendo que não existia uma opinião quanto à oportunidade da medida solicitada e, sim, apenas quanto à constitucionalidade. O sr. Dnar Mendes, com a palavra, mostrou que a consulta feita pelo presidente não era obrigatória regimentalmente, decorrendo apenas de um escrupulo do dirigente dos trabalhos em tornar elucidada a questão.

O sr. Bolivar de Freitas falou após, contrariamente ao requerimento, dizendo que, já agora quando matéria importante, como a reforma da organização judiciária, estava prestes a descer a plenário, não se justificava a medida solicitada. Estava de acôrdo, porém, em que, se persistisse a falta de número quando o projeto estivesse em fase de votação, aí sim, deveria cogitar-se do encerramento do período extraordinário por improficuo. O sr. Fabrício Soares voltou a defender a sua proposição e o presidente Martins da Costa resolveu a questão de ordem do sr. Geraldo Starling declarando que a consulta à Comissão de Justiça não era obrigatória e unicamente resultante de um escrupulo. Assim, ia colocar em votação o requerimento. O sr. Augusto Costa, porém, denunciou falta de número e nova chamada revelou que apenas 32 deputados se achavam em plenário. Em face da inexistência de quorum regimental o presidente deu como encerrados os trabalhos. A próxima sessão foi convocada para quinta-feira, dia 23 dêste.

CONDENADO A MORTE NA ESPANHA

Madri, 18 (R) — Mais uma condenação à morte foi passada pela corte marcial de Madri. Este segundo caso é o de Luis Luengo Salcedo que teria tomado parte em "julgamentos irregulares" durante a guerra civil na Espanha, como membro de um Comitê Militar que julgou as pessoas suspeitas de tendencias nacionalistas e condenou-as à morte.

Salvaedo foi detido, liberado e preso novamente, e o seu julgamento foi retardado alguns anos devido a terem escapado para o estrangeiro outras pessoas implicadas no caso. Espera-se que a sentença seja comutada para 30 anos de prisão.

CARNES FRESCAS
TIJUCA — GRAJAÚ
ALCATRA — LAGARTO PAULISTA — PATINHO — CHÃ DE DENTRO — FILET S/A — FILET MIGNON — GALINHAS — FRANGOS — LOMBINHO DE PORCO S/aba — CORDEIRO — PERNIL DE PORCO S/Pé e S/gordura
AÇOUGUE MUNDIAL
AV. PRES. VARGAS, 3930 — Praça da Bandeira — Tel. 28-4933
Filial do "AÇOUGUE KICÊ"
Av. N. S. de Copacabana, 1.033 — Tel. 47-2150
O AÇOUGUE QUE FORNECE TODO O ANO
(30630)

Hoje vale tudo, yoyô...

É o que diz um samba do Carnaval dêste ano. Está certo. Só o que não vale é danificar o bonde no meio da brincadeira... Porque, depois quem sofre é a população, que fica sem um bonde para o seu transporte enquanto o carro estiver na oficina para consêrto.

LIGHT

ATOS RELIGIOSOS

JULIA LINO MENDES

"QUERIDA"

A...o Pereira da Costa e senhora, Pedro da Silva Costa e filhos, Alberto Rodrigues Coimbra, senhora e filho, Dr. Mario de Oliveira Brandão, senhora e filha, Clarêncio de Oliveira Costa, senhora e filhos, Dr. Suikire Carneiro, senhora e filhos, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa cunhada, irmã e tia — QUERIDA —, comparecendo ao seu enterro, enviando coroas, telegramas e flores e convidam para a missa de 7º dia que por sua bonissima alma mandam celebrar, quinta-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. (33106)

JULIA LINO MENDES

"QUERIDA"

Adelino Pereira da Costa e senhora, Manoel Lino Costa, senhora e filhos, Ilídio de Oliveira Costa, senhora e filhos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa cunhada, irmã e tia — QUERIDA — comparecendo ao seu enterro, enviando coroas, telegramas e flores e convidam para a missa de 7º dia que por sua bonissima alma mandam celebrar, quinta-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. (33106)

Laura de Lima Barreira

(FALECIMENTO)

Dr. Zorobabel Alves Barreira; Enedina de Meira Lima; Anatholia de Meira Lima; Plinio Alves Barreira; Cecy de Araujo Barreira; Fausto Alves Barreira; Luiza Pacheco Barreira e filhos; Dr. Naim Merched; Aurelia Barreira Merched e filhos; Lauro Alves Barreira; Maria Antonieta Castilho Barreira e filhas; Dr. Adalberto Guimarães Jatahy; Sylvia Barreira Jatahy e filhas; Dr. Natalicio Lopes de Farias, Celina Barreira de Farias e filhos; Fernando Alves Barreira; Olavo Alves Barreira; Manoel José de Araujo Neto e Laura Barreira de Araujo, participam o falecimento de sua espôsa, irmã, mãe, sogra e avó — LAURA DE LIMA BARREIRA — e convidam para o sepultamento a ser realizado hoje, dia 19, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (33104)

DR. CELIO MACHADO PORTELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para a missa que manda realizar por sua alma, quarta-feira, dia 22, às 9,00 horas, na Igreja de São Paulo a rua Barão de Ipanema (Copacabana). (33105)

Amelia Martins d'Almeida

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio Borges d'Almeida e filhos sensibilizados com as homenagens e provas de amizade prestadas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel Esposa e Mãe, aqui reiteram seus sinceros agradecimentos por tôdas manifestações recebidas, ao mesmo tempo que convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar quarta-feira, dia 22, às 9,30 horas, no altar mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem.

Amelia Martins d'Almeida

(MISSA DE 7º DIA)

Anibal Pinto Martins e filhos, Antonio Pinto Martins e familia, Abilio Pinto Martins e familia, Alberto Pinto Martins e familia, Alfredo Pinto Martins e familia, Lucia Gomes Pontes e filhos agradecem a todos as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e saudosa irmã, tia e cunhada, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada quarta-feira, dia 22, às 9,30 horas no altar mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo Antecipadamente agradecem. (05457)

VICE-ALMIRANTE ALDO DE SÁ BRITO SOUSA

7º DIA

Beatris Schilling de Sousa, filho, nora, neto e familias Leão de Sousa e Otto Schilling, convidam os amigos e colegas do seu querido ALDO para assistirem a missa que fazem celebrar pelo descanso de sua bonissima alma, no dia 22, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. (3920)

Rodolpho Simões da Fonseca

(AGRADECIMENTO)

Amelie Simões da Fonseca na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que a confortou, por ocasião do falecimento do seu querido espôso RODOLPHO SIMÕES DA FONSECA, aos que compareceram a missa de 7º dia, bem assim a todos que enviaram corôas, cartas e telegramas, expressa por êste meio a sua eterna gratidão. (33813)

Emilia Rocha de Almeida

(MISSA DE 7º DIA)

João Climaco de Almeida, Maria Brandão de Sousa, Raimundo Ferreira de Carvalho, Ivan Carvalho e Walkiria Almeida dos Santos, agradecem a todos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, irmã, sogra e avó EMILIA ROCHA DE ALMEIDA e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 20, às 8 horas, no Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (33812)

ARTUR MOREIRA DE SOUZA

Malva Rosa Marinho Moreira de Souza, filhos, genro, neta, e Olga Moreira de Oliveira participam o falecimento do seu adorado espôso, pai, sôgro avô e irmão ARTUR MOREIRA DE SOUZA e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, que terá lugar no Cemitério de São Francisco Xavier, hoje, 19 do corrente, saindo o corpo da rua Uruguai n.º 524, ás 16 horas.

ARTUR MOREIRA DE SOUZA

Os componentes da firma PEREIRA, FERNANDES & CIA., participam, com grande pesar o falecimento do seu chefe e bom amigo ARTUR MOREIRA DE SOUZA e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, que terá lugar hoje, 19 do corrente, saindo o féretro da rua Uruguai n.º 524, ás 16 horas, para o Cemitério de São Francisco Xavier. (4958)

GRATULIANO DOS SANTOS LIMA

(FALECIDO EM PERNAMBUCO)

MISSA DE 30º DIA

JOSÉ VITORINO DE LIMA, senhora e filhos, Quitéria e Iracema Silvéria de Lima convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia por alma de seu querido pai, sogro e avô, GRATULIANO DOS SANTOS LIMA, que mandam celebrar quinta-feira dia 23, às 8,30 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, confessando-se desde já reconhecidos pelo comparecimento a êsse ato de fé cristã. (34236)

Marianna Braga Teixeira

23-2-80 — 22-8-49

Os filhos de D. MARIANNA BRAGA TEIXEIRA, convidam a todos os parentes e pessoas amigas, para assistirem a missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no dia 23-2-50, às 8½ horas na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, pelo que, antecipadamente agradecem. (10160)

ESTEFANIA MACIEL

Jacy Maciel senhora e filhos, Everardo Maciel Senhora e filhos Celestina Ribeiro (ausentes), Julio Praeger senhora e filhos, Lygia Maciel, Irene Maciel, convidam para assistir a missa do 1º aniversário do falecimento de sua mãe, sogra, avó e irmã, no dia 22 às 9,30 na Igreja do S. Sacramento, av. Passos. (1521)

S. Rita de Cascia. Agradeço de coração.

AIDA e MANOEL (03944)

REFRIGERADORES EM 10 PRESTAÇÕES

Vendemos em 10 prestações, sem fiador, com 5 anos de garantia, os famosos refrigeradores Philco, Crosley, Kelvinator, G.E., Leonard, etc. Tamanhos 5, 7 e 9 pés. Preços a partir de Cr$ 9.000,00.

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.

Pr. Saens Pena, 35

Aberto até 10 h. da noite (34858)

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

PROCURE UMA CASA HONESTA

CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ, rua de Santana, 105 — Telefone: 43-3169 e 43-5721. (33455)

Médicos e Sanatórios

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS — RUA DESEMBARGADOR IZIDRO N.º 168 — 28-8200

Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Orientação técnico-científica dos Profs. Drs. Heitor Carrilho, J. V Collares, I. Costa Rodrigues e Aluisio Pereira da Camara. (80)

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento eficaz e rapido pelos Raios X (Radioterapia) dos Eczemas das pernas, agudos ou crônicos e dos Eczemas parasitários das mãos ou dos pés (Micoses) Pruridos rebeldes Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JUNIOR

RUA URUGUAIANA N. 12-A - 3.º andar Diariamente das 14 às 18 horas Telefones: 22-6902 e 32-6417

DR. ELYSIO CONDÉ

Da Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa. *Cirurgia - Vias Urinárias*

Consultório — Edificio Darke — Avenida 13 de Maio n. 23 - 16.º andar, salas 1619/20 — Tel. 32-7173 — Diàriamente das 14 às 18 horas. (09031) 80

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia

Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1210 e 37-7164. (32694) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas. (07029)

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento Das 16 às 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana) Também faz tratamento de cataratas sem operação nos casos indicados

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6. (07028)

CLINICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diariamente de 1 às 5. Tel.: 22-4157 e 25-0129. R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio). (154) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. - Praça Floriano n.º 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3293. (22797) 80

CONSULTAS CR$ 30,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 80.00. (21009) 80

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA — Bronquite asmática Bronquite crônica COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20 - S 401 - 22-0049 De 2 às 6 exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929.

Materiais e Construções

PARQUETS DO PARANÁ MARCA BETTEGA PATENTE

O soalho diferente, elegante e distinto para a sua residência

ÚNICO

que não póde ser imitado e que se distingue dos tacos comuns,

EM PLACAS DE 50 X 50 CM.

BELOS PADRÕES de desenho e de côres, com madeiras escolhidas e de durabilidade comprovada.

Obras últimas dotadas com parquets:

Forum Ruy Barbosa — Salvador, Bahia.

Projeto e constr.: Cia. Construtora Nacional S. A.

Palacete à rua Prudente de Morais, 1465

Projeto e constr.: Cia. Construtora Capua & Capua S. A.

Orçamentos e informações sem compromisso

ALBERTO RICHTER

RUA FREI CANECA, 155 — RIO DE JANEIRO

TELEFONES 32-3335 — 32-2711 25-0957 e 28-7140

Telegramas: "BORIC"

DECLARAÇÕES

IMOBILIÁRIA CÍVIA S/A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da sociedade, na Avenida Rio Branco, 311, 2º andar, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 28 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro,

EDUARDO GUINLE FILHO
Diretor Presidente

JORGE EDUARDO GUINLE
Diretor Vice-Presidente

FRANCISCO AUGUSTO DE FARIA BAPTISTA
Diretor-Gerente

(33601)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado às seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	439	4,2752
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	7,2699	7,0153
Peso boliviano	0,4457	
Peso argentino	2,0835	2,0388
Soles (Peru)	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Coroa Techeco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Florim	4,9159	4,8266

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 17-2-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslovaquia	—	0,3744
França	—	0,0537
Londres	—	52,4160
Holanda	—	4,9140
Portugal	—	0,6572
Belgica (frc)	—	0,3778
Suecia	—	3,6209
Suiça	—	4,3871
Espanha	—	1,7096
Dinamarca	—	2,7357
Uruguai	—	7,2699

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

MONTEVIDEU, 18
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,58.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 259,00.
Taxa de venda (P.), 260,00.
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 18.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,50.

CAFÉ

EM SANTOS
DIA 18
Disponivel do café

Mercado — calmo.

Preços — Tipo ', mole Cr$ 176,50; tipo ', duro Cr$ 166,50.

Embarques: 13.356 sacas; entradas: 14.288; existência: 2.261.091.

Sairam 17.530 sacas, sendo 6.156 para a America do Norte; 10.549 para a Europa e 825 para a Africa.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

Pernambuco, 18 — Feriado.

ALGODÃO

Mercado firme e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,00; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00. Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00. — Ceará, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5, não cotado; Paulista, tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

Pernambuco, 18 — Feriado.

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 18.

Março, 1950	32,29	—	32,33
Maio, 1950	32,43	—	32,53
Julho, 1950	31,90	—	32,04
Outubro, 1950	29,70	—	29,73
Dezembro 1950	29,50	—	29,53
Março, 1951	N/c.	—	29,97
A. M. Uplands	—	—	33,13

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 2 a 9 pontos.
INTERMEDIARIA — Às 11,30 horas — Não funciona aos sábados.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 4 a 14 pontos.

ALFANDEGA

Renda de ontem	2.229.528,80
Renda do dia 1º até ontem	50.139.311,80
Em igual periodo de 1949	80.694.025,50
Diferença p.ª maior em 1949	30.555.713,70

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	13	1.000
Banha, caixas	—	1.400
Açucar, sacos	3.170	1.500
Farinha, sacos	—	800
Arroz, sacos	1.848	2.200
Milho, sacos	3.293	700
Manteiga, quilos	1.628	—
Xarque, fardos	—	90
Batata, sacos	2.697	—
Azeite, caixas	5.207	—

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Glória Castes
Abertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

ANUNCIOS

MAQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua Ouvidir, 41 - loja. (9193)

Embalagens de luxo

"CELLOPHANE"
Celulóide — Papéis
— Aluminio —
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 SENADO, 15 — 22-6296 (32645)

CARVÃO COQUE

Tels.: 28-2561 e 48-4807 Rua Benedito Otoni, 62 e 64. A. Costa Mendes & Cia. Ltda. (01487)

(COFRE DE AÇO)

Vende-se 1 com 2 chaves e segrêdos medindo 1 metro e 0,30 x por 0,55 de fundos, de segurança à rua Theodoro da Silva, 227. Vila Isabel. (03947)

Rádios e Geladeiras

REFRIGERADORES PHILCO

Dos últimos modelos, com a garantia de 5 anos, dada pelo s/distribuidor nesta cidade. À vista ou a prazo pelos menores preços.
CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107-109 e Ouvidor, 137 60

SUA GELADEIRA PAROU?

Consertamos com a máxima urgência qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada, COM OS NOSSOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS NO ESTRANGEIRO e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

Rua Paula Freitas, 83-B — Copacabana (Pôsto 3) — Tel. 37-1770 (10146) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Crysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Walxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165 — Av. Ataulfo de Paiva nº 980-A. (28069) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54. Fone 37-4895. (06113) 60

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (07059) 60

TELEFUNKEN — Mod. 7001 — Vende-se novo com 12 valvulas 2 auto-falantes grande sonoridade à rua Senador Vergueiro 192 ap. 11 — Tel. 45-1038. (7473) 60

RADIO -- VITROLA

Automático para 12 discos, 10 válvulas, alto-falante 12 pol., som maravilhoso, lindo móvel estilo inglês. É nova. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. - Rua Miguel Lemos, 46, (Copacabana). (4869) 60

SEU RÁDIO PAROU?

Telefone para 26-7079

Djalma (2515) 60

RÁDIO NATIONAL NC-57

Novo receptor para comunicações e uso familiar, de luxo, caixa metálica, 9 válvulas modernas, freq. 540 kc. a 54 meg., 5 faixas ampliadas, limitador ruidos, regulador voltagem, soquete accessórios estágio R. F., etc., para C.A. ou bateria, inclusive adaptador S-Meter. Receptor para profissionais e pessoas bom gosto. Ainda embalagem original. — Pessoa vinda Norte América vende Cr$ 5.600,00. Inf. 37-4178. (7415) 60

GELADEIRA ELÉTRICA

Vende-se 1 "Leonarde" com 5 pés, automática, com 1 ano e 4 meses de uso, completamente nova. Motivo de viagem. Ver à Rua Theodoro da Silva 227 - Vila Isabel. (3946) 60

RADIOLA 1950

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Tenho Chipendale de luxo e outras, com total garantia, transformação do negócio, oportunidade. Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (1528) 60

Compro 1 geladeira, 1 piano e 1 máquina de costura — Tel. 28-2843 Sr. Dutra

FELTROS

Para industria e todos os fins. Estucadores, lixadeiras, pianos, etc. Branco e côres tôdas as espessuras

ARSENAL DO POVO
Rua 1.º de Março, 149/51 (34534)

ALFAIATE MILAGROSO

Sim... porque faz um terno velho ficar novo, reforma em geral nas roupas, faz de um terno de homem adaptação para menor e conserta tudo; aceita cortes para feitio Rua Ramalho Ortigão, 22, 1.º and. sala 3, entrada pela casa de fazendas. (03917)

GALINHA BEM MORTA

Para auxiliar a construção de uma nova ponte de desembarque, e outras benfeitorias na 1.ª zona de Aguas Lindas, resolvemos oferecer à venda 100 lotes pela metade do preço (7 contos) em prestações mensais de 100 cruzeiros sem entrada inicial. Dentro de 90 dias os preços serão novamente de 15 a 20 contos, dando aos compradores uma rápida valorização de 100 por cento. Informações pelo telefone 23-3229 e 43-9849 — sr. Eduardo Dale — Rua Uruguaiana, 104 - 1.º andar sala 106. (09643)

BANCOS & SOCIEDADES

ORF-LÉNE

Não mancha

E TINGE MELHOR O Cabêlo Branco

É o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO - EM - FOGO, VERMELHO - FOGO, ACAJÚ FORTE, PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. À venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto do AMÉRICO Tel. 25-2837

Banco Nacional do Comércio e Produção S.A.

PAGA CHEQUES EM 1 MINUTO

RUA DA ALFÂNDEGA, 34

COLÉGIOS

Quimica Industrial e Eletrotécnica
Diurno MATRICULAS ABERTAS Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecido pelo Governo Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

RUA 1.º DE MARÇO, 45

Esquina de Buenos Aires

PAGA E RECEBE DIARIAMENTE DAS 9 AS 18 HORAS ININTERRUPTAMENTE

MATRIZ — SÃO PAULO e 60 FILIAIS

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA

Séde: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5.º andar - (End. Britania)

GIP

DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos - Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

FUNDADA EM 1924

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP".

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisbôa — Fundado em 1864
CAIXA DO TESOURO E EMISSÔR NAS COLONIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)

BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL

(RIO DE JANEIRO — FILIAL E SUB-AGÊNCIA, SÃO PAULO, RECIFE, PARA E MANAOS)
Cartas-patentes n.ºs 997 de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31.
EM 31 DE JANEIRO DE 1950

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		26.719.757,10	
Em depósito no Banco do Brasil		175.598.844,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		9.083.136,40	
Em outras espécies		18.119.128,40	229.520.866,20
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Corrente	162.648.337,20	19.880.130,00	
Empréstimos Hipotecários	5.786.537,30		
Títulos Descontados	298.917.722,20		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	150.851.815,30		
Correspondentes no País	14.501.628,20		
Agências no Exterior	6.831.949,00		
Correspondentes no Exterior	4.778.208,50		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	66.791.488,80	711.107.736,50	
Imóveis		3.545.682,40	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	9.636.096,00		
Idem, em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no total nominal de Cr$ 10.000.000,00	6.600.000,00		
Apólices Estaduais	3.285.451,00		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e debentures	2.181.551,00		
Outros valores	607.304,30	22.510.402,30	757.043.951,20
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		7.002.690,50	
Móveis e Utensílios		4.068.237,60	
Material de expediente		—,—	
Instalações		—,—	11.070.928,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		606.782,80	
Impostos		1.576.317,00	
Despesas Gerais e outras contas		1.783.521,00	3.966.620,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		260.230.067,30	
Valores em custódia		145.029.762,70	
Títulos a receber de C/Alheia		224.021.543,60	
Outras contas		31.288.442,30	660.569.815,90
			1.662.172.182,20

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	9.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	9.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.000.000,00	
Fundo para Aumento do Capital		16.000.000,00	
Outras reservas		80.441.743,60	108.441.743,60
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	76.268,00		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	129.810.508,60		
em C/C Limitadas	316.417.356,90		
em C/C Populares	47.749.598,60		
em C/C Sem Juros	14.539.396,90		
em C/C de Aviso	5.170.570,10		
Outros depósitos	45.801.667,30	559.565.366,40	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	96.871.779,80		
de aviso prévio	—,—		
Outros depósitos	2.449,80		
Letras a Prêmio	2.113,60	98.876.343,00	
		658.441.709,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	460.154,40		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	170.586.262,00		
Correspondentes no País	6.955.588,20		
Agências no Exterior	5.580.395,00		
Correspondentes no Exterior	997.383,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	40.036.313,00		
Dividendos a pagar	—,—	224.616.096,30	883.057.805,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			10.102.817,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		395.046.427,10	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	211.969.079,50		
do Exterior	22.265.867,00	234.234.946,50	
Outras contas		31.288.442,30	660.569.815,90
			1.662.172.182,20

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1950

O CONTADOR
JOSÉ CASTELL

O GERENTE GERAL
JOSÉ BAYAO

(30647)

Qualidade — MARCA REGIST.

GRANJA GUANABARA

INSPECIONADA PELA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL DO MINIST. DA AGRICULTURA
RECOMENDADA PELA SECRET. DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO
FORNECEDORA DA SECRET. DA AGRICULTURA DA PREFEITURA DO DIST. FEDERAL

Criadores de: "NEW HAMPSHIRE" — a raça prodigio —

Vendemos PINTOS DE 1 DIA A CR$ 6,00 — GARANTIDAMENTE SADIOS, VIGOROSOS E PRECOCES
OVOS PARA INCUBAÇÃO, DÚZIA: CR$ 30,00

Despachamos via aérea. Descontos para quantidades

FRANGUINHAS DE 8 SEMANAS: Cr$ 24,00 ★ DE 12 SEMANAS: Cr$ 36,00 ★ EM INÍCIO DE POSTURA: Cr$ 65,00

CONSULTE-NOS SOBRE SEUS PROBLEMAS - DAREMOS COM PRAZER NOSSA OPINIÃO

SÃO BENTO - Estrada Rio-Petrópolis ★ Escritório-Rio: Rua do Rosario, 156 - Telef. 43-1386 - Caixa Postal 4639

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

510ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

LISTA DA EXTRAÇÃO DE SÁBADO, 18 DE FEVEREIRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 7º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde fundo violeta e verde claro numeração preta na frente; com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 18 DE FEVEREIRO DE 1950.

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

[illegible]

16533 — 400.000,00 cruzeiros — RIO
11325 — 80.000,00 cruzeiros — B. Horizonte
9910 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros
9911 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
9912 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros
23245 — 100.000,00 cruzeiros — Curvelo
25616 — 200.000,00 cruzeiros — S. PAULO
23963 — 80.000,00 cruzeiros — S. PAULO

Prêmios maiores

9911	2.000.000,00 de Cruzeiros S. PAULO
16533	400.000,00 cruzeiros RIO
25616	200.000,00 cruzeiros S. PAULO
23245	100.000,00 cruzeiros Curvelo
23963	80.000,00 cruzeiros S. PAULO
11325	80.000,00 cruzeiros B. Horizonte

Todos os numeros terminados em 1 têm Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

510ª EXTRAÇÃO — PELA CONCESSIONÁRIA: SOCIEDADE CIVIL DE CONCESSÕES FEDERAIS — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O FISCAL DO GOVÊRNO: GERALDO DE LA ROCQUE — 510ª EXTRAÇÃO

MAQUINA FOTOGRAFICA
Praktiflex alemã tipo Leica, sem uso 1:2,9 vende-se preço de ocasião. Fone: 47-1742 de 12 até 1 e de 7 até 8 horas. (08631)

PINGENTES DE CRISTAL
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados rara ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (10101)

ONDULAÇÃO PERMANENTE
A frio Cr$ 150,00 — a calor Cr$ 80,00 — Pelo técnico alemão FRANZ. Rua Marquês de Abrantes, 22. Tel.: 25-0592. (Chamar sr. Francisco). E favor marcar hora. (05081)

ESTOFADOR
Aceito qualquer serviço do ramo. Atendo a domicílio, orçamento sem compromisso, Tel.: 23-1411 - ADAM. (01217)

FANTASIA DE LUXO
Vende-se uma, riquíssima, podendo tirar prêmio no Municipal, à Rua Corrêa Dutra, 16, apto. 604, Flamengo. Tel.: 45-1683, (1453)

Professores

ESPANHOL — Inclusive os principais modismos hipano-americanos. Método facil, rapido, eficiente. Aulas particulares — Professor espanhol. Tel. 27-0767 (1461) 87

INGLÊS FRANCÊS, ALEMÃO E TAQUIGRAFIA ensinam professoras estrangeiras, reg. e dipl. Oliveira-Ener. Rua Alvaro Alvim 24 5.º andar, apto. I. Tel. 22-0495 (5262) 87

INGLÊS — Professor inglês nato diplom. Convers., Literat. etc. Pronuncia correta. Vai também à residência. Telefone 46-0595.

FRANÇAIS — Professêra francesa especializada e com longa prática do programa prepara para qualquer exame. Tel.: 37-9002.

CASTANHOLAS
Sra. espanhola ensina a tocar com rapidez a artas, meninas, como também danças espanholas, oriental e africana. Inf. 25-8242. (09607) 87

PROFESSORA de piano formada e laureada com o curso de Pedagogia moderna, aceita alunos desde 5 anos. Rua da Matriz, 56, apartamento 302. Tel. 46-1021. (3422) 87

MATEMATICA GINASIAL — QUIMICA — EXPLICADOR. TEL. 25-7637. (9599) 87

CURSO DE SALGADINHOS
Inscrições abertas para Senhoras e Senhoritas. Tel.: 38-3138. (1523) 87

VIOLÃO POR MÚSICA
Lições práticas e teóricas - mensalidades módicas. Prof. DÉCIO - Telefone: 32-1697. (3926) 87

APRENDE INGLÊS EM 6 MESES
Mandarei gratis um livro ilustrado com mais de 1000 gravuras e pronuncia fonética, e com as primeiras lições. — Carta para Professor Americano - Caixa Postal n.º 14 — Rio. "A instrução por correspondência, é o meio mais barato e fácil para as pessoas ocupadas". (7443) 87

Hipotecas

A JUROS, minimos empresto sob hipotecas de predios mesmo em construção Adianto dinheiro para impostos e certidões, solução rápida. Avenida Presidente Vargas, 290, sala 815, ao lado da Candelaria. MORAIS 2509) 92

HIPOTÉCAS
Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (7266) 92

PRECISO DINHEIRO Cr$ 1.000.000,00
Sob hipoteca de grande edificio moderno, que vale 2 vezes mais. — Os juros são bons e pagos mensalmente. Não há melhor aplicação de capital. — Informações com o Corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. Salas 801 e 802. (3958) 92

CR$ 15.000,00
Cavalheiro sério precisa com urgência dessa importância, por três meses. Disposto a pagar juros elevados. Cartas, por favor, para n.º 1.484, na portaria dêste Jornal.

Diversos

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telef. 32-5752, 38-5153, 28-5323. (7382) 74

"INFORMAÇÕES"
ASSUNTOS: — Pessoais, Comerciais, Sigilo absoluto Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603 — Tel.: 22-7555 — Sr. LIMA. Pagamento ao terminar. (26885) 74

Compram-se — Formas, matrizes e desenhos p/fabricação de ladrilhos, Quartzolit — Rua Buenos Aires, 90 — S/806. (1473) 74

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Grandes salões unidos com cêrca de 300m2. Próprios para Cias. ou Associações. Grande avarandado com vista para a baía. Tratar na portaria com o sr. Ilidio, à Av. Nilo Peçanha, 12 ou com o sr. Machado — Fone 22-3268, das 13 às 17 horas. (05349) 1

ED. CIVITAS — A' rua Stª Luzia — Alugam-se salas, com sanitários. Aluguel da Prefeitura. — Fone: 23-1830. (7468) 1

CASTELO — Espaçosa sala com varanda, aluga-se sem mobilia a uma ou duas pessoas de fino trato Avenida Beira Mar 216, apto. 201. (07464) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

CENTRO — Alugo na Zona Bancária, para grandes companhias, um andar completo, com mais de 800 metros quadrados. Também aluga-se grupo de Salas. Euclydes de Mello, Avenida Almirante Barroso, 91 — Salas 401 a 403, Telefones 32-7610 e 32-7971. (3919) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE à rua Irineu Marinho 88, Urca, à casal de tratamento, o apartamento n. 88/501 do Edificio Guaracy", aluguel mensal Cr$ 2.500,00 mediante depósito ou fiador idôneo. Tratar com o proprietario telefone 27-8574. (7479) 4

APARTAMENTO X CASA — Troco apto. Botafogo 3 qts. — 2 s., banheiro, cozinha, q. e banheiro empregada, aluguel 1.200,00 por uma casa no Leblon, Ipanema, Gavea ou Alto Boa Vista de aluguel até .... 3.000,00. Telefonar para 26-2841. (28988) 4

BOTAFOGO — Aluga-se, para familia de trato, uma sala grande com ótimo passadio. Prédio no centro de jardim. No melhor ponto de Botafogo. Rua D. Mariana, 138. (7441) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n. 302 da rua Raymundo Corrêa n. 36 com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Ver e tratar no local com o sr. Laranjeira. (09734) 8

ALUGA-SE COPACABANA. Alugo a casa da rua Hilario Gouvela, 17, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias, tratar com Casemiro à rua da Alfandega 28 — 2.º andar, chaves no local, ver das 6 às 18 horas (Não dou informações pelo telefone). (7332) 8

ALUGA-SE com ou sem moveis à Av. N. S. Copacabana 454 ap. 403, apartamento com linda vista para a montanha, com grande sala, saleta, dois amplos quartos, cozinha e dependencias de empregados. Tratar no local. (7427) 8

ALUGA-SE, em Copacabana, para um ano, apartamento mobilado, dois quartos, banheiro, cozinha, telefone, edificio moderno. Favor escrever Caixa Postal 2185. (9732) 8

REFEIÇÕES em Copacabana Posto 5 — Cozinha genuinamente italiana dá-se em casa familia, podendo ser avulsas ou conforme se combinar. Rua Aires Saldanha 130 ap. 1202. (2507) 8

APARTAMENTO de frente, em andar alto de edificio novo, com sala e quarto conjugados, kitchinete, banheiro completo e otima varanda. Rua Figueiredo Magalhães. Aluguel Cr$ 2.200,00. Não tem luvas. Tel. 27-8079. (9664) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento pequeno — Sala, quarto, kitchnet, banheiro. Rua Bolivar, 54. Edificio Orlahoma. Tratar com o porteiro. (04874) 8

QUARTO AV. ATLANTICA — Aluga-se mobilado, para senhoras ou moças — ambiente restritamente familiar — únicos inquilinos — 37-8678. (7469) 8

Aluga-se residência mobiliada perto da praia com três quartos, duas salas e etc. tem garage. Ver à rua Djalma Ulrich, 91 sobrado. (2484) 8

PASSA-SE o contrato de um apartamento com quarto, sala e demais dependências, vendendo-se os móveis. Aluguel antigo. Av. N. S. de Copacabana 945, apto. 908. (02490) 8

QUARTO — Carnaval — Av. Atlantica, independente pequeno de fundos modestamente mobilado, aluga-se por Cr$ 100.00 por dia — Inf. 37-9365. (7455) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se apartamento de frente completamente mobilado. Informações detalhadas pelo telefone 47-1439. (07456) 8

QUARTO — Aluga-se, em Copacabana, em apartamento de senhora só, luxuosamente mobiliado, com entrada independente. Ambiente socegado e confortável. Rua Duvivier, 96 (apart. térreo). (1488) 8

COPACABANA — Aluga-se apart. de sala e quarto, em magnifico edificio junto à praia. Ver à av. Prado Junior 23, com o porteiro.. 03042) 8

URGENTE — Aluga-se apartamento de frente, mobiliado, com telefone, dois dormitorios, sala de jantar, duas varandas e demais dependências, Sem luvas. Ver e tratar à Av. Copacabana 71, apartamento 203. (3938) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro n.º 668, apartamento com grande sala, banheiro, cozinha e varanda. Rua México, 98-3.º, sala 308. Telefones: 22-6399 e 42-4666. (5454) 8

ALUGA-SE — A familia de alto tratamento um apartamento ricamente mobilado totalmente atapetado com as seguintes peças: Sala de visitas, living,room com grande varanda, bela vista, sala de jantar, 3 quartos, banheiros sendo um de marmore, toilette separado, grande copa e cozinha, amplas dependencias para empregada, grande area de serviço e garage. Andar alto. Aluguel de Cr$ 8.000,00. Rua Rodolfo Dantas. Tratar na Auxiliadora Predial S.A. Trav. Ouvidor, 32 — 1.º and., entre 12 e 18 horas. (10150) 8

ALUGA-SE na Av. Copacabana 71, o apartamento 803, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, copa, acomodações para empregada, mobilado ou não. Ver e tratar no mesmo a partir do dia 23 das 3 às 5 da tarde. (3939) 8

COPACABANA — Aluga-se apto. de 2q. sala, cozinha, banheiro em côr e quto. empregada. Rua Gomes Carneiro. Tratar: 45-2558 — Dr. GERALDO. (03924) 8

Flamengo

APTO. — Aluga-se, novo, 1.º locação, andar alto, grande sala, varanda envidraçada, quarto, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e dependencias empregada — Aluguel Cr$ 2.600,00, contrato 2 anos, a quem fizer um empréstimo de Cr$ 26.400,00 para ser descontados nos aluguéis. Tratar Tel. 25-2274. (1508) 10

FLAMENGO — Na praia, em frente ao banho de mar, aluga-se quarto amplo e magnifico, em apartamento de 1.ª locação, com, ou sem mobilia, com, ou sem refeições, a pessoas que trabalhem fora — casal sem filhos, ou duas moças, ou dois rapazes distintos. Trocam-se referências. Tel.: ... 45-3948 com Djalma. (02520) 10

ALUGA-SE para familia de fino tratamento luxuoso apartamento com varanda, duas salas, três amplos quartos, banheiro de cor e demais dependencias. Aluguel arbitrado Cr$ 5.000,00. Ver na Rua Conde de Baependi 59 ato. 1. Tratar pelo telefone 27-7488. (7198) 10

ALUGA-SE um quarto grande de frente, a um casal sem filhos ou pessoa só, que trabalhe fora. Unico inquilino em casa de casal. Aluguel 1.500,00. Tratar pelo telefone 25-4424. (8623) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma linda e ampla sala bem mobiliada, bonito terraço, banheiro privativo e mais um pequeno quarto, para casal ou três pessoas distintas, preço Cr$ 2.000,00. Av. Oswaldo Cruz 133. (3963) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se apartamento próximo à praia, com espaçosa sala, quarto, banheiro, cozinha e banheiro de empregada; aluguel 1.000,00. Respostas para este jornal n. 2935. (3935) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE a confortavel residencia à Rua Maria Angelica 168 — Jardim Botânico — prédio recem-construido, proprio para Embaixada ou familia de alto tratamento. Informações tel. 26-6740. (2514) 14

LAGOA — Aluga-se ótima residencia em lugar fresco e arborizado, na rua Embaixador Morgan, com as seguintes acomodações: Pavimento terreo, varanda e hall de entrada, 2 salas, copa, toilete, cozinha, despensa; no segundo pavimento: 3 quartos, hall, banheiro completo e espaçoso terraço; no terceiro: 1 quarto, 1 sala e 1 kitchnet; no quintal garage com grande quarto de empregado c/ respectivo banheiro, jardim e quintal. Aluguel Cr$ .... 7.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128, sala 1601. (2513) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se um quarto mobiliado, muito arejado e ventilado, com janelas para a rua, em apartamento novo de casal estrangeiro sem filhos, a um senhor ou senhora de máximo respeito e idoneidade que trabalhe fora. Preço: Cr$ 600,00. Inf. de dia: 22-3233. (7484) 16

APARTAMENTO recem construido, c/ saleta, living, 3 quartos, banheiro em côr c/ box, quarto e W. C. empregada, aluga-se p/ .... 4.000,00 mensais, ou vende-se c/ 20% de entrada, à r. Prof. Ortiz Monteiro, n. 44, apto. 102, Jardim Laranjeiras, ed. de 3 pavimentos. Ver das 11 às 12 e das 16 às 17 hs. diàriamente. Tratar p/ tel. 25-9913. (7478) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se confortável quarto, perto da praia, em casa de familia estrangeira, a pessoa que trabalhe fora. Inf.: 47-1266, na parte da manhã. (7453) 17

Rio Comprido

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos em edificio recem construidos constando de saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada, à Rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar a Av. Presidente Vargas, 1925. (9630) 22

Suburbios da Central

ESTAÇÃO DE EDEN — Aluga-se uma confortável casa com varanda, sala, dois quartos, banheiro completo com armário embutido, cozinha e grande quintal, tem luz e muita água. Vá pelo trem de Nova Iguaçu, salte em Nilópolis, tome o ônibus para Eden, que vai em dez minutos. Informações com sr. Carvalho. Tel.: 47-1673. (8625) 29

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Carangola "melhor clima de Petrópolis". Aluga-se ou vende-se confortável residência completamente mobiliada com 4 quartos, cozinha com fogão a lenha e a Ultra Gaz, 2 garagens e demais dependências. Vila Meu Paraizo no ponto final do ônibus Carangola. Tratar pelo telefone 38-4567. (07407) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se pela melhor oferta excelente vivenda situada à margem esquerda da estrada do Imbuí (defronte ao Golf Club), em terreno de 15.000 m2, com varanda envidraçada, sala de jantar e almoço, quatro quartos, copa, cozinha e banheiro com ultra-gás. — Além desta casa residencial a propriedade possue duas casas novas para empregados, recreio envidraçado, cocheiras, campo de volley-ball, horta, bosque, etc. ACEITA-SE PROPOSTA PARA COMPRA. Tratar pelo tel. 42-4273 das 9 às 17 horas. (2504) 36

VARZEA — Vende-se uma vivenda em centro de terreno com 4 quartos, 2 salas, garage à rua Major Carvalho 92. Trata-se 27-5304 (02516) 36

VARZEA — Aluga-se uma varanda em centro de terreno com 4 quartos e 2 salas, garage à rua Major Carvalho 92. Trata-se Tel. 27-5304. (02517) 36

Apartamentos, Casas e Cômodos

SALAS PARA ESCRITÓRIO
Alugo na Zona Bancária, para grandes companhias, um andar completo, com mais de 800 metros quadrados. Também aluga-se grupos de salas. Euclydes de Mello, Avenida Almirante Barroso, 91 — Salas 401/3 — Telefones 32-7610 e 32-7971. (3918) 38

ARMAZEM GRANDE PARA DEPÓSITO OU FÁBRICA
Aluga-se, em Vicente de Carvalho, com 1.500 m2, construção moderna, com luz, fôrça e telefone instalados, pronto para ser ocupado. Tratar na Cia. Ultragaz S. A., Av. Graça Aranha n.º 206, sobreloja, Sr. Ernesto. (5452) 38

SUB-SOLO PARA GARAGE ALUGA-SE
Em prédio de recente construção próximo à Rua Humaitá. Tratar à Rua Lavradio 180, das 12 às 18 hs., todos os dias úteis. (7399) 38

Centro - Loja c/200 m2 e salas
Alugam-se arejadas e espaçosas salas para escritórios comerciais, oficinas de relojoeiros, ourives, protéticos, etc., com bico de gás e instalação sanitária própria. Aluga-se também loja com 200m2, em prédio de recente construção. A rua do Lavradio nº 180. Tratar das 12 às 18 horas, todos os dias úteis, na sala 201. Não há luvas e nem móveis. (07400) 38

FAMILIA de tratamento precisa alugar casa com, no minimo, 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 quartos empregados e banheiro, garage. Zona Sul. A partir de abril. Com opção de compra. Negócio direto com o proprietário. Avenida Rio Branco n. 4-11º andar — Fone: 43-8604. (7177) 38

SÃO LOURENÇO — Passa-se contrato de magnifico hotel tendo 40 quartos e 6 apartamentos ricamente mobilados, com todos apetrexos, em pleno funcionamento. Contrato de 5 anos. Capacidade 110 hospedes. Motivo de viagem. Preço: Cr$ .... 400.000,00. Inf. com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar Tel. 23-1830.

PORÃO
Precisa-se para pequena indústria perto ou fora da cidade. Tem que ser fresca e ter água corrente. Tel.: 37-1066. (7346) 38

APARTAMENTO MOBILIADO
Aluga-se no Edificio "Residências" magnifico apartamento com 2 quartos e uma grande sala completamente mobiliado. Aluguel base — Cr$ 4.500,00. Combinar visitas pelo telefone: 25-9588. (34861) 38

APARTAMENTO
Precisa alugar um mobilado, por 2 meses ou mais, para pequena familia na Tijuca ou mesmo na Zona Sul. Paga-se adiantado. Telefonar para Rondon — 38-8024. (4957) 38

LOJA
Traspassa-se grande no Largo do Machado, aluguel Cr$ 3.000,00, contrato 7 anos, ótima para qualquer ramo comercial. Av. Rio Branco, 183 6.º S. 605. (1507) 38

CASA VERANEIO — Aluga-se 1 mobilada, rústica de campo, 4 cômodos e dependências, montanha e praia próxima, lugar saudável, água luz, esgôto próprio, aluguel adiantado — 1, 3 ou 6 meses. Barra Guaratiba, — na estrada Rio Rio-São Paulo. Informações. Tel. 27-2159 — Proprietário com fotografias local. (01516) 38

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vendo na Esplanada do Castelo ótimo conjunto de salas em prédios novo tendo financiamento de 60%. Sala de espera espaçosa, 2 grandes salas e banheiro privativo. Preço Cr$ 350.000,00. Informações com o proprietário, Tels: 22-4800 e 22-3472. (07378) 100

ED. CIVITAS — Vende-se grupo 3 salas, sanitário. Financiamento. Desocupado — Fone: 27-5319. (7467) 100

CENTRO — Vende-se à rua do Carmo, em edificio novo, um grupo de 4 salas e WC, facilidade no pagamento. Preço Cr$ 480 mil. Entrega-se imediatamente vazio. Próprio para médico, dentista, alfaiate, modista, advogado, engenheiro, comércio, etc. Rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (03054) 100

CENTRO — Salas para escritórios — Vende-se 1 grupo de 3 salas de frente com espera e sanitários. Andar baixo, tem funcionamento ótimo. Esquina São José e rua do Carmo, Tel: 27-0439. (02502) 100

CENTRO — Andares e grupos de salas para escritórios comerciais — Vendem-se Edificio Nobel, à Av. Franklin Roosevelt, 146; Ed. Mercantil à rua da Assembléia, 17. Edificio Delamare, à Av. Presidente Vargas 446. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. à Av. Presidente Vargas, 446, ou à 13 de Maio, 41. (02523) 100

CENTRO — Pavimentos na Av. Presidente Vargas, Rio Branco e Castelo — Vendo prontos e em final, áreas a partir de 450m2, andares altos e baixos, de luxo, salões e salas. Preço a partir de 950.000,00, com grande financiamento informações CARRILHO. Uruguaiana, n. 118, 10.º andar, salas 1008/9. Tels: 43-9872 e 28-6602.

CENTRO — Prédio em terreno de 27-35 — Vendo em local das mais centrais, junto à rua do Ouvidor, tendo loja e sobrado. Preço base Cr$ 12.000.000,00 com facilidade de pagamento. Negócio direto com quem desejar comprar. Inf. Carrilho. — R. Uruguaiana, 118, 10.º s| 1008. Tel: 43-9872 e 28-6602. (04907) 100

CASTELO — Vende-se o último pavimento do Edifício Inconfidentes, à Avenida Graça Aranha, 19; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A., rua do Rosário, 129 — 1º andar. (21337) 100

CENTRO — Apto. saleta, sala, banheiro, kitchnette, varanda, 3 armários embutidos. Cr$ 150.000,00, financiado, entrada 50 mil cruzeiros. Pode render Cr$ 1.700,00 mensais. Edifício Normandie, Avenida Mem de Sá, telefone 25-2534, de manhã. (10053) 100

APTO. PRONTO — GLORIA — Vende-se por Cr$ 100.000,00 com mobilia. Entrega-se vazio imediatamente. Compõe-se de um quarto, banheiro completo e kitchinete. Rua do Carmo, 71 — 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (3950) 100

CENTRO — Vendemos para pronta entrega, apartamento com 3 qts, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Preço: 330.000,00 com parte financiada. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Tel. 23-1830. (101116) 100

CENTRO — Vendemos apartamento de frente, pavimento alto, tendo saleta, bom quarto, varanda, banheiro completo, kitchnet e armário embutido. Entrega imediata. — Preço 170 mil cruzeiros com parte financiada pelo I. A. P. I. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6.º andar. Tel.: 23-1830. (10124) 100

CENTRO — Av. N. S. de Fátima — Vendemos apartamento para pronta entrega, tendo saleta, bom quarto, banheiro completo e kitchnete. Preço Cr$ 130.000,00 com parte financiada pelo IPASE. Mobiliado. Inf. F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º — Tel. 23-1830. (10123) 100

CASTELO — Vende-se para entrega imediata, apartamento de frente, tendo: saleta, 1 sala, 3 quartos, 2 varandas e demais dependências. Informações pelo telefone: — 52-3833. (01520) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se, à Rua São Clemente, apartamento com varanda, saleta, sala, 3 quartos, banheiro nobre em mármore, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada. Não se dá informação pelo telefone. Tratar à Rua do Rosário 113 — 8º pavimento.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo terreno à Av. Pasteur, no melhor ponto desta avenida, medindo 15 x 102. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 e 13 de Maio n. 41, 1.º andar. (2521) 400

BOTAFOGO — Residência — Vende-se na rua Cesario Alvim magnifica residencia, constando de 3 salas, 6 quartos e dependências. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto n. 51, 1.º andar. (1489) 400

HUMAITA — 790.000 — Vendo palacete moderno, vasio, visitas sr. Ramos. Tel. 25-7578. (10152) 400

BOTAFOGO — 1.200 — Palacete vazio, à rua S. Clemente em terreno de 16 x 70, vendo grande, amplo e confortavel, serve para colegio, hospital, casa de saúde, laboratório, indústria ou para edificio de apartamentos. Visitas sr. Ramos; tel.: 26-7578. Facilito. (10145) 400

Catete

CATETE — Vendo duas casas com 5 cômodos, corredor, 2 áreas, copa, cozinha e banheiro, cada uma, tendo ônibus e bonde à porta. Rua Pedro Américo 103, 105. Tratar das 8 às 11 com o sr. ALBERTO, diàriamente — 45-0878. (03936) 500

COMPRO — Da rua Pedro Américo à Praça José de Alencar, no Catete, apartamento 2, sala 3 qs. e mais dependências. Inf. tels.: ... 25-1781 com dr. REIS ou rua Buarque de Macedo, 69, apto. 401. (32166) 500

Copacabana

VENDO — loja nova, construção recem-terminada, à rua Siqueira Campos, 243/A, com 40 m2, entrega imediata, desocupada, com sanitários. Sinal de Cr$ 50.000,00, parte facilitada e Cr$ 120.000,00 financiados pela tabela Price. Mais detalhes c| Jorge de Araujo à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (04897) 700

VENDO — apto. 903 do ed. em const. adiantada à rua Sá Ferreira junto e ao lado do n. 234, com: 4 quartos, grande living .... (7,40 x 4,60), escritório, 2 banheiros, 2 varandas, sala de almoço, cozinha, dependências de empregada, área de serv., tanque, etc., por Cr$ 600.000,00, sendo 50% financiados pela tabela Price e 50% facilitado em 12 prestações, com um sinal de Cr$ 120.000,00, ou a combinar. Inf. c| Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. ... 42-3574. (04893) 700

COPACABANA — Vende-se apartamentos 903 — 1003 — 1103 situados à avenida Copacabana 777, com ou sem garage, ocupados e sem contrato. Facilita-se parte do pagamento, informações com Souza pelo telefone 37-5455. (07460) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento n. 606 situado à avenida Copacabana n. 1292, vazio, facilita-se parte do pagamento. A chave está com o porteiro Walter. Informações com Souza pelo telefone 37-5456. (07449) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS, LUXUOSOS, pequenos apartamentos, ULTRA CONFORTAVEIS, com emprego das famosas UNIT KITCHEN (Norte-Americanas) já com GELADEIRA, FOGÃO, etc., AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE (Americanas) e a OLEO localizado entre duas praias — Atlântica e Arpoador. Estes apartamentos também podem ser vendidos mobilados proporcionando aos futuros proprietários um ótimo emprêgo de capital com renda de 15%. Ver no local. Edifício "Esplendid" — Rua Saint-Romain, 390, junto à rua Gomes Carneiro, 161. — Tratar à Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar, sala 413-417 — Tel. 42-5200 e 32-8414. CONSTRUTORA ITECA LTDA.

COPACABANA — Vende-se o prédio da Rua Raul Pompéia, 53. Facilita-se o pagamento. Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica. Avenida 13 de Maio, 33/35 — 4º andar. Fone 42-7932. (32280) 700

VENDO — apto. 604 do ed. em const. adiantada à rua Sá Ferreira junto e ao lado do n. 234 (fim da rua), com: saleta, sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo, depend. de empreg., copa-cozinha, etc., por Cr$ 280. sendo Cr$ 130. financiados pela tabela Price, e Cr$ 150.000,00 facilitado a longo prazo. Inf. c| Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (04894) 700

COPACABANA — Vende-se apartamentos de frente, em fins de construção, lado da sombra, com 3 quartos, 2 salas, etc. com garage. Preço desde 430.000 cruzeiros. Rua Maestro Francisco Braga, 410, em frente à praça Edmundo Bitencourt, Bairro Peixoto. Informações com o dr. Beljamin. Rua Sete de Setembro n. 141, 2.º and. Tel: 23-5795 e à noite pelo tel: 47-0357. (03832) 700

COPACABANA — Edifício Olímpia — Vendo nêste edifício o apartamento 701, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo em côr, cozinha com armário e azulejos até o teto. Ver no local, à rua Figueiredo Magalhães, n.º 32, com o sr. Juventino e tratar com Carrilho, à rua Uruguaiana, n.º 118, 10.º andar, salas 1.008|9. Tels: 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana — Vendemos apartamento tendo vestíbulo, sala, duas varandas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage. Alugado sem contrato. Preço: Cr$ 380.000,00 com financiamento de Cr$ 188.200,00 pela Caixa Econômica, prestações mensais de Cr$ 1.672,00. Aceitamos troca por casa ou terreno, nos seguintes bairros: Gávea, Jardim Botânico, Botafogo, Laranjeiras. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91-6.º andar. Tel: 23-1830. (10114) 700

DUPLEX — Vendemos um magnífico apartamento duplex, no último andar do edifício "Windsor" quasi concluido, tendo no primeiro pavimento, 3 salões e uma ampla varanda; no pavimento superior, 5 grandes quartos, 3 banheiros, grande copa e cozinha, um terraço compreendendo toda a cobertura do apartamento com uma esplendida vista sobre o mar e sobre o bairro. Pode ser visto mediante a apresentação do presente anuncio. À rua Hilário Gouveia 26. Tratar na Auxilidora Predial S. A. Travessa Ouvidor, 32 — 1.º andar, entre 12 e 18 horas. (10157) 700

AV. ATLANTICA e ruas transversais — Vendo confortaveis aptos., 1 e 2 por andar, frente lado da sombra, entrega imediata, vários andares, e com grande financiamento. Inf. Carrilho — R. Uruguaiana, 118, 10.º s/ 1008/9. Tels. 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Grandes e luxuosos aptos. — Vendo dois ricos aptos. com linda vista p/ o mar, lado da sombra, ocupando o 11.º e 12.º andares, nunca foram habitados tendo 3 salões, hall de marmore, j. de inverno, amplas varandas, 5 qtos., 3 qtos. criados, biblioteca, ar refrigerado, garagens, 5 banheiros, etc. Preço Cr$ 1.800.000,00 c/ grande financ. Inf. Carrilho, Rua Uruguaiana, 118, 10.º s/ 1008/9. Tels. 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Apto. junto Av. Atlântica — Vendo confortavel de frente, final de construção, a espera de "habite-se", com hall, 2 s., 3 qts., amplo banheiro em côr com box, copa, cozinha, deps. criadas, sancas e florões nas salas, etc. Preço Cr$ 600.000,00 com parte financiada. Ver no local, à rua Sta. Clara, 18, apto. 602, com o porteiro e tratar com CARRILHO. Rua Uruguaiana 118, 10.º sala 1008-8. Tels. 43-9673 e 28-6602.

AV. ATLANTICA — 774 — Confortaveis aptos. Vendo no Posto 5, 1 por andar, em final de construção, acabamento de primeira c/ pintura a óleo, tendo: hall, 2 salões, j. de inverno, varanda coberta, amplos dormitórios sendo um duplo, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dep. criados, garage, fôro remido, etc. Grande fin. Ver no local c/ o encarregado, inclusive aos domingos e tratar c/ o corretor autorizado — CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118, — 10.º s/ 1008-9. Tels. 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Aptos. no Ed. Igaratá — Vendo nesse Ed. em construção adiantada confortaveis aptos. de hall, grande sala, 3 qts., varandas/garage, frente, etc. Ver no local à rua Guimarães Natal n. os aptos. 302 e 702 — Tratar com CARRILHO — R. Uruguaiana, 118 — 10.º S. 1008-9. Tels. 43-9672 e 28-6602. (4906) 700

APARTAMENTO EM COPACABANA — Particular vende ótimo apartamento, construção a terminar dentro de sete meses, situado à rua ANITA GARIBALDI, esquina da rua Toneleiros. Local aprazivel e sossegado, entrada do Bairro PEIXOTO. Lado da sombra, nono andar, entrada, boa sala, três ótimos quartos, duas varandas, banheiro com box, cozinha, area com tanque quarto de empregada e garage. Preço 430 MIL CRUZEIROS, com facilidade para a parte não financiada. Troca-se, também, por uma boa casa situada nos seguintes bairros: COPACABANA, LARANJEIRAS, FLAMENGO, BOTAFOGO, JARDIM BOTANICO, GAVEA, LEBLON, IPANEMA, SANTA TERESA, ou TIJUCA, dando-se a diferença. Tratar com o dr. ROBERTO pelo tel. 22-0762. (1528) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Rua Hilário de Gouveia, 26, ap. 303. Vende-se êste lindo ap. com 2 magníficas salas, 3 amplos quartos, 2 pequenas varandas, magnífica cozinha, dep. de empregada etc. Preço Cr$ 450.000,00 com grande facilidade de pagamento a combinar. Tratar à Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º, sala 1.003. Tel: 52-4838. (04914) 700

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Rua Maestro Francisco Braga 410, vendem-se maravilhosos apartamentos de 3 quartos, 2 salas, varanda, dep. de empregadas, garage etc. a 450.000,00 com ótimo financiamento a combinar, obra a concluir dentro de 2 meses. Tratar Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar — Salas 1.002-3 — Tel. 52-4838. (9004) 700

COPACABANA — Compro prédio de apartamentos ou avenidas, mesmo com renda antiga. Tratar pelo telefone 27-5637. (20985) 700

COPACABANA — Apto., saleta, sala, quarto, banho, kitchnette e varanda, andar alto, frente, Avenida Princesa Isabel. Edifício Tunel Cr$ 180.000,00, financiado, 72.800,00. Telefone 25-2534, de manhã. (10054) 700

COPACABANA — Vendem-se, no Edifício Caiobá, à Avenida Copacabana, 876/882 apartamentos, ainda não habitados, ns. 906, com sala, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro de côr, quarto de empregado, garage, etc., por Cr$ 420.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 financiados, e 903 com sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro de côr. etc.; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A., rua do Rosário, 129 — 1º andar. (4069) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 93 — Vende-se em andar alto, ocupando todo and., por Cr$ 750.000,00, facilitando o pagamento, 3 quartos, 3 salas, grande varanda envidraçada, etc. Tratar à rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, salas 1.002-3. Tel. 52-4838. (09007) 700

COPACABANA — Vende-se pela melhor oferta um negócio de comestíveis e refrigerantes organizado em estilo americano, todo aparelhado, legalizado e sem dívidas, boa loja de esquina c| 3 portas. Verdadeira ocasião. Tratar no local c| sr. Karl Heinz à Av. N. S. de Copacabana, 1350, 2.ª loja, esq. da Av. Rainha Elizabeth. (08646) 700

COPACABANA — TERRENO — Vendo na rua Inhangá 35, prédio velho em terreno de 80,60 x 40. Indicado para incorporação. Facilito o pagamento. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto, 51, 1.º andar. (01490) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno à r. Toneleiros no melhor ponto desta rua, medindo 20,20 por 49,70, completamente plano e pronto para receber construção. — Tratar na Imobiliária Delamare S. A. à Avenida Presidente Vargas, 446 e Av. 13 de Maio, n. 41. (02522) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo apartamento pronto, andar alto, com 2 varandas, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, mais dependências e 2 garages. Localizado a 30 metros da praia. Tôdas as peças de frente. Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga, 255, s| 404. — Fonet: 22-6128 e 37-4503. (01502) 700

COPACABANA — Particular vende dois apartamentos recém-construidos para ocupação imediata, situados nos V e VII pavimentos da rua Raimundo Correia 36 (Pôsto 4) contendo saleta, duas salas, 3 quartos e demais dependências com garage. Preços respectivamente 560 e 580 mil cruzeiros com financiamento parcial da Caixa Econômica. Tratar pelo telefone 26-1180. (10151) 700

AVENIDA COPACABANA — Vendo apto. de: 3 salas, 4 quartos, c apto. é de frente, vazio, lado sombra, pavto. recuado, vista para o mar, amplo terraço de 60m2, 2 banhs. em côr, 2 quartos de empregada, ampla cozinha, garage. Proprio para grande família. Sinal de Cr$ — 150.000 facilitados, posse imediata. O restante do preço financia-se. Tratar diretamente c/ F. NOGUEIRA. Rua Rodrigo Silva 18, 9.º sala 904. Tel. 42-5661. (1509) 700

COPACABANA — Vendem-se, no Edifício Caiobá, à Av. N. S. Copacabana, 876/882, apartamentos, ainda não habitados ns. 906, com sala, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro de cor, quarto de empregada, garage, etc., por 420 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros financiados e 903 com sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro de cor, etc. Trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., rua do Rosário n.º 129, 1.º andar. (1468) 700

COPACABANA — RUA SANTA CLARA — Com Cr$ ..... 100.000,00 de entrada e o restante financiados em 15 anos pela Tabela Price, vendo magnificas lojas com 10 metros de frente, contendo girau e 2 portas. L. XIMENES. Av. Rio Branco, 106/12.º andar, Sala 1211 — Tel. 22-2445. (10159) 700

COPACABANA — Vendemos os últimos apartamentos recem-construidos e já com habite-se, no Edifício Mariland, à rua Santa Clara, 18, junto à Avenida Atlântica. O apartamento n. 401 com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, demais dependências, garage, todo pintado a óleo, com molduras em gesso em tôdas as peças, por Cr$ 580.000,00, sendo 250 mil cruzeiros à vista, 150 mil cruzeiros financiados em 15 anos pelo IAPC e os restantes 180 mil cruzeiros facilitados até 1 ano. O preço do apartamento n. 902 é de Cr$ 620.000,00, sendo 250 mil cruzeiros à vista, 150 mil cruzeiros financiados em 15 anos pelo IAPC e os restantes 220 mil cruzeiros facilitados até 1 ano. Tem as mesmas peças do apartamento 401 e mais um banheiro social e instalação de luz indireta. Chaves com o sr. Ardeval na portaria do Edifício e tratar exclusivamente na Comercial Imobiliária Pan-America Ltda. — Rua Alvaro Alvim, 33 e 37, salas 801 e 802. Edifício Rex — Fones: 22-2203 e 42-5287. (10111) 700

VENDO — apto. Duplex, de frente, com linda vista, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, sala de almôço, cozinha, depend. de empreg., área de serv. etc., localizado no 10º e último andar do ed. em const. adiantada à rua Sá Ferreira junto e ao lado do n. 234. Pode ser visitado. Preço: Cr$ ... 500.000,00, com financ. de 50% pela tabela Price e o restante facilitado, com um sinal de Cr$ .... 100.000,00, ou a combinar. Inf. c| JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, grupo 1301, tel. 42-3574. (07346) 700

VENDO — apto. 302, em const. adiantada à rua Sá Ferreira junto e ao lado do n. 234 (fim da rua), com: 3 ótimos quartos, sala tôda envidraçada (tipo jardim de inverno), saleta, banheiro com box, copa, cozinha, depend. de empreg. DE FRENTE, pode ser visto. Preço: Cr$ 320.000,00, com 50% de financiamento e 50% assim: sinal de Cr$ 60.000,00, 20 prest. de Cr$ .... 5.000,00. Inf. c| Jorge de Araujo à rua México, 11, grupo 1301 tel. 42-3574. (07347) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Rua Figueiredo Magalhães 28, ap. 401 de frente com 3 ótimos quartos, saleta, sala, etc., entregue o referido pronto em julho do corrente, preço 450.000,00 com 150.000,00 a longo prazo e a entrada facilitada. Tratar rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, sala 1.003. Tel; 52-4838. (04913) 700

COPACABANA — Oportunidade — Vendemos frente ao Roxi em término de construção amplo e confortável apartamento de saleta, grande living, 3 quartos, 2 varandas, garage e demais dependencias completas. Preço 360.000 cruzeiros com financiamento. Tels. 32-7558 e 22-4063 — CIA. ARGOS MERCANTIL. (02512) 700

COPACABANA — Lido — Casa — Vende-se ou aluga-se, vazia. Rua Ronald de Carvalho, 5 qts., banheiro em côres, completo, 3 salas, escritó, copa, cozinha e despensa. Garage. Dep. de criados. Depósito, adega. Cisterna e bomba dágua. Venda Cr$ 1.500.000,00. Aluguel Cr$ 12.000,00. Inf. Alm. Barroso, 91, 4.º sala 407 de 12 às 13 e de 16,30 às 18,30. (01450) 700

COPACABANA — Vendemos magnificos apartamentos tendo 2 salas, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Peças amplas. Alugados sem contrato. Preço: Cr$ 550.000,00 e Cr$ 600.000,00 com financiamento de 80% Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Tels. 23-1830. (10121) 700

COPACABANA — Casa — Vendemos boa residência de 2 pavimentos, tendo no 1.º pav.: hall, 2 salas, banheiros, saleta, cozinha, varanda, garage, com 2 quartos e banheiro de empregados; 2.º pav.; hall, 4 quartos, banheiro completo, varanda, terraço. Preço Cr$ 1.000.000,00. Inf. com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco, 91, 6º andar. Tel. 23-1830. (10122) 700

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez — Vendemos apartamento com sala, dois quartos, banheiro, coz., copa, quto., e banheiro de empregada e área. Construção adiantada. Preço 285.000 cruzeiros, com 98 mil cruzeiros financiados. Informações com F. R. DE ARAUJO & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 91, 6.º andar. Tel. 23-1830. (10132) 700

COPACABANA — Vendo apto. novo, fino acabamento, em sancas de caprichados desenhos, pinturas a óleo, 3 qts., e 2 boas salas, ou 2 salas e 3 bons qts., com 3 ótimos armários embutidos, em cedro e imbuia, guarda-malas, banh. em côr c/ box, cozinha muito clara, grande varanda de frente, grande área clara, deps. para empregadas e garage, entre os postos 5 e 6, próximo a Barata Ribeiro, por Cr$ 590.000,00 discutiveis, com 240.000,00 de entrada, Cr$ 120.000,00 financiados e o resto facilitado. Ouvidor 183, 3.º, sala 303. Tel. 43-5340. (01532) 700

COMPRA-SE, à vista, para ocupação imediata, apartamento em Copacabana, preferência andar médio, do Pôsto 5 a Ipanema, com dois quartos, duas salas, deps. de empregada, etc. Ofertas ao sr. RIBEIRO, pelo telefone 28-7828, ou à Av. Macaranã, 55. Negócio urgente. (01529) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Vende-se luxuoso ap. à Av. Prado Junior, 10, ap. 501 com 4 quartos, 2 banheiros sociais, 2 grandes salas, dep. empregadas, e garage. Tratar rua Rodrigo Silva 18, 10.º, sala 1.003. Tel: 52-4838, grande facilidade de pagamento. Preço 800.000,00.

COPACABANA — Vendo casa estilo normando, fino acabamento, 2 pavtos., 4 quts., 3 salas, magnífico banh., completo amplo e verdadeiro jardim de inverno, salão de jogos e adega, deps. para empregadas, local e garage para 2 carros, entre postos 5 e 6. Preço Cr$ 1.200.000,00. Ouvidor 183, 3.º, sala 303. Tel. 43-5340. (01530) 700

COPACABANA — 40 mil cruzeiros de entrada: — Vendo apto. novo vazio, lateral, sito a rua Barata Ribeiro pôsto 4, 1 ampla sala, 1 quarto com armário embutido, banheiro completo e kitchnete. O restante c/ muita facilidade. Tratar com F. NOGUEIRA. Rua Rodrigo Silva, 18, 9º, sala 904. — Tel. 42-5661. (01510) 700

Flamengo

VENDO — apto. 209 do Ed. Residências, Bloco C, à av. Ruy Barbosa, 636, com: saleta, sala, 2 ótimos quartos com 2 armários embutidos, varanda, cozinha, banheiro social, banheiro e quarto de empregada, cozinha, hall e armário, área de serviço, etc. Pronta entrega; desocupado. Financiamento de 50%. Para visitar, chaves com o porteiro, Sr. Joaquim. Mais detalhes, c| Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574.

FLAMENGO — Vende-se, mobiliado ou não, apartamento térreo, vasio, pintado de novo, com sala, quarto, cozinha, sala de banho, à rua Honorio de Barros, 38, apartamento nº 102, esquina da rua Senador Vergueiro; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A., rua do Rosário, 129 — 1º andar. (20381) 900

FLAMENGO — Vendemos apartamento com sala, dois quartos, banheiro de empregada e área com tanque — Preço 300 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Informar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco n. 91, 6º andar — Tel. 23-1830. (10117) 900

FLAMENGO — Vende-se para pronta entrega, em edifício tendo um apartamento por pavimento, ótimo apartamento com tôdas as peças de frente, composto de: varanda, saleta, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres com piso de mármore, copa, cozinha, quarto, banheiro e área de serviço. Financiamento de 60% — Tratar pelo telefone 52-3833. (1519) 900

FLAMENGO — Grande Terreno — Vendo para incorporação com 13,60x60, à rua Marquês de Abrantes, lado da sombra. Aceita-se incorporação recebendo-se a metade do preço em apartos. Inf. CARRILHO — Rua Uruguaiana 118, 10º, s/ 1008/9. Tels. 43-9672 — 28-6602.

FLAMENGO — Praia e Av. Ruy Barbosa — Vendo confortáveis apts. 1 por andar, entrega imediata, hall, 2 e 3 s., 4 e 5 quartos, 2 e 3 banheiros de luxo, 2 e 3 quartos criados, etc. Financ. até de 80 % em longo prazo. Alguns aptos. têm ar refrigerado. Inf. CARRILHO — R. Uruguaiana, 118-10º S/1008/9. Tels. 43-9672 — 28-6602.

FLAMENGO — Ed. Esperança — Vendo nesse Ed. alguns aptos. de frente, andar alto, c/ hall, 1 s., 3 qts., e dependências, garage, etc. Preço Cr$ 490.000,00 c/ parte financiada. Tem garage incluida no preço. Inf. CARRILHO. R. Uruguaiana, 118-10º s/1008/9. Tel. 43-9672. (4909) 900

Gávea

JARDINS GAVEA. Vende-se uma das mais belas residencias, em centro de grande terreno (4.000 m2), com grande living, sala de jantar, grande varanda de pedras naturais, hall, entrada, quarto, W. C. com chuveiro, copa, cozinha, refeitorio para empregados, 3 quartos e banheiros para empregados e garage para dois carros, no pavimento terreo; 4 quartos, varanda e 2 banheiros de côr, no segundo pavimento. Grande valorização devido ao alargamento da Avenida Niemeyer e abertura da Avenida Litoriana, já adiantada. Vista deslumbrante para o oceano e floresta. Preço: Cr$ 1.800.000,00 c/financiamento. Maiores esclarecimentos com Arthur Hermanny na Administradora Nacional. — Tel. 52-1236 e 42-1314. (7459) 1001

JARDIM BOTANICO — Terreno — Vendo à rua Itaipava, junto e depois do nº 71 com 478 m2. Preço base: 280.000,00, com parte financiada. Inf. Com CARRILHO, à rua Uruguaiana, 118-10º — salas 1008/9 Tels. 43-9672 e 28-6602 (6375) 1001

JARDIM Botanico — Apartamento — Vendo na rua Maria Angelica, magnífico apartamento constando de grande salão, 3 amplos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, terraço de serviço, quarto e instalações para empregados. Preço Cr$ .... 300.000,00 Parte financiada pela Caixa Econômica. Entrega imediata. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º andar. (1497) 1001

LAGOA — J. Botanico — Gavea — Vendo casas e palacetes vasios. Visitas sr. Ramos; 26-7578. (10153) 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vendemos apartamento, tendo sala, 2 quartos e demais dependências. Pronta entrega. Preço Cr$ 220.000,00, com 114 mil cruzeiros financiados pelo IAPI em 20 anos. Inf. com F. R. de Aquino & Cia., Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. (10123) 1200

GRAJAÚ — Vendo casa de 2 pavimentos, em terreno de 12x37, com 4 quartos, 2 salas, copa grande, banheiro completo moderno, despensa, dependencias para empregados e garage com 2 quartos grandes em cima próximo à rua Gurupi, por 590 mil cruzeiros, grande parte financiada. Está vazia. Rua do Ouvidor 183, 3.º, sala 303. Fone 43-5340. (1531) 1200

APARTAMENTO — Vendemos à rua Caruarú, n. 420, de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, ao preço de Cr$ 145.000,00, mediante a entrada de 20.000,00 e o restante em 10 anos, prestações de Cr$ 1.052,60, (Sem contrato em vigor). Tratar na Auxilliadora Predial S. A. Trav. Ouvidor, 32 — 1.º and., entre 12 e 18 horas. (10156) 1200

Ipanema

IPANEMA — Compro residencia com o mínimo de tres quartos e demais dependências de preferência com garage. Pago até 500 mil cruzeiros à vista. Ofertas para a portaria deste jornal sob o n. 7440. (7440) 1300

IPANEMA — Bela residencia — Vendo de 2 pavtº. centro de terreno de 27x60, com hall, 3 s. 5 qtºs., 2 banhºs, varandas, garage para 2 carros, 2 qtºs. criados, copa, cozinha, dispensa etc. Ver externamente, à rua Sacopan, 21 — Para visitas apanhar autorização com Carrilho — R. Uruguaiana 118 — 10º — Sala 1008/9 — Telef. — 43-96-72 28-66-02. (1203) 1300

IPANEMA — Compro prédio de apartamentos ou avenidas, mesmo com renda antiga. Tratar pelo tel. 27-5637. (20984) 1300

IPANEMA — Vendo à rua Nascimento Silva, casa de vila com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e duas áreas. Preço 220 mil cruzeiros, com parte financiada. Tratar com o proprietario à Avenida Rio Branco n. 91, 6.º andar, sala 13. (10133) 1300

IPANEMA — 850.000; vendo casa vasia, com dois pavimentos amplos e confortavel; à rua Garcia d'Avila 12 x 30, visitas, sr. Ramos; telefone 26-7578. (10154) 1300

IPANEMA — Leblon — Vendo vasias casas e palacetes, visitas sr. Ramos; tel. 26-7578. (10155) 1300

IPANEMA — Rua Prudente de Morais — Vendemos apartamento, para pronta entrega, tendo sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Preço: Cr$ 280.000,00, com parte financiada. Inf. com F.R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Tel. 23-1830. (10113) 1300

IPANEMA — Vende-se em edifício tendo um apartamento por pavimento, ótimo apartamento com um grande jardim de inverno, ampla sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto, W. C. e área de serviço, e, o terraço de cobertura privativo onde há mais um quarto e 1 pergola. Informações pelo telefone 52-3833. (1518) 1300

IPANEMA — Rua Prudente de Moraes, 552, belíssima residência de 2 pavs. com 5 quartos, 4 salas, 2 banheiros internos, otima varanda, garage, etc. Pequeno pomar, terreno de 10,25 x 52; preço Cr$ ...... 1.000.000,00. Tratar à rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, sala 1.003. Tel. 52-4838 — Mathias. (4911) 1300

IPANEMA — R. Al. Saddock Sá, vende-se apartamento de frente, sala, dois quartos e dependencias. Entrega pronta. Não falta água. — Entrada 150 mil cruz. 165 mil cruz. financ. Proprietário 27-5710 à noite. (4836) 1300

Laranjeiras

APARTAMENTO c/ otima vista, com varanda, living, 3 quartos, banheiro c/ box, tudo espaçoso, quarto e W. C. empregada, vende-se p/ 350.000,00, sendo 160.000,00 à vista c/ pequena facilidade, e ...... 190.000,00 em 15 anos, prestações de 2.012,50, à r. Prof. Luiz Cantanhede, antiga Itaberá, n. 80, apto. 101, 3.º andar. Entrar p/ r. Estelita Lins e Leitão da Cunha. Jardim Laranjeiras. Inf. tel. 25-5913. (7477) 1400

LARANJEIRAS — VENDO CASA, COM GARAGE E BASTANTE TERRENO. PRONTA ENTREGA. TELEFONE 26-3243. (2488) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada; à rua Pinheiro Machado n.º 65 vendemos ou permutamos por área de terreno para lotear. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º andar. Tel. 23-1830. (10118) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo, Cr$ 460.000,00, Rua General Venâncio Flôres, magnífico terreno medindo 12x50, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, s/ 713. Tels. 42-6368 e 22-6952. (10082) 1500

LEBLON — Prédio 2 pavimentos, 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro empregada. Garage. Junto à praia e Jardim de Allah. Pronta entrega. Preço: 750.000 cruzeiros. Avenida Melo Franco, 25. Chaves com o Sr. Sampaio, no n.º 37, apart. 103. Não se aceita intermediário. (2495) 1500

LEBLON — Compro prédio de apartamentos ou avenidas, mesmo com renda antiga. Tratar pelo telefone 27-5637. (20983) 1500

LOTE NO LEBLON — À Rua Timóteo Costa, vende-se, com facilidade de pagamento, com metragem 16x30, alto e preparado para construção. Sr. Domingos, telefone 27-3686. (9023) 1500

LEBLON — Rua Campos de Carvalho, 857, vende ótima casa, com 2 pavimentos, com 2 quartos, 2 salas, dep. de empregada, com garage, jardim, grande varanda; de esquina; terreno de 12,50 x 10; preço Cr$ 560.000,00, financiamento de 310,000,00, para funcionário público federal. Tratar à Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, sala 1003. Tel. 52-4838. Mathias. (4912) 1500

LEBLON — Vendem-se apartamentos em fins de construção, com 3 quartos, 2 salas, etc., do lado da sombra, com garage. Preço desde 350.000 cruzeiros. Rua Rainha Guilhermina n. 81. Informações com o dr. Benjamin; à rua Sete de Setembro 141, 2.º andar. Telefone 23-5795 e à noite pelo telefone 47-0357. (3928) 1500

LEBLON-TERRENO — Vendo na rua Apucarana, junto e antes de predio 150, magnífico terreno de 15,40x31,70, pronto para receber construção. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º andar. (1491) 1500

Leme

LEME — Rua Gustavo Sampaio n.º 200, ap. 402 — Vende-se ótimo ap., com 3 quartos, 2 salas, dep. de empregadas, por Cr$ 450.000,00; com móveis Cr$ 480.000,00; grande facilidade de pagamento. Tratar à Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º, sala 1003. Tel. 52-4838. (4916) 1600

ALUGA-SE APARTAMENTO LEME

Família que viaja para Europa aluga seu apartamento mobiliado com 3 quartos e dependências, de 15-3 a 30-6. Exigem-se referências. Reposta êste Jornal n.º 3010.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendem-se, à Rua Tenente Vieira Sampaio n.º 33, esquina de Aristides Lobo, edifício de 3 pavimentos, ainda não habitados, todos de frente, 2 por andar, construção de meio luxo, sendo de varanda, sala, 2 e 3 quartos e dependências, e da varanda, saleta, 2 grandes salas, 3 quartos, rouparia e dependências. Entrada de serviço independente. Preço de Cr$ 240.000,00 a Cr$ 380.000,00. Bom financiamento pelo Lar Brasileiro. — Ver no local com êste anúncio e tratar com J. C. Faria, Largo da Carioca, 5, sala 104. (1466) 2001

HADDOCK Lobo — Rio Comprido à rua Tenente Vieira Sampaio n. 91, completamente nova, aberta na rua Aristides Lobo 159, vendem-se os apartamentos, 101 e 102, c/ 3 quartos, sala de jantar, armario embutido para geladeira, varanda, demais dependencias, inclusive de empregada e garage, por Cr$ 330.000,00 c/ financiamento de Cr$ 135.000,00, em 15 anos, e tambem o apartamento 101, c/ 2 quartos, sala de jantar, demais dependências, inclusive de empregada e garage, e grande quintal, por Cr$ 260.000,00 c/ financiamento de Cr$ 100.000,00 em 15 anos, podendo-se facilitar a parte não financiada. Ver no local a qualquer hora e tratar à rua Buenos Aires, n. 140, s/ 603. Tel.: 43-7174. (3299) 2001

S. Cristóvão

VENDE-SE — boa casa nova, vazia, centro de terreno à rua Jaraguá. Tratar sr. Julio das 11 às 12 ou 4 às 6 horas. Tel 22-6508. (07457) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos, à Rua Sotero dos Reis, magnífico terreno com 16,50 x 50. Preço: 1 milhão e 200 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Trata-se com F. R. de Aquino & Cia., Ltda. Avenida Rio Branco n.º 91, 6.º andar. — Telefone 23-1830. (10127) 2200

SÃO CRISTOVAO — ZONA INDUSTRIAL — Com grande facilidade de pagamento vendo na rua São Luiz Gonzaga, predio de 2 pavimentos, constando de 3 salões, 3 grandes quartos, banheiro completo, instalações para empregados, tendo nos fundos um galpão novo com 140m2, disponde de água, luz e fôrça. MANOEL DE SOUZA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º andar. (1498) 2200

APARTAMENTOS EM SÃO CRISTOVÃO — Vende-se para entrega imediata, c/ quarto, sala, cozinha e banheiro completo, em edifício de 3 pavimentos à rua Mourão do Vale, 15, esquina de Conde Leopoldina, onde se informa com o encarregado do Edifício. Preços a partir de Cr$ 115.000.00 sendo parte financiada a prazo longo. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio. 37 — 1º, tel. 42-6402. (1511) 2200

Tijuca

TIJUCA — Predios. Vendem-se 2 predios de 2 pavimentos à rua Barão de Mesquita, perto da Igreja da P. Saenz Peña e Santa Sofia. Preço 290 mil cruzeiros, tem frente para duas ruas; à rua do Carmo 71, 6.º andar, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (3049) 2500

TIJUCA — Vende-se ou permuta-se um apartamento grande, vazio, novo, de 4 quartos, duas salas, banheiro em cor, varanda, garage, dependências de empregada. Por outro de menor dimensão e de menor valor. Facilita-se 70 %. Tratar à rua dos Araujos 57, predio 3, apt. 101. Telefone 28-1272. (9611) 2500

TIJUCA — Vende-se à rua Almirante Cockrane 178 no 7.º pavimento, apartamento para entrega imediata, com 2 salas, jardim de inverno, três quartos de banho em côr e louça inglesa, quarto e banheiro para empregada, cozinha e garagem. Preço 410 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros a vista e o restante em prestações, diáriamente no local ou à Avenida Nilo Peçanha n. 155, 4.º andar, salas 424 e 425, das 14 às 17 horas — Telefone 22-8297. (0682) 2500

TERRENO NA TIJUCA — Por motivo de retirada do proprietario, vende-se por preço excepcional 12 x 30 à rua Henrique Fleiuss junto depois do predio n. 395. Clima de montanha com vista maravilhosa. Telefone 22-5472. (1482) 2500

TIJUCA — RUA CONDE DE BONFIM — Vendemos bom predio em terreno de 26,50 x 78,00. Preço Cr$ 2.300.000,00. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Avenida Rio Branco, 91 — 6.º andar, tel. 23-3180. (10119) 2500

TIJUCA — Vendemos à rua Conde de Bonfim apartamento com 1 sala 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias. Preço 150, 170 e 210 mil cruzeiros, com 70% financiados em 15 anos. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. à Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Tel. 23-1830. (10126) 2500

APARTAMENTOS c/ ent. de Cr$ 78.250,00 — Com 3 quartos, sala, quarto empregada, etc. Tem garage no predio. Edifício novo, entrega imediata. Ver à Rua Aguiar n. 71, com sr. Antonio e tratar à Av. Rio Branco 173 — 13.º s/ 1306 — MARIO. Tel. 42-3330. (1483) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Casa em linda vila — Vendemos para entrega imediata, tendo varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, W.C. de criada, área e jardim na frente. Preço Cr$ 200.000,00 cruzeiros, com 120 mil cruzeiros financiados em 1 ano pela Tabela Price. Informações com Hermann de Farias. Avenida Rio Branco, 91, 6.º andar, sala 13.

VILA ISABEL — Vende-se à rua Barão de Cotegipe, lado da sombra, casas de frente, de boa e moderna construção, tendo: sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro completo, W.C., com chuveiro para empregada, etc., etc. Tratar com o proprietário. Telefone 32-1803. (03923) 2700

Suburbios da Central

VENDO — lote n. 138 situado na Vila Pavuna lado impar da Praça N. S. das Dôres, a 90 metros da rua Comendador Guerra, com 300 metros quadrados. Preço de ocasião, negócio urgente. Inf. c| Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (07340) 2800

ENGENHO Novo — Rua Jaú 27 — Predio com 8 apartamentos da falência de Antonio Gonçalves Mandim, será vendido, pelo leiloeiro Cesar Leite, segunda-feira, 27 de fevereiro de 1950, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará do Juizo da 6ª Vara Civel. (725) 2800

MADUREIRA — TERRENO PARA INDUSTRIA — Indicado para qualquer indústria, vendo na Travessa Leopoldina de Oliveira, magnífico terreno de 64x96. Inteiramente plano e pronto para receber construção. MANOEL DE SOUSA SANTOS, MIGUEL COUTO, 51, 1.º ANDAR. (1492) 2800

MADUREIRA — TERRENOS — Vendo, na Rua Operário Saddock de Sá, transversal à Estrada Marechal, e a 30 metros desta, os últimos lotes de 12x42 — 504m2 —, inteiramente planos e prontos para receber construção. Dispõe de abundantes meios de transportes e amplos recursos domésticos. Situados a 800 metros da Estação de Magno, a 1.200 metros da Estação de Madureira e a 2.000 metros da Estação de Irajá, comportando cada lote a construção de 2 prédios ou edifício de 4 pavimentos, sem elevador. Esta rua começa no n.º 506 da Estrada Marechal Rangel. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. MANOEL DE SOUSA SANTOS, MIGUEL COUTO, 51, 1.º ANDAR. (1495) 2800

NILÓPOLIS — Av. João Pessoa — Vendemos terreno, medindo 55 x 100. Preço Cr$ 350.000,00. Inf. com F. R. de Aquino & Cia., Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Telefone 23-1830. (10136) 2800

QUEIMADOS — Vendem-se lotes de terrenos de 15 x 40, perto da Estação de Queimados, em prestações a longo prazo, sem juros. Tratar no local, com o Sr. Antonio Soares Miranda. Estrada Campo Alegre, distante 400 metros da Estrada de Caramujos (Granja Alzira), ou na Imobiliária Delamare, à Avenida Presidente Vargas, 446. (2526) 2800

MESQUITA — Rua Emilio Guadany n.º 1174, vende-se ótima casa, construida em terreno de 12 x 40, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e dependências. Tratar na Imobiliário Delamare, S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (2525) 2800

INHAÚMA — Lotes comerciais — Vendo na Estrada Velha da Pavuna, fazendo frente para a Praça 24 de Outubro, magnificos lotes indicados para construção de prédios com loja. Proprio para comercio ou industria; pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º andar. (1459) 2800

ENGENHO Novo. Vendemos magnífica área com 3.600 metros quadrados com grande galpão. Preço: Cr$ 400.00 o metro quadrado. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Telefone 23-1830. (10129) 2800

TERRENO EM INHAUMA — Vende-se 14 x 16, plano e pronto a receber construção, à rua Altinga, junto ao predio 33 e a 2 passos do ponto final do bonde (Praça 24 de Outubro). Preço Cr$ 55.000,00. Tratar no escritorio de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio 37 — 1.º. Tel. 42-6402. (1514) 2800

TERRENO EM INHAUMA — Vende-se com 14 x 16, plano e pronto a receber construção à rua Altinga, junto ao predio 33 e a 2 pessos do ponto final do bonde (Praça 24 de Outubro). Preço Cr$ 55.000,00. Tratar no escritorio de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio 37 — 1.º. Tel. 42-6402. (1515) 2800

CASA EM IRAJÁ — Vende-se à vista ou com facilidade de pagamento, ótimo prédio acabado de construir, à rua "B" n. 225, na "Vila Jardim Irajá", próximo do mercadinho e da Estação, em centro de terreno de .... 12x30, com varanda, sala, 3 dormitórios, banheiro, etc. Preço Cr$ 150.000,00. Informações com o Sr. Isaltino no prédio nº 1.537 da Estrada do Quitungo. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio 37 — 1º — tel. 42-6402. (1513) 2800

ENGENHO NOVO - TERRENOS A PRAZO — Vendem-se à rua Palm Pamplona, no trecho situado entre Lino Teixeira e Manoel Coutrim, c/ água, luz e calçamento, ótimos lotes residenciais de 10 x 30 prontos a receberem construção. Preços a partir de Cr$ .... 100.000,00 c/ grande facilidade de pagamento e posse imediata. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio, 37 — 1º, tel. 42-6402. (1512) 2800

ANDRADE DE ARAUJO — Vendem-se lotes de terrenos de 12 x 30 perto da Estação de Andrade Araujo, em prestações a longo prazo sem juros. Tratar no local com o sr. Aristides à rua Flora n. 49, ou na Imobiliaria Delamare, à Av. Presidente Vargas, 446. (2524) 2800

CAMPO GRANDE — Terreno vendemos área de 20.000 m2 (k. 4) Caminho do Rio da Prata. Preço 120 mil cruzeiros, parte financiada. Inf. F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. à Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830. (10120) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se o predio e terreno n. 807 Avenida Geremário Dantas, a principal da zona, com 16 metros de frente por mais de 110 de fundos até as vertentes. — Trata-se pelo telefone 26-0930. (4926) 3001

JACAREPAGUA' — Na Estrada dos Três Rios, vendo grande área de terreno com cerca de 10.00 m2., ótima localização, com frente para a estrada que liga Grajaú a Jacarépaguá. Para melhores esclarecimentos e preço à rua do Carmo, 6, sala 611. Fone 22-6606. (9691) 3001

JACAREPAGUA — Terreno — Com grande facilidade de pagamento, vendo o último lote de magnífica área, situado junto e depois do predio 264, (lote 3), da rua Edgard Werneck. Rua de dotada de varios melhoramentos. A 100 metros da Avenida Geremario Dantas, por onde passam bondes e ônibus a todo instante, ao lado de todos os recursos domesticos. A 3 quadras da Estrada dos Três Rios, que liga Jacarepaguá a Grajaú. Pronto para receber construção. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º andar. (1496) 3001

JACAREPAGUA — Na Estrada dos Três Rios, vendo grande área de terreno com cerca de 1.00 m2., ótima localização, com frente para a estrada que liga Grajaú a Jacarepaguá. Para melhores esclarecimentos e preço à rua do Carmo 6, sala 611. Fone 22-6606.

JACAREPAGUA — Vendemos magnifica residência em centro de terreno de 24 x 80, tendo 3 bons dormitórios, ampla varanda, em cerâmica contornando a casa, banheiro completo, cozinha com luxuoso fogão a gás americano; casa para empregados. Terreno todo plantado com fruteiras de várias especies, boa horta, galinheiro, coelheiras; preço Cr$ 430.000,00; facilitando-se a metade pela Tabela Price com 10 anos. Tratar com F.R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 91, 6.º andar. Telefone 23-1830. (10130) 3001

JACAREPAGUA — Vila Valqueire — Vendemos à rua das Cravinas, ótimo terreno, tendo 10 x 50, junto e depois do predio 82. Tratar com F.R. de Aquino & Cia. Ltda., à Avenida Rio Branco 91, 6.º andar. Telefone 23-1830. (10135) 3001

Meier

VENDO aparto. 202 de rua Vilela Tavares 363 (Meyer-Lins Vasconcelos), de frente, pronta entrega, desocupado, com: 3 ótimos quartos ampla e arejada sala, com varanda, saleta, banheiro completo, cozinha, depend. de empreg., ótima área de serv., armário embutido, etc. Pode ser visitado. Ponto final de condução. Sinal de Cr$ 60.000,00 e o restante financiado pela tabela Price, prestação mensal de Cr$ 2.579,60. Inf. c| Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (04895) 3100

ESTAÇÃO do Meyer — Rua Maria Paula, 94 — Bom predio com 4 apartamentos, será vendido definitivamente pelo leiloeiro Cesar Leite, terça-feira, 28 de fevereiro de 1950, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará do Juizo da 13.ª Vara Civel. (4861) 3100

Sub. da Leopoldina

LUCAS — Vende-se terreno plano, de 16,00 por 76,80. À Rua Bulhões Marcial, entre os prédios ns. 507 e 521. Trata-se com F. P. B. CARDOSO & CIA., LTDA., Administradores de Bens, à Rua Buenos Aires, 90, sala 709, de 10½ às 12 horas.

BONSUCESSO — Vendemos apartamento pronto, tendo sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada; preço Cr$ 198.000,00 com financiamento de Cr$ 130.000,00, pago em prestações mensais de Cr$ 1.300,00. Inf. F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º. Telefone 23-1830. (10134) 3200

PRÉDIO — À RUA URANOS — Vende-se, com três quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a prédio de negócio ou pequena indústria. Rua comercial e industrial. — Preço: 150 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietário, à Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (3955) 3200

OLARIA — Vende-se, em Coelho Neto, devidamente equipada e dando lucro mensal de Cr$ 3.000,00. Tratar à Av. Rio Branco, 128, s/ 1101. Preço Cr$ 45.000,00. (5458) 3200

AVENIDA BRASIL — Vende-se otimo terreno à Avenida Brasil, medindo 35,50 x 129,50. Tratar na Imobiliaria Delamare S/A. — Avenida Presidente Vargas 446 e Avenida 13 de Maio, 41.

BRAZ DE PINA — Casas e apartamentos — 100% financiados — Vendemos para associados dos Institutos e Caixas perto da Estação da Circular da Penha, casas e apartamentos acabados de construir à rua Lobo Junior n. 2255, com bondes, onibus e lotação à porta. Apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha com fogão a gás Esso, quarto e dependencias de empregados, banheiro completo. Casas com sala, cozinha, quarto e dependencias de empregados, área com tanque e quintal no terreo com 3 quartos, banheiro completo no 1.º andar. Bairro todo habitado. Tratar no local, Estrada Braz de Pina 425-A ou na Imobiliaria Delamare S. A. — Av. Presidente Vargas 446.

BRAZ DE PINA — Vende-se à rua Abaira, entre o lote 628 e o predio 334, otimo terreno de 292m2., com fundação para otima casa. Tratar na Imobiliaria Delamare S. A. à Av. Presidente Vargas 446 — ou Avenida 13 de Maio, 41.

BRAZ DE PINA — (Penha Circular) — Lojas em centro comercial — Vendem-se otimas lojas acabadas de construir à Estrada Braz de Pina, com grande comércio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto com residencia no sobrado à vontade do comprador. Facilidade de pagamento. Tratar no local à Estrada Braz de Pina 425-A ou na Imobiliaria Delamare S. A. Av. Presidente Vargas, 446. (2527) 3200

AVENIDA BRASIL — Vendo por 250 mil cruzeiros terreno otimamente situado em rua transversal junto da esquina da Avenida Brasil, area de 30 x 50, pronto para construção. Tratar à rua Miguel Couto 27-A sala 401, com Cardoso. (2508) 3200

Niterói

EDIFICIO — Vende-se um edifício novo, no centro comercial, próximo das barcas, com 4 lojas, 30 salas, 1 apartamento e elevador. Está ocupado com hotel que também se vende ou entrega-se vazio em 15 dias. A venda pode ser total ou parcial e trata-se na Praça Floriano Peixoto n. 8, ao lado da Prefeitura de Niterói. (8637) 3300

ALUGA-SE ou vende-se otimo apartamento acabado de construir no Edifício Vera Cruz, sito à Praia de Icaraí 91, com sala, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias, pelo aluguel de Cr$ 2.700,00 mensais. A venda será grande de parte financiada. Tratar com o sr. A. Duarte; à rua Barros n. 231. Tel. 3545. (7466) 3300

NITERÓI — Vendemos magnifica residência, em centro de terreno, tendo: varanda, 2 salas, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregadas, lavanderia e quarto para hospedes. Preço: Cr$ 630.000,00. Inf.: F. R. de Aquino & Cia., Ltda. Av. Rio Branco n.º 91, 6º. Tel. 23-1830. (10137) 3300

Ilhas

CHALÉ — PAQUETÁ — Vende-se um chalé rústico, mobiliado, junto à praia. Amplo terreno plantado com árvores frutíferas. Água abundante. Recanto ideal para fim de semana. Procurar o sr. Manoel da Resistência à rua Manoel de Macedo 100 fundos ou no cáis das barcas de Paquetá. (07485) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Por Cr$ 80.000,00, vendo magnífico terreno na rua Moravia, esquina da Travessa 33, medindo 20 x 19,50. Pronto para receber construção. MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto 51, 1.º andar. (1493) 3400

PAQUETÁ — Vendemos dois lotes de 20x30, tendo ótima situação à rua Maestro Anacleto, junto e depois 10 metros do n. 34. Preço Cr$ 100.000,00. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 91, 6.º andar. Telefone 23-318. (10139) 3400

Petrópolis

GRANJA — Perto de Petrópolis e da Estrada União Indústria, antes de Itaipava, vendemos granja em situação previlegiada, quase completamente plana, tendo água em abundancia e matas próprias. Local maravilhoso, com linda vista para outras granjas existentes no local. E' o que há de melhor. Base de preço: um milhão e duzentos mil cruzeiros. Area, cerca de um alqueire. Outras informações em COARCO — Rua México, 90, Tel. 42-4706. Em Petrópolis, aos domingos. Tel. Corrêas 71, com Dr. Affonso. (7481) 3500

LOTES, PETRÓPOLIS — Vendem-se, em rua completamente calçada, com tôdas as instalações, inclusive de água, prontos para imediata construção, a partir de Cr$ 50.000,00, em pleno centro da cidade, a menos de 500 metros da Catedral. Loteamento no fim da Rua José Bonifácio, que é transversal à Av. Ipiranga. Plantas e informações à Rua Buenos Aires, 17, 7.º andar Tel. 23-3358 e 23-3196. Em Petrópolis. Tel. 3702. (3839) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se casa, com garage, à Avenida Portugal n. 322, Valparaizo, situada em terreno plano de 12,00 x 45,00, bem insolada, em perfeito estado de conservação, com Ultra-Gaz, aquecedor ASCOT, mobilia e utensilios, domésticos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. Schmitt, à rua Prof. Paixão 15 — Valparaizo. (28976) 3500

BONCLIMA — Petrópolis — Vende de 2 casas, luxo, recem-construidas, 4 qtos., banheiro e cozinha azulejados. Living, lareira, varanda, garage, luz, gua, esgôtos. Av. S. Paulo, 455 e 456. Chaves Agente EST. Nogueira. Rio Tel. 46-0495. (7318) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se ótimo apartamento, no melhor ponto, com 3 ótimos quartos, grande sala, 2 varandas envidraçadas, banheiro em côr, e dependências; Edifício Centenário apto. 706; falar com o Porteiro, sr. Trota. (02498) 3500

PETRÓPOLIS — Casa, vista deslumbrante de 1 salão, 2 grandes quartos, cozinha, copa, banheiro, quarto, banheiro empregada, garage, vende-se ou troca-se por apartamento Copacabana. Ver e tratar Petrópolis. Vila Weber 35. (Saldanha Marinho) (02499) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se por Cr$ 150.000,00, com facilidade de pagamento, casa de campo tôda reformada e pintada, no mais saudável e pitoresco bairro, quarteirão Darmstade, perto da capela do Bingen, com sala, três quartos, cozinha com fogão elétrico, banheiro completo e dependências para empregados. Terreno 700 m2. com frente de 16,00. ótimo emprêgo de capital devido nova estrada. Contôrno de Petrópolis. Tratar com o sr. Arthur Hernany na Administradora Nacional. Tels.: 42-1314 e 52-1236. (09716) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se à rua Cel. Albino Siqueira, prédio desocupado, dividido em duas residências, com garage, preço Cr$ .. 350.000,00, chaves em frente, informações pelos telefones 3440 ou .. 3981. (07364) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se casa com 4 quartos, sala, jardim de inverno, garage, quartos de empregados, demais dependências, água abundante, bomba elétrica dentro terreno, 7.100 metros quadrados, à Estrada da Independência, 509. Cremérie por Cr$ 300.000,00. (05251) 3500

PETRÓPOLIS — Apartamento pronto. Vendo com facilidade de pagamento, andar alto, práticamente no centro, 2 elevadores "Otis" e garage. Tem telefone na portaria, 3 quartos, 2 salas e amplas dependências de empregado. Ver à Avenida Barão do Rio Branco, 1411. apto. 61 e tratar com CARLOS — 42-5011. (08632) 3500

PETRÓPOLIS — Casa nova vende-se em centro de jardim, grande área de terreno plano com bastante água própria, serve para grande indústria ou loteamento, na entrada da cidade, frente à rua principal. Facilita-se o pagamento informações pelo telefone 37-2751 ou no local 4381. (04881) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se no centro, no Edifício S. Lucas, junto à Prefeitura, apartamento com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo e kitchnette. — Preço Cr$ 105.000,00 entrega imediata. Tel.: 37-0201. Ver à qualquer hora; chaves com o porteiro. (07289) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se um apartamento Rua Washington Luiz 822 apto. 5. Tratar no local. (08643) 3500

VENDE-SE — casa grande, no bairro mais saudavel. Rua Bingen 1.705 Lot: 41, a 5 minutos do centro, em rua calçada, água, luz, esgoto e ultra-gás. 3 quartos com armários embutidos, sala, varanda grande em arcos, garage e dependências. Preço Cr$ 120.000,00 a vista e 24 prestações a Cr$ ..... 9.000,00 mensais. Tratar no local. (07403) 3500

PETRÓPOLIS — VALE BONSUCESSO — Vendemos lotes, granjas e sitios, com facilidade de pagamento. Local privilegiado, a poucos minutos do centro de Petrópolis. Outras informações em nosso escritório: COARCO — Rua México, 90 - 6.º andar - Tel.: ... 42-4706. — Em Petrópolis, aos domingos, Tel. Corrêas 71, com Dr. Affonso. (07480) 3500

GRANJA — Perto da Estrada União Indústria, entre Corrêas e Itaipava, vendemos granja com casa nova em centro de grande jardim. Preço: quatrocentos e oitenta e cinco mil cruzeiros, com facilidade de pagamento — COARCO — Rua México, 90, 6.º andar. Em Petrópolis, aos domingos. Tel. Corrêas 71, com Dr. Affonso. (7482) 3500

PETRÓPOLIS — CORREIAS — TERRENOS — Vendem-se 2 grandes lotes, com 7.000 m2, por preço módico. Localizados na Estrada, em frente ao Country Clube de Petrópolis e perto do Hotel Promenade de Bonclima. Facilita-se o pagamento; vendem-se juntos ou separadamente. R. do Carmo, 71, 8.º, salas 801 e 802. Antônio José Cepeda. (3953) 3500

PETRÓPOLIS — Praça da Liberdade — Vendemos boa casa, tendo: 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha e demais dependências, garage com dois quartos. Preço 700 mil cruzeiros. Informações com F. R. de Aquino e Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. (10140) 3500

PETRÓPOLIS — Terrenos de 500m2., a prestação, sem entrada inicial, no centro. Rua Visconde da Penha, em frente ao n. 128, esta rua liga as ruas Dr. Sá Earp e Santos Dumont. Preços desde 35 mil cruzeiros, com posse e construção imediata. Carlos. Av. Nilo Peçanha 26, sala 811. Fone 42-5011. (01477) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se à rua Barão do Rio Branco esplêndido prédio em terreno de 31x300, preço base Cr$ 700.00. Facilita-se o pagamento, mais informações com o Sr. Alexandre na "Feira Livre" à Avenida 15 de Novembro 744. Fones 3019 ou 2420. (1462) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se pequena e pitoresca residência, nova e ainda não habitada. Próximo à Prefeitura. Sala, 2 quartos, banh. e cozinha c/ gás, varanda, etc. Boa oportunidade, podendo facilitar-se parte do preço. Chaves Rua Jurueme n. 101. Proprietario: 48-8337. (7470) 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vende-se grande residencia tôda mobilada com conforto, à Rua Paranapanema 222, atrás da Cia. Telefônica. Por favor pode ser vista, tratar 27-1768 ou 43-2475 com sr. Saul. (7401) 3600

TERESOPOLIS — Vila Mariana — Loteamento pequeno de ótimos terrenos com luz, fôrça, calçamento e água de nascente encanada em todos os lotes. Diversas residencias em construção. Inf. Rio 47-1937. Teresopolis com Humberto Santos, Rua Francisco Sá 122 tel. 2476. (20991) 3600

TERESOPOLIS — Terreno — Vendo dois lotes, no Alto, com 15 x 40 mts. cada um. Informe 43-7342. (8652) 3600

VENDO — Casas, apartamentos, e terrenos, informações Angel Lopez Cuquejo, Praça Hygino da Silveira 131 fundos. (04872) 3600

VENDE-SE — ALTO DE TERESOPOLIS — facilitando o pagamento, ótima casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, à rua Parnaíba n. 1.036, no melhor ponto do alto a 100 metros do Higino Hotel. Preço base Cr$ — .... 230.000,00. As chaves com o Sr. Lauro no terreno n. 450 da rua Jorge Lossio. Informações no Rio pelo telefone — 43-9500 e em Terezopolis 2.627. (02492) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se magnifica residencia cerão terreno 3570 m2, lareira gás Esso. Rua Manoel Lebrão 1225. (10056) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se ótimo terreno de 50x50, à Av. Feliciano Sodré, esquina da rua Coari, ao lado da Prefeitura — Varzea. Tratar na Avenida Rio Branco 108-11.º andar — Sala 1105. Fone 42-4709. (7433) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se um dos melhores terrenos da Varzea, 10 minutos a pé da Estação, plano, pronto para edificar, esplendida vista para a Serra dos Orgãos, medindo 27 x 70. Trata-se à Av. Delfim Moreira n. 115. Fone 2516 — Teresopolis. (4871) 3600

TERESOPOLIS — Casa pequena. Vende-se a 10 minutos a pé da estação da Varzea. Terreno de 12 x 100 metros a 900 metros de altitude. Local aprazivel, alto, seco, luz elétrica, água encanada. Perto da Varzea-Palace-Hotel. Com o proprietario à rua Sloper 192 — Alto de Teresopolis. (4680) 3600

TERESOPOLIS — Vendemos sitio tendo 540.432 m2, todo tratado tendo magnifica e luxuosa residência com todo conforto para familia de alto tratamento, residencia para empregados, garagem para dois carros, cocheira, estrumeira, etc. Agua potável em abundância. Distante apenas 7 quilômetros da Varzea tendo boa estrada. Preço Cr$ 4.000.000,00 com facilidade de pagamento — Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco n. 91, 6.º andar. (10115) 3600

TERESOPOLIS — Vendemos ou permutamos por casa em Petrópolis, duas lojas construidas em terreno de 22 x 50 na Av. Oliveira Botelho. Preço: Cr$ 230.000,00. — Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91-6.º andar. Tel. 23-1830. (10138) 3600

Fazendas e sítios

ITAIPAVA

Vende-se, pela melhor oferta, terreno plano com 3.600 m2. localizado próximo à Igreja. - Frente 100 mts. da Estrada Principal. Água nascente abundante. — Sem moradia mas com garage e cocheira, havendo árvores frutíferas. Informações Itaipava Casa n.º 14.558 - Fone 43 - Com o proprietário pelo Telefone 23-2111 Ramal 17. (9755) 3700

SÍTIO —NOGUEIRA BONCLIMA PETRÓPOLIS - Com casa nova todo confôrto, cocheira, galinheiro, casa de empregado, móveis, luz, gás, pomar, etc. Entrega imediata. Pronta para habitar. Sendo Cr$ 350.000,00 financiados a 15 anos pela Tabela Price. Informações no armazém da ponte do Hotel Promenade com o Sr. Wadico, ou no Hotel Promenade, com o Sr. Nilo. (7265) 3700

SITIO PAULO DE FRONTIN — Vende-se um, com casa mobilada, grande varanda, luz da Light, agua quente e fria canalizada, etc. Facilita-se pagamento ou aceita-se imovel no D. Federal. Tratar pelo telefone 47-2934. (2494) 3700

SITIO MENDES

10 minutos da estação de Morsing. Vende-se Sitio por Cr$ 80.000,00. — Tratar 27-4491. (9667) 3700

MIGUEL PEREIRA — SITIO — Vende-se, perto do Hotel Sumerville, linda chacara, tendo residência em centro de jardim, mede 4.000 m2. Facilita-se o pagamento; troca-se por apto. Preço Cr$ 250 mil, aceitando-se oferta. Fotografias com o corretor. Rua do Carmo, 71, oitávo, salas 801 e 802. Antônio José Cepeda. (3952) 3700

SITIO EM RODEIO — Próximo à estação vendo magnifico sitio, dispondo de boas nascente de água excelente e abundante, com grande variedade, de árvores frutíferas em franca produção, boa horta, galinheiros, coelheiras, pocilga e cocheira, servido por otima estrada de rodagem, tendo magnifica casa residencial com varandas, sala, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro com água quente e fria, luz elétrica e telefone; além de outra destinada a empregados. MANOEL DE SOUSA SANTOS. Rua Miguel Couto, 51 — 1.º andar. (1491) 3700

QUER VENDER SEU APTO. TERRENO OU CASA ?

Firma imobiliária, em franca produção, encarrega-se de vender com rapidez sua propriedade em qualquer ponto da Cidade, mediante simples autorização. Desejamos atender a diversos pedidos de nossos clientes. Combinar entrevista pelos tels. — 43-6065 e 43-6144. (08301) 91

EM MIGUEL PEREIRA

Vendo por Cr$ 18.000,00 grande lote de terreno, com 1.237 mt. quadrados, lote 10, quadra 5, no Parque Guararapes. - Manuel Silva, - Tel.: 48-7143. - Facilito o pagamento. (4873) 91

GAVEA — TERRENO

Vendo por 360 mil cruzeiros à rua Piratininga, junto ao prédio 99; com 4.400 m2. ótimo local para moradia ou casa de Saúde. Tratar à Travessa Ouvidor 28 - 1.º - com Richard. Tel.: 43-1645. (07438) 91

COMPRA-SE APARTAMENTO

Para entrega até maio, de frente com 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 salas em Copacabana. Avenida Atlântica, Ipanema ou Leblon. Pagamento à vista. Construção boa. Cartas para Caixa Postal n. 1622. Sr. Penha. (07444) 91

VERANEIO em TERESÓPOLIS

Vende-se apartamentos desde Cr$ 90.000,00 com financiamento. Bairro novo, centro da cidade. Av. Delfim Moreira, 691. (6111) 91

APARTAMENTO COPACABANA

Vende-se confortavel apartamento na Rua Aires Saldanha, construido para residência do proprietário, um por andar, todo pintado à óleo, com ampla varanda envidraçada, 2 salões decorados, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dependências de criados e garage. Para ver durante o Carnaval, telefonar para 26-2639 e nos dias úteis para 32-2749. (7463) 91

COPACABANA

Vendem-se os últimos apartamentos em final de construção à rua Toneleros, todos frente, com varanda, sala e quarto, sala e dois quartos e de sala e três quartos e dependências de empregada, a preço de incorporação com parte financiada pelo I.A.P.Industriários em 15 anos, tabela price. Tratar pelo tel. 43-9749 e 37-5430. (02530) 91

VENDE-SE EM IRAJÁ

Uma casa acabada de construir à rua Oliveira Alves, 275. Tratar à rua Monsenhor Felix, 595. (07432) 91

TERESOPOLIS SITIO LARA CAMPOS Parque de Imbuhy

Vende-se esta propriedade, com excelente moradia, casa para chaufeur, casa para caseiros etc. Ver e tratar no local, com o encarregado do João. (02489) 91

RESIDENCIA CONFORTAVEL

Vende uma em centro de terreno, com 48 x 15 metros. 4 q., 4 salas, 2 banheiros, q. empregada, abrigo para carros, etc. Preço base Um milhão de cruzeiros. Jardim Botânico, 270. Fone: 46-0112. Negócio direto, entrega imediata. (8655) 91

SE VAI CONSTRUIR

ou reformar seu prédio, peça preço, mesmo sem compromisso, ao Construtor Souza — Tel.: 29-4185. (3860) 91

CENTRO VENDE-SE

Vendem-se. Av. Rio Branco, esquinas de Assembléia e Rua Rodrigo Silva. Edifício "Iracema" ótimas lojas com sub-solo sobre-lojas, grupos de salas, e andares com 80% de financiamento. Tratar à Rua Rodrigo Silva, 18 - 10.º andar. Sala 1.002 quase em frente ao mesmo. (09006) 91

MINAS GERAIS — Cidade de Alfenas — Oferecemos neste importante centro de café magnificos armazens gerais, construidos em terreno plano, com 56.000 m2, dispondo de maquinária nova para beneficiamento de café e cereais. Preço de oportunidade e grande financiamento. Tratar com F. R. de Aquino & Cia., Ltda. — Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. Tel. 23-1830. (10128) 91

TERESOPOLIS

Bairro Jardim Europa

Terrenos lindamente localizados, a duzentos metros da Estação da Várzea, no coração de Teresópolis
ÁGUA E LUZ
PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAIS
A LONGO PRAZO, SEM JUROS
propriedade do Sr.

SAMUEL VIEIRA

Vendas e informações no D. Federal
Hermes e Mendonça - Av. Rio Branco, 143 - 4.º - Tel. 23-3611
Amilcare de Carolis - R. México, 164 - 9.º - Tel. 22-1132
Em Teresópolis: Sr. Humberto Santos — Rua Francisco Sá, 122, Tel. 2476 e no próprio local.

TEREZOPOLIS

Vende-se CASA MOBILADA constando de Living-room, 3 quartos, banheiro, cozinha (Ultra-Gaz), quarto de empregada, moradia de zelador, telefone, abrigo de automóvel, etc., edificada em centro de terreno de 26 m de frente por 40 m de extensão, sita à rua Ipojuca nº 571, Bairro Jardim da Várzea (Volta dos Agriões). Tratar com Th. Dick, Trav. Poty 5, P. Mattos, tel. 32-5136 ou Corretor J. M. Quintella, Rua Francisco Sá, 60 — Teresópolis. Tel. 2105. (8624) 91

CASTELINHO NORMANDO

Vende-se em Petrópolis a mais linda vivenda da Estrada União Indústria, tôda mobiliada, com grande financiamento ou troca-se por imóveis no Distrito Federal. Área aprox. de 12.000 m. quadr. e com as seguintes acomodações: varanda, living com lareira, refeitório, 6 quartos, rouparia, 2 banheiros, bar, cozinha com ultra-gás, dispensas, quarto para empregados, garage com apartamento para caseiros, luz própria, churrascaria, páteo interno, jardins, horta, pomar, galinheiros, etc., etc. Base 1 milhão de cruzeiros. Para maiores detalhes com o proprietário. Tel. 23-4482 e 37-7104. (09645) 91

LOCAL INDUSTRIAL

Precisa-se de um local industrial com 1.500 metros quadrados no mínimo. Favor indicar bairro e preço. Resposta à portaria dêste jornal nº 7452. (7452) 91

LOJA-CENTRO

Vende-se um contrato de ótima loja ou aceita-se proposta para uma sociedade. Tel. 32-6938. (3060) 91

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
Lotes desde Cr$ 7.200 em prestações de Cr$ 100 sem juros
AV. ERASMO BRAGA 227-S. 703 - CASTELO - TEL. 52-5613

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 300.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

EDIFICIO TAVIRA — Rua Barata Ribeiro, 238 — Ampla loja e apartamento n. 302. Entrega imediata. Financiamento e facilidade de pagamento.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Almirante Alexandrino, 340 — Amplo apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregados. Entrega imediata. Facilidade de pagamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO — Rua Buarque de Macedo, 36 (inicio de construção) — Apartamentos a partir de Cr$ 135.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas. Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 120.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES. INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México n. 41 - 3.º andar. Tels. 42-1777 e 32-7640

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

EDIFICIO DELAMARE

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n. 446 — próximo à Av. Rio Branco (3º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banheiro.

EDIFICIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt, 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco pavimentos e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário.

EDIFICIO MERCANTIL

Já com "habite-se", à rua da Assembléia ns. 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários.

Imobiliária Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 e AV. 13 DE MAIO, 41

91

PETROPOLIS

SÍTIO — SECRETÁRIO

Vendo magnífico sítio com uma casa de fino acabamento, récem-construida com 3 grandes quartos, ampla varanda, living etc., em centro de terreno de 144.000 m2, todo plantado com milho, feijão, mandioca, árvores frutíferas, etc. Clima o que há de melhor, com muita água, luz própria, lugar tranquilo, próprio para repouso. Lugar magnífico para criação de gado de raça, cavalos de corrida, ou aviária.

Vendo com a maior facilidade de pagamento, sendo Cr$ 45.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.000,00. Tratar na

CONSTRUTORA CALIFORNIA LTDA.

Avenida Almirante Barroso, 97 — Sala 510 —

Telefones: 22-8528 e 52-5436

(34455) 91

CASAS — APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir, à Estrada Braz de Pina nº 407 e Lobo Junior nº 2255 (Circular da Penha), com bondes, ônibus e lotação à porta, água, luz e gás. Construidos com andar térreo e 1º andar.

NO ANDAR TÉRREO sala, cozinha, fogão a gás Esso, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal. No 1º ANDAR, 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento.

Tratar no local à ESTRADA BRAZ DE PINA, 425-A, ou na

Imobiliária Delamare S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

(34578) 91

CASA

PETRÓPOLIS
SECRETÁRIO

Vendo magnífica casa de fino acabamento, acabada de construir, com 2 grandes quartos, ampla varanda, living, etc., em centro de terreno de 4.500 m2. Clima o que há de melhor, com muita água, luz própria, lugar tranquilo, própria para repouso.

Vendo com a maior facilidade de pagamento, sendo Cr$ 21.200,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 1.900,00. Tratar na

CONSTRUTORA CALIFORNIA LTDA.
Avenida Almirante Barroso, 97 — Sala 510 — Telefones: 22-8528 e 52-5436

(34454) 91

SACO DE SÃO FRANCISCO

— Niterói —

Vende-se casa desocupada, perto dos clubes de yatch, com grande sala de estar, sala de jantar, 3 amplos quartos, 2 banheiros, varanda, cozinha com gás Esso, 2 quartos para empregados com banheiro, rouparia, telefone, no meio de grande jardim com vista para a entrada da baía, a 120 metros da Estrada Fróes, bom caminho para carro. Informações telefone Niterói 4854. (1442) 91

EDIFICIO NATUBA

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N. 872
(AO LADO DA CONFEITARIA COLOMBO)

VENDEM-SE APARTAMENTOS

DE:

SALETA, SALA, TRES QUARTOS, COZINHA, BANHEIRO EM LOUÇA DE CÔR E DEPENDENCIAS DE EMPREGADO. COM FORO REMIDO

PREÇOS

DESDE Cr$ 340.000,00
ATÉ CR$ 440.000,00
70% FINANCIADOS PELA TABELA PRICE
15 ANOS 10%
30% PAGAVEIS EM TRES (3) PRESTAÇÕES: SINAL (10%) DUAS OUTRAS A 30 E 60 DIAS.

PRÉDIO EM FINAL DE ACABAMENTO, PODENDO SER VISTO TODOS OS DIAS ENTRE 11 E 12 HORAS E AOS DOMINGOS E FERIADOS DE 10 AS 15 HORAS.

INFORMAÇÕES

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO N.º 173 - 14.º
Fones - 42-2407 e 52-0119

EDIFÍCIO ROSÁRIO

RUA DO ROSARIO 172 — quasi URUGUAIANA

VENDEMOS GRUPOS DE 3 OU 4 SALAS

financiamento 18 anos — TABELA PRICE

MAGNÍFICA LOJA

Tratar no local — IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA — Rua do Rosario, 172

CASAS-Cr$ 5.000,00

Se Você possui terreno venha em nosso escritório escolher o tipo de casa que mais lhe agrada. Pequena entrada inicial. Suaves prestações mensais. Pequeno prazo de entrega. São sólidas e bem acabadas as nossas obras! Executamos qualquer projeto. Várias obras executadas pelo nosso plano de financiamento atestam a nossa capacidade técnica e honorabilidade! Para maiores detalhes dirijam-se às:

CONSTRUÇÕES A. T. OLIVEIRA

Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Grupo 304 (Séde Própria)
"EDIFICIO DELAMARE" — Fone: 43-7744

ENCARREGA-SE TAMBÉM de Construções Civis e Industriais, Estradas, Pontes, Pavimentação, etc. etc...

CARPINTARIA — CERAMICA — TRANSPORTES PRÓPRIOS!

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO: — Podemos fornecer para pronta entrega: — Esquadrias de cedro, tijolos maciços e lajeotas 20x20x10. Areia lavada e para emboço, saibro, telhas tipo francesa, paralelepípedos, meios fios, pedra para alvenaria, macadame 1, 2 e 3. Informações em n/Departamento Comercial à Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Grupo 304 — Fone: 43-7744.

(34423) 91

EDIFICIO "MARINGÁ"

Apartamentos de Sala - 3 quartos - Varanda - cozinha e Dependencias de empregado

RUA RODOLFO DANTAS, 95 - POSTO 2 - LIDO

Preços a partir de:
Cr$ 255.000,00

- Fôro Remido.
- 40% Financiado.
- Facilidade de pagamento durante a construção.
- Acabamento esmerado — banheiros em côr c/ box, persianas Paramount.
- Sem juros durante a construção.

Informações mais detalhadas com os incorporadores

RUA MÉXICO, 98 — 5.º — S/509 —
Tel. 22-7480 ou pelos Tels. 37-8760 e 47-3550

PETRÓPOLIS —

ESTAÇÃO DE NOGUEIRA

Magníficos lotes de terreno no PARQUE NOGUEIRA a doze minutos de Petrópolis, à margem da Estrada União e Indústria, com água encanada, luz e esgôto. Servidos por várias linhas de ônibus. Entradas a partir de Cr$ 4.000,00 e prestações mensais a partir de Cr$ 365,00, podendo construir imediatamente. — Plantas e demais informações na Administradora Nacional S. A. — Edificio Odeon, 1º andar. Tel. 42-1314 e 42-2671.

(08670) 91

COMPRO — DIVERSOS prédios e apartamentos nos bairros e Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Jardim Botânico, Vila Isabel, Gávea, Grajaú. De qualquer preço. Negócio direto, à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (03936) 91

APARTAMENTO

Vende-se, à vista, ou com 50% financiados, o de n.º 101, à Rua Jatai 115, com sala de jantar, sala de visita, dois quartos, banheiro completo, copa-cozinha com armários embutidos, quarto e banheiro de empregada, área, tanque, etc. Tratar com Jaques Meirelles, à Rua Araújo Lima 32, das 8 às 10,30 e sábado e domingo durante o dia. (8230) 91

Edifício "MORRO VELHO"

Rua Raul Pompéa, 195 — Entre Souza Lima e Fco. Sá
Pôsto 6 — Lado da sombra

Vendem-se aptos. pequenos, em início de construção, com quarto e sala conjugados, banheiro completo, kitchnette e armário embutido, em edifício de magnífica apresentação Preços de 103 até 175 mil cruzeiros, com 50% de financiamento já assinado com o "Lar Brasileiro", 15% de sinal e o restante em 20 prestações

Informações e vendas

BRASILEC

CIA. BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO

Rua México, 164 — 12.º — Tel.: 32-0599

ESTRUTURAS EM CONCRETO

OBRAS INDUSTRIAIS

COBERTURAS PARA GALPÕES EM LAMELAS DE MADEIRA

Construtora MEANDA, LOBÃO Limitada

RUA MEXICO 45 - 13.º ANDAR — TEL. 42-6560

ESCRITORIOS

RUA MÉXICO

Vende-se meio pavimento (11º) constituído por 8 salas grandes à rua México nº 168. Facilita-se o pagamento. Tratar na Cia. Ultragaz S. A., Av. Graça Aranha nº 206, sobreloja, Sr. Ernesto.

(145) 91

Edifício para Fábrica

Vende-se, na Ilha do Governador, um edifício de cimento armado, construção nova, com luz, fôrça e telefone instalados, dispondo de bastante terreno, a um metro da estação das barcas, ligado diretamente á ponte por estrada e tendo ancoradouro próprio para navio. Facilita-se pagamento a longo prazo. Tratar na Cia. Ultragaz S. A., Av. Graça Aranha n.º 206, sobreloja, Sr. Ernesto. (1455)

PEQUENOS SÍTIOS EM PETRÓPOLIS

Lotes 1.000 m2 no mínimo, sem entrada inicial e sem juros — Local pitoresco com floresta e água nascente abundante, distante 4 quilômetros da Mosela pela boa estrada da Fazenda Inglêsa. Brevemente ônibus e luz elétrica na porta. Prestações desde ...... Cr$ 200,00. Reservem suas passagens. Proprietária Loteadora S/A. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — 42-5011. (1478) 91

PETROPOLIS LOJAS

APARTAMENTOS

70% Financiados em 15 anos

Av. 15 de Novembro 41 — Centro

SÃO LOURENÇO — Vendemos casa, tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, tendo uma loja geminada. Terreno: 700 m2. Preço: Cr$ 100.000,00. Inf. com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91 — 6.º andar. Tel. 23-1830. (10141) 91

EM CAXAMBU

Vende-se, por 65.000 cruzeiros, um esplendido terreno de 18 metros de frente por 74 de fundos, com uma casinha, à Av. Getúlio Vargas, junto a chácara de Mme. Mello, do Hotel Glória. - Trata-se com o Sr. Campello à Rua Constante Ramos, 56 — Rio. (7471) 91

TERRENO 18.000 m2.

Plano no subúrbio, frente para boa estrada, com fôrça da Light na porta. — Vendo à vista por Cr$ .... 129.000,00. Otimo emprego de capital para quem quizer especular. — CARLOS — 42-5011. (1474) 91

JACAREPAGUÁ - VENDE-SE

Uma ótima casa, 4 q., 3 s., e garage, e jardim c/ árvores frutíferas, murado e também um terreno 10 x 60. Clima verdadeiro sanatório, próprio até para estrangeiro. - Tanque estrada da Covanca 346. Tratar no local, com o proprietário. (1525) 91

CASA EM MENDES

Vende-se bela vivenda à Rua Cap. Francisco Cabral, 31, com 6 quartos, 2 salas e demais dependências. Terreno com 3.105 m2, plantado, próximo da estação, entrada para automóvel. Facilita-se o pagamento. — Entrega imediata. Com o próprio no local, Fone "Mendes 33". (1524) 91

APT.º — LUXO Av. Atlântica

Vende-se luxuoso apto. na Av. Atlântica, em boa altura, no melhor edifício e mais elegante; construção especial de construtor de primeirissima classe. É muito caprichoso — Ocupa todo o amplo andar do suntuoso edifício. Tudo é amplo. — Os quartos têm mais de 20,00 m2. cada um, salões, grande varanda, 2 quartos de empregadas, ampla garage, etc. — As esquadrias são laqueadas. Tôda a pintura é especial. Próprio para embaixada ou família de alto tratamento. Entrega-se vazio imediatamente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Rua do Carmo, 71, Oitavo andar. — Salas 801 e 802. (3948) 91

ILHA DE PAQUETÁ PRÉDIO MODERNO

Vende-se linda residência; é moderna e muito confortável, própria para diplomatas ou família de alto tratamento. O terreno mede 12 x 86. Fotografias e plantas no escritório do corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, Rua do Carmo, 71 — Oitavo, Salas 801 e 802. (3951) 91

PRÉDIO MODERNO — R. B. MARCIAL — Vende-se confortável prédio de construção especial, na mais importante artéria da Parada de Lucas, perto da Avenida das Bandeiras, tendo ônibus e lotação à porta. Tem ultragás, varandas, 4 quartos, hall, sala, jardim, grande quintal arborizado, etc. Entrega-se vazio imediatamente. Rua do Carmo, 71, oitávo, salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (3959) 91

PARQUE "MONSORES"

CHÁCARAS - LOTES - GRANJAS

CILANDIA, primeira parada depois de Govr. Portela — Linha Auxiliar Ramal de Vassouras.

Estrada de automovel Agua de nascente, Luz da Light. Clima sêco Zona hidroclimatica Alt. 650 metros. Areas maiores ou menores, c/ ou sem mata

Preços antigos Lotes c/ ou s/ entrada especial, desde Cr$ 7.200,00 em prestações de Cr$ 100,00.

Valorização constante.

Informações c/ o proprietário Aristides de Menezes à Av. Graça Aranha, 19 — 5.º — Grupo 502 — Tels. 42-8925. Tel. resid. 46-2229.

VENDE-SE — FLAMENGO

Vendo apartamento de luxo, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais e demais dependências. Praia do Flamengo 180, apartamento 502. Preço Cr$ 800.000,00 com financiamento, ver das 12 às 18 horas. Tratar com CASEMIRO, rua da Alfândega 28, 2º andar. (Não dou informações pelo telefone). (07391) 91

CENTRO PRÉDIO NOVO COM SOBRADO

TERRENO 6,50 x 32

Vende-se ou aluga-se, loja ampla tôda de azulejos com 2 W. C. Sobrado com um Salão grande, cozinha, 2 W.C. e um apartamento independente, com sala, cozinha, banheiro completo, dois quartos, quarto de empregada, terraço e W.C., à rua do Resende 44. Tratar à rua Santana, 42. (07454) 91

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL, esc. Av. 13 de Maio, 44-A, 14.º andar, s/1404, telefone: 22-6783. Demolições dos prédios nos endereços seguintes: rua Visconde de Pirajá, 500, Ministro Viveiros de Castro, 62, Barata Ribeiro, 62, e outras mais.

Vendem os materiais dos respectivos prédios, a preço sem competidor, materiais êstes descritos como segue: banheiro de côr marca inglêsa, esquadrias de diversos tamanhos, portas e janelas, madeiramentos diversos, assoalhos e forros, gradis de ferro de diversos tipos, materiais elétricos, electrodutos, caixas dágua e luz, tubos galvanizados, vergalhões de ferro para construção de bitolas diversas, louças sanitárias, telhas Marcella legítima, mármore, grande quantidade de chumbo e cobre, azulejos, ladrilhos, tijolos, pedras e outros materiais diversos. Atendem-se nos locais acima citados.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir sem primeiro ver a nossa proposta e não os construam sem apreçar os nossos materiais. MACIEL — Telefone: 22-6783. (05304) 91

PRAIA DE MURIQUI

Vendemos casa nova, ainda não habitada: 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e ótima varanda.

Tratar com Domingos ou Décio, Avenida Rio Branco 18, 7º andar, sala 709 A. Tel. 23-5407. (3937) 91

GUERRA

NOMEAÇÃO, AGREGAÇÃO E EXONERAÇÃO DE OFICIAIS-GENERAIS

Entregue ao ministro o ante-projeto de lei de promoções — Suspensa a inidoneidade de uma firma mineira — Oficial superior à disposição — Carnàval no Círculo Militar da Vila — Eleições no Clube Militar — Movimento renovador na "Casa do Sargento do Brasil" — Notícias da 5.ª R.M.

O presidente da República assinou, ontem, decretos na pasta da Guerra nomeando o general Nestor Souto de Oliveira, subcomandante da 4.ª Divisão de Infantaria; agregando ao respectivo Quadro o general Stenio Caio de Albuquerque Lima, e exonerando o general Alcides Gonçalves Etchegoyen do comando da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar.

A agregação do general Stênio resultou no fato de haver êle sido recentemente nomeado para a Refinaria de Petróleo de Cubatão e a exoneração do antigo chefe de Polícia desta capital, por haver sido matriculado na Escola Superior de Guerra, órgão recentemente criado para generais e oficiais superiores. O general Nestor, foi há pouco promovido, sendo essa sua primeira comissão.

ENTREGUE AO MINISTRO DA GUERRA O ANTEPROJETO DE LEI DE PROMOÇÕES PARA OFICIAIS DA ATIVA

Uma comissão de membros do Centro Militar de Estudos acaba de ser recebida pelo general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, tendo-lhe feito entrega do anteprojeto de lei de promoções para oficiais do Exército da ativa.

Nessa ocasião, aquêle titular mostrou-se muito interessado e arguiu os oficiais presentes a respeito do referido trabalho. Foram então ressaltados os pontos básicos da nova lei: — Anulação, no possível, da interferência do critério obstrato e pessoal na promoção. — Adoção do critério concreto e impessoal da contagem de pontos por condições diversas a serem satisfeitas pelos oficiais. — Tendência para equiparação das promoções dos oficiais das diversas armas. — Abertura de um número mínimo de vagas, por pôsto, e em cada ano. — Criação da "expulsória" baseado no justo conceito de conservar no Exército os mais capazes e jovens. — Tendência para o Quadro Único.

Após ouvir as explicações pedidas disse o ministro Canrobert da necessidade de dotar-se o Exército de uma nova Lei de Promoções que satisfaça aos superiores interêsses da classe e que, êle mesmo, iria tomar na justa consideração o anteprojeto que acabava de receber.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra informa que o uniforme para os dias 21, 22 e 23 do corrente será o quinto.

DESIGNAÇÃO DE MÉDICO

O ministro designou o major médico dr. Nelson de Sampaio Mitke para integrar a Junta Superior de Saúde, em substituição ao major médico dr. José Pereira de Barros que já completou um ano de função na referida Junta.

CURSOS REGIONAIS DE SARGENTOS

O ministro assinou ontem portaria aprovando a proposta do Estado-Maior do Exército para que funcionem, da forma abaixo, os Cursos Regionais de Aperfeiçoamento de Sargentos de Cavalaria, de Blindados e Cavalaria Mecanizada e de Saúde: a) — de Cavalaria — nas 1.ª, 2.ª e 3.ª R.M., devendo ser matriculados: no C.R.A.S. da 1.ª os candidatos da 4.ª R.M.; no C.R.A.S. da 2.ª os candidatos da 9.ª R.M.; no C.R.A.S. da 3.ª os candidatos da 5.ª R.M. b) — de Blindados e Cavalaria Mecanizada: — nas 1.ª e 3.ª R.M., devendo ser matriculados: no C.R.A.S. da 1.ª os candidatos das 2.ª, 4.ª, 7.ª e 9.ª R.M.; no C.R.A.S. da 3.ª os candidatos da 5.ª R.M. c) — de Saúde — nas 1.ª e 3.ª R.M., devendo ser matriculados: no C.R.A.S. da 1.ª os candidatos da 2.ª e 9.ª R.M.; no C.R.A.S. da 3.ª os candidatos da ra R.M.

SUSPENSA A INIDONEIDADE DA FIRMA INDUSTRIAS TÉCNICAS LTDA. DE JUIZ DE FORA

O ministro, no requerimento em que Mathias Gorgen, chefe da firma Industrias Técnicas Ltda., de Juiz de Fora, solicita levantamento da inidoneidade dessa organização, após considerar: a) — que já decorreram mais de 5 anos da data do ato declaratório de inidoneidade; b) — que as encomendas em curso naquela data foram, após, sob rigoroso contrôle, totalmente cumpridas; c) — que as pesquisas posteriores mostraram que o conceito da firma é bom e que ela vem concorrendo, de maneira ponderável, para o nosso desenvolvimento industrial, resolveu: "Suspender o efeito do aviso 2.401, de 29-V-1944, para considerar idônea em suas relações com o Ministério da Guerra, o estabelecimento fabril Industrias Técnicas Ltda. (INTEC) com sede em Juiz de Fora, Estado de Minas".

I.P.M.

O ministro concedeu prorrogação O ministro concedeu prorrogação de trinta dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o tenente Rodolfo dos Santos Ferreira.

DEMISSÃO A BEM DO SERVIÇO PÚBLICO TRANSFORMADA EM DEMISSÃO SIMPLES

O ministro da Guerra, no processo em que Lourival Neves da Costa, ex-servente da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, pede transformação em demissão simples, de sua demissão a bem do serviço público, exarou o seguinte despacho: Deferido.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Aureliano Luiz de Farias — Alberto Ribeiro Paz — Radamés Geraque Murta — Antonio Bedoque Alves — João Febrônio de O. Junior — Carlos Braga Chagas — José Ribeiro dos Santos — Elizio Seixas da S. Loti — Moacir Brasil do Nascimento — Alvaro Gois Valeriano — Otacir Rosa Cruz — Rubem de Abreu Bacelar — João de Siqueira Campos — José Alexandre de Carvalho — Alceu Brasil Mendes — Paulo Lisboa Mena Barreto — Eduardo Aresco — Nero de Oliveira — Luiz Fernandes Barata — Fernando Pereira Falcão — Mario Leal Bacelar — Francisco de Araujo Pontes — Modesto Alves Lopes — José Henrique da Silva — Iracilde dos Santos Oliveira — João P. Maciel — Aberlindo de Almeida Coelho — Eudon Camargo Barcelos — Indio Farago do Brasil — Idalmiro Vieira dos Santos; indeferidos os de João de Moura Dias — Moacir Moreira da Silva — Antonio Gomes de Magalhães Bastos — Floriano Catani Moreira Brasiliano — Ildebrando Azevedo; nada há que deferir o de Aldo Pereira; e aguarde oportunidade o de Vicente Tramonti Garcia.

COMPROMISSO DE DENTISTAS NOVOS

Deverão comparecer à Diretoria de Saúde do Exército no próximo dia 23 às 9 horas, os segundos tenentes dentistas residentes no Distrito Federal, incluidos no Quadro de Dentistas, em extinção, por decreto de 6, publicado no D. O. de 11 do corrente, a fim de prestarem compromisso.

TRANSFERÊNCIA DE CATEGORIA DE ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

Solicitam-nos:

Comunica-se aos pais ou responsáveis de alunos do Colégio Militar que os pedidos de transferência da categoria de internos para a de externos e vice-versa, bem como da de internos para a de semi-internos e vice-versa, só serão atendidos até o próximo dia 4 de março.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram arquivados os requerimentos de Américo de Souza — Cirilo Aquino de Campos — Jorge Wady Miguel Nazar Safady — Valter Duarte de Almeida — Vicente Lazari — Crisógono de Castro Corrêa; deferidos os de Waldemar Raul Kummel — Carlos Pinheiro Rabelo — João Alberto Dale Coutinho — Demostenes Madureira de Pinho — Alcides Santos — Jaime Dantas — João Digiacomo — Pedro Einloft — Francisco Xavier de Souza Marau, Alfredo Gomes Sapucaí e Américo de Souza.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO

O ministro passou à disposição do Ministério da Aeronáutica para exercer as funções de instrutor na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, o ten-cel. Paulo Enéas Ferreira da Silva.

AUTORIZAÇÃO

O ministro autorizou a freqüência no curso da Escola de Estado Maior (2.º e 3.º anos), sem prejuízo do serviço, capitão médico João Malleceski Junior.

DIRETORIA DO PESSOAL

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Ao Estado Maior do Exército — Transcrição:

Em virtude de haver apresentado requerimento solicitando transferência para a reserva, continua adido ao Estado Maior do Exército, até solução de seu pedido, o coronel Samuel da Silva Pires, comandante do 20.º Regimento de Infantaria, que, por êsse motivo, deixa de ser desligado.

— Continua adido a êste Estado Maior, deixando de ser desligado, por se achar em férias, o coronel Niso de Vianna Montezuma, recentemente classificado no 11.º Regimento de Infantaria.

— Fica adido a esta Diretoria, o capitão Otavio Rocha Figueiredo Lima, que se encontra nesta capital, em gôzo de licença especial.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos periodos de trânsitos a que têm direito:

Oficiais

Nesta capital, ao 1.º tenente da Arma de Infantaria Darcy Duarte de Siqueira, transferido para o 2.º Regimento de Infantaria.

Praças

Em Pouso Alegre, ao subtenente José Dutra Primo, transferido para o I-8.º Regimento de Artilharia Montada 75.

— Em São Paulo (capital), ao 2.º sargento Sissonmar Targino de Azevedo, transeferido para o I/2.º R. A. A. Aé.

— Em Santa Maria, ao 3.º sargento Otacilio Castilho, classificado no 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

— Em João Pessoa, ao 3.º sargento Ailton de Oliveira Leitão, transferido para o 20.º Batalhão de Caçadores.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da Arma de Artilharia, Mario Dias, por ter de apresentar-se à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, onde foi matriculado.

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS

Pelo sr. ministro, foram concedidos dez dias de permanência nesta capital, aos 1.º tenente Ariosvaldo Tavares Gomes da Silva, ultimamente classificado na 1.ª/20.º B. C., após a terminação do respectivo trânsito, aguardando pagamento de ajuda de custo, e 2.º tenente Renato Cesar Ferreira, do 11.º R. I., além dos dez que já teve, por motivo de grave enfermidade de pessoa de sua família, e oito dias ao 2.º tenente da Arma de Cavalaria Omar Schroeder da Luz, do 1.º R. C. por motivo de interêsses particulares inadiáveis.

PERMISSÃO DE OFICIAL

O sr. ministro permite que o major Jaguaré Teixeira, exonerado de professor a título precário, pela Portaria n.º 14, de 15-11-50, aguarde em Pôrto Alegre, após o têrmino do trânsito, o resultado do concurso de títulos para provimento dos cargos do magistério militar, a realizar-se proximamente, de acôrdo com a lei n.º 369-A, de 9-IX-1948.

CARNAVAL NO CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar da Vila realizará amanhã, dia 20, o seu segundo baile carnavalesco, das 22 às 3 horas, além de uma matinée infantil, também na segunda-feira, com início às 13 horas. Aquisição de mesas na sede do Circulo com o sargento Dirceu ao preço de Cr$ 60,00 para os bailes noturnos e de Cr$ 30,00 para a matinée infantil.

Na matinée infantil haverá farta distribuição de brindes à petizada, com prêmios às duas melhores fantasias apresentadas (um prêmio para menino e um para menina).

O sorteio da eletrola que ia ser realizado no dia 18 do corrente, pelo Circulo Militar, foi transferido por motivo de fôrça maior, para o dia 29 de março do corrente ano.

NOTICIAS DA 5.ª R. M.

Oficiais à disposição da 5.ª R.M. — A fim de realizarem as provas de seleção para o Curso da Escola Técnica do Exército, passaram à disposição do Comando da 5.ª R.M. os seguintes oficiais: Cap. João Luiz da Cunha Costa, do C.P.O.R., de Curitiba; cap. Gercy Teles de Menezes, do 6.º G.O./75 D.º; cap. Rui Ebbesen Martins do I/23.º R.I.; cap. Cleomenes de Campos, do 20.º R.I., e cap. Hanibal Cordeiro de Melo, do 2.º Btl. Ferv.

Escola de Motomecanização — Irá cursar o curso tático da Escola de Motomecanização, o major Othon Medeiros, do 13.º R.I.

Chefe do Serviço de Intendência Regional — Foi nomeado para esta função o cel. I.E. Hobson Coutinho.

Chefia da 2.ª Divisão de Levantamento — Reassumiu a chefia da 2.ª Divisão de Levantamento o cel. Armando de Carvalho Dias.

Matrícula de Oficiais na E.E.F.E. — Seguiram para o Rio, a fim de efetuarem matrícula na Escola de Educação Física do Exército, os seguintes oficiais: 1.º ten. Lair Rodrigues, do C.P.O.R., de Curitiba; 2.º ten. Antônio Curcio Neto, do 20.º R.I., e 2.º ten. Francisco da Costa e Silva, do 3.º R.A.M./75.

Confecção da carta topográfica da região de Curitiba — A 2.ª Divisão de Levantamento do Serviço Geográfico do Exército iniciou os trabalhos preliminares para o levantamento completo da região de Curitiba, a fim de confeccionar sua carta topográfica.

Os trabalhos estão sendo dirigidos pelo cap. Newton Gama Barcelos, da 2.ª Divisão de Levantamento.

Desligamento de Oficiais — Foram desligados dêste Q.G., no dia 10 do corrente, o major Carlos de Almeida Assumpção, e cap. Alcindo Pereira Gonçalves, o primeiro por ter ido à Capital Federal a fim de fazer estágio de Transporte na Diretoria de Engenharia, e o segundo por ter sido matriculado na E.A.O.

Trânsito de oficial — Foi concedida permissão para passar parte do trânsito no Rio Grande do Sul, ao major Manuel de Freitas Vale Aranha. O referido oficial acha-se em gôzo de férias, em Pôrto Alegre.

Transferência de oficial — Foi transferido por necessidade do serviço, do 5.º Esq. Rec. Mec. para o 1.º Esq. Ind. Cav., o 1.º ten. méd. dr. Esperidião Feres.

Inspeção e verificação de M.B. — Autorizo, conforme proposta do chefe do S.R.M.B. a ida, a serviço, do major Julião Muller Neiva de Lima, a fim de proceder uma visita de inspeção às Unidades seguintes: 13.º B.C. (Joinville), 1/23.º R.I (Blumenau) e 6.º B.A.C. (São Francisco do Sul).

O oficial acima será acompanhado dos seguintes elementos: 1.º sargento Alfredo João Martins e 2.º dito Mariano Severino de Souza, ambos do S.R.M.B.

NA CASA DO SARGENTO DO BRASIL — MOVIMENTO RENOVADOR

"Aos srs. subtenentes, suboficiais e sargentos de terra, mar e ar das Fôrças Armadas e auxiliares sócios da Casa do Sargento do Brasil:

Aproximando-se o dia das eleições para a nova Diretoria de nossa entidade de classe, e tendo em vista a ausência de qualquer movimento que vise esclarecer o corpo de associados sôbre programas a serem cumpridos pelos futuros diretores, mas, ao contrário, observando-se uma espécie de indiferença por êsse pleito, o que virá, certamente, empanar o brilho das eleições, resolveram os abaixo assinados fundar o Movimento Renovador, que se propõe organizar uma chapa da "união renovadora" que propugnará, se eleita, por cumprir o seguinte programa de trabalho:

1) Unificar, ainda mais, os membros da classe dos inferiores das Fôrças Armadas e auxiliares;

2) Manter intercâmbio assíduo, cultural, intelectual, científico, etc., com tôdas as associações congêneres do país;

3) Instituir o Fundo de Assistência aos associados, inicialmente representado por empréstimos rápidos, até que a situação financeira da Casa permita beneficência mais ampla;

4) Cuidar melhor da parte recreativa, proporcionando aos associados e respectivas famílias o maior congraçamento possível;

5) Proibir quaisquer manifestações de caráter político-partidária no âmbito da entidade ou em tôrno de sua personalidade jurídica;

6) Manter relações amistosas com as autoridades legalmente constituídas, visando o bom nome da classe e da entidade;

7) Mantê-la altivamente independente, combatendo quaisquer atos de subserviência contrários aos interêsses da classe;

8) Propugnar pelos interêsses da classe junto ao poderes constituídos, estudando a legislação e apresentando projetos de leis que visem a melhoria das condições materiais e morais da classe;

9) Acompanhar o andamento de processos dos seus associados residentes fora do Distrito Federal;

10) Manter contáto o mais estreito possível com os associados, dando-lhes conta de suas atividades e dêles recebendo sugestões e críticas construtivas;

11) Organizar e ampliar a Biblioteca da Casa, com coleções de interêsse militar e civil, visando o alevantamento do nível cultural da classe;

12) Organizar a Assistência Odontológica para os associados, o que será possível estabelecendo-se de imediato uma propaganda visando a doação à Casa, por parte da indústria e do comércio odontológicos do país, do material para tanto indispensável; êste melhoramento proporcionará ainda aos colegas estudantes de Odontologia um local onde poderão fazer a sua prática de clínica e, ao mesmo tempo, prestar gratuitamente seus serviços aos associados;

13) Organizar a Assistência Jurídica e, para maior projeção da classe, tudo fazer no sentido de que os inúmeros colegas formados em Direito prestem sua colaboração profissional aos associados que dela necessitarem;

14) Estudar a reorganização administrativa da Casa, de maneira a atender às suas atuais necessidades;

15) Reformar materialmente as suas instalações, continuando assim o trabalho iniciado pela atual diretoria;

16) Iniciar uma campanha entusiasta, contínua e persistente, no sentido de se conseguir uma sede própria para a entidade, situada em local condigno e à altura da classe e da mais formosa cidade do país;

17) Solicitar às autoridades, dentro do espírito de sã camaradagem e da mais consciente disciplina, seu apoio moral e interêsse pelas reivindicações da classe e da entidade;

18) Propugnar pelo aperfeiçoamento do nível moral, social e intelectual da classe;

19) Facilitar a hospedagem aos colegas em trânsito por esta capital, prestando-lhes, e às suas famílias, todo o apoio material e moral;

20) Comemorar festivamente as datas nacionais, dentro do nosso arraigado patriotismo;

21) Promover a realização de conferências culturais e científicas sôbre assuntos de interêsse civil e militar;

22) Cultuar respeitosamente a gloriosa expedição militar que, nos campos de batalha da Europa, tanto honrou nosso país, tornando-o mais conhecido e respeitado entre os povos civilizados; tomar parte ativa nas homenagens que serão prestadas aos que lá bravemente tombaram, quando da trasladação de seus restos mortais para a terra amada que os viu nascer e que deve recebê-los pesarosa mas orgulhosamente;

23) Cumprir uma campanha por todo o país, visando o aumento do número de associados;

25) Tornar o mais atrativo possível o ambiente social da entidade, quer estabelecendo jogos de salão, quer promovendo a apresentação de filmes, quer realizando festas selêtas, segundo permitam as condições financeiras da Casa;

26) Promover e apoiar a realização de competições esportivas entre a classe ou com entidades civis;

27) Manter, em suma, uma "eterna vigilância" sôbre tudo que diga respeito aos mais diferentes interêsses da classe;

28) Fazer circular novamente o órgão oficial da entidade, a "Revista da Casa do Sargento do Brasil".

Para que tudo se torne em realidade, precisamos da colaboração sincera de todos os colegas bem intencionados, os quais poderão hipotecar seu apoio, quer escrevendo para o Movimento — Casa do Sargento do Brasil — Praça Tiradentes, 79, 2.º andar — Tel. 22-8874 —, quer levando pessoalmente sua adesão, no mesmo local, diàriamente, das 19,30 às 22,00 horas, e, aos sábados, das 15.00 às 22,00 horas, onde um representante do Movimento estará à disposição de todos.

Brevemente será apresentada a chapa do Movimento, a qual concorrerá no pleito, que esperamos transcorra livre e independente, num ambiente calmo, democrata e entusiasta, digno de nosso meio e da camaradagem militar, que deve pairar acima de pequeninas divergências. Não é outro nosso objetivo! Que os membros da classe se dêm as mãos fraternalmente!

Colega! Acompanha com mais carinho o destino de tua entidade! Associa-te a ela e contribui para o seu futuro! Vota com o "Movimento Renovador", no próximo dia 1.º de março, o que será uma garantia de trabalho honesto e a certeza de que o passado "negro" da Casa ficará para sempre esquecido! (aa) *Washington do Rêgo Barros Barbosa, José Barreto dos Santos, Itagiba Chaves, Francisco M. Coutinho, Luiz Batista Barroso, Alípio Monteiro, João Jacinto do Nascimento, Antônio Paiva Mello, Newton Fraga Sabido, Wilson de Carvalho Piedade, Vivaldo Gomes da Silva.*

Seguem-se dezenas de assinaturas."

FAÇA EM CASA O SEU
REFRIGERANTE
SUPER-MATE
SOLUVEL
"Radiante"
Queimado
PREPARO INSTANTANEO

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Arj Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
Rua Assembléia 109	42-7595
Av. G. Freire, 81/83, 1.º	22-0037
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1038
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Assembléia 109 — 1.º	22-6343
Agência Central — R. Assembléia 109	42-7592
Balcão — Rua Assembléia — 109	42-8323
Publicidade — Rua Assembléia, 109 — 1.º	42-1035
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

PREÇO DA SASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrasado	Cr$ 1,00
Domingo	Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22-3020
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Pôsto do Largo da Penha	30.2044
Pôsto de Bangú — Bangú	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9855
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	32-6792
Air France	42-3838
ALITALIA	43-9299
BRITISH	42-4048
BRANIFF	42-1704
Central Aeres	23-4629
Cruzeiro do Sul	42-8089
Correio Aéreo Nacional	42-1268
FAMA	42-8838
ITAU	32-8440
KLM	32-8675
Loide Aéreo Nacional	32-5195
Linhas Aéreas Paulistas	32-5195
NACIONAL	32-6119
NATAL	32-7449
PANAIR	32-7077
Pan American	22-7779
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-3026
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	22-5414
VASP	42-8092
VARIG	32-3257
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação de Hidros	42-8534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8352
(partidas)	42-1814
AEROPORTO DO GALEAO	
Est. de passageiros da:	
Air France	Gov 516
KLM	Gov 115
PANAIR	Gov 382
SAS	Gov 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	32-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-2172
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1809
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2086
Domingos e feriados	28-9596
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7327
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5687
De noite	28-9597

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" —Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 15 do corrente, às 6,45 hs. — Jorge Brumetti Atta, Rubem dos Santos Querido, José do Amaral Pinto, Rita de Cassia Santos Teixeira, Ingeborg Sevonich Meien, Carlos Medeiros de Moura, Alsor Guilherme Coelho, Vladimir Santana Bastos do Prado, Isabel Lucena Antunes, Higia Leal Rego Monteiro, Abraham Blugerman de Coatz, Raimundo Cavalcante, José Lemos Sobrinho, Irineu Augusto dos Santos, Jorge Cid Loureiro Filho, Isa Santos Malaguti, Samuel da Silva Pereira, Manoel Augusto de Souza, Djalma Batista dos Santos, Antonio José da Silva, Nilton Antonio Pimenta, Jorge Pereira dos Santos, José Barreto, Voldemar Ferreira Carvalho, Januario Freire Ribeiro, Roberto Cavalcanti Durão, Milton Josello de Queiroz, Ermiro Fernandes Maia Filho, Didimo dos Santos, Iraci Barbosa, Adriano Ribeiro Neves, Manoel Mamede da Silva Neves Sereno, Jairo Santos Gavronski, Valkirio de Lima, Francisco de Aquino Pinheiro Sobrinho, Albertino Nogueira Cobra, Jorge Paz Rodrigues, Nelson do Nascimento Pedrosa, Moisés de Oliveira, José Felix de Oliveira.

As 8,15 hs. — Mario José de Araujo, Valdemar Tosta, Guido da Costa Faria, Esio dos Santos Vieira, Raimundo Campos, Italidio de Souza, Antonio José dos Santos, Dermeval Palmeira, Francisco Lopes de Almeida Neto, Dionisio Batista da Silva, Luiz Pedro da Silva, Alexandre de Almeida, Antonio Dias de Paiva, Carlos Livio Valdez, Nei Cruz Sampaio, Altair da Silva, Paulo Vilarinho, Frutuoso Ferreira Nunes, Aristides Izidoro de Brito, Mario Pontes Braga, Bartolomeu Campos Pereira, Marinaldo de Santana, Luiz Barros de Araujo, Jesse Esteves, Joana Lucia do Carmo, Ricardo de Oliveira, Felisberto Moraes Rocha, Maria Leonor de Magalhães Cunha, Valdir de Farias Augusto, Pedro José Chedlak, Albino de Azevedo Coutinho Filho, Manoel da Silva Machado, José Bernardo Rodrigues, Almir Pinheiro de Medonça, Castorino Cleto Pereira, Ivrn Drummond, Maria de Lourdes Magalhães Cunha, José de Felice, Aldemaro Gomes da Rocha, Blinio Pereira de Souza, José da Silva Neves.

MULTAS

Em 18 de janeiro de 1949.

Excesso de velocidade — 18552 — 27530 — 25523 — 103837 — 81423 — 74400 — 74568.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 60685.

Estacionar em local não permitido: — 27 — 531 — 437 — 628 — 891 — 1216 — 1444 — 2038 — 2357 — 2997 — 2990 — 3216 — 3573 — 3786 — 3870 — 4303 — 4540 — 4655 — 5836 — 5954 — 6205 — 6500 — 8199 — 8567 — 8711 — 8853 — 9406 — 8490 — 9490 — 9841 — 10264 — 11335 — 11941 — 12161 — 12490 — 13814 — 14467 — 14979 — 15606 — 15608 — 15993 — 21654 — 16085 — 16378 — 17276 — 17571 — 18136 — 19206 — 20182 — 20239 — 20627 — 21020 — 21654 — 21474 — 22581 — 22894 — 23537 — 23583 — 23863 — 23291 — 24681 — 24851 — 25310 — 25054 — 25987 — 26336 — 27040 — 27382 — 27381 — 27773 — 28286 — 28328 — 28540 — 28315 — 28616 — 29171 — 29509 — 29565 — 29922 — 30021 — 31166 — 32405 — 32639 — 32696 — 32978 — 32982 — 33792 — 33945 — 34464 — 34467 — 35711 — 35989 — 36291 — 36772 — 37712 — 37734 — 37764 — 37734 — 38529 — 38507 — 39154 — 41872 — 42820 — 43144 — 43155 — 43300 — 44636 — 44705 — 45000 — 46975 — 47130 — 47285 — 48153 — 48386 — 49279 — 94875 — 49285 — 49635 — 50030 — 50107 — 50665 — 51165 — 50033 — 50951 — 51173 — 1922 — 52013 — 100793 — 100736 — 100832 — 10870 — 101733 — 101546 — 101659 — 102096 — 102111 — 102199 — 102778 — 103030 — 102306 — 102578 — 104445 — 104713 — 104980 — 103326 — 103859 — 105740 — 103078 — 105209 — 106507 — 106947 — 107536 — 62537 — 62423 — 64033 — 66799 — 67671 — 67739 — 68030 — 68142 — 68380 — 68361 — 69178 — 69305 — 600304 — 600531 — 600584 — 600574 — 601036 — 601153 — 601174 — 602160 — 602512 — 602598 — 602599 — 71450 — 71359 — 71974 — 72269 — 73207 — 73596 — 73767 — 74115 — 75248 — 75831 — 76437 — 78371 — 70033 — R. J. 4010 — 4694 — M. G. 7707 — S. P. 111471 — 12181 — M. G. 12181 — R. J. 12909 — 15404 — 37173 — 37882 — 34738 — S. P. 346898 — C. D. 141 — R. J. 970 — 972 — of. — 88793 — 89121 — 8.600 — 69748 — S. P. 749 — 91231 — 2287 — C. D. Texas 3049 — K.T. 9243 — K.L. AHA 12 — B. A. 125968.

Desobediencia ao sinal: — 81 — 1319 — 1738 — 1801 — 1991 — 2019 — 2039 — 4031 — 4058 — 4462 — 4572 — 6421 — 6190 — 9583 — 10570 — 13603 — 14912 — 15160 — 18270 — 22432 — 24432 — 26584 — 26618 — 272749 — 29171 — 30798 — 31783 — 33268 — 33653 — 35646 — 37124 — 37699 — 38200 — 39971 — 40320 — 40825 — 41111 — 41410 — 41672 — 42564 — 43037 — 43100 — 43472 — 43964 — 44126 — 44278 — 45735 — 46715 — 46911 — 48157 — 48211 — 48223 — 48267 — 48107 — 49231 — 49448 — 49817 — 49899 — 50134 — 51644 — 51688 — 51846 — 51033 — 51951 — 101083 — 101556 — 102118 — 102823 — 104986 — 105559 — 106455 — 80786 — 80960 — 81328 — 81388 — 81686 — 81754 — 61875 — 62934 — 65622 — 75854 — 77456 — R. J. 11603 — M. G. 80414 — of. c. 85051 — 90457 — 90802 — Florida — 148129.

Interromper o transito — Bonde 58 — 81226 — 81762 — 61426 — Bonde 1724.

Passar a frente de outros veiculos: — 81476 — 81638 — 81667 — 81668 — 81700 — 81791.

Angariar passageiros: — 48942 — 49231 — 50160.

Trafegar entre o meio fio e o bonde — 279 — 20393 — 34694 — 38791 — 39833 — 41560 — 43472 — 50322 — 50920 — 103394 — 81652 — 65389 — 601001 — of. n. de ordem — 20559 — 86879 — 87224 — 80361.

Contra mão: — 1299 — 1798 — 3170 — 18933 — 20106 — 245317 — 35513 — 44435 — 46085 — 47029 — 50727 — 51602 — 51908 — 100021 — 102941 — 104122 — 63854 — 63913 — 65511 — 66095 — 600693 — 602294 — of. 85469 — S. P. 32232.

Vazar oleo na via pública: — on. 81246 — 81607.

Falta de transferencia de local: — 566 — 14412 — 23536 — 104785.

Fazer manobra em local não permitido — 82760 — 89178 — 603294.

Formar fila dupla — 93 — 1938 — 5477 — 12337 — 12520 — 13401 — 13447 — 16728 — 27149 — 39129 — 32343 — 35583 — 39862 — 29863 — 45688 — 45815 — 50170 — 101416 — 27149 — 29199 — 32343 — 35583 — 39863 — 45688 — 33815 — 50170 — 51688 — 101416 — 27149 — 29199 — 32343 — 35583 — 39863 — 45688 — 45815 — 50170 — 51688 — 101416 — 101558 — 101942 — 105151 — 103138 — 65225 — 69139 — 76037 — S. P. — 60516.

Falta de matricula — B. A. 14023 — 16057.

Excesso de lotação — 48009 — on. 80173.

Conduzir carga — 48046.

Falta de habilitação — 8776 — 13026 — Moto 266 — 571 — 631 — Aprendizagem — 107 — 74521.

Parar nas curvas ou cruzamentos — 815 — 2533 — 10144 — 10891 — 22263 — 33451 — 30073 — 44245 — 44556 — 44155 — 48000 — 49488 — 50976 — 102984 — 102281 — 103710.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 845 — 2532 — 10144 — 10891 — 2263 — 33451 — 35073 — 44245 — 44502 — 44556 — 45153 — 48000 — 48488 — 49488 — 50976 — 102984 — 103781 — 103712.

Regulador viciado: — 107645 — 80822 — 67361.

Recusar passageiros — 41307 — 41429 — 43086.

Choque — 1500 — 31467 — 27981 — 29509 — 35499 — 39520 — 41588 — 43031 — 49200 — 51092 — 102837 — 102698 — 80057 — 80093 — 81123 — 60879 — 65506 — 64074 — 68649 — 69661 — 74661 — 75158 — 76725 — 78214 — Bonde 7109 — 9826 — carroça 520 — R. J. 20385 — S. P. 223097 — of. 85745 — 87696.

Atropelamentos — 1300 — 9298 — 10895 — 30459 — 30754 — 32167 — 32579 — 29806 — 49491 — 104673 — 30324 — 80909 — 80905 — 80966 — 79733 — 600137 — Bonde 1717 — of. 89523 — M. G. 60107.

Contra mão de direção — 3829 — 4425 — 6266 — 7092 — 8632 — 32458 — 32453 — 382071 — 46357 — 47902 — 48014 — 50868 — 51886 — 101853 — 81480 — 81813 — 62253 — 81134 — 602119 — 602192 — 72897 — R. J. 27449.

Não acatar as ordens: — 384 — 16129 — 25426 — 30408 — 32519 — 40279 — 40903 — 42104 — 42937 — 43144 — 43794 — 44758 — 4466 — 5757 — 46755 — 48157 — 48327 — 48384 — 48788 — 28738 — 49220 — 49258 — 48525 — 49525 — 49713 — 49870 — 30375 — 51190 — 51899 — 52006 — 81377 — 81407 — 68050 — 73265 — 102853 — 105749 — R. J. 24819 — S. P. 202534 — of. 88915 — 90384.

Desuniformizado — 46341 — 49699 — 80449 — 80451 — 80452 — 81347 — 81843 — 87501 — 78182 — 78182 — 78524.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se 4540 — 51414 — 51801 — 100169 — 67590 — 77783 — 602007.

Estacionar em cima do passeio: — 7091 — 9857 — 31663 — 37241 — 104770 — 70590.

Cobrar a mais da tabela: — 45345.

Parar dentro da faixa: — 51192.

Falta de luz — 501474 — on. 81159 — 81406.

Parar afastado do meio fio: — 16095 — 19398 — 21741 — 44595 — 48057 — 49784 — 105636 — 602705 — of. 86865.

Excesso de fumaça: — 17643 — 80207 — 80019 — 80253 — 80299 — 80450 — 80510 — 80536 — 80558 — 80801 — 80604 — 80618 — 80644 — 80670 — 80712 — 80824 — 80604 — 80618 — 80644 — 80870 — 80712 — 80834 — 80855 — 80879 — 80901 — 80905 — 80912 — 80932 — 80937 — 81038 — 81044 — 81070 — 81126 — 81133 — 81166 — 81199 — 81215 — 81216 — 81244 — 81218 — 81250 — 81316 — 81263 — 81433 — 81451 — 81760 — 81476 — 81496 — 81579 — 81617 — 81618 — 81644 — 81645 — 81647 — 81780.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 6307 — 38605 — 103311 — 107486.

Falta de atenção e cautela: — 50358.

Trafegar em local proibido — 736 — 3786 — 48928 — 65080 — 65676 — 66538 — 66677 — 71541 — 71620 — 72288 — 72838 — 73397 — 74186 — R. J. 39670.

Fazer uso excessivo de buzina — 808 — 934 — 9668 — 100801.

Forçar a passagem — 51931 — C. 602626.

Aprendizagem em local proibido: — Ap. 153.

Falta de equipamento — 33000 — 61025 — 62795 — 68709 — 68225 — 73690 — 78678 — 600603 — moto 623.

Fazer mecanica na via pública — 455 — 43659 — 73961.

Cortar cortejo funebre — 10527.

Falta de polidez — 23318.

Falta de aferição de taximetros — 50346.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa — Armazem 1 — Brasil — na.; Armazem 2 — Del Valle — amer.; Armazem 3 — Brasil Star — ingl.; Armazem 4 — Millais — ingl.; Armazem 7 — Si Brodin — sueco; Armazem 8 — Straat Soenda — hol.; Pateo 8/9 — Augusta — ital.; Pateo 9/10 — Annitsal; Armazem 10 — Antartico — chil.; Armazem 11 — Bandeirante — nac.; Armazem 12 — Duque de Caxias — nac.; Armazem 13 — Itamaracá — nac.; Amrazem 14 — Itaquatiá — nac.; Amrazem 15 — Taqui — nac.; Armazem 16 — São Paulo — nac.; Armazem 17 — Serigl. Silvestre, H/M Dakar e H/M. Dona Rosa — nac.; Armazem 18 — H/M. Urbano e H/M. Otto — nac.

Cais de São Cristovão — Armazem 22 — Rio Tejo — nac.; Armazem 24 — Camboinhas — nac. e P. Carvão — Siderurgica 4.º — nac.

Cais do Cajú — P. Madeiras — Uru — nac. e H/M. Olimpico — nac.

PREFEITURA

O EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES MUNICIPAIS DURANTE O CARNAVAL

Relacionamento de importâncias devidas á funcionários

Em ato assinado ontem, o prefeito resolveu que, durante o carnaval, seja observado o seguinte expediente nas repartições municipais: amanhã, segunda-feira, de 9 às 12 ; terça-feira, ponto facultativo: e na quarta-feira de cinzas, o expediente terá início às 12 horas.

RELACIONAMENTO

Foram relacionadas para oportuna abertura de crédito, as importâncias devidas aos seguintes funcionários: **Alvaro** Batista Seixas Filho, 200,00 — América Isabel da Fonseca Falbo, 574,00 — Amâncio Ramos, 2.700,00 — Alexandre Paiva, 210,00 — Antônio Ernande do Amaral, 157,20 — **Bettina** Wanda do Amaral Gomes, 574,00 — **Cirilo** Pascoal da Silva, 1.200,00 — Carlos Libânio Folly 9.399,70 — Carlos Augusto Morais do Vale e Silva 1.761,20 — **Dagmar** Vieira, 656,00 — **Evangelina** Maria Falcão de Mendonça, 516,00 — Eleonora Colangelo Mauro, 738,00 — Estela Campos de Souza, 574,00 — Eugênio dos Santos, .. 426,70 — Elvina de Matos Paiva, .. 440,00 — Eunice de Oliveira Chaves, 738,00 — Elyta Pinto Seiddl, 574,00 — **Francisco** Afonso de Figueiredo, 50,00 — Francisco Pinto Cavalcanti, 200,00 — Fortunato Morais dos Santos .. 2.613,10 — Genolino Amado, 1.670,00 — **Hilda** da Mata Monteiro, 656,00 — Hilário Carvalho, 50,00 — Humberto Evilázio de Almeida 3.376,20 — Irene Celeste Gonçalves Gomes, 820,00 — Isaura Pereira Cota — 738,00 — **Joaquim** Careli, 9.280,10 — Jorge Cândido Teixeira, 100,00 — Judith Carneiro da Cunha, 738,00 — Jorges de Souza Caldas, 250,00 — João Vieira da Silva, 2.735,40 — Jaime Escarlate, 153,30 — Josino de Miranda Jordão, 2.178,60 — **Luiz** Ribeiro, ... 200,00 — Lourival Coutinho de Souza 5.261,20 — Lídia Ferreira, 4.090,00 — Lourival Assis Duarte, 50,00 — **Maria** da Conceição Gomes Alves, 3.900 00 — Maria José Monteiro, 50,00 — Maria de Lourdes Camisão Fialho, ... 656,00 — Maria Augusta Sá de Magalhães Castro, 492,00 — Matilde Pons Costalat, 2.368,00 — Maria da Conceição Pereira, 356,80 — Maria Helena Alves Portilho, 492,00 — Marina Pinto Papais, 656,00 — Manoel Gomes Botelho, 50,00 — Margarida da Silva Mendes, 738,00 — **Nair** Ernestina Soll, 492,00 — **Oscarina** Rosa Alves de Carvalho 520,00 — Otacilio de Souza, 262,00 — Oto Martins, ... 384,00 — **Palmira** Nadaes Fernandes Areno, 656(00 — **Raimundo** Mota,... 3.186,30 — Regina Maria Labarthe Lebre, 492,00 — Regina Salino de Macedo, 738,00 — Rosa Pacheco de Almeida Goulart, 738,00 — **Sérgio** Cruz de Santana, 1.000,00 — Silvino Isidoro de Oliveira, 144,70 — Sizernando da Silva Chaves, 1.475,00 — Sulamita de Farias Brito e Castro — 410,00 — **Tereza** Vilarinho Barbosa, 55,50 — **Valentina** Lirio, 656,00 - Zaira Coutinho Chaves Duarte, 6.680,00. —C6..Hahôno-un,910Rá..

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Admissões — Para a função de topógrafo, de Artur Repsold Junior e Paulo Miranda; e para a função de trabalhador, de Augusto Caxeiro todos para a Secretaria de Viação e Obras.

Designações — Para o Departamento do Pessoal, do escriturário, Luiz Geraldo de Oliveira; para o Departamento de Assistência ao Servidor, do servente, Ubirajara Goulart da Silveira; para o Serviço de Planejamento da Secretaria Geral de Administração, do técnico de administração, Inor Pinto Ramos; para a Secretaria de Viação e Obras, do engenheiro, Sérgio Drumond Gonçalves.

Dispensa — Por abandono de função, do trabalhador, Alvaro Francisco Xavier Filho, da Secretaria de Viação e Obras.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designação — Edy Leopoldina de Oliveira Corrêa, para a escola "Bolivia"; Olivia Justo de Aguiar Cavalcanti, para a escola "Paraíba"; Luzia Mendes da Cunha, para a escola "Pedro Ernesto".

Remoção — Belmira Caldeira Nunes, da escola "Pedro Ernesto", para a escola "Pedro Lessa".

SECRETARIA DO INTERIOR

DESPACHOS DO SECRETARIO

Cezário Ferreira de Castro — Deferido; Saturnino Augusto Xavier — **Reduzam-se as multas a 50%, para pagamento dentro do prazo de dez dias.**

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

Of. 64-49 do Quinto Procurador — **Ao DCB**; João Marinho de Azevedo e outros — **Ao FSA**; Manoel Lourenço Serro, Manoel Rodrigues de Oliveira — **A FSU**; Of. 10-50 do Serviço de Administração e Obras do DPM — **Ao DPM**; Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — **Ao DCF**; Of. 1589-49 do Departamento do Pessoal — **Ao DCF**; Edifício Pan-América S. A. — **A' SGV**; Of. 11-50 do Serviço de Administração e Obras do DPM — Of. 202-49 Idem — **Ao DPM**; Macedo Portas Importadores Ltda. — **Ao DRM**; Of. 1113-49 da SGS — **Ao DTS**.

RELAÇÃO DOS PROCESSOS EXISTENTES NO 1 PM, AGUARDANDO QUE OS INTERESSADOS EFETUEM O PAGAMENTO DAS IMPORTANCIAS DEVIDAS

CARTA DE AFORAMENTO

Godofredo Vidal — Av. Atlântica n. 10000 apartamento 908.

Antônio da Silva Canavezes — R. Sete de Setembro 136.

Olgier Lacerda — Rua Engenheiro Miguel Austregesilo, lote 36.

C. C. C. M. G. — Avenida Atlântica 66-68, apto. 702.

Espólio de José Carlos S. da Silva — Rua Paulo Barreto, 104, saca 1 a III, e 106 e rua General Polidoro, n. 194.

Manoel Marques — Rua da Passagem, n. 44.

Manoel Reis Lopes — rua Senador Pompeu, n. 162.

Henrique R. D. Fontenele — Rua Francisco Otaviano, 83.

Paulo Mota Maia — Rua Buarque de Macedo 44, apto. 105.

Matilde Fernandes Estela — Rua Domingos Ferreira, 40.

Raul Leal de Miranda — Rua do Ouvidor, n. 108.

Isabel da Paixão Fonseca — Rua Vidal de Negreiros, 51.

Armênio Rocha Miranda — Rua Itapirú, n. 573.

Fábio Arruda F. Souto — Avenida Atlântica 190, apto. 302.

Hans Kukuvtz — Rua Monte Alegrete, lote 44.

Venerável Confraria dos Mártires — São Gonçalo Garcia e São Jorge — Rua Frei Caneca, 13.

Herminia C. Mendes de Moraes — Travessa Pepe, 32 e 34.

LAUDEMIO

Rafael Fermin Magalhães — Rua Marechal Pires Ferreira n. 47.

Maria Sylvia V. K. Kepes — Estrada da Gávea, 1604.

Dorival Linhares Ramos — Rua Capitão Salomão, 35.

Julia Gentil P. M. Quintanilha Pires e outras — Rua da Matriz, 104, 106 e 108.

Alice Marie Emilie M. de Castro — Rua Benjamin Constant, 15, c-III.

Antônio Ferreira da Silva Basílio — Rua Barata Ribeiro, 740.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 16 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 4.164.941,20.

Dispendeu em pagamento de pessoal material e diversos — Cr$ .... 16.022.112,60.

EMPRÉSTIMOS

Quartafeira, de 12.30 às 17 horas, serão pagos os pedidos de empréstimos anunciados neste mês e ainda não recebidos.

JOALHERIA PALACE
Fernando Castro Pinto
JOIAS - RELÓGIOS - PRATAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
Rua 7 de Setembro, 120

Iluminação artística
CASA BERTHOLDO
QUITANDA, 163

Para cada tipo de gado
há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

COLEGIO LUTECIA
CURSO CIENTIFICO DE QUALIDADE EXCEPCIONAL
Professores das materias essenciais:
FISICA — Dr. Georges Neu, diplomado pela ÉCOLE POLYTECHINIQUE DE PARIS
QUIMICA — Dr. Ricardo Vieira, licenciado em quimica pela FACULTÉ DE SCIENCES DE PARIS
HISTÓRIA NATURAL — Dr. J. Moojen, doutor em Zoologia pela UNIVERSIDADE DE LANRENCE (KANSAS). U. S. A. — Chefe da Divisão de Zoologia do Museu Nacional
MATEMATICA — Prof. Pierre H. Lucie, licenciado em matemática pela FACULTÉ DE SCIENCES DE PARIS e pela ÉCOLE SUPERIEURE DE SAINT-CYR
Laboratórios aparelhados para trabalho individual dos alunos — Turmas reduzidas.
Matriculas abertas para tôdas as séries.
RUA 24 DE MAIO, 494
TELEFONE: 29-5720
(31423)

Mais um grande empreendimento da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
"JARDIM DA BARRA"
(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)
Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca
MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA
Lotes a partir de Cr$ 75,00 o metro quadrado
FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO - (TABELA PRICE)
- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepipedo.
- Saneamento canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.
BARRA DA TIJUCA
LAGOA DA TIJUCA
JARDIM DA BARRA
PRAIA DA GÁVEA
AV. NIEMEYER
LEBLON
IPANEMA
ARPOADOR
LAGOA RODRIGO DE FREITAS
COPACABANA
PRAIA VERMELHA
BOTAFOGO
FLAMINGO
AVENIDA RIO BRANCO
Tratar na Sede Social da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41 - 4.º andar - Edifício Sulacap ou no local, casa grande, no alto.

RESULTADO FINAL DO CONCURSO DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO

Foram classificados por ordem de merecimento intelectual para matrícula nas Escolas Preparatórias do Exército os candidatos abaixo:

1) — Na Escola Preparatória de São Paulo — 1º ano: — Mario Alexandre C. Mendonça — Almério Fernando da Silva Paranhos — Almir Recker da Nobrega — Quirino Carneiro Rennó — George Martins Ney da Silva — Osvaldo Alston Bonacossa Mello — Wilson Arantes Bongiovani — Paulo Soares Cunha — Sergio Gonçalves Landeiro — Carlos Joel Lopes Enes — Lelio Gonçalves Rodrigues da Silva — Niold Neves de Oliveira Bastos — Wilson Gonçalves de Almeida — Edmar Alves Arêas — Rubem Murilo Silva — Silvério Carriço Netto — Rui Frota Gomez — Antonio Julio Nunes Silveira Lobo — Carivaldo Mendonça Rodrigues Lima — Carlos Alberto Monteiro Moreira de Souza — Renato da Silva Gosling — Selvio Soares de Pinho — Abel Jair do Rego Monteiro — Luiz Antonio Rodrigues Mendes Ribeiro — Dutelvir Pereira do Nascimento — Hermenegildo Augusto Quadrado — João Batista Andrade Gonçalves — Tasso Salgueiro B. Carmo — Albino da Costa Pinto Netto — Antonio Calixto Barbosa — Moacir Ribeiro Netto — Glycério Vieira Proença Junior — Luiz Fernando Teixeira Dantas — Celso Rodrigues Filho de Antonio Rodrigues) — Ary Moreira Pinto — Everton da Paixão Curado Fleury — Altair Batista de Oliveira — Amaro Enes Viana — Carlos Alves Rolim — João Luiz Rodrigues — Alfredo Henrique da Silva Brito Borges — Arnaldo Magarinos de Souza Leão — Ismael Menezes Armond — Airton Francisco Campos Tirado — Antonio Carlos Cid — Antonio Oscar Melo Dias — Alvaro Santos Ambrogi — Aroldo Esteves de Lima — Newton Ferreira Leitão — Gay Cardoso Galvão — José Raimundo Correia Pinto — Newton de Arruda Giraud — Sebastião de Carvalho — Sidney Moreira da Silva — Antonio João José Ferreira de Souza — Helio Mauro de Gouvêa — Orestes Rafael Rocha Cavalcanti — Edson Daniotti — Fernando Onésimo Guimarães — Flavio Juliano Delicato — Helcio Roberto Costa Coutinho — Carlos Alfredo Câmara — Pedro Paulo de Carvalho Ribeiro — Luiz Carlos da Cunha Ribeiro — Waldimir Pirró e Longo — Erasmo Gnone — Francisco José Tinoco de Andrade — Geraldo Paschoal Rago — José Carvalho Teixeira — Mario Jorge de Assunção — Reinaldo da Cruz Coutinho — Luiz Felicio Acciaris — Cid Marques Braga Vasques — Walter Gonçalves da Silva — Carlos Salvador Grijó — Akbar Cardoso Silva.

2º ano — Civis — Jorge Feijó — Humberto Duarte Carneiro — José Ferreira da Silva — Hilton da Silva Sobrinho — Sylser Rosas Machado — Virgilio Ermel Neto — Mauricio de Azevedo Chaves — Reinaldo de Menezes Couto — Gil Cesar Moreira de Abreu.

3º ano — Civis — Geraldo Vilanova Vilela — Antonio Adolfo Noronha Mena Barreto — Niel Leonel Corrêa — Neiron Guimarães de Souza — Renato dos Santos Oliveira.

Na Escola Preparatória de Porto Alegre — 1º Ano — Olival Mantovanell Neto — Neri Pacheco Prates — Paulo Renato Ketzer de Souza — Jorge Armando Severo Machado — Airton Meireles Brissac — Gilberto Souza Gomes Job — Edson Dania Nerva — Paulo Marcio Salgado Banho — Alvaro de Souza Gomes Escobar — Darvim Cardials Szechir — Renato Kleber Caldas de Carvalho — Emilio Aurelio Maciel de Oliveira — Helio Casimiro — Luigi Tiellet da Silva — Arino Martins Pinto — Everardo Priess — Miguel Teixeira de Carvalho — Wilson Emir Weber — Alceste Guanabarino de Oliveira — José Edmundo Carvalho Jacques — Valmar Peraça dos Santos — Mauricio Duque Bicalho — Aramis Pareta Duro — Ricardo Lazaro da Silva — João Luiz Feijó Figueira — Max Blaschke Alyr Maya — Jefferson de Oliveira Matos — Paulo Rufino Alves — José Claudio de Castro Chagastelles — Leonidas Sasso das Dores — Regis Iguatemi Solatino Andrino — Aureci Lopes de Souza — João Gualberto Pinheiro dos Santos — Juarez Soares Mota — Romeu Laudini — Alberto Gonçalves da Fonseca — José Pereira da Costa — Antonio Mioni — Abelardo Augusto Sório Ribeiro — Horacio Vieira Ramos Neto — José Luiz Gameiro Sarahyba — José Oscar Azambuja Segredo — Carlos Afonso Sarti Camargo — Herly Guimarães — João Fernando Borges Fortes — Rubens Palm Sampaio — Claudio da Cunha Matos — José Carlos Faria — Lourival de Souza Moreira Filho — Luiz Carlos de Avelar Coutinho — Lauro Figueiredo de Abranches — Amilcar Montenegro de Freitas — Dulfe Ary Fraga de Oliveira — Helio Freire D'Aguiar — Mayrseu Cople Bahia — Airton Cardias Szechir — Carlos Frederico de Castro e Silva Fassheber — Ayrton José Neto Paim — Nilton Cardona Vargas — Roberto Leal de Meireles — Luiz Augusto Leite Fischer — Gaynorda Silva Marques — Celio Sanz Soares — Luiz Oscar Buleão de Lima — Vicente Valero — Amaury Ferrari Alves — Carlos Anibal Salgado — Francisco Langerolame — Enrique Coelho Leal Neto — Luiz Enrique Maia — Rodolpho Heggendord — Horacio Santos Rabelo — Mariano Mendonça Filho — Reulcid Ubirajara de Ramk Ferreira — Alvaro Benedito di Piero — Carlos Claudio Miguez Soarez — Marcos Vinicius Vale Dias — Ney Paulo Panizzutti — Oscar Raul Lima — Luiz Carlos Mendonça de Andrade — Luiz Bruscate Ramos — Orlando O'Reilly Magalhães — Raeso Sebastião Botelho — Paulo Sergio Borba Nunes Dias — Adailton Santana — Helio Pinheiro — Sebastião Silveira Guimarães — Ronaldo Pimenta de Carvalho — Athos Marques de Amorim — Amilton Coelho de Lima.

2º Ano — Civis: — Paulo Fernando Eschiletti — Sergio Augusto de Avelar Coutinho — Tarcisio Bonifacio Ribeiro de Andrada — Paulo Silvio Morales Nunes — Luiz Carlos Travassos Caldas Rodrigues — Wolfgang Dietrich Hans Valter Boeger — José Paulo Soares — Geraldo Brunns São Clemente.

De acôrdo com o Artigo 122 do Regulamento para as Escolas Preparatórias — (Praças) — Julio Maria Matos Barroso — Adilio Antunes — Francisco de Paula Guimarães Machado.

3º Ano — Civis: — Benedito Ribeiro da Costa — Afonso Rodrigues Marques — Sergio Machado da Silveira — Paulo Neves de Aquino — Germano Arnoldi Pedroso.

De acôrdo com o Artigo 122 do Regulamento para as Escolas Preparatórias — (Praças) — Marcio Nicolini.

Na Escola Preparatória de Fortaleza: — Carlos Cavalcanti de Oliveira — Mario Dias Domingues da Silva — José Venicio de Azevedo — Paulo Prudêncio Soares Brandão — Onelio Lopes de Carvalho — Clovis de Medeiros Ferreira Tavares — José Almir Neves Tavares da Silva — André Ernesto Ferreira de Andrade — Luciano Barreto Prado — Eduardo Rangel de Holanda Borges — José Luiz Sarmento Maranhão — Adilson Sá dos Santos — Carlos Hugo Contiso — Alberto Coelho Sarmento — Marne de Paiva Silva — Carlos Luiz Barroso — Roberto Sampaio Loureiro — Nilson Marques de Souza — Rubens Americano Alves de Brito — Francisco de Assis Pinheiro Dias — José Maria Aragão Sabino — Agisse da Silva Bahia — Maria Americano Junior — Nilson Guilherme Câmara Rebordão — Anibal Lima de Oliveira — Antonio Paulo Câmara — Evandro Magno Moreira de Norões — Juarez Farias Martins — Luiz Carlos Faria — Antonio Carlos de Campos Barbosa — João Batista Tavares de Meireles — Jorge Nelson Barbosa de Vasconcelos — Jorge Miranda de Moura — Marcelo Medeiros Marques — Wilson Garcia — Expedito Bandeira de Araujo — Helio de Vasconcelos Linhares — Normando Rodrigues de Albuquerque — Edson Câmara Drumond Alves — Aroldo Galvão de Oliveira — Brasil Sul Diogo — Durvaldo Gonçalves — Roberto José Martinez — Vitor Hugo Maciel Alejarra — Carlos Alberto de Melo — Ricardo Pereira de Miranda — Aldo Moscoso da Gama e Silva — Orlando Lopes — Aristobulo Caldas Neto — Luiz Carlos Pereira da Silva — Antonio Augusto Porciuncula — Glicerio Vieira do Nascimento e Sá — Eduardo Chuahy — Nelson Roque Vaz Musa — Carlos Alfredo Pelegrino — Deroci Siqueira Duarte — José Waldir Real de Andrade — José Fernandes de Santana Andrade — Luciano Moura — Osmar José de Barros Ribeiro — Plinio Deus Fernandes — Alyrio Cardoso — Lauro Guilherme de Melo Silva — Dalmir Franklin de Oliveira — Claudio de Castro Neves — Roberto Stefan Kandas — Antonio Gonçalves Mojon — Candido Vargas de Freire — Filadelfo Reis Damasceno — Francisco de Paula Soares de Azambuja — João Paz de Araujo — Dario da Fonseca Ferreira — Saul Joaquim Benetti Guimarães — Joel Machado de Souza — Amaury Estevão Roco Ramos — José Souto Filho — Paulo Gerson Toledo — Fernando Carlos Brandão Brito — João de Paula Souza — Pedro Santoro — René Gouveia Miranda — Joaquim Herlon Messias de Araujo — Alberto Thompson Flores — Marco Antonio Teles Ferreira Neto.

2º Ano — Civis: — Afonso de Alecastro Graça — Lauri Geanichini de Souza — José Joaquim Paes — Claudio Heitor Moreira de Alvarenga — Agripa Lino Carneiro — Luiz Carlos Gomes de Freitas — Ronaldo José Leite — Danilo Antonio Averaldo.

De acôrdo com o Artigo 122 do Regulamento para as Escolas Preparatórias — (Praças) — Izaias Machado de Amorim — Luiz Felix Vieira.

3º Ano — Civis: — Stelio Nobre Maia — Jorge Teixeira de Castro — Paulo Cesar Paquet de Andrade.

De acôrdo com o Artigo 122 do Regulamento para as Escolas Preparatórias — (Praças) — Gilco Soares Santiago Freitas — Alexandre Ritter Von Jolitta.

NOTA

1) — Todos os candidatos deverão ser apresentados nas Escolas Preparatórias até 1º de março próximo vindouro.

2) — Os candidatos da 1ª Região Militar deverão comparecer no dia 23 do corrente, às 9 horas, à Diretoria de Ensino do Exército, para receberem informações sôbre o embarque.

VIDA CULTURAL

Associações

Federação das Academias de Letras do Brasil — Em sua última sessão semanal a Federação das Academias de Letras do Brasil, reuniu-se sob a presidência do acadêmico Othon Costa, com a presença dos acadêmicos Raul Machado, Mário Linhares, Raul de Azevedo, Alfredo de Assis Castro, Carlos Xavier Paes Barreto, Modesto de Abreu, Edgard Rezende, Petrarca Maranhão, Prado Ribeiro, Herman Byron de Araujo Soares, Octaviano Bastos e Arlindo Camilo Monteiro.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior procedeu-se à comunicação do expediente.

A seguir o presidente se refere à passagem do cinquentenário da formatura do professor Antonio Austregesilo, dizendo que o fato não podia deixar de merecer um registro especial em todos os centros de cultura do país. Lembrando o fato, propunha que se fizesse constar da ata um voto de congratulações. Ainda com a palavra, o presidente informa que nessa data, em que se encontram reunidos, transcorre o terceiro centenário da morte de Descartes, o genial filósofo francês que escreveu o "Discurso do Método" e que tão grande influência exerceu sôbre o pensamento moderno.

O acadêmico Raul de Azevedo, referindo-se às atividades da Academia Amazonense de Letras, sob a atual presidência do escritor Péricles de Moraes, informa que últimamente se verificaram três solenidades de posse: a do desembargador José Jorge Carvalhal, escritor e jurista, que foi saudado pelo acadêmico Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro; a do escritor e jornalista Aristofanes Antony, que foi recebido pelo acadêmico João Leda; e o do padre Raymundo Pinheiro, recebido pelo acadêmico Djalma Baptista. Além dessas solenidades de posse, realizou-se ainda sessão com a conferência do escritor francês Jean Forest sôbre o tema "Três grandes poetas da nova geração da França".

O presidente informa que transcorrem, no ano corrente, os seguintes centenários, que a Federação das Academias pretende comemorar, mediante programa que está sendo organizado pela diretoria e que será oportunamente submetido à aprovação de seus confrades: centenário de falecimento de Balzac, a 14 de março; centenário de nascimento de Maupassant, a 5 de agôsto e de Guerra Junqueiro, a 17 de setembro. Refere-se ainda aos centenários, também de nascimento de Pierre Loti e do orador português Antonio Cândido, que igualmente poderiam ser comemorados pela Federação.

O acadêmico Raul de Azevedo propõe que conste de ata um voto de congratulações com o prefeito e com a Câmara Municipal de Petrópolis por haver sido aprovado e convertido em lei, o projeto que mandava dar o nome de Stefan Zweig a uma das ruas daquela cidade. Aprovado o voto proposto pelo sr. Raul de Azevedo, o acadêmico Othon Costa propôs que também constasse da ata um voto de congratulações com o Pen Club e seu presidente dr. Claudio de Souza pela iniciativa da justa homenagem prestada ao notável biógrafo e novelista austriaco. Também êste voto foi aprovado.

O presidente informa que tendo chegado, no curso da sessão, o dr. Petrarca Maranhão, credenciado pela Academia Maranhense de Letrar, talvez desejasse o mesmo tomar posse nessa mesma sessão, porquanto no seu caso a posse era uma simples formalidade regimental, ue vez que de há muito era um dos mais assíduos frequentadores da casa, participando sempre de suas horas literárias. O dr Petrarca Maranhão diz que, com efeito, deseja tomar posse imediatamente, o que faz com um grande prazer. Em seguida, o acadêmico Raul de Azevedo, em nome da Academia Amazonense de Letras, fêz uma saudação ao dr. Petrarca Maranhão. Declarando empossado o dr. Petrarca Maranhão como delegado da Academia Maranhense de Letras, o presidente, a seguir, declara encerrada a sessão.

—◎—

Conferências

Donald Mitchell Oenslager — Está sendo esperado no Rio a 25 do corrente o conhecido cenógrafo norte-americano Donald Mitchell Oenslager, que fará para o nosso público interessado em arte e técnicas cênicas uma série de palestras sôbre seus trabalhos, suas atividades na América e na Europa como criador de cenários, escritor e conferencista. Oenslager é autor de várias obras sôbre cenografia, sendo seus livros mais conhecidos o "Scenery, Now and Then", "The Theater of Bali" e "Theatre Arts". Entre suas criações de maior realce e sucesso estão as que executou para "O Imperador Jones", "Candida", "Salomé", "Otelo" e "Amelia vai ao Baile". O Instituto Brasil-Estados Unidos está patrocinando um programa de recepção, palestra e mesa-redonda para levar a efeito durante a visita dêsse artista norte-americano ao Rio, quando os nossos artistas de teatro, escritores, etc., terão a oportunidade de entrevistá-lo e manter contacto mais direto com a arte cênica dos EE.UU. O programa contará também com a colaboração do Teatro dos Estudantes que, sob a direção de Pascoal Carlos Magno, lhe oferecerá um almôço na Casa do Estudante, no dia 27 do corrente, às 12,30 horas. Sua primeira conferência será proferida no dia 1 de março, às 17,30 horas, no Auditório do Edificio Hollerith, e versará o seguinte assunto: "Desenhando para Broadway". Embora seja esta palestra proferida em inglês, um intérprete fará a tradução para o português, permitindo assim que um público mais numeroso possa ouvir o visitante norte-americano. No dia 2, também às 17,30 horas, haverá na Biblioteca do Instituto uma recepção, para a qual foram convidados artistas, escritores, criticos e todos que se interessem pela arte cênica. Para o dia 7, às 17,30 horas, o Instituto promoveu uma discussão em mesa-redonda, que terá lugar em sua sede à Rua México, 90, 7.º andar e para a qual conta a Diretoria do Instituto com o comparecimento de associados, amigos e artistas em geral, os quais se interessem em discutir com o conferencista os assuntos ligados à sua arte.

HELIOS
PAPEL CARBONO
HELIOS 1739
CAIXA POSTAL, 2662
SÃO PAULO
BRASIL
PARA TODOS OS FINS

O PROGRESSO DA CIRURGIA PLÁSTICA NA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B.N.S.) — O professor T. Pomfret Kilner, ocupante da cadeira Nuffield de cirurgia plástica na Universidade de Oxford, participou recentemente de uma visita à Turquia, sob o patrocínio do British Council, a fim de realizar ali palestras promovidas pelo Ministério da Saúde turco.

As conferências, que tiveram lugar nas universidades de Ankara e Estambul e nos hospitais de Ankara e Izmir, versaram sôbre "enxertos livres na péle: seu preparo e emprêgo", enxertos livres em outras partes além da péle", "tiras de pele na cirurgia restauradora e corretiva" e "lábios partidos e deformidades palatais: sua correção cirúrgica". As palestras foram ilustradas com projeções fixas algumas das quais focalizando operações executadas pelo conferencista.

A obra do professor Kilner já havia despertado interêsse nos círculos médicos da Turquia em virtude da operação restauradora por êle realizada no nariz e no labio superior de um paciente desfigurado por uma úlcera. O professor Kilner, que já visitou também a Suécia, a Dinamarca, a Alemanha e os Estados Unidos em conexão com a sua especialidade, goza de fama internacional. Foi nomeado chefe da Divisão de Cirurgia Plástica do Ministério de Pensões da Grã Bretanha em 1939, atualmente exerce as funções de consultor em cirurgia plástica em diversos hospitais e é autor de várias obras no setor de sua especialidade.

A SEDE DO CONSELHO DA EUROPA

Londres (A.P.L.A.) — Quando o Conselho da Europa voltar a reunir-se êste ano, já poderá fazê-lo em seu próprio edificio, em Sstrasburgo, pelo uso de um antigo campo de futebol, pertencente a êle, e sôbre o qual êle será construido. O equipamento final e o mobiliário exigirão mais de 95 milhões de francos.

"DIA MUNDIAL DE ORAÇÕES"

Washington (A.P.L.A.) — Treze mil comunidades dos Estados Unidos observarão o "Dia Mundial de Orações", patrocinado pelo Conselho Feminino das Igrejas na primeira sexta-feira da Quaresma (24 de fevereiro). Desde os primeiros 70 dólares enviados espontaneamente em 1927, os donativos para essa comemoração anual se elevaram a 250 mil dólares. Os fundos são usados em obras de caridade e educação em todo o mundo, inclusive em oito colégios femininos da Asia.

ENSINO

Aprimoramento em Minas

Nada menos de novecentos e onze professôres freqüentaram êste ano o Curso de Férias, promovido pela Secretaria da Educação do Estado de Minas Gerais.

Provenientes de tôdas as regiões do Estado, sem restrições que não fossem os impedimentos de ordem pessoal, distribuiram-se tais professôres por turmas, cujo índice de homogeneidade devia resultar de uma condição única: exercício do magistério.

Havia mocinhas em lua de mel com a profissão, normalistas de recente diploma. Sacerdotes, consagrados à dupla educação, de almas e inteligências. Freiras, sequiosas de aprendizagem como ninguém. Educadoras de tarimba, cujo protótipo pode ser personalizado na professôra d. Violeta Leão, diretora da Escola Normal de S. Gonçalo do Sapucaí, colega perfeitamente à altura de sua nobre tarefa. Senhores encanecidos — um dicionarista, um bibliógrafo — levados a subestimar o próprio valor pela timidez visceralmente mineira.

Uma das "almas", em resposta aos quesitos formulados pelo regente da turma de literatura ("onde estudei", "onde leciono", "por que me matriculei no Curso de Férias"), informou lecionar desde 1900, sem vislumbre de orgulho pelo "record".

O fato é comovedor. Mais antiga no exercício do magistério que o seu "professor" no exercício da Vida, demonstrava impressionante desejo de assimilação, atualização, evolução.

Daí resulta um defeito no Curso de Férias de Belo Horizonte, defeito que o tempo se incumbirá de sanar por si próprio. As turmas são desniveladas.

Um exemplo típico. Certo professor de História, além de perlustrar os domínios da metodologia, deu um curso específico sôbre dúvidas e controversias, a pedido dos interessados. Procurou metodizar tese — antitese — desenvolvimento — bibliografia — opinião do docente — debate. Alguns alunos conheciam de bibliografia o trivial dos compêndios encontradiços em qualquer livraria ou biblioteca. Outros, eruditos ignorantes... de sua erudição, mergulhavam no âmago da polêmica. Falta-lhes, apenas, contáto direto com as fontes e modernização através da bibliografia corrente.

Considéremos, porém, uma circunstância. No primeiro Curso de Férias de Belo Horizonte matricularam-se sessenta e três professôres mineiros. No de 1950, novecentos e onze.

Torna-se patente, pois, o surto de aprimoramento em Minas Gerais. O futuro dirá.

R. DA MACEDÔNIA

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

A Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia informa aos interessados que as provas de Física do Exame Vestibular tiveram as suas horas alteradas para 12 horas em vez de 14, como havia sido notificado.

Horário para os exames finais de 2.ª época: 1.º ano: — Dia 24 — às 16,30 horas — Química Orgânica e Biológica. 25 — às 9 horas — Física Aplicada à Farmácia. 27 — às 12 horas — Química Analítica. 28 — às 13 horas — Botânica Alicada à Farmácia.

2.º ano: Dia 24 — às 16,30 horas — Microbiologia. 27 — às 14 horas — Farmácia Química. 28 — às 14 horas — Zoologia e Parasitologia.

3.º ano: Dia 25 — às 13 horas — Química Bromatológica e Toxicológica. 27 — às 16 horas — Química Industrial Farmacêutica. 28 — às 10 horas — Higiene e Legislação Farmacêutica.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

2ª Época

Para julgamento das provas escritas de Matemática do Concurso de Admissão à 1ª Série do Curso Ginasial, realizado nas Escolas subordinadas ao D. E. T., solicito comparecerem à Escola Amaro Cavalcanti (Largo do Machado), no dia 23 do corrente às 14 horas, os seguintes professores:

Carlos Octavio da Silva, Irene de Almeida Lins, Milton Freitas de Sousa, Pedro Garcia Garbes, Miguel Mauro da Silva Pereira, Gilberto da Costa Sena, Debiangy Machado de Almeida, Engracia P...nho da Silva, Irece Miranda de Sousa, Delfina Elisa Chaves Mendes, Julio Schwartz, Maria do Carmo Reis, Angenor Garcia, Emanuel Crispiniano dos Reis Martins, José de Oliveira Gomes, Antenor de Paiva e Sousa, Amelia de Araujo Cabrita, Jacome Cerqueira Baggi, Danton do Couto, Maria Rosaly Pereira de Sousa, Fernando Guimarães, Arão Berezowsky, Walter Rodrigues dos Santos, Ailton Hippert Verdini, Eleonora Lobo Ribeiro, Helio Geraldo Ramos de Moura, Nelson de Barros Galvão, Angelo Benevenuto, Geraldo Pena Firme e Alfredo Freire da Costa.

Os professores ora convocados assinarão presença, para efeito de ponto, na Escola Amaro Cavalcanti."

LICEU LITERARIO PORTUGUES

A inauguração solene deste ano letivo será no dia 6 demarço próximo. As matrículas para todos os cursos encontram-se abertas — das 19 às 21 horas, nos dias 23, 24, 27 e 28 de fevereiro, 1, 2 e 3 de março — para indivíduos de tôdas as idades e qualquer nacionalidade, sem distinção de raça ou religião. Esses cursos são: — Alfabetização; Curso de Educação Supletiva, de acordo com os programas oficiais da Prefeitura Municipal; Curso Prático de Comércio; Datilografia. Francês, Inglês; Desenho linear e geométrico, de ornato e figura; e Pintura.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Noticiário do C. A. C. O.

Curso de Doutorado — Podem matricular-se, em qualquer das Seções do Curso de Doutorado, os bacharéis em direito que provem ter obtido a média sete, no mínimo, em cada matéria do Curso de Bacharelado, ou que apresentem trabalho que a Congregação repute valioso para suprir aquela provva. O Curso é de dois anos, podendo ser feita matrícula em apenas uma das três Seções existentes. Disciplinas da Seção de Direito Público: — D. Público Comparado, D. Público Especializado, História do Direito, Filosofia do Direito, Economia Política e Direito Administrativo; Seção de Direito Privado: D. Privado Comparado, D. Privado Especializado, D. Romano Especializado, História de Direito, Filosofia de Direito e Economia Política; Seção de Direito Penal: Direito Penal Comparado, Criminologia, Filosofia de Direito, Direito Penal Militar, História do Direito Penal e Ciência Penitenciária, Medicina Legal.

Gratuidade — Os alunos interessados em obter isenção de pagamento das taxas escolares, de ano letivo de 1950, devem fazer o requerimento e preencher o formulário que são fornecidos pelo CACO. No começo do ano letivo o colega Presidente enviará ao Diretor da Faculdade a relação de todos os alunos que gozarão da gratuidade.

Casa do Estudatne — O Departamento de Assistência do CACO comunica aos alunos que a Livraria — Editora da Csa do Estudante do Brasil, no Largo da Carioca, 11, 2º andar, concede o abatimento de 30% (trinta por cento) nas vendas de livros por ela editados. Nos demais, a redução será variável.

Desconto em passagem aérea — O CACO concede, exclusivamente aos alunos (Bacharelado e Doutorado), o abatimento de cinquinta por cento nas passagens aéreas, mediante a apresentação do cartão de matrícula.

Segunda época — As provas de segunda época ainda não estão marcadas, devendo ser realizadas, possivelmente, a partir do dia 27 do corrente, segunda-feira. A taxa de inscrição para êsse exame é de Cr$ 10,00, por matéria.

Livros à venda — Encontram-se à venda no CACO os livros: — "Retalhos do Passado", do professor Joaquim Pimenta, Catedrático de D. Industrial e Legislação do Trabalho; e "Economia Política", do professor Leônidas de Rezende, Catedrático dessa matéria na F. N. D. Para os alunos os preços são reduzidos.

Elevadores — Noticiamos anteriormente o fato de os dois elevadores da Faculdade, ainda novos, estarem parados, necessitando semanalmente de consertos. Agora, já só está paralisado. O senhor Diretor da Faculdade informou-nos que foram tomadas tôdas as providências para "renovar" os elevadores. A companhia encarregada de fazer a revisão geral cobrará apenas Cr$ 116.000,00 e, depois, Cr$ .. 1.000,00 mensalmente. Não houve concorrência.

CARNAVAL
nos salões do
AUTOMÓVEL CLUBE
4 BAILES
DIAS 18-19-20 e 21
3 MATINÉES
DOMINGO, 2ª e 3ª FEIRA

OS NASCIMENTOS E OS ÓBITOS NA FRANÇA

Paris (A.P.L.A.) — O Instituto Nacional de Estudos Demográficos, da França, publicou, há dias, uma estimativa preliminar do número de nascimentos de 1949, cifra essa fixada em 840.000.

Esse total acusa pela primeira vez, desde a Libertação, um declínio em relação ao ano interior. O número de nascimentos em 1946, 1947 e 1948 foi, respectivamente, de .... 830.000, 863.000 e 864.000. O total de nascimentos em 1949 foi, assim mesmo, superior a qualquer dos anos que medearam entre as duas guerras mundiais.

Calcula-se que o total de mortes tenha sido, em 1949, de 660.000, contra os 506.000 do ano anterior, e o aumento da população foi de ..... 240.000. Desde a Libertação, o excesso de nascimentos sôbre óbitos já chegou a 1.262.000. O aumento do número de óbitos, em 1949, devese em grande parte, a uma epidemia de influenza ocorrida no trimestre final.

Durante os quatro anos que precederam a última guerra, o número de óbitos excedeu sempre o de nascimentos.

A TORRE QUE ANDA...

Londres (APLA) — Para comemorar o 50º aniversário da fundação do Laboratório Nacional de Física — ou, mais precisamente, o 50º aniversário da nomeação de seu primeiro diretor Sil Richard Glazebrook — foi aberta na Sociedade Real, com sede em Burlington House, uma exposição destinada a ilustrar os trabalhos daquele estabelecimento.

O leigo terá ali muito com que se distrair e, muito especialmente poderá admirar o modêlo que mostra como funciona o contador digital eletrônico, automático e de alta velocidade, isto é, uma máquina capaz de fazer cálculos com uma velocidade mil vêzes maior do que a de uma moça de escritório com as máquinas de calcular normais.

Os ignorantes dos segredos da Física poderão ainda deleitar-se com o exame dos métodos e instrumentos com os quais têm sido medido os movimentos da Torre de Londres. Micrômetros aperfeiçoados e ultrasensíveis mostraram que a muralha que dá para o rio, na Torre, já se deslocou numa distância de três quartas partes de uma polegada nestes últimos trinta anos.

PRESENÇA DA MULHER

A FANTASIA DE MEXICANO

Gostaria de observar as três meninas no baile juvenil de hoje! As três meninas que nada ficam devendo, em beleza e alegria, às três meninas de Schubert. As três meninas que conheci numa loja do centro, na semana passada.

"Conheci" é uma maneira de dizer. Tanto as observei que tive a impressão de ter conseguido radiografar seus olhos até à alma! Como êstes olhos brilhavam! Não era para menos: estavam escolhendo suas fantasias de Carnaval! e, ao mesmo tempo, a personalidade que assumiriam durante alguns dias.

Haverá algo mais fascinante que a fuga absoluta ao cotidiano? A possibilidade de se transformar, repentinamente, numa gitana independente, numa marquesa altiva, numa rica e tímida princesa hindu ou numa camponesa despreocupada? Não maifestamos êste amor à fantasia fugitiva desde o dia e mque, meninas, murmuramos que gostariamos d casar... por causa do véu?

Mas deixemos de vaga psicologia, em desacôrdo com o calor e o Carnaval e voltemos às três meninas. Estavam deslumbradas pela cintilação do ouro, das pedras preciosas, das lantejoulas das fantasias que vendedoras amáveis lhes mostravam. A mãe, pois era a mãe que resolvia tudo só queria o melhor.

— Você gostaria de se fantasiar de mexicano? perguntou a uma das três meninas. O "Oh!" da menina foi muito expressivo. Realmente, a fantasia era deslumbrante: calças apertadas de veludo grená — e do mais espêsso, do melhor! — uma blusa de seda branca com mangas compridas e largas — seda natural! — um bolero de veludo bordado e adornado com milhares de lantejoulas, e um chapéu — ah! o chapéu! — imenso, carregado de pedras e enfeites de tôda natureza. Foi por tausa do chapéu que a mãe resolveu comprar a fantasia. Com um chapéu como êsse a menina havia de ganhar o primeiro prêmio em qualquer baile!

O entusiasmo da menina era natural. A decisão da mãe me surpreendeu. Não se lembrou, por um minuto sequer, do calor. Não chegou a imaginar quanto a menina iria sofrer nessas calças apertadas, no bolero pesado, debaixo dêste chapéu de ídolo bárbaro!

A menina deve estar dançando hoje. Ou tentando dançar. Será que o cintilar das lantejoulas baste para lhe fazer esquecer o pêso?

Imagino, antes, com que inveja olhará as hawaianas e os índios que nem pensam em ganhar um prêmio, mas que dançam, pulam, sujam-se à vontade! E nem lhe resta o recurso de pedir à mãe que voltem para casa, pois a mãe resmungaria: "Você tem a coragem de se queixar? Depois de tudo que fiz por você? Pensa que muitas meninas ganharam uma fantasia tão valiosa?" E com isso pensa ter cumprido com todos os seus deveres de mãe e ter proporcionado um Carnaval inesquecível à filha!

YVONNE JEAN

MELHORA A SITUAÇÃO ALIMENTICIA DO MUNDO

Washington (U.S.I.S.) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, depois de um estudo sôbre a situação alimentícia do mundo, informa que melhorou, consideràvelmente, o nível alimentar do mundo, em 1949.

Em um relatório anual sôbre a situação alimentícia do mundo, o Departamento indica que a produção de alimentos, para o periodo 49/50, será, ligeiramente, menor que a do periodo anterior. A mais significativa mudança do nível alimentar foi em conseqüência da recuperação européia, onde a produção se elevou, principalmente no que se refere à plantação de batatas.

Analisando as condições de diversas partes do mundo, o relatório informa o seguinte sôbre a América Latina:

"Condições de tempo adversas, durante o ano de 1949, fêz com que a produção de alimentos baixasse de nível e as exportações estiveram abaixo dos níveis anteriores. Os fornecimentos para uso doméstico, entretanto, foram, de algum modo, adequados. Um aumento geral no consumo de alimentos e tempo desfavorável, indicam que as exportações de excedentes serão reduzidas em 1950".

O CÉREBRO MAIS RÁPIDO DO MUNDO

Londres, (B.N.S.) — O cérebro eletrônico britânico de nova criação, que se espera leve de vencida todos os seus competidores na rápida solução dos problemas matemáticos, estará pronto para entrar em funcionamento, com o acréscimo da teoria mecânica, em meados do ano.

Espera-se que esta máquina, conhecida pelo nome de ACE, revele superioridade sôbre a EDSAC, a mais aperfeiçoada máquina de calcular eletrônica, construída no ano passado pela Universidade de Cambridge.

A ACE resolve em poucos segundos problemas cuja solução exigiria uma equipe de matemáticos trabalhando durante vários anos. Por conseguinte, será de grande valor para os cientistas empenhados nas investigações da energia atômica e da aerodinâmica. Entre outras características, tem capacidade de memória para cinco mil algarismos decimais, é capaz de manejar equações simultâneas até de cem incognitas e dispõe de um formulário de instruções prévias que evita o complicado sistema de teclas e comutadores utilizados por outras máquinas eletrônicas.

Alguns dos problemas típicos em que será possível empregar a nova máquina consistem na construção de tabelas de distâncias, implicando em cálculos de trajetórias de pequenos arcos para diferentes velocidades e elevações de quadrante, cálculos de radiação do extremo aberto de um guia de ondas retangulares e verificação da distribuição potencial fora de um cubo condutor carregado.

O Laboratório Britânico de Física, ao qual se devem o invento e a construção da ACE, considera improvável que a máquina seja superada, porquanto se presta à solução dos mais complexos problemas de matemática.

CURIOSAS DISPOSIÇÕES TESTAMENTARIAS

Londres (B.N.S.) — Uma rara coleção de aquarelas, que foram pintadas há cem anos, e reproduzem várias qualidades de flores encontradas na Africa do Sul, foi oferecida ao general Smuts por uma família de Londres, segundo as disposições de um curioso testamento que acaba de ser publicado nesta capital.

A coleção foi legada por Thomas George Rowpell, que alegava descender do rei Henrique VII. Durante vinte e cinco anos Rowpell trabalhou como funcionário da Polícia em Londres, percebendo um salário de seis libras por semana. Entretanto, seu testamento deixa uma fortuna de setenta mil libras. Segundo parece, quando moço êle herdou valiosas propriedades, entre as quais figuravam quadros de grande valor, inclusive as aquarelas pintadas por sua avó na Africa do Sul. Foi desejo de Rowpell que as aquarelas fossem oferecidas ao general Smuts.

FUNDADA UMA GUARDA CIVIL pelos industriais e comerciantes

Goiânia 18 — (Asp.) — Por iniciativa de industriais e comerciantes locais foi fundada em Anapolis uma guarda civil, a primeira que se organiza no Estado de Goiás. Os socios dá novel entidade reuniram-se na Associação Comercial, Industrial e Agro-Pecuaria para a discussão e aprovação dos estatutos e a eleição de sua primeira diretoria, cuja presidência ficou confiada ao sr. Socrates Mardocheu Diniz. O lugar de vice-diretor será preenchido por indicação da Prefeitura Municipal e o respectivo superintendente, nomeado pela diretoria eleita terá a incumbência de escolher e contratar os guardas para o serviço.

DR. VILLELA PEDRA
APARELHO DIGESTIVO
TELS.: 23-6254 e Res.: 25-4833

Casa dos Parafusos
CASA DOS PARAFUSOS
Parafusos para todos os fins, porcas, arruelas, rebites, estojos e demais artigos do ramo.
R. Carlos Sampaio, 70
(Próximo à Praça Cruz Vermelha)
(34232)

DISPERSÃO DA POPULAÇÃO LONDRINA

Londres, (P.P.L.A.) — O Ministério do Planejamento Urbano e Rural, nas suas propostas para a descentralização de Londres, prevê a transferência de 250.000 pessoas para oito das novas cidades. As propostas do Ministério para a transferência de população e indústria das áreas superpovoadas de Londres foram enviadas às autoridades locais interessadas, com um pedido de sugestões. Os 250.000 londrinos serão transferidos para Basildon, Bracknell, Crawley, Harlow, Hatfield, Hemel Hempstead, Stevenage e Welwyn Garden City, e casas para muitos outros serão construidas em Ashford (Kent), Aylesbury, Basingstoke, Billericay, Betchley, Brentwood, Frimley e Camberley, Harpenden, Hertford, Letchworth, Reading, St. Albans, Slouth, Thurrock, Witham e Woking. Haverá também uma considerável expansão de Chelmsford e Newbury.

SOCIAIS

Pensamentos alheios

Em um de seus livros, aquêles romances que alguns anos passados foram aqui acolhidos com tão sincero entusiasmo — juntamente com os de Paul Bourget — escreveu Henry Bordeaux: — "O que dá a fôrça de viver, é crer que a vida contém ainda alguma coisa. Sofri tanto que a dor eu a detesto!"

O que dá fôrça de viver é realmente a esperança, eterno, infatigável paliativo... Quanto à dor, é inerente à própria condição de viver... É enviada por Deus, para resgate das nossas faltas, asseguram os crentes; partilha do Destino, dizem os fatalistas. De qualquer modo vem a nós a dor, trazida pelos fados que quase sempre encontram alguém para mensageiro... Acolhê-la com alegria seria super-humano, pois que até mesmo o próprio Cristo Jesus suplicou ao Pai que afastasse Dêle o cálice de amargura, se possível fôsse! Mas não foi possível e o Divino Mestre sorveu-o, obediente, até à gota derradeira... Por que, no entanto, detestar a dor e dêste modo aumentar com a revolta o sofrimento? É companheira fiel a sombria visitante e jamais abandona o coração onde uma vez entrou, pois que mesmo; quando com o decorrer do tempo se vai, deixa sempre uma cicatriz a lembrar a sua passagem... Não se pode detestar um amigo; e a dor é uma amiga cruelmente fiel...

Foi Jules Sandeau quem escreveu numa das páginas de "Madeleine", estas frases: — "Há horas na vida que bastam para resgatar anos de sofrimento".

Têm pouca duração as horas e longos dias tem um ano... Mas feliz o coração que nos dias sombrios consegue encontrar fôrças na recordação de algumas horas luminosas, embora estejam estas sepultadas no relicário do Passado!...

Santo Ambrósio era um grande sábio, um profundo filósofo; foi por isto que êle assim escreveu:

— "Saber calar é virtude mais rara do que saber falar". Saber calar... pouca gente o sabe!

E no entanto é esta uma preciosa ciência que todos nós deviamos desde cedo aprender; pois que, se por vêzes nos arrependemos de haver calado, quão mais amarga e inùtilmente nos arrependemos de haver falado!

SYLVIA PATRICIA

—◎—

Para o Album de Mlle.

ANELO

Eu queria que meu leito
De uma nuvem fôsse feito
E ir sonhando pelo mundo a deslizar...

Numa nuvem bem macia,
Tôda ela de harmonia
De maviosos sons pairando pelo ar...

Elevar-me, lá, bem alto
Perto dêsse azul-cobalto
Que é o céu da côr mais linda para mim...

Onde a estrêla é mais brilhante...
O luar mais fascinante
E êsse alvo de meus sonhos não tem fim...

ALMA CUNHA DE MIRANDA

— É uma emprêsa quase sôbre-humana fazer entrar espíritos velhos numa nova ordem de idéias.

HOEFER - *Histoire de l'Astronomie.*

—◎—

NATALICIOS

Fazem anos hoje, os srs.: — Dom Helvecio Gomes de Oliveira, bispo de Mariana; almirante Jorge Dodsworth Martins, professor Lindolfo Xavier, majores avs. Roberto de Assis Jatahy e Fernando Luiz Alves de Vasconcelos.

— Faz anos hoje o dr. Roberto Segadas Viana, chefe de serviço no Instituto de Cardiologia da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal.

— No dia de hoje, 19 de fevereiro de 1950, completa 89 anos a viúva do saudoso escritor de "Luzia Homem", Domingos Olympio Cavalcanti. A sra. Ana Braga Torres Cavalcanti vê esta data feliz rodeada de seus filhos, netos e bisnetos, e inúmeros amigos que hoje lhe levarão os votos de felicidades.

— Faz anos hoje o sr. José Reis, funcionário do Ministério da Guerra.

— Fazem anos amanhã os srs. dr. Carlos da Fonseca Neto, Luis Paulo Nazareth, dr. Paulo Lisboa Barbosa, dr. Zolaquio Diniz, dr. Eugenio Huna, Floriano Falssal, Horacio Correia da Silva e as sras. Maria Luiza Balo e Maria José Moreira.

— Faz anos na próxima terça-feira o cap. av. José Gomes de Araujo.

— Transcorre na próxima quarta-feira o aniversário natalicio dos srs. Haidar L. Haidar e Pedro de Castro.

—◎—

DATAS INTIMAS

O prof. José Rainha, chefe da Secção de Multas do Departamento Nacional do Trabalho, e sua consorte, sra. Nenê Paes da Costa, festejam hoje o aniversário natalicio de sua filha Nice Ninive, que completa suas quatro primaveras.

—◎—

HOMENAGENS

Sr. Thomas J. Watson — No Hotel Glória realizou-se no dia 17 do corrente uma homenagem da Câmara Americana de Comércio ao sr. Thomas J. Watson, presidente da diretoria da International Business Machines Corporation e do I.B.M. World Trade Corporation. Participaram da homenagem, que constituiu um almôço, 187 convidados, entre os quais se encontravam os srs. — embaixador americano Herschel V. Johnson, Valetim Bouças, Herbert Moses, presidente da A.B.I.; da IBM World Trade Corporation: H. K. Chauncey, presidente; Harold Christensen, secretário; Carlos A. Vidal, representante especial para a América Latina; Fred M. Farwell, vice-presidente e gerente para o Brasil; Frank L. Kluckholm, Robert L. Houston e Paul Manieri, administradores especiais; G. O. Martinson, secretário de M. Farwell; da Embaixada Americana, Ellis M. Goodwin, primeiro secretário; Charles W. Adair Jr., primeiro secretário; dr. Ernest J. Hall, adido cultural; John B. Ocheltree, cônsul geral dos Estados Unidos.

Num discurso após o almôço, falou o sr. Thomas J. Watson sôbre o tema: "Paz mundial pelo comércio mundial."

—◎—

FALECIMENTOS

Dr. Ernani Cardoso — Sepultou-se ontem, com grande acompanhamento, no cemitério de Jacarepaguá o dr. Ernani de Figueiredo Cardoso, reputado educador e prestigioso político nesta capital.

Tendo fundado o Ginásio Arte e Instrução, no Campinho, dedicou-se com devotamento à causa da instrução secundária, tornando-se uma figura estimada pela difusão do ensino secundário na vasta zona suburbana.

Ingressando na política, tamanha era a sua popularidade que foi logo eleito intendente municipal, sendo então escolhido pelos seus pares para a vice-presidência da Câmara local.

Exerceu depois o cargo de secretário geral do Interior e Segurança, com o prefeito Hildebrando de Góes, revelando-se excelente administrador.

Formado em Direito, exercia a advocacia até ser vitimado pela moléstia que o levou ao túmulo.

Faleceu Ernani Cardoso aos 63 anos, deixando viúva d. Alaíde Cardoso e dois filhos, o dr. Ernaldo Cardoso e a sra. Luiza Cardoso Januzzi, casada com o dr. Vicente Januzzi.

— A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento de seu antigo sócio benemérito professor Ernani Cardoso, diretor do Ginásio Arte e Instrução, estabelecimento ao qual muito deve o departamento escolar da Casa do Jornalista. A A.B.I. associou-se a tôdas as homenagens prestadas ao extinto, fazendo hastear em funeral seu pavilhão social e designando uma comissão de conselheiros para representá-la nos funerais daquêle educador.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, n. 7, de 1949; Jornal de Letras, n. de fevereiro; Boletim, de 1º de janeiro, da Confederação Nacional do Comércio; Boletim da Otr, n. de fevereiro; Revista do Serviço Público, n. de novembro de 1949; El Correo da Unesco, n. de 1 de janeiro; Conjuntura Econômica, n. de fevereiro.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Visconde de Inhaúma 39
DEPOSITOS POPULARES 6%
Depósitos garantidos pelo Est. Minas Gerais

COLÉGIO JACOBINA
117 — RUA S. CLEMENTE
Aceitam-se inscrições para o CURSO INFANTIL E MATERNAL
Meninas desde 3 anos
(31433)

TEATRO MUNICIPAL
PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
CARNAVAL DE 1950
BAILE DE GALA
AMANHÃ, 20 DE FEVEREIRO — ÀS 23 HS.
3 VALIOSAS JÓIAS PARA FANTASIAS FEMININAS
Motivo da decoração: CARNAVAL EM VENEZA
Na bilheteria do teatro estão à venda as localidades aos seguintes preços: FRIZAS OU CAMAROTES (minimo de oito pessôas) Cr$ 800,00 por pessôa — Mesa no Palco ou no Foyer (minimo de quatro pessôas) Cr$ 500,00 por pessôa — Mesa no Balcão nobre (minimo de quatro pessôas) Cr$ 600,00 por pessôa — Ingresso pessoal, com direito a "Buffet" Cr$ 400,00.
TRAJE OBRIGATÓRIO: Rigor ou fantasia de luxo, não sendo permitido o branco a rigor para cavalheiros.
De acôrdo com as determinações policiais, é terminantemente proibido o uso de lança-perfumes no Baile de Gala e Vesperal infantil. A transgressão desta ordem implicará na apreensão e inutilização dos mesmos.
TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO — ÀS 15 HORAS
VESPERAL INFANTIL
Com distribuição de prêmios às melhores fantazias para meninas e meninos.
PREÇOS: — Frisas ou Camarotes, com direito a dois adultos e seis crianças, Cr$ 300,00 — Ingresso para um adulto e três crianças. Cr$ 100,00 — Não há reservas de mesas.

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
COLCHÃO AMERICANO
GARANTIA DE 10 ANOS
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES 28-9249 - Gerência
48.7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8815
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.465
ANO XLIX

A CIDADE AMANHECEU CANTANDO...

Tomada de assalto pelos foliões, logo às primeiras horas de ontem -- Brotinhos, balzaqueanas e tubarões davam expansão a todo seu ímpeto carnavalesco -- Era o Carnaval, o grande e incomparável Carnaval carioca, que se iniciava em tôda sua plenitude

Quem abriu, ontem, as janelas da sua casa, as primeiras horas da manhã, deve ter notado um ruido estranho nos ares, que presagiava novidades. As donas de casa, os verdureiros, os colegiais, todos os que se levantavam mais cedo que os outros mortais observaram, forçosamente, os primeiros ecos do Carnaval na "urbs" carioca.

O barulho não vinha só dos foliões tresnoitados dos bailes de sexta-feira, com a fala arrastada, brandindo os pandeiros e as cuícas. Ao contrário, os primeiros fantasiados vinham mui lépidos, dando a segura impressão de que acabavam de levantar-se e irrompiam nas ruas com aspecto sadio, de quem está sentindo a alegria de viver.

Assim começou, de fato, o Carnaval carioca de 1950. Pela manhãzinha, com tempo excepcionalmente firme nesta semana de enxurradas, prenunciando um Carnaval sêco, estrelado e sem nuvens, como há muitos anos não se via nestas plagas.

Agora, é preludiar como os foliões:

"Tá-tá-tá-tá na hora,
Vá-vá, vale tudo agora"...

O BONDE DE MADUREIRA

Em Madureira, seguindo à risca uma velha tradição, despontou às seis horas de ontem o "bonde do carona". É um elétrico todo bonito, enfeitado de flores, no qual ninguém paga a passagem ao condutor. Uma homenagem, talvez, aos foliões cariocas, tão prestos em atirar-se às alegrias do Carnaval.

O "bonde do carona" trouxe, desta vez, além das centenas de foliões em fantasias, ou apenas em meias-fantasias, um grande estandarte em que se via o nome de Paulo da Portela, gravado em grandes letras douradas. Era, sem duvida, uma homenagem ao grande carnavalesco de Madureira, o "maioral" do samba, respeitado e querido em tôdas as "escolas" suburbanas, que deixou de existir no interregno entre os dois reinados de Momo. Assim, a gente de Madureira rememorava, comovida, a figura do realizador infatigável dos cordões de Carnaval, que tantos prêmios conquistou para os seus denodados foliões.

O "bonde do carona" veio gritando pelas ruas da cidade. Trazia recos-recos, pandeiros, clarins e o inevitável acompanhamento das campainhas de sinal, acionadas por mãos pouco dextras.

Pacientemente, o motorneiro detinha-se em cada ponto, para colher as adesões de novos passageiros. O condutor, risonho, já despido da velha irritabilidade, olhava tranquilo os curiosos postados nas ruas e, de vez em quando, acenava:

— Pode subir. O bonde é de graça...

Assim, ainda bem o sol não raiara, já o Carnaval carioca, do genuino e do bom, brotara na rua com tôdas as suas conseqüências..

O CARNAVAL NAS RUAS

Também, o carioca não podia desejar coisa melhor para o Carnaval de 1950. Ambiente, amplos preparativos da municipalidade, ruas ornamentadas, tempo sêco e a dinâmica influência dos jornais, rádio e de todos os meios de informação, difundindo a auspiciosa notícia de um Carnaval com abonos e sem temores sombrios de crise econômica.

As ruas amanheceram com outra fisionomia. Aqui, uma dama de rosto afogueado com um turbante multicor, mas vestida com trajos comuns; pouco adiante, o senhor idoso com um blusão amarelo, calças e sapatos brancos. Mais além, o rapazote ousado, às 8 horas da manhã, com um saiote de mulher e laço de fita na cabeça, desafiando os transeuntes com requebros faceiros.

Mas a coisa foi ficando mais grave com o passar das horas. Pouco antes do meio-dia, ainda estavam abertas as repartições e as casas comerciais, já o trânsito era difícil na avenida Rio Branco e ruas laterais. Os cordões de todos os tipos, os "sujos" e os "assustados" desciam ruidosamente das calçadas, dando dôr de cabeça aos guardas. Homens, mulheres e crianças, numa alegria contagiante, detinham-se para mirar os trêfegos arruaceiros do Carnaval, numa orgia de recos-recos e pandeiros, acompanhada das canções:

"Não quero broto,
Não quero, não quero não.
Não sou garoto
Pra viver mais de ilusão"

A ORNAMENTAÇAO DAS RUAS

A Prefeitura lavrou um tento, êste ano, com a ornamentação das ruas. Houve gôsto, meios e organização prévia, de modo que nada faltou à transformação radical dos logradouros públicos. Ao amanhecer de ontem, o carioca encontrou tudo muito bem preparado, desde as pequenas bandeirolas nas chamadas "zonas de batalha", que nada têm de belicosas, até as grandes obras arquitetônicas em madeira, verdadeiros engenhos artísticos, plantados nas praças mais frequentadas. Por outro lado, a iluminação tornou-se verdadeiramente deslumbrante, desafiando os conselhos de racionamento que a Light vem dando ao povo.

danças e de onde desapareceram os gramados verdes sob as

Num pequeno passeio, só na zona central da cidade, o pacato cidadão fica atordoado ao encontrar, da noite para o dia, uma praça Onze de Novembro que virou uma plataforma de edificações em madeira. Depois de um "plateau" erguido com grande cuidado e de mais de cem metros quadrados, surgui na praça Onze uma sátira muito bem feita e de grandes dimensões, capaz de despertar o riso ao mais pacato cidadão. Trata-se do tema "nêga maluca", que é uma das melhores sugestões dêste ano. O artista preparou um cidadão muito folgado, de longos bigodes, relogio de pulso e mangas suspensas, o tipo acabado do "bon vivant", que se encontra na mesa de "snooker" e, muito admirado, fita a "nêga maluca" que exibe uma criança. Por trás, uma faceira mulata entra na "torcida" pelo resultado da questão, defendendo, já se vê, o conquistador.

"Estava jogando "sinuca"
Uma nêga maluca me apareceu
Vinha com um filho no colo
E dizia pro povo
Que o filho era meu.

A' avenida Rio Branco transmudou-se. Ninguém a reconheceria com aquêles quiosques armados em plena "faixa de segurança", e mais palanques, gambiarras entre os postes, abundância de luz e de enfeites. O obelismo defronte ao palácio do Monroe estava muito simples, mas trazia na ponta, lá no alto, a "corôa do rei":

"A corôa do rei
Não é de ouro nem de prata
Eu também já usei
E sei que ela é de lata".

A praça Paris, adornada de fio a pavio, realçando as suas belezas naturais, no meio das fontes luminosas. A avenida Presidente Vargas, a frente dos enfim das grandes sociedades, enfim(tôda a cidade limpa, penteada e arrumada para o Carnaval de 1950.

O "FREVO" APARECEU, ONTEM, NA AVENIDA RIO BRANCO



Quem nasceu no Nordeste, ou quem apenas visitou o Nordeste, há dezesseis anos, travou conhecimento, de certo, com o "frevo" pernambucano. Seria mesmo pernambucano? Há dúvidas e controvérsias, mas o fato é que o "frevo" já vai deixando de ser pernambucano. Ontem, na Avenida Rio Branco, demonstrou-se que o "frevo" caiu no gôsto do público carioca e, por isso, também no gôsto do Carnaval carioca.

Os aspectos acima dão bem uma idéia da nova dança, que não é nova senão para os cariocas. Passos cruzados, ritmo acelerado, cadência estonteante, altos e baixos em saltos vertiginosos, o "frevo" requer agilidade e robustez. O Clube dos Lenhadores, o mais forte dos candidatos ao título, apresentou estas esguias e ágeis bailarinas, que eram acompanhadas de perto pelos seus "partners".

Desfilaram, ontem, na Avenida Rio Branco, as agremiações de frevo Lenhadores, Batutas da Cidade Maravilhosa, Prato Misterioso, Unidos da Providência e Toureiros, êste último pela primeira vez no concurso. A comissão teve dificuldade em manifestar as suas simpatias, mas ao reporter pareceu, sem qualquer insinuação, que os Lenhadores levariam a melhor. Questão, talvez, de opinião, mas aguardemos o julgamento do sensacional concurso, que se verificará na próxima quarta-feira de Cinzas.

E ASSIM SE FORMOU O NOSSO CARNAVAL...

Das brincadeiras violentas, do desacato dos negros libertos, dos limões de cheiro, das bisnagas, dos entrudos a essa coisa deliciosa e inconfundivel que constitui hoje a maior festa popular do mundo

Afinal, aqui estamos nós em pleno reinado de Momo, no ano da Graça de 1950. Um carnaval que, não há dúvida, deverá constituir algo de esplendoroso e jamais visto, segundo nos anteciparam as festividades de período pré-carnavalesco. A nossa impressão do que será êste carnaval vai logo ao lado. Aqui trataremos apenas de um pouco da sua formação e da sua história através dos anos, pois é provável que muitos foliões que par aí estão a "esbaldar-se" desconheçam muitas coisas bonitas e interessantes que se relacionam com o nosso carnaval.

Inicialmente, os folguedos eram perigosos. Muita gente se feria. Era o tipo, por vêzes, da brincadeira de mau gôsto. Êsses gestos, frutos, naturalmente de alegria excessiva e incontrolada, deram, em 1727, lugar a enérgicas portarias das autoridades policiais do Império.

Na Bahia, por exemplo, os negros queriam fazer carnaval na quinta-feira santa. E só não levaram avante seu intento em virtude da ação decisiva e enérgica das autoridades policiais.

Na época sòmente brancos e mulatos livres poderiam usar capotes. O preto, não. Ia assim surgindo nova confusão por êsse motivo durante o carnaval, pois os negros queriam sair de capote para a rua.

ZÉ PEREIRA

Em 1852, no Teatro São Januário, "Zé Pereira", trazido de Portugal, é apresentado ao público.

Cantava-se, então:

"E viva o Zé Pereira
Que a ninguém faz mal
E viva a bebedeira
Dos dias de carnaval."

Essa quadra ficou no espírito de todos e foi passando de geração em geração. Não há muito ainda era ela ouvida com freqüência nos carnavais do interior. Hoje, naturalmente, perdeu a fôrça, uma fôrça que durou quase um século, e por isso ninguém mais ouve o "Zé Pereira".

O PRIMEIRO PRÉSTITO

Vamos já para o centenário do primeiro préstito que desfilou nesta cidade. Aconteceu em 1853. Foi o "Congresso da Trindade Carnavalesca", do qual era sócio José de Alencar. O imperador D. Pedro II assistiu sua passagem, o que constituiu grande estímulo para os foliões e notadamente pelos promotores do mesmo.

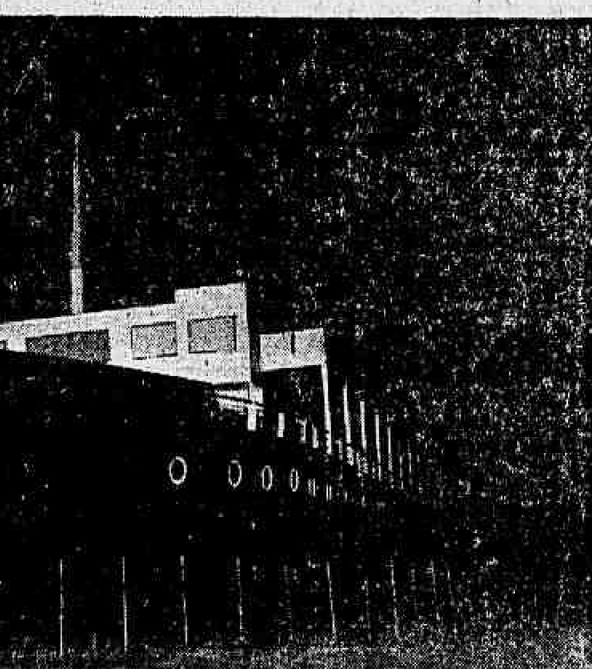
BATALHA DE CONFETE

A primeira batalha de confeti nesta cidade verificou-se no ano de 1897. Teve lugar na rua Primeiro de Março e foi patrocinada pelos comerciantes da Travessa São Francisco de Paula e da Praça Tiradentes.

Os cordões tomaram conta de tudo. E só se ouvia:

"Ó abre alas
Que eu quero passar
Eu sou da Lira
Não posso parar",

de autoria de Chiquinha Gonzaga.



Quanta saudade, quanta evocação deliciosa não inspira a simples contemplação do cliché acima? Ai está o famoso "Laranja", o hiate armado em plena Esplanada do Castelo pelos dirigentes do não menos famoso "Cordão dos Laranjas". Êle, não há negar, muito representa na história do nosso carnaval antigo, onde assegurou de modo inesquecivel seu lugar...

TRANSFORMARAM O ENTÊRRO EM BATUCADA

Angelino Gonçalves, mais conhecido por "Boi", e Jorge dos Santos, dois foliões de quatro costados, morreram em pleno carnaval de 1902. O entêrro seguia morosamente com destino ao Cajú. Passou, no entanto, pela sede dos "Filhos da Estrêla dos Dois Diamantes", onde a turma se "esbaldava" numa infernal "matinée" dançante. Foi a conta. Não ficou um folião que fôsse. Sairam todos para acompanhar o féretro. Algo de verdadeiramente chocante. O contraste era de impressionar: Pierrots, arlequins, palhaçoes, "sujos", enfim todos os tipos de fantasias, a seguirem dois caixões mortuários. Afinal, nada se poderia dizer, pois aquilo era uma homenagem sincera a dois grandes foliões. Acontece, no entanto, que, não se sabe como, alguém começou a cantar um samba que estava muito em voga na ocasião. Foi o bastante. O entêrro transformou-se em autêntica batucada e assim chegou ao cemitério. Era, não havia dúvida, a homenagem que mais convinha a dois grandes foliões.

O MUNDO IA ACABAR

Mas para o nosso folião tudo é motivo para brincar o carnaval e para fazer sambas ou marchas para o período de Momo. Assim, em 1899, o astrônomo Falb, conhecido cientista negro, anunciou que o mundo ia acabar no dia treze de novembro daquêle ano. O mundo, está claro, não acabou e daí:

"O Falb de dura figa
Que facho tu nos pregaste
O mundo não "acabaste"
Vai saindo de barriga.

x

Gente branca, parda e prêta
Passa a noite rezando
Ia cair a corneta
Do celebrado Biela.
Rezavam-se Padres Nossos
Rezavam-se Aves Maria
E ouvia-se o ranger dos ossos
Nesses dolorosos dias."

NEM OSWALDO CRUZ ESCAPOU

Como todos sabem, em 1904, grande foi a luta do nosso imortal Oswaldo Cruz, no sentido de acabar com a peste bubônica, que grassava ameaçadoramente. Nem êsse ato magnífico e impressionante daquêle grande cientista escapou ao espírito crítico do nosso folião e daí então a polca feita por Casemiro Rocha e Claudino Costa:

"Rato, rato, rato,
Que malfazejo gabirú,
Rato, rato, rato,
Eu hei de ver ainda o teu dia (final
A ratoeira te persiga e consiga
Satisfazer teu ideal.

Quem te inventou?
Foi o Diabo, não foi outro, podes crer
Quem te gerou...
Foi uma sogra, pouco antes de Amorrer."

O LANÇA PERFUME

Até 1905 reinavam no mercado a bisnaga e o limão de cheiro. Não havia o lança perfumes. Êle sòmente surgiu naquele ano. Surgiu vitoriosamente. Foi um sucesso absoluto. Ninguém mais quis saber do limão de cheiro ou da bisnaga.

APROVEITANDO UM ASSASSINIO

Em 1907, aproveitaram um assunto decorrente de um homicídio que abalou a cidade:

"Roca e Carleto
Estão na Detenção
Passando a pão e água
Por matar os dois irmãos."

Com os nossos foliões era assim. Tudo constituia motivo para um verso, para u'a música de carnaval.

AFINAL O SAMBA

Pode parecer a muitos que o samba existe desde que surgiu o carnaval. Nada mais falso. Êle apenas surgiu em 1916. Surgiu mesmo na Praça Onze. Ali, na rua Visconde de Itaúna, na altura daquela praça, residia a "Tia" Asseata. Uma grande camarada dos foliões, artistas e boêmios da cidade. Era da casa da "Tia" Asseata que saiam os grandes blocos que vinham pôr em reboliço a cidade durante o reinado de Momo. Os blocos mais famosos da casa da "Tia" Asseata eram o "Rosa Branca" e "Macaco é outro". A batucada, podia-se dizer, fizera residência na casa daquela grande amiga do folião e da boemia carioca. Ninguém ensaiava coisa alguma para o carnaval sem ser na casa da boa "tia". Um dia começaram a ensaiar uma adaptação à batucada. Precisavam evoluir. Êsse foi o pensamento que, subitamente, tomou conta daquela gente da folia. Ensaia-

(Conclui na 3ª pag.)

Como desfilaram os préstitos das Repartições Públicas

Realizou-se, ontem, à noite, o esperado desfile dos préstitos das repartições públicas, no concurso instituido pela Prefeitura Municipal. A Avenida Rio Branco apresentava-se literalmente cheia, sem uma vaga sequer para automóveis e outros veículos, que eram obrigados a circular pelas ruas paralelas.

A COMISSAO JULGADORA

A Comissão Julgadora estava instalada no meio da avenida, entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor. O inicio foi, porém, muito retardado, por inexplicável desorganização entre os próprios blocos candidatos.

A Comissão Julgadora estava composta de elementos os mais heterogêneos, na preocupação bem justificada de emprestar às decisões a fôrça expressiva da opinião geral. Não lhe faltaram, porém, nomes como o de Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, além de Valter Feder, pintor; José Pereira Barreto, escultor; Armando Pacheco, pintor; Lamartine Babo, compositor e interprete; Alamiro José da Silva, compositor; Carlos Alberto Machado, compositor; Alvaro Ladeira, representante do Diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

O DESFILE

O desfile, já bem retardado, começou às 8,20, com a apresentação do bloco do Arsenal de Marinha, que foi precedido, ao contrário da ordem anteriormente estabelecida, por um bloco de "frevo". O bloco do Arsenal apresentou-se sob o título "Aí vem a Marinha" e, sem qualquer favor, logo se declarou o mais provável candidato ao título.

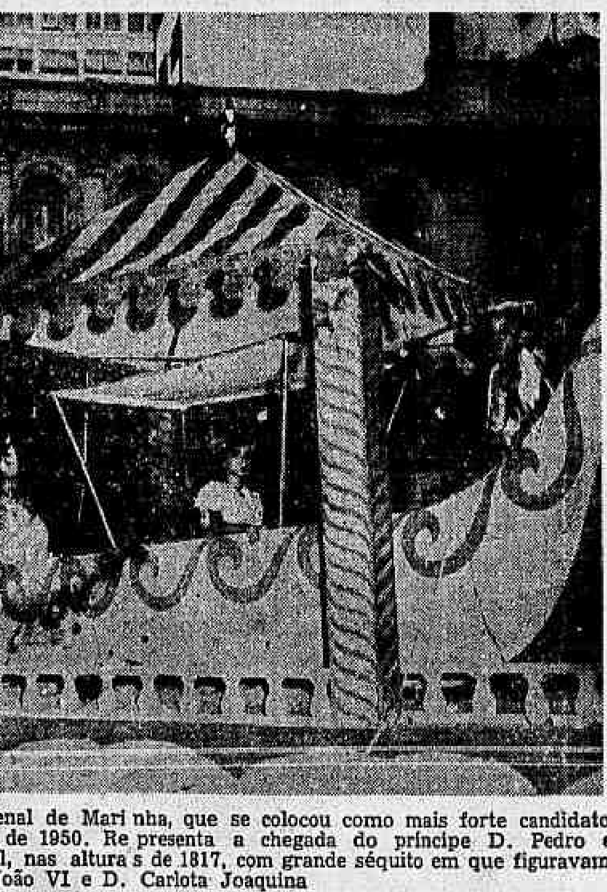
Nessa qualidade, o "Aí vem a Marinha" merece um registro especial. A primeira parte, compunha-se de uma banda de clarins fantasiada (soldados da época do Brasil Colonial). A segunda parte, mostrava um gigantesco painel, que agradecia ao povo, à imprensa e às autoridades navais o seu apoio, com incisiva sentença: Sustentar o fôgo que a vitória é nossa". Depois, a terceira parte, vinha o "Grito do Ipiranga", enquanto, na quarta parte, homenageava-se o fundador do Arsenal de Marinha, conde da Cunha, primeiro vice-rei do Brasil no Rio de Janeiro em uma bonita carreta. Enfim, sucediam-se a quinta, sexta, sétima, oitava e nona partes, com uma centena de *brotinhos* precedendo ao "Rei Zulu"; alegoria sôbre a chegada de Thomé de Souza à Bahia, em 1549; Henrique Dias e suas tropas que expulsaram o invasor, em 1648; o desembarque da Imperatriz Leopoldina e do Principe D. Pedro, com figuras de D. João VI, D. Carlota Joaquina, Conde Viana, D. Miguel e outros fidalgos da côrte, no ano de 1817. Na última parte, vinham bonitas alegorias, sendo a primeira a "Apoteose à Bandeira"; a segunda o "Brasil no Tempo da Escravidão"; a terceira, "O Fantasma da Guerra"; a quarta, homenagem aos vultos da Marinha e aos retirantes da Laguna. Encerrando o cortejo, vinham críticas ao sôro da juventude, objeto de música de Carnaval, e bonitas montarias com soldados da era colonial.

O pessoal do Arsenal de Marinha aparece como o mais forte candidato ao título de campeão das repartições públicas.

OS OUTROS CONCORRENTES

Após o Arsenal de Marinha, desfilaram os préstitos do Departamento Federal de Segurança Pública e do Arsenal de Guerra, que também obtiveram fortes aplausos da multidão que se comprimia na avenida Rio Branco.

Ambos apresentaram belos carros alegóricos, além de magnífica comitiva.



Êste é um carro alegórico do Arsenal de Marinha, que se colocou como mais forte candidato ao título de campeão do Carnaval de 1950. Representa a chegada do príncipe D. Pedro e da imperatriz Leopoldina ao Brasil, nas alturas de 1817, com grande séquito em que figuravam D. João VI e D. Carlota Joaquina

Várias crianças numa gôndola, em homenagem à espôsa do general Mendes de Moraes, pelo muito que tem feito em favor da infância, foi o tema do carro que se vê acima, do préstito do Departamento Federal de Segurança Pública

GUARDE ESTES NÚMEROS DE TELEFONES

52-3061
E
52-2865

A exemplo do que já fizera, com ótimos resultados, no ano passado, o prefeito Angelo Mendes de Moraes, recomendou à Rádio Roquete Pinto que instalasse, para os quatro dias dedicados a Momo, completo serviço de altos-falantes ao longo das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, Largo da Carioca e Praça 11 de Junho, destinado não só à difusão de músicas carnavalescas nas horas de menor movimento, como para a divulgação de notas e chamados urgentes.

Êsse serviço estará à disposição das autoridades policiais e do Juizo de Menores, Hospital de Pronto Socorro, imprensa e povo, bastando que seja dado o aviso de qualquer caso ou chamado urgente para 52-3061 ou 52-2865, que será imediatamente divulgado através da extensa rêde de altos-falantes.

Não é necessário encarecer a utilidade da iniciativa, ainda mais sabendo-se que mesmo após o término do período de divulgação de música carnavalesca, o que se verificará às 20 ou 21 horas, continuará aquela rêde ligada sòmente com a finalidade de difundir notas e avisos urgentes, como sejam os de crianças perdidas, acidentes, etc.

CLÍNICA SÃO VICENTE
CURA DE RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEURÓTICOS
SERVIÇO MEDICO PERMANENTE. ENFERMAGEM DE ANA-NERY
Direção de João Borges, Genival Londres e Aluizio Marques.
DIARIAS DESDE Cr$ 180,00.
RUA JOAO BORGES, 205 — TEL. 27-4036 — GAVEA.
(32958)

QUE FOLIÃO!...

Isso sim é que é ser folião, senhores, o resto é conversa fiada. Positivamente, não pode mesmo haver outra expressão capaz de definir mais adequadamente êsse velho herói, que é o major Luis Garro, um veterano das campanhas do Paraguai e Canudos.

Naturalmente, os leitores devem estar lembrados, pois não há 20 dias, noticiávamos a chegada do mesmo a Poços de Caldas. Ao saltar do avião, interpelado por jornalistas, afirmou peremptòriamente que não pretendia fazer nenhuma estação de águas. Ali estava sòmente por motivo da sua grande paixão à caça, principalmente a caça de codornas, êsses pássaros gostosos, porém, muito matreiros que fogem com precisão da pontaria, segundo esclareceu o major Garro, com tôda a categoria de conhecimento dos seus 98 janeiros.

Mas, se estas declarações do major Garro que, não obstante a idade que ostenta, ainda se dispõe a caçada tão difícil conforme reconhece, causaram surprêsa, senão mesmo espanto, maior efeito teve sua chegada, ontem, inesperadamente, no aeroporto Santos Dumont. Todos, inclusive membros da sua família esperavam estivesse êle lá pelas selvas mineiras em busca de suas codornas preferidas. Mas nada disso, o major Luis Garro, com todo seu apetrecho de caça, inclusive a indefectivel dois canos, já estava muito feliz na estação terrestre daquêle aeroporto dando um "dedo de prosa" com os reporteres.

Êle foi logo esclarecendo a situação e estranhando a admiração dos circunstantes. Dizia êle que estavam todos enganados a seu respeito, pois não pretendia, em absoluto, caçar codornas nas matas da Tijuca e que sòmente regressara porque sempre soubera apreciar as coisas boas da vida.

— ?

— Ora, seus marotos, que querem vocês de mais belo do que um carnaval carioca? Não sabem que êle sempre foi o "maior", como vocês dizem hoje. Olhem que o primeiro que assisti, já como debutante, foi o de 1869. Bons tempos, bons tempos... Que saudade, amigos...

Aí está, pois, o que se pode classificar como um folião definitivo, absoluto, incomparável; um apaixonado da caçada de codornas, "pássaros matreiros que fogem da pontaria", que chega a abandonar tão grande prazer, pelo único e simples prazer de "mirar" "brotinhos" e balzaqueanas durante os festejos de Momo...

MÃO ÚNICA DURANTE O CARNAVAL

Por determinação da Inspetoria do Trânsito, ficou estabelecida mão única nas seguintes vias públicas, durante o Carnaval: rua do Catete: do Largo do Machado até à rua Pedro Américo; da rua Pedro Américo para a rua Bento Lisboa; da rua Bento Lisboa para o Largo do Machado. Avenida Salvador de Sá: da rua Frei Caneca — (Quartel de Cavalaria da Policia Militar) — para a praça Reverendo Alvaro Reis; rua Frei Caneca: da praça Reverendo Alvaro Reis para a Avenida Salvador de Sá.

OUTRAS NOTÍCIAS NA 3ª PÁGINA

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, 19 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.465
ANO XLIX

CONTINUA O ICARAÍ AMEAÇADO DE NÃO INTERVIR NO CAMPEONATO CARIOCA

Sem poder realizar o treinamento da sua numerosa equipe, ficará o clube niteroiense pràticamente impedido de participar das próximas competições

A ordem emanada do gabinete do Diretor da Divisão de Educação Física do Estado do Rio de Janeiro, proibindo o treinamento dos nadadores do Icaraí, na parte da manhã, nas piscina "Caio Martins", pertencente ao govêrno estadual, deixou, como não podia deixar de o ser, completamente chocados todos aquêles que de perto acompanham a trajetória do grêmio alvi-preto no setor aquático.

Os lucros conquistados à custa de enormes sacrifícios e muita dose de boa vontade, por parte de um número considerável de dedicados esportistas filiados àquela agremiação, não chegaram convencer as autoridades estaduais que, por indiferença ou descaso a tão meritória obra, preferiram dela não tomar conhecimento, chegando ao ponto de fracioná-la pouco a pouco, até fazê-la desaparecer por completo.

A PISCINA "CAIO MARTINS"

A maravilhosa piscina localizada num dos cantos do Estádio "Caio Martins", em Niterói, graças à clarividência dos que a mandaram construir, foi desde a sua inauguração destinada aos clubes niteroienses Icaraí e Gragoatá, ficando uma parte do dia reservada exclusivamente ao banho dos funcionários estaduais, em sua maioria constituídos de professôras públicas, que ali em horas especiais e devidamente controladas, entregavam-se à prática da natação.

A maneira como os dois clubes citados cumpriam os seus treinamentos, dentro dos mesmos horários, ficando cada um com uma metade da piscina, já foi por nós comentada quando em visita ali levada a efeito. E' que apesar de realizarem seus treinos bem próximos um do outro e apesar de serem sérios rivais nas competições, viviam os dois aludidos grêmios uma vida completamente à parte, sem que jamais tivesse havido qualquer indisposição entre os seus elementos. Procurava cada qual realizar o seu trabalho da melhor maneira possível, sempre mantendo uma camaradagem e um respeito absoluto, numa soberba demonstração de sã esportividade.

Rubens Franco de Sá, quando treinava na piscina do Botafogo, às vesperas do Campeonato Masculino. Talvez, seus companheiros venham a recorrer a esse expediente, afim de se prepararem para as competições vindouras

COMEÇARAM OS CORTES

No entanto parece que não era vista com bons olhos a vida das duas agremiações por parte das autoridades competentes, pois, aos poucos foram sendo reduzidos os seus horários de treinamento, sob a alegação de que eram escassas as horas destinanas às professôras. Recebiam os dirigentes aquelas ordens e sem protestar as cumpriam. A última porém veio alterar decisivamente os planos dos responsáveis pelo treinamento da equipe do Icaraí, em vias de sagrar-se campeã carioca de infanto-juvenis.

Com uma turma numerosíssima de nadadores-mirins, todos ainda precisando de muitos exercícios, para correção de alguns vícios naturais, não poderá o conjunto sob a tutela de Cavalcante se apresentar condignamente no certame que se aproxima, mòrmente em se tratando de uma competição em que os niteroienses são apontados antecipadamente como francos favoritos.

AUSENCIA DOS CAMPEONATOS, A MELHOR SOLUÇAO

Se outras medidas não forem tomadas com respeito à restauração do treinamento matinal de seus nadadores, não poderá o clube niteroiense se preparar para disputar os próximos compromissos programados, o que quer dizer que muito perderão em brilho as citadas competições, uma vez que sem a presença de um dos mais esforçados animadores, torna-se-iam as mesmas quase sem expressão.

Como até agora nada foi conseguido a êsses respeito, podemos antecipar como quase certa a ausência dos icaraienses no Campeonato Carioca de Infanto-Juvenis, assim como no Campeonato Carioca de Natação, o mais importante cotejo aquático do ano.

NAO HA NADA ENTRE A C.B.D. E OS URUGUAIOS

Montevidéu, 18 (U.P.) — A Associação Uruguaia de Futebol desvirtuou notícias sôbre supostas atitudes desfavoráveis ao Uruguai por parte da Confederação Brasileira de Desportos, dizendo: "A C. B. D., em todos os assuntos referentes à "Taça do Mundo", fêz esclarecimentos suficientes" e jamais tomou iniciativas prejudicais ao interêsse do futebol uruguaio.

AS FINAIS DA "Copa da Inglaterra"

Decisivo o certame para a escolha do selecionado que virá ao Brasil — Quatrocentas mil pessoas nos prélios finais

Johns Thompson

Os jogos de classificação para a Copa Mundial tiveram prioridade sôbre todos os demais no sábado 11 de fevereiro. Aproximadamente 400.000 fãs se aglomeraram em oito gramados para assisti-em os 16 sobreviventes lutando pelo direito de ingresso na chave da Copa, em Wembley. O Arsenal, o Derby, o Everton, o Leeds e o Liverpool chegaram aos últimos oito. Mas Manchester United e Portsmouth, Blackpool e Wolverhampton, e Chelsea e Chesterfield, deverão novamente lutar para a decisão dos três dentre êles que serão classificados. Se a forma de sábado deve ser considerada, então Portsmouth, Blackpool e Chelsea deverão ser os escolhidos.

Tottenham, o "time do ano" se esborrachou em Goodison Park, Everton. O time local tomou a liderança logo nos primeiros quatro minutos de jôgo quando Clarke, center-half do Tottenham cometeu um penalty.

O Northampton, único time da Terceira Divisão a entrar no terceiro round caiu em Derby por 4x2. Aqui também o time local levou vantagem logo de início, quando Morris, do Derby, marcou o primeiro tento aos 20 segundos de jôgo! O Derby havia por certo decidido que o choque era a melhor tática, aumentando a contagem para 3 logo nos primeiros 20 minutos. Antes do término do primeiro tempo já haviam encaixado o quarto goal, e embora o Northampton houvesse respondido ao ataque através de seu atacante Dixon, o gramado pertenceu ao Derby durante todo o primeiro tempo. Durante o segundo tempo, os ataques movimentados do Nortmapton mantiveram o Derby na defensiva, e Dixon encaixou o segundo tento para o seu time. A despeito da reação dos onze do Northampton, o Derby jogou à vontade.

O mais escitante dos jogos do dia foi o encontro do United de Manchester com o Portsmouth, que terminou com a contagem de 3x3. O United com dois goals de dianteira durante o primeiro tempo, recebeu um severo choque quando o Portsmouth reagiu empatando, por intermédio de Clarke e Parker. Mas o United conseguiu um penalty, que Mitten aproveitou com grande classe, voltando ao domínio. Embora o domínio fôsse dos onze de Manchester, o Portsmouth continuou valorosamente ativo, até que seu adversário lhe concedeu um penalty que Ferrier soube aproveitar muito bem, dando ao seu time o direito a novo match.

Nos poucos jogos da Liga, não houve surprêsa alguma. Ronnie Rooke, que já foi center-forward do Arsenal, realizou verdadeiras mágicas no gramado, dando ao seu time, o Crystal Palace, uma vitória de 6x0 sôbre o Brighton. Wynn também marcou 3 goals para o Wrexham que derrotou Rochdale por 3x0. A derrota do Rochdale foi favorável ao Doncaster que só perdeu por 1x0 para o Lincoln, continuando portanto igual a posição na cabeça da tabela, com Doncaster dois pontos à frente de Rochdale.

Na Escócia, os Glasgow Rangers deram um banho no Cowdenbeath, de 8x0! Disputavam a classificação para a chave da Copa Mundial, sendo os goals marcados na seguinte ordem: McCulloch (2), Paton (1), Williamson (1), Johnstone (2), Rutherford (2).

Os Rangers continuam assim os mais qualificados para a Copa.

Os clubes cariocas e as excursões

VISITARÁ O FLUMINENSE VÁRIOS PAISES

Enquanto o Botafogo realizará temporadas na América Central e no México — O América irá a Portugal — Também o Flamengo

Castilho e Zizinho não poderão ausentar-se do Brasil. Porém os botafoguenses Rubinho, Gerson e Juvenal à direita, acompanharão a comitiva do Botafogo na próxima excursão ao México e América Central

Permanecer em seu próprio ambiente nesta fase completamente "morta" para as atividades futebolísticas entre os clubes, é a última coisa que podem desejar os grêmios metropolitanos. Saldados todos os compromissos dêste Torneio que teve longa duração, e que os impediu inclusive de empreendimentos de maior vulto, voltam-se agora para os convites de que foram alvos há algum tempo, muitos dos quais já aceitos sem restrições.

O sucesso de outras equipes nacionais no exterior, bem como o intercâmbio mais expressivo e os multo proveitos que dêle poderão advir, levam as nossas principais agremiações esportivas a preferirem os cotejos internacionais aos nacionais. O exemplo do Flamengo, do Grêmio, do Chile e mais recentemente do Madureira, são provas suficientes do sucesso que os aguarda em campos estrangeiros. O interêsse financeiro, acima de qualquer outro, está também em condições de corresponder plenamente.

O PROGRAMA DO FLUMINENSE

Escolheu o Fluminense o programa que melhor se adapta às suas pretensões. Visitará primeiramente o Peru, onde o futebol, como todos vimos no Campeonato Sul Americano progrediu bastante. Depois de alguns jogos em Lima o quadro tricolor seguirá rumo ao Paraguai, outro centro adiantado do "association" continental. Porém, o clube de Alvaro Chaves irá além da América do Sul. Assentou bases com os dirigentes guatemaltecos para duas exibições na Guatemala em maio, pelas quais receberá a importância líquida de cento e cinqüenta mil cruzeiros. É possível que de regresso a delegação estacione em outro país, efetuando novos prélios.

AMÉRICA CENTRAL E MEXICO

Deixará o Botafogo de patrocinar temporadas internacionais — as do Arsenal e do Malmoe foram promovidas pelo "glorioso". Levará avante seu projeto de, com lucros quase idênticos, excursionar. Os pontos visados são a América Central e o México. A princípio jogará em Cuba e na Guatemala, acabando por atuar no México, esperando reproduzir os feitos do Vasco.

O AMÉRICA IRA MAIS LONGE

Referimo-nos à excursão à Europa. Como até o momento não tenham sido concluídos os entendimentos com os dirigentes lusos, o América enviará um emissário a Portugal. Espera-se que em pouco tempo haja um acôrdo quanto às bases da temporada, que não ficará naquêle país, pois a comitiva rubra irá posteriormente à França, Espanha e Suécia. Há otimismo no que se refere a exibições na Suiça, Alemanha e Noruega.

E O FLAMENGO?

Como vemos, dos "grandes" sòmente Vasco e Flamengo ficaram à parte. O campeão carioca, porque tem seus compromissos com os selecionados da F.M.F. e da C.B.D., que intervirão respectivamente nos Campeonatos Brasileiro e Mundial. Contudo, o Flamengo espera seguir os passos dos seus co-irmãos.

DIFICULDADES

Todos os contratos prevêm que os clubes seguirão representados pela fôrça máxima. Esta é a grande dificuldade. Fluminense, Botafogo e Flamengo cederam jogadores para os treinos da seleção nacional — Castilho, Rodrigues, Santos, Juvenal, Bigode e Zizinho. É pràticamente impossível conseguir da Confederação Brasileira de Desportos a dispensa dêstes elementos. O único recurso e procurar substitutos à altura sem prejudicar a capacidade de produção das equipes.

INTERESTADUAL DE NATAÇÃO, GAÚCHOS x PAULISTAS

Porto Alegre, 18 (Asp.) — Importante competição interestadual de natação, será dada aos aficionados gauchos dêsse esporte, assistir, a 24 do corrente, nesta capital, entre os "azes" da natação gaúcha e paulista. Para isso, a FARGS endereçou à FPN um atencioso convite, que foi prontamente aceito.

Vêm aí os japoneses

Esperados na segunda quinzena de março em São Paulo — Um chefe, um treinador e quatro nadadores, entre os quais "o maior do mundo"

A Diretoria Geral de Esportes do Estado de São Paulo, sob a dinâmica orientação do veterano às de nossas pistas, sr. Silvio de Magalhães Padilha, prosseguindo no seu programa de trazer ao Brasil os maiores expoentes do esporte, tal como o fez anteriormente contratando um técnico americano de natação, desta vez dará oportunidade aos brasileiros de conhecer os grandes astros japonêses, entre os quais está incluído o fantástico Furuashi, considerado pelos técnicos americanos como "o maior nadador de todos os tempos".

Segundo as últimas informações recebidas, deverão os afamados "peixes voadores" chegar à capital bandeirante entre os dias 13 e 15 de março vindouro, ainda nada tendo ficado definitivamente assentado quanto às exibições nesta capital.

OS INTEGRANTES DA DELEGAÇAO

Seis pessoas compõem a embaixada nipônica de natação que brevemente estará entre nós. Como chefe da equipe virá o sr. Oki e como treinador, o sr. Yusa que, além das funções de "manager" atua ainda como nadador, sendo excelentes as informações sôbre as suas condições de velocista, além da vantagem que levará sôbre os demais de já ter estado em nossa pátria.

Como nadadores pròpriamente virão: Furuashi, a quem os críticos americanos se esgotaram de elogiar, devido às suas qualidades de fundista perfeito; Hachizuma, considerado o segundo nadador do mundo e que tem perseguido o seu principal companheiro de equipe em tôdas as competições em que tomam parte, além de Hamaguch e Murayama, que sem ostentarem as mesmas condições dos seus compatriotas acima, podem também ser considerados excelentes nadadores.

O "FLORIANO" QUER DISPUTAR O CAMPEONATO PÔRTO-ALEGRENSE

Porto Alegre, 18 (Asp.) — Podemos informar com segurança, que os mentores do E. C. Floriano, de Novo Hamburgo, entrarão por êstes dias, em entendimentos com os dirigentes dos clubes porto-alegrenses que formam a 1.ª divisão, bem como com a Federação Riograndense de Futebol, para que, o campeoníssimo da Cidade Industrial, possuidor de varias vêzes, do título de vice-campeão estadual, dispute o Campeonato Porto-Alegrense do corrente ano, conforme já o fizera em 937, com o nome de E. C. Novo Hamburgo.

OUTRO EXCELENTE CENTRO-AVANTE NO CORINTIANS

São Paulo, 18 (Asp.) — Positivamente, o Corintians tem encontrado ultimamente, ventos favoráveis, que têm empurrado a sua nau para o caminho do sucesso, após um longo período de tormenta e fracassos. Haja vista, a conquista brilhante do Torneio Rio-São Paulo, e o alto rendimento técnico do seu centro-avante Baltazar. Agora, vem o clube dos calções negros de ser ainda mais beneficiado, com a aquisição do excelente centro-avante Bahia, excompanheiro de Baltazar na equipe do Jabaquara, que firmou compromisso por uma temporada, nas bases do convenio.

ADÃOZINHO PARA O FUTEBOL CARIOCA

Porto Alegre, 18 (Asp.) — Noticia-se aqui que o notável atacante Adãozinho estaria disposto a transferir-se para o futebol carioca, dependendo de uma proposta vantajosa, o seu ingresso em um clube metropolitano.

Notas sôltas sôbre o Espírito Santo

Grande entusiasmo pelo próximo campeonato de futebol

O Saldanha da Gama e o Álvares Cabral — O torcedor do América, lembrando Shakespeare — O "Pingo de Ouro" e o jogador à combustível

Quem fôr a Vitória deverá, em côres nacionais, parodiar o velho ditado em que se considera uma veleidade conhecer-se Roma e não visitar o Papa. Se desportista, com muito mais razão estará obrigado a ir à sede do Saldanha da Gama.

Belas instalações, posui o valoroso clube capixaba. Lá, vamos encontrar um edifício em situação previlegiadíssima.

No interior, salões de diretoria, de trofeus e um outro notável onde a sociedade espirito-santense baila à "brisa fagueira", que vem do Atlântico.

Ao forasteiro, impressiona também o culto a Wilson Freitas, um grande remador prematuramente falecido.

Mas não é sòmente o Saldanha que tem a "mística Wilson Freitas". Igualmnte, o povo em geral, desportista ou não. Em Vitória, há, no coração da cidade, uma artéria que é um tributo perene à memoria daquele nobre "sculler" olímpico.

Mas o Alvares Cabral tem outrossim portentosos planos. Simpatia no seio popular êle conta. E em muito. Se ela fôsse pequena, o seu presidente se encarregaria de estendêla. Não foi preciso. Màgicamente, duas fôrças de grande calibre se juntaram para formar — plasmem — a mesma porção. Como pode? Se duvidam, banquem São Thomé e verão como é possível

O presidente, o sr. Alberto Fernandes da Silva, exibe seus planos. O Alvares Cabral terá uma sede à altura da tradição e do apêgo que merece. Os projetos estão prontos. O edifício crescerá. Para cima e pelos lados. Pelos lados: ganhando muitos metros pela rua Barão de Itapimirim. Para acima: será preciso dizer por onde?!... E o Alvares leva uma vantagem, é muito central. Exatamente fronteiriço, à praça, onde, à noite, às capixabas fazem o "footing". E os "varões" não fazem, evidentemente, "forfait"...

*

O "velho" Theobaldo é a imagem viva da torcida do América. Êle, porém, não faz questão que o América seja de "rubro". Bastam ser América, porque o será também de "diabos"...

O "velho" Theobaldo, jogador antigo, juiz de uma antiguidade mais recente, afastou-se dos campos de futebol. Por que? O América espírito-santense morreu. Não quis saber mais de futebol local Prefere viver do passado. Só assim não correrá o risco de novas adversidades. O "velho" Theobaldo só reapareceu no campo de futebol porque o América iria jogar ali.

E para êle — que é América do Rio, em Belo Horizonte, no Recife, enfim, onde existir América Tão "americano" fora de lá, quanto o era lá mesmo. Grandes alegrias experimentou em 1922. Os Américas citados foram os campeões em suas capitais.

Vale Shakespeare: "Há entre o céu e a terra muito mais coisa que a vã consciência humana possa imaginar".

Se Theobaldo não vive exclusivamente de tempos idos, é porque a visita do América guanabarino fez-lhe quebrar o encanto.

*

Quem no Rio de Janeiro não se lembra de "Louro"? Irritava os adversários, zombando-os e, por consequência, irritando a própria torcida.

Pois bem, "Louro" foi capaz de um gesto, que poderá penitenciá-lo, no conceito público. Salvou a vida de uma criança.

Viajava o bonde em alta velocidade. Um menino — travesso já se vê — pendurava-se no estribo. E cometia tantas estrepolias que iria sofrer uma forte pancada, quando o veiculo passou junto a um poste. O arqueiro tão nosso conhecido, num largo despreendimento, evitou com o seu próprio corpo o choque que poderia ser fatal. E pagou com uma forte contusão nas costas.

*

Os jogadores do Vitória, em sua maioria, são elementos da sociedade local. Jogam quase que por amor à camisa, de vez que no futebol do Espírito-Santo existem duas categorias: amador e não amador. E o amador, se é um elemento da sociedade, não leva a vida muito a sério. Atletas que terão de atuar à tarde, passam até alta madrugada em noitadas alegres, sem dispensa dos "cock-tails". E o fazem com abusos... Aliás, conta-se que Orlando, quando acompanhou o Fluminense, sabendo que um dêsses jogadores passara uma noitada de alegria e prazeres e no campo se portara como um leão, exclamou: "Qual! Êsse homem joga a combustível..."

*

O Campeonato de Vitória, no futebol, conta com seis participantes. São êles: o Vitória, o Caxias, o Santo Antônio, o Vale do Rio Doce, o Americano e o Rio Branco.

Perguntarão: Por que o "riense" ficou por último? Exatametne por ser o "papão". Em 22 anos de existência, "abiscoitou" 17 títulos no esporte bretão. E êste ano quer passar para os "18 do fôrte"...

Vimos o sr. Alberto Fernandes da Silva, que também é do Rio Branco, em grandes atividades. Palestras com o técnico e planos para o quadro.

Jogadores de Cachoeiro, de Colatina, irão reforçar o plantel. O Cecy já é caso liquidado.

E os outros, permanecem de braços cruzados? Nada disto. Os aficionados do Vitória acham que o ano de 1950 lhes pertence de direito e mérito. Os do "Taumaturgo" não ficam atrás. O Caxias quer do Ano-Santo, um santo-ano. O Vale diz que é para valer. O Americano repete Monroe: A América — no caso, o título — é dos "americanos"...

Com tanto entusiasmo, só tem a lucrar o desporto do Espírito-Santo. E quanto maior êle fôr, melhor será.

O Estádio Municipal ficará pronto no dia 25 de maio

Os trabalhos serão interrompidos apenas na terça-feira — O gramado não foi demarcado com as medidas oficiais porque falta um ofício da C. B. D. determinando as dimensões

As obras para a conclusão do Estadio Municipal continuam em franca atividade, tanto assim que os trabalhos só serão interrompidos na terça-feira, de Carnaval, reiniciando-se no dia imediato.

Esperam os responsáveis pela sua construção dá-la como concluída, o mais tardar, no dia 25 de maio. Realmente ela entrou agora na fase dos arremates, estando quasi pronta a marquise que cobrirá as arquibancadas em cêrca de 30 metros. As cadeiras cativas estão sendo colocadas nos seus devidos lugares e os reservados para a crônica esportiva, falada e escrita, estão merecendo cuidados especiais, para que suas instalações preencham perfeitamente as suas finalidades, assegurando o máximo de conforto aos que delas se utilizarem para transmitir ao público o desenrolar das pugnas.

Apesar das copiosas chuvas que desabaram sôbre a cidade e que tornaram quasi impraticável para o futebol o campo do Vasco da Gama, por ocasião da disputa dos ultimos jogos pelo Torneio Rio-São Paulo, o Estádio Municipal não apresentou alteração de qualquer natureza, o que representa uma verdadeira prova de fogo para o seu sistema de drenagem, traçado com a finalidade de resistir aos aguaceiros, tanto assim que um fôsso circunda o gramado, escoando a água da chuva sem dificuldades.

A grama ja recebeu mais de três córtes, vicejando em todos os pontos, estrelaçando as suas raizes, apresentando enfim um resultado que surpreendeu aos próprios encarregados do seu plantio. É preciso se frizar que essa grama foi escolhida após um meticuloso exame da especie, chegando-se a um tipo que se adaptou muito bem ao terreno.

Agora falta somente que as chuteiras castinguem o gramado, a fim de se tirar as conclusões definitivas sôbre a solidêz do solo em tempo chuvoso.

UM OFICIO QUE AINDA NAO CHEGOU, ATRASANDO A DEMARCAÇAO DO GRAMADO

O sr. Luiz Vinhais, diretor esportivo do Estadio, fêz uma consulta á C.B.D., perguntando quais seriam as dimensões a serem adotadas para a demarcação do campo, uma vez que êle será inaugurado com uma competição internacional, qual seja a disputa da Copa do Mundo, no próximo mês de junho. O conhecido técnico não quiz arcar com as responsabilidades da edmarcação sem ouvir primeiramente a opinião dos dirigentes da entidade máxima dos nossos esportes. A maioria dos nossos estadios adota as medidas regulamentares de 110 x 75 metros, aliás muito compartível com o nosso sistema de jogo, qual seja a o emprego da tática da diagnoal, sistema esse que não é adotado por muitos paises europeus.

A.C.B.D. por sua vez, para responder ao pedido, comunicou-se com a FIFA, a fim de obter uma resposta que encerrase definitivamente o assunto, sem dar margens a reclamações posteriores por algum dos disputantes do certame mundial.

Já foi noticiado que as dimensões aconselhadas pela mentora internacional são um pouco menores que as que se pretendia adotar, pois foi aconselhado que se demarcasse, com 108 x 72 metros.

Entretanto, apesar de ter recebido há dias a resposta em apreço, a C.B.D. até hoje não enviou o seu ofício, de forma que no Estadio Municipal se continúa esperando para fazer o traçado definitivo e colocar as métas no seu respectivos lugares.

DIFICIL A VISITA DO LIVERPOOL À COLOMBIA

Londres, 18 (U.P.) — Um porta-voz da Associação Inglêsa de Futebol declarou que estão sendo envidados todos os esforços "para solucionar dificuldades que possam impedir a viagem à Colômbia projetada pelo Liverpool F. C.".

Um porta-voz disse: "Tivemos noticias de inconvenientes internos entre as organizações de futebol colombiannas. Mas soubemos que estão sendo feitos todos os esforços possíveis, ali, para encontrar solução ao problema que impede o Liverpool de jogar contra quadros ou jogadores não filiados à Federação Internacional de Futebol".

Acrescentou que, embora o Liverpool tenha feito s ajustes preliminares para sua viagem à Colômbia, ainda não apresentou nenhum pedido à Associação para obter permissão para a ida à América do Sul.

VITORIOSO ARMANDO VIEIRA

Montevidéu, 18 (U.P.) — No torneio de tênis ora em curso nesta capital, o brasileiro Armando Vieira derrotou o chileno Carlos Sanhueza, por 6-2, 1-6 e 11-9. A dupla Armando Vieira-Carlos Sanueza bateu a constituída pelo alemão Golf Copper e pelo uruguaio Volker Stapf, por 6-8, 6-2 e 6-4.

Lefever acompanhará o Floresta

quando, dentro em breve, o campeão paulista fôr ao Norte

VITÓRIA DO MINAS T.C.

Ao regressar de sua excursão ao Uruguai, o "five" do Floresta realizará alguns jogos no Pará. Esta temporada, que é considerada da máxima importância para o basketball paraense, está fadada ao mais completo êxito. O campeão paulista, cujas excelentes qualidades fizeram-no classificado como um dos melhores conjuntos do país, podendo-se mesmo dizer que superior a êle sòmente o Flamengo, enfrentará em Belém os melhores quadros locais, a exemplo do Paissandú e do Remo.

Devido ao baixo índice técnico das arbitragens, foi convidado para acompanhar a delegação do Floresta o árbitro Affonso Lefever, atualmente radicado à bola ao cesto niteroiense. Dirigirá todos os encontros. Todavia, como seja pretensão dos dirigentes paraenses convidar o Flamengo, efetuando o empolgante prélio entre os campeões do Rio e de S. Paulo, podemos adiantar que Lefever não se mostra inclinado a dirigir êste match.

VITÓRIA DO MINAS

Realizou-se anteontem o anunciado jogo de juvenis entre o Minas Tenis Clube, campeão mineiro, e o Flamengo. De um modo geral o predomínio das ações pertenceu ao conjunto visitante, que demonstrou indiscutivelmente méritos. Defendendo o prestígio do basketball juvenil do seu Estado, detentor da hegemonia nacional, soube fazê-lo com destaque, derrotando com sobras o adversário.

Na primeira etapa o Flamengo ainda conseguiu resistir à maior categoria do antagonista. Nêstes vinte minutos o placard não acusou vantagem para nenhum dos lados: 24 x 24. Porém, o reinício do cotejo veio encontrar o Minas com maior disposição, passando a comandar a contagem. A contenda desenrolou-se com muito ardor, terminando com o triunfo dos mineiros por 64 x 49. Não há nomes a distinguir, porque todos cooperaram com a mesma eficiência para o resultado final.

Affonso Lafever

Iniciam-se os preparativos

Sexta-feira, treinará o Bonsucesso

Passado o período carnavalesco que ora atravessamos, o Bonsucesso reunirá seus profissionais para um exercício de conjunto. No momento, ainda que já tenham feito uso das férias regulamentares, usufruem todos êles de uma licença, motivada pelos festejos de Momo.

O reinício das atividades, naturalmente, não será tão imediato. Haverá de permeio, os dois dias subsequentes, pôsto que, na sexta-feira vindoura, os rubro-anis formarão na "cancha" de Teixeira de Castro, para um coletivo.

Do ensaio, participarão não só os elementos já radicados no clube, como os em experiência, entre os quais, alguns procedentes do interior.

Anteontem, pela manhã, os atletas exercitaram-se individualmente, sob a orientação de "Gradim", que continuará merecendo da nova diretoria, o mesmo apoio que contava da anterior.

CARLITO, o atleta perfeito... — por Reg. Wootton

O BANGU À PROCURA de um ponteiro na Gávea

Jorge de Castro, o elemento que está nas cogitações — Bodinho ficará na emergência — Se tudo correr a gôsto dos suburbanos, Djalma irá para a esquerda

O Bangu vem, desde há muito, trabalhando para que, o seu quadro possa se apresentar perante os seus rivais sem nenhum sintoma de inferioridade. Se, de fato, ainda não pôde o simpático grêmio da Central levar avante o programa que traçou, que lhe devolverá, assim espera, a hegemonia de 33, é porque, na verdade, nos dias de hoje torna-se extremamente difícil contratar qualquer jogador, por mais bisonho que êle seja.

Jorge de Castro, a mais nova pretensão do Bangu

O futebol atingiu um tal grau de desenvolvimento que, atualmente, os clubes das capitais não podem, sequer, concorrer com os do interior. O Guarani, de Campinas, por ter vencido o Batatais na peleja, em que teve acesso à divisão principal da Federação Paulista, premiou seus atletas em cêrca de Cr$ 12.000,00, pela vitória alcançada.

O jogador Aloisio, inscrito na entidade mineira, como amador custou ao Flamengo, entre "passe" e "luvas", a importância de Cr$ ...... 240.000,00, fora os gastos extras. Um ponteiro que mereceu a atenção dos clubes do Rio, mòrmente do Flamengo, Bangu e América, apesar de também estar na condição de amador, fêz exigir da sua associação de origem, Cr$ 180.000,00 pela transferência. O ponteiro é Carlos Ferenzi, que o público do "hinterland" paulista o conhece sob o cognome de "Dido" e a associação de origem, é o Batatais F. C., da cidade bandeirante que lhe empresta o nome.

Desta forma, dadas as dificuldades, não se torna fácil adquirir um atleta, ainda que incógnito dos grandes centros, sem o dispêndio de uma vultosa importância que, às vêzes, não compensa gastá-la. Ou correr o risco de gastá-la.

Assim, o Bangu encontra, como os seus co-irmãos, enorme embaraço para reforçar o conjunto. Sabe-se que êle esteve no encalço de Ademir, depois de Zizinho, mas, nada feito.

Diaz, extrema cannestro da seleção andina, é também um "crack" que interessa ao alvi-rubro como também o "in-sider" Moreno, hoje radicado ao esporte bretão do Chile. O extrema só poderá vir a ingressar no grêmio suburbano, depois de cumprir suas obrigações com o "scratch" de sua pátria. E elas só estarão pràticamente encerradas, depois que os chilenos responderem pelos seus compromissos no Campeonato do Mundo. Até lá, pouco se fará.

Quanto a meia argentino, é possível que, dentro de muito breve, tenhamos qualquer solução, pois Moreno pretende vir ao Brasil logo após o Carnaval, já tendo o seu contrato caduco com a "Universidad Catholica".

No entanto, ainda que existam essas perspectivas, o Bangu espera contratar, aqui mesmo no Rio, novos elementos para a sua equipe.

(Continua na pág. seguinte)

Moreno, um dos grandes jogadores do futebol argentino, quando da "Copa Roca" de 45.

CALIFA E IMPACTO LEVANTARAM

as provas reservadas aos nacionais de três anos

Com uma tarde aprazível realizou-se ontem a reunião anunciada no hipódromo da Gávea. Embora se notassem ainda na pista os efeitos produzidos pelas chuvas caídas nos dias anteriores, ela encontrava-se leve, sendo poucas as deserções. No programa não se havia incluído nenhuma prova de importância, figurando como mais interessantes, a reservada aos animais estrangeiros e as destinadas aos produtos nacionais de três anos de idade. A primeira teve por vencedor Souverain, dirigido pelo aprendiz B. Ribeiro, que já havia ganho com Elvira e nas eliminat4rias dos três anos, levaram a melhor Califa, pilotado por Ot. Reichel e Impacto, as ordens de O. Fernandes. Muxoxo, com M. L' Ollierou; Jaguaré-assú, conduzido com calma e perícia pelo aprendiz P. Machado, e Cumberland, montado por D. Ferreira, triunfaram nas provas dos quatro anos; Vodka, também com D. Ferreira, impôs-se entre os de cinco anos e Velho Rico, com E. Cardoso, encerrou a lista dos vencedores da tarde.

105 1.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93''1/5) — Pista: A. — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade. — Bandeira às 13,30. Indocilidade de Guararape e Faloaz. Sirene. Saída: 13,37: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Elvira, B. Ribeiro	51	12.231	18,00	12	3.998	28,00
2.º Guararape, O. Ulloa	56	3.473	64,00	13	2.318	49,00
3.º Faloaz, J. Tinoco	53	4.525	49	14	2.695	42,00
4.º Jaez, E. Castillo	52	6.252	35,00	23	1.639	69,00
5.º Arabe, O. Thomaz	51	490	451,00	24	2.261	50,00
6.º Explendor, I. Pinheiro	50	669	330,50	33	77	1.475,00
				34	1.074	106,00
		27.840		44	137	829,00
					14.199	

Diferenças: 5 corpos e 1 corpo. — Tempo: 96''.
Vencedor: (1) 18,00. Dupla: (13) 49,00. Placês: (1) 12,00 e (3) 20,00.
Movimento de apostas: 4434750,00.
ELVIRA — f., castanho, 6 anos, S. Paulo, por Helium e Silenciosa. Proprietário Stud Mineiro. Criador: Antenor de Lara Campos. Tratador: Justo Perez.

106 2.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93''1/5) — Pista A. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória no país. — Bandeira às 14,00. Indocilidade de Muxoxo. Uma tentativa anulada por ter ficado Muxoxo. Sirene.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Muxoxo, M. L'Ollieron	56	7.323	40,00	12	3.192	43,00
2.º Fra Diavolo, W. Andrade	56	18.960	15,50	13	6.176	22,00
3.º Ecelero, S. Barbosa	53	4.300	60,00	14	4.213	33,00
4.º Cati, E. Barbosa	56	4.546	65,00	23	1.178	117,00
5.º Aléa, L. Mezaros	55	624	474,00	24	656	210,00
6.º Jaguaribe, J. Tinoco	53	1.190	248,00	33	158	874,00
				34	1.544	89,00
		36.943		44	146	946,00
					17.263	

Diferenças: corpo e meio e corpo e meio. Tempo: 95'' 3/5.
Vencedor: (3) 40,00. Dupla: (13) 22,00. Placês: (3) 12,00 e (1) 11,00.
Movimento de apostas: 571.170,00.

MUXOXO — m., castanho, 4 anos, R. G. do Sul, por Tallboy e Delly. Proprietária: d. Antônia Monteiro. Criador: dr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Fernando P. Schneider.

107 3.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80'') — Pista A. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país. — Bandeira às 14,30. Saída às 14,32: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Jaguaré-Assú, P. Machado	54	2.921	104,00	12	2.825	61,00
2.º Anacreon, M. Chirino	54	15.994	183,00	13	5.127	33,00
3.º Pilantra, I. Pinheiro	54	2.849	100,00	14	5.728	30,00
4.º Winning Post, J. Tinoco	54	7.697	39,00	22	260	660,00
5.º Grão Pará, P. Tavares	54	1.660	183,00	23	1.907	90,00
6.º Brown Boy, P. Fernandes	54	2.748	110,00	24	1.370	124,00
7.º Urubixaba, B. Ribeiro	54	4.055	75,00	33	816	210,00
				34	2.808	61,00
		37.924		44	611	281,00
					21.450	

Diferenças: corpo e meio e 2 corpos. Tempo: 82''.
Vencedor: (6) 104,00. Dupla: (14) 30,00. Placês: (6) 28,00 e (1) 13,00.
Movimento de apostas: 624.490,00.

JAGUARE'-ASSU' — m., castanho, 4 anos, S. Paulo, por Trinidad e Midi. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Criador: Cândido G. de da Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

108 4.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93''1/5) — Pista: A. — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — Animais nacionais de 4 anos sem mais de três vitórias no país. — Forfaits: Maco e Itatiaia. — Bandeira às 15,10. Saída às 15,12: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Cumberland, D. Ferreira	56	6.676	51,00	12	4.851	42,00
2.º Javanês, O. Ulloa	56	32.469	10,00	13	2.599	76,00
3.º Rio Verde, L. Mezaros	56	1.096	310,00	14	15.887	12,00
4.º Irish Star, E. Castillo	56	1.466	232,00	22	65	3.033,00
5.º Jurujuba, A. Barbosa	54	758	758,00	23	137	1.439,00
				24	607	325,00
		42.465		34	697	283,00
					24.643	

Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 94''.
Vencedor: (6) 51,00. Dupla: (14) 12,00. Placês: (6) 10,00 e (1) 10,00.
Movimento de apostas: 705.560,00.

CUMBERLAND — m., alazão, 4 anos, S. Paulo por Hunter's Moon e Luyita. Proprietário: Stud Seabra. Criador: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

109 5.º PAREO — 1.500 metros — (Record: 93''1/5) — Pista: A. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00 — Animais estrangeiros de três anos e mais idade. Forfait: Menestrel. — Bandeira às 15,40. Saída às 15,42: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Souverain, B. Ribeiro	53	9.508	37,00	12	13.227	18,00
2.º Retang, O. Ulloa	52	20.724	17,00	13	661	360,00
3.º Maravedi, I. Pinheiro	57	7.976	44,00	14	4.062	59,00
4.º Danton, W. Andrade	60	(Maravedi)		22	1.796	133,00
5.º Montecristo, E. Castillo	53	3.189	110,00	23	2.386	100,00
6.º Liberrimo, J. Tinoco	57	2.571	137,00	24	6.396	37,00
				34	703	340,00
		43.968		44	561	425,00
					29.792	

Diferenças: pescoço e 5 corpos. Tempo: 93''2/5.
Vencedor: (1) 37,00. Dupla (12) 18,00. Placês: (1) 11,00 e (2) 10,00.
Movimento de apostas: 776.290,00.

SOUVERAIN — m., castanho, 3 anos, Uruguai, por Miracle e Sofisma. Proprietário: Justo Perez. Importador: o proprietário. Tratador: o proprietário.

110 6.º PAREO — 1.400 metros (Record. 86''2/5) — Pista: A. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — Animais nacionais de 3 anos dos leilões do J. C. B. sem mais de uma vitória no país. — Forfait: Ituano. — Bandeira às 16,19. Saída às 16,20: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Califa, Ot. Reichel	55	8.204	43,00	11	3.850	62,00
2.º Argonauta, S. Ferreira	55	11.390	31,00	12	4.330	55,00
3.º El Toro, A. Araujo	55	5.140	69,00	13	11.009	22,00
4.º Visigodo, E. Silva	55	2.893	123,00	14	2.478	97,00
5.º Lolo, O. Ulloa	55	7.693	46,00	23	2.908	82,00
6.º Fulano, E. Castillo	55	9.030	39,00	24	713	336,00
7.º Reuno, A. Ribas	55	(Visigodo)		33	2.754	87,00
				34	1.807	220,00
		44.350		44	66	3.626,00
					29.913	

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 88''1/5.
Vencedor: (2) 43,00. Dupla: (11) 62,00. Placês: (2) 22,00 e (1) 14,00.
Movimento de apostas: 778.210,00.

CALIFA — m., alazão, 3 anos, S. Paulo, por Harpalo e Vibracion. Proprietário: José Parente Sobrinho. Criador: Haras Patente. Tratador: Mariano Salles.

Califa

111 7.º PAREO — 1.500 (Record:) 93''1/5) — Pista A. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — Animais nacionais de 3 anos sem vitória no país. Forfait: Pervencho e My Lord. — Bandeira às 16,55. Saída às 16,56: atrazando-se Vardam.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Impacto, O. Fernando	55	9.075	34,00	12	2.065	104,00
2.º Livramento, A. Barbosa	55	5.735	59,00	13	2.384	90,00
3.º Barodar, A. Ribas	55	5.405	62,00	14	2.540	85,00
4.º Incendiário, D. Ferreira	55	4.738	71,00	22	1.022	212,00
5.º Fausto, S. Ferreira	55	6.514	52,00	22	7.227	30,00
6.º Cherife, W. Andrade	55	1.892	178,00	24	3.817	56,00
7.º Loto, O. Ulloa	55	5.162	65,00	33	1.587	136,00
8.º Vardam, J. Coutinho	56	2.208	153,00	34	5.193	41,50
9.º Chumbo, E. Silva	55	605	577,00	44	1.117	193,00
					26.952	
		42.134				

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos Tempo: 95''2/5.
Vencedor: (6) 34,00. Dupla: (23) 30,00. Placês: (6) 14,00; (4) 18,00 e (11) 17,00.
Movimento de apostas: 729.800,00.
IMPACTO — m., castanho, 3 anos, R. G. do Sul, por His Highness e Hija Justa. Proprietários: Alberto Pittigliani e Eurico Solanés. Criador: Remonta do Exército. Tratador: Alcides Morales.

112 8.º PAREO — 1.3.) metros (Record: 80'') — Pista: A. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00 — Animais nacionais de 5 anos de idade. — Bandeira às 17,23. Saída às 17,24: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Vodka, D. Ferreira	52	9.972	41,00	11	319	715,00
2.º Policara, W. Andrade	52	9.682	42,00	12	2.275	100,00
3.º Carinho, O. Ulloa	56	9.443	43,00	13	3.598	63,00
4.º Night Club, A. Araujo	52	1.721	237,00	14	3.843	59,00
5.º Irapiranga, S. Ferreira	54	7.311	56,00	22	745	306,00
6.º Audacioso, O. Macedo	54	2.662	153,00	23	3.614	63,00
7.º Lipe, M. L'Ollieron	58	2.886	142,00	24	3.818	69,00
8.º Piauí, O. Thomaz	53	4.916	83,00	33	2.021	113,00
9.º Sulamita, A. Brito	50	2.460	166,00	34	6.368	37,00
10.º Batel, J. Tinoco	49	(Policara)		44	1.926	124,00
					28.527	
		51.043				

Diferenças: cabeça escassa e 2 corpos. Tempo: 82''.
Vencedor: (1) 41,00. Dupla: (14) 59,00. Placês: (1) 13,00; (9) 13,00 e (7) 15,00.
Movimento de apostas: 838.320,00.

VODKA — f., castanho, 5 anos, S. Paulo, por Caboclo e Volcânica. Proprietário: Stud Statupan. Criador: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Gonçalino Feijó.

113 9.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80'') — Pista: A. — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade. — Bandeira às 18,05. Indocilidade de Grão Mogol, Nativo e Furão. Sirene. Saída às 18,15: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Velho Rico, E. Cardoso	50	8.492	64,00	11	3.365	76,00
2.º Grão Mogol, A. Barbosa	56	7.355	55,00	12	3.843	67,00
3.º Nativo, J. Santos	54	3.318	126,00	13	9.601	27,00
4.º Oleg, D. Ferreira	54	5.464	76,00	14	4.357	59,00
5.º Arabiana, J. Araujo	50	12.479	33,00	22	580	442,00
6.º Hellenico, J. Tinoco	49	5.101	82,00	23	2.619	98,00
7.º Furão, A. Ribas	58	2.013	207,00	24	1.851	138,50
8.º Pury, W. Lima	52	4.453	94,00	33	2.253	114,00
9.º Grandguinol, R. Alencar	50	741	563,00	34	3.082	183,00
10.º Helper, J. Ferreira	52	3.686	113,00	44	513	500,00
11.º Guatapará, L. Mezaros	55	819	509,00		32.064	
		52.123				

Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 81''3/5.
Vencedor: (6) 64,00. Dupla: (13) 27,00. Placês: (6) 34,50; (2) 27,00 e (4) 55,00.
Movimento de apostas: 889.390,00.

VELHO RICO — m., castanho, S. Paulo, por Morrinhos e Zandéa. Proprietário: José Aguirre Camargo. Criador: Espólio de Linneu de Paula Machado. Tratador: Waldemar Attianesi.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Paules: Cr$ 6.356.980,00. Concursos: Cr$ 562.610,00. Total: Cr$ ...... 6.919.590,00.

PARTIDAS

Starter: Claudio Ferreira. Confirmador. Ney Costa.

FERREAMENTO DE ANIMAIS

Com ferraduras de aluminio: Anacreon, Grão Pará, Jaguaré-Assú, Brown Bay, Javanês, Rio Verde, Cumberland, Retang, Liberrimo, Fulano, Lois, El Toro, Incendiário, Impacto, Loto, Barodar, Vodka, Lipe, Carinho, Piauí, Arabiana, Hellenico, Aleg, Helper e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 1 vencedor com 7 pontos	57.238,00
Bolo duplo — 2 vencedores com 16 pontos	20.304,00
Betting grande — 3 vencedores	2.935,00
Betting pequeno — 120 vencedores	604,00
Betting duplo — 23 vencedores	9.288,00

A REUNIÃO DE HOJE DO JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Será oferecido logo mais à tarde, em Corrêas, um bom programa de oito páreos àqueles que preferirem o turfe ao carnaval.

* * *

De início, estarão juntos, em 1200 metros, potros e potrancas de uma vitória, entre os quais parecem destacar-se Barodar, Petulante e Junior. O campo é completado por Chispa, Pinto e a parelha Pantagruel-Ala Sola.

* * *

Depois, estão chamados Jaguará, Nico, Burgos, Orpheus, Pindorama e Nagor, em 1.100 metros. Tudo leva a crer que a contenda se decida entre os dois primeiros.

* * *

No terceiro páreo, em 1.500 metros, as preferências gerais são por Tamandaré. Nativo, Heracles e Ganges são os adversários, considerados nesta ordem de fôrça.

* * *

Ao que parece, Mistico deverá repetir o feito vitorioso de há pouco, nos 1.500 seguintes, repetindo-se Arari e Jabotiá como inimigos principais. Completam o campo: Hary, Cracóvia e Taruman.

* * *

Polidor, Guinéo, Olympus, Guido, Galopando, Gralhana, Destemor, Amigo do Povo, Comendador e Xiriscal são os candidatos, ainda nos 1.500 do quinto páreo. Difícil o prognóstico, parecendo-nos que Polidor e Destemor reunem melhores possibilidades.

* * *

Verifica-se equilíbrio nas carreiras dos "bettings", nos quais apresentamos as fórmulas Bombo-Baturité, Consultiva-Bonne Amie e D. Cristina-Viscondessa.

* * *

O primeiro páreo será realizado às 14 horas.

TURFE EM SÃO PAULO

TURF EM S. PAULO

São Paulo, 18 (Asp.) — A sabatina carnavalesca realizada no hipódromo de Cidade Jardim, teve registrados, os seguintes resultados:
1º páreo — 1.300 metros — Gume (1) W. Mazala e Cometa (4) P. Mauzzan — Tempo: 84''. Diferença: 3/4, de corpo. Rateios: ponta Cr$ 15,00; dupla 23,00; placês 12,00 e 20,00.
2º páreo — 1.400 metros — Zorzal (1) R. Benitez e Onze (2) R. Urbina — Tempo: 93'' 6/10. Diferença: 2 corpos. Ponta Cr$ 61,00; dupla 83,00; placês 20,00 e 10,00.
3º páreo — 1.200 metros — Amy (1) O. Rosa e Zoco (2) L. Gonzalez. Tempo: 76'' 2410. Diferença: 1 corpo. Ponta Cr$ 15,00; dupla 27,00; placês 12,00 e 16,00.
4º páreo — 1.500 metros — Romid (2) L. Gonzalez e Araguaçú (3) A. Nobreza — Tempo: 99''. Diferença: 1ô2 corpo — Ponta Cr$ 22,00; dupla 60,00; placês 16,00 e 33,00.
5º páreo — 1.600 metros — Lola (4) L. Gonzalez e Estatuto (3) P. Vaz — Tempo: 102'' 8/10. Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 102,00; dupla 163,00; placês 69,00 e 58,00.
6º páreo — 1.800 metros — Pinkerton (2) P. Vaz e Gibelino (3) R. Zamudio — Tempo: 118'' 4/10 — Diferença: 1 corpo — Ponta Cr$ 50,00; dupla 66,00; placês 21,00 e 22,00.
7º páreo — 1.300 metros — Mordaça (7) O. Petechel e V (2) P. Vaz — Tempo: 83'' 6/10. Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 19,00; dupla 34,00; placês 18,00 e 27,00.
8º páreo — 1.400 metros — Rih (5) J. Taborda, Orvalho (3) R. Olguim e Ardente (1) A. Lucca — Tempo: 91'' 2/10 — Diferença: 2 e 1 corpo — Ponta Cr$ 72,00; dupla 31,00; placês 24,00; 15,00 e 25,00.
Mov. geral: Cr$ 5.152.920,00.

AVIAÇÃO

Aeroporto Santos-Dumont

O têrmo de cessão do terreno

Atendendo a consultas de leitores e a titulo de curiosidade sôbre o aeroporto Santos-Dumont, primitivamente chamado "Aeroporto da Cidade do Rio de Janeiro", crêmos que a transcrição da ata abaixo esclarecerá suficientemente o assunto.

"Aos seis dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e quatro, presentes no Gabinete do sr. Interventor Federal no Distrito Federal, os srs. dr. Pedro Ernesto, interventor; Raul Lopes Cardoso, diretor do Patrimônio Municipal; e as testemunhas abaixo, aí compareceu o dr. Cesar Silveira Grillo, diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, e declarou que, na qualidade de representante do Ministério da Viação e Obras Públicas, agente êste do Govêrno Federal conforme a designação constante do aviso número quinhentos e quinze, de trinta de março último, do dito Ministério, vinha assinar o têrmo de entrega ao referido Govêrno da área de terreno na ponta do Calabouço, para a construção do Aeroporto do Rio de Janeiro, de acôrdo com a sugestão do Conselheiro Herbert Moses, aprovada pelo Conselho Consultivo do Distrito Federal, em dezesseis de janeiro do corrente ano, e resolução do sr. Interventor, comunicada àquele Ministério por ofício número seiscentos e trinta e seis, de trinta e um do dito mês, mediante as seguintes condições: Primeira — A entrega a que se refere o presente têrmo é da área de acrescidos de marinhas, aterrados pela Prefeitura do Distrito Federal, abrangendo tôda a ponta do Calabouço e medindo cêrca de 360.000m2 (trezentos e sessenta mil metros quadrados) confinando com a cidade da maneira seguinte, conforme planta junta em duplicata assinada pelas partes acordantes, com data uma das quais fica um dos exemplares: O ponto de partida A, do alinhamento AB, dista .. 20,345ms. (vinte metros trezentos e quarenta e cinco centimetros), do extremo da reta do Cais de Pharoux, e fica a 8,59ms. (oito metros e cincoenta e nove centimetros) e 15,72ms. (quinze metros e setenta e dois centimetros), respectivamente, dos edificios da Policia Maritima e da Diretoria da Defesa Sanitária Maritima, medidas estas tomadas dos cantos mais próximos daquêles edificios. O alinhamento AB, que limita parte do terreno, 244,04 ms. (duzentos e quarenta e quatro metros e noventa e quatro centimetros). O alinhamtnto BC, que se segue ao precedente, é normal ao cais reto da ponta do Calabouço, contiguo ao Cais de Pharoux. O pé desta normal dista do ponto A 107,90"ms. (cento e sete metros e noventa e cinco milimetros), contados ao longo do cais.

O alinhamento BC, mede 469.72ms. (quatrocentos e sessenta e nove metros e setenta e dois centimetros) e a linha AB faz, com o prolongamento, bb, um ângulo de 26º1 (vinte e seis graus e um minuto. Segue-se a esta linha uma outra CD; fazendo com o prolongamento da precedente, o mesmo ângulo 26º (vinte e seis graus e um minuto). Uma vez feito o novo aterro, para a ampliação da área, existente na ponta do Calabouço, de acôrdo com o projeto do Aeroporto, a linha CE, isto é, CD prolongada, terá o mesmo comprimento de 244,94ms (duzentos e quarenta e quatro metros e noventa e quatro centimetros), que a linha AB, ficando, portanto, a esta simétrica em relação ao centro de BC. Segunda — A dita área é entregue por êste têrmo ao Govêrno Federal, assentindo a Municipalidade do Distrito Federal em abrir mão da posse em que está dois mencionados terrenos e dos direitos que sôbre êles tem, independentemente de qualquer indenização pelos trabalhos de aterro e outros aí executados, sob a condição de lhes não ser dado outra utilização que não seja a prevista nêste têrmo voltando, porém, a exercer os poderes que sôbre os mesmos lhe são reconhecidos pela legislação nacional, uma vez que, por qualquer motivo deixe o Aeroporto de ser aí construido e os terrenos cessem de ter o destino para que são cedidos, exonerada a Municipalidade do encargo de pagar qualquer indenização por bemfeitorias que aí se encontrarem e não possam remover-se. Terceira — A construção e conservação do Aeroporto, compreendido naquela qualquer aterro complementar que fôr necessário, serão feitas à custa e sob a direção do Govêrno Federal, único competente para regulamentar e administrar a respectiva exploração — E, para constar e produzir os efeitos legais, é o presente têrmo, depois de lido e achado conforme a minuta prèviamente aprovada, assinado pelo sr. interventor Federal e representante do Ministério da Viação e Obras Públicas, com o diretor do Patrimônio Municipal e testemunhas abaixo.

Distrito Federal, 6 de julho de 1934 — Pedro Ernesto — Cesar S. Grillo — Raul Lopes Cardoso. E como testemunhas: — Henrique Dyott Fontenelle — Cauby de Araujo — Ernesto Hoelck e Barral Montferrat".

A PRODUÇÃO AERONÁUTICA BRITÂNICA NO EXTERIOR

Londres, (B.N.S.) — Os construtores britânicos de aviões estão criando um valiosissimo sistema para levar a efeito as exportações chamadas "invisiveis": a concessão ao exterior de licenças de manufatura dos mais novos motores de aviação.

Segundo acaba de revelar a Sociedade de Construtores de Aviões Britânicos, seis paises já obtiveram permissão para fabricar seis diferentes modelos de motores (cinco dos quais a jato-propulsão). Concederam-se duas licenças aos Estados Unidos, uma para a construção do Rolls Royce "nene" e outra para o Rolls Royce "tay" (versão do "nene" mais nova e mais potente). As versões norte-americanas de ambos os motores se denominam turbo-wasp e a elas cabe a distinção de serem os primeiros motores de jato-propulsão aprovadas para fins civis nos Estados Unidos.

Também ao govêrno australiano e a companhia hispano-suiça (França) foram concedidas licenças para a construção de motores "nene", ao mesmo tempo que se concedeu permissão para a fabricação no exterior do "Rolls Royce "derwent", que é o motor do "Gloster Meteor", sistema de retro-propulsão utilizado pela R. A. F. e pelas fôrças aéreas da Holanda, Bélgica, Dinamarca, Egito e Argentina. Ao govêrno argentino concedeu-se licença para a fabricação do "delmont", bem como à emprêsa belga "Fabrique Nationale". A Suecia conta com licenças para construir o "goblin" e o "short" da De Havilland e ambos de jato-propulsão.

Outro motor britânico para o qual se concedeu licença de fabricação — no govêrno argentino — é o "siddley", da Armstrong, de pistão e a refrigeração a ar. Todos os motores a jato para os quais se concederam licenças de fabricação se encontram muito além da etapa experimental e no entanto nenhum parece haver chegado à última etapa de aperfeiçoamento. Assim, se no caso do "tay" atribue-se a este motor uma tração estática de 2.800 quilos, a do "nene" é de 2.500 quilos.

Outro motor a jato que está prestes a entrar em funcionamento e o Rolls Royce "avon", motor do bombardeiro de jato-propulsão "Electric Camberra" e uma versão experimental do "Meteor". Acaba de iniciar seus vôos de provas o "Saphire", também a jato e que é o mais recente motor britânico. Embora não se tenham revelado ainda pormenores sôbre este motor, os comentaristas autorizados dão a entender que se trata do mais potente motor de jato-propulsão em todo o mundo. Seu aperfeiçoamento se encontra a cargo da Armstrong.

Segundo tudo leva a crer, serão solicitadas também licenças para a construção no exterior de certos motores britânicos de turbina e hélice. Tanto o Rolls Royce "bart", como o Armstrong "siddley", terminaram satisfatoriamente provas intensas e rigorosas e foram aprovadas para fins civis. Outro motor, pouco mais potente que os mencionados, é o Bristol "theseus", que também foi aprovado para fins civis. No ano passado, o avião de passageiros Hermes-5 foi equipado com quatro "theseus". As provas de vôos começaram no ano passado e o programa atual requer que se completem cem horas de vôo para fins de 1950.

Outro motor britânico de turbina e hélice, que na atualidade só tem uma aplicação militar, é o Armstrong "siddley pytton". Vários aviões "Westland", proprios para porta-aviões, para uso da Marinha Real, foram equipados com este motor. Na ocasião em que entrou em serviço era o motor de turbina e hélice mais potente do mundo e provavelmente ainda pode ter este titulo.

Estas licenças de manufatura, importante fonte de divisas, são uma nova recompensa ao intenso trabalho de iniciativa desenvolvido pela Grã-Bretanha nesse setor da aeronáutica.

ESPORTES

O BANGU PROCURA ..

(Continuação da página anterior)

De preferência, visando aquêles pertencentes aos clubes de maior plantel e onde sejam dos como prescindiveis, mais por uma questão de falta de ambiente do que pròpriamente por ausência de recursos técnicos.

Dest-arte, explica-se o fato da agremiação do dr. Guilherme da Silveira estar interessada em conseguir o concurso de Jorge de Castro. As demarches foram iniciadas e tudo leva a crer que a mesma con... sucesso no objetivo, de vez que êsse jogador pode ser dispensado pelo rubro-negro. Caso não seja bem sucedida, por uma questão de cifra, voltar-se-á sôbre Bodinho, que também poderá vir a ser útil, posto que tanto quanto seu companheiro, é um jogador moço e que, em novo clima, poderá perfeitamente corresponder à expectativa depositada.

E como o Bangu procura um ponteiro, ou Jorge de Castro ou Bodinho poderá satisfazê-lo, passando Djalma então para a esquerda.

JOE LOUIS DISPUTARIA NOVAMENTE O CETRO MUNDIAL

Pittsburg, E. U. 18 (F.P.) — Ezzard Charles, o campeão mundial de box, declarou que o "match" — valido para o titulo — entre êle e o ex-campeão Joe Louis (que como se sabe renunciou ao titulo, sem ter sido batido) será anunciado brevemente em caráter oficial.

OS "CRACKS" TERÃO LIBERDADE DEPOIS DO TREINO

São Paulo, 18 (Asp.) — Ao que apurou a nossa reportagem, os jogadores convocados pela Federação Paulista de Futebol, para a formação do seu selecionado, que intervirá no Campeonato Brasileiro, e que, realizarão amanhã, pela manhã, no Canindé, o primeiro exercicio conjuntivo, terão liberdade, após o mesmo, mas com a obrigação de pernoitarem na concentração. E esta, será a única folga que terão.

CONCLUIDOS OS TRABALHOS DE LIGAÇÃO

Goiânia, 18 — (Asp.) — Foram concluidos os trabalhos da ligação telegráfica direta entre Anapolis e Goiânia. Atualmente, com as modificações introduzidas pela diretoria Regional de Correios e Telegráfos, um telegrama de Anapolis a São Paulo será expedido dentro do prazo máximo de 15 minutos. Os postes telegráficos da linha Goiânia — Anapolis poderão ser brevemente utilizados para a ligação telefônica entre as duas cidades, de que já cogita o govêrno através de um projeto de lei encaminhado à consideração da Assembléia Legislativa, cuja discussão dar-se-á na próxima reabertura dos trabalhos parlamentares.

Diretoria de Aeronáutica Civil

ESCOLA DE PILOTAGEM DE PARACATU

Atendendo ao que requereu a Diretoria do Aeroclube de Paracatu, no Estado do Paraná, o diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despacho autorizando o funcionamento da Escola de Pilotagem daquela associação aerodesportiva.

SUSPENSO O PILOTO POR 120 DIAS

No processo relativo ao acidente ocorrido com a aeronave PP-DGB, pertencente a Otávio Andrade e dirigida pelo pilôto Mozart Siqueira, no dia 17 de agôsto p.p. em Corumbá (MT), o sr. Diretor Geral exarou o seguinte despacho:

"Considerando que nos vôos de experiência, dada a natureza dos mesmos, não deve ser admitido, de modo algum, o transporte de passageiros;

Considerando que, conforme declaração do pilôto Mozart Siqueira constante do relatório do acidente do avião PP-DGB, foi por êle efetuado com êsse avião, um vôo de experiência no dia 27 de agôsto último, transportando três passageiros;

Considerando, finalmente o risco que, com essa imprudência, correram êsses passageiros, pois, momentos após a decolagem do aeroporto de Corumbá (MT), o avião sofreu uma pane, vindo a cair sôbre uma das casas da cidade de Corumbá causando a destruição total da aeronave, danos materiais na casa e ferimentos em quatro pessoas;

Resolvo suspender, por 120 dias, a contar desta data, a licença de vôo do mencionado pilôto.

NOVO AVIÃO RUSSO O "YAK-21"

Washington, DC 18 (F.P.) — Segundo o "American Aviation Daily", que cita fontes da Grã-Bretanha, a União Soviética possuiria um avião a reação, equivalente ao "F-86", o "Sabre" norte-americano, que atinge o recorde mundial de velocidade, com 671 milhas a hora, ou seja, 1.080 km horários.

O avião em questão seria o "Yak-21", que constituiria esquadrilhas com bases perto de Moscou. O motor seria uma versão melhorada do motor "Nene", "Rolls Royce", do qual um número considerável foi vendido pela Grã-Bretanha à União Soviética. Sua potência seria de 5.000 cavalos, com uma velocidade de 600 km horários e sua altitude limite seria de 13.000 metros.

SUBSTITUIÇÃO DA LINHA DA "CRUZEIRO DO SUL"

Goiânia, 18 (Asp.) — Atendendo ao que está previsto no contrato para exploração subvencionada de linhas de penetração no Estado de Goiás, a "Cruzeiro do Sul" passará a operar em Conceição do Araguaia, Carolina e Marabá, em substituição a Couto Magalhães, Filadélfia e Araguatins respectivamente, enquanto permanecer deficiente a infraestrutura dos três últimos campos de pouso. O Departamento de Aeronáutica Civil, que, concedeu essa autorização à referida empresa de transportes aéreos permitiu também operações na linha Goiânia-Taguatinga e Pôrto Nacional até a cidade baiana de Barreiras, sòmente enquanto o aerodromo de Taguatinga não comportar a aterrissagem de aviões Douglas DC-3. A cidade de Anápolis deverá ser brevemente incluida nessa rota da "Cruzeiro do Sul".

PARA QUE OS AVIÕES DA "AEROVIAS" ESCALEM EM VÁRIAS CIDADES GOIANAS

Goiânia, 18 (Asp.) — O deputado José Percilio, lider do PSP na Assembléia Legislativa, apresentou uma indicação no sentido de que, ouvido o plenário, fôsse encaminhado ao diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, um pedido de inclusão na rota dos aviões da "Aerovias", de escalas nas cidades de Ipameri, Uruassú, Porangatú e Peixe, tôdas situadas às margens do Tocantins, no sudoeste goiano. Justificando a matéria, salientou o parlamentar pessepista que a descida de aviões comerciais nessas cidades não aumentará o percurso da linha, uma vez que tôdas elas ficam no itinerário da rota Rio-Goiânia-Belém. Essas cidades são distanciadas dos grandes centros goianos, distando Uruassú de Anápolis cêrca de 200 quilômetros. Porangatú 350 e Peixe 500, dispondo, tôdas elas, no momento, apenas de comunicações rodoviárias que não se encontram, todavia, em bom estado.

SORTE AZIAGA

Forth Worth, 18 (AFP) — Aterrissou sem inconvenientes na base aérea de Carswell o avião C-54 trazendo os que foram salvos no acidente sobrevindo ao B-36 que caiu na última segunda-feira.

A sorte aziaga parecia estar presidindo os destinos dos sobreviventes: efetivamente o C-54 que os trazia de volta havia irradiado, antes de desembarcar, que um de seus motores estava em pane.

Porisso, era com ansiedade que as famílias esperavam, no aerodromo de Carswell o aparelho que, aliás, conseguiu pousar sem dificuldade.

A MARINHA AMERICANA ENCOMENDA AVIÕES DE COMBATE

Washington, 18 (R) —A Marinha de Guerra dos Estados Unidos encomendou mais de 700 aviões principalmente caças a jato, soube-se aqui.

Encabeçando a lista das compras está um contrato com a Grumman Aircraft Engineering Corporation para 242 caças F9R Panthers, a jato, e 72 AFS, a helice, para guerra antisubmarina. A marinha, da mesma forma que a Fôrça Aérea, não fez qualquer comunicação oficial sôbre compras de aviões com fundos previstos durante o atual ano fiscal.

Asas sôbre as Américas

(Por Robert Armstrong, do USIS)

A fotografia apresenta o "Shyhoock", o novo balão para pesquisas meteorológicas na estratosfera

Novas pesquisas estratosféricas — Em Saint Louis, no estado de Missouri, deu-se a ascenção de um balão de matéria plástica transportando instrumentos de precisão para registros de dados meteorológicos, em pesquisas na estratosfera. A ascenção se verificou em princípios dêste mês, tendo o balão atingido a altitude de 102.000 pés. O balão foi lançado por ocasião da trigésima reunião anual da Sociedade Meteorológica Americana. Um dispositivo automático de tempo controlou a descida do balão, trazendo de volta o equipamento meteorológico com os dados, por meio de um paraquedas. O novo tipo de balão permite o registro de dados meteorológicos a maiores altitudes que os que podiam ser alcançadas até então, por meio dos aparelhos usuais.

As experiências provaram que os balões são mais precisos que os foguetes, e também mais práticos, para a obtenção de informações sôbre as condições meteorológicas na estratosfera. Conquanto os foguetes alcancem altitudes maiores, têm menor duração de vôo e transportam limitado equipamento.

Conhecido pelo nome de "Shyhook", o balão cheio de hélium transporta instrumentos que captam os raios cósmicos, registram informações meteorológicas medem a concentração do ozona e analisam o espetro solar. Durante o vôo do balão, as informações são transmitidas por meio de ondas curtas a um aparelho receptor de uma estação de terra.

Depois de uma rápida ascenção. A razão de 800 a 1.000 pés por minuto, o balão pode ascender em marcha lenta a uma altitude de cem mil pés, de 6 a 8 horas no verão e de 3 a 4 horas no inverno. A razão da ascenção, a velocidade e a deriva do balão são medidos por impulsos elétricos transmitidos por um equipamento no balão a aparelhos receptores de terra.

Quando insuflado de gás, o balão tem um volume de 226.000 pés cúbicos (6.342 metros cúbicos).

Ambulância aérea — Uma nova ambulância aérea está sendo experimentada em suas provas de vôo pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos. E' um grande helicóptero que transportará oito leitos para feridos e um para o enfermeiro, ou dez passageiros, mais uma tripulação de dois homens.

Conhecido pelo nome de "H-19", o avião tem uma cabine de 3 metros de comprimento, cêrca de dois metros de largura e dois de altura. Para aumentar sua utilidade como meio de salvamento, o avião é equipado com um guindaste movido mecânicamente, cuja finalidade é alçar pessoas em alto mar ou em áreas inacessiveis ao pouso.

Trens de pouso anfibios podem ser adaptados para facilitar as manobras de salvamento no mar. Removidos os rotores, o "H-19" pode ser transportado por um grande avião de carga de e para as áreas próximas ao local das operações de socorro.

O rotor de três pás, todo de metal, é acionado por um motor radial "Pratt & Whotney, que tem a fôrça de 600 HP, por ocasião da decolagem.

Segundo os técnicos da Fôrça Aérea, o novo avião tem uma velocidade máxima de 160 kms. H.; velocidade de cruzeiros, 136 kms. H.; teto útil, 12.500 pés; carga útil, 1.333 kg.; e alcance ou raio de ação de cêrca de 448 km. o "H-19" é construido pela "Sikorsky Aircraft".

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

EXPEDIENTE NO MINISTÉRIO DURANTE O CARNAVAL

Por motivo das festas carnavalescas, o expediente no Ministério obedecerá ao seguinte horário: 2.ª feira, das 9 às 12; e 4.ª feira das 12 às 18 horas.

NÃO PODE DIRIGIR AVIÃO NACIONAL

O ministro indeferiu o requerimento em que o cidadão polonês Kasimiers Becker solicitara permissão para dirigir aeronave brasileira. O despacho do titular baseou-se na circunstância de não estar o requerente ainda radicado no Brasil.

AUTORIZADA A IMPORTAÇÃO

O ministro exarou despacho autorizando a Empresa Importadora Aéropan Ltda. a importar o seguinte material: motores para avião, suas peças e accessórios; Wardell, Hatch & Co., Nova York, peças e accessórios para avião; instrumentos fisicos para avião; e equipamento de rádio para avião; num total de US$ ...... 20.000,00.

PODE USAR A CONDECORAÇÃO

O brig. médico Manoel Ferreira Mendes, diretor geral de Saúde da Aeronáutica acaba de receber do ministro Armando Trompowsky, autorização para usar a condecoração que lhe foi conferida pela "The Association of Military Surgeons".

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:
Do 1.º sarg. Paulo da Silva, solicitando matrícula no Curso de Oficial Mecânico, independente de concurso, em vista de ter servido durante a guerra na Itália, "Indeferido"; do 1.º sarg. José Vieira da Costa Valente, solicitando matrícula no Curso de Oficial Mecânico. "Indeferido"; do 1.º ten. Wilson de Oliveira Crespo, solicitando pagamento da diferença de vencimentos. "Indeferido, de acôrdo com o parecer da Diretoria de Intendência"; do 1.º sarg. Délio Gonçalves, solicitando promoção a suboficial, em virtude de possuir curso de monitor de Educação Fisica do Exército. "Indeferido, em face do parecer da Diretoria do Pessoal e do Estado-Maior da Aeronáutica".

TRANSFERÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro da Aeronáutica exarou os seguintes despachos:

Classificando na Diretoria de Intendência, o cel. int. Orlando Deodato Cardoso; na Diretoria do Material, o major av. Arthur Carlos Peralta; na Escola de Aeronáutica, o major av. Afonso de Araujo Costa; retificando para o Depósito Central de Intendência, a classificação do major int. Manuel José Martins; transferindo para a Base Aérea de Salvador ,o major av. Geraldo Menezes da Silva, da Base Aérea de Natal; do Quartel General da 4.ª Zona Aérea para o Estado-Maior da Aeronáutica, o major av. Afonso Celso Parreiras Horta e do Estado-Maior da Aeronáutica para a Base Aérea de Natal, o major av. Cloris Costa.

EXCLUIDOS DA ESCOLA DE AERONAUTICA

O comandante da Escola de Aeronáutica dirigiu um radiograma ao diretor geral do Pessoal, comunicando que por crime de deserção foram excluidos do estado efetivo daquêle estabelecimento os soldados Darcy Ferreira, Henrique Charpinel Fróes e Valdemar Ferreira de Lima .

APRESENTAÇÃO

Por ter sido designado chefe interino da Divisão Administrativa, apresentou-se à Diretoria de Saúde o major médico João Carlos Gaggiano.

o que mais vale...
É o que está dentro!
E dentro de um Colchão EPEDA está a sua maravilhosa estrutura metálica de 400 molas em espiral por m², mais de 1.200 num colchão de casal, tecidas de um só fio de aço, sem emendas, sem enchimentos laterais.
Prefira Confôrto — Prefira
Colchão de Molas EPEDA
Únicos fabricantes no Brasil: INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
Rua Catarina Braida, 79 - Tels. 9-2488 - 9-3857 - 9-5807 — São Paulo
Agente no Rio: A. P. SIMÕES — Rua Visconde de Inhauma, 64 — Telefone: 43-0533
Arco-Artusi

O melhor e o mais lindo rádio de cabeceira
Nas 5 mais lindas cores em legítimo baquelite.
MOD. DC-10
Curtas e longas AC-DC. 110-220 volts
VENDAS EXCLUSIVAMENTE A REVENDEDORES
Solicitem prospectos dos demais modelos
1950—GRANDE LINHA—1950
da
SEMP - Soc. Eletro Mercantil Paulista Ltda.
UMA GRANDE INDÚSTRIA DE RÁDIOS
Rua 24 de Maio, 32 — Telegr. "SEMPA" — S. Paulo
Vendas Distrito Federal — Estado do Rio — Zona Matta Minas atendidas pela Filial do Rio de Janeiro
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º and. — "RIOSEMP"
Norton

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

Despachos e atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS

"Para tratamento de saúde - Olympio Alves de Castro — José Bonfim d Santana — Eugênio Antero Pedro Góes — Cedoque Alves — Odilon Carvalho — Esclarecer que o periodo da licença concedida ao servidor Josino Costa Alves, matr. 12.879, de que que trata o item 5, do boletim n. 280, de 10-12-1949, é de 16-10-49 a 23-1-950, e não como saiu publicado.

ASSUNTOS DIVERSOS

Raymundo Sales — "Tendo em vista as informações, deferido. Escreva-se às agências de Belém e Fortaleza, a respeito" (P. 3149).

José Leite da Conceição Sobrinho — "Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento da indenização por férias que fôr devida, mediante encontro de contas" (P. 1649).

João Augusto da Silva Pereira — "Vitorialoide": "dar ciência ao ingressado da razão dos descontos" — (P. 117).

João Martins dos Santos — "Não é possivel atender" (P. 4591).

Adelaide Torres Cavalcante — "Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento do que fôr devido a título de vencimentos, férias e auxilio para funeral. Quanto ao tempo de serviço, declare-se o que constar. Relativamente à restituição das certidões, poderá ser feita, desde que substituidas por fotografias" — (P. 2102).

HORARIO EXPEDIENTE NO CARNAVAL

Estabelecer para os dias de Carnaval o seguinte horário:

Sede — 2.ª feira, 9 às 12 horas; 3.ª-feira — não haverá expediente; 4.ª-feira, 13 às 17 horas.

Ilhas — Não haverá expediente na 2.ª feira e 4.ª-feira.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Ascânio Coelho, a 25, 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Raul Soares a 4, às 9 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz e Belém; R. Amazonas, a 7, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Campos Sales, a 14-3, às 9 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Sanatrém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.

PARA O SUL: — Cubatão, hoje, às 8 horas, para F'lis e Laguna; Duque de Caxias, a 22, às 10 horas, para Santos; Loide Equador, a 22, às 17 horas, para Santos; Raul Soares, a 23, às 12 horas, para Santos; Bocaina, a 23, às 10 horas, para Santos; Loide Venezual, a 23, às 16 horas, para Santos; Loide Argentina, a 25, às 16 horas, para Santos (prossegue para Pga.); Jaboatão, a 25, às 14 hs. para Santos e Paranaguá); Jangadeiro, a 25, às 8 horas, para Santos, Paranaguá — Rio Grande do Sul — Pelotas e Pôrto Alegre: Rio Oiapoque, a 25, às 17 horas, para Santos; Loide Guatemala, a 26, às 17 horas, para Santos e Paranaguá; Rio Ipiranga, a 26, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Brasil, a 28, às 17 horas, para Santos e Rio Grande e P. Alegre; Rio Parnaiba, a 1, às 12 horas, para Itajaí; Campos Sales, a 1, às 12 horas, para Santos; Cuiabá, a 2, às 12 horas, para Santos; Comandante Lira, a 3, às 12 horas, para Santos e Buenos Aires; Rio Gurupi, a 4, às 12 horas, para Santos; Rodrigues Alves, a 12-3, às 12 horas para Santos; Mauá, a 12-3, às 12 horas para Santos; Loide Cuba, a 15-3, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Santarém, a 15-3, às 12 horas, para Santos.

PARA A EUROPA

ATLANTICO NORTE: — Loide Bolivia, a 21, às 15 horas, para Salvador — Recife — Fortaleza - Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Colombia, a 13-3, às 15 horas, para Vitória — Salvador - Recife - Fortaleza — Tenerife - Havre - Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Guatemala, a 28-3, às 15 horas, para Vit. - Salv. - Rec. - Fort. - Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo. Loide Peru a 13-4, às 16 horas, para Vitória — Salv. - Rec. - Fort. - Tenerife - Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide América, a 28-4, às 15 horas para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo Bandeirante, a 25, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Bord. — Havre — Anvers e Rotterdam.

MEDITERRANEO: Mauá, a 19-3, às 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; D. Pedro II, a 19-4, às 10 horas para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Nápoles e Marselha.

PARA A AMERICA — Loide Paraguai a 21, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Panamá, a 6, às 15 horas, para Vitoria — Trinidade e Nova Orleans. Loide Equador, a 21.3, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Chile, a 5-4, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Nicaragua, a 21-4, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Paraguai, a 6-5, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Honduras, a 6, às 15 horas, para Vitória —! Trinidade e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

PARA O NORTE — Rio Oiapoque, a 22, de Belém e escalas; — Rio Ipiranga, a 23, de Belém e escalas; Aracaju, a 25, de S. Luiz e escalas; Rio Gurupi, a 3-3, de Manáus e escalas; Santarém, a 11-3, de Manáus e escalas.

DO SUL: — Loide Venezuela, hoje, de Buenos Aires e escalas; Pará hoje, de Santos; Loide Bolivia, a 19, de Itajai e escalas: Loide Paraguai, a 19, de Santos; Ascânio Coelho, a 20, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Amazonas, a 4, de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA: — Comandante Lira, a 20, de Gênova e escalas; Loide Guatemala, a 23, de Hamburgo e escalas; Cuiabá, a 28, de Vigo e escalas; Loide Cuba, a 9-3, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA — Loide Equador, a 19 de Nova Orleans e escalas; Loide Brasil, a 23, de Nova York e escalas

DR. DJALMA ERNESTO

Lab. de análises — Alergia — Asma. Evaristo Veiga, 16, S/ 506. T. 22-4128

ADMISSÃO GRATUITO

EXAMES EM FEVEREIRO

Matriculas Abertas

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25

(Largo do Machado)

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS-MUDOS

Pela leitura labial, ensina a falar Sede: Alvaro Alvim, 24, 3º and. S. 2. Tels.: 42-1095 - 47-3476 - 27-3884. (31052)

MARINHA

RESULTADO DO CONCURSO DE ANTE-PROJETOS PARA O CENTRO DE INSTRUÇÃO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

A visita dos CTs "Amazonas" e "Araguaia" ao Território do Amapá — Decretos assinados — No gabinete — Dispensado o comandante do Nt "Garcia D'Avila"

Após numerosas reuniões, a Comissão de Julgamento do Concurso de Ante-Projetos para o Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais terminou os seus trabalhos, classificando os cinco primeiros colocados na seguinte ordem: 1º lugar — Construtora de Engenharia Emilio Baungart Ltda. (Arquitetos: Adolfo Pedro Nieckele; Oscar Waldetaro de Torres e Mello; Roberto Nadalutti); 2º lugar — Construtora Mello e Cunha S|A. (Cesar de Mello Cunha); 3º lugar — Arquitetos: Miguel de Oliveira Ribeiro da Silva e Gilberto Lyra de Lemos; 4º lugar — Arquitetos: José Oswaldo Henrique Ferreira da Costa, Leslie Richard Inke e Fernando Machado Leal; 5º lugar — Arquiteto: Zenon Lotufo. O julgamento da Comissão foi levado ao conhecimento do exmo. sr. ministro da Marinha de cuja aprovação dependerá a entrega dos prêmios determinados. Logo após essa aprovação os projetos classificados assim como, aqueles que obtiveram votos para classificação, serão expostos ao público como também, publicado o relatório técnico a ser apresentado pelo presidente da Comissão do ministro. A Comissão Julgadora era assim composta: contra-almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor-geral de Engenharia Naval, presidente da Comissão; dr. João Gualberto Marques Porto, secretário geral da Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal; professor Gerson Pompeu Pinheiro, representante do presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura; dr. Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro; dr. Luiz Carlos Berrini Junior, representante do presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo; dr. Francisco de Sá Lessa, diretor da Escola Nacional de Engenharia; professor Paulo Ewerard Nunes Pires, diretor da Faculdade Nacional de Arquitetura; arquiteto Renato Azevedo Soeiro, representante do diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; capitão-de-fragata, fuzileiro naval, Alberto Gurgel Salles, representante do comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais; coronel Euripedes Theophilo de Serpa, representante do diretor de Obras e Fortificações do Exército; arquiteto Dagoberto Otto Kuhn, representante do diretor de Engenharia do Ministério da Aeronáutica; e capitão-de-mar-e-guerra Oswaldo Osiris Storino, chefe da 2ª Divisão da Diretoria de Engenharia Naval.

VISITA DE CONTRATORPEDEIROS AO TERRITÓRIO DO AMAPA

O ministro recebeu, do governador do Território Federal do Amapá, o seguinte rádio: "Tenho satisfação comunicar a V. Exa que acabam de visitar a capital do território os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia", mostrando as atividades da nossa gloriosa Fôrça Naval. Apesar da curta demora o govêrno e o povo amapaense tiveram intensa alegria de testemunhar aos nossos marujos entusiasmo e orgulho pelas belas embarcações inteiramente construidas no Brasil. Queira aceitar agradecimentos pela honrosa visita e impressão dos nossos melhores desejos pelo progresso sempre crescente da Marinha Nacional. Atenciosas saudações. Capitão Janary Gentil Nunes, governador".

Em resposta, o ministro expediu a seguinte mensagem: "Tenho a satisfação de acusar o recebimento do atencioso telegrama relativo à visita à capital dêsse território federal dos contratorpedeiros "Amazonas" e "Aragua" cujo objetivo foi mostrar ao valoroso povo amapaense o esfôrço que estamos desenvolvendo no sentido do ressurgimento do poder naval brasileiro, tão necessário à proteção e defesa da nossa fronteira marítima. Agradecendo a acolhida dispensada ao pessoal das referidas unidades, assim como as referências e votos enviados, apresento ao govêrno e ao povo de Amapá, em nome da Marinha e no meu próprio, cumprimentos e votos de constante properidade. (a) — Sylvio de Noronha almirante de Esquadra, ministro da Marinha.

NA 1ª FLOTILHA DE CONTRATORPEDEIRO

O ministro, em ato de ontem, designou o capitão-de-corveta Edgard Froes da Fonseca para exercer as funções de assistente e oficial de operações do comando da 1ª Flotilha de Contratorpedeiros e o 1º tenente Gustavo Adolfo Engelk para a funções de oficial de comunicações, bem como, reconduzindo-o nas funções de ajudante de ordens do comandante da referida flotilha.

NO GABINETE

Estéve ontem, no gabinete do ministro a diretoria do Sindicato dos Carpinteiros Navais, que agradeceu ao almirante Sylvio de Noronha e solicitou transmitir ao presidente da República, em nome da classe, o sentimento de gratidão pelo benefício que lhes trouxe o decreto n. 27.693, de 11 de janeiro de 1950.

DISPENSADO O COMANDANTE DO NT "GARCIA D'AVILA"

O ministro dispensou o capitão-tenente José Valentim Dunham Neto, do cargo de comandantt do navio tanque "Garcia D'Avila".

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta assinou atos ontem reconduzindo o capitão-de-corveta Atila Rodrigues Novaes nas funções de assistente do comando da flotilha de submarinos e designando o 1º tenente Geir de Macedo Soares para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante da referida flotilha.

VEM AI O COMANDANTE SILVA LEITE

O capitão-de-mar-e-guerra Jorge da Silva comunicou ao chefe do E. M. A. ter passado as funções de adido naval junto à Embaixada do Brasil, no Chile, ao capitão-de-corveta Jurandir da Costa Muler de Campos.

VAI SEGUIR O COMANDANTE GOOSSENS MARQUES

Apresentou-se, ontem, ao ministro, o capitão de corveta José Goossens Marques, por ter de seguir no próximo dia 22 para Washington, a fim de assumir as funções de adjunto do adido naval à Embaixada do Brasil naquela capital.

ADJUNTO DO ADIDO NAVAL EM LONDRES

Por ter seguir no próximo dia 23 pelo "Paraguay Star", apresentou-se, ontem, ao ministro, o capitão-de-corveta Mario Carneiro de Campos Esposel que vai assumir as funções de adjunto do adido naval à Embaixada do Brasil em Londres.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, os seguintes decretos: — Concedendo, ao contra-almirante, reformado, Mario de Paula Guimarães e capitão-de-mar-e-guerra da reserva remunerada, Mario de Albuquerque Lima, sete (7) quotas de cinco por cento (5%), sôbre o soldo de capitão-de-mar-e-guerra, calculadas de acôrdo com a tabela vigente à data em que passaram à inatividade; e aos capitães-de-mar-e-guerra farmacêuticos, da reserva remunerada, Heronides dos Santos Selva e Juvenil Lopes, respectivamente, três (3) e duas (2) quotas de cinco por cento (5%) sôbre o soldo de seus postos, calculadas de acôrdo com a tabela vigente à data em que passaram à inatividade.

— Nomeando segundo-tenente do Quadro de Músicos do Corpo de Fuzileiros Navais, o suboficial fuzileiro naval, músico, Salustiano da Fonseca Hora, contando antiguidade, para todos os efeitos, no referido pôsto, a partir de 3 de janeiro de 1947.

— Retificando os seguintes decretos: que promoveu, na reserva remunerada, ao pôsto de contra-almirante, o capitão-de-mar-e-guerra, médico, dr. Augusto Toscano de Britto, nos têrmos das leis 288 de 1948 e 616 de 1949, para o fim de assegurar-lhe a percepção das gratificações adicionais e de magistério em cujo gozo já se achava; que promoveu, também nos têrmos das leis citadas, na reserva remunerada, ao pôsto de contra-almirante o capitão-de-mar-e-guerra Oswald Mesquita Braga, para o fim de assegurar-lhe a percepção das vantagens que lhe foram concedidas em virtude do que dispõe o decreto-lei n. 5281, de 26 de fevereiro de 1943, tornado extensivo à Marinha pelo de n. 5305, de 5 de março de 1943; que promoveu, ainda nos termos das citadas leis, na situação de reformado, ao pôsto efetivo de capitão-de-fragata o capitão-de-fragata, graduado, Arthur Frederico de Noronha, para o fim de considerá-lo reformado com a graduação de capitão-de-mar-e-guerra, nos têrmos da legislação vigente naquela época; que promoveu, na mesma situação, ao pôsto efetivo de capitão-de-fragata o capitão-de-fragata, graduado, José Alberto Nunes, para o fim de assegurar-lhe a percepção dos vencimentos de acôrdo com os artigos 9º e 10º da lei 488 de 1948, visto haver retornado à inatividade na vigência desta lei e achar-se amparado pela de n. 421, do mesmo ano, que reformou, no pôsto e com o sôldo de segundo-tenente, o suboficial Manoel de Sá, visto contar mais de 25 anos de serviço, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, declarar que o seu tempo de serviço é de 32 anos, 8 meses e dias; e o que reformou, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o taifeiro-arrumador de 3ª classe, Waldemar Salões do Amor, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido à graduação de 3º sargento percebendo as vantagens concedidas pela legislação que menciona.

— Considerando promovidos, na reserva remunerada e na situação de reformados: no pôsto de segundo-tenente, os artilheiros, Amélio dt Azevedo Marques e fiel, Antonio Francisco Soares, e os primeiros-sargentos, Francisco Martins da Silva, José Mariano da Silva e Bento Marques; e à graduação de primeiro-sargento, os sargentos José Pinto Cavalcante, João Sátiro dos Santos e Severino José Vicinte, percebendo, todos, os vencimentos integrais dos referidos postos ou graduações de acôrdo com as tabelas em vigôr na data em que passaram à inatividade.

OS FUNCIONARIOS PÚBLICOS INGLESES E A POLÍTICA

Londres, — (B. N. S.) — Dêsde a reorganização do serviço civil inglês por Robert Peel em princípios do século passado, os funcionários públicos inglêses têm vivido afastados da política por fôrça de proibição legal. Nenhum funcionário na Grã-Bretanha pode candidatar-se ao parlamento, ocupar postos de direção em partidos políticos, falar em público sôbre assuntos politicos, escrever sôbre questões de política partidária, nem angariar votos para candidatos. A única atividade cívica extra-funcional que êles podiam exercer eram aquelas relacionadas com os conselhos municipais, assim mesmo com permissão expressa de seus superiores e sob a condição de não se imiscuirem em controvésias políticas. Isso é possivel porque quase tôdas as autoridades locais britânicas são apolíticas.

Agora, porém, êsses dispositivos legais que limitavam a atividade política dos funcionários públicos deverão ser revogados — mas só para os funcionários subalternos. O objetivo da medida é dar completa liberdade política a um contingente entre 80.000 e 900.000 funcionários, dentro de um total de 1.100.000, inclusive a liberdade de se candidatarem ao parlamento sem a necessidade de se demitirem previamente de seus cargos. Mas os funcionários graduados ainda ficarão obrigados a mesma reserva de sempre em assuntos politicos.

Essas recomendações, feitas por uma comissão nomeada o ano passado, foram agora aprovadas pelo govêrno. A linha de demarcação será traçada horizontalmente em todo o serviço público não industrial. Foi decidido que o principio da imparcialidade política não deve ser aplicado aos funcionários que não exercem influência na elaboração política e cujas atividades políticas não afetem a reputação nem a eficiência do serviço público. A Comissão chegou à conclusão (aprovada pelo govêrno) de que, preservando-se a atitude de afastamento das categorias superiores consegue-se contrabalançar qualquer inconveniente porventura acarretado pela reforma. Qualquer afrouxamento na tradição de imparcialidade seria o primeiro passo na criação de um serviço público "politico". Tendo estudado os efeitos dessa tendência em outros países a comissão achou que a mais leve concessão nêsse sentido acabaria levando aos males do "filhotismo", e assim prejudicando a reputação do serviço público inglês.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAL FERROVIARIO

(COBRASMA)

RELATORIO DA DIRETORIA CORRESPONDENTE AO ANO DE 1949 A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Senhores Acionistas:

Fundada a Companhia em fins de 1944, foram os anos de 1945 até meados de 1946 ocupados sobretudo na instalação da grande fundição de aço de Osasco, hoje a maior e mais moderna usina dêsse gênero da América do Sul. Paralelamente, desenvolveram-se negócios de importação e serviços de montagem e modernização de vagões na oficina que se acha em operação desde 1946. Dessa forma, graças à feliz circunstância de dispormos de uma grande linha de representações estrangeiras, e também devido à contribuição da oficina de vagões, conseguiu a Cobrasma encerrar seus balanços até 1948 com saldos e mesmo com dividendos apreciáveis em 1945 e 1946. O ano de 1949 foi na realidade o primeiro exercicio em que a produção industrial de Osasco atingiu pleno desenvolvimento, notando-se de janeiro a dezembro um notável crescimento, conforme demonstram os numeros que se seguem. Isso deve ser atribuido ao moderno equipamento de que se dispõe, ao corpo técnico de alto valor e à qualidade dos produtos, que satisfazem às especificações mais exigentes.

A produção de fundidos de aço e ferro e a de lingotes ficou assim distribuida nos doze meses do ano:

Janeiro	438 toneladas
Fevereiro	440 toneladas
Março	534 toneladas
Abril	383 toneladas
Maio	420 toneladas
Junho	418 toneladas
Julho	550 toneladas
Agôsto	579 toneladas
Setembro	837 toneladas
Outubro	1.330 toneladas
Novembro	1.232 toneladas
Dezembro	1.404 toneladas
	8.615 toneladas

Na Oficina de Vagões foram reformadas e modernizadas 422 unidades e construidas 30.

O faturamento da Companhia, incluindo produção industrial, produtos do País e importados por nossa conta, atingiu os seguintes valores por trimestre:

1.º trimestre	Cr$	5.048.108,50
2.º trimestre	Cr$	12.416.086,60
3.º trimestre	Cr$	20.153.933,00
4.º trimestre	Cr$	35.644.407,30
Total	Cr$	73.262.535,40

No dia 31 de dezembro de 1949, achavam-se registrados em carteira os seguintes pedidos para execução em 1950:

Da Usina de Osasco	Cr$	53.297.000,00
De materiais do País e estrangeiros	Cr$	70.322.213,00
Total	Cr$	123.619.213,00

O confronto desses números com os relativos ao total faturado em 1949 autoriza expectativa favorável quanto aos resultados do próximo exercicio.

A demonstração da Conta de Lucros e Perdas revela um saldo liquido de Cr$ 6.098.135,50, que permite a distribuição de 6% de dividendos, após o atendimento das previsões legais e estatutárias.

Cabe à Assembléia decidir sôbre a distribuição dêsse saldo.

O crescente desenvolvimento dos negócios da Companhia, desde a sua fundação, pode ser apreciado no seguinte quadro, em que figuram os resultados brutos das operações comerciais e rendas diversas:

1945 — Cr$	5.298.744,20
1946 — Cr$	11.014.153,70
1947 — Cr$	12.017.224,80
1948 — Cr$	12.744.324,90
1949 — Cr$	23.272.508,90

PESSOAL

E' de justiça registrar aqui o papel de destaque que, para o sucesso do empreendimento, desempenhou o dedicado e competente corpo de técnicos, chefes de departamentos e secções, bem como todos os auxiliares e operários da Cobrasma.

São os seguintes os nomes dos principais colaboradores da Companhia:

Departamento de Produção Industrial (inclusive usina de Osasco):

Eng. Fernando Jorge Larrabure e, por ordem alfabética:
Engs. Alberto Pereira de Castro, André Somló, Egon Schmiegelow, Henry Carlsen, Horacio José Cercantini, José Antonio Nogueira Ferreira, José Teixeira Beraldo, Luiz Alvaro Dutra, Mauricio Grinberg, Mauricio Novinsky, Paulo Darcy Cantuaria de Araujo, Pedro França Pinto Filho e Sebastião Adalberto Jannini.

Departamento de Equipamento Ferroviário:
Eng. Pedro Fleury Silveira e
Engs. André Telles de Mattos e Alexandre Kemenes.

Departamento de Equipamento Industrial:
Eng. Alfredo do Amaral Osorio e
Eng. Wilson Hellmeister.

Departamento de Material e Controle:
Eng. Casimiro Toepfer e
Sr. Sylvio Cajado.

Filial do Rio: Eng. Paulo Meirelles Reis.
Assistentes da Diretoria: Eng. Victor Resse de Gouvêa e Sr. Walter do Amaral.

Consultor Jurídico: Prof. Dr. Luiz Eulalio Vidigal.
Secção Legal: Dr. Flavio Torres.
Secção de Vendas Diversas: Sr. Salomão Aflalo.
Secção de Estruturas Metálicas. Eng. Ludwig Forster.
Serviço Médico: Dr. Ruy Piazza.
Contabilidade: Sr. Oswaldo Colpaert.
Tesouraria: Sr. Abilio Baptistucci.
Secretaria: Srta. Vanda E. Boglietti.

REPRESENTAÇÕES

Com as modificações verificadas no decorrer de 1949, ficou assim constituido o quadro de representações da Cobrasma:

a) Representantes exclusivos ou distribuidores totais ou parciais para todo o Brasil:

Pressed Steel Car Company, Inc., Pittsburgh, Pa
American Steel Foundries, Chicago III.
General Railway Signal Company, Rochester, N.Y.
International Railway Supply Company, New York, N.Y.
The Baldwin Locomotive Works (Produtos da Whitcomb Locotive, Co., Rochelle, III).
Montreal Locomotive Works, Ltd., Montreal, Canadá.
Whiting Corporation, Harve, III, (exceto fundição).
Peerless Equipament Company, Chicago, III.
The Electric Storage Battery Co., Pittsburgh, Pa (linha ferroviária).
Fabreeka Products Company, Boston, Mass.
Racine Tool and Machine Co., Racine, Wisc.
Electric Tamper Export Co., Chicago, Ill.
Kalamazoo Manufacturing Company, Kalamazoo, Mich.
The Baker-Raulang Company, Cleveland, Ohio.
Machine Affiliates Inc., New York, abrangendo as seguintes fábricas de máquinas operatrizes:
American Broach and Machine Co., (of. Sundstrand Machine Tool Co.)
The Cincinnati Bickford Tool Co.
The Cincinnati Electrical Tool Co.
Cleveland Automatic Machine Co.
Elmes Engineering Division (American Steel Foundries).
Gallmyer & Livingston Co.
George Gorton Machine Co.
Gould & Eberhardt, Inc.
The G. A. Gray Company.
The King Machine Tool Division (American Steel Foundries).
The R. K. LeBlond Machine Tool Co.
Lima-Hamilton Corporation (Niles Tool Works Division).
Lucas Machine Division (The New Britain Machine Co.)
New Britain — Gridley Machine Division (The New Britain Machine Co.)
Racine Tool & Machine Co.
Reed-Prentice Corp.
Sundstrand Machine Tool Co.

b) Distribuidores não exclusivos para todo o Brasil:
The Westinghouse Air Brake Company Wilmerding, Pa.
The Union Switch & Signal Company, Swissvale Pa.
Companhia Siderúrgica Nacional, Volta Redonda (São Paulo e Rio).

c) Além dessas fábricas, a Cobrasma representa ainda, com exclusividade, a United States Steel Export Company (com exceção do Rio Grande do Sul) na linha de eixos e rodas de aço, tubos de caldeiras para estradas de ferro e aço Corten e a The Baldwin Locomotive Works (produtos "Commonwealth", com exclusividade para várias Estradas de Ferro). Também distribui com exclusividade os produtos da Condoroil para várias estradas brasileiras e representa no Estado de São Paulo a firma Norton, Megaw & Co. Ltd. em várias especialidades produzidas por companhias subsidiárias da The Baldwin Locomotive Works, e pelas fábricas inglêsas The P. & M. Co. (England) Ltd. e The Vacuum Brake Co. Ltd.

DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E CONSELHO CONSULTIVO

Terminado que se acha o mandato da Diretoria e dos Conselhos Fiscal e Consultivo, cabe à Assembléia Geral proceder à sua eleição. Os Conselhos estão assim constituidos:

Conselho Consultivo:
Dr. Guilherme Guinle — Presidente.
Dr. Luiz Tavares Alves Pereira — Vice-Presidente.
Dr. Jayme de Ulhôa Cintra — Secretário.
Dr. Amadeu Gomes de Souza
Dr. Carlos Reis de Magalhães
Dr. Fabio da Silva Prado
Dr. Horacio Lafer
Dr. Olavo Egydio de Souza Aranha
Sr. Valentim F. Bouças

Conselho Fiscal:
Dr. Ernesto Dias de Castro
Dr. Joaquim Monteiro de Carvalho
Dr. José Erminio de Moraes
Suplentes
Dr. Brasilio Machado Neto
Dr. Henrique Dumont Villares
Dr. José Ermirio de Moraes
Dr. Jorge Alves de Lima.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAL ELÉTRICO, COBREL

Essa Companhia, que é a única distribuidora para o Brasil do equipamento industrial e de ar condicionado da Westinghouse Electric International Co., foi instalada em 14 de março de 1949, com o capital de Cr$ 10.000.000,00, sendo de Cr$ 2.500.000,00, a participação da Cobrasma, dos quais 50% já se acham realizados.

* * *

Ficamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que julguem necessários.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949.
Gastão Vidigal — Presidente
Heitor Freire de Carvalho — Vice-Presidente
Ary Frederico Torres — Diretor Superintendente
José Gavião Gonzaga — Diretor Comercial. (33103)

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAL FERROVIARIO

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Cauções	87.140,00		
Construções e Instalações	39.437.305,00		
Equipamentos	48.543.977,40		
Gastos de Instalações	13.044.155,10		
Móveis e Utensilios	2.559.660,60		
Modelos para Fundição	3.162.613,80		
Obrigações de Guerra	598.260,00		
Terrenos	7.865.961,60		
Veiculos	594.696,10		
Participações Diversas	9.150.000,00		
Bonus Rotativos do Estado	29.850,00	135.073.670,20	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Depósito em Garantia Contrato de Venda	8.500,00		
Bancos — Conta Vinculada:			
Em Garantia Contrato de Venda	29.610.000,00		
Diversos	138.839,10	29.748.839,10	
Plantação de Eucaliptos	31.006,70	29.788.345,80	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Almoxarifado	14.761.816,30		
Contas Correntes	36.039.834,20		
Estoque do Posto de Subsistência	90.335,50		
Matérias Primas	2.584.456,20		
Mercadorias	1.321.202,10		
Produtos	1.495.238,70		
Serviços em Andamento	7.117.964,50		
Diversas Contas	214.530,80	63.625.378,30	
DISPONIVEL			
Caixa	897.085,50		
Bancos	9.626.051,40	10.523.136,90	
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Diferidas	2.621.519,20		
Despesas c/Importação de Equipamentos	160.363,70		
Juros Pertencentes a Exercicios Seguintes	128.761,30	2.910.644,20	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Cxa. Econômica Federal — C/Empréstimo	28.000.000,00		
Títulos Endossados	25.078.681,10		
Bancos — C/Abertura de Crédito	2.249.979,30		
Bancos — C/Cobrança	5.022.890,60		
Empréstimos c/Penhor Mercantil:			
A Longo Prazo	1.355.021,10		
A Curto Prazo	4.820.000,00		
Materiais Recebidos para Elaboração	7.359.283,20		
Diversas Contas	2.442.000,00		
	76.427.855,30		
		Cr$	231.921.175,40

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital	80.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	681.872,30		
Fundo de Reserva Especial	1.200.000,00		
Lucros e Perdas — Saldo do Exercicio	268.479,30		
Prov. p/ Depreciações e Amortizações	1.828.394,40	83.978.746,00	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Credores por Contratos de Vendas — C/Vinculada	29.610.000,00		
Empréstimos a Longo Prazo — Cxa. Econômica Federal	26.323.789,50		
Empréstimos a Longo Prazo c/ Penhor Mercantil	1.355.021,10		
Promissorias a Longo Prazo	21.909.369,80	79.198.180,40	
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes	16.703.133,90		
Contas e Folhas a Pagar	1.214.015,80		
Contribuições a Recolher	91.306,30		
Credores p/ Adiantamentos s/ Contratos de Serviços	1.086.610,00		
Credores p/ Adiantamentos s/ Contratos de Vendas	28.341.665,70		
Dividendos a Distribuir	4.800.000,00		
Participações Diversas — C/Capital Subscrito	1.250.000,00		
Porcentagem da Diretoria e do Conselho Consultivo	440.737,30		
Promissorias a Curto Prazo	5.843.169,50		
Titulos a Pagar	6.030.000,00		
Diversas Contas	148.063,00	65.948.701,50	
RESULTADO PENDENTE			
Contas a Regularizar	33.367,90		
Créditos a Regularizar	2.762.179,60	2.795.547,50	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contratos de Financiamento — Cxa. Econômica Federal	28.000.000,00		
Endossos	25.078.681,10		
Contratos de Abertura de Crédito	2.249.979,30		
Duplicatas em Cobrança	5.022.890,60		
Contratos de Financiamento c/ Penhor Mercantil	6.275.021,10		
Contratos de Elaboração de Serviços	7.359.283,20		
Diversas Contas	2.442.000,00		
	76.427.855,30		
		Cr$	231.921.175,40

Gastão Vidigal, Presidente — Heitor Freire de Carvalho, Vice-Presidente — Ary Frederico Torres, Diretor-Superintendente — José Gavião Gonzaga, Diretor-Comercial — Oswaldo Colpaert, Contador C.R.C. — Sp. n.º 2014

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAL FERROVIARIO

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

DESPESAS GERAIS	7.812.285,90	
IMPOSTOS	2.721.853,40	
JUROS E DESCONTOS	6.813.272,20	17.347.411,50
DEPRECIAÇÕES		308.067,40
DISTRIBUIÇAO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	280.851,50	
Porcentagem da Diretoria	275.460,80	
Porc. do Conselho Consultivo	165.276,50	
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR		
À razão de 6% a.a.	4.800.000,00	5.521.588,80
Saldo que passa para o próximo exercicio		268.479,30
	Cr$	23.445.547,00

CRÉDITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	173.036,10
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COMERCIAIS	20.608.618,30
RENDAS DIVERSAS	2.663.890,60
Cr$	23.445.547,00

Gastão Vidigal, Presidente — Heitor Freire de Carvalho, Vice-Presidente — Ary Frederico Torres, Diretor-Superintendente — José Gavião Gonzaga, Diretor-Comercial — Oswaldo Colpaert, Contador C.R.C. — Sp. n.º 2014

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇAO — "SOTECA" —, pelos seus diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, declara que examinou o "BALANÇO" e a Demonstração da Conta de "LUCROS E PERDAS" da "COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAL FERROVIARIO", levantados em 31 de dezembro de 1949, e que os mesmos refletem a situação econômica e financeira da emprêsa a que se referem.

SOCIEDADE TECNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇAO — "SOTECA"

Paulino Baptista Conti, Diretor-Superintendente, Contador C.R.C. 1998 — Reg. CRC. n.º 2. — Francisco Catalano Junior, Diretor de Revisões e Pericias, Contador C.R.C. 4488

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAL FERROVIÁRIO, abaixo-assinado declara que examinou as contas e documentos que serviram de base ao Balanço de 31 de dezembro de 1949, e que, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, é de parecer que o Balanço e seus anexos sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária da Companhia.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1950.

José Ermirio de Moraes
Jorge Alves de Lima
Ernesto Dias de Castro

Meios de transportes, fator de progresso

(Conclusão da última página)

isto porque os trinta metros que constituem sua parte final foram relegados ao maior e mais incompreensivel abandono. Desprovida de qualquer calçamento, a lama tomou conta dela, de modo que o trânsito de veiculos ali é impossvel. Também a água estagnada por falta de esgotos naquela parte é outro problema a afligir os que ali residem. As enxurradas provenientes de um morro das proximidades abalaram já o calçamento da rua nas proximidades da rua Aquidabã, onde dois grandes buracos surgiram pelo afundamento do calçamento. Os buracos, aliás, atingem a quase um metro de profundidade o que diz claramente do perigo que representam.

Objetos históricos abandonados

Muitos museus do interior possivelmente não possuem um canhão de tipo antiquado para mostrar aos visitantes, no entanto, em um giro que davamos ali pelas proximidades da amurada da Escola Naval, encontramos três deles inteiramente abandonados. Estamos certos de que se colocados à disposição de algum museu do interior, poderiam ainda constituir objeto de grande curiosidade e não se estragariam na água do mar conforme vem acontecendo.

Ainda a Rua Andiroba

A rua Andiroba, em Ramos, tem merecido nossa atenção. Certa vez ensaiaram os reparos que haviamos solicitado. Agradecemos a atenção e isso ao que parece bastou para que não prosseguissem os trabalhos de reparação, o que tem constituido sério transtôrno para quantos ali residem, pois a rua é por demais estreita e se acha atravancada pelos paralelepipedos jogados de qualquer maneira na rua e sôbre os passeios.

Parece que já é tempo de se concluirem os trabalhos na rua Andiroba.

Assim é demais

A rua Presidente Barroso, ali em Salvador de Sá, constitui qualquer coisa de incrivel. Basta que caia qualquer chuva para que logo se verifique uma enchente, mas não apenas uma enchente de água, pois a lama também comparece em grande quantidade, dificultando dessa forma o escoamento das águas com maior rapidez. Acontece que, geralmente, passam-se dias e dias sem que os moradores consigam ver o calçamento da rua.

Quinta-feira última, por exemplo, lá estivemos, deparando com um morador que, em desespêro de causa, adquirira um par de botas de borracha para poder sair de casa para o trabalho e vice-versa. Enquanto que outros moradores colocaram tábuas sôbre caixotes visando solucionar o problema, ao menos em parte.

Afinal de contas, estamos ou não na capital da República?

O calçamento afundou

Um dos locais mais aprazíveis da cidade, é, sem dúvida, o bairro da Gávea. Ali, entanto, verifica-se curioso fenômeno, exatamente no cruzamento das ruas professor Saldanha e Abelardo Lobo. E' que o calçamento sofreu forte depressão, de modo que quando chove forma-se ali grande poça dágua dando a impressão de um lago. Isso, como não poderia deixar de ser, causa sérios embaraços aos transeuntes. Os automóveis também têm seu trânsito dificultando, de vez que as águas chegam a atingir quase meio metro de altura.

Não seria máu se a Diretoria de Obras da Municipalidade verificasse a situação, reparando-a.

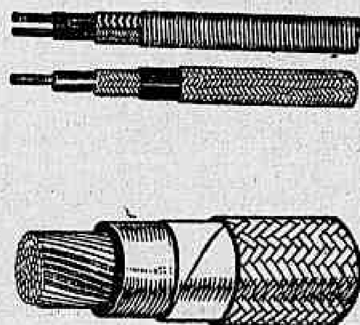
Positivamente, a rua Guiba não podia ser mais abandonada do que é, Onde faz falta um sinal luminoso

Onde faz falta um sinal luminoso

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.





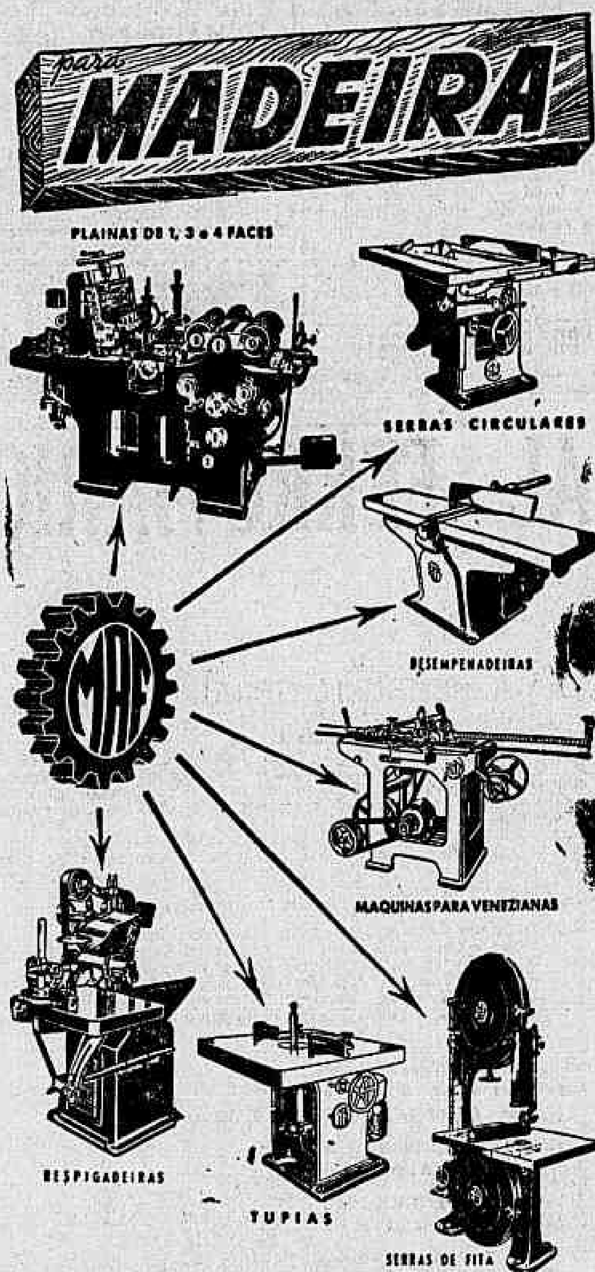
CONDUTORES PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM GERAL — FIOS MAGNÉTICOS RETANGULARES, QUADRADOS, ESMALTADOS, ETC. — CABOS PARA APARELHOS DOMÉSTICOS E PORTÁTEIS — CABOS FLEXÍVEIS E EXTRA-FLEXÍVEIS PARA QUALQUER FIM — FIOS TELEFÔNICOS

FÁBRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS

FOREST S/A

Escritório e Fábrica: R. Cantagalo, 976 — São Paulo

Representantes no Rio:
"ALGEKA" Av. Nilo Peçanha, 26 — S/1102/3 - Fone: 42-4520



MANOEL AMBROSIO FILHO S/A

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

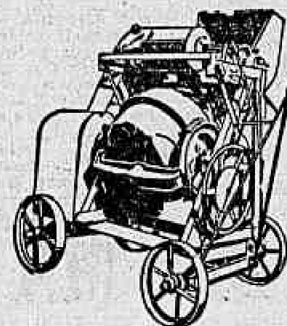
Matriz e Fábrica: SÃO PAULO

Filial:
Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B - Loja - Rio de Janeiro

Máquinas e Instalações

PARA INDÚSTRIAS:

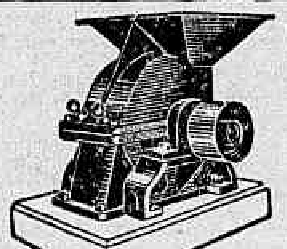
Químicas · *Açucareiras* · *Textís* · *Cerâmicas* · *Construção Civil* · *Mineração* · *Turbinas Hidraulicas* · *Pontes Rolantes* · *Construções Metálicas* · *Fundição de Ferro Bronze e Aluminio*



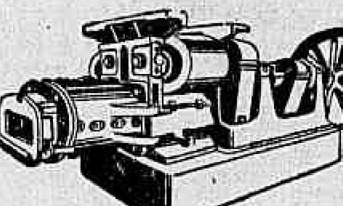
BETONEIRAS "CFF" 150 lts. por carga com carregamento manual ou completamente automatico, 250 lts., 330 lts. e maiores, tambor para despejar ou rotativo fixo, acionamento por motor eletrico, à gazolina ou a oleo.



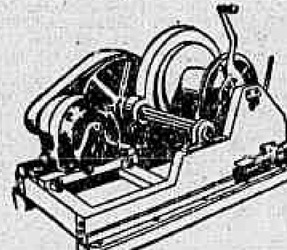
BRITADORES para instalações fixas e conjuntos móveis de britagem "CFF" com capacidade de produção de 2, 4, 6 e 10 M3 horarios, equipados com peneiras rotativas. Mandibulas de ferro coquilhado ou de aço manganez, mancais de rolamento ou de bronze especial.



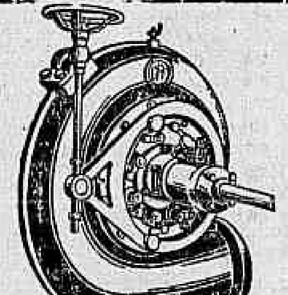
DESINTEGRADOR "CRUZEIRO" para moagem em indústrias quimicas, agricolas e minerais, tipo martelo móveis, alto rendimento com mancais de esféras.



LEGITIMAS PRENSAS "MARC". Para produção horaria de 1200, 1600 e 2400 tijolos de todos os tipos, podendo ser equipadas com cortadeiras automaticas ou manuais.



GUINCHOS PARA IÇAR CARGAS OU PARA TRAÇÃO, 500, 750, 1.000, 1.500, 2.000 Kg. e maiores, eixo de tambor fixo, mancais de rolamento, com freio mecanico de pedal e catraca de segurança para suspensão de carga.



TURBINAS HIDRAULICAS "CFF", FRANCIS ROTEX e PELTON até 1.000 HP com regulação manual ou completamente automática. Tubulações, Comportas, Instalações completas.

CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO

Fabricantes de maquinas para Industrias — Fundada em 1901
Rua Neri Pinheiro, 10 — RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 47
Telefones: 32-0744, 32-1511 e 32-1071

GASTE *Apenas 1/3*

INSTALANDO CAIXAS DE DESCARGA -DE EMBUTIR-

Montana

Sim, com 1/3, apenas, do que geralmente se gasta, pode-se instalar a caixa "Montana", acionada a botão. Êste aparelho não requer registro nem os custosos encanamentos especiais. Mais de 500.000 destas caixas já instaladas na América do Sul provam a sua eficiência e demais vantagens.

LUXO — ECONOMIA DURABILIDADE

Solicitem prospectos a

MONTANA S.A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO

Patente I. N.° 49487 - Marca Registrada

MATRIZ: RIO DE JANEIRO
R. Visc. de Inhaúma, 64-4°-Tel. 43-8861

FILIAL: S. Paulo
R. Con. Crispiniano, 20 - 4.° - Tel 4-5116

AGÊNCIAS: Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 526 - 10.° - S. 1024 - Tel. 2.4084
Porto Alegre - Av. Borges de Medeiros, 598 - 6.° - Grupo 64 - Tel. 6379
Recife - Av. Guararapes, 210 - S. 72 (Edificio Arnaldo Bastos)

DANIEL FERREIRA & CIA. LTDA.
IMPORTADORA DE FERRAGENS

Mantêm permanentemente sortimento variado de utensilios referentes à arte culinária e de confeitar.

* FÔRMAS PARA DOCES, BOLOS, EMPADAS, ETC.;
* APARELHOS E MAQUINAS ELÉTRICAS E MANUAIS;
* BATEDORES, PANELAS, TACHOS E PENEIRAS;
* TABOLEIROS;
* UTENSILIOS DE ALUMINIO E AÇO INOXIDAVEL;
* TALHERES E FAQUEIROS;
* MUITAS UTILIDADES QUE TORNAM OS TRABALHOS DOMESTICOS MAIS FACEIS E EFICIENTES.

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS — Atendem a pedidos pelo Reembolso Postal — RUA SETE DE SETEMBRO, 231
RIO DE JANEIRO

UTENSILIOS PARA ARTE CULINÁRIA E CONFEITAR



Bicos Cr$ 6,00 e 7,00

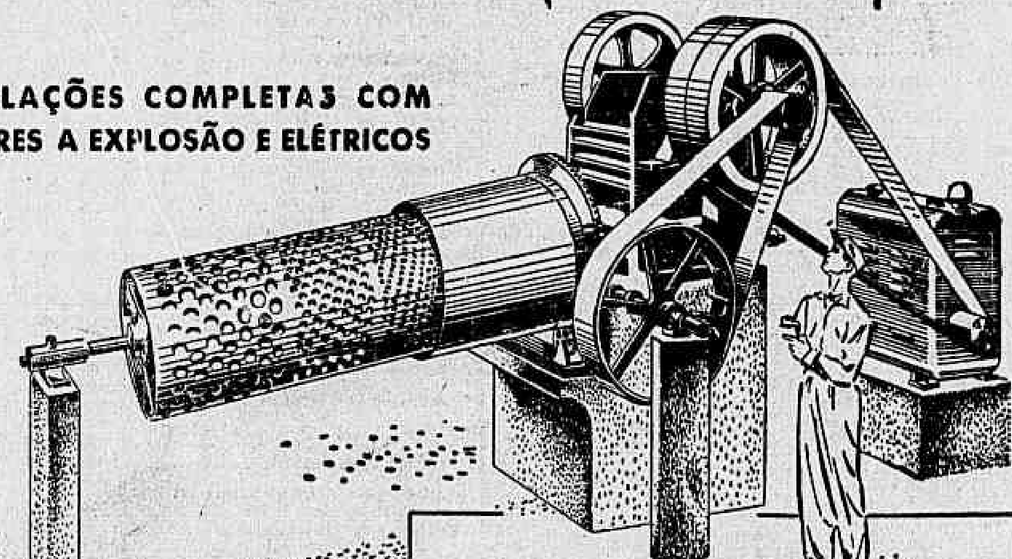
Seringa de metal tôda desmontável Cr$ 150,00

Saco de pano — Cr$ 5,00
Saco de borracha — Cr$ 15,00

Matriz adaptável a saco Cr$ 30,00

BRITADORES *para tôdas as capacidades*

INSTALAÇÕES COMPLETAS COM MOTORES A EXPLOSÃO E ELÉTRICOS



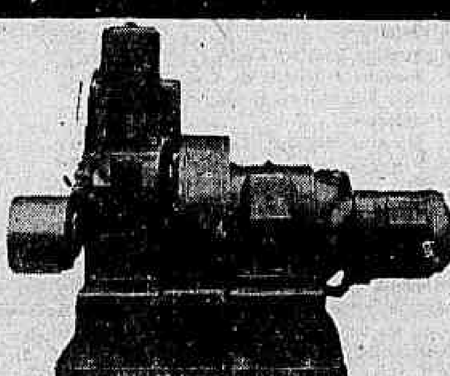
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
PRONTA ENTREGA • MONTAGEM POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS • GARANTIA DE UM ANO • ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PEÇAS • CONJUNTOS MÓVEIS E FIXOS

ERCIL LTDA.
RUA DA ALFÂNDEGA, 47-6.° ANDAR
FONES 43-0050 e 43-0054 — RIO

MANDÍBULAS EM LIGA "DU" PENEIRAS ELEVADORES - ACESSÓRIOS

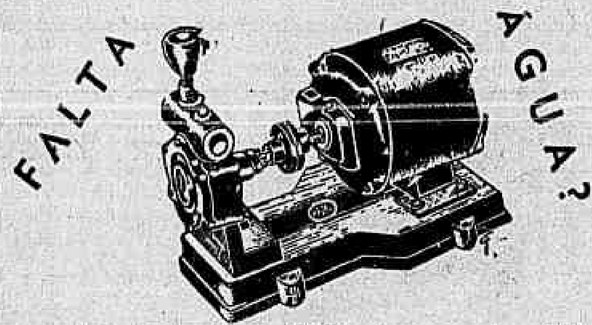
BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
Cr$ 290,00 entrada
Cr$ 198,00 por mês



À VISTA DESDE CR$ 1.800,00

MOTOMAC LTDA.
Matriz: Av. Presid. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201
Sucursal: Praça da Republica, 199 - Tel. 43-4037 (lado da Casa da Moeda)



a BOMBA é preferida

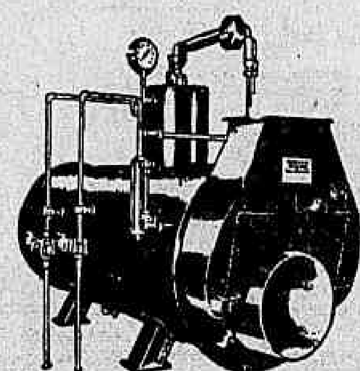
HAUPT & CO.
RIO de JANEIRO SÃO PAULO
FUNDADA EM 1893

FABRICANTES
RIO DE JANEIRO
Rua Teófilo Otoni, 183

CALDEIRAS THOMÉ

NOSSA MARCA — UMA GARANTIA

Ha 30 anos, um Símbolo de Perfeição e Alta Qualidade



CALDEIRA TIPO "FOCO-MULTITUBULAR".
Chama de duas passagens, própria para queimar óleo. 25 a 100 m2 superfície de aquecimento.

Da nossa linha de fabricação:
CALDEIRAS MULTITUBULARES Horizontais, tipo "USINA" até 200 m2; Verticais, tipo "THOMÉ" até 30 m2

Autoclaves, Cozinhadores, Cristalizadores, Ventiladores de qualquer tipo.
Fabricamos aparelhos sob desenho.
Peçam orçamentos á

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
RUA PEDRO ALVES, 157 - TELEFONE 43-5567
RIO DE JANEIRO

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 - RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional — Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T-U — EIXOS para transmissões — VIGAS I e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de tôdas as grossuras e comprimentos e outros materiais do ramo.

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e escritórios — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPÕES E RALOS para esgoto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PANELAS para cola — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins.

TELEFONES: ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584
ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4675
CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2549

Grupos Diesel-Geradores

FABRICAÇÃO ALEMÃ
De 15 KVA —ENTREGA IMEDIATA
E até 500-KVA, para entrega em 3 meses.
Av. Erasmo Braga, 277 — 10.° — Tel. 22-6359

GEORGE K. HOOS
Caixa Postal 5062

PRENSA EXCENTRICA 8 TON.

Compra-se uma, em bom estado. Ofertas para Rua do Rosário, 156, loja. Telefone 43-1386. (32266)

MOTOR DE LUZ

A gasolina ou kerozene STOVER, 8 H.P. Cr$ 3.500,00. Dinâmo A.E.G. 3,5 KW corrente continua, Cr$ .... 2.900,00, podendo funcionar independente. Dá-se garantia de perfeito funcionamento. Estado de novo. — CARLOS — 42-5011 — Caixa Postal, 4758. (1480) 78

MÁQUINAS AGRICOLAS

Debulhadeira de milho "International" 30 sacos por hora, tôda de digio" para desfiar cana, Cr$ ... 1.207,00 cada uma. Garantimos perfeito funcionamento como novas. — CARLOS - 42-5011 - Caixa Postal, aço Cr$ 3.000,00. 2 Máquinas "Pro-4758 — Rio. (1479) 78

MÁQUINAS EM GERAL
MOTORES·MATERIAL ELÉTRICO·FERRO·FERRAGENS·FERRAMENTAS·INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC·

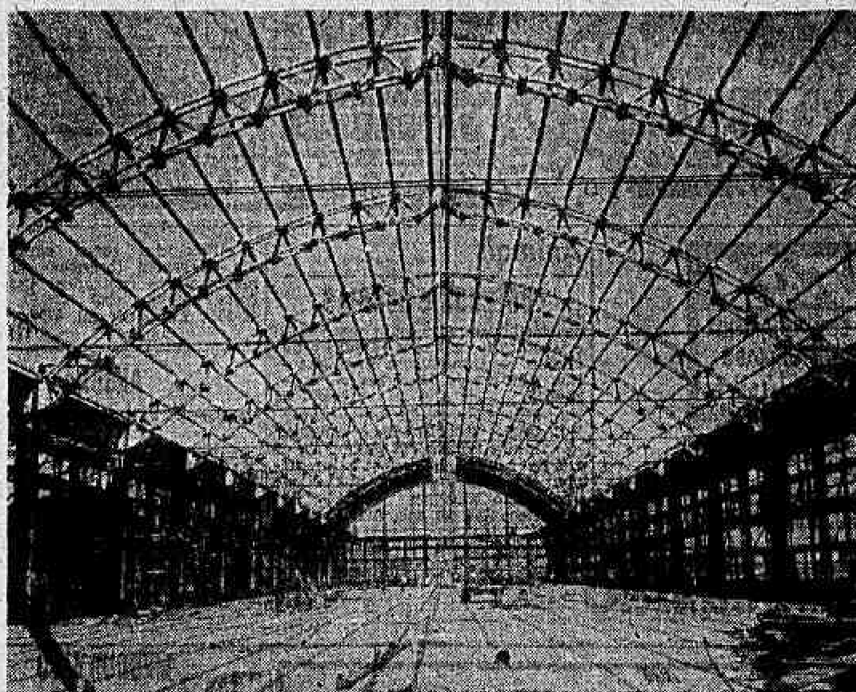
CHARLEROI
SÍMBOLO DA MAIS ALTA PERFEIÇÃO!



ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES DE CHARLEROI
SOCIEDADE ANÔNIMA
(BÉLGICA)
PRAÇA DA REPÚBLICA, 75 RIO DE JANEIRO
TELS. — 22-4068 — 22-4898 — 42-7256

INDUSTRIAS PREMOL DE CONCRETO ARMADO LIMITADA

Praça Mauá, 7 — Sala 609 (Edificio A Noite) Tel. 43-2612

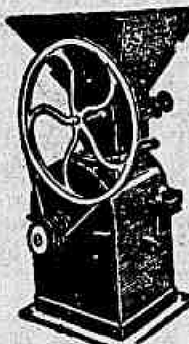


Estrutura da cobertura da nova Fábrica de Sabão das Industrias Reunidas F. Matarazzo em São Paulo toda executada em concreto armado Premoldado pelo sistema patenteado "Premol" — vão livre 35 ms.

Chamamos a atenção dos Snrs. construtores e interessados para o seguinte:
— a cobertura pelo sistema Premol poderá atingir vãos de 60 ms.
— estamos habilitados a executar coberturas de aço e fundações com estacas de concreto armado premoldadas.
— Aceita-se vendedores relacionados no ramo.

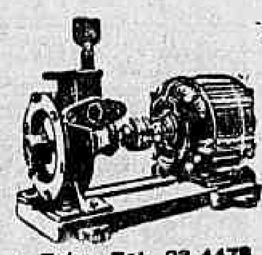
PARA MOAGEM DE CAFÉ
MOINHOS DE MARTELOS

Marca "TIGRE"
são insuperaveis em produção horária, durabilidade e finura de moagem.
Capacidade horaria: 90 kg. com motor elétrico de 3 HP. 150 kg com motor de 5 HP. 250 kg. com motor de 8 HP.
Baixa temperatura do café moido. Fornecimento com ou sem motor elétrico.
Informações pelos fabricantes:



MÁQUINAS AGRICOLAS "TIGRE" LTDA.
Rua Solimões, 286 — C. Postal 6099
São Paulo

BOMBAS ELETRICAS



Fabr. Tel. 23-4478
Rua Pedro ..

Não faltará ÁGUA *instalando uma* BOMBA CENTRÍFUGA AUTO ASPIRANTE
ligada à rêde da LUZ, corrente alternada ou contínua
FÁCIL INSTALAÇÃO
ESPAÇO REDUZIDO
GRANDE DURAÇÃO
POUCO CUIDADO
ECONÔMICA
GARANTIDA
"CIMEL"
Com. Ind. Material Elétrico Ltda
Rua Visc. Inhaúma 134 sala 201
Telef.: 23-0153

TEMIL

Oferece para entrega imediata
MATERIAL DECAUVILLE
LOCOMOTIVAS DIESEL
VAGONETES
TRILHOS E ACESSÓRIOS

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Depositarios de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa postal, 4365 End. Telg. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4-6 and. Tels. 23-6343/43-6089 - RIO

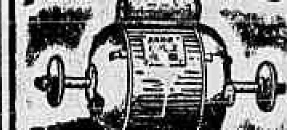
Convertedores de Solda
GENERAL ELECTRIC
REVENDEDOR NOMEADO:
FORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA
RUA LAVRADIO, 102 - TEL. 32-6031
• MÁQUINAS
• PERTENCES
• ELETRODOS
EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA



H. COHN INDÚSTRIA E COMÉRCIO
ESCRITÓRIO: RUA XAVIER DE TOLEDO, 83 - 1.º FONE, 6-6717 - C. POSTAL, 245-A
FÁBRICA: RUA DO LUCAS, 163 SÃO PAULO — BRASIL
DEPOSITÁRIO SÃO PAULO: NICOLA GALLUCCI Rua Florêncio de Abreu, 334/338 Fone 3-4108 — Caixa Postal 5166
DISTRIBUIDOR RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS NORTE DO BRASIL: R. LENNEBERG Rio de Janeiro, Rua Buenos Aires, 41 Fone: 43-7479 — Caixa Postal 3388

Tratores "Caterpillar" e "International"
NOVOS DE FABRICA
PARA ENTREGA IMEDIATA DE ESTOQUE:
"INTERNATIONAL"
TD-9 comando hidráulico, com lâmina bulldozer
TD-14 comando hidráulico, com lâmina angledozer
TD-18 comando hidráulico, com lâmina bulldozer
"CATERPILLAR"
D-7 comando a cabo, guincho duplo, lâmina angledozer
D-8 comando a cabo, guincho duplo, lâmina angledozer
DW-10 comando a cabo, guincho duplo e scraper.
CONSULTEM-NOS SEM COMPROMISSO
"COGEMA"
Companhia Geral de Materiais
Rua México, 21 - 10.º and — Rio de Janeiro — Tel. 42-6699
Rua Cons. Crispiniano, 12 — São Paulo — Tel. 6-1831
(34332)

POLIDORES



ESMERILHADORES DE LIGAR NA LUZ
1/4 HP Cr$ 1.260,00
1/3 HP 1.350,00
1/2 HP 1.650,00
MOTOMAC LTDA
AV. PRESID. VARGAS, 1149
PRAÇA da REPÚBLICA, 199
TELS. 43-1201-43-4037
RIO DE JANEIRO

Controle de Umidade SPEEDY



Na matéria prima
Durante a fabricação
No produto acabado

DETERMINADOR DE UMIDADE "SPEEDY"
★ Portátil
★ Simples
★ Rápido
★ Preciso

Distribuidores Gerais para o Brasil
ROCHA AZEVEDO & CIA. LTDA.
Rua Barão de Itapetininga, 88 - 1.º andar - São Paulo
AGENTES NO RIO DE JANEIRO
REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 323
América Publicidade

Móveis novos e usados

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS FAÇA-NOS UMA VISITA

Salas de jantar rústicas, Cr$ 5.000,00 — Dormitórios rústicos, Cr$ 5.000,00 — Rádios G. E., ... Cr$ 1.250,00 — Fabricação garantida — Facilitamos o pagamento.
RUA REI CANECA N.º 9
(1503) 83

NEM SALA -- NEM DORMITÓRIO

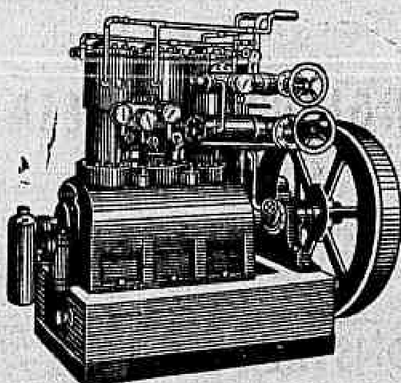
Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade. Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE, 100 — Telefone 25-4092
FACILITA-SE O PAGAMENTO
(83)

BOMBAS **BERNET** FABRICA MATTOSO 60 RIO

FICA NOVA SUA GELADEIRA

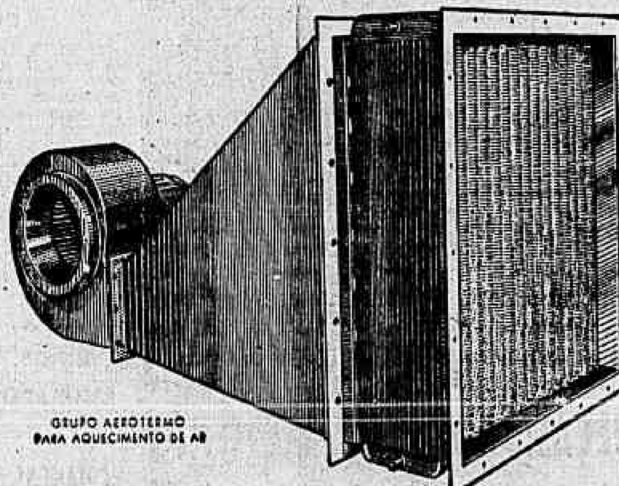
Proteja a sua geladeira com estrado de madeira. Carretilha para facilitar a limpeza da copa e protegê-la contra ferrugem. Conserta-se e pinta-se a Duco em sua casa. Ver na Avenida N. S. de Copacabana, 098. Atende-se a domicilio. Tel. 47-2740 — Gilberto. É favor deixar o seu telefone e o bairro onde mora.
PROTEJA A SUA GELADEIRA COM ESTRADO DE MADEIRA, COM CARRETILHA.
ESTRADO PARA GELADEIRAS

REFRIGERAÇÃO SABROE
COM COMPRESSÔRES "SABROE" DE FABRICAÇÃO DINAMARQUÊSA
EQUIPAMENTOS COMPLETOS para
CAMARAS FRIGORIFICAS
FABRICAÇÃO DE GÊLO
AR CONDICIONADO
REFRIGERAÇÃO EM GERAL
ASSISTENCIA TECNICA — OFICINA MECANICA — PEÇAS DE RESERVA



REPRESENTANTES EM TODO O BRASIL:
SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÁQUINAS E MOTORES LIMITADA
Rio de Janeiro: Rua da Alfandega, 116 — São Paulo: Rua Florencio de Abreu, 598
Porto Alegre: Rua Pinto Bandeira, 330/34 — Recife: Rua da Palma, 296
Endereço Telegrafico "OTTOMOTOR"

S. A. VENTILADORES ZAULI
FABRICA: R. GARIBALDI, 539 - C. POSTAL, 3302 - SÃO PAULO
Filial no Rio:
Rua México, 41 - 7.º Andar - Grupo 706
Fone: 22-3006 - C. Postal, 4356 - End. Tel. "EXAUSTOR"



VENTILADORES de qualquer potência para todas as aplicações
• Turbo-compressores
• Lavadores de ar (Air Washers)
• Radiadores de vapor
• Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE:
• Ventilação
• Umidificação
• Exaustão de poeiras
• Transportes pneumáticos
• Tiragem de caldeiras
• Estufas de secagem

Projetos - Orçamentos - Assistência Técnica
★
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

MOVEIS *A Majestade*
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de Jantar, estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar, estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar, estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório, estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório, estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório, estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE: 25-3223
(21575) 83

GRATIFICA-SE BEM
Perdeu-se na 3.ª feira 14 de fevereiro uma pulseira relógio de platina e brilhantes no trajeto da rua Osório de Almeida, 10 (Urca) ao centro da cidade. É favor telefonar para — 26-5926. (08668)

BICICLETA
Vendo por Cr$ 1.500,00, uma linda Bicicleta inglêsa. Jardim Botânico, 270. (08654)

CHUVEIROS ELÉTRICOS
Automáticos, consumo 10 centavos por banho instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos peça pelo fone 30-4943 — 43-4258, sr. GIL. (10033)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio de crina animal — cearina — paina e cortiça. Tel.: 26-5529. Martinho. (08628)

"SUL AMERICA"
Eu, abaixo assinado, torno público haver perdido a apólice n.º 24.038, emitida pela SUL AMERICA, Companhia Nacional de Seguros de Vida, sôbre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, a anterior. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1950. Maria de Cassia Ramalho Novo. (07416)

MOVEIS LAQUEADOS
Particular, vende um dormitório de solteiro, côr rosa, com duas camas, em bom estado. — Ver à Rua Raul Barroso, 70, Apt. 201. — Eng. Novo. (7376) 83

ESCRITORIO COLONIAL — Particular vende mobilia em jacarandá massiça em perfeito estado e finissimo acabamento. Estante com 3 portas, sendo uma esculpida e as duas outras em cristal bisauté, 3 gavetas com chaves. Bureau com 9 gavetas e tampo de cristal. Poltrona com assento e encosto de couro trabalhado. Preço Cr$ 20.000,00. Ver à Av. Erasmo Braga, 255, 11.º, sala 1101, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. (7379) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se, ainda não usada, estilo rústico, tôda em peroba massiça e desmontável, artigo muito bom, mesa, buffet, guarda-louça e 6 cadeiras. Preço único: Cr$ 3.180,00. Ver e tratar à Rua Pedro Lessa, 35 — 8.º and. s/ 805, em frente ao IPASE. (2429) 83

JACARANDÁ AUTENTICO
Vende-se, mesas p/ jantar Império, p/ jôgo e c/ abas, e de elástico, camas, armários, consoles dunquerques, sofás, cômodas de diversas épocas, cadeiras e poltronas Medalhão e Pé de Cachimbo, estatuetas antigas, medalhões de porcelana, maçanetas antigas, candelabros de cristal Bacarat e chicaras para coleções. R. Barão de Petrópolis 77. T. 28-3385, Rio Comprido. (18830) 83

DORMITORIO — Vende-se, ainda não usado, estilo rústico, todo em peroba massiça e desmontável, artigo muito bom, composto de cama casal, guarda roupa, camizeiro, penteadeira e 2 mesas de cabeceira. Preço único: Cr$ 3.360,00. Vêr e tratar à rua Pedro Lessa, 35, 8.º andar, s/805, em frente ao IPASE. (2430) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas pára copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120. — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Otoni 120. — Tel.: 43-4548. (03916) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (1505) 83

MOVEIS USADOS DE OCASIÃO
Dormitório Cr$ 2.000,00 e outro por Cr$ 4.500,00. — Sala de jantar Cr$ 4.000,00 e outra por Cr$ 1.500,00. — Escritório Cr$ 2.000,00 e outro por Cr$ 4.500,00. — Grupo estofado Cr$ 2.000,00 e Sofá por Cr$ 1.000,00. Vendem-se para desocupar lugar, à Rua do Catete, 133, sob. — Tel.: 25-3223. Ver dias úteis de 9 às 18 horas. (3941) 83

DORMITORIO DE CASAL
Vende-se um completo de pau setim com portas de espelhos. Ver à Rua Raul Barroso, 70, Apt. 201 — Eng. Novo. (7375) 83

TUBOS GALVANIZADOS
Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, chapa galvanizada americana, etc. Vendem-se Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (07437)

CAIXA PARA RELÓGIOS
Executa-se de parede e para cima de móveis especialista em tipo colonial, atendo a domicilio. Tel.: — 28-2195. (10144)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. Tel.: 43-0603. Fábrica: - Rua Santana, 100. (09655)

VARISES
Meias elásticas suiças
De primeira qualidade
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(esquina de Buenos Aires)
(01001)

Dívidas Incobráveis
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especialisado rua Gonçalves Dias, 84, 6.º andar, s. 602-603. Tel.: 43-9771.
(33703)

TRATORES
ENTREGA IMEDIATA
"Caterpillar" — modelo D-6, D-7 e D8 — novos
"International" modelo TD-18 — novo
E OUTROS MODELOS PARA EMBARQUE IMEDIATO DOS ESTADOS UNIDOS.
GEORG K. HOOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 10.º — Telef.: 22-6359

Máquinas para Marcenaria
PARTICULAR — VENDE
Preço de Ocasião
1 Serra de fita de ferro, com volante de 80
1 Tupia tôda de ferro de 80 x 80
1 Desempenadeira em conjunto c/furadeira — tôda em ferro
1 Lixadeira de 3,50 metros
1 Serra circular tôda em ferro
1 Transmissão de 5 metros composta de 5 polias
1 Motor de 4 HP
1 Motor de 3,5 HP
1 Motor de 3 HP
2 Motores de 2,5 HP
Tratar com o sr. João à rua Barão de Iguatemy, 22 — Tel. 48-4118. (03943) 78

CALDEIRA VERTICAL VENDE-SE
em perfeito estado, com muito pouco uso.
Superfície de aquecimento 15 m2. Todos os pertences. — Preço Cr$ 25.000,00. Tratar com Sr. Luiz Ferreira. Rua Uruguaiana 118-2.º and. Tel: 23-1820 (9616) 78

TRATOR GRAVELY
Completamente equipado com arado rotativo, segadeira, cultivadeira, rodas especiais com reduzida e polia com tomada de fôrça, está perfeito. Preço Cr$ 12.000,00. CARLOS 42-5011 Caixa Postal 4758 - Rio. (9191) 86

PALACIO ROXY AVENIDA AMANHÃ — ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 hs.
DANE CLARK GERALDINE BROOKS
UM ANJO EM MEU CAMINHO (EMBRACEABLE YOU)
S. Z. SAKALL - WALLACE FORD - LINA ROMAY DIREÇÃO DE FELIX JACOVES
IMP. 14 ANOS — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA - ASTORIA OLINDA - PARISIENSE RITZ - STAR - PRIMOR MASCOTE - COLONIAL
CIDADE DO CRIME E DO VÍCIO, PARA LÁ FUGIAM OS PERSEGUIDOS DA LEI!
"BARREIRAS DE SANGUE"
CÔRES POR CINECOLOR
JOHN PAYNE GAIL RUSSELL STERLING HAYDEN GEORGE "Gabby" HAYES - DICK FORAN
4ª FEIRA — EL PASO — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PERFEITO AR CONDICIONADO — METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE — DIA 2-4-6-8-10 HS — 2-4-6-8-10 HS
FRANK SINATRA - KATHRYN GRAYSON — RICARDO MONTALBAN — ANN MILLER — CYD CHARISSE
Beijou-me um bandido — TECHNICOLOR
Nos CINES METRO PROJEÇÃO em GLASCREEN TELA DE VIDRO — Sensacional Inovação!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
METRO - GOLDWYN - MAYER

VITORIA RIAN AMERICA ICARAI — AMANHÃ
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
Impróprio até 18 anos
COLUMBIA PICTURES apresenta GLENN FORD
O CZAR NEGRO
com NINA FOCH
The Undercover Man
James Whitmore - Barry Kelley
Complemento Nacional

Ritmo! Colorido! Alegria! FANTASIAS Carnavalescas e o famoso PICALLE "Paris na Primavera"
HILARIANTE! ADVERSÁRIO do CANÁRIO
MAC ARTHUR ACLAMADO PELOS JAPONESES
ESCRAVA DO COLARINHO — CESARIN — RODEO EM PALM SPRINGS — VASCO x PALMEIRAS — NOTICIAS DO DIA — REVISTA
Hoje — CINEAC — Matinées Infantis

Nos 3 Cines Metro! 4ª feira de Cinzas
Quatro Destinos (LITTLE WOMEN) TECHNICOLOR
June Allyson ★ Margaret O'Brien
Elizabeth Taylor ★ Janet Leigh
Rossano Brazzi ★ Peter Lawford

EVA e seus ARTISTAS no SERRADOR COMPLETAMENTE REFORMADO
ESTREIAM — 3 de MARÇO — COM A DELICIOSA COMEDIA DE Dario Niccodemi
A MORAL VEM DEPOIS...
UM ESPETACULO 100% EVA!
ADAPTAÇÃO DE LUIZ IGLESIAS E CARLOS LAGE
NO ELENCO: AFONSO STUART, ELZA GOMES E ANDRÉ VILLON
BILHETES À VENDA A PARTIR DO DIA 27

SÃO LUIZ — IMPERIO — ELDORADO — IPANEMA — AMANHÃ — ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
COLUMBIA PICTURES apresenta CORNEL WILDE em APAIXONADOS
PATRICIA KNIGHT
Direção de DOUGLAS SIRK
Comps. nacionais
IMP. ATÉ 10 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Animais

COELHOS E COBAIAS

das melhores raças, para reprodução e laboratório, entregas rápidas a domicílio. — Cunicultura Brasileira — Rua Montevidéu 746 - Penha. Fone: 30-4575. (7460) 63

VACAS LEITEIRAS e novilhas, muito adiantadas com mais de 3/4 de sangue holandês e guernesey. Vende-se qualquer quantidade permitindo escolher. José — Av. Nilo Peçanha, 26 sala 811, Fone 42-5011. (01481) 63

Leitões das raças caruncho e Edelswein (brancos) de 3 e 4 meses, puros vacinados. Casal com frete incluído Cr$ 500,00. Carlos 42-5011 Caixa Postal 4758. (1475) 63

ANGORÁ

Vendem-se gatinhas. Tel.: 26-1644. (4885) 63

DOBERMAN — Vendem-se lindos filhotes com orelhas cortadas, dois meses e meio; Cr$ 1.500,00. Estrada da Gavea, 1650. (1459) 63

Automóveis de ocasião

19 de 20 marcas de automóveis americanos têm peças essenciais fabricadas pela BORG-WARNER!

BORG-WARNER — B-W — INTERNATIONAL

ENGRENAGENS EM GERAL • COROAS E PINHÕES EIXOS • JUNTAS UNIVERSAIS • PLATÔS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM FABRICADOS PELA "BORG-WARNER"
• LONAS DE FREIOS E DISCOS "GREY-ROCK"
• AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS "GABRIEL"
ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS

WARNER

Distribuidores exclusivos da BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL para o D. Federal, Est. Rio, Minas e E. Santo

Importadora Auto-Peças S.A.

MATRIZ — Rua S. Cristovão, 1.198-B — Fone 48-1125
Telgs. "BORGAUTO"
FILIAL — Av. Gomes Freire, 120 — Fone 42-9825

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 - Ramal interno
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERAVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 - Ramal interno
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

CHRYSLER-WINDSOR CONVERSÍVEL

Vende-se em ótimo estado Chrysler Windsor 1948 Conversível, grenat, toda equipada, pneus novos, banda branca. Preço: Cr$ 120.000,00. Troca-se também por Cadillac ou Oldsmobile 4 portas, ajustando-se preço. Ver à Rua General Glicério, 326 com o garagista do Edifício. Tratar com o Snr. SANTIAGO — Tel. 43-5739. (34203) 64

Esteirinhas, Capas, Capotas Estofamentos etc.

Sob medida, em todos os tecidos. Confecção rápida. Preços sem competidor. Avenida Presidente Vargas 2653 — Tel. 32-1990. Garage. (20475) 64

PACKARD 1949
(De particular para particular)

Vende-se ou troca-se por um carro fechado lindíssima Packard conversível em excepcional estado de novo, à Rua Constante Ramos, 30, apt. 1003, Copacabana. (9659) 64

VENDE-SE BUICK 1942

Coupé Conversível. Rádio, 4 pneus novos. Hotel Regente - Quarto 203, Copacabana. (7388) 64

AUTOMOVEL

Vende-se Ford Coupé, super luxo, verde, 1946, 2 portas. Tel.: 45-2599.

BUICK SUPER 1947
Vendo - Cr$ 80.000,00

Côr pérola, 4 portas, perfeito e novo. Lindo automóvel. Ver à Rua Botucatu n. 3. Não tem telefone. Sr. Ary. Sábado, domingo, 2.ª e 3.ª feira: até às 12 horas. (02528) 64

CAMINHÃO FRIGORIFICO
Troco por Automóvel

Carrosseria de alumínio, de 5 toneladas. Custou Cr$ 150.000,00 — Vendo por 90. Ver à Rua Barão de Mesquita n. 1021 - Sr. Hercules. Sábado, Domingo, 2.ª e 3.ª feira até às 12 horas. (02529) 64

COMPRA-SE um carro ou coupé, de preferência Ford de 41 a 48 — não se paga preços absurdos Hotel Martinique, das 2 às 4. (05449-50) 64

NASH CLUB COUPÉ - 1947

Vendo um em ótimo estado por Cr$ 57.000,00. Telefonar para 26-2841 até 9 hs. 30 m. (28987) 64

PACKARD

4 portas, ótimo estado, vendo ou troco base 25 contos. Ver e tratar R. Alegria 1514. (07288) 64

RÁDIO PARA AUTOMÓVEIS DE 6 OU 12 VOLTS

ONDAS CURTAS E LONGAS

TELESPARK

O mais moderno e o de melhor alcance
Fácil instalação em qualquer carro ou caminhão.
DESCONTO PARA REVENDEDORES
Distribuidores exclusivos para todo Brasil

FEIGENSON & CIA. LTDA.

Rio de Janeiro — Av. Venezuela, n.º 131 — 9.º — S/910 — Tel.: 23-5750
São Paulo — Rua Aurora, n.º 589 — Tel.: 6-5401
(33363)

CAPAS PARA AUTOMOVEL
EF - S - EL

NYLON (americano ou nacional) — PALINHA — LONA — PLASTISADO
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
SERVIÇO RÁPIDO E CRITERIOSO
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
EF — S — EL AUTO CAPAS LTDA.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178-A — COPACABANA

Lincoln convers. x trator

Troca-se um, conversível, automático, perfeito funcionamento e conservação, por Trator agrícola de esteiras ou rodas, em iguais condições de funcionamento. Volta a combinar. Ofertas para Rua do Rosário, 156, loja. Tel. 43-1386. (32267) 64

UMA NOTA DE INTERESSE ÀS EMPRÊSAS RODOVIÁRIAS DO DISTRITO FEDERAL E DE S. PAULO

Uma organizada e bem conceituada Emprêsa Rodoviária em Salvador, Bahia, com um perfeito serviço de transportes de mercadorias por caminhões próprios necessita de outra do mesmo ramo no Distrito Federal e em São Paulo para ser sua Agente. Condições bastante vantajosas. Propostas para José Machado Gomes — Caixa Postal 603 — Salvador Bahia. (34202) 64

De Soto Conversível 1949

FLUID-DRIVE, RADIO, PNEUS BANDA BRANCA, POUCO USO. TELEFONAR PARA 37-8992. VER DOMINGOS FERREIRA 178. (7439) 64

Caminhões "Diamond T"

De 4 a 6 toneladas, completamente novos. Representantes diretos da fábrica: Auto Mercantil, S.A. — Rua dos Inválidos n. 123 — Telefone: 42-4141 — Rio de Janeiro. (3933) 64

AUTO - PEÇAS: ANEIS DE SEGMENTO

Vende-se um lote, para Ford, Chevrolet, Mercury, todos do tipo especial; também parceladamente. Cartas à "2323" para Caixa Postal, 539 — São Paulo. (34201) 64

GARAGE

Aluga-se ou vende-se uma de construção recente, estrutura metálica, equipada com elevador de lavagens e tudo que pertence ao pôsto de lubrificação. Ver e tratar à Av. dos Democráticos nº 803 — Bonsucesso. (03934) 64

ATENÇÃO: AUTOMOBILISTAS - ATENÇÃO

NÃO VENDA SEU CARRO VELHO
NÓS REFORMAMOS SEU CARRO VELHO, FICANDO TODO NOVO
OFERECEMOS todos os serviços para Automóveis
Pintura — Lanterneiro — Capoteiro — Mecânica — Eletricista
Consertos de AMORTECEDORES
AUTO MECÂNICA AMERICANA
RUA JOSÉ VICENTE 20 (PRAÇA VERDUN)
(8417) 64

MERCURY 40

Vende-se, em perfeito estado. — Ver e tratar na Rua Silveira Martins 164, Apto. 604. (32177) 64

Instrumentos de música

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Pleyel, Brasil, Essenfeld de cauda e armário, à vista e 20 meses. Apartamento 9.000. Rua Candido Mendes 63 - "Glória".

COMPRO

Pago alto preço à vista por 1 piano, para particular, mesmo precisando reparos. — Fone: 48-0241. Urgente. (7462) 75

Compro 1 PIANO 22-8475
USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (07339) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca.

PIANO BRASIL
OCASIÃO UNICA
Tipo Apto.

Vende-se um 88 notas, côpo metálico, em estado de novo. Urgente. Motivo viagem. Ver e tratar Rua do Riachuelo n.º 252, Apto 304 (Centro) (2503) 75

PIANOS
LARGO DO MACHADO 8

De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços. A IMPORTADORA DE PIANOS. — Largo do Machado 8, Edf. Visc. da Penha — Galeria. (5424) 75

PIANO

Vende-se um lindo piano "Invisible Playel, New York - Milton", com 3 pedais, cordas trançadas, pela melhor oferta. Jardim Botânico 270 — José — 26-0112. (8653) 75

Correspondência

FLOR.

Foi um sonho ou a realidade a sua presença ao meu lado naquelas horas inesquecíveis? Você partiu deixando um grande vazio em minha vida justamente ao aproximar-se a hora sublime do encontro de nossas almas! Vivi horas de intensa espectativa e construí em minha mente um lindo jardim no qual seria rainha a minha Flor! Esperarei pelo dia da consagração de nosso grande amor com o coração embriagado de ventura. Com imensa ternura beijo-lhe as mãozinhas.

Fernando.
(7414) 70

Colégios

ORIENTAÇÃO E REEDUCAÇÃO de CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Exames Psicológicos. Aulas individuais e coletivas de correção de gagueira, distúrbios motores, deficiência na aprendizagem da leitura e escrita. Tratamento de crianças difíceis. Circulo de Orientação aos Pais. Centro "LAETITIA", Rua Barão da Torre, 213 — 47-0724 — IPANEMA. (04828) 71

EMPREGOS DIVERSOS

Casal para Fazenda

Precisa-se de um com bastante prática para todos os serviços domésticos inclusive para cuidar de horta e criação, próximo a estação de Alberto Torres e da estrada União e Indústria. Ofertas com todos os detalhes e referências para a caixa nº 7448 dêste jornal. (07448) 55

Administrador de Fazenda

Precisa-se de um competente com bastante experiência em exploração de fazenda mista no município de Três Rios próximo a estrada União e Indústria. Ofertas com todos os detalhes e referências para a caixa nº 7447 dêste jornal. (07447) 55

English correspondent

required with perfect knowledge of language and accustomed to handling correspondence on own initiative. Whilst not essential, man with perfect knowledge German would have preference. Replis in English to Caixa Postal 517 — Rio. (08636) 55

SORVETEIRO

Com bastante prática, procura-se para Confeitaria. Tratar na rua da Assembléia, 105 com Sr. Rudolfo. Paga-se bom ordenado. (7431) 55

SECRETÁRIA

Importante Organização Comercial Importadora procura moça que tenha bons conhecimentos de Português e Inglês, seja datilógrafa e, de preferência, com prática de estenografia em Inglês. Paga-se bom salário inicial. Cartas detalhando experiência e pretenções para o nº 3962 neste jornal. (03962) 55

CORTADOR

Precisa-se um competente com grande experiência, para fábrica de confecções finas em camisas de esporte, paletots, blusões, calças e shorts. Resposta para êste jornal nº 1527, indicando referências e pretensões. (01527) 55

ESTENOGRAFA

Precisa-se duma com bastante prática. Cartas indicando referências, ordenado e demais detalhes para n.º 7393, neste jornal. (7393) 55

CONTADOR

Importante firma americana precisa de um com longa experiência de contabilidade e serviços gerais de escritório, que seja devidamente registrado. Cartas indicando idade, nacionalidade, referências e pretensões para n.º 7394 nap ortaria dêste jornal. (7394) 55

ENGLISH CORRESPONDENT

Wanted, with good knowledge of english and general office routine. Apply with full particulars. Box 3961, c/o this paper. (3961) 55

ATENÇÃO

Oferece-se um engenheiro capaz e bem disposto, para serviços gerais de campo e escritório, podendo ir também para o interior.

Dão-se referências.

Responder por obsequio para a caixa postal n.º 3925 neste jornal. (3925) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Elemento idôneo, diplomado, registrado no C.R.C., possuindo regulares conhecimentos de inglês e experiência nas seguintes atividades: comprador, caixa, almoxarife e serviços de escritório de modo geral, aceita colocação no horário das 14 às 18 horas. Apresenta quaisquer referências. — Pineza telefonar para 28-0677 - PIRES. (2510) 55

AGENTES

Solicitamos no interior et nos Estados para uma novidade muito lucrativa. Peça literatura grátis sem compromisso.
FOTO PERDIZES LTDA.
Caixa Postal 114-A — São Paulo. (32711)

AGENTES
Precisamos

no Interior e nos Estados para uma novidade fotográfica. Peça informações sem compromisso à FOTO ARTISTICA INDIANA LTDA. - Caixa Postal 6.063 — S. PAULO.

Senhora inglêsa oferece seus serviços como governante em casa de um ou dois senhores falando inglês e morando no Rio. Trocam-se referências. Favor telefonar para Petrópolis 2059.

REVISOR — Rapaz honesto, com 23 anos, reservista, desejando um lugar promissor, oferece-se para revisor de provas, tradutor de inglês, francês, espanhol ou algo equivalente. Cartas para a portaria dêste jornal, n.º 10.093, ou fone 26-8097. (10093) 55

GOVERNANTE — Precisa-se de uma moça de perfeita saúde, para cuidar de 2 crianças, de 1 e 3 anos, em casa de família estrangeira, boas acomodações; exigem-se referências. Rua Campos de Carvalho n. 220. Leblon. (3931) 55

ENFERMEIRA

diplomada com muita paciência e prática de hospital. Só para noite. Tel.: 37-7531. (2505) 55

Creados

AS MÃES! Senhora diplomada aceita crianças durante o dia, no seu apartamento confortavel, em Copacabana, posto 3, perto do mar. Alimentação sob regime. As pessoas interessadas, queiram escrever para o n. 9629 na posta restante deste jornal, a fim de serem procuradas. (9629) 53

PRECISA-SE de boa arrumadeira, em casa de família de tratamento; exige-se referências. Rua Campos de Carvalho, 220 — Leblon. (3929) 53

GOVERNANTE

Precisa-se de uma moça com perfeita saúde para 2 meninos de 1 e 3 anos, em casa de família de tratamento, boas acomodações, exige-se referências. Rua Campos de Carvalho, 220 - Leblon. (3930) 55

DATILOGRAFAS

Para firma de grande movimento, precisam-se de duas com bastante prática e desembaraço, para Seção de Faturas. Apresentar-se quinta-feira, dia 23, à rua Paulino Fernandes n. 53 - Departamento de Contabilidade. (02501) 55

English Lady offers services as housekeeper to one or two English-Speaking Gentlemen in Rio. References Exchanged. Phone Petrópolis 2059. (8658) 55

PRECISA-SE — Inteligente auxiliar de escritório, com tirocínio comercial de imóveis, de despachante e corretagem de imóveis; deve ser honesto, ter atividade e ter agradável apresentação. Exigem-se referências ótimas. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. ANTÔNIO JOSÉ CEPEDA. (3957) 55

Compra e Venda de Casas Comerciais

HOTEL

Vende-se um novo em Niterói, no centro comercial, próximo das Barcas, conjuntamente com o prédio que também é novo e tem elevador, ou com a condição de se mudar, e há um prédio próximo que se presta para o fim. Praça Floriano Peixoto, 8, ao lado da Prefeitura, - só pessoalmente. (8638) 90

Vendas diversas

BARCO — CRUZEIRO — Vendo sólida e linda embarcação à vela e motor Universal 24HP, desenvolvendo 8 milhas. Comprimento, 7,50 ms., cabine confortável, ótima instalação sanitária, geladeira, armários, etc. Preço: Cr$ 80.000,00. Facilito o pagamento. Tels.: 22-4800. A noite e domingo: tel. 37-6538.

VENDE-SE — Joias de brilhantes e platina, faqueiro de prata completo, em estojo, quadros holandeses, máquinas de escrever — Informações telefone 37-6053. (08418) 89

Vende-se uma máquina para pregar artefatos de madeira e massas plásticas de máxima utilidade, marca AUTO NAILER, com motor de 1/3 HP monofásico de 220 Volts, 60 ciclos. Ver e tratar a rua Prefeito Olimpo de Melo 1485 com o Snr. Oliveira. (10143) 89

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

CAIXAS PARA AGUA

(CIMENTO ARMADO)
Para água fornecemos e colocamos, assim como muros divisórios, caixas de inspeção, de gordura, de lixo, ralos, fossas, tanques, postes, moirões e tubos em cimento armado
(MARMORITE)
Escadas, peitoris, soleiras, pavimentações, lambris, etc — A. Costa Mendes & Cia. Ltda. — Rua Benedito Otoni 62-64 — Telefones: 28-2591 e 48-4807. (28808) 3800

GALPÕES

CONSTROEM-SE EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RÁPIDA A Cr$ 500,00 POR M2
TELEFONES: 22-9392 e 42-2289
(4268) 3800

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS	CAPOTAS PARA JEEP	CAJADOS	RÔLOS AUTOMÁTICOS	ESTOFAMENTO EM GERAL
Em tecidos laváveis e colocação no mesmo dia — Cr$ 600,00	Em lona igual a original de fábrica	Para qualquer tipo de carro	Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata	Para ônibus, caminhão, camionete

CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. (PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A — TEL. 23-0745 (Antiga Av. Pres. Vargas 2.230)

MÚSICA

FOLCLORE MUSICAL

II

Detive-me, ontem, nas conclusões a que chegou o Comitê reunido em Genebra para estudar o problema da notação da música popular, transcrevendo também o parecer enviado pela Comissão Nacional de Folclore do IBECC àquele certame. Hoje, cedo a palavra a Renato Almeida, divulgando aqui o valioso trabalho em que fixa uma das nossas mais interessantes manifestações folclóricas — "As Pastorinhas de São João", da Tijuca. Trata-se de uma comunicação de Renato Almeida à Comissão Nacional de Folclore, por cujo intermédio tem meritoriamente contribuído para que êsses estudos — tão importantes quanto à caracterização da vida, dos costumes e das artes populares no Brasil se intensifiquem em nosso país. Enquanto circula, neste jornal, o trabalho tão vivamente sugestivo de Renato Almeida, procurarei, por meu turno, inteirar-me dos aspectos musicais do Carnaval, buscando estabelecer mais uma vez a distinção entre música folclórica pura, que de certo estará ausente das bocas dos foliões, e música popularesca, ou seja, a que tem emprego no tríduo consagrado a Momo...

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

"A revivescência dos folguedos folclóricos, incluída como um dos pontos (IX) do Programa de Trabalhos da Comissão Nacional de Folclore, não oferece apenas ensejo para análise e estudo dos fenômenos tradicionais do povo, mas constitui um dos meios mais eficientes de despertar o gôsto e o amor pelas artes populares, manter a sua continuidade e evitar a regressão dos elementos consuetudinários.

Para isso, tem a Comissão se empenhado junto às autoridades, a fim de evitar a cobrança de impostos e taxas inconcebíveis sôbre folguedos apresentados, gratuitamente em praças públicas, e, mais ainda, para que impulsionem e subvencionem quando possível sua realização. Esse apêlo não tem sido em vão. O Convênio entre o Governo estadual e as Municipalidades de Pernambuco, de 7 de agosto do ano passado, determinou, na clausula 37A, que promoveriam as partes signatárias as providências necessárias "isentar de impostos ou taxas as diversões populares, auxiliando moral e materialmente, sempre que possível, os grupos organizados ou que se organizarem de festejos tradicionais do folclore nacional". A Municipalidade de Vitória, no Espírito Santo, aprovou uma lei autorizando a Prefeitura a patrocinar tôda e qualquer representação de folguedos tradicionais de carater folclórico, se for levada a efeito naquela capital. Além disso, as Sub-Comissões estaduais têm promovido vários folguedos e, no ano passado, a Prefeitura de Natal fêz realizar também vários autos populares. E diversas sociedades e grupos particulares, inclusive no Rio de Janeiro, animados com o interesse que vai despertando o folclore, têm feito apresentações muito esmeradas. E isso sem contar as excelentes revivescências promovidas pelo SAPS.

De uma apresentação de Pastorinhas é que vou tratar. Foi feita em homenagem à Comissão Nacional de Folclore, que nela se fez representar pela senhorita Cleofe Person de Mattos, Dr. Pedro de Gouveia Filho, professor Nobrega da Cunha e pelo signatário desta. Era o último espetáculo do ano de Pastorinhas, realizado no morro de Catambri, na Tijuca, pelo Grêmio das Pastorinhas de São João, dirigido pelo sr. João Pacheco Chaves. Desde menino, toma parte, dirige o Grupo, com um amor e um desvelo extraordinários. Na noite de 19 para 20 de janeiro, assistimos a um espetáculo num folclórico, não só pela exatidão com que se fez o folguedo, como pelo clima tradicional em que se desenvolveu. As contaminações da cidade, que subiram até lá, não serviram para deformar, pois se folclorizaram como legítimas sobrevivências.

Não vou estudar aqui o pastoril e suas modalidades: a nordestina, a baiana e a carioca. Quero descrever apenas o espetáculo a que assisti, para o que contei com a preciosa colaboração de D. Cleofe Person de Matos, que registou algumas melodias ali ouvidas.

Depois de subir o morro íngreme da Tijuca, por estrada ainda difícil, chegamos ao terreiro, onde se representaria o auto, porque, na realidade, se trata de um auto hierático. Um tablado, com microfone para altos falantes, ornado com palmeirinhas e bandeirolas de papel, e uma multidão de assistentes, quase todos do morro, operários e suas famílias. O dr. Agenor Lopes de Oliveira, grande animador do folclore e amigo daquela gente, nos explicou que aquêle morro era um pouco diferente. Não tinha escola de samba nem agitadores, era habitado por operários pacatos e trabalhadores e que consagravam àquele grupo de Pastorinhas um grande amor, passando noites a fio nos ensaios. Os meninos e as meninas trabalhavam ao lado dos pais, mantendo assim a tradição viva. Outros mais velhos não participavam mais das representações, mas já o tinham feito, e eram capazes de cantar e recitar todos os papéis.

Pouco depois de chegados, começou o cortejo precedido por uma menina, representando a Fada, e em seguida todos os personagens bíblicos do Natal e outros que alí se intrometem. O ensaiador e diretor do bailado era o rapaz, que representava Satanás, dotado de uma bela voz e que, com um carinho e devoção especiais, fazia o metteur en scène. Não deixava de ser curioso ver a figura do diabo, entre Santos e Arcanjos, porque êle não saía do palco e tomava parte em todos os cantos, os mais sagrados que fôssem.

A representação tem os quadros comuns dos pastoris, mas não existe neste os 2 Cordões, senão como uma lembrança, indicada por côr de saias. Há a mestra e a contramestra, mas apenas nominalmente, tanto que esta fazia também o papel da Samaritana. Em suma, uma intromissão do elemento do pastoril nordestino, mas sem igual significado. A semelhança com o baile pastoril baiano é apenas na parte dramática, mas não existe, como naquêle, um enredo, são cenas sucessivas, com os motivos bíblicos; poder-se-ia dizer, sem impropriedade, uma revista religiosa, em que se intrometem episódios estranhos, como uma dança de portuguêses — o Manuel com a Maria — o da quitandeira ou o da chuva. O sr. João Pacheco me avisou — não saio da história sagrada, e, quando lhe pedi explicação para aquêles números estranhos, disse que era para enfeitar.

A representação prosseguia animada, os personagens apareciam e cantavam ou diziam loas, tôdas celebrando a grande noite em que nasceu Jesus. Nisso começou a chover e como engrossasse a chuva, foi preciso deixar o local ao ar livre e nos recolher à casa do sr. João Pacheco, onde, naturalmente, a representação perdeu muito, mas lucramos um contacto mais íntimo com os personagens, em número de setenta. Mas a festa continuou animada, a despeito do calor excessivo. Quando chegou perto de meia noite, lembrou alguem que era hora de fazer a queima das lapinhas, cena derradeira do folguedo. O sr. João Pacheco protestou: "que meia noite que nada! Meia noite agora é 1 hora. Só posso queimar as lapinhas na hora que Deus nos deu, quando são queimadas no mundo inteiro. Essa hora adiantada não é da História Sagrada. A 1 hora é que começa realmente o dia de São Sebastião. "E assim se fêz. Estavamos presenciando o fato folclórico vivo, verificando o comportamento do povo diante de acontecimentos atuais e a persistência das fôrças irremissíveis da tradição.

Só quando o relógio marcou 1 hora (hora de verão) o sr. João Pacheco nos convidou a voltar ao terreiro, para assistir à queima das lapinhas. A cada um dos visitantes foi oferecido um molhozinho de palhas. No centro se fêz a fogueira. As chamas subiram, os homens, as mulheres e as crianças dançaram em seu derredor, animados e ardentes, na ressurreição ancestral do culto do fogo. E cantaram e cantaram. Depois, começaram a passar todos os personagens do folguedo, cada qual por sua vez, a fim de despedirem-se até para o ano se nós vivos formos. Aumentava a animação e o entusiasmo e as palhinhas que nos tinham sido ofertadas foram pedidas de novo para aumentar a fogueira. Era grande a vibração e se podia sentir, em cada qual e em todos, o amor com que ali estavam. E note-se que não havia corrido pinga, ninguem bebera uma gota de alcool, a não ser as visitas que tomaram cerveja. E pude ver que havia cerveja para os homens e guaraná para as mulheres e crianças, com muitos doces, mas de que se serviriam somente finda a festa. E assim terminou a representação.

Cabe agora considerar o espetáculo em si — parte dramática e indumentária, a coreografia e a música.

A representação das Pastorinhas tem, como disse, a forma de um auto dramático. São pequenas cenas, com poucos personagens mas sempre acompanhadas pelo côro. Em geral cantam e vez por outra declamam, mas com uma entonação de melopéia. São Anjos, figuras bíblicas, personagens abstratos (a Fé, a Esperança, a Caridade), simbólicos (a Chuva, o Sol, a Lua, a Estrela d'Alva) ou reais (Pastores, lavadeiras, etc.). Uma das cenas mais dramáticas é quando Satanaz não conseguindo seduzir a Libertina (é a Madalena) crava-lhe um punhal, aparecendo depois o Arcanjo Gabriel, que ressuscita a assassinada, e faz o Diabo desaparecer. Este sai embuçado no seu manto vermelho, depois de lastimar ter sofrido nova derrota daquele Arcanjo. Há também a cena de um português dançando com uma portuguêsa, uma espécie de vira, que é muito pitoresca. Mas, pelo geral, são os temas bíblicos, nos quais os personagens mais se apresentam do que propriamente representam papéis, dentro de um entrecho. As várias cenas não têm concatenação, são como "cortinas" numa revista teatral.

No tocante à indumentária, estavam todos vestidos a caráter, segundo a tradição. O diabo cornudo, os anjos com grandes asas, a fada com o chapeu de funil, os velhos apoiados em bastões, os pastores com seus cajados e assim por diante. Roupas vistosas, brilhantes, variegadas, de efeito com muita propriedade. Soube que cada qual compra a sua e os implementos correlatos. Durante a representação, quando passamos para o interior, alguns suplicados pelo calor, se libertaram de peças das fantasias, como os velhos, que não puderam mais suportar as incômodas barbas e as pesadas cabeleiras postiças.

Quanto à coreografia, não há propriamente dança. Apenas alguns passos, e um julgar constante do côro, à guisa de "balancê" enquanto cantam. Poder-se-á falar a rigor de movimento rítmico, mas nunca de bailado. Nem mesmo o desenvolvimento dramático o justificaria. O já por duas vêzes falado casal de portuguêses dança, mas a cena não dura mais do que alguns minutos. Não há, como no comum das danças dramáticas, certos "intermezzos" para danças ou sapateados.

No tocante à música, as melodias que ouvimos eram tôdas tradicionais, por via de regra de caráter religioso, pois êsses cantos têm sempre uma acentuada influência de igreja. Havia, naturalmente, processos de aculturação, como melodias de operetas e mesmo uma de samba, que conseguiram se adaptar ao clima musical do folguedo.

O que mais nos impressionou foi a qualidade do canto. Por via de regra o povo canta nasalizado e estridente. Aquela gente não. Em registo médio, encontrava com muita doçura as toadas e encontramos, em homens e mulheres, vozes muito agradáveis. Como disse, ouvimos a valsa da **Viuva Alegre** adaptada a um dos cantos e a um outro a melodia, por igual em ternário, da **Princeza dos Dólares**.

Também o samba **Jura**, de Sinhô, foi aproveitado habilmente na cantiga **Chuva**, e é curioso que tenha sido a única achega que o samba forneceu.

A música é melódica por excelência, em andamento moderado, em geral binária. O ritmo não oferece maior interêsse. O movimento de marcha de muitos cantos faz com que os comparsas cantem sempre com uma oscilação do corpo.

Os instrumentos acompanhantes eram dois violões, um cavaquinho, um piston, dois pandeiros e uma caixa.

Observou-me Cleofe Person de Matos, que registou as melodias citadas, a interferência de uma segunda voz, cantada por uma ou duas pessoas (homens), que vinha às vêzes como intervenção na parte oral entre duas frases, e outras como um contraponto que se superpunha à melodia popular. O efeito obtido era deveras interessante.

* * *

Na séde do Instituto Nacional do Cinema Educativo, grupo pertencente à Comissão Nacional de Folclore, como participante do IBECC, por extrema gentileza do seu ilustre diretor, nosso companheiro Pedro Gouveia Filho, e com o inestimável auxilio do sr. Humberto Mauro, foram gravados seis discos, com melodias das Pastorinhas de São João.

Foram êles:

1.º) Marcha de abertura: **Viemos de tão longe;**
2.º) Marcha: **Viémos adorar;**
3.º) Marcha: **Lá em Belem;**
4.º) Jornada: **Chuva.**
5.º) **Queima da Lapinha;**
6.º) Marcha: **O Profeta.**

O ensaiador das Pastorinhas, que fêz o papel de Satanás, é o sr. Newton Felix da Silva.

* * *

Por ocasião da gravação dos discos, tive ensejo de oferecer ao Grêmio das Pastorinhas de São João, em nome da Comissão Nacional de Folclore, uma lembrança, para a sua séde, como testemunho do nosso aplauso às suas atividades e de gratidão pela festa que nos foi consagrada.

RENATO ALMEIDA"

REGRESSA DE BUENOS AIRES O VIOLINISTA FRANCISCO CHIAFFITELLI

Pelo "Brasil", regressou de Buenos Aires o conhecido violinista e compositor Francisco Chiaffitelli, que foi ao Prata em excursão de turismo. Membro da Academia Brasileira de Música, o nosso patrício foi alvo de carinhosa acolhida por

Francisco Chiaffitelli

parte de destacados elementos do meio artístico, tais como: srs. Talamon, crítico de "La Prensa", Palma, ex-diretor do Teatro Colon, o professor e violino Spala do mesmo teatro, Carlos Pessina, e outros artistas da capital portenha, tendo sido convidado para, nos próximos mêzes de junho e julho, realizar conferências e audições musicais, com programas consagrados à música brasileira, em Rosário, Cordoba, Mar del Plata, e outras cidades argentinas. O jornal "La Prensa" dedicou expressivas referências a Francisco Chiaffitelli, por ocasião dessa sua visita a Buenos Aires.

HEITOR ALIMONDA NO TEXAS

Dallas, Texas, EE.UU., fevereiro (U. P.) — Heitor Alimonda, jovem pianista brasileiro fará seu "debut" orquestral nos EE. UU., a 11 de março de 1950, no "Concerto entre las Américas", patrocinado pela Braniff International Airlines, da Orquestra Sinfônica de Dallas. Sua apresentação será com o Primeiro Concerto de Piano de Tchaikowsky.

O jovem pianista foi escolhido por Walter Hendl, diretor musical da Orquestra Sinfônica de Dallas, em recente viagem à América do Sul para selecionar artistas e compositores. No mesmo programa serão apresentadas ao público norte-americano três criações de destacados compositores brasileiros, a saber: "Três Danças", de Camargo Guarnieri, pela primeira vez executada integralmente; "Música para cordas", de Claudio Santoro e a "Sétima Sinfonia", de Heitor Villa-Lobos.

O "Concerto entre las Américas" é uma iniciativa da Braniff, para estreitar os vínculos entre os diversos países do hemisfério. Realizar-se-á no auditório da Feira Estadual, variando as entradas entre 90 centavos e 2,40 dólares.

FUNDADA A ORQUESTRA SINFÔNICA DE PARACATU

Paracatu, 18 (Do correspondente) — Por iniciativa de elementos de destaque em nossos meios sociais, acaba de ser fundada a orquestra sinfônica desta cidade, conjunto formado por um grupo numeroso de artistas, e que se destina a divulgar a boa música nesta e nas cidades vizinhas.

VIDA CATOLICA

SÃO BARBATO

Nascido em Benevento, na Itália, em princípios do século VII, descendia o Santo de pais muito piedosos, que se esmeraram em lhe dar uma primorosa educação cristã.

Seu espírito caridoso revelou-se muito cedo, bem como sua vocação sacerdotal, ingressando na vida religiosa logo que completou a idade exigida.

Aprofundou-se no estudo das Sagradas Escrituras e como possuisse excelentes dotes oratórios, foi designado para servir em uma povoação vizinha de sua terra natal, onde lavrava a iniquidade.

Eram os seus novos paroquianos absolutamente intratáveis, hostis a quaisquer pregações, mas seu zêlo não arrefeceu pelas dificuldades encontradas.

Entretanto, apesar da sua bondade e simplicidade, foi fortemente combatido e até caluniado, o que o obrigou a abandonar o lugar, regressando a Benevento.

O insucesso não arrefeceu o seu zêlo e regressando a Benevento, onde foi afetuosamente recebido, recomeçou sua luta contra os abusos, promovendo o aperfeiçoamento dos seus conterrâneos, tendo antes convertido os longobardos.

Entregou-se, também, a fervorosas orações e rigorosos jejuns, sendo feito bispo à vista dos relevantes serviços prestados ao catolicismo.

Aos setenta anos falecia êsse virtuoso prelado, deixando um belo exemplo de extremado zêlo pela difusão da fé e de uma vida tôda dedicada ao aperfeiçoamento espiritual de seu povo.

"O reino da santa Eucaristia num homem, num povo, exprime a medida de sua virtude, de sua caridade e mesmo de sua inteligência."

B. PEDRO EYMARD

Santos de hoje — Gabinio, Alvaro, Conrado, Mansueto, Marcelo.

Domingo da Quinquagésima.

Começa hoje o exercício das 40 horas.

Santos de amanhã — Silvano, Nilo, Zenóbio, Querubim, Nemesio, Eleutério, Otto, Euquerio.

Santos de terça-feira — Siricio, Sérvulo, Leodegario, Severino, Fortunato, Saturnino, Felix.

Termina o exercício das 40 horas.

Santos de quarta-feira de cinzas — Abilio, Pascasio, Maximiano, Pápias, Aristão, Margarida.

Antes da missa principal faz-se a benção e distribuição das cinzas.

Dia de jejum e abstinência.

Começa, nesse dia, o tempo pascal.

EVANGELHO DE HOJE

E o seguinte o Evangelho da missa de hoje, segundo S. Lucas:

"Naquêle tempo, tomou Jesús consigo os doze e disse-lhe: Eis que vamos subir a Jerusalém e cumprir-se-ão tôdas as coisas que foram escritas pelos profetas acerca do Filho do Homem. Pois, será entregue aos gentios, será escarnecido, flagelado e cuspido. E depois de flagelarem, matá-lo-ão, e no terceiro dia ressuscitará. E êles nada disso entenderam, esta palavra era obscura para êles e não compreendiam o que era dito. Aconteceu que quando Jesús se aproximava do Jerico um cego estava assentado à beira do caminho, mendigando. Ouvindo a turba que passava, êle perguntou o que era isso. Responderam-lhe que era Jesús Nazareno que passava. Ele exclamou dizendo: Jesus, filho de Davi, tende piedade de mim. Jesús, parando, mandou trazê-lo para perto de si. E quando se aproximou perguntou-lhe: que queres que te faça? Ele respondeu: Senhor, que eu veja. Disse-lhe então Jesús: Vê, a tua fé te salvou. E no mesmo instante êle viu e pôs-se a segui-lo glorificando à Deus. E todo o povo, vendo isto, rendeu louvor a Deus".

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

O Santissimo Sacramento ficará exposto à adoração pública reparadora, nas matrizes e mais templos, durante os dias de Carnaval. Outrossim, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús, haverá, durante o tríduo carnavalesco, pregações para os adoradores noturnos, às 21,30 e 22,30 horas, pelos padres Guilherme Vanotti, João Piasentin e Alfredo Marelli, sacramentinos.

HORA SANTA EUCARISTICA

Hoje, às 16 horas, na matriz de Santana, será feito o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer a Guarda de Honra ao Santíssimo Sacramento.

RETIROS DO CARNAVAL

Estão sendo realizados durante os festejos carnavalescos vários retiros espirituais, muitos dêles promovidos pela Federação dos Congregados Marianos e das Filhas de Maria.

No Colégio dos Santos Anjos, à rua 18 de Outubro, realiza-se o das Filhas de Maria dêsse educandário, sendo as informações dadas pelo telefone 25-9785.

Também na sede da Federação Mariana Feminina, praça da Sé, 47, 19.º andar, sala 105, das 15 às 19 horas, serão dadas informações às Filhas de Maria interessadas.

A Federação da C.C. M.M. comunica aos Congregados que haverá Retiro Fechado do Carnaval nas seguintes casas: Casa Anchieta (Gávea). Capacidade: 52 pessoas. Preço Cr$ 250,00. Colégio Santa Rosa (Niterói). Capacidade: 200 pessoas. Preço, Cr$ 110,00.

Além dêstes, que serão "Fechados" em diversas paróquias haverá ainda retiros abertos, ou "semi-fechados".

Informações pormenorizadas com o coordenador dos Setores na Federação, das 9 às 10 horas.

DESAGRAVO AO CORAÇÃO DE JESUS

Durante os festejos de Momo, nos quais tantos pecados se cometem, haverá em tôdas as igrejas da Arquidiocese atos de desagravo ao Sagrado Coração de Jesús.

Nas diversas matrizes, o SS. Sacramento ficará exposto à adoração dos fiéis e serão realizadas Horas Santas, pela conversão dos pecadores.

PEREGRINAÇÃO POPULAR A ROMA

A Comissão Nacional do Ano Santo, após os necessários entendimentos com o Ministério da Marinha, obteve o navio auxiliar "Duque de Caxias" para a realização de peregrinações à Roma, dos fiéis brasileiros.

A 1.ª peregrinação popular à Roma terá lugar em fins de abril, no referido navio auxiliar da Armada, o qual partirá do Rio para Santos, seguindo dali para Salvador e Recife, recebendo nesses portos os peregrinos brasileiros.

Dali partirá para Tenerife e depois para Nápoles, donde os peregrinos seguirão para Roma em trem especial.

Um amplo programa foi traçado para os dois meses de viagem e permanência na Itália.

Haverá quatro tipos de preços, assim discriminados: Cr$ 5.900,00; 8.900,00; 9.500,00 e 9.900,00, excluídos os impostos brasileiros e estrangeiros e taxas legais, não havendo meias passagens.

O candidato deverá ser pessoa reconhecida idônea pelo vigário da sua paróquia, devendo provar haver feito depósito no Banco do Brasil de 50% do preço do tipo escolhido.

Fará então imediata comunicação à Comissão, à rua do Passeio, 90, Rio.

Os 50% restantes, mais impostos e taxas, deverão ser pagos até 31 de março.

— Os que desejarem tomar parte nas peregrinações à Roma, promovidas pela Comissão Nacional do Ano Santo em combinação com a Confederação Nacional das CC. MM. preciso se torna que obtenham o seu passaporte, único documento legal, válido e indispensável para viajar fora do país.

A fim de facilitar a seus congregados esta obtenção a Confederação criou uma Carteira para informar, instruir e sempre que possível, ela mesma tratar e fazer correr todos os papeis necessários.

Procurem, pois, os interessados o tenente-coronel Audomaro Cabral Costa, diàriamente, das 17 às 18,30 horas, na sede da Federação das Congregações Marianas.

A ORDEM CARMELITA EM GOIÁS

Goiânia, 18 (Asp.) — Mais uma comunidade religiosa da Ordem Carmelita vai instalar-se em Goiás, a fim de ministrar ensino gratuito às crianças pobres, de preferência órfãs. A nóvel comunidade de religiosas carmelitas terá a sua sede em Anapolis, instalando-se provisoriamente em uma residência pertencente à Companhia Fabril e Comercial de Goiás até que possa dar início às obras de construção de sua sede própria, a ser construida em terrenos que lhe foram doados no Bairro Jundial. Essas religiosas terão aqui todo o apoio e assistência do arcebispo metropolitano, Dom Emanuel Gomes de Oliveira, para cuja autoridade eclesiástica vieram recomendadas do Estado de Minas Gerais pelo seu prelado irmão, Dom Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana.

ATAQUE AO CARDEAL DE BERLIM

Berlim, 18 (R.) — O Partido Unidade Socialista atacou severamente o cardeal de Berlim, conde von Preysing, em consequência da publicação de uma carta circular na qual o cardeal proibe ao clero de sua diocese de tomar parte na "frente nacional" patrocinada pelos comunistas.

O serviço de imprensa do Partido declarou que "com essa carta o cardeal revela seus sentimentos pro-imperialistas, os seus laços íntimos com Wall Street, e sua inimizade à classe trabalhadora".

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA
Edificio Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Imperio)
Tel 42-5976 - Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(30847)

Rádio

A RÁDIO CONTINENTAL REALIZA SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AO PÚBLICO

A exemplo do que fêz no ano passado, a Emissora Continental, durante o período carnavalesco, está realizando um completo serviço de assistência à população. Além dos seus serviços noticiosos normais, a Continental está mantendo, em vários pontos da cidade, diversos postos, pelos quais noticiará quaisquer acidentes ou incidentes que devam ser do domínio público.

A Emissora Continental, por outro lado, está procedendo a um serviço de localização de crianças perdidas e de pessoas desaparecidas. Dessa forma, quem necessitar dêsse utilíssimo serviço poderá telefonar paar 42-6419, dando as informações necessárias, que os "comandos" da Emissora Continental entrarão em atividades para proceder à localização pedida.

PRÓXIMOS PROGRAMAS

Rádio Nacional: Hoje — 10,00 - Ondas musicais; 11,00 — Romance musical; 11,30 — Gotas musicais; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Rádio semana; 13,00 — Dr. Infezulino; 13,30 — Hora do pato; 14,30 — Coisas do arco da velha; 18,30 — Quem é mais inteligente; 19,00 — Taboleiro da baiana; 19,30 — Trancredo e Trancado; 20,00 — Rua dos namorados; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada além de 2 minutos; 21,30 — Papel carbono.

Amanhã: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Gente nova; 11,30 — Programa variado; 11,45 — Dedos privilegiados; 12,00 — Carlos Galhardo; 12,30 — Trechos de operetas; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 18,55 — Cine revista; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — Um milhão de melodias; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Grande terra grande gente; 22,05 — Programa variado.

Programas Brasileiros da BBC: Hoje — 20,07 — Perfil da semana; 20,15 — A semana na Grã-Bretanha; 20,45 — Ultimas gravações (1.ª parte); 21,00 — Noticiário; 21,15 — Ultimas gravações (2.ª parte); 21,30 — Sua hora mais gloriosa; 21,45 — Música da América Latina; 22,00 — Sumário das notícias; 22,07 — Resumo dos programas para amanhã; 22,10 — Aviso sôbre o concurso da BBC; 22,15 — Orquestra sinfônica da BBC; 23,00 — Noticiário; 23,15 — Revista dos semanários britânicos.

Amanhã: 20,04 — Resumo dos programas de hoje; 20,07 — Postais de Londres, por Neusa Feital; 20,15 — Modernos romancistas inglêses: Joyce Cary — palestra; 20,30 — Rádio-teatro: "Scotland Yard"; 21,15 — Música de bandas militares — 1.ª parte; 21,30 — Civilizações da antiguidade: Roma — palestra; 21,45 — Música de bandas militares — 2.ª parte; 22,00 — Sumário das notícias e rádio-panorama; 22,25 — Resumo dos programas para amanhã; 22,27 — Aviso sôbre o concurso da BBC; 22,30 — Novo conjunto londrino de cordas.

Terça-feira: 20,07 — Palestra; 20,10 — Inglês pelo rádio (Baker); 20,30 —Novo conjunto londrino de cordas; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Rádio-teatro; 21,45 — Ivor Dennis, piano; 22,00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama; 22,25 — Resumo dos programas para amanhã; 22,27 — Aviso sôbre o concurso da BBC; 22,30 — A semana musical na Grã-Bretanha; 23,15 — Comentário da Grã-Bretanha.

SERVIÇO ESPECIALISADO
Jeep
Station Wagon
PEÇAS GENUINAS
"Willys Overland"
• Lubrificação em geral
• Substituição de peças
• Completa garantia de serviços.
• Rapidez e pontualidade
GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

TEATRO

O GRANDE SONHO DE ALOIS KREJCI

Pequeninos tchecos aplaudem seus amigos bonecos

Alois Krejci nasceu na Tcheco-Eslovaquia. Serviu, na guerra de 1914, como capitão do exército austro-húngaro. Terminada a guerra, não quiz que seu filho, no berço ainda, acabasse soldado, um dia. O melhor seria partir para longe da Europa. Ouvira falar muito num país chamado Brasil. Tinha até amigos no sertão do Paraná. Suas cartas contavam maravilhas dessa terra nova. Alois Krejci convenceu fàcilmente a mulher, professôra, com um curso universitário, para arrumar as malas, encaixotar seus pertences, dizer adeus a amigos e parentes, e, com o filho pequenino nos braços, atravessar com êle o Atlântico. Isso foi há vinte e cinco anos, dos quais vinte gastos num vilarejo longínquo do Paraná.

— Foram êsses os anos mais felizes da nossa vida — confessa — Gente bôa, aquela! Aprendi a querer bem o caboclo, pela sua simplicidade, pela pureza da sua alma que o torna permanentemente criança.

E ajunta: — Eu também me considero criança. A vida nos amadurece a razão, mas o coração deve continuar o mesmo, de menino".

Esse ex-aluno de Masaryck, desenhista técnico, culto e afável, que será aposentado em abril, é alto como um gigante. — Vou passar o resto da minha vida pagando uma dívida que tenho com o Brasil.

Antes que perguntássemos que dívida era essa, informou logo: — Pela vida de paz que me deu, à minha mulher e a todos os meus. Trabalhei muito. Olhe só as minhas mãos: têm sinais de canseiras. Minha mulher e eu lavramos muito chão, durante vinte anos".

Mas nêsse tempo, como agora, Alois Krejci alimentava um sonho: dar alegria às crianças brasileiras, criando no Brasil uma obra como a do Instituto Masaryck, que na Tcheco-Eslováquia diverte as crianças com seus dez mil teatros de bonecos.

— Tenho estudado muito o assunto. Em minha casa, em Bonsucesso, possuo uma pequena oficina de seis metros quadrados, onde trabalho com madeira, ferro, vidro, sedas, estopa, algodão, arame, construindo pequenos palcos e bonecos. Creio que já tenho cêrca de oitocentos bonecos feitos por mim e minhas filhas, uma das quais os pinta e a outra os veste".

Alois Krejci já não fala mais da sua oficina diminuta nem de seu sonho, mas de seu interêsse pelo teatro de bonecos:

— E' uma oportunidade que crianças tímidas têm para exercer, treinar e mostrar suas aptidões de interpretação teatral por meio de voz e mímica estudada dos diversos caráteres representados. Além disso, cultiva o sentido social e artístico, serve também para possibilidade e liberdade na interpretação dos sonhos e fantasia, coisas tècnicamente impossíveis no palco real. O teatro de bonecos tem também uma vantagem importante: a do anonimato. Não desenvolve, nas crianças, vaidades de "primadonas" ou de jogadores de futebol. Pode ser amplamente disseminado pelo país, pois é preciso ponderar que o custo de muitos metros quadrados de fazenda de cenários, por exemplo, no teatro grande, fica no teatro dos bonecos substituído por despesas reduzidas de papelão ou retalhos de fazenda. Um teatro escolar de fantoches, para crianças até oito ou nove anos, custará materialmente cinqüenta a cem cruzeiros. Os gastos que são efetuados nas escolas, para espetáculos de fim-de-ano, que nenhuma qualidade têm a não ser para exibir meia dúzia de crianças pavoneando acima das outras, muitas vêzes devido a simpatias especiais de professôras ou prestígio de família, bastariam para fabricar um teatro permanente, acessível a todos os jovens do distrito e servindo às altas tarefas de cultura patriótica e fins educativos".

— O que pensa a respeito de teatro de crianças para crianças?

— O que penso? Sou contra. Serve simplesmente para que se exibam crianças bonitas, bem vestidas, bem nutridas, que despertam raiva, ódio, inveja nas crianças abandonadas, com dons superficiais menos favoráveis. As idéias do autor, em regra geral, são, em tais exibições de vaidade infantil, desvirtuadas. Os pequeninos intérpretes criam círculos de fans igual ao baixo fan-ismo futebolístico.

EXPANSÃO DOS TEATROS DE BONECOS, APOIADA NA JUVENTUDE

Alois Krejci "considerando que os teatros de bonecos são até agora quase desconhecidos do povo brasileiro, pois não se deve julgar que o Rio seja todo o Brasil", é da opinião que há, nêsse setor, todo um campo à espera de idealistas de bôa vontade para lavrá-lo.

—E no interior — observa o tcheco de olhos muito azuis, de quem nunca fez mal a ninguém — êsse teatro terá muito mais importância, pois ali faltam todos os meios culturais, até escolas primárias. Devia ser utilizada na campanha de alfabetização, como auxiliar poderoso. Essa expansão dará frutos se apoiada na mocidade. Só a juventude realizou os grandes desígnios culturais. A gente de meia idade anda preocupada com sua própria vida, cheia de ceticismo e nas últimas décadas de decadência mundial os ideais se transformaram em geral, em interêsses mercantis. Excepcionalmente homens idosos e senhoras de certa idade colaboram em iniciativas da natureza desta, de semear teatros de bonecos, mas não podem realizar uma ação de tamanho vulto, cansados como já são e de combatividade que não se comparará nunca à dos jovens, além de roídos, muitas vêzes, pelo desengano".

Alois Krejci acredita nos moços — Só êles poderão criar, no Brasil, uma rêde de teatros de bonecos igual, àquela mantida na Tcheco-Eslováquia pelo Instituto Masaryck.

— Que peças deverão representar?

— Os técnicos, isto é, os modeladores e manipuladores dos bonecos podem instruir e ajudar o trabalho realizador dos jovens. Mas as peças teatrais devem ser escritas por jovens poetas com conhecimentos pedagógicos ou em colaboração com professôras primárias que tenham grande amor e conhecimento da alma da criança, ou melhor ainda por crianças sob a direção e orientação de suas professôras. Isto tem sido praticado com imenso sucesso em vários países. Quanto seja possível, devem as traduções ser evitadas. Nada de impor chapèuzinhos vermelhos e outros heróis internacionais no espírito das crianças brasileiras. Lendo os contos da velha Totonha, do nosso admirável José Lins do Rego, é que pude verificar quão diferente é o seu espírito e o seu conteúdo folclórico, quão diferentes são os problemas das crianças brasileiras.

— E os cenários?

— Entregues a outros artistas jovens, livres da influência do teatro de adultos e do estrangeiro. Os bonecos poderão criar um movimento cultural fundamentado em poetas escrevendo peças, pintores e escultores responsáveis por cenários, roupas, e jovens professôras cultivando e organizando representações no interior para crianças pobres e ricas, mas em geral, umas e outras, abandonadas no que se refere a prazeres infantis, alegrias de pequeninos.

— Como ensinar os teatros de bonecos?

—Nos institutos de ensino, especialmente aquêles que formam professôras. Um curso poderia ser dado a todos os seus alunos, em algumas horas cada semana, onde aprendessem a fabricar e manejar, o palco e os bonecos, formando-se em cada instituto um teatro próprio. Os estudantes acabariam sabendo como escrever peças, preparar um elenco, movimentar artistas. Os graduados levariam consigo para seu destino, interêsse, amor e conhecimento pela causa. Forçosamente, no exercício de sua profissão, criariam em suas escolas, para contentamento de seus alunos, seu teatro de bonecos, divertindo-os e ensinando-os, incutindo-lhes o desêjo de cada um dêles ter também, em sua casa, seu minúsculo palco e seus atores liliputianos movidos por arame e corda.

O SONHADOR E SEU GRANDE SONHO

Ele vai falando lentamente. Seu português é bom. Rico de vocabulário. Percebe-se que não perdeu, com um quarto de século no Brasil, seu acento estrangeiro. Mas o sonho que leva na cabeça e no coração o empolga todo. Espera que um editor se interesse pelo assunto e publique peças, pequenos livros técnicos que orientem amadores e escolas. — Faria um bom negócio?" Prevê num futuro próximo a existência em colégios, hotéis familiares, teatros municipais, institutos do Sesi, Ipase, Sesc, etc., fábricas, clubes esportivos, etc., cada um dêles se orgulhando de seu teatro de bonecos. Não compreende como cada teatro de estudante, escolas de pintura e escultura, museus de arte, teatros experimentais não tentem também o seu teatro de bonecos. Haverá depois a possibilidade da existência de teatros profissionais, com bôa margem de lucros, como aquêles que, na Bélgica, estão há séculos domiciliados em porões. O sonhador gostaria que instrumentos de propaganda, como jornais, revistas pedagógicas, artistas e rádio, escrevessem, falassem a respeito de seu sonho, interessando adultos, adolescentes e pirralhos.

A CASA GRANDE PARA CRIANÇAS ALEJADAS

Alois Krejci nos diz, de voz baixa, mas segura: — O boneco, meu amigo, não é diminutivo do ator. E' boneco. Com características, possibilidades, pitoresco, expressão trágica do boneco. E', porém, um êrro cometido por tantos não considerar o boneco uma coisa viva. Ele vive sua vida de boneco, mas é uma vida que se deve compreender e amar".

Depois, Alois que desejaria ficar no anonimato "eu não sirvo à minha vaidade, mas a meu sonho; não me interesso pelo meu efêmero, mas pela eternidade da obra de arte", revela-nos que sente uma imensa ternura pelas crianças alejadas.

— O mundo as martiriza logo no começo de suas vidas. Os homens as atiram para um canto. Ficam assim, isoladas, enriquecendo-se de idéias, sonhos. Vontade não me falta de criar para elas um instituto que não lhes lembrasse o aleijão. Ensiná-las uma a uma os segredos de construir palco, cenários, roupas e bonecos, como movimentá-los. Dar-lhes consciência de que poderão embora alejadas, dar alegria às crianças felizes, sadias. Essa consciência as fará esquecer suas imperfeições físicas, libertá-las de inibições perigosas e dramáticas.

Alois Krejci sorri:

— Tudo isso eu poderia realizar se alguém me desse uma casa grande, em qualquer bairro, mesmo no subúrbio mais longínquo. Eu selecionaria as crianças. Aquelas que tivessem capacidade criadora, seriam utilizadas para o grande fim, de construir "teatros de bonecos" para tôdas as crianças do Brasil. A venda dêsses "teatros" tornaria a instituição financeiramente independente. Não haverá um rico que se interesse pelas crianças alejadas de seu país e queira torná-las felizes?"

O gigante de olhos azuis e cabeça branca, levanta-se. Antes de despedir-se, faz-me um convite: — Se viesse até minha oficina, em Bonsucesso, ver meus oitocentos bonecos? E' uma oficina com seis metros quadrados, apertada. Quer vir?"

Aceito o convite que me faz. Sorri: — Minha mulher, que é bôa como água, vai me dizer "Mas, Alois, como é que trouxe o doutor para ver uma sala tão desarrumada". No fundo, ela sabe que o senhor compreende que não se pode ter uma sala arrumada, quando, nas horas livres, um par de mãos trabalha com madeira, estopa, arame, corda, tintas, para fazer bonecos".

PASCHOAL CARLOS MAGNO

CINEMA

AS DUAS SANTINHAS

(The Sainted Sisters)

Nesta semana repleta de comédias, — simples (Apuros de um Marido, A Dança dos Milhões) e musicais (Beijou-me um bandido) — mas inteiramente vazia de interêsse cômico, The Sainted Sisters obtém, sem luta, o último pôsto. O espetáculo que nos oferece William D. Russell é terrível. Em falta de personalidade, de técnica de direção e — o mais grave — de decôro artístico, êste realizador vence o próprio Leigh Jason e nem apresenta a atenuante de estar fazendo sua estréia, como Richard Haydn. D. Russell já tem alguns pecados na consciência — e nenhuma ação capaz de reabilitá-lo. Todos os seus filmes traduzem uma ausência total de conhecimento, de ambição, de vontade de acertar. E' um desajustado, entre os muitos desajustados que existem no cinema.

The Sainted Sisters é um filme tôlo e desconexo da primeira à última cena. O diretor não relutou um só instante em face de um script nascido da falta de imaginação ou da pressa de escritores e cenaristas cujo único objetivo é cumprir, desajeitadamente, um contrato que os obriga a produzir incessantemente. E transportou à tela, sem ordem e sem preocupações de qualquer espécie, episódios desinteressantes, acrescentando-lhes uma dose fortíssima de monotonia.

A fita é péssima, inutil, nociva. A debilidade geral, oriunda de uma história execrável e, principalmente, de uma direção ainda pior, soma-se outro fator importante, também reduzido às suas mínimas possibilidades: a interpretação.

Joan Caulfield é uma pequena interessante, perfeitamente habilitada a passar um week-end conosco — mas, a despeito da simpatia que temos por ela, não é possível louvar-lhe o desempenho como uma das "santinhas". A outra, Veronika Lake, é menos simpática, menos interessante, menos bonita. Mas, na falta da primeira... Barry Fitzgerald, um ator de recursos, não tem muito o que fazer. George Reeves é um galã ridículo.

As duas santinhas (The Sainted Sisters) — Direção de William D. Russell. Cast: Joan Caulfield, Veronia Lake, Barry Fitzgerald, George Reeves, Harold Vermylea, Chill Wills, Darryl Hickman, Ray Walker, Jimmy Hunt. — Produção Paramount, 1949.

MONIZ VIANNA

IRVING REIS: Roseanna McCoy
Farley Granger, Joan Evans e Charles Bickford

● Acham-se, atualmente, em produção na Itália: *Margherita de Cortona*, de Mario Bonnard; *Barriera a Setentrione*, de Luiz Trenker; *Venezia, rio dell'Angelo*, de G. M. Scotese; *Guerra o Pace*, de Luigi Zampa; *Lo Sparviero*, de Giacomo Gentilomo; *Made in Italy*, de Francesco de Robertis; *Botta e risposta*, de Mario Soldati; *Gorghinei Fiume*, de Luigi Capuano; *Nerone e Mensalina* de Primo Zeglio; *Montelepre*, de Pino Mercati; e *Stradd Buia*, de Sidney Salkow.

● Quanto a Sidney Salkow, êste, realizador americano, de 40 anos, educado em Harvard, formado em direito, passou algum tempo nas Filipinas, dirigindo filmes dos quais nem o título se conhece. Agora, na Itália, reinicia sua carreira que realizou em Hollywood, destaca-se *The Adventures of Martin Eden* (As Aventuras de Martin Eden), baseado na história de Jack London, com Glenn Ford, Claire Trevor e Evelyn Keyes à frente do cast. Salkow dirigiu, via de regra, películas sem nenhuma ambição, filiadas no gêneros mais diversos, desde episódios da longa série de *O Lobo Solitário* (Lone Wolf, com Warren William) a comédias insignificantes como *Tille the Toiler*.

● Aliás, a Itália está se convertendo no refúgio de atores e técnicos americanos, uns decadentes, outros insubmissos: Gregory Ratoff, Frank Latimore, Geraldine Brooks, Lois Maxwell, Constante Dowling, Doris Dowling, Mischa Auer. Por motivos mais nobres: Orson Welles e Ingrid Bergman a primeira dama de tôda a cinematografia.

● Entre os novos documentários produzidos na Itália, é digno de especial destaque *La esperienza del cubismo*, de Glauco Pellegrini, que coloca semididàticamente o espectador em contacto com a pintura *d'avante-garde*.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção do Pro. Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clinica aparelhada com todos os recursos modernos.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173, Copacabana — Tel. 27-0110.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

EXPLOSIVOS
DUPERIAL
FÁBRICA MUN. DE B. MANSA
GOIABAL ESTADO DO RIO
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO
11

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Casei-me com uma feiticeira
Metro — Beijou-me um bandido
Palácio — "Impacto"
Pathé — Todos por um
Odeon — Carnaval no fogo
Plaza — A dança dos milhões
Rex — 2 clandestinos
São Carlos — Rahcor, e Casa maldita
Vitória — Apuros de um marido

CENTRO

Colonial — As duas santinhas
Centenário — Ceu amarelo
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Minha vida é uma canção.
Floriano — Carnaval no fogo
Guarani — Que o ceu a condene
Ideal — A mulher do cáis
Iris — O amor faz milagres
Lapa — Dama, valete e rei
Mem de Sá — Atlantida
Moderno — Capitão Boycott
Olímpia — A fera de Kumaon
Parisiense — As duas santinhas
Presidente — Anjo perverso
Primor — As duas santinhas
Rio Branco — Pervertida
São José — Todos por um

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Todos por um
Alvorada — Todos por um
Avenida — Impacto
América — Apuros de um marido
Americano — Vendaval Maravilhoso.
Astória — A dança dos milhões
Bandeira — Não me diga adeus
Bento Ribeiro — E o mundo se diverte
Carioca — Carnaval no fogo
Catumbi — Canção da alvorada
Coliseu — Fechado para colocação do "ar condicionado"
Cavalcante — A volta do fantasma
Edson — Viciada
Estácio — Malabarista da vida
Floresta — Todos por um
Fluminense — Todos por um
Glória — A espôsa de Monte Carlo
Grajaú — O espadachim
Guanabara — Quem manda é o amor.
Ipanema — Apuros de um marido
Irajá — As voltas com fantasmas
Jovial — Pânico
Maracanã — O invencivel
Madureira — Belinda
Meier — Lafite o Corsário
Mascote — A dança dos milhões
Metro-Copacabana — Beijou-me um bandido
Metro-Tijuca — Beijou-me um bandido
Modelo — Vontade indomita
Moderno — Iracema
Monte Castelo — Carnaval no fogo
Nacional — O filho de Rusty
Olinda — A dança de milhões
Oriente — Encontre-me Hollywood
Paraíso — Extase de amor
Palácio-Vitória — Galã e rendição
Paratodos — Mulher infiel
Penha — Emboscada
Pirajá — Labios que escravizam
Piedade — Transatlântico de luxo
Progresso — Frente a frente com os Xavantes
Politeama — Os três mosqueteiros
Quintino — A conquista da felicidade.
Ramos — Demonio dourado
Rian — Carnaval no fogo
Rydan — É com êste que eu vou
Ritz — As duas santinhas
Rosário — (Fechado temporariamente)
Roulien — Mercado de consciencias
Roxi — Impacto
Santa Cecília — Um sonho desfeito
Santa Cruz — Herdeira a prova
Santa Helena — Ele e a sereia
São Cristovão — As aventuras de don Juan.
Star — A dança dos milhões
São Geraldo — Pan Americano
S. Luis — Carnaval no fogo
Tijuca — Quem manda é o amor
Todos os Santos — Melodia para três
Trindade — O filho de Rusty
Vaz Lobo — A noite tem mil olhos
Velo — A conquista da felicidade
Vila Isabel — Saudade dos teus labios.

GOVERNADOR

Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI

Eden — Belinda
Icaraí — Carnaval no fogo
Imperial — Baixeza
Odeon — Eles passaram por aqui
Palace — A mulher do cais

CAXIAS

Caxias — A última noite de glória

PETRÓPOLIS

Capitólio — Espada vingadora
D. Pedro — Punhos de campeão
Petrópolis — Meu filho

TEATROS

Carlos Gomes — Pro Catete vou a pé
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — Ele vem aí ...
Ginástico — Tel. 42-4390
Jardel — Corôa do rei
João Caetano — Deixa que eu chuto"
Municipal — Tel. 32-2885
Regina — Beija-me e verás
República — Tel. 23-1227
Serrador — Tel. 42-6442
Teatro de Bolso — A garçoniere do meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.485
ANO XLIX

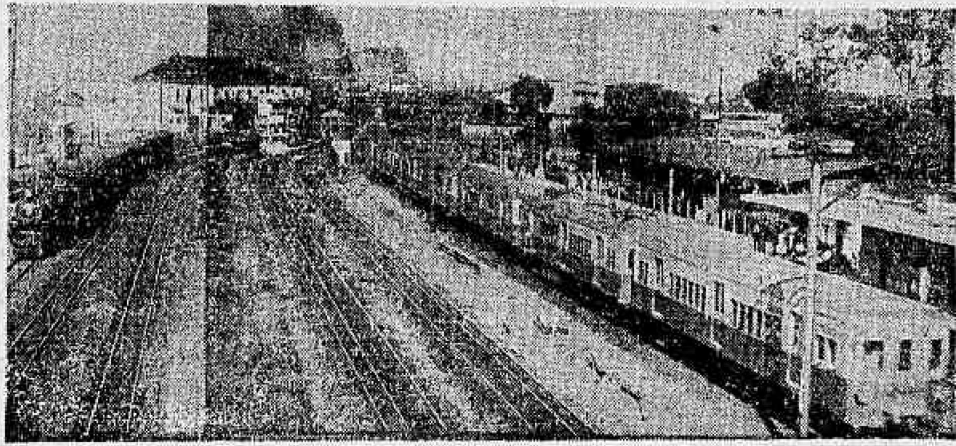
MEIOS DE TRANSPORTES, FATOR DE PROGRESSO

Como se explica o progresso da zona da Central e o estacionamento da Leopoldina — A Rua Filomena Nunes espera ser lembrada um dia... — Na mesma situação a Rua Maranhão — Objetos históricos abandonados — Afinal a Rua Andiroba precisa ter suas obras concluidas — Só podem entrar e sair de casa usando botas de borracha — O calçamento afundou e daí o lago quando chove — Parece que a vez de Copacabana está chegando... — Esgôtos entupidos inundam as ruas — A Rua Guaíba não poderia ser mais abandonada — Urge um sinal luminoso para a Praça Saldanha da Gama — Telefonema, indústria de comerciantes desonestos — A lama tomou conta da cidade — A Praça da Bandeira não pode continuar esquecida — Clemência, é o que pedem os moradores da Rua Oliveira Álvares, lá no Irajá...

Não é possivel negar o papel preponderante que representam os meios de transportes como fator de progresso de uma região. De um modo geral somos vítimas dessa terrível falha e daí, então, o podermos falar com conhecimento de causa. Não desejamos, é claro, abordar o assunto em tôda sua complexa amplitude, pois isso foge ao âmbito normal dêste trabalho, que, como devem já ter notado os leitores, cinge-se, na quase totalidade das vêzes, a problemas e aspectos locais.

Naturalmente, se não todos, ao menos grande maioria da nossa população, notadamente a suburbana, deve estar lembrada do que era o zona da Central do Brasil quanto essa estrada usava ainda trens a vapor, ou sejam os "Maria Fumaça" de tão triste e deplorável lembrança. Era, indiscutivelmente, uma zona sem qualquer progresso digno de menção especial. Tratava-se de zona cujo pregresso era paralelo ao da Leopoldina. Um dia, porém, resolveram eletrificar a Central do Brasil, o que, aliás, já não era sem tempo. Isso de há muito deveria ter sido feito, mes, dos males o menor e daí admitirmos com as devidas e necessárias reservas, está claro, o "antes tarde..."

Iniciaram a eletrificação da Central e o progresso da zona servida por aquela estrada ia crescendo de modo direto ao avanço dos fios. Hoje, eles estão já em Barra do Piraí e o avanço da zona da Central aí está patente à vista de todos, numa demonstração eloquente do muito que significam os meios de transportes. Eles, indiscutivelmente, não constituem um primor em conforto e precisão, mas, em relação aos antiquados "Maria Fumaça", representam grande avanço. Assim se explica o estagnamento da zona da Leopoldina. Ela continua a ser servida pelos velhos e morosos trens de tração a vapor. São trens incomodos e que quase não andam, motivo porque um trabalhador da cidade não pode morar em Duque de Caxias, distante apenas 19 quilômetros e meio, sem graves prejuizos para sua bolsa e tranquilidade pessoal, o que já não ocorre com relação à zona da Central, onde o trabalhador pode morar em Santa Cruz ou Nova Iguaçú e até mais longe ainda, distâncias muitas vêzes maiores do que a que vai da estação de Barão de Mauá a Duque de Caxias, sem qualquer prejuizo para o seu comparecimento pontual ao trabalho.



É com inveja e melancolia que aquêles que viajam noscalhambeques da Leopoldina vêem os trens elétricos da Central do Brasil, quando as composições se cruzam. Quando, afinal, terá têrmo essa estranha e deplorável desigualdade?

Dessa forma, o que hoje se vê é o progresso verdadeiramente surpreendente da zona servida pela Central do Brasil, onde para cada rua pavimentada da Leopoldina encontramos 4 da Central, e o estacionamento verdadeiramente melancólico da zona da Leopoldin. Também a valorização dos imóveis dizem de modo absoluto a desigualdade que se vem verificando entre ambas.

Enfim, isso tudo aí está clamando aos poderes competentes para que os mesmos façam qualquer coisa a fim de salvar a zona da Leopoldina, de vez que a mesma muito virá a contribuir para o progresso geral do Distrito Federal e adjacências, provocando também o descongestionamento da Central do Brasil, pois não há ninguem, que, podendo residir em suburbio desta última, mesmo pagando mais em aluguéis, vá residir nos daquela. Todos sabem e conhecem perfeitamente a desventura que representa ter de viajar num "Maria Fumaça". Não há roupa que chegue, o tempo perdido é bem maior e as possibilidades de desastres também maiores são.

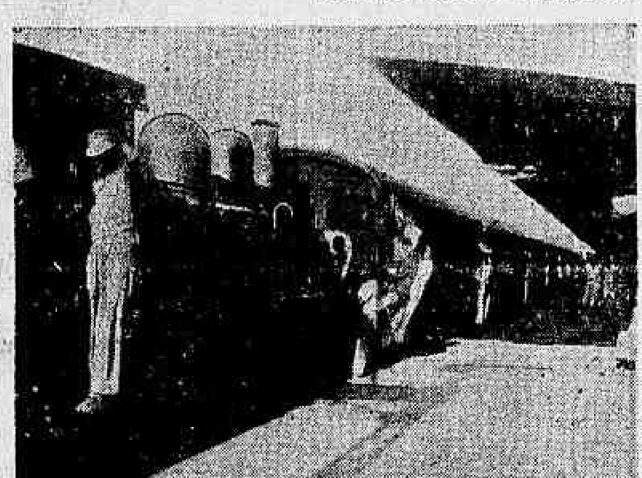
E é de vêr-se o olhar tristonho e cheio de inveja daqueles, que viajam nos trens da Leopoldina quando cruzam com os da Central.

Afinal, pensam eles, já era tempo de se cuidar da eletrificação da Leopoldina. Não lhes falta razão, pois já que o governo a encampou, melhor faria se, de pronto, procurasse resolver a situação da mesma. Todos sabem que a situação deficitária daquela estrada decorre justamente do seu velho e gasto material fixo e rodante, que além do mais é muito antiquado.

Quando mais não seja, quer parecer-nos que essa questão poderia ser perfeitamente examinada em seu aspecto humano, de vez que dia não passa sem quer surja no necrotério mais um vítima dos trens da Leopoldina, visto que os passageiros, na ânsia de não chegar atrasados aos seus empregos, viajam em qualquer lugar como pinjentes. Fazem-n'o sôbre o *tender*, suportando temperatura de 50 gráus e expondo-se às fagulhas.

Essa gente, afinal, poderia perfeitamente merecer um tratamento mais humano por parte dos poderes competentes.

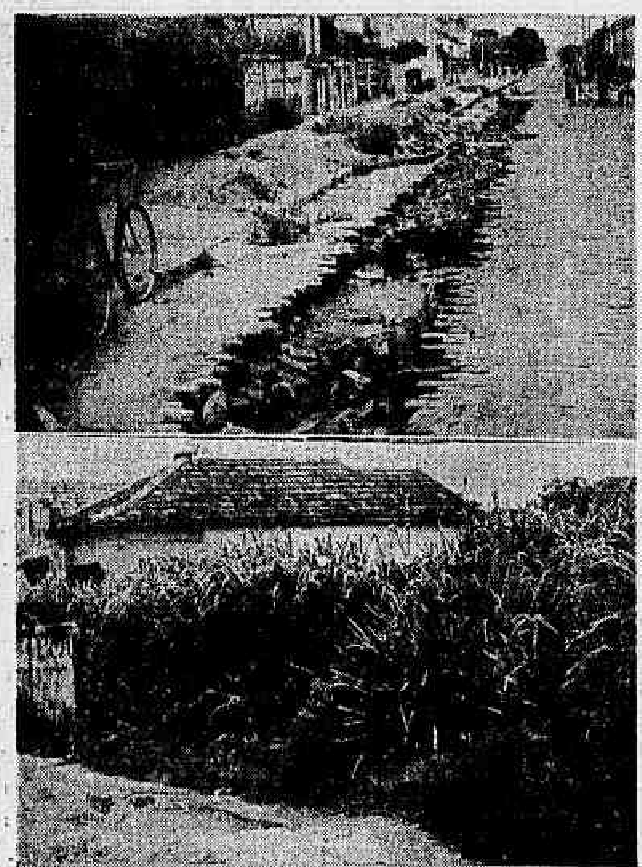
Aí fica, pois, o apêlo do "Gerico" nesse sentido.



Êles não têm outro remédio. Precisam chegar na hora ao trabalho, por isso qualquer lugar serve, mesmo quando êsse lugar é no "tender" ou no engate da locomotiva com o vagão...

Na Rua Filomena Nunes

Mas já que tratamos da zona da Leopoldina parece que não será demais lembrar às autoridades muncipais que à rua Filomena Nunes lá está aguardando que os funcionários da Prefeitura voltem para recolocar o calçamento que já vai para sete meses esburacaram para efeito de canalização, deixando os parelepípedos esparramados.



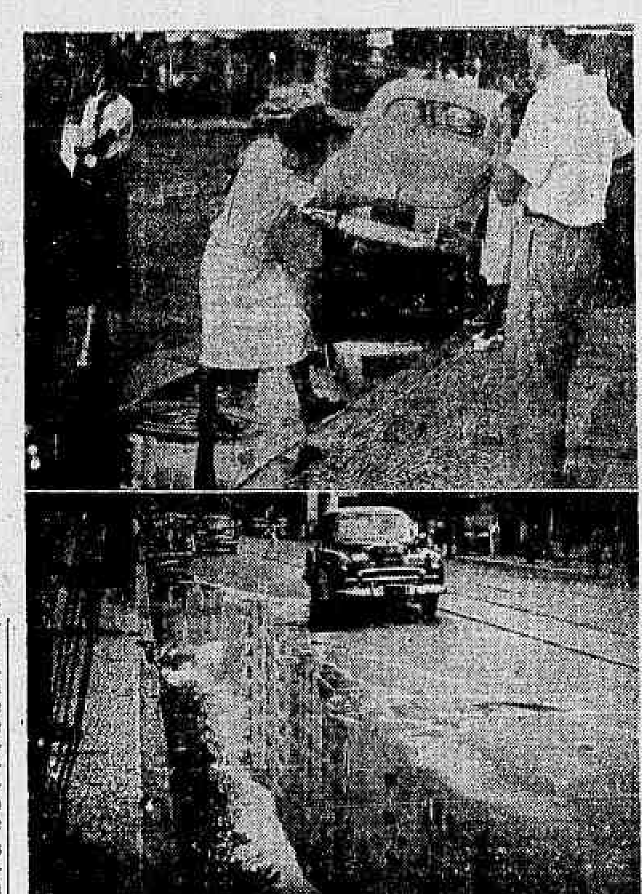
Na Rua Filomena Nunes é assim...

A vez de Copacabana

Vimos já que além do Leme, Vila Isabel teve também entupida sua rêde de esgôto, ou melhor, teve saturada sua capacidade de escoamento das águas servidas. Agora, ao que tudo indica, idêntico fenômeno ameaça a Copacabana. Ao menos isso é o que se vem observando na avenida Nossa Senhora de Copacabana, onde, diariamente, a partir de 11 horas, nas proximidades do número 700 começam a vasar a água servida através do tampão de um boeiro. Assim começou o drama do Leme. Assim também começou o de Vila Isabel. E o resultado tivemos já ocasião de noticiar. Como recurso as autoridades competentes ligaram a rêde de esgôto à de escoamento das águas pluviais.

O caso de Copacabana ainda não atingiu a proporções tão alarmantes a ponto de exigir solução tão extrema, porém, não temos dúvida com a continuação dos dias o fenômeno ocorrerá.

Parece que a Municipalidade devia tomar de pronto a iniciativa de tratar do momentoso assunto, pois do contrário não teremos mais nem rêde de esgôtos nem de águas pluviais.



Se não se tomar providência imediata o destino da Avenida Nossa Senhora de Copacabana outro não será senão igual ao do Leme e Vila Isabel. Esgotos saturados a inundar a rua e as casas. E isso, positivamente, numa capital como a nossa chega a ser irritante.

Esgotos entupidos

Há precisamente oito anos, a Central do Brasil, que efetuava a construção da sua nova gare, cortou o cano destinado ao excoamento das águas pluviais da então rua dos Cajueiros, hoje engenheiro Dolabela Portela, em caráter precário, pois, concluidas certas obras, seria efetuada a ligação com a rêde de esgôtos da rua Barão de São Francisco Filho. Acontece, no entanto, que aquelas obras foram concluidas, também a gare de D. Pedro II, mas acontece que a tal ligação do cano de esgôto jamais se efetuou. O resultado lá está. Qualquer chuva é o bastante para que a rua Engenheiro Dolabela Portela, fique totalmente alagada, causando graves prejuizos aos pedestres e motoristas.

A verdade é que a rua em causa está se transformando em lamaçal permanente. Trata-se de situação tão deprimente que o próprio prefeito, passando pelo local mandou parar o automóvel e, dele saltando, examinou o ambiente, determinando providências no sentido de que fosse sanada a anomalia. Mas parece que nem mesmo as determinações do prefeito foram levadas em consideração, pois até hoje o lamaçal lá está, desafiando a tudo e a todos, inclusive, é claro, o próprio prefeito da cidade.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A Rua Guaiba

E por falar em rua abandonada não podemos deixar de atender o apêlo dos moradores da rua Guaiba, lá em Braz de Pina. Seu estado é de verdadeira miserabilidade. A rua não é calçada e suas valas estão de tal modo obstruidas que a agua fica durante dias e até meses empoçada, empesteando o ambiente. E como se isso não bastasse, moradores menos escrupulosos atiram o lixo à rua. O matagal também se ergue livre e ameaçadoramente provocando o apelo angustioso daqueles que ali residem.

Já se perdeu a conta do tempo em que não é dragado o Canal do Mangue, daí a presença impressionante e prejudicial da lama a obstruir o canal, por isso o não poder estranhar-se as enchentes freqüentes no mesmo. Até quando perdurará tal situação?

Um sinal luminoso

O cruzamento das avenidas Ataulfo de Paiva com a avenida Epitacio Pessoa, onde se localiza a Praça Saldanha da Gama, está de há muito, precisando de um sinal luminoso, tal a intensidade do tráfego naquela parte da cidade. Para que o leitor melhor possa ajuizar da situação basta dizer que existem alí oito pistas de rolamentos, permitindo o trânsito em todos os sentidos. Somente à prudência e ao conhecimento que têm os motoristas do perigo representado por aquele cruzamento é que se não tem a lamentar frequentemente desastres ali. Isso, no entanto, não deve constituir motivo para que se continue a confiar na sorte, deixando permanecer aquela indiscutivel situação de perigo a ameaçar a vida daqueles que são obrigados a transitar pelo local.

Um sinal luminoso, não há dúvida é o bastante.

Êsse o apêlo que nos endereçaram os que ali residem, chamando também nossa atenção para o enorme terreno baldio existente entre as casas de números 893 e 915. O capim tomou contra de tudo e sua altura dá até a impressão de mata virgem. Os moradores das proximidades não se preocupam com o mesmo quanto ao lado estético, pois já se habituaram às coisas feias que imperam naquela zona da cidade, mas apenas quanto ao perigo pelo mesmo representado, pois tem aparecido ali, com frequência, cobras venenosas. E' preciso não esquecer que grande é o número de crianças que residem nas proximidades, de modo que as mesmas, em seus folguedos, estão sempre sob a ameaça dos ofídeos.

Esquecimento Incompreensível

Estamos frequentemente a verificar coisas verdadeiramente inacreditáveis em nossa peregrinação diária pelas ruas desta cidade. São coisas que entristecem e não permitem o mínimo juizo favorável com relação a certas autoridades.

Andavamos um dia da semana passada pela rua Maranhão, na Boca do Mato, quando, após seu cruzamento com a rua Aquidabã, tivemos a impressão de que a mesma terminava,

(Conclui na 3.ª página)

A Praça da Bandeira precisa ser lembrada

Incegàvelmente, grande é o valor da boa apresentação de uma praça pública. A impressão por ela causada varia na razão direta da sua apresentação. Por isso mereceram sempre êsses logradouros a atenção do "Gerico". Sempre pleiteamos a melhoria e o embelezamento das mesmas. E, não nos podemos queixar, de vez que as autoridades têm sempre atendido nossos apelos, daí pois, o estímulo que sentimos em insistir junto às mesmas, a fim de que voltem sua atenção para a Praça da Bandeira. Não é que ela precise de embelezamento, pois embora não constitua nenhuma obra artistica, corresponde de um modo geral à expectativa, justificando-se como praça pública. Acontece, no entanto, que os abrigos destinados aos pedestres, existentes nas faces externas da mesma reclamam urgente reforma. Não só para melhor apresentação estética, como também para maior facilidade do trânsito. Ninguém ignora que quando da última remodelação daquela praça o trânsito de veiculos da cidade era bem mais reduzido, daí não ter sido notada a grande e desnecessária largura de tais abrigos.

Um dêles tem quatro metros de largura e o outro cinco. Ora, essa largura pode perfeitamente ser reduzida de dois metros ou mais sem qualquer prejuízo para os passageiros, pois a extensão dos abrigos compensa perfeitamente. Por outro lado, a redução da largura viria beneficiar grandemente o trânsito dos demais veículos que hoje, como ninguém ignora, é ali por demais intenso. Veículos procedentes da zona norte e destinando-se à avenida Presidente Vargas ou à rua Joaquim Palhares ficam bloqueados constantemente pelos bondes, justamente por falta de maior largura da pista de rolamento. Isso, a nosso ver, é um dos problemas que reclama atenção mais urgente, mas ao se efetuar êsse trabalho não seria mau se se aproveitasse para tratar de melhor ajardinamento para aquela praça, o que, inegàvelmente, viria causar melhor impressão a todos.

Afinal de contas a Praça da Bandeira representa muito para nós pois é justamente ela que se procura homenagear nosso simbolo pátrio, por isso, na nossa opinião, ela deveria ser a praça mais bonita e mesmo a mais importante da cidade.

Vamos tratar disso, senhores do poder?

Vamos que já não é sem tempo.



Que a Praça da Bandeira precisa ser remodelada não há dúvida. Aliás deve sofrer tal remodelação o quanto antes, pois do contrário jamais se acabará com o congestionamento do trânsito naquele local que só tende a piorar

RUAS ENLAMEADAS

Não é possível compreender-se o descalabro que vai por esta pobre cidade invadida pela lama. Mas a verdade é que na rua Silva Freire, por exemplo, tem-se a impressão de que foi aberta uma trincheira, e no entanto, tudo não passa de lama da chuva. Na rua Barão de Bom Retiro, também, a coisa não anda melhor, muito pelo contrário. A lama foi colocada sôbre a calçada, já por três vêzes. E agora mesmo lá está a atravancar o trânsito dos pedestres, enquanto não vem nova chuva para jogá-la para a rua outra vez.

É pràticamente impossível atender a todos os pedidos que nos têm sido endereçados nestes últimos dias para visitar ruas enlameadas. Mas, não obstante, temos feito por onde visitar o maior número delas, a fim de atender os leitores do "Gerico". Francamente, não podemos compreender como surgiu tanta lama nesta capital. Dos mais afastados até mesmo ao centro da cidade a situação é idêntica: lama, lama e mais lama. Julgavamos nós que ela sòmente se formava em ruas não pavimentadas ou nas adjacentes aos morros. Estavamos errados, porém, de vez que não se erra afirmando que a cidade foi invadida por um mar de lama. A êsses temporais estavamos já habituados, mas a essa enchente de lama, positivamente, não. Ela, para nós, era totalmente desconhecida. E, não temos dúvida, ela decorre tão só e ùnicamente em virtude do estado precário e deficiente da nossa rêde de escoamento das águas pluviais. Também os ca- motoristas e o resultado não po- nais existentes em alguns pontos da cidade não têm recebido a necessária atenção por parte dos poderes competentes. Ainda não há muito falamos a respeito do estado em que se apresentava o canal do Mangue. Não nos ouviram e o resultado foi o que se viu ainda no domingo último, quando com a chuva que desabou sôbre a cidade transbordou abundantemente. Nem essa deplorável ocorrência serviu para alertar os responsáveis, pois a situação perdura, e não temos qualquer dúvida, se desabar outro temporal sôbre a cidade, teremos a registrar mais um transbordamento daquele canal.

Por outro lado parece-nos prática bastante condenável a de retirar a lama para em seguida depositá-la sôbre o passeio. Fica ali, cai outra chuva e lá se vai todo o trabalho, com a agravante de que provoca o entupimento ainda mais rápido dos ralos dos esgotos. A propósito, fomos informados de que ela apenas decorre em conseqüência da falta de transportes, o que é deveras lamentável.

Num dos últimos temporais a lama tomou conta da rua Silva Freire. Empregados da Prefeitura removeram-na, depositando-a na rua Souza Barros Assim lá ficou autêntica trincheira de barro de cêrca de um metro de áltura por quinze de extensão. Como sempre, nenhum sinal foi colocado para avisar os deria ser outro: muitos veiculos subiram aquêle morro de lama, enguiçando.

Também a terra que desceu do morro da rua Leopoldina Barros e outros das adjacências foi ter à rua Barão de Bom Retiro. Por três vêzes foi o lodo amontoado sôbre o passeio e novas chuvas fizeram-no voltar ao asfalto, o que bem demonstra o trabalho perdido dos empregados da Limpeza Urbana. Isso não aconteceria se, uma vez amontoado o barro, fôsse êle imediatamente transportado para o local definitivo.

O mesmo caso deplorável verificou-se também na rua dos Andradas, Senador Furtado e em grande número de ruas do Catumbi. As ruas Carolina Reydner e Campos da Paz, no Rio Comprido, também tiveram sua invasão de lama.

Não temos dúvida de que há falta de meios para socorrer a cidade em tais emergências, urge pois, que providências sejam tomadas a fim de evitar a continuação de fatos tão deprimentes.

Na estrada do Areal, importante via de comunicação entre Rocha Miranda e outros subúrbios mais afastados, sofreu de tal modo a ação das últimas chuvas que todo o trânsito de veiculos pela mesma teve de ser paralisado, ocasionando sérios prejuizos a quantos dela se utilizam.

Essa é a pobre e esquecida rua Andiroba. Será preciso dizer ainda alguma coisa? Evidentemente, não!...

AINDA OS PREÇOS DOS TELEFONEMAS

Falamos não há muito, detalhadamente ,a respeito de uma nova indústria que surgia e que se firmava de modo abusivoabusivo e impressionante nesta capital. Nada mais, nada menos do que a indústria dos telefonemas. Mostramos então de que como comerciantes desonestos cobravam 50, 60, 80 centavos e até um cruzeiro por telefonema que a êles não custava nem 30 centavos. Solicitamos providências das autoridades responsáveis. Estas, porém, não quiseram ouvir-nos. Dêsse modo o abuso continúa. Na zona Sul, por exemplo, o preço de um cruzeiro já é quase oficial. Sim, só se pode dar essa classificação, pois até tabelas são afixadas afrontosamente. Na zona Norte a coisa anda mais modesta, pois o máximo que verificmos foi de 80 centavos.

Procuramos ouvir alguns comerciantes a respeito da razão porque agiam dessa forma, cobrando tanto por um telefonema que não lhes custava mais de 30 centavos. A resposta foi surpreendente e deve ser examinada por quem de direito com o devido rigor. Disseram-nos serem forçados pela própria telefônica, pois a mesma não procede a uma fiscalização perfeita. Sendo que alguns já se deram ao trabalho de fiscalizar e anotar tôdas as chamadas efetuadas por seus aparelhos, verificando que a conta apresenta pela companhia excedia sempre de muito ao número que anotavam. Reclamaram inùtilmente, pois a companhia não admite dúvidas em seu contrôle. Na sua opinião êle é perfeito. Com isso, no entanto, não concordam aquêles assinantes que, segundo nos afirmaram, lançaram mão dêsse novo expediente, isto é, de cobrar mais a fim de cobrir possíveis prejuizos.

Não nos fo ipossivel, é claro, apurar até onde vai a verdade na alegação dos mesmos, mas, seja como fôr, quer nos parecer que as autoridades responsaveis estão na obrigação moral de tomar uma atitude capaz de dirimir qualquer dúvida a respeito do fáto, pois não é justo que isso aconteça. Ou a companhia controla perfeitamente, a fim de evitar a anotação de chamadas inexistentes, ou então que se adote meio mais eficiente e capaz de impedir qualquer desencontro entre os números de chamadas, pois o povo não devee, em nenhuma hipótese continuar a ser usurpado.

CLEMÊNCIA



De leitores residentes na rua Oliveira Alvares, em Irajá, recebemos longa carta solicitando a presença do "Gerico", pois diziam que sòmente êle talvvez lhes conseguisse um pouco da clemência que há muito vêm implorando às autoridades competentes.

Lá comparecemos. Quase não podiamos dar crédito ao que víamos. A rua não é calçada e se encontra no mais deploravel estado de abandono. As águas, além de transformá-la em lamaçal permanente, invadem também as residências, causando grandes prejuizos aos seus moradores. E', não há negar, uma situação verdadeiramente calamitosa.

Mas nada melhor do que um flagrante para o leitor fazer uma idéia precisa do que vai por lá, daí o clichê que ilustra estas linhas.

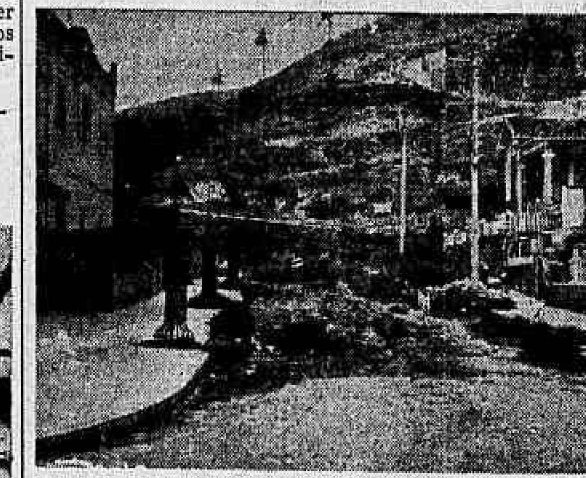
Mas que é o caso de indagar se existe alguém nesta cidade responsável por tamanho descalabro, não há dúvida, é mesmo...



Pode parecer incrivel, mas os moradores da rua Presidente Barroso, alí em Salvador de Sá, tiveram de adquirir botas de borracha para poder sair de casa para o trabalho, mas que é verdade, é mesmo...



Êsse antigo canhão que aí se vê jogado poderia constituir motivo de excepcional carinho e curiosidade num museu do interior. Por que não mandá-lo para lá, então?



Mas afinal, porque não terminam o calçamento da rua Maranhão, alí na Boca do Mato?



A rua Engenheiro Dolabela Portela está reclamando a atenção das autoridades municipais, pois foi transformada em lamaçal permanente.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

3.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, 19 DE FEVEREIRO DE 1950 — N. 17.465 — ANO XLIX

DIA DE CARNAVAL

Madame está bonita. Uma pintura, como se diz. Provocante, mesmo, com os ombros muitos brancos à mostra e o decote mais ousado.

Madame está alegre. Sorri ao grupo, que passa cantando ao som da orquestra barulhenta lá no fundo do salão.

Não quero brôto
Não quero, não quero, não!

Mas Madame fica séria, de repente. Porque o sultão de bigodinho, da mesa ao lado, não tira os olhos de cima.

Não sou garoto
P'ra viver mais de ilusão

Madame abre a bolsa e tira o espelho. Mira-se, em diversos ângulos. E' sente que o sultão continúa...

Sete dias na semána
Eu preciso ver minha Balzaqueana

Madame ajeita os cabelos curtos e certos. Retoca e corrige a pintura dos lábios. E o de bigodinho, firme.

O francês sabe escolher
Por isso êle não quer
Qualquer mulher

Madame dá uma última olhadela para o espelho. Guarda-o e fecha a bolsa. E recebe uma esguichada do lança-perfume vizinho.

Papai Balzac já dizia
Paris inteiro repetia
Balzac tirou na pinta
Mulher, só depois dos trinta

Madame finge indiferença. Mas sorri... E' quando irrompe, do meio da sala, uma fantasia de pirata! Brotinho selvagem que se despenca no samba!...

Vem coriscando.

Um palmo de pele morena tostada separa o calção curto e justo, de cetim preto, das botas pretas de cano longo. A blusa pequena e apertada, que se vai abrindo, parece sustentada pelas mãos dos dois gostosões, um de cada lado.

O brotinho aproxima-se. Suado. Descabelado. Sem pintura no rosto e nos lábios; que a gente não sabe se tinha e acabou, ou nunca teve; que a gente vê que não tem, e não faz falta.

De pertinho, o brôto manda a cabeça para atrás e solta o estribilho, como que em desafio à serenidade e segurança de Madame:

Quá... quá... quá... quá...
O sôro vai ser um maná...

Vai adeante. No seu rastro vão os olhos de Madame.

Como foi que o sultão de bigodinho se encaixou entre os dois gostosões?...

GUIMA

LINHA DE FRENTE

"O revelador começou a agir. Primeiro, apareceram u ns cabelos muito louros; depois, um rosto sorridente; e, num mo mento, tôda uma figura sorride nte e bela surgiu no fundo da cuba."

• • •

Foi neste jornal, a 1.º de janeiro. Um presente de Ano Bom, como que marcando o início auspicioso dos novos dias: Você, leitor amigo, ganhou um retrato de Mara Rúbia.

Dela, então se disse: "alegre, bonita, vitoriosa". Que assim é, na verdade: agora se mostra, mais uma vez, levando a coroa de Rainha das Atrizes, conseguida por eleição, em prelio difícil, que bem faz realçar os méritos do triunfo.

* * *

Mara Rúbia já fôra dona do titulo, ao qual se candidatava novamente êste ano; com maiores responsabilidades, portanto.

Daí, as horas de expectativa e ansiedade que viveu — horas que pareceram intermináveis — enquanto se fêz a apuração dos votos.

Mas, ao fim, ela recebeu o prêmio merecido: tem a posição de honra, que realmente lhe cabe!

Quinta-feira, a cidade acolheu-a em festas: entrou no cortejo em que ela se fazia à frente, foi coroá-la entre flôres e música.

• • •

Soberana nestes dias de Carnaval, rainha da Graça e Beleza de todos os dias, Mara Rúbia guarda a simplicidade de uma sangue azul verdadeira que é:



— Não é que me deu sorte entrar o ano no jornal de Vocês!...

UMA AVENTURA NO CARNAVAL

A FANTASIA DO CHEIQUE

MALBA TAHAN

Para o meu amigo Cheique David Dequêch esta fantasia de um velho beduíno. Allah Yisellimak! — M. T.



JÁ muito passava da meia-noite. A originalíssima noitada carnavalesca promovida pelo rico e nobre James Dudeney transcorria com um brilho incomparável. Nos quatro salões do palácio, luxuosamente ornamentados, reinava uma atmosfera de estonteante alegria e rara beleza. As orquestras vibravam sem cessar as saltitantes músicas americanas. De quando em vez eu sentia sob os pés, ao caminhar, um verdadeiro tapete de confete e serpentinas. As fantasias mais custosas e mais exóticas desfilavam diante de meus olhos deslumbrados. Príncipes, rajás magníficos, duquezas com adereços de brilhantes e damas medievais (com seus chapéus vermelhos guarnecidos a ouro) faziam curioso contraste com piratas, espanholas, ciganas (com remendos de pura sêda), camponesas turcas, gladiadores romanos e chinesas. Havia ali figuras que evocavam tôdas as épocas da História e lembravam todos os climas do mundo

Uma jovem, em esplêndida fantasia de Cleópatra, acercou-se de mim. Trazia os cabelos negros presos por fita prateada; as mangas de seu vestido eram listradas. Sob a gola, também listrada, de sua blusa, rebrilhavam fios de pérolas. Pompeava brincos de fantasia e pulseiras largas de ouro e esmalte. Fazia-se acompanhar, num requinte de luxo, por uma "escrava" de rosto bronzeado que agitava um grande leque de plumas brancas.

— Não danças, meu amigo? — perguntou-me entreabrindo os lábios num sorriso encantador.

E acrescentou logo em tom brejeiro:

— Há pouco tive a impressão de que fugias de mim!

— Receio o ciume de Cesar! — respondi tentando um galanteio de sabor histórico.

— Ora, ora — replicou amável — Pelo que vejo estás esquecido das glórias de teu povo Os árabes conquistaram e dominaram o Egito.

— Sim — concordei sem hesitar —mas essa incrível proeza só foi possível num século em que a irresistível Cleópatra não se achava mais no trono. Diante da Graça e da Beleza os árabes não vencem. São vencidos!

Aquêle inofênsivo diálogo com a Rainha do Nilo foi interrompido com a súbita chegada do pecunioso James Dudeney dono da casa. Ostentava modelar fantasia de Hamlet. A presença do milionário fez com que a sedutora Cleópatra se afastasse eguida de sua não menos sedutora escrava.

— Preciso de teu auxílio, meu amigo — disse-me Dudeney em voz baixa, com ar preocupado — Tenho a impressão de que se acha, em nosso baile de hoje, um convidado indesejável. Estou na dúvida. Não sei como agir no caso.

— Aponta-me o folião sôbre o qual recairam as flechas de tuas suspeitas — retorquí

— É o cheique da faixa azul!

Eu já havia, realmente, atentado na figura soberba e distinta daquele cavalheiro que se exibia, entre os convivas de Dudeney, sob o disfarce de impecáveis trajes orientais. Duas ou três vêzes, inspirado pela voz de meu sangue, levara as lentes da minha atenção. sôbre o pseudo-muçulmano.

— Alí está êle — acudiu Dudeney, meio nervoso — Repara!

O suspeitoso cheique, cujo rosto a máscara preta velava, aproximara-se vagaroso e ficara imóvel, ao lado de um grande espêlho, os braços cruzados, numa atitude discreta e nobre. Um albornoz de sêda clara repousava-lhe cômodamente sôbre os ombros fortes. Cobria-lhe a cabeça belo *Kafié* branco com listras azuis, prêso, na altura da testa, por finíssimo agal trançado de ouro e prata. Apertava-lhe a cintura uma faixa azul de onde pendia riquíssima espada tôda cravejada de marfim.

— Sinto-me indeciso — tornou Dudeney — Não sei o que deva fazer. Aquêle homem tem um ar misterioso. Pretende passar por um árabe autêntico, pois na lista dos convidados é indicado por um nome arrevezado tipicamente maometano. Repara, meu caro Hank O nosso hóspede não conversa (só fala o árabe); não bebe; não dança; caminha de um lado para o outro observando com cuidado especial as damas mais formosas. A presença de um aventureiro iria empanar o brilho desta festa. O cheique da faixa azul será um árabe de verdade?

— Ser ou não ser, meu caro Hamlet — respondi parodiando Shakespeare — ser ou não ser! Vou apurar a verdade e deslindar todo êsse mistério.

Acerquei-me do cheique saudei-o muito amável e disse-lhe em puro idioma árabe:

— *Hal lazem lak chay?* (Deseja alguma coisa?)

Respondeu-me em tom delicado exprimindo-se com absoluta correção:

— *Mannoum! Ma lazem u chay!* (Obrigado! Nada desejo no momento.)

Convidei-o cordialmente a ir comigo até a biblioteca. Ficamos sós e o cheique, num gesto de apurada elegância, arrancou da máscara que lhe cobria o rosto. Notei que se tratava de um homem relativamente moço e simpático.

E, sem mais preâmbulos, assim falou:

— Percebi que a minha presença nesta reunião carnavalesca despertou suspeitas em Mr Dudeney. E com tôda a razão. No meio da brilhante sociedade que aqui se recebe, sob êste acolhedor palácio, sou eu o único (digo-o com certa vaidade) que não se acha fantasiado).

— Como assim?

— Nada mais claro. Êstes trajes com que me apresento diante dos convivas de Mr. Dudeney são aquêles que eu costumo vestir, nos dias de gala, quando em minha tenda, para além de Dareya, recebo os cheiques amigos para festejar o aniversário do Profeta ou o término do Ramadan. Estas roupagem não é, pois, uma fantasia como julgam. É uma realidade.

— O senhor é, então, um cheique de verdade?

— Até onde êsse título pode honrar um homem. O meu nome é Hassan el-Bourini ibn-Taufiq. Sou natural de Cham mas tenho propriedades até em Tell Abou Jezid, onde as tâmaras são menos abundantes do que as lendas.

Interroguei-o mais uma vêz com intransitiva curiosidade:

— E veio a esta festa especialmente para admirar a alta sociedade de Londres?

— De forma alguma — discordou o cheique — A minha presença nesta encantadora reunião tem um fim todo especial um objetivo bem estranho Descobrir o paradeiro de uma joia roubada! Cabe-me neste baile, entre serpentinas e canções brejeiras, realizar uma tarefa de caráter rigorosamente policial.

A intempestiva declaração do cheique caiu sôbre mim como uma bola de ferro sôbre um copo de cristal. Sentia-me despedaçado. Observei muito sério.

— Sou amigo intimo de Mr. James Dudeney. Peço-lhe portanto, meu caro cheique Hassan Ibn-Taufiq, que esclareça todos os pontos obscuros dêsse mistério. Asseguro-lhe sob palavra, que se a justiça do caso estiver a seu lado o senhor terá completo apoio nêste palácio. A joia roubada será apreendida e o criminoso entregue à Polícia.

Depois de acender lentamente o seu cigarro o cheique narrou-me o seguinte:

— Quando cheguei a esta capital, vindo de Damasco, fui apresentado a uma certa Sra. Hopkins espôsa de opulento industrial de Manchester. Vendi a essa senhora, por solicitação de um joalheiro sírio, precioso colar de pérolas no valor de mil e quinhentas libras. Recebi anteontem chamado urgente da Sra. Hopkins. Fui procurá-la e encontrei-a enferma em conseqüência de um abalo cardiaco. Contou-me a boa senhora que o colar (por mim vendido duas semanas antes) havia sido roubado. Perguntei-lhe se havia levado o caso ao conhecimento das autoridades — "Nada fiz nesse sentido — respondeu-me. Meu marido quer evitar o escândalo. O colar foi roubado por uma de minhas amigas durante uma reunião por mim promovida para festejar o noivado de minha filha." E a sra. Hopkins inquiriu-me aflita: — "O senhor seria capaz de reconhecer o colar roubado?" Declarei que poderia apontá-lo no meio de mil. Aquelas pérolas, de um colorido especial, azul-poente, eram inconfundíveis. Eu as tivera em minhas mãos durante mais de dez anos! — "Pois bem — tornou a Sra Hopkins — tenho certeza de que a pessoa (autora do furto) irá ao baile, no palacio de Mr. Dudeney, com o "meu" colar. Já fiz com que tôdas as pessoas de minhas relações fôssem avisadas de que me encontro impossibilitada de sair. Obterei para o senhor um convite especial para essa festa. É um grande favor que lhe peço. Compareça fantasiado a essa festa e investigue; observe tudo. O "meu" colar estará presente e será fàcilmente encontrado!

O cheique fez ligeira pausa e logo retomou o fio da narrativa:

— Aqui vim, portanto, em atenção ao pedido da Sra. Hopkins. Longa e cuidadosa foi a investigação a que procedi. A princípio temi fracassar Revestido de muita fôrça de ânimo não me deixei envolver pela onda de alegria. Aproximava-me das damas não para admirar a beleza dos olhos, a alvura dos colos ou a formosura dos braços bem torneados, mas sim para apurar a legitimidade dos colares e certificar-me do colorido das pérolas.

— E conseguiu descobrir o colar da Sra. Hopkins? — indaguei, num ímpeto.

— Sim — confirmou o cheique — Já o encontrei. Enfeita o gracioso pescoço de uma das jovens mais bem fantasiadas...

— A bela Cleópatra?

— De forma alguma. Essa "egipcia" formosa apresenta-se com três colares, é verdade, mas todos três mais falsos do que os antigos deuses dos Faraós. Certifiquei-me de que o colar da Sra. Hopkins está com uma graciosa princesa indú...

— A princesa do turbante côr de rosa?

— Precisamente. Deve ser espôsa de riquíssimo marajá pois carrega na testa uma estrêla de rubis do Oriente.

A situação devia ser enfrentada com a maior serenidade. A dama (a princesa indú do turbante côr de rosa) acusada pelo cheique era a própria espôsa de meu amigo James Dudeney, o dono da festa. Disse, pois, ao cheique Hassan Ibn-Taufiq:

— Êsse caso será esclarecido. Precisamos, porém, agir com a máxima delicadeza. Se a sua denúncia tiver o cunho da verdade o colar será apreendido e, dentro de vinte e quatro horas, restituído à sua dona legítima. Peço-lhe mil desculpas.

Redarguiu o cheique:

— Diante da sua declaração nada mais tenho a dizer. Dou por finda a minha espinhosa missão nesta casa tão alegre e acolhedora. Vou partir imediatamente. Queira apresentar a Mr. Dudeney as minhas homenagens e os meus agradecimentos. Uassalam!

Conduzi o ilustre cheique até a porta do palácio e observei, ainda, quando êle tomou o carro que o devia levar até o hotel.

Ao voltar esbarrei, na escada, com Dudeney.

— E então? — interrogou-me — Que pretendia o cheique?

— Nada — respondi, improvisando uma mentira qualquer — Um sonhador! Queria descobrir aqui, no meio dos nossos convidados, uma odalisca que êle conhecera, casualmente, no palácio do sultão em Stambul!

Dudeney, aumentou risonho:

— Logo vi! Uma fantasia do cheique!

*

No dia seguinte o colar foi entregue à Sra. Hopkins e a verdade do caso, até hoje, ficou em segrêdo.

Na sua boa fé Dudeney de nada desconfiou. Evitei que êle tivesse insanável desgôsto ao saber do roubo do colar.

Jamais poderia pairar sôbre o meu bom amigo a menor sombra de culpabilidade.

Que culpa pode, realmente, cair sôbre um homem de bem que casa com uma jovem cleptomaníaca?

REMINISCÊNCIAS...

Versos e melodias do Carnaval Carioca

Os minutos vão passando e o papel continua em branco. Quem pode escrever — e escrever sôbre Carnaval, e Carnaval de ontem! — quando a gente em tôrno vai se preparando para as festas de hoje que lá fora se iniciam!

O cronista pensa e pensa. Até parece que sonha!...

Vê "Almirante" — a maior patente do Rádio, às vêzes levantando para apanhar um "dossier" nos arquivos magníficos. Ràpidamente, êle consulta, verificando a confirmação do que já afirmara: mais que os catálogos esplêndidos, vale o seu próprio conhecimento de pesquizador caprichoso.

Também vê Mário Reis, cujos arquivos são a sua memória prodigiosa!

* * *

As baianas, que se espalham por esta cidade de São Sebastião, também trouxeram as suas tradições e costumes, entre os quais estava o de reunir os amigos da casa — os respectivos *ranchos* — e levá-los, em determinadas ocasiões, a a visitas recíprocas. Então, cada grupo tinha trajes e símbolos próprios, e fazia-se acompanhar de um pequeno conjunto de músicos.

Assim acontecia, por exemplo, durante as festas do Natal e de Reis, ou do Espírito Santo. E os ranchos encontravam-se, promovendo cerimônias de rara beleza, que atraía a curiosidade e o interêsse de todos.

Uma destas baianas mais conhecidas, pelo ano de 1916, era a *tia* Ciatta (ou Aciatta), moradora nas imediações da Praça Onze.

Ela contava, em ajuda ao seu prestígio pessoal, com as proximidades de duas boas associações — a Cananga do Japão e os Paladinos — e da residência de um macumbeiro célebre, *pai Assumano*; e, ainda, tinha o espaço vasto e amplo da Praça, permitindo que ali fôsse mais grandioso o espetáculo do encontro dos ranchos.

Pois foi à sombra da *tia* Ciatta que apareceu o primeiro valor positivo do samba carioca, o seu primeiro marco: José B. da Silva, o "Sinhô"!

A primeira música a que se costuma ligar o nome de "Sinhô" — cuja personalidade não cabe estudar nesta rápida notícia, é "Quem são êles...", do Carnaval de 1918. Curioso é que o título nada tem que ver com a letra: significa como que um desafio aos outros compositores, os quais, como êle estavam começando; enquanto o estribilho pretendia lembrar as lutas políticas na Bahia, entre as facções Seabra e Rui Barbosa:

A Bahia é boa terra,
Ela lá e eu aqui, yáyá...
Ai, ai, ai,
Não era assim que meu bem chorava.

Êste samba provocou a resposta imediata dos irmãos Viana, Pixinguinha e China, em "Já te digo", cantado no Carnaval de 1919:

Um sou eu,
E o outro eu já sei quem é:
Êle sofreu
Para usar colarinho em pé.

No tempo que tocava flauta,
Que desespêro!...
Êle hoje anda janota
A custa dos trouxas do Rio de Janeiro...

Mas, realmente, "Sinhô" foi um "rei do samba", como demonstrou durante os doze anos seguintes!

* * *

Antes, porém, foi lançado aquêle que se considera o primeiro samba carioca: "Pelo telefone...". É certo que muitas das músicas até então apresentadas foram legítimos sambas; mas tinham outros nomes.

A propósito de "Pelo telefone...", firmado como de Donga e Mauro de Almeida, conta-se que a expressão se derivou de uma ordem do Chefe de Polícia, transmitida pelo aparelho, no sentido de que se incentivasse a campanha contra o jôgo. Repórteres e outros funcionários de "A Noite", no largo da Carioca, teriam organizado, por pândega, um jôgo de roleta. E o samba passou a ser cantado segundo duas letras:

O Chefe da folia,
Pelo telefone mandou-me avisar...
Que, com alegria,
Não se questione para se brincar...

O Chefe da Policia
Pelo telefone mandou-me avisar...
Que na Carioca tem uma roleta para se jogar.

letras que o povo confundia, no Carnaval de 17, estabelecendo ligações dêste tipo:

O Chefe da Policia
Pelo telefone mandou-me avisar
Que, com alegria,
Não se questione para se brincar...

As outras duas partes são comuns

Ai, ai, ai,
Deixa as mágoas para atrás,
ó rapaz...
Ai, ai, ai,
Fica triste se és capaz
E verás.

Tomara que tu apanhes
P'ra não tornar a fazer isso,
Roubar a mulher dos outros
Depois fazer teu feitiço...

Êste, o primeiro samba da cidade.

* * *

Neste periodo inicial, ainda se encontram os sucessos de "Confessa, meu bem", do Sinhô,

Fala, fala, fala, meu bem
Que eu não digo nada a ninguém...

"O Matuto', de Marcelo Tupinambá; "A rolinha do sertão", de Mirandela e J. Rezende.

Eu quisera ser a rôla, pois é,
A rolinha do sertão, pois é...

além de outros.

Em 1920, já se encontram melhores produções, entre elas a marchinha de "Caréca", o Luiz Nunes Sampaio:

Um b com a faz ba,
Um b com e faz be,
Um b com i faz bi
.. ..
.. ..
B-a ba, b-e be, b-i bi...
Deixa as cadeiras da nêga buli...

José L. de Morais, o "Caninha", também grande compositor de músicas populares, apresenta o

Me leve, me leve, seu Rafael
Me leve, me leve para o Pará...

E "Sinhô" tem um sucesso extraordinário com a marcha "Pé de Anjo" e o samba "Papagaio Louro", êste glosando Rui Barbosa.

Oh, pé de anjo, pé de anjo.
És rezador, és rezador
Tens um pé tão grande
Que és capaz de pisar Nosso Senhor.
Nosso Senhor.

A Bahia não dá mais côco
Para botar na tapioca
P'ra fazer um bom cozido
E embrulhar o carioca.

Papagaio louro,
Do bico dourado ?
Tu que falavas tanto,
Qual a razão porque estás calado

Não tenhas medo,
Côco de respeito,
Quem quer se fazer não pode,
Quem é bom já nasce feito...

No ano seguinte, "Sinhô" traz o

Segura o boi,
Que êste boi vadeia...
O boi só está bem
Nas grades de uma cadeia...

e Freire Junior apresenta uma marcha muito bonita,

Ai, amor,
Ai, ó flôr,
Não me faças sofrer assim
Êste amor que não tem mais fim...

Almofadinha,
Gente prosa sem vintem...

"Caninha" marca dois pontos magníficos com "Oh, que vizinha danada", e, principalmente, "Essa nêga qué me dá...":

Essa nêga qué me dá,
Eu não fiz nada p'ra apanhá...

E "Careca" tem os louros com "Ai, seu Mé" e "Com esta figa", marchas de motivos politicos.

Ai, seu Mé
Ai, seu Mé
Lá no palácio das Aguias, olé,
Não hás de por o pé...

O Bicanca dança mal, dança mal,
Eu já sei porque é, porque é...
Apanhou da sua sogra
Uma surra de guiné
Por mexer com a viúva
Lá da casa do seu Mé!...

* * *

As músicas não eram, na época, essencialmente preparadas para o Carnaval. Em 1922, por exemplo, foi por ocasião das festas da Penha, que surgiram três lindas marchas, duas de "Sinhô" e uma do seu grande rival "Caninha". A dêste último foi "Me sinto mal...",

Ai, ai, me sinto mal
Depois do Carnaval...

e as de J. B. da Silva "Fala Baixo", sôbre motivos políticos, e "Sai da raia", lembrando as rixas entre os autores:

És o meu coração,
Vem cá, Rolinha, vem cá!...
És a minha paixão,
Vem cá, Rolinha, vem cá!...

Não é assim,
Assim não é...
Não é assim
Que se maltrata uma mulher.

Meu bem, não chora,
Arruma a trouxa,
Diga adeus e vá-se embora.

Eduardo Souto é o novo valor que se afirma, no ano seguinte, com

Tatú subiu no pau,
É mentira de mecé...
Lagarto ou lagartixa,
Isto, sim, podia ser...

E, depois, surge J. Freitas com marchas que fizeram sucessos extraordinários, de 25 a 27:

Eu vi, eu vi
Você bolinar Lili...

Dondoca, Dondoca
Ande depressa
Que eu belisco
Esta pernoca...

Zizinha, Zizinha...
Zizinha, Zizinha...

Enquanto também são cantados

Nosso ranchinho assim tava bão,
Gente de fora entrou
Trapaiou...

Amor sem dinheiro
Não tem valor
Amor sem dinheiro
É fogo de palha!...

Ai, Gegê, meu encanto
Eu tinha mêdo
Se não tivesse
Um bom santo...

Dizem que Cristo nasceu em Belém,
A História se enganou...
Cristo nasceu na Bahia, meu bem...

Eu fui a um samba
Lá no morro de Mangueira.
Uma cabrocha me chamou
De tal maneira:

Não vá fazer como fêz o Claudionor
Que p'ra sustentar a família
Foi bancar o estivador.

* * *

— "Aí que se faz referência a morro, não?"

— "Pois é, Mário Reis. Tanto que eu já tive ocasião de organizar um programa — "O samba não nasceu no morro!" Veja que "Sinhô", Caninha, Careca, Donga, Pixinguinha, China, Freire Junior, Freitas, tôda esta gente responsável pelos primeiros sambas cariocas vivem na cidade!"

"Almirante" tem razão sem dúvida.

* * *

O ano de 1928 marca os concursos de "O que é nosso", promovidos pelo *Correio da Manhã*, onde é lançado êste sucesso dos Turunas da Mauricéia:

Pinião, pinião, pinião, oi!
Pinto correu com medo do gavião
Por isso mesmo, sabiá cantou
Bateu asas e voou
E foi comer melão...

(Continua na 3ª página)

"A maior história de todos os tempos", de Fulton Oursler e "De um livro de MEMÓRIAS", de Luiz Edmundo continuarão no próximo domingo



CARTAZES DA SEMANA

POR UMA NOITE DE AMOR (Pour une Nuit d'Amour)

— com Odette Joyeux, Roger Blin, Alerme, Sylvie, Jacques Catelot, Raymond Galle, Zita Fiore. Direção de Edmond T. Gréville. — História de Zola, com diálogos de Marc Gilbert Sauvajon, música de Jean Wiener e guarda-roupa de Christian Dior. Drama violento, áspero, desesperado. Odette Joyeux vive uma nobre, recem-saída de um convento, por quem se apaixona um humilde empregado postal. Este amor ocasiona a ruína do pobre moço ao fim de uma série de situações que apontam a corrupção de uma sociedade decadente. O filme teve boa acolhida da crítica francesa, que elogiou, sobretudo, a sobriedade da direção de Gréville. Odette Joyeux parece ter, também, um de seus melhores desempenhos. — França Filmes.

QUATRO DESTINOS (Little Women)

— com June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Mary Astor, Rossano Brazzi, Peter Lawford, Lucille Watson, Harry Davenport, Sir C. Aubrey Smith, Elizabeth Petterson, Leon Ames, Connie Gilchrist. Direção de Mervyn LeRoy. — Refilmagem da famosa novela de Louisa May Allcott. A primeira versão, intitulada no Brasil Quatro Irmãs, teve Katharine Hepburn no papel agora a cargo de June Allyson. O contraste é flagrante... Esta, em tecnicolor, completamente metrificada, não parece ser uma fita importante, dirigindo-se especialmente aos fãs da impetuosa juventude de Culver City, representada em Quatro Destinos por três magníficos specimens: June Allyson, Elizabeth Taylor e Janet Leigh. A segunda é a melhor, a última a melhor atriz, e June a mais infeliz. Margaret O'Brien é a quarta irmã — ou o quarto destino, como querem os tradutores fatalistas. Rossano Brazzi, o pseudo-Valentino do cinema italiano, faz sua estréia em Hollywood, num páreo muito fácil, de vez que seu único competidor é um bacamarte Peter Lawford. Mary Astor comparece maternalmente, com muitos vestígios da velha classe. — Metro.

Glenn Ford em *O Czar Negro*

Patricia Knight e John Baragrey em *Apaixonados*

O CZAR NEGRO (The Undercover Man)

— com Glenn Ford, Nina Foch, James Whitmore, Barry Kelly, David Wolfe, Frank Tweddell, Howard St. John, John F. Hamilton, Joan Lazer, Esther Minciotti, Angela Clarke, Anthony Caruso, Robert Osterloh, Kay Medford. Direção de Joseph H. Lewis. — Filme da escola neo-realista, imposta, com A Casa da Rua 92, por Louis de Rochemont e Henry Hathaway. Produção de Robert Rossen, que é também excelente diretor-cenarista. Mas O Czar Negro não foi dirigido por êle e sim por Joseph H. Lewis, o responsável por aquêle interessante "thriller" de linha, Trágico Alibi. Glenn Ford, segundo alguns críticos, tem um ótimo desempenho e Barry Kelly é uma revelação bastante promissora. A heroína, Nina Foch, embora não tenha conquistado a adoração popular, é talentosa, via de regra muito eficiente. O Czar Negro foi filmado no próprio local em que se desenrola sua ação; nas ruas, nos edifícios públicos, etc. O personagem-centro dos acontecimentos — o líder de uma terrível quadrilha — não aparece em nenhuma cena, mas os seus atos, os traumatismos que causa no próprio destino do Estado, dão-nos vigorosamente o seu retrato. — Columbia.

BARREIRAS DE SANGUE (El Paso)

— com John Payne, Gail Russell, Sterlinh Hayden, George Gabby Hayes, Dick Foran, Eduardo Noriega, Henry Hull, Mary Beth Hughes, H. B. Warner, Arthur Space, Steven Geray, Bobby Ellis, Catherine Craig. Direção de Lewis R. Foster. — Western em cinecólor. Salienta-se a violência — tiros, pontapés na cara, coronhadas, etc. John Payne é um "mocinho" ridículo, e Gail Russell uma mocinha simpática. Estréia o ator mexicano Eduardo Noriega, recentemente visto em A Mulher do Cais, no papel do sedutor de Maria Antonieta Pons. George Gabby Hayes, personagem obrigatória dos westerns de última classe, se desincumbe da parte humorística. — Paramount.

APAIXONADOS (Shockproof)

— com Cornell Wilde, Patricia Knight, John Baragrey, Esther Minciotti, Howard St. John, Russell Collins, Charles Bates, Gilbert Barnett, Frank Ferguson, Frank Jacquet. Direção de Douglas Sirk — Drama policial, péssimamente recebido pela crítica americana. Cornell Wilde está horroroso — pior do que em A Noite Sonhamos. Bate, pois, o seu próprio recorde. Patricia Knight, sua espôsa — e uma loura vistosa e bonita — faz uma estréia desastrosa. — Columbia.

UM ANJO NO MEU CAMINHO (Embraceable You)

— com Dane Clark, Geraldine Brooks, S. Z. Sakall. Direção de Felix Jacoves. — Filme de linha, sem grandes credenciais. Geraldine Brooks, entretanto, é uma garôta simpática. Dane Clark, já esgotado, aparece em algumas cenas empunhando um revólver, fazendo-nos supor, pelo menos, que tem necessidade de matar alguém. A censura, todavia, providenciará um epílogo moralizante, e a produtora, um epílogo feliz. Felix Jacoves, o diretor, é um estreante. — Warner Brothers.

Roger Blin em *Por Uma Noite de Amor*

MORREREI ONDE NASCI (The Man from Texas)

— com James Craig, Lynn Bari, Johnnie Johnston, Una Merkel. — Western possivelmente interessante e muitíssimo despretensioso. E até engraçado, na opinião de alguns observadores. — Eagle-Lion.

CUIDADO COM OS METAIS FINOS
...e com os maus preparados de limpeza. Para limpar pratarias e metais finos, use, tão sòmente,
ARGENTALA
um produto de eficiência amplamente comprovada nos lares brasileiros.

RECORTES...

DE TRÊS CRÔNICAS DE MACHADO DE ASSIS

Carnaval: chuvas, proibição, etimologia

12 fevereiro 1893

Faleci ontem, pelas sete horas da manhã. Já se entende que foi sonho; mas tão perfeita a sensação da marte, a despegar-me da vida, tão ao vivo o caminho do céu, que posso dizer haver tido um antegôsto da bem-aventurança.

Ia subindo, ouvia já os côros de anjos, quando a própria figura do Senhor me apareceu no infinito. Tinha uma ânfora nas mãos, expremera algumas dúzias de nuvens grossas, e inclinava-se sôbre esta cidade, sem esperar procissões que lhe pedissem chuva. A sabedoria divina mostrava conhecer bem o que convinha ao Rio de Janeiro; ela dizia enquanto ia entornando a ânfora:

— Esta gente vai sair três dias á rua com o furor que trás tôda a restauração. Convidada a divertir-se no inverno, preferiu o verão, não por ser melhor, mas por ser a própria quadra antiga, a do costume, a do calendário, a da tradição, a de Roma, a de Veneza, a de Paris. Com temperatura alta, pode vir transtôrno de saúde — algum aparecimento de febre, que os seus vizinhos chamem logo amarela, não lhe podendo chamar pior... Sim, chovamos sôbre o Rio de Janeiro.

Alegrei-me com isto, posto já não pertencesse à terra. Os meus patrícios iam ter um bom carnaval — velha festa que está a fazer quarenta anos, se já os não fêz. Nasceu um pouco por decreto, para dar cabo do entrudo, costume velho, datado da colônia e vindo da metrópole. Não pensem os rapazes de vinte e dois anos que o entrudo era alguma coisa semelhante às tentativas de resurreição, empreendidas com bisnagas. Eram tinas dágua, postas nas ruas ou nos corredores, dentro das quais metiam à fôrça um cidadão, todo, — chapéu, dignidade e botas. Eram seringas de latas; eram limões de cêra. Davam-se batalhas porfiadas de casa a casa, entre a rua e as janelas, não contando as bacias dágua despejadas à traição. Mais de uma tuberculose caminhou em três dias o espaço de três meses. Quando menos, nasciam as constipações e bronquites, rouquidões e tosses, e era a vez dos boticários, porque, naqueles tempos infantes e rudes, os farmacêuticos ainda eram boticários.

Cheguei a lembrar-me, apesar de ir caminho do céu, dos episódios de amor que vinham com o entrudo. O limão de cêra, que de longe podia escalavrar um ôlho, tinha um ofício mais próximo e inteiramente secreto. Servia a molhar o peito das moças; era esmigalhado nêle pela mão do próprio namorado, maciamente, amorosamente, interminàvelmente...

Um dia veio, não Malherbe, mas o carnaval, e deu à arte da loucura uma nova feição. A alta roda acudiu de pronto; organizaram-se sociedades, cujos nomes ainda esta semana foram lembrados por um colaborador da Gazeta.

Tôda a fina flor da capital entrou na dança. Os personagens históricos e os vestuários pitorescos, um doge, um mosqueteiro, Carlos V, tudo ressurgia às mãos dos alfaiates, diante de figurinos, à fôrça de dinheiro. Pegou o gôsto das sociedades, as que morriam eram substituidas, com vária sorte, mais igual animação.

Naturalmente, o sufrágio universal, que penetra em tôdas as instituições dêste século, alargou as proporções do carnaval e as sociedades multiplicaram-se, como os homens. O gôsto carnavalesco invadiu todos os espíritos, todos os bolsos, tôdas as ruas. **Evohé! Bacchus est roi!** dizia um côro de não sei que peça de Alcazar Lírico — outra instituição velha, mas velha e morta. Ficou o côro, com esta simples emenda: **Evohé! Momus est roi!**

* * *

11 fevereiro 1894

Nunca houve lei mais fielmente cumprida do que a ordem que proibiu, êste ano as folias do carnaval. Nem sombra de máscara na rua. Fora da cidade, diante de uma casa, vi quarta-feira de cinza algum "confeti" no chão. **Crianças naturalmente que brincaram da janela para a rua, a menos que não fôsse da rua para a janela. Os chapéus altos, que desde tempos imemoriais não ousavam atravessar aquela região do mundo que fica entre a rua dos Ourives e rua Gonçalves Dias, e que é pròpriamente a rua do Ouvidor, iam êste ano abaixo e acima sem a menor surriada. Quem nos deu tal rigorismo na observância de um preceito? Se eu falasse em verso, diria que era o sentimento da situação, pois o verso tem vantagens que faltam inteiramente á prosa, não lhe sendo, aliás, superior em nada. Em prosa, creio que foi a certeza de que a ordem era séria. Pode ser também que à escassez do dinheiro...**

Não se diga que calunio o meu século. Quem tem a culpa, se há culpa, é o sr. dr. Souza Lima, que todos os anos dá uma edição nova dos seus conselhos e súplicas, lembra os regulamentos sanitários, e mostra a vanidade dos seus esforços higiênicos. Isto quando se trata de morrer, que é a ação mais dura da gente viva. Talvez haja demasiada confiança nos conselhos. Quanto aos regulamentos, se os considerarmos à luz da verdadeira filosofia (a falsa é a do meu vizinho) reconheceremos que não passam de puras abstrações Há coisas mais concretas.

* * *

3 março 1895

Tantas são as matérias em que andamos discordes, que é grande prazer achar uma em que tenhamos a mesma opinião. Essa matéria é o carnaval. Não há dois pareceres; todos confessam que êste ano foi brilhante, e a mais de um espírito azedo e difícil do contentar ouvi que a rua do Ouvidor esteve esplêndida.

Ouvi mais. Ouvi que houve ali janelas que se alugou por duzentos mil réis, e terá havido outras muitas. E' ainda uma causa da harmonia social, porquanto se há dinheiro que sobre, há naturalmente conciliação pública. Nas casas de pouco pão é que o adágio acha muito berro e muita sem razão. Uma janela e três ou quatro horas por duzentos mil réis, é alguma coisa, mas a alegria vale o preço. A alegria é a alma da vida. Os máscaras divertem-se à farta, e aquêles que os vão ver passar não se divertem menos, não contando a troca de [illegible] de serpentinas, que também se faz entre desmascarados. Uns e outros esquecem por alguns dias as horas aborrecidas do ano.

Tal é a filosofia do carnaval; mas qual é a etimologia? O sr. dr. Castro Lopes reproduziu terça-feira a sua explicação do nome e da festa. [illegible] dos que vêem no carnaval uma despedida da carne para entrar no peixe e no jejum da quaresma (**caro vale**, adeus, carne), entende o nosso ilustrado patrício que o carnaval é uma imitação das **lupercaes** romanas, e que o seu nome vem daí. Nota logo que as **lupercaes** eram celebradas em 15 [illegible] tava-se uma cabra, os sacerdotes untavam a carn com o sangue da vítima, ou atavam uma máscara no rosto e corriam seminus pela cidade. Isto pôsto, como é que nasceu o nome carnaval?

Apresenta duas conjeturas, mas adapta [illegible], por lhe parecer que a primeira exige uma ginástica difícil da parte das letras. Com efeito, supôe essa primeira hipótese que a palavra **lupercalia** perdeu as letras **l, p, l**, ficando **uercala**; esta, torcida de trás para diante, dá **careual**; e letra **u** entre vogais transforma-se em **v**, e daí **careval**; finalmente a corrupção popular teria introduzido um **n** depois do **r**, e ter **carneval**, que, com o andar dos tempos, chegou a **carnaval**. Realmente, a marcha seria demasiado longa. As palavras andam muito, em verdade, e nessas jornadas é comum irem perdendo as letras; mas, no caso desta primeira conjetura, a palavra teria não só de as perder, mas de as trocar tanto, que verdadeiramente meteria os pés pelas mãos, chegando ao mundo moderno de pernas para o ar. Ginástica difícil. A segunda conjetura parece ao sr. dr. Castro Lopes mais lógica, e é a que nos dá por solução definitiva do problema.

Ei-la aqui. "Era muito natural, dis o ilustrado lingüista, que nessas festas se entoasse o **canto dos irmãos arvaes**; muito naturalmente também ter-se-á dito, às vêzes, a **festa do canto arval (cantus arvalis)**, palavras que produziram o têrmo **carnaval**, cortada a última sílaba de **cantos** e as duas letras finais de **arvalis**. De canarval a carnaval a diferença é tão fácil, que ninguém a porá em dúvida".

(De "A Semana")

FOOTBALL

Verifique os seus conhecimentos...

(Respostas)

1) O Santos F. C. No entanto, de pouco valeram os cem "goals" conquistados, pois quem se sagrou campeão da temporada foi o Palestra Itália.
2) 1916: no dia 21 de junho, quando deixou de existir a Federação Brasileira de Sports.
3) O selecionado gaucho, que, disputando em Porto Alegre a primeira partida com os paulistas, saiu vitorioso por 2 x 1. Nas duas pelejas decisivas, porém, baqueou por 3x1 e 2x1, respectivamente, em São Paulo e nesta capital.
4) Geraldino, do Canto do Rio, com 18 tentos. Logo após se classificaram: Lelé, do Vasco, com 16, e Pirilo, do Flamengo, com 13.
5) Cinco, assim denominadas: Liga Metropolitana, AMEA, Liga Carioca, Federação Metropolitana de Desportos e Liga de Futebol.
6) Apenas o Bonsucesso, pois o América, que lhes fazia companhia, vitoriou-se na disputa do ano passado.
7) O Santos F. C., que o venceu por 5x3, partida esta levada a efeito em 21 de abril daquele ano.
8) Mackenzie x Germânia, terminada com a vitória do primeiro pela contagem de 2 x 1.
9) 1908, ano em que esteve no Rio um quadro argentino. Seu adversário foi um combinado de estrangeiros aqui residentes e o resultado final do encontro foi um empate de 2x2.

EDIÇÕES CARAVELA
Edifício Odeon — Salas 304/7 — Rua Embaixador Regis de Oliveira 7e — Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651
FILOSOFIA — RELIGIÃO
BATIFOL (Mgr) — Notre-Dame de Paris dans l'histoire et dans la dévotion de la France — Cr$ 6,00; UN CARME DECHAUSSE — Le Carmel — Cr$ 5,00; CINGRIA — La décadence de l'art sacré — Cr$ 30,00; BAUSSAN — Images populaires des saints — Cr$ 30,00; BOSSUET — Panégyrique de St François d'Assise — Cr$ 6,00; Instruction a Mgr le Dauphin pour sa première communion — Cr$ 6,00; CLAUDEL — Chemin de la croix — Cr$ 15,00; Don BESSE — La Messe — Cr$ 18,00; ERIAU (Abbé) — Vén. Madeleine de St Joseph le prieure française du Carmel de l'Incartion — Cr$ 18,00; GOYAU — Les dames de la charité de M Vincent (1617-1660) — Cr$ 15,00; HARSCOUET (Mgr) — Messes du temps pascal — Cr$ 15.00; R. P. LOUIS — Tiers ordre de St Dominique — Cr$ 6,00; PASCAL — Mystère de Jésus — Cr$ 6,00; Dom WILMART — Génie du Rit Romain — Cr$ 12,00; Règis du Tiers-Ordre de St François de Nicolas IV et la constitution de Léon X — Cr$ 6,00; BERULLE (Cal de) — La direction spirituelle — Cr$ 6,00 — BONA (Col) — La renaissance du Phénix — Cr$ 9,00; DENYS le CHARTREUX — De la méditation — Cr$ 5,00; HUMBERT DE ROMANS — Voeux et vertus de l'état de perfection — Cr$ 6,00; ROLLE DE HAMPOLE — Du péché à l'amour divin ou l'amendement du pécheur — Cr$ 5,00; St AUGUSTIN — Traité de la vie heureuse — Cr$ 10,00; Ste CATHERINE DE SIENNE — Traité de l'obéissance — Cr$ 6,00; St CYPRIEN — De la conduite des vierges — Cr$ 8,00; Ste Thérèse de JESUS — Opuscules de la Sainte — Cr$ 12,00; Les Fondations (2 vol.) 40,00; Le château de l'âme ou le livre des demeures — Cr$ 15,00; Relations spirituelles — Cr$ 12,00; Bx JEAN EUDES — Sa spiritualité — Cr$ 5,00; St NIL — Traité de la prière — Cr$ 5,00; JORET O. P. — Le mystère du Christ, La divine intimité, la Sainte Eglise, La conduite chrétienne — Cr$ 12,00; R. P. BERNARDOT — L'action surnaturelle dans la restauration dominicaine au XXe siècle — Cr$ 6,00; DALBIEZ — St Jean de la Croix d'après M. Baruzzi — Cr$ 7,00; GROS (Hélène) La conversion de St Augustin — Cr$ 10,00.
Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 Francos, a mais barata do mercado.
(33728)

A fala dos ASTROS...

FEVEREIRO			1950			FEVEREIRO
19	20	21	22	23	24	25
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado

Signo do Zodíaco: Peixes
Dia 24: Quarto crescente da Lua

Urano em Aquário despede-se hoje entregando o ciclo astral à Netuno em Peixes, e os aqui nascidos podem fazer muitas viagens, como também enviuvar ou realizar dois casamentos. Serão criaturas afáveis, idealistas, mediúnicos e mesmo impressionáveis; metódicas, persistentes e persuasivos, confiantes e amantes da ordem. A falta de coragem os torna inquietos e mesmo triste.

Estarão predispostos as doenças dos rins, nervosidade, doenças do sangue, com o que devem evitar as intemperanças e os extremos para preservar a saúde. Se lutarem contra a timidez, poderão vencer as dificuldades, e em caso contrário sucumbirão, pois não lhes é favorável a fortuna.

As mulheres são bondosas, amigas da moda, hospitaleiras.

Neste período a influência astral dá aos aqui nascidos, com maior vigor, as seguintes tendências: gostam de ser apreciados e de ser reconhecidos; são silenciosamentes ambiciosos, podendo com isto obterem celebridade ou sucesso nas suas realizações. Os empreendimentos artísticos são bem favorecidos. A pouca confiança exige que eduque a fé em si próprios, e aproveitem as excelentes intuições. Estarão também favorecidos em atividades sôbre negócios de imóveis, e terras.

Pelos dias os astros oferecem as seguintes influências: aos que nascem no dia 19 de fevereiro, alta elevação, domínio e poder; no dia 20, as astralidades mais ativas prevêm casamento feliz, não devendo se deixar dominar pelas paixões no que há perigo; no dia 21, terão amor ao descanso, perda de bens, ociosidade e timidez; no dia 22, serão criaturas com gostos culinários e aptidões administrativas; podem ter fortuna em negócio de hotel; no dia 23, as características mais acentuadas prevêm tranqüilidade, segurança e vitória na vida; no dia 24, as influências ditam inclinação aos prazeres, emprêsas felizes, e serão cercados de bons amigos; e os que nascem no dia 25 de fevereiro, os astros advertem que as más especulações podem trazer a sua ruína.

INFLUENCIAS GERAIS

Domingo 19 — Possibilidades de escândalos e perigo de crimes, desavenças conjugais; decepções para amores sólidos. Bem situados os galanteadores. Comércio regular, com muitas decepções. Bostos políticos sem maior importância.

Segunda-feira 20 — Um dia diverso do anterior, notando-se apaziguamentos, ajuda de amigos, ótimas possibilidades comerciais. Domínio feminino nos caprichos dos homens. Notícias políticas estéreis. Entre 11 horas da manhã e 11 horas da noite, êxito nas conquistas difíceis.

Terça-feira 21 — Dia em que as decepções estarão presentes em maior escala, principalmente para o comércio bruto. Retribuição de gentilezas. As mulheres fortemente influenciadas no abandono moral. Possibilidade de desastre ou de uma notícia grave política. Comércio regular, compensador para o varejo.

Quarta-feira 22 — Os astros estarão ativos no envenenamento entre amizades sólidas, disputas que trazem rixas, perigo de crimes principalmente para pessoas ciumentas. Comércio pèssimamente astralizado. Política sem maiores novidades.

Quinta-feira 23 — Será um bom dia, principalmente para entendimentos de negócios para bons rendimentos. Haverá notícias favoráveis. Grandes movimentos políticos, com possibilidades de trocas de cargos.

Sexta-feira 24 — Será o melhor dia da semana, favorável em tudo. Melhor para desculpas de faltas inadiáveis. Comércio, porém, fraco. Movimentos políticos que trazem interêsse.

Sábado 25 — Terminando a semana vemos que não temos um dia perigoso em negócio por mar, e sem maiores influências nos demais interêsses. Maiores atividades nos entendimentos políticos, com possíveis revelações de repercussão.

Prof. KACTUS

Dr. Octavio Euricio Alvaro
Dr. Gladstone Euricio Alvaro
DENTISTAS
Clínica especializada com aparelhagem completa e modelar, para trabalhos rápidos. — Av. Rio Branco, 137, 8.º S/ 811 a 813 — Edifício Guinle. — Fone: 22-7061.
(44053)

LIVROS nacionais e francêses — Escolares, científicos e literários — LIVRARIA BRIGUIET Ouvidor, 109. (32755)

CURIOSIDADES técnicas e científicas

Galvanoplastia com metais em estado gasoso — Separação do manganês de minério pobre — Nova droga contra a tuberculose

● *Está em vias de ser utilizado comercialmente um processo para a deposição de metais em estado gasoso.*

Há 50 anos, Ludwig Mond, na Inglaterra, procedendo ao estudo catalítico do níquel pulverizado, descobriu um composto a que deu o nome de "nickel carbonyl". Sua descoberta, de que êsse composto de níquel e monóxido de carbono formaria um depósito de níquel sôbre superfícies aquecidas, ficou esquecida até que há bem pouco tempo a Commonwealth Engineering Company, de Dayton, Ohio, empregou tal substância, pouco usada, à galvanoplastia a sêco em base comercial.

Após cuidadosas investigações dos problemas específicos foi construído um aparelho que consiste num gerador de "carbonyl" com a câmara de galvanoplastia em sistema fechado, no qual o bióxido de carbono funciona como gás carregador.

É simples o princípio de funcionamento da máquina: o gás metálico de "carbonyl" circula em tôrno do objeto a ser níquel-plaqueado; a peça é aquecida, e o metal se deposita, logo ao entrar em contacto com ela.

Os resultados mais satisfatórios foram obtidos com unidades de aquecimento, infravermelhas.

Os testes preliminares permitiram notar que o processo é superior ao antigo, de niquelagem por banho de solução, fornecendo um coeficiente muito mais elevado de precipitação. Também, a chamada "fôrça de lançamento" dos banhos — a desejada mas raramente obtida, propriedade de depositar em superfícies irregulares, subsuperfícies e cavidades profundas, — agora já não constitui problema; o recobrimento uniforme das superfícies é 100%, sem necessidade de posições especiais. Além do níquel, também podem ser usados o ferro, o cromo, o tungsténio, e o molibdenum. Uma vez que o calor é o único catalizador, pode-se plaquear qualquer substância específica de 400º F. Cerâmicas, vidros, madeiras e até mesmo os papéis resistentes (êstes passando em velocidade substancial pela câmara) poderão ser recobertos de camadas metálicas. A grande importância do processo, para as indústrias de latoaria e lâminas de metal é verdadeiramente imprevisível.

● *O manganês vem sendo empregado de maneira crescente na produção do aço, tanto como elemento de liga, como desoxidante. Mas os depósitos do metal, suficientemente ricos ou puros, para garantirem a exploração econômica, são muito escassos, enquanto as reservas de baixo teor são comparativamente numerosas.*

Por outro lado, o "pickle liquidor" (ácido sulfúrico diluído), empregado na limpeza do aço, é um produto desperdiçado, que apresenta um difícil problema de armazenamento devido ao seu efeito polutivo. Devido à sua capacidade altamente corrosiva, e à interferência nos processos de limpeza, o "pickle liquidor" tem de ser, depois de usado, neutralizado ou recolhido em lagoas, sendo ambos os recursos altamente dispendiosos.

Essa situação premiu as investigações que resultaram na descoberta de um novo método de separação do manganês dos minérios de baixo teor, por dois cientistas americanos do "Mellon Institute" e da "Universidade de Pittsburg". Os detalhes foram revelados na recente reunião, em Montreal, Canadá, do "American Institute of Chemical Engineers".

O processo produzirá um óxido de manganês de reduzido índice de impurezas e contendo até 60% de manganês. Não há desperdício de líquidos, evitando-se também a polulção.

Primeiro, o minério é moído até uma granulação mais fina que a perfuração das telas calibre 60, operação essa de baixo custo, que permitirá a extração de 98% do manganês. Os pós assim obtidos são banhados com "pickle liquidor", convertendo-se o sulfato em cloreto pela precipitação do manganês da solução, com óxido de carbono em estado pastoso. O precipitado é filtrado, lavado e secado. A solução de cloreto de cálcio remanescente é então concentrada, para ser novamente posta em uso.

● *Mais de 7.000 pacientes tuberculosos foram tratados com uma nova droga conhecida na Alemanha como "Tibione", e os resultados foram considerados "os mais impressionantes".*

Os doutores "H. C. Hinshaw", da "Clínica Mayo" e "W. McDermott" do "New York Hospital" completaram estudos na Alemanha Ocidental apresentando relatórios favoráveis ao emprêgo do remédio nos casos de tuberculose pulmonar e intestinal. A estreptomicina ainda tem a prioridade no tratamento da tuberculose miliária (das glândulas sudoríparas) e da meningite tuberculosa, porque a "Tibione" é muito fraca para êsses casos.

Para a mamãe contar ao garoto...

O URSINHO E O "NINHO DA MULA"

Antes de Sully chegar ao chão, a figura negra pousa num ramo próximo. "Ah! E' a coruja sabida!" diz o ursinho. "Você é o pássaro que vôa durante a noite. Deve ser o mensageiro que eu esperava. Olhe, aqui está o diploma que o rei mandou para os pássaros da floresta."

"E' em verdade uma grande honra", diz a coruja orgulhosa. "E você também recebeu honrarias; vi quando você chegou cavalgando a montaria do rei. Agora, devo procurar a mula voadora para receber ordens." A coruja desaperece silenciosamente, e Sully sente-se sòzinho na floresta.

Quando Sully chega aos limites da floresta, vê uma grande figura à sua frente. "Guarda Gustavo!" grita o ursinho satisfeito. "Com que alegria o encontro! Sentia-me sòzinho!" "Também estou contente por encontrá-lo Sully", responde o guarda com a voz grossa. "Onde você esteve? Metade da vila está à sua procura!"

Sully conta a sua história, enquanto acompanha o guarda até a vila, mas o outro não dá crédito às suas palavras. "Êsse negócio de ninhos de mula não está no meu regulamento!", observa. Sully resolve não dar explicações ao guarda, e dentro em pouco chegam à presença do sr. e da sra. Urso.

Sully, por demais excitado com a aventura, começa a contar a história logo que entra na cabana dos pais, e, embora a mamãe lhe traga uma caneca de café, continua falando sem parar. "Você prometeu que me levaria a passar alguns dias à beira mar se eu lhe mostrasse um ninho de mula, não foi, papai?"

"Pois fique sabendo que vi um, que lhe mostrarei um pouco mais tarde!" A sra. Urso atalha: "Ninguém vai sair outra vez esta noite. Já passou da hora de você ir para a cama, e a sua história me parece mais um conto de fadas." Sully é um garôto obediente: vai recolher-se ao leito.

Despe-se vagarosamente, e, enquanto toma banho, pensa na grande aventura! "Eu gostaria de saber como papai será chamado a ver o ninho da mula?" murmura entre dentes. "Será que a mula virá falar com êle?" Quando já ia entrando para baixo dos lençois, um ruído o faz sair correndo.

Num instante, sai do quarto à procura do papai. "Papai, papai!" grita Sully. "Eu disse que seriamos avisados; alguém está batendo à minha janela!" "Você ainda não está dormindo, menino!" ralha o sr. Urso. "Talvez seja melhor ver do que se trata".

O sr. Urso puxa a cortina da janela do quarto de Sully, abrindo a vidraça. Imediatamente uma figura silenciosa pousa no peitoril. "Olhe, papai!" grita Sully. "E' a coruja sabida! Ela é a mensageira e deve ter vindo avisar-nos de que chegou o momento de você ver o ninho da mula! Vamos correndo!"

A coruja não diz uma só palavra, mas fixa o olhar no sr. Urso. Depois, com um uuup muito grosso, vôa para dentro da noite. "Bem. Isso me derrotou!" comenta o sr. Urso. "Você disse que seriamos avisados, e, depois que vi a coruja, acho que devemos mesmo ir, embora não saiba o que irá dizer sua mãe".

A sra. Ursa não gosta muito da idéia de Sully sair novamente em hora tão avançada, mas, depois de ouvir a história da coruja, resolve concordar. "Êle está tão excitado que não conseguirá dormir", diz ela. "Não é boa idéia, entretanto. Por isso, não se afastem muito da cabana. Deixarei a luz acesa para que vocês enxerguem".

A sra. Ursa põe um chale bem grosso ao pescoço do ursinho, fazendo-o vestir um capote. O papai Urso põe Sully nos ombros, e a coruja, que estava esperanda, guia os dois a caminho da floresta. Sully está com o coração batendo de alegria, e o sr. Urso está impressionado com a coruja. Irão ver o ninho?...

ELEGÂNCIA E BOM GOSTO

Suspensórios...



Você fica aflita, ao constatar que o "pequeno vestido", do qual tanto gostava, há tanto tempo e em tantas ocasiões bem recordadas, começa a rasgar-se: breve, terá que deixá-lo. Naturalmente, como quase sempre acontece, a parte da frente do corpete, e também os cotovelos e a parte baixa das mangas estão mais estragados. E você sabe que não é o momento de comprar um vestido novo. Dezembro e suas festas, abriram um grande claro nas suas finanças... Agora, o Carnaval...

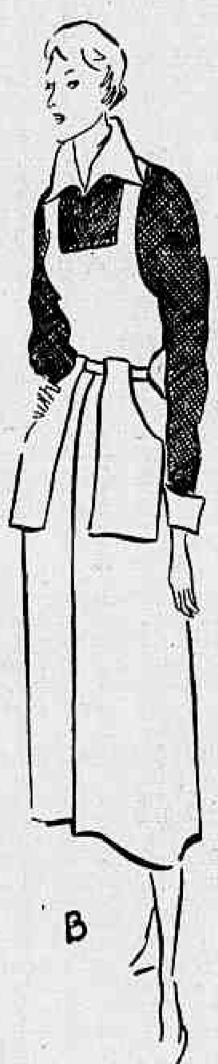
Será que, por isso, terá que renunciar ao prazer de andar bem vestida? Nada disso! Vejamos, se quiser, um modo mais prático de dar, ao seu vestido, uma nova... juventude.

* * *

O vestido de suspensórios, que, com tôda a certeza, continuará na moda parece-me bem indicado. Escolhemos, especialmente para Você, êstes dois modelos simples e legantes.

Suprimam completamente o corpete; coloquem-no bem aberto na mesa e limpem-no perfeitamente. Nos pedaços menos gastos, cortem uma frente-suspensório (modêlo A), ou um corpete-suspensório (modêlo B). Basta para tanto, pouco tecido. Se a saia fôr preta, coloque bolsos: se fôr ampla, amasse a largura da frente com pregas disciplinadas por uma peça.

Debaixo dêste vestido, use uma gola de *lingerie* branca encorpada ou uma deliciosa blusa-camisa.



A boa aparência é tudo. Embora estejam velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando o óleo de peroba

RECEITAS PARA VOCÊ...

O hábito de suprimir o jantar aos domingos generalizou-se entre tôdas as classes sociais. Entretanto, a refeição que é servida no seu lugar é mais do que um lanche comum, como tal, deve ser substanciosa.

Resolva seu problema, hoje, domingo de Carnaval, com os pratos abaixo, fáceis, simples e gostosos.

SALADA DE PEPINOS COM NOZES

Torre o fundo da saladeira com fôlhas de alface. Córte um pepino — ou dois pequenos — em rodelas muito finas; tempere com limão e um pouco de azeite, salsa e cebolinha verde picadas bem miúdas, junte rodelas de beterraba cozida, pickles, azeitonas e um punhado de nozes socadas.

* * *

OVOS COM PATÊ

Receita para 5 pessoas.

5 ovos pochés, 10 tiras de bacon, 3 xícaras de purée de batatas, 1 latinha de paté de fígado, de galinha ou presuntada.

Misture o paté com o purée e faça torrezinhas achatadas na parte superior. Envolva cada uma em duas tiras de bacon. Leve ao fôrno moderado, enquanto você prepara os ovos pochés em água quente. Coloque um na parte achatada da torrezinha e enfeite o prato com frios ou fatias de presunto e galhinhos de agrião.

* * *

SANDUICHES DE TOMATES

Tome 1 quilo de tomates maduros. Lave-os bem e dê-lhes uma fervura; retire-os do fogo e ponha-os a escorrer até ficarem enxutos. Passe-os, em seguida, na peneira (sem retirar peles, nem sementes) até ficarem bem esmagados. Leve-os novamente ao fogo, mexendo bem para engrossar; retire-os e junte 1 gema inteira, 1 colher de sopa de manteiga, 1 colher de chá de maizena (prèviamente desmanchada em um pouco de água fria); misture tudo. Junte um pouco de sal e, pela terceira vez, leve ao fogo a fim de ficar a mistura bem consistente.

Retire-a do fogo, acrescente 1 xícara de queijo parmesão ralado, mexa bem para ficar ligado e leve à geladeira.

Estenda a pasta sôbre o pão e, se quiser, coloque em cada sanduíche uma sardinha ou um pedaço de presunto.

A receita dá para 2 pães de fôrma.

* * *

SALADA DE FRUTAS

Cubra o fundo de um prato apropriado com 1 camada de laranjas cortadas no sentido do gomo; sôbre esta coloque 1 camada de rodelas de bananas, em seguida, 1 de pêssegos, depois 1 de maçãs, 1 de peras, recomeçando desde o princípio até encher o prato. Adoce com um xarope de framboesas ou de groselha, cubra com creme de leite fresco e enfeite com uvas.

Correspondência feminina

BEBIDA, A PIOR SOLUÇÃO!...

Se só escutasse a voz de minha piedade, Maria Clara, esforçar-me-ia para encontrar palavras que a consolem. Mas, a piedade que não sabe senão juntar-se às que só sabem chorar sôbre si mesmas, erradamente, é piedade mal empregada e má conselheira.

Melhor será, talvez, sacudir-lhe o pensamento, e dizer-lhe brutalmente as coisas. De todos os modos, convem, se ainda fôr possível reter você na corrida para o desastre em que se lançou, examinar as profundezas do abismo, com olhar lúcido e duro.

Para remediar a sua miséria sentimental, e fazer-lhe perder êste desgôsto pela vida, que experimenta Você, escolheu a pior das soluções, uma solução covarde, cheia de perigo, e até de morte: Você começou a beber!...

Naturalmente, sei que Você não é a única, e que, há quase um lustro, um personagem de Tchekov, dizia: "Há mais mulheres do que se acredita, bebendo secretamente".

Por ser mais escondido, êste vício, não é menos horroroso e funesto, entre as mulheres. Você procura os paraísos artificiais de algumas horas de intoxicação alcoólica. Cada vez, terá que beber um pouco mais, para encontrar êste estado de insensibilidade que deseja. Assim, sem perceber em alguns meses começará a conhecer os infernos terrestres do álcool, que, infelizmente, influirão desastrosamente!... Você acabará sòzinha, doente ou até demente.

Sem dúvida, Você deve ter motivos para sentir-se tão infeliz. Mas, verifique, outras mulheres não terão as mesmas penas, piores, talvez e não lutam firmemente, chegando a arrancar à vida algumas das alegrias que pode dar, e conservando, pelo menos como razão de viver, o orgulho de vencer a adversidade?

E, afinal, quais são as suas verdadeiras razões. Você alega que o seu marido a abandonou; e bebe também... Mas não foi sempre assim, eu sei. Quando, ao meio dia, êle voltava à casa, depois de algumas horas de duro trabalho, diga-me, Maria Clara, êle sempre encontrou a mesa bem posta, com farta comida, e Você sempre o acolheu com gentileza, reconfortando-o com ternura? ou a sua negligência, a irregularidade da sua vida talvez o tenham feito sofrer bastante, mesmo sem Você saber? Um pouco subalimentado, deprimido fisicamente, por causa do cansaço do trabalho, tentou reanimar-se, às vezes, com um copo de vinho, um aperitivo, um pouco de alcool, alguns momentos passados no bar, onde não tinha a temer o mau humor da esposa, nem sofria da atmosfera pesada e desagradável da desordem reinante em casa; no bar, afinal, onde descansava um pouco... Foi a engrenagem... Você, mais discretamente, mas não menos certamente, seguiu o mesmo caminho. E só não vai ao bar, por medo do que todos poderiam dizer; entretanto, não bebe menos, por isso.

Acredito que esteja muito preocupada pela opinião pública; mas não tanto para que deixe de fazer estas tolices. Porque bem sabe que mais dia, menos dia, todos saberão do que lhe acontece...

Mude, mude de casa, mude de vida. Talvez não encontre gente melhor, mas é possível que aproveite com esta mudança.

A DAMA DE COPAS

Para manter os seus moveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma flanela, o óleo de peroba.

(30643)

GANHE ESPAÇO
e embeleze o ambiente

Nos pequeninos apartamentos modernos onde o espaço é de importância vital, o menor canto deve ser utilizado.

As peças de traçado irregular, as portas inúteis, as reintrâncias profundas, certas janelas mal colocadas, tudo pode ser aproveitado de maneira graciosa e imprevista. Graças a elementos simples como, por exemplo, uma pintura de côr luminosa, uma lâmpada ou um espelho hàbilmente colocado, você poderá dar vida a uma janela por onde entre o sol, você instalará o "cantinho do bebê". Pelo carpinteiro do bairro — chame o Carapina, meu bem!... — mandará fazer êsse móvel dentro do qual serão guardados os brinquedos e dissimuladas as duas grades quando, à noite, o cercado fôr desmontado.



Fig. 2

Não se desespere com essa janelinha feia e mal colocada

-1-

Corrija a falta de gôsto do construtor, fixando no ângulo oposto um espelho do tamanho exato da janela. Com o reflexo, o conjunto tornar-se-á alegre e luminoso e as cortinas de chintz florido, iguais ao sofá de canto, farão do ângulo, antes desgracioso, um cantinho acolhedor e simpático, que convida à leitura.

Fig. 1

Em um ângulo iluminado por los mortos e ampliar, ainda que aparentemente, as dimensões de sua sala.

Possam as duas sugestões juntas ajudá-la a resolver o problema do espaço, dando mais encanto e confôrto ao seu pequenino apartamento.

Compre sua eletrola
R.C.A.
PHILIPS
ou
G. E.
"GENERAL ELETRIC"
EM UMA LOJA ESPECIALIZADA
TONELUX Só vende artigos de classe
TONELUX Tem o maior stock de radios e eletrolas e os menores preços do Rio.
TONELUX Vende a prazo sem juros e sem aumento de preços.
SUA PALAVRA É UM CREDITO EM
TONELUX
SENADOR DANTAS, 34 e 36

CLÍNICA DA FACE
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS PELOS, MANCHAS, RUGAS
TRATAMENTO DOS CABELOS - CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
Senador Dantas, 45 - 8.º — 42-3291 — De 3 às 6 horas.

A beleza dos seus moveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com o óleo de peroba.

REMINISCÊNCIAS...

Versos e melodias do Carnaval Carioca

(Continuação da 1.ª página)

Mas outras músicas, dessas que não morrem, pertencem aos mesmos dias:

Samba de nêgo
Não se póde freqüentar,
Só tem cachaça
P'ra gente se embriagar.

Mulher, para mim perdeste o valor
Porque zombaste do meu sofrer...
Mas o destino, Deus é quem dá,
Escuta, vem cá,
Mais tarde hei de te ver chorar...

E "Sinhô" não se deixa esquecer:

Ora vejam só
A mulher que eu arranjei
Ela me faz carinho até demais...
Chorando, ela me diz, ó meu benzinho,
Deixa a malandragem se és capaz...

Amar a uma só mulher
Deixando as outras tôdas sempre em vão.

Costumava-se cantar a orgia, e "Bide" entregou motivos à voz de Chico Alves:

A malandragem,
Eu vou deixar
Já não quero saber da orgia...
Mulher do meu bem querer
Esta vida não tem mais valia...

No ano seguinte, abafa "Sou da Fuzarca" marcha de Wan Tuyl de Carvalho:

Sou da Fuzarca,
sou da Fuzarca...
Não nego, não,
não nego, não...

— "Mas êste ano também foi meu, espera aí...

— "É certo, Mário Reis. Você teve magníficas gravações:

Jura, jura, jura
Pelo Senhor
Jura, pela imagem
Do Redentor
P'ra ter valor
A tua jura...

Gosto, que me enrosco,
De ouvir dizer
Que a parte mais fraca é a mulher...

(E Mário Reis observa que, no disco" Sinhô" figura, acompanhando ao violão).

Dorinha, meu amor,
Só tu me fazes penar
Eu sou um pecador
E sofro só por te amar,

A vadiagem, eu deixei
Não quero mais saber
Arranjei outra vida
Porque, dêste modo, não se pode
Mais viver...

— "No ano seguinte, entrei eu com "Na Pavuna..."

— "Isso, "Almirante"...

Na Pavuna,
Na Pavuna
Tem um samba
Que só dá gente reúna.

Ainda foram bem cantados o samba do Ismael Silva,

Vem, vem
Que eu dou tudo a você
Menos vaidade,
Tenho vontade,
Mas é que não pode ser,
Não pode ser...

a marcha que revelou Carmen Miranda,

Tá aí,
Eu fiz tudo p'ra Você gostar de mim.
Oh meu bem, não faz assim comigo não.

e outras. Mas o sucesso maior foi de "Dá nela...", do Arí Barroso:

Esta mulher há muito tempo me provoca
Dá nela... Dá nela...
É intrigante e fala mais que pata choca
Dá nela... Dá nela...

1931 serve a outro marco do samba carioca: Noel Rosa, "Com que roupa?"...

Com que roupa, que eu vou
Ao samba que você me convidou...

Enquanto também se apresentam:

Se você jurar
Que me tem amor
Eu posso me regenerar

Deixa esta mulher chorar
P'ra pagar o que me fêz
Zombou de quem soube amar,
Por querer
Hoje toca a sua vez de sofrer...

E, depois, mais um marco — e um marco fortemente característico nas músicas de Carnaval. "O teu cabelo não nega"! Que, ao falar nele, somos obrigados a terminar:

Quem te inventou,
Meu pancadão,
Teve uma consagração!...

Porque os clarins, lá fora, dão o toque de reunir!

Chegou a hora de virar pangaio...

UM POUCO DE CULTURA FÍSICA

Para adquirir um belo porte de cabeça: Faça a "ponte": repousando o corpo só na cabeça e nos pés, coloque os braços no prolongamento do corpo para tras e leve-os depois para frente, em um movimento de semicírculo.

Flexibilidade dos rins: Tendo os joelhos no chão bem afastados, incline-se para trás, até tocar o chão com a cabeça. Levante-se lentamente, e sem mover a bacia.

Fôrça das pernas: Baixe-se lentamente nas duas pernas, e levante-se logo depois, tão lentamente quanto possível. Depois de alguns dias, fará êste exercício alternativamente sôbre uma perna só, de cada vez.

Para prevenir os males de estômago: Deitada de costas, leve o busto em direção aos pés, tentando tocar a ponta do pé direito com a mão esquerda, o que provoca uma torsão do torax para a direita.

Exercício respiratório: Com o corpo bem reto, o peito bem saliente, e a barriga bem para dentro, levantar alternativamente os braços até a posição vertical, aspirando fortemente; expirar, baixando os braços.

* * *

Estando com as costas bem apoiadas contra a parede, deixe-se cair até ficar de cócoras, e sente nos calcanhares. Aperte o queixo no pescoço, e aplique a nuca bem junto à parede. Assim, a coluna vertebral está inteiramente em contáto com a parede, tanto na região lombar quanto na das curvas dorsais e cervicais. Então coloque as mãos nos ombros, com os cotovelos bem apertados contra o corpo. Faça esfôrço para ir tocar a parede com os dedos. Depois, estenda os braços até a vertical para o teto, sem que as mãos deixem de tocar a parede. Volte com as mãos aos ombros, e recomece.

TOM ASSON

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba.

(30643)

NOVO REGIME, NOVAS LEIS

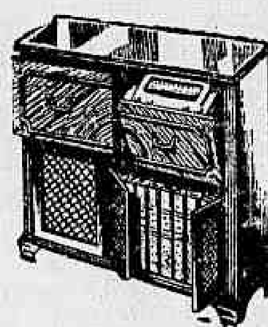
No intuito de facilitar os casamentos, o ofício nacionalizado, encarregado na Tcheco-Eslováquia das formalidades matrimoniais, garante aos contribuintes:

— a constituição do dossiê do estado civil;
— a celebração da cerimônia;
— a expedição de participações e convites, assim como a redação dos cartões de agradecimentos;
— a locação dos carros e a aquisição de flores para a ornamentação da casa;
— a fotografia do casal e o lanche ou jantar de bodas.

O *bureau* que pensou em tudo, esqueceu do vestido da noiva e do terno do noivo e... de uma ninharia essencial — um seguro sôbre a felicidade conjugal.

Assim, seria completo.

ONDULAÇÃO PERMANENTE



Processo a frio: Cr. 100,00. — A óleo: Cr$ 70,00. — Tinturas: Cr$ .. 60,00. - Manicure: Cr$ 12,00.

CABELEIREIRO TAVARES
Especialista em permanentes e tinturas, faz êstes preços a título de propaganda, e para tornar bastante conhecida sua casa e seus trabalhos. Rua Santa Luzia n. 799 - 5.º andar, sala 504, à esquerda. — Telefone: 42-2363. Procure pela placa que diz "Cabeleireiro Tavares".

N. B. — Só se atende por êstes preços com a apresentação dêste anúncio. (33206)



De acordo com os imperativos da razão, da ciência e do bom senso:

N.º 1: Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências.

N.º 2: Falta de regras, regras atrazadas suspensas, deminuidas e suas consequências.

REGULADOR XAVIER
O REMEDIO DE CONFIANÇA DA MULHER
VAUMART

Extinção para sempre de
BUÇOS e PÊLOS
no rosto e nas pernas
Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmetologista americana
Praia do Flamengo, 122
6.º s/603 - Rio
Reserve sua hora pelo
TEL. 25-8130

FELICIDADE NOS CASAMENTOS

O que desejarias mudar em vosso marido? Tal é o tema de um inquérito iniciado por Clifford Adams, do Departamento de Psicologia do Colégio de Pensilvânia. Eis as respostas que obteve de várias centenas de mulheres casadas.

Censuras motivando a mudança desejada	*mulheres felizes*	*mulheres infelizes*
Mal humor	8%	27%
Tendência a dar conselhos	7%	26%
Exigências nas relações privadas	2%	25%
Falta de conversação	6%	21%
Falta de carinho	5%	19%
Espírito muito sério	5%	18%
Dissenção religiosa	4%	16%
Negligência ao vestir	4%	15%
Egoismo	1%	14%
Avareza	1%	10%
Diversos (bigodes, suspensórios, roncos, manias, não ir ao cinema, divergência nos programas de rádio, etc...)	0%	29%

Para permitir às mulheres, sendo felizes, tornar os maridos igualmente felizes, Clifford Adams examina suas principais censuras e lhes procura uma solução prática.

Se o seu marido está de mau humor à noite, de volta do trabalho, se a censura injustamente, não é só por sua vontade. Teve de controlar seus nervos durante seu dia de trabalho. O menor motivo será assunto para uma discussão. A fim de evitar rusgas, não fale principalmente dos seus aborrecimentos. Procure ter a sua refeição pronta na hora, procure conservar as crianças quietas. Dê-lhe tempo de descansar e de reabituar-se a sua presença.

Se assim não melhoram, não hesite em lhe falar francamente sôbre o que não anda bem.

Clifford Adams só encarrega os homens de um certo ponto: as exigências nas relações privadas. Se 25% das mulheres infelizes acham os maridos muito exigentes, há 43% dos homens que se queixam da falta de compreensão por parte de suas espôsas! Adams pensa que os homens não sabem considerar o problema sob o ângulo da mulher

— *Sejam boas auditoras, aconselha êle às mulheres que se queixam da falta de conversação por parte dos maridos. É bem provável que haja falha porque não lhe deixam tempo para falar.*

Um conselho aos maridos: uma mulher, mesmo sabendo que o marido a ama, é feliz em ouvi-lo.

Você diz que o seu marido é egoista; se realmente o fôsse, não a teria desposado.



EPEL-D5 é um produto da maior fábrica de enceradeiras elétricas da América do Sul. Graças ao seu perfeito serviço de distribuição, EPEL-D5 é encontrada em tôdas as capitais e principais cidades do território nacional.

IND. REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA. - CAIXA POSTAL, 1460 - S. PAULO

DISTRIBUIDORES NO RIO
CASA FERNANDES
RUA 7 DE SETEMBRO, 186 — FONES: 43-4001 - 43-4003
VENDAS TAMBEM EM 13 PAGAMENTOS

teclado completo
88 notas
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

Colunas de Édipo

Palavras Cruzadas — Para novatos

(SOLUÇÕES)

Horizontais: Citro — Paceiro — Sa — Oro — Lé — Cado — Dino — Sair — Alia — Vago — Al — Encanta — Ir — Cal — Ur — Ia — Ova — Odor — Oil — Acas — Oris — Arai — Du — Apa — Ay — Só — Mr — Cloro.

Verticais: Ca — Ico — Feruia — Rio — Or — Padre — Oliva — Sal — Ora — Calado — Ogival — Saco — Acro — Anil — Oras — Nó — Ta — Lord — Ocar — Rias — Limpo — Arar — Oc — Mo.

É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

(30643)

MANDAMENTOS DO PERFEITO FUNCIONÁRIO

Publica o "Journal Officiel" de Paris a lista-padrão das qualidades do perfeito funcionário:

1 — aptidão física
2 — mando
3 — ordem
4 — atividade
5 — pontualidade
6 — serviabilidade
7 — organização
8 — conhecimentos profissionais
9 — senso do trabalho em comum
10 — rapidez de execução
11 — memória aplicada
12 — contrôle
13 — precisão.

Não figuram na lista nem a inteligência, nem tão pouco o caráter; sendo "qualidades vagas e subjetivas", não são julgadas indispensáveis aos serviços do Estado.

Entretanto, para contradizer o "Journal Officiel", poderíamos citar grandes estadistas francêses, como, por exemplo, Richelieu, Napoleão, Clémenceau e outros, que embora não possuindo "o senso do trabalho em comum", nem a "pontualidade" e muito menos "a ordem", foram dos maiores servidores da França.



LONDON PARIS NEW YORK HOLLYWOOD
ESPORTE E ALTA COSTURA A PREÇOS FIXOS E ACCESSÍVEIS
MODAS Etoile
COPACABANA 959-C EDIFICIO REAL

DOZE NAÇÕES DIANTE DE DEZ PROBLEMAS

Doze nações: Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Países Baixos e Portugal.

Diante de dez problemas: 1) — Devemos dividir as armas atômicas? 2) — É preciso ter mais tropas americanas na Europa? 3) — Devemos estabelecer no continente fôrças britânicas permanentes? 4) — Devemos incluir a defesa da Escandinávia nas obrigações do Estado-Maior europeu? 5) — Podemos confiar na Itália como base para a defesa da zona mediterrânea? 6) — Até que ponto as fôrças da Europa ocidental podem ser distribuídas sem perigo para terras longínquas como a Indochina, Indonésia, e Hong-Kong? 7) — Devemos negligenciar as grandes vantagens estratégicas oferecidas pela Espanha? 8) — Devemos incluir a Alemanha entre os defensores da Europa, ou considerá-la neutra, até como um inimigo potencial? 9) — Como neutralizar a espionagem comunista na Europa ocidental? 10) — Como evitar que a opinião da Europa ocidental não se cristalize na idéia da não-beligerância e se deixe levar pela esperança quimérica de uma neutralidade?

O problema n.º 8 — rearmar a Alemanha — parece mais importante. Nasceu em Fontainebleau, quando uma simples adição convenceu os peritos de que nunca teriam as quarenta sólidas divisões indispensáveis para a defesa da Europa, sem o auxílio da Alemanha. Um dêles começou: "pois que não é possível impedir os alemães de usarem um uniforme é preferível que usem o do oeste que o do leste.

A nova é que pela primeira vez os alemães parecem pôr dificuldades para novamente vestirem fardas... O chanceler Adenauer não deseja a formação de um exército. Teme que a casta militar, renascendo abafe o seu frágil govêrno e que Bonn se torne um segundo Weimar.

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com o óleo de peroba.

(30643)

Biscoitos
"JACAREI"
Famosos há 50 anos
Nas casas do ramo

SEU RADIO ENGUIÇOU!
Cuidados com os curiosos ou oficinas duvidosas. Se quer um consêrto rápido e garantido por 6 meses, confie seu aparelho a oficina especializada e idonea.
Palácio da Música Ltda.
Praça Saenz Pena, 35
Aberto até 10 horas da noite
(34059)

DELICIOSO VATAPÁ!
AO SEU DISPOR TODOS OS DOMINGOS EM
Andaiá
R. Visc. de Pirajá, 250-A
Av. N. S. Copacabana, 1049 - Tel. 47-1351
Diàriamente doces finos, salgadinhos e um esmerado serviço de festas

COLUNAS DE ÉDIPO

DINALDO ALECRIM

PALAVRAS CRUZADAS

(Para veteranos)

Problema de KAN-KAN (Rio)

KAN - KAN - Rio

Horizontais:

1 — Planta medicinal da família das Labiadas.
4 — Escultor espanhol do século XVI (Diogo de).
8 — Planta herbácea da família das Anonáceas.
9 — Rio da Espanha, afluente do Ebro.
10 — Medida itinerária pérsica igual a 9.000 passos geométricos.
12 — Cidade do Distrito do mesmo nome (Hungria).
13 — Cidade do Departamento do Gard, a 45 klm. N.-O. de Nimes (França).
15 — Pau tostado.
18 — Planta ornamental da família das Aráceas.
20 — Irmão de Jacob.
22 — Cidade do Estado do Ceará.
23 — Substância resultante teòricamente da combinação de um ácido com uma base.
24 — Estado secundário da Alemanha entre a Prússia e a Boêmia (Reino de).
25 — Afluente do Rio S. Francisco no Estado de Minas Gerais.

Verticais:

1 — Lago no Estado do Maranhão.
2 — Cidade da Rússia da Europa, antiga capital da Finlândia.
3 — Caixilho de ferro com que os tipógrafos apertam as fôrmas de impressão.
5 — Rio da França, lança-se no Garona.
6 — Montanha do Estado do Espírito Santo.
7 — Remedia, obsta.
11 — Arquipélago composto de 65 ilhas no grande oceano.
12 — Ave de presa noturna, de Quillengues.
14 — Filho de Fauno.
15 — Gênero de Polemoniáceas ornamentais de flores variadas e dispostas em panícula.
16 — Uma das maiores serras portuguêsas.
17 — Frívola.
19 — Bebidas nas Índias Orientais.
21 — Afluente esquerdo do Reno.

(Para intermediários)

Problema de HESSE HELLE (Rio)

Hesse Helle - Rio.

Horizontais:

1 — Fluxo.
4 — Irmão de Romulo, morto por êle.
8 — Afluente do Reno.
9 — Causar.
10 — Falência de banco.
12 — Trata alguém por tu.
13 — (João) filósofo inglês (1632-1704).
15 — Coisa fútil.
18 — Recifes de corais mais ou menos circulares.
20 — (Roberto) mecânico inglês.
22 — Preposição que indica falta.
23 — Malévolo.
24 — Desejar, escolher.
25 — Linha da palma da mão.

Verticais:

1 — Instrumento cortante.
2 — Superfície plana de alguns objetos.
3 — Grande rio da Rússia.
5 — Cidade da província de Pádua.
6 — Caro, querido.
7 — Rogai, pedi.
11 — Planta da família das Escrofulariáceas.
12 — Cidade e porto da Índia Inglesa.
14 — O preço mais baixo.
15 — Preparação alcoólica que os indús védicos derramavam sôbre o fôgo dos sacrifícios.
16 — Tontura de cabeça.
17 — Bebida refrigerante feita de farinha de arroz ou de milho torrado com água.
19 — Cumpre, julga.
21 — Ato de autoridade soberana.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS — (Para veteranos) — **Horizontais:** Cab — Batas — Orica — Açorar — Rabada — Clamar — Sa. **Verticais:** Caroba — Atiram — Bacadas — Boçal — Sararà — Arc. (Para intermediários) — Piáculos — Nino — Massorás — Ema — Ops — Li-Aã — Ode — Erf — Soletrar — Aiuá — Serramos. **Verticais:** Pimeloses — Ansa — Cis — Uno — Loro — Sassafrás — Amido — Apara — Elar — Eram — Eir — Tua.

(Para novatos) — **Horizontais:** Latex — Sapa — Amor — Ata — Asa — Aio — Malquerente — Pala — Dado — Radioactivo — Aia — Sua — Bar — Aru — Par — Miado. **Verticais:** Lá — Tese — Xá — Samara — Atalaia — Paladar — Mandiba — Oitavar — Roedor — Autos — Araca — Auçá — Um — Pó.

CHARADAS — 1 — Cunha Barbosa. 2 — Forcada. 3 — Biboca. 4 — Tocado. 5 — Matalote. 6 — Propriá-Própria. 7 — Remido. 8 — Caroço-caço. 9 — Vizinha-vinha. 10 — Lavrado-lado. 11 — Porca-o. 12 —Mora-o. 13 — Parelha-o. 14 — Pêgo-a. 15 — Girafa.

AS FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE

"ROYAL COPENHAGEN" E "BING & GRONDAHL"
Aproveite a sua estadia no Rio para visitar a nossa Exposição Permanente, à

Rua do México, 3 — 10.º andar — Salas 1001/2
Tels. 42-9354 e 32-2184
ABERTA SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL
Fruteiras, bombonnieres, porta-cigarros, etc.
em porcelana "renda" azul
Aparelhos para jantar, chá e café, pintados a mão
FIGURAS — VASOS — PASSARINHOS — ETC., ETC.

H. JORGENSEN & CIA. LTDA.

(34851)

PINTURA DE GELADEIRAS

Reformas, recondicionamento em qualquer marca e tipo
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
Rua Paula Freitas, 83-B — Tel. 37-1770
(10174)

ATÉ CR$ 3.200,00

Compramos diversas máquinas de costura, de qualquer marca, mesmo bichadas, pagamos até o valor de Cr$ .... 3.200,00. Ruy Mafra & Irmão. Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547. (28982)

Você, leitor amigo, que ora se inicia nestas "Colunas de Édipo", procurando resolver as questões de "palavras cruzadas", passará a ter uma pequena ajuda nossa, como que u'a mãozinha cheirando a cola: no mesmo dia será publicada a solução do "problema para novatos", de modo que Você possa verificar imediatamente o acerto das respostas que ameaça. A solução de hoje, por exemplo, vai num pequeno quadro na 3ª página de cabeça para baixo

(Para novatos)

Problema de PAULO TAVARES (Rio)

Paulo Tavares - Rio

Horizontais:

1 — Resumo, reduzo.
6 — Cortesão.
8 — Rio de Portugal.
9 — A parte podre da madeira.
10 — Forma arcaica do artigo definido masculino singular da 3.ª pessoa.
11 — Antigo vaso de barro para guardar vinho e outras bebidas.
12 — Cruel, terrível.
13 — Cessar de fazer parte.
14 — Flanco.
15 — Devoluto.
16 — Símbolo químico do Alumínio.
17 — Cativa, arrebata.
20 — Encetar.
21 — Óxido de cálcio.
23 — Cidade da Caldéia.
24 — Atingia.
25 — Ovário dos pixes.
26 — Cheiro.
28 — Dialeto falado no Loire.
30 — Mau cheiro, plural.
31 — Ganho nas tangas, plural.
32 — Terra arroteada e própria para cultura.
33 — Prescreve.
34 — Árvore da família das leguminosas, divisão Cesalpináceas.
35 — A Venus dos assírios.
36 — O parceiro que no voltarete joga apenas as cartas que teve e não compra nenhuma.
38 — Abreviatura de "mister".
39 — Elemento químico metalóide, símbolo CL.

Verticais:

1 — Para êste lugar.
2 — Indivíduo dos índios cariris que habitavam o Rio do Peixe e adjacências (limites do Ceará e Paraíba).
3 — Palmatória de aula.
4 — Grande quantidade.
5 — (Sufixo) designa o agente.
6 — Pároco.
7 — Azeitona.
8 — Nome de vários pássaros da família dos Cerebídeos e Tanagrídeos.
10-A- Medida grega de comprimento.
11 — Silencioso.
12-A- Relativo à ogiva.
13 — Antigo vestido de penitente.
14 — Quebradiço.
14-A- Indigo.
15-A- Rezas.
18 — Despido.
19 — Para!
22 — Que vive com ostentação, rico.
25 — Esvaziar.
27 — Estreito ou braço de rio próprio para a navegação, plural.
29 — Incrédulo, herege.
30 — Sulcar (a terra).
37 — Flexa usada pelos turcos.
38 — Pedra de lagar.

LOGOGRIFO EM PROSA

1 — A CÉLEBRE FEITICEIRA QUE HABITAVA O PROMONTÓRIO CIRCELLO (ITÁLIA) (1-2-3-4-5) quando passou pela SERRA NO ESTADO DE S. PAULO (6-3-2-3-2), disse que ENTRE (1-5-3-4-6) ser FELIZ (3-2-4-6) e ter a HERVA DE SANTO ESTEVÃO, ela preferia esta última, que lhe auxiliava grandemente a prática da magia.

Elves — Vitória

CHARADAS NOVÍSSIMAS

2 — Ainda PERMANECE em todo país a TRISTEZA pela morte do chefe do GOVÊRNO. 2-1

Malves — Rio

3 — AQUI nesta ARENA está sendo maltratado um QUADRÚPEDE DOMÉSTICO. 1-2

Omar Rocha — Campestre

4 — A "MULHER" só conseguiu VANTAGEM intimidando o filho com a PALMATÓRIA. 3-4

Odlanid — Rio

CHARADA EM VERSO

5 — Juntando à CONSTELAÇÃO, — 2
Uma FRUTA saborosa, — 2
Terás, do nosso rincão
Uma CIDADE formosa.

Lucinha — Propriá

CHARADAS SINCOPADAS

6 — 3 A FOLHA DE PINHEIRO estava sôbre o LEITO. 2

Gil Costa Alvarenga — Rio

7 — 3 E' PROIBIDO pular a CÊRCA. 2

Beethoven Costa — Rio

8 — 3 O FALSO ENGENHEIRO andava com muita ROUPA DE LUXO. 2

Oscar Guttler — Rio

CHARADAS CASAIS

9 — A LAVADEIRA apaixonou-se pelo HOMEM RÚSTICO. 3

Mme. Butterfly — Rio

10 — Uma pessoa honesta não terá CORAGEM de praticar um SUBORNO. 2

Adolfo Tuchman — Rio

11 — AMPLO e de difícil definição é o conceito de LIBERDADE. 2

Gil Alvarenga — Rio

12 — A GOTEIRA DO TELHADO, começa a respingar quando recebe uma PORÇÃO ÍNFIMA de chuva. 2

Elves — Vitória

Composições — Recebêmos e agradecemos as ótimas colaborações que nos foram gentilmente enviadas pelos confrades: Orlando A. Musso, Odnanref, Ruy Elder, J. Caio Lage, Mariza C. Lacerda, Marita Passos, Snrta. M.M.

Colaborações

Os trabalhos para esta seção devem obedecer o seguinte:

a) Os trabalhos desenhados (Palavras Cruzadas e Enigmas Figurados e Pitorescos) devem ser feitos em papel sem pauta e a tinta nanquim;
b) cada desenho de Palavras Cruzadas deverá ser acompanhado de duas listas: uma com os conceitos e outra com as respectivas soluções;
c) não devem conter palavras decepadas (sem a terceira, sem a quinta, etc.), termos invertidos nem iniciais de nomes próprios. As letras com til e cedilha só poderão cruzar com outras nas mesmas condições;
d) devem ser baseadas, UNICAMENTE, nos léxicos adotados nesta seção, abaixo mencionados;
e) são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Simões da Fonseca, Enciclopédia do Charadista e Rifoneiro Português de Pedro Chaves.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA

GADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

JAZZ

A BROADWAY

Eddie Condon, guitarrista, e George Brunis, trombonista ambos famosos e conhecidos, dão aulas a Kirk Douglas sôbre o manejo dos "metais". Kirk aprendeu rapidamente o que — segundo os entendidos — indica possuir qualidades natas de um "jazzman"... Tudo isto por causa do filme "Young Man With the Horn"

Sob qualquer ângulo que se estude a pujança e a magnificencia da música popular norte-americana, haveremos de encontrar sempre um ponto de referência: a Broadway, uma das mais famosas ruas do mundo. Os grandiosos espetáculos musicais que ali foram apresentados, ano após ano, sempre com êxito artístico e financeiro, homenagearam, antes de tudo, a mulher e a música norte-americanas. Principalmente a música, pois a sua beleza e o seu esplendor não esmorecem sob o guante do tempo. Um fã de hoje pode cair embevecido pela mesma música que o seu avô cantarolou, enquanto não poderá render o mesmo tipo de homenagem à estrela da geração passada...

A universalidade das canções populares dos Estados Unidos deve-se mais à Broadway do que pròpriamente a Hollywood. Porque antes do cinema levar aos quatro cantos do mundo a maravilha do filme musicado, já a Broadway atraia representantes afortunados dêstes quatro cantos do mundo, para o seu reduto de música e côr. A maneira elevada pela qual a música era tida pelos produtores, foi o fator primordial que prestigiou, inabalàvelmente, os grandes compositores populares da república amiga. E a boa música popular pôde expandir-se, enriquecer empresários, autores e intérpretes, e maravilhar os forasteiros que, depois, se tornaram embaixadores voluntários.

A Broadway... Difícil será encontrar, em todo o mundo, um lugar que tenha representado papel equivalente para o incremento da música popular de seu país. Aqui poderíamos mencionar a Praça Tiradentes onde se apresentam as nossas revistas. Entretanto, a fôrça de atração dêstes espetáculos não reside na partitura ou na excelência dos cantores, mas sim no talento de seus cômicos. O inigualável Oscarito é, aqui, o que foi Jolson, lá. A partitura das nossas revistas restringe-se a um punhado de músicas já célebres que, às vêzes, sofrem ligeiras adaptações. Tivéssemos, pelo menos, três empresários de iniciativa a instigar os nossos melhores compositores a um trabalho exclusivo e o samba, mais ràpidamente do que agora, conquistaria o mundo para o Brasil.

Apesar de Hollywood, a Broadway continuará, por muito tempo a ser a Meca de todos os artistas, pois, lá se reverenciam a mulher e a música, as duas que, sempre e sempre exerceram poder mágico sôbre o homem.

JOSÉ ALVARO

NOTÍCIAS DE FORA...

*** Foi publicado em Nova York um album denominado "The Jazz Scene", contendo discos, fotografias e textos. Produzido por Norman Granz, edição de 5.000 exemplares. Norman Granz, na introdução do dispendioso album, assim se expressa: "Êste album não tenta contar a história do "jazz", nem está, a não ser de uma forma indireta, mostrando o futuro desta forma de arte. Antes de tudo, é um esfôrço para espelhar o "jazz" contemporâneo". E depois, prossegue: "Assim, artistas de nomeada como Ellington, Hawkins e Young são apresentados no lado de outros menos conhecidos, mas tão importantes musicalmente, como Machito, Charlie Parker, Flip Phillips e Bud Powell. Incluimos também compositores como Ralph Burns, George Handy e Neal Hefti, que estão incorporando idéias clássico-modernas no idioma de "jazz". É lamentável que, principalmente por causa de proibições contratuais, muitos dos grandes artistas sejam necessàriamente omitidos; é particularmente acabrunhante que Art Tatum, Sarah Vaughan, Illinois Jacquet, Dizzy Gillespie, Louis Armstrong, Eddie Sauter e especialmente Ella Fitzgerald não estejam registrados em discos. Entretanto, a maioria dêles foi incluida por meio de desenhos". "The Jazz Scene", cuja publicação tem sido um acontecimento invulgar nos meios musicais norte-americanos, será editado anualmente, segundo prometeu o seu dinâmico produtor, Norman Granz.

*** June Christy, a chamada "loura de Stan Kenton", apresenta-se bastante melhorada em "Get Happy" e "I'll Remember April". Pudera: os arranjos foram de Pete Rugolo...

*** Foi publicado um album com oito gravações de Billy Eckstine, do seu tempo de cantor de orquestra.

*** Todo mundo gostou de uma das mais recentes gravações de Ella Fitzgerald: "In the Evening". E especialmente os seus inúmeros fans espalhados por todo canto...

*** Editou-se ainda um album com seis músicas retiradas do "score" do filme, "Jolson Sings Again", continuação de "Sonhos Dourados". A relação dos intérpretes é simplesmente maravilhosa: Vaughn Monroe, Count Basie, Phil Harris, Sammy Kaye, Tony Martin e Tommy Dorsey.

*** Betty Garrett, Frank Sinatra, Ann Miller, Jules Monshin, Vera-Ellen e Gene Kelly compõem os três pares romântico-musicais do filme da Metro, "On the Town".

*** A espôsa de Frank Sinatra acaba de pedir divórcio, por ter Frankie, ùltimamente, andado com Ava Gardner.

O QUE HÁ POR AQUI...

*** O sr. John Maldonado, presidente do Perry Como & Haroldo Eiras Fan Club, escreveu-nos interessante carta, cujas palavras bondosas agradecemos. O Perry Como & Haroldo Eiras Fan Club, filiado à Associação de Fan Clubs Brasileiros e ao Perry Como Fan Club, de New York, tem sede provisória à rua Piaíba, 6, em Braz de Pina. Para ser sócio dêste prestigioso Fan Club, é bastante enviar, pelo correio, uma fotografia 3x4, o nome e a residência e contribuir, anualmente, com a quantia de vinte cruzeiros.

*** O direito e deveres do socio do Perry Como & Haroldo Eiras Fan Club podem ser enumerados da seguinte maneira: tomar parte das reuniões mensais do club ou dos "shows" artisticos que o club realizará em salões conceituados do Rio, com a participação de elementos do rádio, e tambem das festas realizadas por qualquer Fan Club, desde que autorizado pelo presidente; receber um cartão de indentificação, americano, fornecido pelo Perry Como Fan Club, de New York; receber fotografias, (tamanho pequeno: gratis, tamanho grande: 5%), autobiografias, notícias sôbre gravações de ambos os patronos; solicitar qualquer letra de música, enviando sêlo para resposta e ser informado constantemente das atividade do club.

*** Vale ressaltar que as supra-citadas reuniões mensais serão animadas por gravações dos dois patronos, como, de resto acontece na maioria dos Fan Clubs. No caso, os discos a serem apresentados serão de Perry Como e de Haroldo Eiras.

*** Um pouco de história: no princípio, o club só tinha um patrono, o cantor americano Perry Como; mais tarde, com o fito de movimentar as suas reuniões com a presença de um cantor, foi escolhido o brasileiro Haroldo Eiras que, prontamente, aceitou.

*** O Perry Como & Haroldo Eiras Fan Club foi o primeiro a procurar as nossas colunas. O que é sugestivo. Com a divulgação das notícias e fatos referentes aos nossos Fan Clubs, estaremos servindo — e é êste o nosso objetivo — aos fans de "jazz" e aos próprios Fan Clubs.

FOOTBALL

VERIFIQUE OS SEUS CONHECIMENTOS...

1) Qual o clube que, no Campeonato Paulista de 1927, conseguiu conquistar um total de mais de 100 "goals"?
a) 1906;
b) 1916;
c) 1923.

2) Em que ano foi fundada a Confederação Brasileira de Desportos?
a) Palestra Itália
b) Santos
c) Corinthians

3) Em 1936, o selecionado carioca não conseguiu chegar às finais do Campeonato Brasileiro. Qual o "team" que o substituiu jogando contra os paulistas?
a) dos mineiros
b) dos baianos
c) dos gaúchos

4) Quando o Flamengo conquistou o tri-campeonato, em 1944, quem foi o artilheiro do certame?
a) Pirilo
b) Geraldino
c) Lelé

5) Quantas foram as entidades que existiram no Rio de Janeiro, até a criação da Federação Metropolitana de Futebol?
a) 6;
b) 5;
c) 4.

6) Qual o disputante dos certames cariocas, além do Canto do Rio, que até hoje não conseguiu vencer um Torneio Início?
a) Bonsucesso
b) Madureira
c) S. Cristóvão

7) Inaugurando o seu estádio, em 1927, o Vasco da Gama foi derrotado por um clube paulista. Qual?
a) Corintians
b) S. Paulo
c) Santos

8) Qual foi a peleja inaugural do Campeonato Oficial de Futebol do Estado de S. Paulo, levado a efeito em 1902?
a) Mackenzie x Germânia
b) Paulistano x Mackenzie
c) Germânia x Paulistano

9) Em que ano se realizou, nesta Capital, a primeira partida internacional de futebol?
a) 1908
b) 1907
c) 1906

(Respostas na página 2)

BRIDGE

JOSÉ A. L. GUIMARÃES

Prosseguimos com as notas da reportagem de Alphonse Moyse Jr. para "The Bridge World", sôbre os Torneios de Inverno da Liga Americana de Bridge Contráto, realizados em dezembro último.

* * *

Esta primeira não foi resolvida por um carteio vistoso de Waldemar von Zedtwitz, em Sul, como o Declarante de "4 Espadas":

NORTE
♠ Q 9 4 3
♡ A
◇ K J 9 7 2
♣ 10 6 2

OESTE
♠ J 7 5
♡ 7 5 4 3
◇ 6 4 3
♣ K 8 5

1

ÉSTE
♠ A
♡ K J 8 6 2
◇ A 10 8 5
♣ Q 9 4

SUL
♠ K 10 8 6 2
♡ Q 10 9
◇ Q
♣ A J 7 3

(Nenhum lado vulnerável. Dador: Norte). Norte "passou", inicialmente. Este abriu, "1 Copas". Sul interferiu, "1 Espadas". Oeste "passou" e Norte abonou em salto, "3 Espadas". O abridor "passou" e Sul pediu o "game".

Oeste saiu com o 3 de Copas, para o Ás sêco da mesa. De um modo geral, os outros jogadores em Sul continuaram em trunfos. Não von Zedtwitz, que preferiu puxar Ouros: Este não entrou com o Ás e a Dama ganhou. Uma segunda rodada em Copas foi cortada no Morto, e, em seguida, o Rei de Ouros teve o Ás em cima: Sul cortou, voltou à mesa cortando Copas, e bateu o Valete de Ouros, baldando o 3 de Paus. Na continuação, em Paus, Este serviu pequena: o carteador jogou o Valete, perdendo para Oeste, que logo atacou em Espadas. Este tomou, deixando a Dama sêca, e jogou Ouros. Sul cortou com o Rei, bateu o Ás de Paus e seguiu com a última carta do naipe. Este tomou, sendo forçado a abrir em Copas: Sul cortou, com o 8, e Oeste ficou impossibilitado de proceder a qualquer defesa útil: se recortasse, com o Valente, também levaria o recorte da Dama, o 10 de Sul fornecendo a décima vaza necessária; se não recortasse, Sul iria baldar Ouros, para depois obter a vaza adicional com o Rei de trunfos.

Outro carteio interessante foi o do dr. Hutchins, nesta mão de parcial:

NORTE
♠ K Q 8
♡ A 9
◇ 9 7 6 5 3
♣ 10 4 2

OESTE
♠ J 9 8
♡ J 5 4 2
◇ J 8
♣ K Q J 7

2

ÉSTE
♠ 10 7 6 4
♡ K 10
◇ Q 10 2
♣ A 9 5 3

SUL
♠ A 5 2
♡ Q 8 7 6 3
◇ A K 4
♣ 8 6

(Lado Este-Oeste vulnerável. Dador: Sul) Em Sul, êle ficou com o jôgo, em "2 Copas": abriu, "1 Copas", e o parceiro mudou de naipe, "1 Espadas"; repetiu o naipe, pouco animador, "2 Copas", e Norte passou.

A marca "2 Copas" não seria boa: Norte e Sul podem fazer "2 em tempos". Mas o dr. Hutchins conseguiu nove vazas, uma "overtrick", portanto, chegando a melhor "score". Vejamos como fêz, pois tudo parece indicar que Este-Oeste tinham cinco vazas garantidas: dois Paus, um Ouros e dois trunfos!...

Oeste fêz de saida as duas vazas em Paus, insistindo no naipe mais uma terceira vez: Sul cortou, bateu as três Espadas maiores e as duas honras em Ouros, para seguir com o 4 de Ouros. Restavam cinco cartas:

Oeste baldou o 7 de Paus, e Este foi obrigado a ganhar, com a Dama de Ouros. Observe-se que, para qualquer ataque, Sul fará três das quatro últimas vazas. Se Este jogar Espadas ou Paus, Sul cortará com o 6; se Oeste recortar, com o Valete, irá perder para o Ás da mesa, com a puxada seguinte do 9 de Copas permitindo bem arrematar as jogadas; se Oeste não recortar, preferindo desfazer-se dum trunfo menor, o carteador irá em Copas para o Ás, depois puxando igualmente o 9.

NORTE
♠ —
♡ A 9
◇ 9 7 6
♣ —

OESTE
♠ —
♡ J 5 4 2
◇ —
♣ 7

3

ESTE
♠ 10
♡ K 10
◇ Q
♣ A

SUL
♠ —
♡ Q 8 7 6
◇ 4
♣ —

Na realidade, Este atacou corretamente, com o 10 de Copas. E o dr. Hutchins também jogou corretamente: entrou com a Dama (se tivesse deixado correr para o Ás, acabaria perdendo duas vazas no naipe!). Depois foi para o Ás, sob o qual caiu o Rei à direita. e, afinal, cedeu apenas uma vaza ao Valete.

Alphonse Moyse Jr. lembra, entretanto, que a situação teria sido diferente se Oeste houvesse cortado a terceira rodada em Ouros, em vez de baldar o 7 de Paus: jogaria trunfo pequeno, sôbre o qual certamente iria o 8, e não o Ás (seria o mesmo); Este ganharia, com o Rei, ainda atacando em Copas, e o carteador não poderia proteger os trunfos como fêz realmente. Curioso, o exame das variações em tôrno de posição final das cinco cartas.

A mão que se segue — ambos os lados vulneráveis; dador, Sul — foi das mais discutidas, ao fim das competições.

NORTE
♠ Q 10 8
♡ 6 2
◇ A 10 7 3
♣ Q J 9 6

OESTE
♠ K J 9 5
♡ 9 7
◇ K J 8 4
♣ A 7 3

4

ÉSTE
♠ —
♡ J 10 8
◇ Q 9 6 2
♣ K 10 8 5 4 2

SUL
♠ A 7 6 4 3 2
♡ A K Q 5 4 3
◇ 5
♣ —

De um modo geral, Sul ficou com o jôgo, em "6 Espadas", "dobradas" por Oeste; que saiu batendo o Ás de Paus.

Claro que o Declarante cortou; mas logo se viu às voltas com esta questão fundamental: deveria admitir que os quatro tempos ausentes estavam na mão de Oeste, então jogando pequena para o 10; ou deveria bater o Ás, procurando proteger-se contra a possibilidade das cartas estarem 3-1, com o Valente sêco à direita?

Êste problema estendeu-se, mais tarde, aos concorrentes e perús, nas salas de jôgo e outras salas, nos quartos e corredores, nos elevadores e restaurantes, em tôdas as dependências do Hotel Bellewe-Stratford! Formaram-se dois grupos.

De um lado, opinava-se pela batida do Ás. Bem que Oeste podia ter "dobrado" e "slam" com três trunfos, apenas (K-9-5), tendo por fora K-Q-J de Ouros e Ás (talvez Ás e Rei) de Paus! São mínimas as probabilidades de encontrar as quatro cartas ausentes encostadas na mesma mão à esquerda: da ordem de 5 %.

Do outro lado — o argumento fortalecido pela própria disposição real, no caso — dizia-se que um bom parceiro de "bridge" só "dóbra" "slam" com a garantia da defesa nos trunfos: os aspectos comuns, de distribuição e simetria prováveis, sofrem uma ligeira retificação. A batida do Ás significava suicídio, desatenção completa a uma recomendação corriqueira. Acrescentando-se que a "passagem" do 10 — depois que Oeste tivesse servido pequena — só seria mal sucedida se Este possuisse o Valete sêco; e tal situação também era pouco provável, de cêrca de 12,5 %.

Registre-se que sòmente dois carteadores se saíram bem, optando pela jogada do 10 — admitidos os quatro trunfos à esquerda: Bruce Elliot, de Toronto, e o nosso conhecido Sidney Silodor, de Filadelfia, que aqui esteve em 47, com Helen Sobel, Charles H. Goren e B. Jay Becker.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS

Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA

CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268

COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

ADMISSÃO
Estudo dirigido
Aulas práticas intensivas
Cinema educativo e recreativo
— Jardim da Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico
COLÉGIO
JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

Veja a utilidade de um EXAUSTOR **Contact**

CALOR
CHEIRO DE FRITURA
FUMAÇA
AR VICIADO
PAREDES ENCARDIDAS
DESCONFORTO

Mantém a cozinha confortável e auxilia a higiêne. É fácil de instalar mesmo em construções já concluidas - funcionamento silencioso. Consumo de energia igual ao de uma pequena lâmpada. Preço acessível. Instale também na sua cozinha um Exaustor Contact.

MONTES, CRUZ & CIA. LTDA.
Rua Frei Caneca, 131 - Tel. 32-1770

FILATELIA

U G 20 — V·96·R 25 Uganda — UGANDA POSTAGE V†R 1 ANNA PROTECTORATE

1895 — Sêlos feitos em máquina de escrever e 1897 — Tipografado impressão local

1898 — Protetorado de Uganda
1922 — KENYA & UGANDA — Jorge V

1900 — Africa Oriental —Alemã — Iate Imperial "Hohenzollern"

1935 — Lago Vitoria e Monte Kilimandjaro

UGANDA

C. MENDES

As peças filatélicas mais originais e interessantes pertencem a países distantes e desprovidos de material gráfico eficiente. Em Entebee, capital de Uganda em 1892, os primeiros selos, dêsse protetorado, foram executados numa máquina comum, de escrever, pelo Rev. E. Miller, da Sociedade Missionária da Igreja. Pessoalmente Mr. Miller batia todos os selos porque possuia a única máquina de escrever na extensa zona que vai do lago Vitória e das faldas do grande Kilimandjaro às margens do oceano Índico.

Êsses selos mudaram de aspecto quando chegou uma nova máquina com fita violeta.

Antes dos missionários europeus essa extensa área sofreu a incursão árabe, que na sua cobiça de comércio, especialmente do marfim, também pregava o islamismo. Quando, mais tarde, as igrejas ocidentais chegaram à Mombaça e na infiltração pelos caminhos, apenas desbravados por faiscadores audazes, viram-se em grande dificuldade, para pregar a Biblia onde já se lia o Korão. O rei Mtesa havia morrido em Outubro de 1884. Seu filho e sucessor Mwanga, depois de ter tido condescendência com religiões estranhas ao fetichismo local, transformou-se em perseguidor e mandou assassinar o bispo protestando Honnington assim como um grande número de neo-católicos, conhecidos como os mártires de Uganda.

Nem por isso os pregadores deixaram de propalar seus credos, dez anos mais tarde, em 1895, como vimos, emitiram os selos de Uganda, únicos pela singeleza rudimentar: as iniciais V. R. entre os algarismos 96 que significava Vitória Regina e o ano de 1896, mais o valor do porte.

Com aquêles simples sinais, incorporava-se Uganda à União Postal Universal e dava a qualquer missiva livre porte através do grande mundo, com direito e obrigação recíproca. Seus selos foram substituidos, em 1903, pelos da Africa Oriental Inglêsa e em 1922 pelos de Kenya e Uganda para finalmente, em 1935, sob o nome triplice de Kenya-Uganda-Tanganyka. Uma das melhores séries é, sem dúvida, a de 1922 de Kenya & Uganda que, mesmo, em Nairobi, sua capital, é dificil ser encontrada. Tanganyka constitui pequena coleção desde o tempo em que foi Africa Oriental Alemã com o hiate Hohenzollern nos seus selos, uma cabeça de girafa e o rei Jorge V até 1931.

OS SELOS PARA COMEMORAR O CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

Não se compreende que se estando há menos de quatro mêses do campeonato mundial de foot-ball, à realizar-se no Brasil em junho vindouro, o govêrno não tivesse já lançado à venda, de uma série de selos para comemorar tal acontecimento, aliás, rotineiro nos paises que já o levaram à efeito.

Depois da retirada do foot-ball dos torneios olimpicos, por ser considerado esporte praticado por profissionais, foi criado uma liga internacional F.I.F.A., abreviação de "Federação Internacional de Foot-Ball Associação", que superintende êsse esporte, realizando internacionalmente de quatro em quatro anos, em disputa de uma taça (Copa), com a denominação "Jules Rimét", em homenagem ao presidente da federação desde a sua fundação.

O primeiro campeonato de foot-ball, depois da superintendência da FIFA, foi realizado no Uruguai, tendo como vencedores os próprios Uruguaios; o segundo campeonato realizou-se na Itália, tendo como vencedor os italianos; o terceiro campeonato foi realizado em Paris, em 1938, tendo como vencedores novamente os italianos, e em tôdas elas foram emitidas emissões especiais como propaganda e comemorações a tão fausto acontecimento.

Realizando-se no Brasil em junho do ano corrente o quarto campeonato mundial, aliás já o devia ser em 1942, tendo sido adiado em virtude da última guerra que convulsionou o mundo, já devia há muito estar em curso uma série de selos como propaganda e comemoração de tal acontecimento, tendo em vista além disso que o govêrno necessita de seu auxílio, pois conforme noticias de jornais, a 28 de outubro do ano findo, o presidente da República, gal. Eurico Dutra, encaminhou à apreciação do ministro da Fazenda o processo em que o titular da Viação propõe a solicitação do Congresso de um crédito especial de cinco milhões de cruzeiros, à ser coberto com uma emissão especial de selos comemorativos, para as despezas de transporte, hospedagem das delegações que participarão do Campeonato Mundial de Foot-ball, em 1950, nesta Capital e em outras cidades do Brasil.

Só agora, está sendo procurado pelos dirigentes da nossa Casa da Moeda, motivos, em outros selos de paises estrangeiros para confecção de uma série ou sêlo para citada comemoração, não sendo de admirar que apareça em plena vigência do campeonato ou mesmo depois de terminado...

NOVIDADES FILATÉLICAS

Japão — Depois de um espaço de vinte anos, apareceu em dez de janeiro último, em circulação a nova série composta de cinco selos de desenhos iguais, tendo sido trocado o avião, por um pássaro em pleno vôo, se assemelhando ao "faisão", aliás, de origem asiática. Os valores são: 16 yen, em côr azul escuro; 34 yen, vermelho violáceo; 59 yen, carmin rosa; 103 yen, amarelo e 144 yen, em côr oliva. Os selos foram desenhados por Teizo Masori e gravados por Shichizo Kurihara. Foram perfurados 13 x 13 1/2, gomados e impressos em fôlhas de cinqüenta exemplares.

Panamá — Dois valores se compõem de uma série aérea, que o Panamá, a 12 de janeiro p. passado, homenageou o grande médico cubano, dr. Carlos N. Finlay, um dos grandes médicos de renome mundial, notadamente na América que foi o descobridor da espécie do mosquito que dava origem à malária, sabido que o Panamá, com os trabalhos da abertura do Canal, era dantescamente assolado por tal doença, onde milhares de seus filhos perderam a vida.

O valor de 2 c., côr vermelha e preta, mostra o retrato do dr. Finlay, e o 5 c. azul e preto, mostra o citado mosquito do impaludismo.

Rússia — Continuando a seqüência de suas novas emissões, a Rússia, vem de fazer circular duas novas séries de selos. Uma de quatro valores para correspondência ordinária, composta dos valores 25 kupeks, vermelho pardacento; 40 kopeks, violeta; 50 kopeks, castanho e 1 rublo em côr verde; todos sem filigrana e picotados 12 1/2. Representam diversos trens e meios de transportes, tendo em cima a data 1949.

Uma outra série com oito selos diferentes, tipos grandes, fora do normal, desenhos variados, sendo que o 1 rublo, que ilustramos a presente, em três côres, vermelho, azul e preto, mostra no alto, o mapa da Rússia à esquerda, tendo em baixo, um aeródromo com alguns aviões, prontos à partir e movimento de passageiros.

Além do citado tipo, descrito, mais outros sete valores, são: 40 kopeks, castanho; 60 kopeks, castanho; 3 valores de 1 rublo, nas côres, castanho avermelhado, castanho, azul; e 2 rublos, vermelho; 3 rublos verde. Todos os desenhos representam aviões sobrevoando edificios, parques, fazendas, etc., e como normalmente, são picotados 12 x 12 1/2.

CONSULTAS FILATÉLICAS

A. COSTA

Ricardo Pontal — Carangola Minas — Os selos de "Depósito", relegados a não catalogação pelos catálogos especializados brasileiros, prende-se ao fato que até bem pouco tempo, antes da remodelação dêsse serviço de vales postais, ser considerado crime, sua posse, havendo mesmo, alguns inquéritos e buscas em casas filatélicas, tôda vez que surgia no mercado tais selos. Eram empregados sòmente em serviço interno dos correios, como contrôle das remessas de numerário como comprovante da entrega da importância do valor do sêlo de "depósito" à agência pagadora do vale postal, a quem se destinava, de maneira que sòmente circulava internamente e não podiam ser vendidos. Acontecia que decorrido cinco anos caindo em refugo, eram queimados, porém, pessoas interessadas, destacavam dos cartões respectivos e eram oferecidos a baixo preço, muito embora existisse um sêlo do valor de um conto de réis, (na época).

Apareceu em 1913 e foram gravados no American Bank Note de Nova York, sendo quatorze valores, desde 100 réis até um conto de réis, posteriormente apareceram outras emissões, valores que foram se esgotando e diferentes filigranas, êstes, impressos na nossa Casa da Moeda. Por ocasião da revolução de São Paulo, em 1932, foi feita uma emissão com os desenhos iguais aos valores impressos nos selos, os valores de cinqüenta, cem e duzentos mil réis. Houve um catálogo espanhol, Galvez, que catalogou os selos de "deposito".

Agora, com o desemprêgo de tais fórmulas, pois já não são mais usados pelos correios, provàvelmente, para fituturo, terão a sua classificação nos catálogos nacionais especializados, já que constituem um sêlo como comprovante de um serviço efetuado pelos correios.

AEROMODELISMO

C. WERLANG

ATUALIDADES AEROMODELÍSTICAS

DESEJA CORRESPONDER-SE COM AEROMODELISTAS BRASILEIROS

Edgar Bardenheier, aeromodelista alemão, de 24 anos de idade, acaba de endereçar uma carta ao Aero Clube do Brasil pedindo àquela entidade divulgue em nosso país o seu desejo de estabelecer correspondência com aeromodelistas brasileiros. Edgar Bardeinheier, cujo endereço é: Hattersheim-Main; Stanfenstrasse 20; *Reg. Bez. Wiesbaden; Alemanha*, informa antecipadamente que já construiu aeromodelos planadores e de motor a elástico, e que, no momento, se dedica ao gênero de modelos com motor a gasolina, sendo também portador de um brevê de volovelista. Os que desejarem estabelecer relações epistolares com êle, caso não saibam escrever em alemão, podem fazê-lo em português mesmo, pois que o destinatário — conforme êle próprio o diz — tem leves conhecimentos da nossa língua e, além do mais, possúi um excelente dicionário *"deutshe-portugiesiche"*.

AEROMODELISMO ARGENTINO

Reina grande entusiasmo nos meios aeromodelísticos da Argentina com a notícia de que aquêle país enviará uma representação à disputa da Taça Wakefield, a ser realizada em Helsinque, Finlândia, em 23 de junho corrente. Chegam-nos ainda do país platino as novas de que se acha em construção outra pista mais de "U-control", de que serão incluidos na disputa do "Troféo Presidente de La Nación" também os modelos com motor de elástico, e, finalmente, que será organizada em definitivo a Federação de Aeromodelismo. Como vemos, os argentinos não dormem...

TORNADA MAIS DIFICIL PELA F. A. I. A OBTENÇÃO DO BREVÊ DE AEROMODELISTA

Recentemente, a "F. A. I." introduziu modificações nas exigências para concessão de brevês de aeromodelistas. Agora, todo aquêle que fôr portador de um dêsses documentos pode, na verdade, ser considerado um perfeito aeromodelista, pois as provas que lhe são exigidas no ato do brevetamento são as mais árduas e completas.

LOGO APÓS O CARNAVAL A PROVA DE AVIÕES COM MOTOR A ELASTICO

O mau tempo prejudicou bastane ùltimamente as atividades aeromodelísticas tanto do Rio como de São Paulo. Aqui, não pôde ser realizado de modo algum o concurso de aviões com motor a elástico programado pelo Aero Clube do Brasil. Sabemos todavia que, logo após o Carnaval, se o tempo o permitir finalmente, será levado a efeito o decantado e muito adiado concurso.

OS MAIORAIS DA CRONOMETRAGEM — Em todo concurso aeromodelístico realizado em Manguinhos, lá estão presentes os quatro cidadãos de boa vontade que se vêem na foto acima. São êles, da esquerda para a direita: André Zápolis, Vasco Marques Nunes, Celso Fernandes Viana e José Carlos Neiva. Em sã consciência, podemos afirmar que até o presente momento nada empanou ainda o excelente conceito de argúcia e imparcialidade de que desfrutam êstes quatro "controladores do tempo"...

PLANADOR EM VÔO — Ernesto Speranza, aluno do Curso de aeromodelismo do Aéro Clube do Brasil, foi quem construiu êste pequeno planador que pode ser observado na foto sulcando mansamente os ares de Manguinhos sob as vistas atentas de dois outros alunos do mesmo Curso

CRÔNICA CIENTÍFICA

MAL DE HANSEN

1 — NOTIFICAÇÃO GERAL INJUSTA

Quem se dedica à clinica de lázaros, por amor à verdade médica e sem o menor preconceito, sente quanto é injusta a notificação obrigatória de todo e qualquer caso de mal de Hansen — seja grave, seja benigno. O interêsse da autoridade sanitária seria o de prevenir os individuos sãos contra os contagiantes que aparecem em sociedade. Daí a necessidade da notificação dos doentes portadores de males virulentos e epidêmicos, pois só com aquela notificação a autoridade pública pode conhecer o perigo, e só partindo dêsse conhecimento é que há do providenciar no sentido de acautelar os sãos.

Nessas condições, sendo obrigatória, no mal de Hansen, a comunicação oficial de cada caso, parece que todo caso dessa enfermidade é muito contagioso, valendo sempre o lázaro, sem exceção, um verdadeiro flagelo para a coletividade. Ora, nada mais falso em medicina. Pràticamente, o mal de Hansen não é contagioso. Nenhum dano para a sociedade há em andar o lázaro pelas ruas — como doente, bem entendido; se se trata de algum miserável, faminto, sujo, ou repelente, então sim, seria até uma caridade internar-se o desgraçado num asilo ou num hospital.

2 — PRATICAMENTE A DOENÇA NÃO É CONTAGIOSA

É noção cientifica que o micro-organismo do mal de Hansen — virus ou bacilo — é o responsável pela infecção. Mas não há germe mais fácil de combater do que êsse... O escarro, o pús, a sânie que escapa das feridas dos doentes sem tratamento, tornam-se material absolutamente estéril, com uma exposição de rápidos instantes ao ar. O sol mata-os instantâneamente. O próprio ar, pelo oxigênio que possui, impede qualquer cultura do mesmo micróbio. Pergunta-se: como é então que há perigo num hanseniano andar pelas ruas, ainda mesmo que tenha o mau costume de escarrar por tôda parte? Da mesma sorte por que proibir um lázaro limpo, educado, bem vestido, de entrar num restaurante? Terceiro exemplo do exagêro mais berrante: por que desinfetar sistemàticamente a correspondência, as roupas e outras coisas que pertencem ou pertenceram a algum lázaro, por medo de que a doença se transmita a quem recebe mensagens e presentes do vivo ou herda vestidos, sapatos ou camisas do defunto?

3 — UM POUCO DE HISTÓRIA DO BRASIL

A história do nosso Brasil mostra bem o que vale o germe de Hansen. Quando Cabral deu com as suas naus na Terra de Santa Cruz, os índios brasis eram "limpos e fermosos" de pele. Pouco tempo depois da descoberta, portuguêses da Madeira e negros africanos trouxeram para o nosso meio a doença em questão. Eram poucos casos apenas, no principio; em seguida, pela soberana falta de asseio que reinava na Colônia e a nenhuma educação sanitária dos seus habitantes, que moravam quase todos em habitações anti-higiênicas, úmidas, sem luz e sem ventilação, apareceram novas vitimas do mal. Essas vitimas não seriam possiveis hoje, uma vez que o povo é outro, aquela ignorância proverbial dos colonizadores não existe sequer por sombras, nem há alcovas escuras e senzalas infectas onde o germe possa acaso prosperar. (O que ainda resta é a facilidade da criança contaminar-se, sobretudo se mama o leite de mulher doente).

Pois bem: de 1500 a 1900, escoaram-se quatro séculos de condições as mais propicias para o mal de Hansen tomar conta de tôda a população do Brasil, se tal enfermidade fôsse dona de sério poder de contágio. Entretanto, sem que nenhuma providência sanitária especifica fôsse tomada pela autoridade pública, o número de lazaros é infinitamente menor do que o de sifiliticos e tuberculosos, doentes êstes que igualmente não existiam no Brasil de 1500. — Tomemos dois mil indivíduos; as estatísticas mencionam, quando muito, um lázaro, ao passo que nesses mesmos dois mil individuos, tôda gente tem uma impressão muito diversa, até sem recorrer às cifras, quanto à freqüência da tuberculose e da sifilis — um é tuberculoso, outro não; um é sifilitico, outro é também.

4 — A INJUSTIÇA QUE SE FAZ AO LAZARO

A comparação do número avultado de doentes de sifilis e de tuberculose, com o reduzidissimo número de lázaros no Brasil, mostra a injustiça que há na obrigação de notificar o médico à autoridade sanitária todos os casos de mal de Hansen que lhe caem na clinica, enquanto só notifica o tuberculoso em certas condições e jamais o faz em relação ao sifilitico. Quem algum dia já soube de um sifilitico ter sido fichado, ou proibido de ir ao Jockey Club ou de aparecer em público?

Todavia, o lázaro não passa a sua doença a nenhum adulto. O sifilitico gosa do direito (?) de transmitir o seu mal à mulher, aos filhos e aos netos, além de contaminar o próximo, em plena sociedade, por uso de um resto de copo mal lavado ou de um beijo dado nas mãos de alguém.

5 — MANALANG E SUA PALAVRA NA MATERIA

Manalang, como se sabe, sempre foi uma das maiores autoridades na matéria. Vivendo na mais famosa colônia de lázaros do mundo e aí fazendo durante longos anos os seus estúdos como diretor geral do serviço, Manalang expôs, em pleno Congresso de Leprólogos, ainda não há muito tempo, a sua convicção absoluta da nenhuma contagiosidade da doença.

Nesse Congresso, para demonstrar a sinceridade do que expunha aos seus pares, comeu, esfregou-se e inoculou-se de tôdas as maneiras com material retirado de um enfêrmo tido por contagioso, chagado da cabeça aos pés, por assim dizer. Pois bem. Até hoje, Manalang não teve uma dor de cabeça por causa de tal procedimento... Conclusão: lázaro não passa a sua doença em ninguém, uma vez que viva a vida normal. Só a criança é suscetivel de adquirir a enfermidade, e por isso a profilaxia do mal de Hansen deve repousar ùnicamente na proteção aos filhos dos lázaros, evitando-se também que outras crianças tenham intimidade com os mesmos doentes. Nada mais.

6 — É PRECISO NOVA MENTALIDADE PROFILÁTICA

Eis porque anunciei que iria a Londres no próximo ano de 1951, para lá fazer a divulgação científica dos estudos que venho realizando no nosso meio, há mais de 40 anos. Tenho esperança de que, vindo a novidade do estrangeiro, será bem recebida aqui. Não sei porque notificar o clínico TODOS os casos de mal de Hansen. Bastaria notificar aquêles que se pudessem considerar perigosos para a sociedade: pai que não se separa dos filhos e que não tem a menor educação sanitária; indivíduo que recusa qualquer tratamento, piorando dia a dia por êsse desleixo suicida, etc.

E por essa nova mentalidade não só lucraria a profilaxia do mal, mas sobretudo o tratamento. Não estamos mais na era de Moisés nem na Idade Média. O ambiente atual não se presta a que a doença possa sequer fazer a milésima parte do que operava outrora. Foi por isso que o saudoso professor Afranio Peixoto, em aula a que assisti na Faculdade de Medicina (1939) declarou aos seus discipulos que "hoje em dia, a doença em nada se parece com a antiga, sendo dificilmente contagiosa".

FLORIANO DE LEMOS

TANQUE DE FERRO
Vende-se um, cilindro, capacidade para 10.000 litros, construido com chapas de 3/16 para óleo ou gasolina. Tratar à Avenida Calógeras, 15 - 11.º - sala 1.104. (01458)

LANCHA
Vende-se c/cabine, motor de popa Arquimedes 10 H.P. ver e tratar no Club Regatas Guanabara c/Pedro. (02511)

CALISTA — PEDICURO
Das 10 às 18 horas, Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas verrugas, plantar indolor. Rua Gonçalves Dias 30-A, junto à Casa Colombo, sala 42, tel.: 42-9661 nos sábados, não funciona. Anibal P. Rodrigues. (05348)

LUSTRE DE CRISTAL
Vendo 2 antigo de fino cristal, para salão, quarto e saleta. Tel.: 25-7836. Aceita-se oferta. (01453)

ÁGUA
Análises completas de potabilidade e para fins industriais. LABORATÓRIO "LABANGE" LTDA. — Rua México 98, 3º, s/313. — Tel. 42-0847. (29797)

Marcas, Patentes, Licenciamentos e Legalisações
GUSTAVO d'EGMONT — Caixa Postal 712
TEL. 22-2532 — AV. 13 DE MAIO, 44-A, SALA 1.405 — RIO DE JANEIRO (03468)

ENGRADADOS E CAIXAS DE MADEIRA USADAS
Compra-se qualquer quantidade. Dá-se transporte. Ofertas para Rua do Rosário, 156, loja. Telefone 43-1386. (32265)

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. GALHARDO ARAUJO
NEW YORK HOSPITAL
DIGESTÃO, CIRCULAÇÃO, NEUROSES, CORAÇÃO, GLANDULAS. — Praça Floriano, 55, 6.º - T. 42-8326.

DR. PEREIRA DE CORDIS
da Policlinica Geral. Res. T. 25-8336 Quitanda 45-A, 5º. 3 às 7. T. 22-1520

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar. Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM
Diàriamente das 14 às 18 horas. Debret, 23-S/611. T. 42-3961/26-8119

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
DIABETE. Trat.º pela sua descoberta Recuperação quase integral comprovada. Alvaro Alvim, 31-5.º T. 42-1166

DR. LEÃO CABERNITE
CLINICA GERAL - CIRURGIA Rua México, 41, S. 1007. Diàriamente das 15 às 18 hs. — Chamados noturnos Tel.: 27-4739.

DR. MANOEL KARACIK
Cl. Médica - Doenças Nervosas FISIOTERAPIA — IONIZAÇÃO Copacabana 498. Ts. 37-7226/27-4608.

DR. M. SOARES MAIA
Cl. Médica Aparelho Digestivo. R. Ouvidor 183, S. 415. Diàriamente 16 às 20 hs. Tel. 23-4060. Res. 25-8355

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER
CIRURGIA E GINECOLOGIA R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657.

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Clinica e Cirurgia de Senhoras Tratamento de Casal Esteril L. Carioca 5. T. 42-7550 de 16 às 19 hs. Consulta com hora marcada.

DRA. DI LORETO
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE - R. Ouvidor 183-2º T. 43-2323

DR. AZIUL BANHO
Partos, Cirurgia, Ginecologia 4 às 6. 3ªs, 5ªs e sáb. Av Graça Aranha, 57.

Dra. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist Univ do Brasil. Ginecologia - Cirurgia - Obstetricia. As 3ªs, 5ªs e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4º S. 403/4 32-6331

DR. RAUL PACHECO
Partos, Doenças de Senhoras, Operações, Tumores Ventre e Seio, Radium Sen. Dantas 46 T. 42-6853 e 26-6729.

DR. WADIH SABA
Cirurgia - Moléstias Senhoras México, 11, 17.º - 32-6550 e 27-4582.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia - Vias Urinárias - Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4

PROF. DR. JAYME POGGI
Ginecologia, Cirurgia - 2ªs, 4ªs, 6ªs. R. México, 31-4º T. 42-5500/26-4422.

DOENÇAS DAS SENHORAS CONTINUAÇÃO

Dra. Margarida Grillo Jordão
Clinica de Senhoras e de Crianças. México, 31. - 10.º T. 22-4317 e 26-7456

DR. CID FERREIRA JORGE
Cirurgia - Ginecologia - Obstetrica. R. Ouvidor, 183-2.º-S/213. T. 23-1038

DR. W. BACELLAR DE MELLO
Clinica e Cirurgia de Senhoras. Partos, doenças da gravidez. R. Araujo Pôrto Alegre, 70, S. 704. Diàriamente 15 às 18 hs. - Ts. 42-5475 e 22-7288.

DR. DAVID ALCURE
Doenças Senhoras - Cirurgia - Partos R. Sen. Dantas 45-B-S/701. T. 42-1048 3ªs, 5ªs e sábs. às 4 hs. T. 45-1929.

DR. HELBIO REGO LINS
Cirurgia — Ginecologia — Varizes. Marq. Abrantes, 192 - Sanat. S. Geraldo, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. - T. 26-5755.

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO
Clinica de Senhoras. 2ªs, 4ªs, 6ªs. Send. Dantas 118, S. 817. T. 42-4888.

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR
Cirurgia - Ginecologia - Partos Av. Copacabana 664. Apto. 405 Marcar hora pelo Tel.: 37-5797

Dr. Alcides Pereira
CIRURGIA E GINECOLOGIA Rodrigo Silva, 14-5.º-3.ªs,5.ªs,sábs, 5 h

DR. MOISÉS FISCH
Vias urinárias. Doenças de Senhoras Assembléia 98. 7.º S. 73 Tel.: 22-1549

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. M. ESBÉRARD LEITE
Pediatra. Diàriamente das 9 às 11 hs. R. da Passagem, 16-A — T. 26-4305.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS - 2 às 5. Diàriamente, Araujo Pôrto Alegre 70, Tels.: 22-5954/26-8083. Res.: 37-5558.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA
Pediatria - 2 às 5. Hora marcada. Av. Rio Branco, 106, 18.º S. 1812 — Telefones: 42-6655 e Res.: 47-0653.

DR. VEIGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS Cons.: Graça Aranha, 226, — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 e 26-2748.

DR. AGENOR MAFRA
Clinica de crianças. De 8½ às 10 hs — 4.ªs e 6.ªs - Av. Copacabana, 945, S. 104. 3.ªs e 5.ªs Julio do Carmo 9, Res.: Copacabana, 1.394. T. 27-9290.

Prof. José Martinho da Rocha
DOENÇAS DE CRIANÇAS R México 31-2º. Ts. 22-4709 e 27-6928 HORA MARCADA

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES R. Assembléia, 32, 5.º - T. 42-9985.

DR. NATHAN BRONSTEIN
Av. Rio Branco, 277-S/709. T. 42-0655 R. Paulo Fernandes, 17. - T. 37-1487

DOENÇAS PULMONARES CONTINUAÇÃO

DR. HENRIQUE SINGER
Asma — Tuberculose — Raios X Ouvidor, 183-2º-Sala 209. T. 43-5558.

DR. ARY DE MIRANDA LIMA
Pulmões — Tuberculose — Raios X México, 31-17.º Ts. 42-8489 e 27-9823.

DR. SILVA NOVAES
Tuberculose pulmonar - Clinica Médica. Alm Barroso 97-8 602. às 16 hs.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA
Diàriamente das 14 às 18 horas. — Av. Rio Branco, 277, 6.º T. 22-8250, antes das 14 hs. - T. res.: 25-2148.

DR. JOÃO REGALLA
Av. R. Branco 173, 13.º T. 42-8494. Res.: S. Franº Xavier 371. T. 48-5537

SERVIÇO DE OXIGENOTERAPIA
Tendas elétricas, máscaras, etc. DR. NEUTEL CAVALCANTI Tels.: 25-7811, 25-2187 e 45-2155 DR. ALGY DE MEDEIROS Tels.: 27-7750 e 48-4194.

DOENÇAS DO ESTOMAGO INTESTINOS E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS
Doc. Cli. Méd. Fac. Nac. Medicina Senador Dantas, 76, 10.º - T. 32-5327

Prof. RENATO SOUZA LOPES
Doenças do estomago, intestinos e figado. — Nutrição — Raios X. — MEXICO, 98. T. 22-7227, às 16,30 hs.

DR. MARIO FILIZZOLA
Comunica a instalação da clinica ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R. Candido Mendes 75. (Glória). - Tel.: 42-2752.

DR. ERNESTO CARNEIRO
Doenças internas, especialmente APARELHO DIGESTIVO. R Araujo Pôrto Alegre, 70-S/507. - T. 22-8862

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente Fac. Medicina - Nutrição, Ap. Digestivo. 2ªs, 4ªs, 6ªs, às 3 hs. Araujo Pôrto Alegre 70-9.º T 42-9555

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Assis. Médica Pessoal do I.A.P.I. Cl. Médica. Ap. Digestivo, Nutrição. TUBAGENS METABOLISMO BASAL Av 13 de Maio 37-4º - 22-1000/47-3765

OCULISTAS

Dr. Jovlano de Rezende Filho
OCULISTA - Operações Tratamentos Dir. desde às 2 hs. Ts. 42-5053/42-8260

DR. TULIO RAMOS
Oculista — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 às 6. Av. 13 de Maio, 23, S. 2116. T. 22-8088

OCULISTA CONTINUAÇÃO

PROF. DR. MARIO GÓES
OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27, 2.º das 14 às 17. Ts. 22-6376 e 22-5110

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA
OCULISTA. — Av. Almte. Barroso, n.º 72-4º, S/ 401. 1 às 7 hs. T. 23-6977

PROF. DR. LINEU SILVA
Trat.º médico e cirúrgico dos olhos Av. Almte. Barroso 72, Tel.: 22-6377.

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA — R. Araujo Pôrto Alegre 70, S/1.101. - T. 42-7501 e 26-4823.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
Rua Miguel Couto 7. - T. 22-0059.

DR. PEDRO ABRAMOVIC
DOENÇAS DOS OLHOS — Ramalho Ortigão, 9-1.º - S. 14. - T 25-4578.

DR. CALDAS BRITO
OCULISTA — Diàriamente, 2 às 6 hs L. da Carioca, 5, 6.º, T. 22-3245.

Dr. Fernando Gabriel deAndrade
OCULISTA — Largo da Carioca 5-6.º Diário, de 2½ às 7 hs. - T. 22-3245.

DR. LYRA PORTO
2ªs, 4ªs, e 6ªs. 1 às 4 hs. T. 42-1996. Ed. Darke, Av. 13 Maio 23, 17º S. 1740

DR. PAIVA GONÇALVES
Docente da Universidade do Brasil. Av. 12 de Maio, 37, 3 às 6 T. 22-8209

DR. S. RAPHAEL SÉBAS
OCULISTA — Av. Presidente Antonio Carlos 201-8.º - T. 22-5687.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs.

DR. CARLOS RUDGE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS CIRURGIA - 3.ªs, 5.ªs, sábs. de 3 às 6 Av. Rio Branco 277-S/707. T. 22-8688.

DR. ALFREDO HERCULANO
CIRURGIA — VIAS URINARIAS México, 41, 8.º - Ts. 22-6104/45-2805.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923

DR. MAURO LINS E SILVA
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. RUBENS M. CABRAL
ENDOSCOPIA PER-ORAL L. Carioca, 5-6.º Ts. 22-0209/25-4704.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-8552.

DR. MILTON DE ALMEIDA
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA 3ªs, 5ªs sáb. L. Carioca 5 - 22-0707.

Prof. ERMIRO DE LIMA
OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana 664 - Galeria Menescal — Apto. 209. — Tel.: 37-7347. - Enfermeira Tel.: 29-4463.

DR. W. MULLER DOS REIS
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Rua do Ouvidor 183, 4.º and. S/417. Tel. 23-3888. Diàriamente 16 às 19 hs.

DR. M. A. SALAVERRY
Ouvidos - Nariz - Garganta - 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs., Av. 13 Maio, 37. T. 22-1000.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Ouvidos, nariz, garganta, 2ªs, 4ªs, 6ªs 2 às 4 hs. — 3ªs, 5ªs, sáb. 4 às 7 hs. Ouvidor 169, S/906. T. 43-6591/38-2616

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS R 7 de Setembro 141, 2.º - T. 43-2537

DR. LUIZ CERQUEIRA
Dir. Instº Ulisses Pernambucano. NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL Marcar hora - T.: 38-6653.

DR. CLOVIS MENEZES
Nervosos, Distúrbios cardiacos e Digestivo. R. México, 164, 8.º T. 42-5438

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clinica Médica Doenças Nervosas — México, 41, 8.º - T. 42-6724 e 26-2481

DR. JOUBERT T. BARBOSA
CLINICA DE NERVOSOS — Diretor da Casa de Repouso Alto da Boa Vista — Tels.: 38-8677 e 52-5975

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES
ELETROENCEFALOGRAFIA Novo método diagº doenças nervosas. Av. Pres. Wilson, 198, S 804. 14 às 18 hs.

Dr. Adriano Taunay Guimarães
Doenças Nervosas e Clinica Médica. Ed. Darke - C. 723. T. 52-0147/37-5277

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

Dr. Lysanias Marcelino da Silva
Assist. da Universidade do Brasil. Doenças Nervosas - às 2ªs, 4ªs e 6ªs. Araujo P Alegre, 70-S/204. T 22-9469

DR. GLADSTONE PARENTE
Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315. T. 23-4588

PELE E SÍFILIS

DR. CAMPOS MELLO
PELE - SIFILIS - RADIOTERAPIA R. México, 31, 3.º Tel.: 22-4202.

DR. JAYME VILLAS-BOAS
Pele e sifilis - 1 às 3 hs. T. 23-4990. 2ªs, 4ªs e 6ªs. R. Ouvidor 183-S/215.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI
Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt, 126 - T 32-6589.

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Alo. Guanabarà 17, S. 604 - T. 42-0899

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe S. Proct. R. Gaffrée-Guinle VARIZES - Ulceras - HEMORRÓIDAS Av. Rio Branco 108, 10.º Tels 52-0251 e 28-4531 Diàriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ
HEMORRÓIDAS — Tratº doenças ano-retais, recto, colites, amebianas R Rodrigo Silva, 14-2.º - T. 22-0698.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS
Doenças ano-retais — Hemorróidas Graça Aranha 81, T. 22-7820/25-4113

DRA. ESTER CASTEL
Doenças do Anus, Reto e Intestinos. México 31, S. 1601 5 às 7. T. 42-8509

DR. BUENO BRANDÃO
INTESTINOS - RETO E ANUS R Assembléia 98, 2.º De 15 às 19 hs.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araujo Pôrto Alegre 70-3º S/316 2ªs, 4ªs, 6ªs - 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235 2ªs, 4ªs, 6ªs. - 8 hs. Conde Bonfim 149

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nac. de Câncer. Uruguaiana 104, 4 às 6 - T. 23-4316.

DR. AGENOR A. A. RANGEL
Clinica cirurgica. Av. Rio Branco 277 S. 602. T. 22-3552. 2ªs, 4ªs, 6ªs. 1 às 4

OPERADORES CONTINUAÇÃO

DR. FERNANDO PAULINO
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Conde Irajá 110 (Botafogo). 46-0808.

DR. SÁ FORTES PINHEIRO
CIRURGIA Assembléia 98, S. 26 - 2ªs, 4ªs, 6ªs, de 4 às 7 hs. - T. 22-5321 e 26-7487.

DR. ASSAD M. ABDENUR
Docente da Universidade do Brasil Cirurgia, Ginecologia — Câncer Assembléia 73-4.º Ts 42-9457/47-0575

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco, 257, 2.º - T. 42-9678

DR. ORLANDINO FONSECA
ORTOPEDIA — Das 2 às 6 hs. Av. Rio Branco 257, 5.º - T. 22-8757.

DR. WALTER BARBOSA
CIRURGIA — TRAUMOTOLOGIA Av. Rio Branco, 277, 7.º - 42-6770

DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores (IPASE). — ORTOPEDIA FRATURAS RAIOS X. Av. Rio Branco 277, S. 707 1 às 3. T. 22-8688. Ambulatório: Av. Mem de Sá, 230-A: 3 às 5. T. 32-5140 e 38-7406

DR. OSCAR RUDGE
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital IAPETC. Av. Rio Branco 277, S/602 - 22-3552.

DR. MIGUEL CALMON FILHO
Cirurgia - Traumatologia - Ortopedia Av. 13 de Maio 37, T. 22-6156/48-3259

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE. 2ªs, 4ªs, 6ªs - 2 às 5. Hora marcada. R. Alvaro Alvim, 33-S/915. T. 22-1560

DR. WILSON ATAB
Homeopatia — Estudo de diag. pela iris. Sòmente hora marcada 45-0394 Rod. Silva, 34-A-S/207. 3ªs, 5ªs, sábs.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAÚDE S. MIGUEL Conde de Irajá, 110 Tels.: 16-0803 Res.: 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA R. Sen. Dantas, 45-B. 702. T. 22-0442

RAIOS X CONTINUAÇÃO

DR. O. GOMES DE CASTRO
Radiologista - Exames a domicilio. Av. 13 de Maio, 23 - 16.º - T. 42-3467

DR. ATTILIO CONTE
Raios X — Tomografia Pulmonar. L. Carioca, 13, 1.º - T. 22-2600/25-6059

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL Av Graça Aranha, 333, 2 Sala 209. Tels.: 43-7834 e Res.: 27-0820.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Sangue, urina, fezes, escarro, pus. R Assembléia 115 - 2.º - T. 22-6358.

DR. CURVELO DE OLIVEIRA
Sangue, Urina, fezes, escarros, pus. Rua S. José 85-4.º-S/406. - T. 22-2717

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 23-18º S. 1836 Ed. Darke - T. 32-1435 e 32-6900.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
ANALISES MÉDICAS Av. Rio Branco 257, S. 503 T. 42-3019

EXAM. BATERIOLÓGICOS

PROF. DR. ABDON LINS
Exames Bateriológicos Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México 41 - 14.º - S. 1401 Telefone: 52-0431

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA
EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS R. México, 164, S. 31 - T. 42-4006.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas. Eletro-choque insulinoterapia malarioterapia convulsoterapia. Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva. R. Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 25-2790.

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construido sob contrôle clinico J. Dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos. 170. Bôca do Mato. T. 29-3954

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD.
Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 29 — Tijuca. — T. 38-1188.

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S. A.
Diretor: DR. JOUBERT T. BARBOSA Clima privilegiado. - Local pitoresco Instalações modernissimas — Para esgotados, convalescentes, nervosos. Psicoterapia - Dietética - Recreio. — Não se aceitam doenças mentais nem contagiosas. - Estrada das Furnas, 574 (Tijuca). T. 38-8677/38-5033.

SANATÓRIOS CONTINUAÇÃO

Instituto Ulisses Pernambucano
Tratamento Pedagógico de crianças com dificuldades no lar ou na escola. Consultas e internamento. Médico e professôras residentes Estr. Velha Tijuca, 954, Alto Boa Vista. T. 38-6653.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Clinica especializada no tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Lumbagos, Artrites, Gota, etc.) e doenças do coração. - Fisioterapia completa. Raios X, Reeducação. Laboratório. Direção: - Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, J. Almeida Lios, R. Menezes de Oliveira Consultas Diárias. — Internação R. SOROCABA 698 - Tel.: 26-0479.

Centro de Orientação Laetitia
Orientação e reeducação de crianças Responsável Dra. MARIA MANHÃES Rua Barão da Torre 213. T. 47-0724.

MATERNIDADES E CASAS DE SAÚDE

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 6 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. Tel.: 27-0110 Copacabana.

Casa de Saúde Sta. Therezinha
Operações, partos, fraturas - Assist. médica permanente. Soc. Urgente. R Conde de Bonfim, 149, T. 28-5235

CASA DE SAÚDE SANTA LÚCIA
Direção do Dr. Guilherme Romano Maternidade e Cirurgia - Fisioterapia Voluntários da Pátria 435 T. 26-0328

MATERNIDADE E CASA DE SAÚDE CLARA BASBAUM
Mantida pela Fundação Clara Basbaum. Aceita doentes em quartos particulares ou sala comum. Aparelhamento completo e perfeito. Pagtos normais desde Cr$ 800,00 com serviço médico incluso. R. da Passagem n.º 90. Instituição sem finalidade de comercial, sendo tôda renda aplicada na manutenção de serviços assistenciais gratuitos. 26-6005 e 26-7682

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Ed. D. Bosco S. 703 T. 5540/3078 —

DR. JOSÉ TOSTES
Análises Clinicas — Histopatologia. Ed. D. Bosco, s. 402 - T. 2-3562/5730.

CLINICA MÉDICA
Dr. Botelho - Ed. D. Bosco

EDUARDO KRAICHETE
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS Ed. D. Bosco, s/204. Tel.: 6797/22089

Dr. A. ABUNAHMAN
Pulmões, Tuberculoses, Raios X. R. José Clemente, 100-4.º, 13 às 6. T.5663.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

TONANNI

EQUIPAMENTOS PARA USINAS DE AÇUCAR

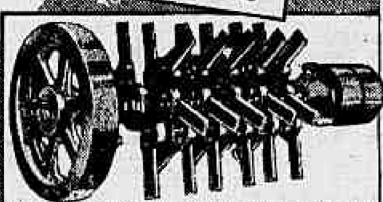
MÁQUINAS A VAPOR • TURBINAS CENTRÍFUGAS • FACAS ROTATIVAS PARA PICAR CANA • MOENDAS COMPLETAS APARELHOS PARA EVAPORIZAÇÃO A VÁCUO •

PEÇAM FOLHETOS

CARLOS TONANNI S.A.

MATRIZ: Jaboticabal Homem de Melo, 146 Caixa Postal 41

FILIAL: São Paulo R. Conceição, 563 Caixa Postal 1686



GRATIS!...

REGISTRO IMEDIATO INCLUSIVE RETRATO

PISTOLAS BELGAS - 8 Tiros		REVOLVERES SMITH
6,35	Cr$ 1.200,00	E COLT 32
7,65	Cr$ 1.400,00	Cr$ 2.800,00



CARABINAS F. N.

ONZE TIROS — AUTOMATICAS

Cr$ 1.700,00

CASA CINE FOTO LTDA.

ASSEMBLÉIA, 75 — LOJA — FONE: 22-1747

FICHET COFRES FORTES FICHET

FICHET marca de renome Mundial — As mais altas referências e importantes atestações sôbre a resistência dos cofres "FICHET" contra tentativas de arrombamento.

Cofres de vários modelos para o Comércio, Bancos e Casas particulares.
Cofres especiais de embutir em paredes de apartamentos.
Os cofres "FICHET" são dotados de fechaduras científicas, patenteadas com mecanismo de segredos permitindo organizar cêrca de quatorze mil combinações diferentes e invisíveis.

Não espere a visita do ladrão — Guarde seus valores em um cofre-forte "FICHET"

Vendas à vista e à 10 prestações mensais.

DIVISA: DORME! FICHET VÉLA!

Cia. Brasileira de Construção FICHET & Schwartz-Hautmont —

Representantes e vendedores exclusivos G. A. SANTOS & CIA.

Rua do Rosário, 146

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MEZAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIO COLETIVOS — DIVISÕES — PISO — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS "OMS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catalogos e Informações:

RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662

END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

ELETRODUTOS RIGIDOS "SOMEBRA"

Soc. Metalurgica Brasileira Ltda.
TRES RIOS — ESTADO DO RIO
Representante nesta capital:
J. SANTOS PEREIRA
PRAÇA 15 NOV.º, 20 - 5.º — TEL. 43-2337.

MALA REAL INGLÊSA



SERVIÇOS RAPIDOS DE PASSAGEIROS E CARGAS
Para mais informações dirigir se aos Agentes principais
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Av. Rio Branco, 51, 53 e 55
Rio de Janeiro

LUIZ PHILIPS

Vende-se sala de visita com 9 peças outra florentina com 5 peças juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (10097)

FANTASIA DE LUXO

Princesa de Bagdad, nova, côr ciclamen, Cr$ 500,00. Tratar pelo telefone: 27-2834. Conceição. (08634)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (10095)

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário n.º 145, sob (10094)

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca, 15. (7436)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

TUBOS PRETOS

Novos, para água de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (7435)

BAILE MUNICIPAL

Cedem-se 2 lugares numa mesa de quatro pessoas a casal distinto que queira se divertir separadamente. Tratar pelo tel. 25-8580. (2500)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM.
43-9232

Óleo de mamona "Cestari"

O melhor produto pelo menor preço do mercado. Fabricação da Cia. CESTARI - Comércio e Indústrias Químicas, de Monte Alto (São Paulo). Para amostras e preços consultem o representante exclusivo: C. DI SABBATO — Rua Alvaro Alvim, 33/37, 5.º andar, sala 505-A. Tel. 22-1007 — Cx. Postal n. 3805 — Rio de Janeiro. (06302)

WILLI RÁDIO LTDA.

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS

Rádio Philips	10 pagamentos de Cr$ 175,00
Radio Pilot	10 pagamentos de Cr$ 235,00
Bicicleta Philips	10 pagamentos de Cr$ 220,00

Máquina de costura em 14 pagamentos sem fiador.

Rádios R.C.A. Victor, Philips, Philco, Pilot, Invictus Geloso. Toca-discos automáticos Webster, Thorens, Paillard, Garrard, Philips, suiços, inglêses ou americanos, de Cr$ 1.350,00. Caixas de estilo para a transformação de vosso rádio com linda e possante Rádio-Vitrola

Lindos lustres e lanternas, tchecoeslovacos e espanhóis. Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Monch, antigo técnico Telefunken.

WILLI RADIO — 94, AV. MEM DE SÁ E RUA DO CATETE, 44 (33802)

COMPRE NA ADOMA

roupas de cama e mesa, ternos ou cortes de linhos, casimiras, tropicais, cambraias; camisas, gravatas, lenços, meias, sêdas, algodões, etc., poupando tempo e dinheiro. — Ex.: à vista Cr$ 1.000,00 ou a prazo só dez pagamentos de Cr$ 110,00.
RUA SETE DE SETEMBRO, 42.

COQUEIRO ANÃO

Vendem-se mudas garantidas à rua Miguel Lemos 126. Copacabana
— Fone 27-0521.

CINTAS

Modelador, Espartilho. Corselete, Cinturinhas, Sutiens, Cintas abdominais faz com muita prática Mme. MARIETTE. T.: 38-0358. Vai a domicilio. (28968)



4 Máquinas em 1
Pá mecânica combinada com caçamba de 1 jarda cúbica e lâmina DOZER de comando hidráulico — 4 velocidades a frente e a ré — Motor Chrysler de 115 HP.

Um produto **WAGNERMOBILE**

Distribuidores

CIA. GERAL DE MATERIAIS

Rua México, 21 - 10.º Tel.: 42-6699 - Rio

R. Cons. Crispiniano, 12 Tel.: 6-1831 - São Paulo

Record

VENEZIANAS E PERSIANAS

ORGANIZAÇÃO ORBE LIMITADA

Instalações, consertos, reformas, fechamentos de varandas, pinturas em geral.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Envidraçamentos de varandas — terraços — jardins de inverno. Em esquadrias de luxo de varios tipos. ORÇAMENTOS GRATIS. — RIO — Av. Almte. Barroso, 2 — 5.º — Salas 502 e 503. — Tel. 42-3223 — NITERÓI — Rua Presidente Pedreira, 97 — Tel. 4723

Esgotamento nervoso

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicinais)

À VENDA NAS DROGARIAS
Pelo Reembolso Postal: Cx. Postal 5087, Rio.

PEDICURE CALISTA

METODO AMERICANO
Tratamento embelezamento por Mme. Mello
Fone 42-2333
RUA EVARISTO DA VEIGA 16 - sala 605-A - H. das 8½ às 18 - Cinelândia (05451)

MILHO HIBRIDO

Vamos receber sementes puras, de Viçosa, em Maio próximo.
ARTHUR VIANNA —. Cia. de Mat. Agrícolas
Cx. 3572 — Rio de Janeiro. (867)

ROUPAS USADAS DE HOMEM E TAMBÉM DE SENHORAS

COMPRAMOS — ATENDE-SE A DOMICILIO PELOS TELS. 22-4846 — 32-3516 — 32-7862 e 22-6529
TINTURARIA ALIANÇA — AVENIDA MEM DE SÁ Nº 103 (05448)

ENXADAS JACARE'

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no

O DRAGÃO

Pelos menores preços do mercado
191 - AV. MARECHAL FLORIANO - 193
(Em frente a Light)

Pão de Açucar

BRASILEIRO ou ESTRANGEIRO, não te exponhas ao vexame de confessar a um amigo nunca teres subido ao PÃO DE AÇUCAR. Deves conhecer o panorama universalmente classificado: O MAIS BELO!

O CAMINHO AEREO DO PÃO DE AÇUCAR É UM EMPREENDIMENTO NACIONAL que te proporciona SEGURANÇA, DESLUMBRAMENTO E CONFÔRTO.

O CAMINHO FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS

INFORMAÇÕES: — TEL. 26-0768.

COLÉGIOS

Internato em Petrópolis

COLÉGIO SÃO JOSÉ

(AV. KOELER, 260 — TEL. 2057 — Em frente ao Palácio Rio Negro)
Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princesa Isabel, aumentou suas instalações dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos:

PRIMARIO — GINASIAL — CIENTÍFICO e TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Inscrições e estatutos no Rio: Livraria de "A Noite" — Av. Rio Branco nº 120 - loja 20 - Tel. 42-7541 e "A Colegial" — Lgo. S. Francisco 38 (07288) 71

ESTÁDIO MUNICIPAL

Aproxima-se o campeonato mundial e, para breve, será inaugurado o maior Estádio do mundo.

Garanta seu lugar comprando uma cadeira.
CADEIRA CATIVA — Condições em Fevereiro de 1950

Entrada	Cr$	150,00
Até 1.º de Junho de 1950	Cr$	2.850,00
Depois em prestações mensais de	Cr$	242,50

TOTAL Cr$ 5.000,00

CADEIRAS PERPÉTUAS

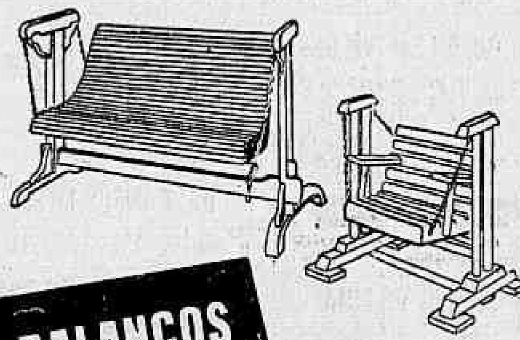
Entrada	Cr$	5.000,00
Prestações mensais de	Cr$	1.000,00

TOTAL Cr$ 20.000,00

Informe-se na

EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.

Av. Graça Aranha, 416 — 12.º andar — Tel. 42-4970



Para guarnecer a sua varanda ou o seu jardim. Todos em casa apreciam sentar-se nos nossos magnificos balanços.

Preços excepcionais.

A Marca da Garantia



CAMA BRUNO S. A.
Exposição e vendas: RUA FREI CANECA, 107 Tel. 32-5909
Fábrica e escritório: Travessa Jacaré, 104

SINO

AUMENTE SUA RENDA MENSAL

dirigindo serviço fácil e lucrativo no seu próprio lar. 3 a 5 mil cruzeiros mensais. Envie-nos seu endereço, com Cr$ 2,00 em selos postais p. despesas à OREX, Dep. 7 — Caixa Postal 3045 — São Paulo. (34453)

VENTILADOR G. E.

Vendem-se Marelli, Siemens, Westinghouse, todos giratórios, juntos ou separados. Ocasião Rua do Rosário n.º 145, sob. (10099)

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se grande quantidade de gravuras e livros datados de 1580 legitimos juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (10096)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (10098)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145 sob. (10100)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (10102)

TAPETES

OFICINA ESTEFANO
R. PEDRO AMÉRICO 46
TEL. 25-6643

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento. Telefone 25-6643.

CAMISAS

Sob medida. Feitio.	35,00
Conserto, col. novo..	25,00
Col. de fralda.....	20,00

Fábrica: Largo do Rosário 9 (4354)

ESCOLA PÁDUA SOARES

Fundada em 1927
Direção Geral: Da. ELISA PÁDUA SOARES

SITUADA NO ALTO DA TIJUCA EM EDIFICIO PRÓPRIO CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA ESCOLA
PISCINA — CAMPO DE ESPORTE — PARQUE E BOSQUE
JARDIM DE INFÂNCIA
Sob a direção de Da. Maria Bárbara de Pádua Soares
Inspeção Médica do Dr. Pedro Banhara
Aulas em locais apropriados para crianças — Ginástica suéca, respiratória e acrobática — Curso de modelagem — Canto Orfeônico — Merenda adequada.
CURSO PRIMÁRIO — CURSO DE ADMISSÃO
CURSOS ESPECIAIS DE DANÇA RITMICA E CLÁSSICA
AULAS DE PIANO
MATRICULAS ABERTAS — NÚMERO LIMITADO
AMBOS OS SEXOS
EXTERNATO E SEMI INTERNATO
Inspeção oficial ao cargo de Da. Cordélia Delfino de Amorim Lima
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 61
Tel. 38-4131
BONDES E ÔNIBUS PRÓXIMOS (33789) 71

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residencia

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
AV. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428



MAQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR

Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruidas. — Vendas com grande vantagem, à vista e a prazo

COBRASAN

Rua México, 168 - Sobreloja - Tel. 52-0631 (31648)

Louças e aluminio

Comprem no
O DRAGÃO
REI DOS BARATEIROS
RUA LARGA, 193
Em frente à Light
Entrega à domicilio

FANTASIA PARA O MUNICIPAL

Vende-se uma, riquissima, tôda bordada com pedras e canutilhos dourados. Forte concorrente aos prêmios. Rua Corrêa Dutra, 16, apto. 804. Flamengo. Tel.: 45-1853. (1465)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR MOISES
Tel.: 43-7160

ESTUDE A' NOITE

no COLÉGIO REPUBLICANO

GINASIAL — CIENTIFICO e CONTABILIDADE
EXAME DE ADMISSAO ESTE MES
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Estrada Monsenhor Felix, 87 — Vaz Lobo (Madureira) (33928) 71

PORTADORES DE LICENÇAS PRÉVIAS EM DÓLARES

Vende-se para pagamento no Brasil contra documentos, mercadorias a serem importadas dos Estados Unidos. — J. D. MAGALHAES — Rua Primeiro de Março, 7 - sala 805 — Fones: 23-0334 — 43-5564. (33466)

Fabricam-se joias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda.. à Praça Onze de Junho, 75, 1.º; telefone 43-4176, (antiga Av. Presidente Vargas 2.139-1.º; tel.: 43-4176; vende: um relogio com pulseira de ouro 18 k. garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um relogio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depositos e revendedores. (2247)

CUPIM

Extinção completa em prédios pianos e móveis. Exames e orçamentos gratis RUA JACURUTÃO 100 Tel.: 30-0841 (antigo) 43-7414 (32132)

BUSCAS DE MARCAS

Em menos de 10 minutos V. S. pode obter uma busca sôbre a marca que pretende registrar Sociedade Rex Ltda. A rua Alvaro Alvim n.º 33-37 Salas 626 e 627 - Tel.: 42-4862. (03921)

ACADEMIA BRITÂNICA

ACADEMIA BRITANICA SPES BONA

INGLÊS
MATRICULAS PARA MARÇO
já estão abertas
Preparação para o Exame de Inglês do Exame Vestibular do INSTITUTO RIO BRANCO
Preparação para os Exames de Inglês, da Universidade de Cambridge.
Informações na Secretaria da ACADEMIA BRITANICA — 656 Avenida Copacabana, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas, todos os dias exceto aos sábados. Telefone 37-9100. (20261) 71

PIANOS NOVOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda, em cores claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com garantia da CASA GARSON - Rua Uruguaiana, 107 e 109 — Ouvidor, 137. (9751)

LINGERIE SALOMÉ

Oferece grande sortimento de lingerie e blusas. Modelos novos — 8, Largo do Machado, 8/306. Telefone: 25-2447. (10055)

CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NO SOLO

E. Marcondes de Mello — Engenheiro agrônomo

O crescimento das plantas pode, mesmo nas regiões tropicais e chuvosas, ficar limitado em alguns períodos do ano por falta de água. A prática racional da irrigação vem demonstrando que nos lugares em que ela pode ser praticada, os rendimentos podem muitas vezes ser aumentados mesmo sem se recorrer a adubação. Conclue-se portanto que nêsses casos o fator limitante da produção é a falta d'água, tendo sido o agricultor levado a concluir erroneamente que havia falta de nutrimentos no solo. Está também fora de dúvida que nas regiões quentes e mais ou menos sêcas o futuro de uma cultura deverá depender em primeiro lugar de um suprimento adequado d'água. Nêsse caso será então necessário fazer uma economia d'água procurando evitar o mais possivel o desnudamento do solo afim de não apressar a evaporação pelo calor do solo ou pelo vento. Surge também aí a questão das lavras. Nos solos pesados pode ser feita lavra mais ou menos profunda. Já nos sôlos arenosos as lavras profundas podem ser desastrosas no clima tropical.

Torna-se necessário aumentar então a porcentagem de elementos fisico-mecânicos capazes de aumentar a capacidade retentora do solo com relação a água provocando a formação de agregados denominados coloidais, que provoquem a cimentação das particulas grosseiras e que pela sua presença aumentam naturalmente a permeabilidade apressando a evaporação. De fato, com a predominância de particulas muito soltas o solo transforma-se numa verdadeira peneira que deixa a água percolar através do solo, facilitando além disso a evaporação da porção que porventura venha a ficar retida. O agricultor deve em tais solos soltos, contentar-se com uma lavra superficial, que impeça a evaporação na época sêca. A retenção da água nas regiões tropicais quentes pode ser consideravelmente melhorada pelo emprêgo racional da adubação verde. Se bem que a análise quimica e física do solo por laboratório especializado seja rigorosa do ponto de vista técnico, o agricultor está apto a ter uma idéia do que sejam as diferenças entre um solo argiloso também denominado "pesado" na prática e um outro silicoso ou arenoso, solto no tocante ao seu comportamento com relação a retenção de água. Na agronomia tropical não se ignora mais hoje em dia que os adubos verdes representam um papel importantissimo e muito mais significativo do que na agronomia dos países de clima temperado pois, na opinião de notáveis agrônomos e técnicos conhecedores das regiões tropicais, não há, por assim dizer, meio mais eficaz e seguro de melhorar as condições fisicas do que o adubo verde, mormente quando se utilizam para tal fim as leguminosas. Várias considerações podem nos habilitar a concluir que a questão da adubação verde ou seja o problema da matéria orgânica nos tropicos possa emparelhar entre as mais importantes na conservação dos solos tropicais com referência principalmente a outros problemas paralelos, tais como o da conservação da água e dos nutrimentos facilmente acarretáveis ou "lavaveis" de tais solos, visto como o humus que resulta da sua decomposição pode preencher tais finalidades. Podem ser empregadas em alguns casos plantas de ciclo vegetativo curto e que colhidas no fim da estação das chuvas podem ser espalhadas na superficie do solo entre as carreiras da planta principal, obtendo-se por êsse processo a formação de um verdadeiro tapete de matéria orgânica que protege muito eficazmente o solo contra as perdas d'água por evaporação ao mesmo tempo que impede o crescimento de hervas daninhas. A utilidade da cobertura vegetal morta é facil de ser constatada quando se atravessa a época da sêca. Nos lugares descobertos, expostos ao calor do sol dos tropicos, fica o solo dessecado até certa profundidade, que poderá ser considerada excessiva para a vida normal das plantas cultivadas. Sob a proteção de uma cobertura vegetal morta o solo poderá ficar pelo contrário frêsco e úmido. O enterrio da matéria orgânica por ocasião dos trabalhos agricolas contribui para aumentar a sua capacidade de reserva d'água. O plantio de leguminosas de enraizamento profundo consegue mobilizar e dividir o solo até profundidade por vezes grande. A prática da adubação verde, acompanhada em alguns casos, conforme as conveniências, de outras operações, tais como a rotação e adubação, pode ser providencial no sentido da obtenção de maiores rendimentos, ao lado da conservação das boas propriedades fisicas e biológicas. Para produção de matéria orgânica podem ser citadas várias plantas leguminosas tais coco as dos gêneros Grotalaria, Caloopogonium, Puerária, que já têm sido experimentadas no Brasil com bom resultado, sendo produtoras de boa quantidade de massa verde, além de enriquecerem o solo em azoto, pela conhecida propriedade que têm as leguminosas em associação com certos microorganismos, de poderem retirar o azoto do ar atmosférico.

Dentre as leguminosas que vêm sendo cultivadas no Brasil cumpre chamar a atenção para o Ingaseiro, no sombreamento dos cafezais e que fornece, pela folhagem que se desprende certa porção de matéria orgânica de grande utilidade para o solo. Convém lembrar que o emprêgo da adubação verde deve ser feito com certo critério, pois pode haver resultados às vezes pouco animadores pelo exagero ou emprêgo em época imprópria, principalmente quando o solo estiver pouco úmido.

ADUBOS BIO FITUS
À VENDA
Rua Buenos Aires 87 - Rio
(32931)

A CAL NA AGUA DA IRRIGAÇÃO

Quando o agricultor desejar conhecer a proporção de cal contida na água da irrigação, poderá recorrer à seguinte análise, muito facil de levar ao cabo: Enche-se uma quarta parte de uma proveta com água que se deseja analisar; adicionem-se-lhe duas ou três gotas de hidroxido de amônio e quatro ou cinco gotas de cloreto de amônia; aqueça-se lentamente esta solução e adicionem-se-lhe várias gotas de oxalito de amônia. Se o liquido resultante se tornar leitoso imediatamente, é por que a água da irrigação contém uma pequena quantidade de cal. Se permanecer claro, quer dizer que a água não contém cal alguma. Nesta análise é mister ter em mente que ainda que o liquido se torne completamente leitoso, a proporção de cal na água é muito limitada.

FARELO DE ARROZ
TEMOS PARA PRONTA ENTREGA, SACOS DE 50 QUILOS

Proteina	12%
Gorduras	11%
Fibra	3%
Cálcio	0,1%
Fósforo	1,2%
Riboflavina	2,6 mg por quilo
Niacina	640 mg " "
Acido pantotênico	12 mg " "
Cholina	1 gr " "
Manganês	80 mg " "

CIA. RURAL E URBANA DO DISTRITO FEDERAL LTDA.
RUA 1.º DE MARÇO, 99
RUA "A", 21 — SANTISSIMO, D. F. — 23-5359

CORTADORES DE FORRAGENS
MANUAIS E A MOTOR
PARA. CAPIM CANA MILHO TUBÉRCULOS ETC.
TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES
CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rio de Janeiro R. Teófilo Otoni n. 81 — São Paulo R. Florêncio de Abreu, 828 — Belo Horizonte R. Tupinambás, n. 364 — Pôrto Alegre Av. Julio de Castilho, 30

TORTA E FARELO DE BABAÇU
INTEGRAL
O mais eficiente para a alimentação do gado
CARLOS PEREIRA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A
FABRICANTES
DA CÊRA FABÚ, SABÃO PLATINO E PASTA JOIA
Rua Rodrigues Santana, ex-Guarapuava, 31 Tel: 28-7431
C. Postal 216 Rio de Janeiro

ESTANCIAS DUVIVIER, S. A.
Av. Graça Aranha, 57 — 5.º andar — RIO
Tels. 42-0463 e 37-6973 (Dr. Eduardo Filho)
Resolvendo acabar com o nosso gado Holandês puro por cruza e mestiço, para manter apenas o rebanho de puros de origem, oferecemos uma oportunidade rarissima para quem desejar excelentes vacas do rebanho Holandês que maior produção leiteira apresentou, em contrôle. Ótimas vacas desde Cr$ 3.500,00 até Cr$ 8.000,00, cada uma.
Todas com certidão negativa do Ministério da Agricultura, de Tuberculose e Brucelose.
"Safira-Edú", Campeã Nacional de Leite que produziu 9.420 litros na 6.ª lactação, atingindo a 46 litros diários!
Visitem a nossa "Fazenda Piabanha", em Hermogénio Silva, Quilômetro 53 da Estrada União e Indústria, a 1 hora de Petrópolis, onde pode ser visto o gado.

Correio da Manhã AGRICOLA

ENTOMOLOGIA E FITOPATOLOGIA

Consultório Técnico de Fitopatologia e Entomologia Agricola a cargo do dr. Raphael Hallage en- [illegible] especializado — Rua Paracurú, 16 — Estação Bento Ribeiro, D.F

DULCE QUENTEL, D.F Escreve-nos:
Venho pedir-lhe a fineza de um conselho sobre uma mangueira que tenho no meu quintal, plantada de enxerto, há cerca de 5 anos; está viçosa e bonita, e todos os anos floresce lindamente, mas á primeira ventania as flores cáem todas. Há um ano chegou a frutificar, mas as manguinhas cairam ainda pequeninas.

RESPOSTA: — Para preservar a floração das grandes ventanias que ocasionam a queda das flores, não conhecemos remedio. Mas quando as flores tem o aspecto como queimadas e as frutinhas recem-formadas caiem antes de se desenvolverem — responsabilizamos para este caso um "fungo" causador de uma doença chamada "Antracnose".
Controle: — no inicio de uma nova floração aplica-se pulverizações de Calda Bordaleza a 1% ou "Peronox" 350 grs. para 100 litros de água, repetidas e espaçadas de 20 em 20 dias — Borrifando bem a copa da arvore, as flores os ramos e o tronco com o liquido. Continuar o tratamento até quase o amadurecimento dos frutos. (Mande material para exame.)

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. LEMGRUBER & OLIVEIRA — Rua Frei Caneca, 15. (32158)

GUTEMBERG LIMA. D.F. Escreve-nos:
Tenho a honra de dirigir-me a VV. SS., a fim de solicitar um esclarecimento sobre o cultivo do abacaxi, que aliás já foi publicado por VV. SS. na Secção Industrial e Agricola, acontece porem, que na adubagem indicada desejo saber si é necessário adubar todo o solo em, geral a que se destina ao plantio ou si é suficiente empregar o adubo somente na cova em que se planta o filho ou muda do abacaxi. Estou desejando esta informação baseando-me no fato do plantio do tomate feito pelos japoneses, no qual eles só empregam o adubo, no local do plantio da muda do tomateiro, o que torna a cultura bastante mais economica. Caso seja cabivel esta minha consulta, muito grato ficaria si me indicasse a quantidade de adubo quimico a ser empregada em cada cova.

RESPOSTA: — Se o terreno encontra-se, após a sua análise, rico em materias orgânicas e prealavelmente adubado com esterco de curral, torna-se desnecessário outra adubação local. Caso contrário sendo o terreno pobre para este plantio, de que resulta muitas vêves, uma produção pouco compensadora, deve adubar na ocasião da mobilização dos adubos, e estes no momento da abertura dos sulcos para o plantio.
Eis uma formula de adubação quimica:

Farinha de caroço de algodão	280 quilos.
Farinha de ossos	230 quilos.
Salitre do Chile	400 quilos.
Sulfato de potassio	80 quilos

Dose: incorporar 500 grs. com a terra de cada covinha. Aconselhamos pulverizar nas plantações sulfato de ferro em solução a 2% em pequena quantidade 2 a 3 vêzes durante o ciclo da cultura, para evitar o amarelamento das folhas e obter melhor produção.

CHACARAS E QUINTAIS
Assinaturas - Venda avulsa - Livros especializados. - ABIL — Rua Buenos Aires, 87.

ACYR LEAL. Alvorada. Escreve-nos:
Desejava saber de V.S. se a arvore do "Fedegoso" pode substituir o engazeiro no sombreamento dos cafezais; faço essa pergunta por dispor de grande quantidade de semente de "Fedegoso", o que não me acontece com o engazeiro.

RESPOSTA: — Os técnicos especializados no sombreamento dos cafezais nunca fizeram menção do "Fedegoso" (Cassia Occidentalis) para tal fim. Recomendam principalmente o "Ingazeiro" e em 2º plano: O "Pisquin. O Jaracatiá. O Tipuana. A Paineira. O Angico Branco e citam como arvores prejudiciais. O Eucaliptus. O Faveiro. O Jacaré — O Farinha seca. O Manjoleiro. O Guarucaia. O Pau de Alho. O Angico Vermelho. Aconselhamos endereçar-se ao Instituto Agronomico de Campinas (Est. de São Paulo) poderá informar-se já foram feitas experiencias neste sentido.

SYLVIO A. DE MENEZES. D. F. Escreve-nos:
Vejo pela leitura do "Correio", que o amigo é por demais ocupado. Por esta razão, evito consultar o mestre. Queria, porém, saber caso esteja ao seu alcance, onde posso obter uma estaca de rosa amarela, do tipo conhecido como "General Galindo "(trepadeira".

RESPOSTA: — Queira o sr. consulente endereçar-se ao diretor do Horto-Botanico, da Secretaria de Agricultura — Alameda São Boaventura 770 — Fonseca — Niteroi ou a "Hortulania — (Vila Izabel) — N. 48) Rio — Como também pode tomar informações da "Floricultura Barbacena" Ltda. — Rua Assembléia n. 113 — Tel: 22-8132 — Rio.

CAIXAS PARA TOMATES
Pronta Entrega
"MADEIRENSE DO BRASIL S/A."
Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio
Escritório: Rua Mayrink Veiga nº 17/21 - 6º and. - Tel. 23-0277 Caixa Postal 1028
RIO DE JANEIRO

CORRESPONDÊNCIA

ALICE NUNES COELHO. D.F. Escreve-nos:
Tenho uma mangueira há 23 anos em meu quintal, boa manga espada doce que é uma maravilha pela amostra o sr. pode ver, há 2 anos ele deu de aparecer estas manchas, e não dá como era seu costume, umas mangas grandes saborosas, agora só dá assim pequenas cheia destas manchas brancas, b) em casa eu estou apovoada com umas formigas que entra em tudo, na comida na manteiga até no sal, eu tenho que botar tudo em uma vasilha com água e muitas vêzes elas se atiram nagua e vão ver o que está escondido, até parece que elas aprenderam natação, por favor me ensine uma maneira de acabar com elas.
c) Será possivel eu entrar na fila das pessoas que estão esperando flor de cera; sementes de Trepadeira Mascote? se possivel, mesmo que a fila esteje grande eu posso esperar.
d) — plantei uns grãos de milho e não deu coisa que preste, acho que o milho não era bom, tipo vermelhinho, não sei se era "Catete", qual o melhor milho para plantar, a época e onde encontrar?

RESPOSTA: — Não recebemos ainda o material (manga) molestada para fazermos o dignóstico e aconselharmos o remedio.
Item b) — Para acabar com a formiguinha caseira, deve-se descobrir o olheiro (ninho) e por uma pequena, quantidade de formicida "Rosa" ao redor do ninho.
Item c) — O seu nome foi incluido. Aguarde oportunidade.
Item d) — O milho Catete é muito bom como semente. Epoca de plantação — outubro novembro. Pode a sra. consulente endereçar-se ao Departamento de Agricultura do Distrito Federal — ao chefe do Posto mais proximo.

SEMENTES DE CAPIM
Gordura, Rôxo, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colorião, limpas e garantidas. A venda na Sociedade Anonima "Henrique Surerus". — Juiz de Fora.

O. AGUIAR. D.F. Escreve-nos:
Fico muito grato a V. Sa. pelo seu interesse manifestado no Correio Agricola de domingo p. findo, a respeito de minha consulta sobre o meu laranjal na chácara que possuo em São Gonçalo.
Como o horário dado por V. Sa. coincide com o meu de trabalho aqui no Rio, vejo-me impossibilitado de comparecer, de vez que a distancia é enorme e nesse caso perderia um dia inteiro.
Como o interesse na solução do problema me toca de perto, peço-lhe o obséquio de dar resposta às minhas consultas, na medida do possivel.
Logo que me seja dado dispor de tempo irei até a presença de V. Sa. para obter ensinamentos técnicos atinentes á cultura do "citrus".

RESPOSTA: — Nós nos precedentes número do "Correio da Manhã" Agricola, foram dadas todas as respostas das suas consultas, com o detalhe que permitiu o pequeno espaço reservado a esta Secção. Aguardamos a sua visita, como prometeu — para lhe fornecermos mais ensinamentos sobre a cultura do "Citrus" e o trato do seu pomar.

SALITRE DO CHILE
Adubo ideal para jardins, hortas, etc. Precisamos agentes no Interior.
ARTHUR VIANNA - Cia. de Mat. Agrícolas
Cx. Postal 3572 - RIO DE JANEIRO. (774)

MARIO VARGAS. D.F. Escreve-nos:
Com a devida vênia e confiante no espirito auxiliador de V. Sa., observado através das colunas do "Correio da Manhã", passo a expor o meu caso, agradecendo de antemão a atenção dispensada ao mesmo.
Adquiri há meses um sitio na estação de "Kosmos" 2a. estação depois de Campo Grande e distante 1 h. e 10 m. de D. Pedro 2º e iniciei uma plantação de mamoeiros, contando atualmente com 1200 dessas plantas. O terreno é reconhecido por outros lavradores do lugar e entendidos na plantação de mamoeiros por possuirem culturas dessas plantas que lhes dão ótimos resultados como de primeira qualidade para a referida cultura. Atualmente os mamoeiros contam 5 meses de transplante e estão na seguinte situação;
1º — muitos já atingiram a altura de 0,70m. e seus troncos o diâmetro de 0,11 m.; destes alguns já apresentam flores (denunciadoras de que serão mamoeiros "machos";
2º — outros estão medindo 0,70 m., mas seus troncos conseguiram, apenas, 0,08m. na base e vão afinando para cima, terminando com 0,05m., onde começa a folhagem.
3º — acontece que últimamente grande parte da folhagem — tanto dos citados no item 1 como nos citados no item 2 — está amarelando e caindo em seguida.
Apresso-me em querer saber a causa da queda da folhagem, supondo que isso seja algum mal prejudicial e até mortal aos mamoeiros.
Devo esclarecer que o terreno é, quase diariamente, "batido" por ventos, algumas vêzes "impetuosos", chegando a arriar alguns mamoeiros.
A vista do exposto desejava saber:
1º — por que uns se desenvolveram tanto e outros tão pouco?
2º — qual o meio indicado para igualá-los no crescimento? e
3º — (que me parece o mais importante) — qual a causa do amarelecimento e consequente queda das folhas? Será que o mamoeiro também tem muda como as aves?
Devo esclarecer, ainda, que o amarelecimento o consequente queda, por enquanto, não atingiu a todas as folhas, sòmente as primeiras, a partir do solo, sofrem êsse fenômeno, não sabendo eu, se em breve o mesmo acontecerá com as que ficam no "topo" do mamoeiro; além disso observei que, sòmente depois dessas últimas chuvas apareceu novidade.
Em tempo: agradeceria, também, informações sôbre adubação e tratos culturais para as plantas de que se trata e, bem assim, a indicação de livros sôbre a referida cultura.

RESPOSTA: — Item I — A falta de desenvolvimento pode provir da fraqueza da muda plantada, ou da falta de adubação no terreno (ou na cova feita para a plantinha) geralmente costuma-se plantar duas mudas em uma cova e arrancar uma logo que se percebe que é inutil. A distancia entre as mudas não deve ser menos de 2 metros.
Item II — Plantar mudas bem escolhidas de viveiros, forte e sadias de um palmo, em dia chuvoso. A cova deverá ser bem estrumeda com esterco de curral bem curtido.
Item III — Se o amarelecimento restringe-se as folhas da base mais velhas, pode ser efeito de um fungo ou excesso de umidade ou virus. É muito difícil pronunciar sôbre a causa a distancia. Continuar na sua observação a/ respeito da generalização do amarelecimento de todas as folhas e volte a consulta. Com referencia a literatura sôbre cultura de mamoeiro, queira endereçar-se a Editora "Chacaras e Quintais" Ltda., — Rua Tabatinguera 122 — 124 — São Paulo.
Trato e cuidados culturais: — Afofar a terra ao redor do tronco para diminuir a evaporação do solo — Irrigar quando for necessário. Adubar com a formula seguinte:

Salitre do Chile	250 grs.
Farinha de ossos	400 grs.
Chlorureto de potássio	100 grs.

Dose: 600 grs. para cada árvore.

APROVEITE A QUEDA D'AGUA DE SUA FAZENDA INSTALANDO UMA
TURBINA HIDRAULICA "TEMIL"
DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
TECNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV RIO BRANCO, 4 - 4º
TEL. 23-6343 — RIO

BOA FÓRMULA PARA COMBATER A DIFTERITE

Para combater a difteria, muitos avicultores tiveram resultados positivos com o seguinte tratamento:

	Gramas
Glicerina	15
Acido salicilico	6
Clorato de potássio	
Xarope simples	100

Deve ser aplicado de manhã, com uma pena, na garganta das aves doentes.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"Seleções Agricolas" — Está a venda o nº 45 da apreciada revista "Seleções Agricolas", vasto repositório como sempre de assuntos ligados à agricultura e a pecuária e às industrias rurais, interessando também aos curiosos e estudiosos, pela variedade e curiosidade de sua leitura.

Estes titulos da matéria contida em suas 100 páginas, são bem sugestivos do que é "Seleções Agricolas". Quando teremos o Banco Rural" (Arthur Torres Filho); Floresta petrificada há 300 milhões de anos; Exploração de peles de carneiros, (Joaquim Pratas); Puloroso, (Octacilio Pinto de Souza); História da laranja da Dahia, (Julio di Paravicini), Criação do "tucunaré" nas fazendas, (M. Morais Filho); O campo e a vida (Fernando Soares), Históricos derrubadores de árvores, (D. Pranteado); Lesões das articulações das aves, (João Brunini), Cinco "fábricas" num barco de pesca, Recorde nacional de produção de leite A pupunha, Insuficiente a mecanização na agricultura brasileira; O humus na conservação do solo, (Marcondes de Melo); A "castanha do Pará", Progressos na avicultura, (Anthony Dell-BNS); O Brasil fantástico, As melhores raças mistas de galinhas, (J. Pinto Lima), Inseminação artificial, (Jorge Morais); Adubos fosfatados, (Raul de Melo); Reduzem-se nossas possibilidades de exportação; Araquen ou Araken, (Arlindo Viana); Chimpanzés, gorilas e orangotangos, Papel dos postos agropecuários, (Kurt Repsold); As flores na Moda, Animais "Modelo 1950"; Que totó é êste?, Alimentação do trabalhador rural, (Honorato de Freitas); Cabras leiteiras estabuladas; Construções de jardins, (M. Coutinho); Empregar o suficiente para maior proveito (R. Cavina); Combate às ervas daninhas; A carne produzida no Brasil; Como corrigir e depurar as águas de má qualidade; Homens e máquinas; Instruções para o registro de lavradores e criadores, Bibliografia.

APICULTURA

A consulta abaixo foi respondida gentilmente pelo prof. Pedro Luiz van Tol Filho, encarregado do Setor de Apicultura do Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura.

PEDRO EMILIO VELTIMER. D. F. Escreve-nos:
Peço informar como deve ter inicio a minha criação de abelhas em pequena escala.

RESPOSTA: — 1) Fazendo um curso de apicultura; visitando apiarios como o do km. 47; lendo livros e revistas.
2) Comprando 1, 2 ou 3 colmeias americanas, outros tantos núcleos com boas rainhas PNC e igual número de ks. de cera moldada.
3) O Instituto de Zootecnia auxilia os apicultores.

A AGRICULTURA NA GRÃ-BRETANHA

SISTEMAS DE AVICULTURA E SEUS EFEITOS NA PRODUÇÃO DE OVOS

(Por ALAN THOMPSON, redator de "Poultry Famer", de Londres. Copyright do B.N.S., especial para "Correio da Manhã"-Agricola)

Londres — Embora uns 300.000 agricultores se dediquem à avicultura na Grã-Bretanha e há mais de um milhão de outros pequenos criadores de aves em casa há apenas, na Inglaterra e no País de Gales, umas 3.000 criações com mais de 500 cabeças de aves adultas. Daí se poderia concluir, não sem verdade, que o sistema da maioria não chega a ser um sistema; e que muitas galinhas ainda têm seus poleiros nos galpões de carroças e põem seus ovos nas mangedouras.

Apesar de tudo, porém, há um tremendo incremento no interêsse pela galinha, da parte dos agricultores da Grã-Bretanha; — e isso não se deve unicamente ao atrativo dos altos preços dos ovos. Desapareceram os rebanhos de carneiros que viviam em cercados, e com êles seu valor fertilizador das terras. Mas é de se esperar — com bases muito sólidas — que as garras douradas das aves de criação tomem o lugar dos cascos de ouro dos carneiros.

Não há sem dúvida coisa mais eficaz para melhorar uma pastagem em pouco tempo ou torná-la mais suculenta para o gado leiteiro do que um grupo de galinhas, desdobrado sôbre o terreno, em casinholas baixas, "capoeiras" com passagens laterais para fora. Não é somente a concentração de suas dejeções — muito ricas em azoto, fosfatos e potássio — mas também o ciscar de seus pés que estimulam o crescimento da boa rel de pasto.

O sistema de capoeiras, entretanto, tem suas desvantagens. Em primeiro lugar, cada capoeira, que pode ter uns 5 metros de comprimento por metro e meio de largura, precisa ser de feitio tal que possa ser mudada de lugar diariamente e com facilidade, sempre que possivel por um homem só. Para isso é necessário que o conjunto seja leve e bem equilibrado, colocado sôbre rodas ou deslisadores, ou então dever-se-á usar um sistema mecânico qualquer, de absoluta segurança. Exige-se também um terreno bem drenado, de preferência liso e sem ondulações, e que não tenha sulcos profundos de arado.

Os problemas da sêca e do frio.

As duas principais alternativas de uma capoeira — como unidade móvel — são uma casinhola de piso inteiriço ou de piso feito de sarrafos montada sôbre rodas ou deslisadores. A vantagem dos sarrafos sôbre o chão inteiriço de madeira com os poleiros no alto, é que, com o ar constantemente renovado, é possivel acomodar um maior número de aves, em determinado espaço, o que diminui as despesas de custeio. Por outro lado, a livre entrada do ar vem crear os problemas das correntes de ar e do frio, capazes de prejudicar a postura no inverno.

É claro que uma casinhola de chão inteiriço, com bastante palha sêca, proporciona as condições ideais de proteção para uma galinha poedeira, num dia de tempestade, no inverno. Mas essa casinhola não acomodará tantas aves e sua limpeza constitui verdadeiro problema. Para remediar isso, algumas granjas instalam coxos sob os poleiros de modo que as dejeções podem ser facilmente tiradas para fora, com uma enxada, sem entrar na capoeira.

Há ainda as variantes tais como as instalações intercambiáveis de assoalhos inteiriços e de sarrafos o que é de valor quando a casinhola é usada para criar pintos; — há também a capoeira com chão inteiriço, e poleiros inclinados em direção aos fundos sendo que as dejeções caem numa parte cercada por tela de arame.

Apesar disso tudo, não há nenhuma instalação movediça que dê tanta certeza de abundância de ovos no inverno como uma forma qualquer de sistema intensivo — isto é, com tôdas as aves sempre agasalhadas. Não se trata apenas de uma questão de temperatura amena e de evitar o congelamento da água — já que um ovo contém mais de 75 por cento de água. O segredo dos ovos de inverno, além, como é obvio, da escolha da raça apropriada, está em fazer com que cada ave receba a quantidade exata de nutrição em proteinas, e que suas glândulas pituitárias sejam estimuladas pela luz artificial, de modo a que ela possa alimentar-se durante 14 horas do dia.

O meio melhor de consegui-lo é a colocação da ave numa gaiola de uma bateria de postura, pois que assim é possivel controlar as cifras de postura de cada uma, substituindo as aves quando necessário. É justamente no feitio dessas baterias de postura que se obtiveram os maiores melhoramentos, e é nisso que a Inglaterra mantém a dianteira em todo o mundo.

Numa granja de Hertfordshire, não muito longe de Londres, por exemplo, três moças fazem todo o serviço, lidando com 8.000 cabeças de galinhas. Entre seus serviços figura o da limpeza do estrume, que é levado para uma rampa de onde desce para um distribuidor. A explicação para isso está em que essa granja dispõe de bateria de postura formada de várias unidades num conjunto que é denominado "cafeteria".

Numa bateria do tipo "cafeteria", o alimento em vez de permanecer sempre deante da ave, em pequenos receptáculos, move-se vagarosamente mediante um transportador que também traz a água e a areia moida. Essa "cafeteria" ou tem um movimento retilineo, para cima e para baixo, de ambos os lados de uma linha de gaiolas emparelhadas, ou então gira em tôrno da unidade.

A unica coisa que não funciona por pequenos motores elétricos é a contagem e o recolhimento dos ovos — e é essa a única tarefa pesada. A principio, é difícil acreditar-se que essas "cafeterias" sejam realmente uma contribuição muito séria a produção de ovos, e não uma simples brincadeira. Mas o que é fato é que um dos modelos primitivos ainda funciona até hoje, trabalhando diariamente, depois de 12 anos; — e vários outros têm trabalhado por mais de cinco anos sem uma interrupção, a não ser para a mudança e limpeza do receptor de dejeções.

O custo de instalação de uma gaiola de postura do tipo "cafeteria" (e há muitas outras variantes) regula entre 15 e 25 shillings, (Cr$... 40 a 65,00) conforme a qualidade. Há porém, a custo adicional do alojamento da instalação.

Essas despesas gerais algo elevadas, principalmente quando não é possivel obter outra localização adequada, têm levado os fazendeiros a procurarem outros meios — nem sempre tão eficientes — para conseguirem ovos de inverno, temporões, e de custo baixo.

A solução parece estar numa adaptação da capoeira assoalhada. O clima na Inglaterra é suficientemente estável para permitir que qualquer estábulo velho ou cachoeira abandonada abrigue um grande número de galinhas poedeiras, com pequena despesa. Dêsde que se dê às aves o devido acesso a um terreno exterior descoberto não só se consegue um excelente estrume como também as aves podem ser mantidas bem dispostas e com liberdade de movimentos.

VETERINARIA

Consultório Veterinário a cargo do dr. Pedro Costa Filho, rua Santos Moreira, 52 casa VI — Niteroi, R.J. Tel. 2-2040.

ALEXANDRE DE BRITO CUNHA. Petrópolis, R.J. Escreve-nos:
Pode se castrar uma cachorra? Qual o processo! No caso negativo, pergunto se há algum medicamento eficaz, para tornar esteril uma cachorra sem inconveniente para a sua saúde?
O animal a que se prende esta consulta é vivo e interessante e pode, perder a vivacidade e até a saúde com a castração ou o tratamento que a torne esteril?

RESPOSTA — Sim, pode-se castrar a cadela. O processo mais comum é fazer-se a laparatomia e extrair os ovarios.
Pode-se ainda tornar o animal esteril sem a castração. Tal prática só deve ser confiada á profissional competente.

BELMAR A. CUNHA — Aquidauana, M.T. Escreve-nos:
Dispondo de um capital de Cr$.. 70.000,00. Setenta mil cruzeiros, e tencionando ir para o Rio, com o fim de trabalhar com uma granja em Bangu, e não querendo ir sem uma orientação, solicito a V.S. as seguintes informações:
1 — Para explorar uma modesta granja depende de grandes capitais?
2 — Há Companhias que arrendam ou alugam granjas, com casas para moradias?
3 — Há barreiras fiscais para vendas dos produtos nas feiras?
4 — Quais as formalidades para se iniciar com uma granja?

RESPOSTA — Queira dizer "que ramo da agricultura" pretende explorar ...

G. CAMARA. D.F. Escreve-nos:
Temos um cão mestiço de seis anos, de tempos para cá, tem êle apresentado, a par de grande fastio, evacuação quase liquida, escura e muito sanguinea. Passa dias sem evacuar. Há dias de evacuação sêca, seguem-se outros em que ela se apresenta da forma acima descrita.
As vêzes tem êle vômitos esverdeados, quase sempre desacompanhados de alimentos.
Abusando de sua gentileza peço-lho indicar o tratamento adequado.

RESPOSTA — Possivelmente tais disturbios estão ligados ao regime alimentar. Procure alimentá-lo de modo regular, observe os resultados e volte a consultar, se necessário.

NOEMIA NEIVA. D.F. Escreve-nos:
Torno agora a encomodá-lo para uma nova receita.
Possuo uma ninhada de 20 galinhas com 5 meses, raça Rhode Island, que até esta data criaram-se com perfeita saúde.
Porém do dia 28 passado para cá começou a dar uma fraqueza nas pernas e uma diarréia branca esverdeada, não perdem de todo o apetite porém comem pouco, e noto um pouco de quentura no corpo. Já fiz alguns tratamentos, entre 5 doentes, um morreu, dois consegui curar. Tenho porém os outros dois que não consigo melhorar. Ensinaram-me dar alho socado com uma colher de leite de magnésia, e aplicar nas pernas alcool com eucalipto. Comem comida especial comprada no A.B.C. e agrião com chicórea.

RESPOSTA — Adicione "Vitaderol" à ração e dê-lhes verdes à vontade. A doença está ligada á deficiência de vitaminas na alimentação.

PARAIBA, Mendes, R.J. Escreve-nos:
Embora não sendo de interesse para os leitores de sua valiosa coluna dominical, vejo-me na obrigação de solicitar a V.S., as seguintes respostas:
a) de quantos anos consta o curso de veterinária?
b) quais as matérias do referido curso?
c) as aulas são diárias?

RESPOSTA — O Curso Superior de Veterinária consta de quatro anos, depois de possuir todo o curso ginasial e mais o curso cientifico. As aulas são diárias e de frequencia obrigatória. Peça estatuto a qualquer escola de Veterinária do País.

GEORGETTE B. FRANÇA. D. F. Escreve-nos:
Tenho em meu sitio uma vaca que, tendo dado cria há uns 10 dias apresenta apenas uma têta em boas condições. As outras 3 tetas estão como que secas, não saem leite. Na ultima cria ela tinha apenas 1 teta estragada.
Peço-lhe informar-me o tratamento que devo aplicar-lhe para recuperar as tetas perdidas.
Peço-lhe informar-me, também, se é aconselhavel eliminar um cão de estimação suspeito de ter sido mordido por um cachorro atacado de raiva que apareceu no sitio.

RESPOSTAS — 1a) Trata-se de um caso de mastite. Doença muito contagiosa que inutiliza as femeas para a produção de leite.
O tratamento, às vêzes duvidoso, consiste em aplicações de penicilina sulfanilamidas, unguentos, massagens esgotantes, etc.
2a.) O cão mordido deve imediatamente ser submetido ao tratamento. Se a mordida foi realizada até dez dias antes, pode-se ainda tentar um tratamento que consiste na aplicação da vacina anti-rábica em dose dupla, durante três dias consecutivos.

CECY DOYLE. D.F. Escreve-nos:
Tenho um gatinho Angorá de cor cinza, e está muito magrinho e com a barriga crescida, que expele muitos vermes. Tem também muito fastio. Peço ao sr. um conselho e uma receita para meu bichano, a fim de vê-lo bom e mais gordo. Esclareço-lhe que meu gatinho tem apenas três meses. Peço também informar qual o sabonete ou medicamento que devo aplicar durante o banho para que êle não tenha mais pulgas.

RESPOSTA — 1a) Dê-lhe junto no leite vinte centigramos de calomelanos. Repita 15 dias mais tarde. 2a.) Pode usar sabão Fox.

AGUA
EM ABUNDANCIA
jamais faltará se chamar o conhecido Descobridor d'Agua quem arranja água nas Fábricas. Residências - Sitios - Piscinas. Loteamentos com o famoso PENDULO HIDRAULICO INFALIVEL. Construção de Poços Artesianos. Captação de Nascentes, Bombas Elétricas Moinhos de Vento. Pesquisas Hidráulicas. Indicação da Profundidade dos Veios d'água.
Tel. 22-0886 e 49-3258
ERNESTO WEIKERS
Rua Felicio Santos, 15 — Rio. (27031)

MECANIZAÇÃO E PRODUÇÃO AGRICOLA

Considerações econômicas e sociais

O artigo abaixo, de autoria do agrônomo Milton Barreira, foi publicado no número de Janeiro da revista "Vida Rural" o mais novo mensario especializado em assuntos agro-pecuário. Transcrevemo-lo, data venia devido à sua oportunidade pois o tema mecanização agricola vem sendo debatido dia a dia pelos mais abalisados técnicos no assunto.

Tão vasto e complexo é o problema da mecanização agricola que julgamos util e indispensável mantê-lo quase ininterruptamente em nossas colunas.

A complexidade da matéria exige um debate amplo e variado, razão pela qual continuaremos a abordá-la através de considerações de ordem técnica, econômica, e social, a fim de despertar o interêsse dos leitores pelo assunto e a curiosidade dos lavradores pelos diferentes aspectos do problema.

Mecanizar a agricultura significa substituir o trabalho manual pelo trabalho da máquina nas múltiplas operações exigidas pela exploração agro-pastoril. É uma decorrência natural do progresso humano e que veio beneficiar a produção agricola já tardiamente, pois o lógico seria que a motorização tivesse penetrado no setor da produção rural antes de generalizada no campo industrial, e justo seria a concomitância das duas motorizações, pelo menos, dada a antiguidade da exploração da terra e o esforço e canseiras que o trabalho do campo exige do homem. O interêsse das nações ricas e altamente industrializadas pelo atraso dos países produtores de matérias primas e gêneros alimenticios é a única explicação para o retardamento da moto-mecanização agricola.

A velha civilização européia, ao passo que fazia progredir as suas indústrias de países imperialistas, timbravam em receber alimentos e produtos não manufaturados produzidos penosamente pelos povos pobres e escravizados da Ásia, África, América, Oceania e até, de alguns países europeus.

O surto fantástico do progresso e enriquecimento da América do Norte, cada vez mais vertiginoso, após as duas guerras mundiais de 1914 e 1939, determinou a alta mecanização agricola nos seus métodos de exploração da terra que vão seguindo de perto a mecanização industrial.

Para se ter uma idéia da moto-mecanização da América do Norte, vamos citar alguns dados, fornecidos pelo Correio da Manhã, abrangendo o periodo que vai de 1910 a 1948:

Anos	Animais de trabalho	Tratores
1910	24.211.000	1.000
1912	25.277.000	8.000
1914	20.178.000	17.000
1916	26.534.000	37.000
1918	26.723.000	85.000
1920	26.742.000	246.000
1930	19.124.000	920.000
1940	14.478.000	1.545.000
1942	13.655.000	1.890.000
1944	12.613.000	2.210.000
1946	11.063.000	2.585.000
1948	9.151.000	3.150.000

A moto-mecanização trouxe como consequência a diminuição do emprêgo de animais na tração de máquinas agricolas e de pessoas dedicadas ao labor rural, ao mesmo tempo que aumentou o volume da produção agricola "per capita".

As guerras que foram tão benéficas à grande República do Norte, deslocando para suas mãos o dominio do mundo, trouxe para os outros povos o empobrecimento, a desorganização de suas indústrias, a perda de mercados, a dependência econômica e, até certo ponto, a politica.

Essa situação de dependência criou penúria de alimentos e matérias primas para aqueles povos outrora produtores e vencedores de manufaturas. Veio a necessidade de da produção agricola barata que os antigos fornecedores já não podiam fornecer por preço vil e veio também a carência de ouro, entesourado nas arcas insaciáveis da América do Norte.

Nessa contigência, os grandes impérios europeus, tendo à frente a Inglaterra, resolveram mecanizar e desenvolver a produção de gêneros alimenticios em seus territórios metropolitanos e coloniais, como solução às suas dificuldades presentes. E é esta a razão pela qual estamos observando um grande surto de mecanização ou mesmo de motorização da agricultura em grande número de nações.

A Irlanda, que em 1929 tinha apenas 700 tratores, em 1948 possuia 13.000; a Inglaterra passou, no mesmo periodo, de 50.000 para 250.000.

Em 1938 as disponibilidades de tratores em alguns países, sem discriminação entre tratores industriais ou agricolas, eram: Austrália 78.000; Itália 55.000; Suécia ... 41.000; Argentina 40.000; Tcheco-eslováquia 25.000; Nova Zelândia .. 22.000; União Sul Africana 18.000 e Brasil 7.000.

A mecanização visa, no caso brasileiro, o aumento da produção, a redução do esfôrço humano, o suprimento da deficiência de braços e, consequentemente, melhoria da situação do trabalhador rural, pelo aumento de sua capacidade produtora.

Não se pense que, apenas com a mecanização ou mesmo pela moto-mecanização esteja resolvido o problema econômico da produção agricola. Ela melhorará, por certo, a situação presente de baixa produção e elevado custo em que vivemos, incapazes de satisfazer o nosso consumo interno e de concorrer aos mercadores externos. O problema é mais profundo. Se considerarmos que a produção agricola de países como a Inglaterra, França e América do Norte é subvencionada, direta ou indiretamente, chegamos à conclusão de que, no atual regime da economia mundial e prevalecendo a nossa inferioridade de condições de produção — importando máquinas, combustiveis e lubrificantes — jamais poderemos esperar nivel de vida condigno para o nosso homem do campo e preços remuneradores para a produção.

Ainda agora o sr. Otávio Paranaguá, com a dupla autoridade do nosso delegado no Conselho Econômico e Social de Organização dos Estados Americanos e diretor do Fundo Monetário Internacional, a propósito da alta dos preços do café, assinalou a influência da politica de subvenção sôbre os preços dos produtos agricolas nos Estados Unidos, confirmando destarte o regimen de subvenções. E essas subvenções são de tal ordem que o boletim de dezembro de 1948 do National City Bank of New York aponta, como uma das causas do grande "deficit" orçamentário da América do Norte, as concessões do Commodity Credit Corporation, em sua maior parte destinadas a subvencionar os preços de produtos agricolas, calculadas em US$ ..... 1.400.000.000 ou sejam US$ ...... 800.000.000 mais do que em janeiro do mesmo ano.

Esse regimen mantém os preços acima dos ditados, pelas cotações do mercado mundial, a fim de garantir lucros aos lavradores. E já se anunciam duas medidas de proteção à lavoura americana no próximo ano: o controle das plantações de milho, algodão, arroz, trigo, amendoim e fumo, para evitar excesso de produção e garantir preços remuneradores aos agricultores; e avenda nos mercados externos, de 2.000.000 T. de produtos agro-pecuários a preços abaixo do custo e em moeda não conversivel dos países necessitados, para absorção dos excedentes adquiridos em 1949, para garantia dos preços ao lavrador americano.

Essa politica de subvenção obedece ao critério de paridade de preços para os trabalhos industriais e rurais, sem o que o operário abandonaria a faina agricola. Mas já se vai admitindo que a paridade de preços não é o suficiente, e o próprio Secretário da Agricultura Brenann acaba de propor a substituição do sistema de paridade de preços pela paridade de rendas.

E chegar-se-á, algum dia, à evidência de que, por equidade, ao trabalhador rural e à produção agricola cabem, por direito, melhores salários e maiores preços do que ao trabalhador urbano e à produção industrial, dadas as condições de trabalho daqueles e às vicissitudes, incertezas e perecibilidade dos produtos da lavoura em geral.

A solução do problema da produção agricola mundial exige bom senso e clarividência dos detentores dos destinos da humanidade. É uma tese que precisa ser discutida no seio da Organização das Nações Unidas, pois encerra matéria de importância capital para a paz e felicidade dos povos.

adubave
ADUBO RICO TIPO GUANO
40 KG ORGÂNICAMENTE PURO
PRODUZIDO PELA GRANJA GUANABARA (S. BENTO)
ESC: R. DO ROSARIO 156 - RIO DE JANEIRO
Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades

OBTENHA MUITO MAIS
do seu
TRATOR DIESEL
CAMINHÃO DIESEL
MOTORES DIESEL FIXOS
sem combustivel
ESSODIESEL
e lubrificante
ESSOLUBE HD
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso.

Desnatadeiras "VIKING"
Acionamento manual ou motriz
Capacidade até 550 l/h
MESBLA
DEPARTAMENTO AGRICOLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 49-B
RIO DE JANEIRO

Oitenta por cento das fazendas norte-americanas estão agora eletrificadas. Ainda recentemente (novembro de 1949) o trimillonésimo consumidor rural passou a receber corrente elétrica proveniente de linhas financiadas pela Administração de Eletrificação Rural, uma agência do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Quando teve início o programa da Administração, em 1935, menos de onze por cento das fazendas norte-americanas eram eletrificadas.
Empréstimos governamentais tornaram possivel a instalação de mais de 310.000 milhas de linhas para 973 sistemas de energia elétrica em tôdas as partes do país. Êsses 3 milhões de consumidores rurais de energia elétrica são servidos, em sua maioria, por cooperativas elétricas, organizadas, dirigidas e de propriedade dos próprios consumidores. Por meio do fortalecimento da economia rural do país, o programa de eletrificação vem beneficiando não só aos fazendeiros e a outros residentes rurais, mas à nação inteira.
A foto mostra uma cena noturna numa fazenda dos Estados Unidos, beneficiada pelo programa de eletrificação rural. Dispondo de energia elétrica a baixo custo, os fazendeiros ficam possibilitados de trabalhar com moderno equipamento agricola mesmo depois do escurecer, o que aumenta a eficiência e a produção.

3.ª SECÇÃO

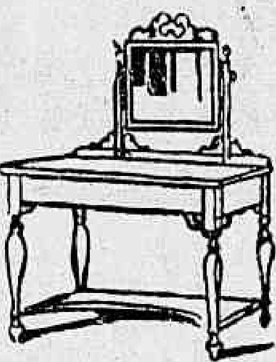
Correio da Manhã

Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 81/83.

DOMINGO
19 de Fevereiro de 1950

CARAPINA

MODERNIZA E APROVEITA...



Se você não consegue encontrar exatamente o tipo de penteadeira do seu agrado, aqui está uma oportunidade para usar um pouco de imaginação. O velho móvel que aparece acima foi comprado de segunda-mão por 150 cruzeiros. Pois bem: com um pedaço de arame alongável, uma fazenda alegre e alguns parafusos, o velho móvel foi transformado na elegante penteadeira, como se vê na ilustração.

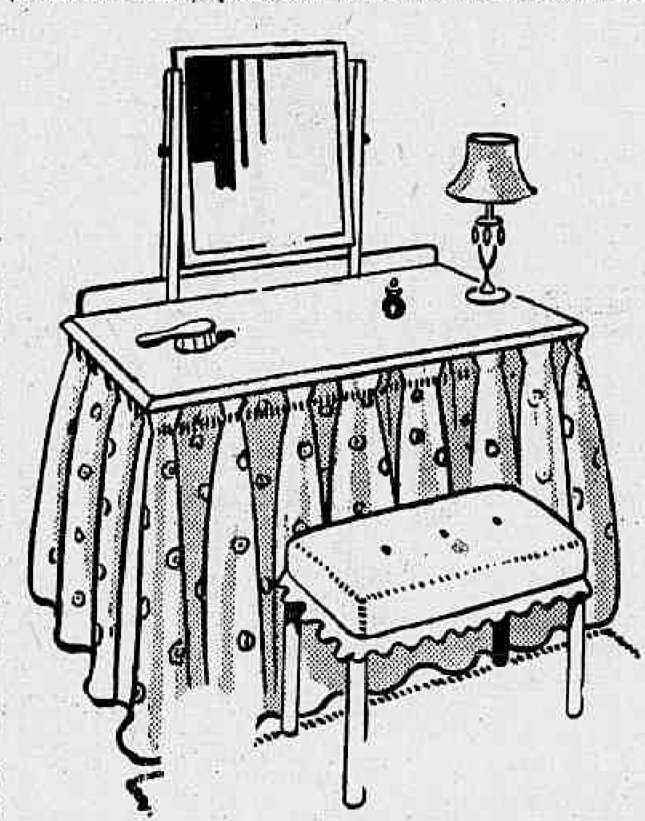
Você, leitor, pode reproduzir a façanha em quatro etapas muito simples.

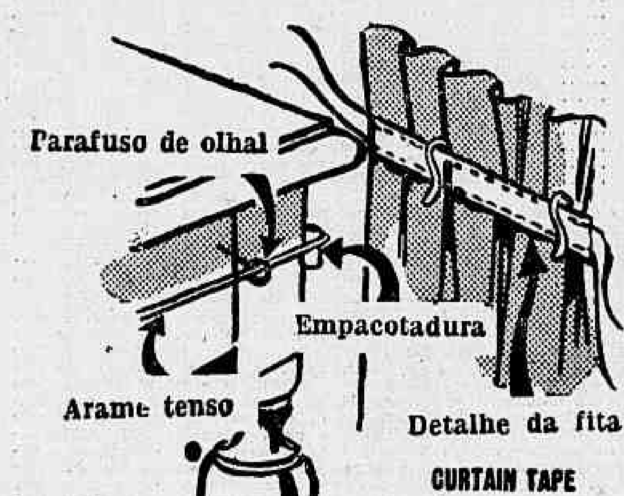
Primeira etapa: *Remova o espelho e as decorações e entalhações desnecessárias, que hão de estar fora de época... Emasse todos os buracos deixados pelos pregos e falhas da madeira. Lixe o móvel, primeiro com uma lixa grossa, depois com outra bem fina. Dê o acabamento com verniz fluido e goma laca.*

Segunda etapa: *Desloque os soquetes do espelho, para que fiquem próximos do centro de giro, bem como os apoios, de forma que a base do espelho fique a apenas uns 15 centímetros do tampo da mesa.*

Terceira etapa: *Estique um pedaço de arame alongável de cortina através de parafusos de olhal, que ficarão nas posições indicadas no desenho de detalhe. Escore o arame nas quinas, por meio de rolha pequena, com um rasgo em V, colada à mesa.*

Quarta etapa: *Faça uma saia de cortina com fita espêssa suficientemente franzida. Fixe colchetes de gancho em pontos equidistantes uns dos outros, enganchando-os no arame. (São bons os ganchos usados nos uniformes dos militares, para a fixação do cinturão à túnica, os quais podem ser encontrados nas casas do ramo).*



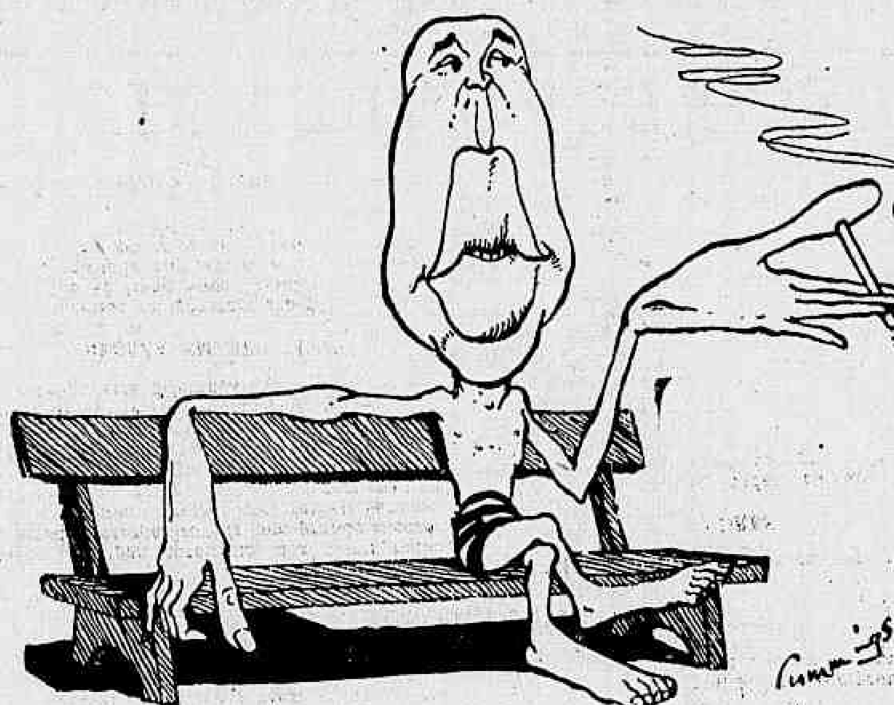


* * *

E Madame terá uma penteadeira simples, barata e bonita...

A coluna CHAPMAN PINCHER

VOCÊ, visto pelo seu próprio cérebro!...



Eis um retrato **SEU**, leitor amigo! Um retrato do **SEU** íntimo! Não foi concebido por um pintor surrealista, mas pelo último teste do cérebro humano.

Veja a explicação dos técnicos.

Tôdas as partes visíveis do corpo — braços, pernas, lábios etc., — estão ligadas a um reflexo mental próprio, impresso na delgada crosta do cérebro. Reunidos, êsses reflexos formam uma **imagem** do conjunto, um segundo **EU**, em miniatura, retido dentro do cérebro.

A **imagem** não diz respeito ao aspecto exterior, é claro: ainda que você pertença ao tipo apurado do gostosão (ou da garota fiu-fiu), sua **imagem cerebral** será aquela figurada por Cummings!...

* * *

Realmente, os pés são maiores que às mãos e os polegares são menores que os demais dedos. Na **imagem**, porém, êles se distribuirão conforme a **importância** assumida em nossa vida diária: surgirão em outras proporções. Claro que, assim, a cabeça mostra-se enorme; e os lábios são descomunais!...

A existência dêste segundo **EU** explica, por exemplo, porque as pessoas que perdem um dos membros às vêzes continuam a **senti-lo**: o reflexo cerebral de um órgão poderá manter-se **vivo** muito tempo depois que tenha sido amputado. Quem ainda não ouviu falar no caso do médico que aplicou uma injeção no braço de um velho que havia perdido a mão correspondente 10 anos antes, e o paciente declarou sentir uma espécie de formigueiro no dedo anular?...

Pelo mesmo motivo, uma pessoa que tenha um braço paralítico poderá ter a impressão de que esteja balançando, mesmo que o veja descansado sôbre a mesa.

* * *

O tamanho e o formato da **imagem cerebral do corpo** são estabelecidos por três métodos diferentes:

1 — Prospecção da massa cinzenta de pessoas que vão ser submetidas a operações no cérebro, com o auxílio de registradores eletrônicos. (Tais prospecções são inofensivas ao paciente).

2 — Observação dos efeitos de danos cerebrais, parciais, em pessoas internadas em hospitais.

3 — Estudo das sensações fantasma daqueles que perderam alguma parte do corpo.

* * *

A pergunta será eminente qual a utilidade da **imagem cerebral?**

Pois os cientistas descobriram que a vida normal seria impossível sem o seu reconhecimento.

A **imagem** pode ser percebida como uma imagem de televisão que mantém o cérebro constantemente informado de tudo o que estão fazendo as diversas parte do corpo, e de suas várias posições em cada instante. Sem êsse registro dinâmico, o cérebro estaria impossibilitado de coordenar os movimentos do corpo.

E' sabido o caso de uma pessoa cuja **imagem cerebral** foi parcialmente afetada por um acidente: ela **esqueceu** que o corpo tinha a metade esquerda!... Movimentava apenas o lado direito, demorando a coordenar os movimentos do outro lado; muitas vêzes, só calçava o sapato do pé direito!...

Como é conhecido outro caso, mais desastroso, dum doente que não acreditava ter o braço esquerdo!...

Êsses casos foram registrados em hospitais.

* * *

Talvez os grandes jogadores de futebol, bem como os melhores pilotos de caça, hajam nascido com o melhor índice de coordenação do cérebro.

As pesquisas com a Imagem Cerebral estão sendo objetivo de cuidados especiais, já que poderão conduzir à eliminação natural das dôres.

Muitos médicos acreditam que o foco principal das dôres intensas se encontra na **imagem cerebral. A dôr que você sente no braço bem poderá estar localizada no braço criado pela imagem cerebral!**

A ausência de dôres em órgãos internos, sem qualquer coordenação com a **imagem cerebral**, em muito fortalece essa teoria.

Algumas crianças, as insensíveis à dôr, embora normais, de um modo geral, poderão ser vítimas de um defeito na **imagem cerebral**.

Os yogis e os faquires devem dispôr de contrôle das **imagens cerebrais**, assim anulando as dôres.

A teoria também explica porque não se sente dôr quando o tecido cerebral é cortado: na **imagem**, não há parte correspondente ao cérebro!

Portanto, os cientistas acreditam que o segrêdo da dôr deve estar na estrutura da **imagem cerebral**. Controlada esta, ninguém sentirá dôr.



JAZZ
Página 4

As formigas constroem suas casas

PIMENTEL GOMES

Depois de vinte dias de chuva fina e pertinaz, encontrei Apeguá na chácara Jurema, em Jacarepaguá, chupando a bomba de chimarrão e anotando as observações que fazia no seu formigueiro experimental. Voltou-se para mim e tomou o exemplar do *Correio da Manhã* que lhe levava.

— Mais uma entrevista sua. Não sei se está perfeitamente de acôrdo...

— Mais ou menos. Você apanha satisfatòriamente o que lhe digo. Às vêzes talvez fantasie um pouco. Cousas de reporter. Sirva-se, porém, do seu cafèzinho e vamos dar um giro pela chácara, nesta bela manhã tôda ouro e esmeralda. Uma belíssima manhã auri-verde.

— De fato, está maravilhosa.

— E conversaremos um pouco.

— Vim a isto.

— Você sabe que quem casa quer casa.

— Ou apartamento.

— Para o caso, é a mesma cousa. Formigas há, como a nossa saúva, que constroem os seus imensos palácios subterrâneos e neles moram muito confortàvelmente. Resolveram problemas interessantes.

— Quais?

— O da ventilação, por exemplo. Mas isto é outra história.

— Voltemos às casas das formigas.

— A formiga *Colobopsis*, do Texas, constrói a sua residência em galhos de árvores. São grandes, esféricas e providas de uma entrada única e pequena. Nela permanece constantemente uma sentinela, que vez por outra é revezada. A cabeça da formiga-soldado modifica-se de forma a fechar totalmente a entrada. É uma verdadeira porta viva. Sem que ela se afaste da abertura, nada entrará ou sairá.

— E como se arranjam?

— Quando uma operária quer sair do ninho, acaricia suavemente, com suas antenas, as costas da sentinela. Ela se afasta e deixa passar. De regresso, a operária acaricia a cabeça da sentinela. A formiga-soldado recua e deixa a formiga-operária entrar. O ninho, portanto, está sempre muito bem guardado. Qualquer surprêsa é impossível.

— Não inventamos, portanto, as sentinelas.

— Não. Copiamos das formigas, das abelhas, e de outros animais. Há, porém, outras formigas que nos interessam.

— Quais?

— As Tocanderas, da Amazônia. Cavam um buraco no chão, perto do tronco de uma árvore podre. São pouco numerosas. Em compensação são enormes, pois medem 22 a 25 milímetros de comprimento. São quase pretas e têm o corpo coberto por uma fina lanugem ruiva. Irritadiças, valentes, atacam quem quer que bata inadvertidamente em sua residência. A primeira pancada, saem furiosas e investem sôbre o importuno. Suas ferroadas doem muito.

— E as Tachis? Também são amazônicas.

— As Tachis são compridas, delgadas, valentes. Moram nos tachiseiros, árvores que têm umas cavidades especiais nos pecíolos de suas fôlhas. Constituem para a árvore uma defesa muito eficiente.

— Por quê?

— É perigoso aproximar-se muito do tachiseiro, pois as formigas estão sempre alertas e dispostas a combater. Se a pessoa se encosta ou bate no tachiseiro, elas caem sôbre o imprudente às centenas ou aos milhares. Introduzem-se sob as roupas e atacam com extrema ferocidade. As picadas, venenosas, doem muito. Em pouco tempo a pessoa pode estar disforme pela inchação tremenda que aparece.

— São terríveis.

— Quando se percorrem as densas e magníficas florestas da Amazônia, ouve-se, às vezes, um leve sussurro. É todo um exército de formigas, milhares e milhares, talvez milhões que se desloca através da mata. O desfile, que se processa de maneira muito regular, pode durar horas, tal é a quantidade de insetos em emigração. Avançam em colunas cerradas, rápidas e decididas. E são, então, perigosíssimas. Levam tudo de vencida. Atacam outros insetos, vermes, moluscos, tôda bicharada pequena. Atacam-na e a devoram em poucos minutos. Deixam pequenos mamíferos reduzidos a esqueletos em tempo muito escasso.

— Como se chamam?

— Têm vários nomes. São mais conhecidas como Correição. Há quem as chame Murupetecas e Taocas. Muitos dos seus hábitos ainda não foram estudados. Pertencem ao gênero *Eciton*. As Tracuãs também são amazônicas.

— Vivem sôbre árvores?

— Não. Não sabem construir casas, embora gostem de residências confortáveis.

— E como se arranjam?

— Aproveitam o esfôrço alheio. Procuram um ninho de cupim abandonado. Instalam-se. Pretas, curtas, grossas, numerosas, avançam contra os agressores e atacam-nos, picando-os com as suas mandíbulas fortes e aguçadas. As Tapiis são meio misteriosas. Onde e como viverão? Não são agressivas. São pretas mas não têm a pelugem que reveste o corpo das Tocanderas. Rápidas, grandalhonas, aparecem nas veredas das florestas em grupos de 10 a 20. Se incomodadas em suas pesquisas, o pelotão se volta contra o agressor e ataca. A ferroada é dolorosíssima. Trata-se, porém, de uma defesa.

— E nas nossas casas?

— Há várias. Há muitas. Há uma, pequenina, a *Monomorium pharaonis* caseira e comum. Instalam-se nos guarda-comidas. Invade os açucareiros. Causa uma série de pequenos aborrecimentos. Se expulsa, vinga-se excretando ácido fórmico, cujo cheiro é desagradável. Algumas formigas da família *Oecophylla* fazem suas casas de fôlhas verdes. Ligam as extremidades empregando o líquido viscoso segregado pelas larvas. Aliás já vimos isto.

— E umas formigas caseiras que se deslocam constantemente de um lado para outro, velocíssimas?

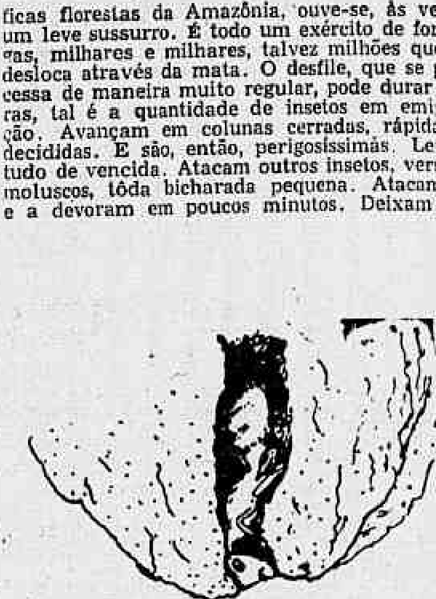
— Chamam-nas formigas Doidas. Vivem numa pesquisa constante e rápida. Não picam. Picam porém, e picam muito, as formigas de Fogo. Pertencem a dois gêneros diversos. Umas são pequenas e fazem suas residências nos caules ocos de algumas árvores. Nas imbaubeiras, por exemplo. Outras maiores instalam-se em buracos abertos nos solos fôfos dos jardins, donde partem em longas expedições. Invadem as casas e são terríveis. Ambas segregam um líquido irritante que lhes torna as picadas muito dolorosas. Há vários outros tipos de formigueiros. Em todos êles, porém, há bastante asseio e muita ordem. São geralmente fartos de substâncias alimentícias, pois as formigas trabalham incansàvelmente, dando, sob êste ponto de vista, um grande exemplo aos homens. Se trabalhássemos como as formigas, certamente estaríamos muito mais adiantados e haveria muito menos pauperismo. Alguns formigueiros são pouco povoados. Outros são repúblicas de densa população.

— E os maiores?

— Os maiores devem ter meio milhão de habitantes.

— Assim?!

— Talvez até um pouco mais. A comunidade apresenta-se como uma república perfeita. Todos trabalham e todos têm a sua alimentação assegurada. Todos estão dispostos a sacrificar-se pela comunidade. E fiquemos por aqui. Deixemos as formigas e vamos dar um passeio pela horta. Ando desconfiado que as saúvas descobriram as minhas alfaces. Formigas danadas para trabalhar!



A formiga-sentinela sofre uma modificação na cabeça, para que esta se ajuste perfeitamente à porta de entrada. Enquanto a formiga se mantiver nesta posição, a entrada e a saída são impossíveis.

As formigas Colobopsis *constroem suas casas nos galhos das árvores*

"Sai dessa, Joãozinho..."

Uma grande defesa no snooker consiste na ficada da "branca", bem afastada da "bola da vez". Na situação do diagrama, um novato seria levado a tocar a "verde" de leve, colocando a "azul", que está muito próxima da caçapa do canto. Tática errada. A melhor solução consiste em atingir-se a "verde" pela direita, com violência, de forma a levar a branca para a outra metade da mesa, distante, colocando o adversário em situação difícil para o ataque. Haverá então grande probabilidade para o "preparador", pois, caso o seu adversário não consiga encaçapar, não tendo a mesma malícia do Joãozinho, trará a "branca" de volta, a uma posição favorável.

* * *

No caso de carambola-ou-bolsa, que também figuramos, é interessante aplicar a tática indicada: a "vermelha" irá várias vêzes contra as tabelas, enquanto a "branca" estará colocada perto do ponto de partida.

Os donos do dinheiro

MORGAN, O BANQUEIRO QUE SALVOU A AMÉRICA!

PAUL BRICKHILL

O mais poderoso cidadão sôbre a terra: o criador das "combines". Leitor da Bíblia, "connoisseur" da arte, admirador das mulheres

Não é a primeira vez que os britânicos vivem oprimidos pela sombra do dólar. Já em 1902 vendedores ambulantes das ruas de Londres vendiam por um penny uma licença "para ficar na Terra". E a licença era assinada por J. Pierpont Morgan.

Bem interpretada, essa brincadeira indicava o poder de um Yankee que temia a Deus e que se tornou o mais formidável financista de todos os tempos!

Durante muitos anos, até quando morreu, em 1913, contando 76 anos de idade, êle foi a personalidade sólida, controladora de trusts, monopólios bancários, aço, movimento portuário, ferrovias, seguros e propriedades montando a um valor de 20 bilhões de dólares! (Um bilhão de dólares mais que o valor do Plano Marshall!)

Sua fortuna particular ia além de 20 milhões de dólares, no tempo em que dinheiro era dinheiro! E, ironicamente, o homem mais poderoso sôbre a Terra tinha o rosto deformado: — uma moléstia atacou-o no nariz, que se tornou uma excrescência, deleite dos caricaturistas e estigma de sua vida.

CONFIANÇA INVIOLÁVEL

Mas o seu notável caráter facilmente superou o handicap!

Dotado de grande solidez, era um homem massiço, de 1,80 m. de altura; com traços fisionômicos retangulares, maxilares firmes, e bigodes; olhos imperiosos, que transformavam o nariz, de engraçado em ameaçador.

Consolidando tudo, uma confiança própria sem limites!

Era brusca e inexoravelmente dominador, um homem que sabia o que queria, tudo conseguindo por empolgante solidez de caráter, genialmente afeito às matemáticas e com fé inquebrantável em Deus. Se mais ainda se fizesse necessário à sua ascensão, Morgan o teria feito.

Morgan nasceu em Hartford, Connecticut, em 1837, no seio de uma família e de uma comunidade que temia a Deus.

Frequentou boas escolas, e aos 12 anos já não queria ser capitão do mar ou motorista, mas homem de negócios. Fundou uma companhia simulada, com um amigo, mantendo um registro perfeito de tôdas as suas aventuras.

Quando o pai se mudou para Londres, êle foi mandado a cursar uma escola particular na Suíça, e daí foi ter à Universidade de Goettingen, na Alemanha.

De volta da Universidade, pôs-se a caminho dos Estados Unidos, para iniciar a carreira comercial com um amigo, próximo de Wall-Street, Nova York.

Pouco depois — um ano ou dois — com apenas 24 anos, sentiu-se suficientemente preparado para iniciar o próprio negócio, como representante do pai para todo o país.

APAIXONOU-SE

Apaixonou-se, então, por uma garota, chamada Mimi Sturges; que, entretanto, logo se mostrou enferma, tuberculosa! E aquêle que seria o sóbrio e ascendente financista, como que saiu de dentro da personalidade característica, praticando o único ato impulsivo e romântico de sua vida: deixou os negócios, levou Mimi até o altar, nos próprios braços, segurando-a firmemente enquanto transcorria a cerimônia! Partiu da Igreja, diretamente para o Mediterrâneo, numa desesperadora tentativa de recuperar a saúde da bem amada!

Ficou à cabeceira da espôsa durante quatro longos meses, até que ela morresse, e depois, sòbriamente, voltou a Nova York e aos negócios.

NEGOCIANDO COM CARABINAS VELHAS.

Havia irrompido a Guerra Civil. Para Morgan, isso significava dinheiro, nada mais.

Financiou um negócio de venda de carabinas obsoletas ao exército, à razão de 22 dólares por unidade. Essas carabinas haviam sido compradas do próprio Departamento de Guerra, por apenas 3,5 dólares cada uma.

Foi um negócio escandaloso, do qual Morgan soube sair a tempo...

Seu biógrafo, Frederick Allen, desculpa-o dizendo que êle não compartilhou dos lucros, coisa que só se pode alegar com algum cinismo, porque é certo que Morgan recolheu uma comissão de 5.400 dólares, mais os juros do dinheiro empatado.

E' fato, porém, que depois disso, seguindo os seus sólidos princípios, Morgan conservou inabalável honestidade. Embora, à luz das modernas convenções sociais, as suas formas de negócios sejam discutíveis, e até mesmo, vulneráveis.

PRIMEIRO, O NEGÓCIO

Seus negócios eram mais legados à exatidão do que à compaixão. Negócio era negócio, e, uma vez que fôsse honesto, não importavam outros sentimentos.

Morgan era o tipo de homem capaz de exigir o pagamento da hipoteca a uma viúva, de luto recente, na plena e segura certeza cristã de estar agindo com retidão, e de acôrdo com a lei!

Mas qualquer sugestão para que sugasse um níquel, além do que tivesse sido prèviamente estipulado, deixava-o chocado. Isso era desonesto!

GUARDIÃO DA IGREJA

Agindo em Nova York, para o banco londrino do pai, e expandindo-se gradualmente, Morgan prosperou: em 1864, fazia 53.000 dólares de proventos, com negócios seguros.

Terminada a guerra, tornou a casar-se. Desta vez com uma garota bonita, de nome Frances Tracy, cuja família tinha os antecedentes comerciais convincentes. Na década seguinte Frances lhe deu quatro filhos.

Morgan adaptava-se à domesticidade. Filiou-se a clubes apropriados, chegando a guardião da Igreja Episcopal. E o seu programa ficou estabelecido: à Igreja, duas vêzes por domingo; os hinos religiosos, tôdas às noites, em casa!

DESAFINADO

Os hinos eram um suplício para os outros, porque a sua voz era forte e o seu entusiasmo imenso; e Morgan era absolutamente desafinado!...

Enquanto isso, os Estados Unidos se expandiam ràpidamente; e, como era natural, as ferrovias estendiam-se.

As rivalidades entre as ferrovias conduziram a uma luta violenta, e Morgan, como jovem financista, foi convidado a interceder contra o inescrupuloso magnata, Jay Goul. A facção de Morgan saiu vitoriosa; e êle foi premiado com a direção das emprêsas.

Essa atividade deu-lhe a convicção de segurança que o impeliu ao cume do poder. Prevendo as guerras entre as ferrovias, verificou que tôda espécie de disputa, ou luta com redução de preços, havia de ter efeito corrosivo.

APENAS UM GRUPO DE LIVROS. NÚMEROS.

Os grandes negociantes de hoje exultam o livre empreendimento, mas J. P., o capitalista perfeito, foi quem primeiro sentiu as vantagens da eliminação. Em outras palavras, das vantagens dos trusts, monopólios e fusões.

Dirigiu os trusts honestamente, mas o seu ponto de vista se colocava excessivamente ao lado do contador...

Só entendia e fazia-se entender por algarismos. Um negócio era apenas um grupo de livros, e não homens e máquinas. Os trabalhadores eram números para êle.

Foi o campeão honesto dos acionistas, e a sua função era ver se os negócios eram seguros e pagavam dividendos honestos.

O CORSÁRIO

Pouco depois dos trinta anos, Morgan já era um opulento. Em cinco anos apenas, guardou um milhão de dólares no próprio bolso. Comprou um lindo iate de 50 metros de comprimento, "O Corsário".

Nessa época, as ferrovias caíram novamente no perigo, devido às disputas e superexpansão. Morgan curou um dos piores males em ameaça: reorganizou-as com grande sucesso.

Um por um, os outros chegaram-se para pedir-lhe ajuda. O seu escritório tornou-se uma espécie de hospital financeiro! E êle acertou, reorganizando ferrovia após ferrovia, retirando um provento de cada; acabou por tornar-se o mais poderoso ferroviário do país, embora dificilmente pudesse diferençar um êmbolo de um volante.

BELEZA EM SEU IATE

Os sucessos revigoraram sua fôrça de vontade. Aos 45 tinha nova residência citadina, uma propriedade campestre, e uma fé inquebrantável na propriedade e em si próprio. Construiu um novo iate, de 12 metros de comprimento, apenas.

Como os homens do seu tempo, Morgan costumava trazer a espôsa, e as mulheres que trabalhavam em suas propriedades, sossegadamente em casa... Mas bem que apreciava a companhia de mulheres vivazes, em espírito e beleza, atrizes e similares, que frequentavam as alegres reuniões em seu iate...

A despeito do nariz disforme, muitas mulheres bonitas o consideravam atraente, em parte pelo dinheiro, talvez, mas em parte também por sua personalidade imperiosa.

PRESENTES ÀS GARÔTAS

Seus vários biógrafos acreditam que em certas ocasiões êle entrava em choque com a religião. Dava presentes magníficos a algumas das garôtas, e a duas delas chegou a ofertar, como presente de casamento, dotes de 100.000 dólares.

Embora conservador nos gostos, Morgan era suficientemente grande para receber bem o progresso. Sua residência de Nova York foi a primeira casa do mundo a ser inteiramente iluminada pela luz elétrica.

Em 1893, os Estados Unidos estavam abalados pela ameaça do esgotamento das fontes de ouro (engraçado, dito agora...) O crédito nacional estava em perigo. O presidente Cleveland e o govêrno estavam desesperados, não sabendo o que fazer!

Morgan veio em auxílio e fundou um sindicato para o lançamento de bônus, por meio do qual recolheram pagamentos no ultramar, e dentro da própria União, em vulto bastante para restaurar a estabilidade!

Morgan foi considerado patriota! (Patriotismo lucrativo! As estimativas sôbre os lucros variam de 300.000 a 12.000.000 de dólares. Êle salvou, contudo, a honra da nação).

Em 1888, com 51 anos, Morgan comprou por 90 libras, quase que por acaso, um manuscrito de Thackeray. E, dêsse momento em diante, ficou possuído da mania das coleções, comprando fabulosamente, num campo em crescimento, manuscritos, edições raras, relíquias, pinturas, cerâmicas, Bíblias, e até mesmo autógrafos.

EM LONDRES

Muitas dessas preciosidades êle as reuniu em uma livraria que construiu nas proximidades da residência, em Nova York, mas a maioria transferiu para sua casa de Prince's-gate, Londres.

Um amigo certa vez lhe perguntou porque êle não trazia tôdas aquelas preciosidades de volta para a América. "Por que?" gritou Morgan. "Porque eu não estaria habilitado para tanto. Elas me custariam 6.000.000 de dólares de impostos".

Isso foi muito antes de sua morte, e êle continuou colecionando até o fim, quando a sua fortuna pessoal montava a 68 milhões de dólares; aos quais se teria que adicionar o valor da coleção, superior a 50 milhões!

Só as porcelanas valiam 4 milhões de dólares; e suas raridades valiam outro tanto.

De uma só vez, comprou 10 telas de de Grasse Fragonard, *por aproximadamente um milhão de dólares. A Madona de Santo Antônio de Pádua, de Rafael, custou-lhe 500.000 dólares. Uma cômoda e uma secretária de Maria Antonieta ficaram-lhe por 200.000 dólares!*

O HOMEM COM UM CHARUTO

Em todo êsse enorme gasto, a caridade teve pequena partilha. Êle não era anticaridoso, nem tão pouco divorciado, como muitos ricos, da realidade da pobreza dos outros. Sentia-se atingido por certas espécies de sofrimento. Por exemplo: quando soube que um Juiz ficou arruinado, devido a um infeliz empreendimento, deu-lhe vários milhares de dólares. Podia compreender essa espécie de sofrimento. Numa ocasião em que se discutia publicamente suas relações com outras mulheres que não a sua, deu um milhão de dólares para uma casa de repouso para as mães pobres! Quando o pároco de sua Igreja se viu em má situação financeira, Morgan fêz-lhe um donativo por tempo de vida. Doou um milhão de dólares à Universidade de Harvard e outro milhão à Igreja de São João, Nova York. Também fêz donativos ao Metropolitan Opera House, a St. Paul's de Londres, e ao Museu.

Eram donativos liberais, mas que não brotavam da compaixão.

Pelo final do século passado, foi reconhecido, como "o rei do dinheiro"; e é certo que como tal agia, geralmente com um charuto entre os dedos ou no canto da bôca.

Com sua retidão massuda, não tinha bom humor. Todos os anos, no Natal, lia histórias para os netos, mas não encontrava graça alguma nas mesmas.

A GIGANTESCA "COMBINE" DO AÇO

Logo no início do século, muitas firmas americanas começaram a fundir-se, formando as chamadas "combines", estas, por sua vez fundindo-se em outras "combines".

Morgan organizou gigantesco sindicato para a compra dos interesses de Carnegie na indústria do aço, por 492 milhões de dólares, sem perda de um minuto. E, assim, fêz surgir a United States Steel Corporation.

O seu lucro, na transação, foi de 12 milhões de dólares!...

Construiu um novo iate, com 30 metros mais que o primeiro, e um navio a vapor para levá-lo ao Nilo. Realizou várias viagens transatlânticas, mas, em tôdas deixava a espôsa em casa; uma ou duas mulheres atraentes substituíam-na a bordo... De regresso, entretanto, jamais se esquecia de render tôdas as homenagens à espôsa.

O PAGO...

Os jornais atacavam-no constantemente, acusando de fazer os seus trabalhadores se esvairem em suor nas usinas siderúrgicas: os "cartoonists" glosavam o seu nariz anormal! Por isso, odiava os jornalistas.

O grande industrial estava com 70 anos, quando mais uma vez salvou o país de novo caos financeiro. Foi em 1907.

Os negócios estavam em depressão, e um especulador entrou em ação. Era o diretor de um banco, que, no entanto, logo foi reduzido a zero!...

INÍCIO DE UM PÂNICO

Surgiram rumores, verificando-se uma corrida para a retirada de depósitos bancários. A coisa expandiu-se até atingir companhias maiores. Era o início de um pânico.

Um banco importante abriu falência. Morgan convocou uma reunião dos banqueiros, levando-os a organizarem um fundo de auxílio aos bancos mais fracos. Os banqueiros fortes entraram com dezenas de milhões de dólares e os bancos superaram a crise.

A corrida desviou-se para os trusts. Novamente Morgan entrou em ação, forçando os maiores a financiarem o soerguimento das menores, ainda mediante um auxílio adicional do Tesouro americano.

Todos correram a transformar os seguros em moeda circulante, e a crise deslocou-se para o Stock Exchange. *Mais uma vez, J. P. entrou em ação.*

Em dois dias, apenas, levantou cêrca de 40 milhões de dólares para apoiar a Bolsa. Era um período de tensão, com a nação à beira do colapso, com valores e dinheiro recolhidos, em todos os cantos.

CRISE SÔBRE CRISE

E então, outra crise! A Prefeitura da New York precisava de 30 milhões de dólares para pagar um compromisso, de quitação a curto prazo!

Um empréstimo público era impossível. Morgan resgatou o total — os 30 milhões, comprando bonus municipais!

Sucedeu outro pesadelo. Morgan eliminou por meio de um truque na Bolsa, persuadindo os trusts a levantarem outros 25 milhões de dólares: o pânico foi neutralizado!...

Em verdade, Morgan agiu como um banco unipessoal, constituindo-se em uma figura fabulosa, sem dúvida!...

A FÉ NA BÍBLIA

Depois disso, afastou-se gradualmente dos negócios, passando temporadas cada vez mais longas no ultramar, comprando mais tesouros para a sua coleção.

Dedicou-se um pouco mais à sua fé. Uma mulher perguntou se êle acreditava mesmo na história de Jonas; êle disse que "sim", acrescentando que no dia em que deixasse de acreditar numa só palavra da Bíblia, também deixaria de acreditar em todo o resto do seu conteúdo.

Morgan aposentou-se no momento propício. Tocado pelo surgimento da consciência social do século XX, o povo não mais confiava em grandes homens com grandes poderes.

UMA VELA PARA ÊLE

Morgan estava em Roma, em princípios de 1913, quando adoeceu; caiu em estado de coma e morreu a 30 de maio.

No testamento, deixou um ano de salário a todos os empregados.

Embora êle fôsse um protestante ferrenho, uma igreja católica de Jersey City enviou a Roma, para ser acesa em sua memória, uma vela de 4,80 m. de comprimento e 46 centímetros de diâmetro, pesando 181 quilos, e que custou 1.000 dólares. No lado da vela, estava pintado o retrato de Morgan. Queimada um dia por ano, foi projetada para durar 3.000 anos!